O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Em elevação. Ventos — do SE., a NE., moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: B. Taquara, 34,6-22,0; Méier., 35,7-23,9; Bangu, 35,2-33,3; B. Corumbá, 34,5-25,2; J. Botânico, 30,8-20,6; Ipanema, 29,9-21,2; Pão de Açúcar, 30,3-20,0; Praça Quinze de Novembro, 29,9-21,5.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)
Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS
RIO DE JANEIRO
Domingo, 27, e, 2ª-feira, 28 de Dezembro de 1953

Fundado em 1930 · Ano XXIV · N. 9.556

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farnello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1519

ED. DE HOJE: 6 SEÇÕES, 48 PAGS. — Cr$ 1,00

RESPONDEU A RÚSSIA QUE PARTICIPARÁ DA CONFERÊNCIA DE BERLIM

Propõe a nota oficial que a reunião tenha início a 25 de janeiro, o que deverá ser aceito pelos «três grandes ocidentais»

Na resposta soviética são reiteradas as reservas anteriores e recordado o pedido de que se realize outra conferência dos «4 grandes», com a China Comunista — Segundo previsões feitas em Berlim, há pouca probabilidade de que resolva o problema da Alemanha

MOSCOU, 26 (U. P.) — O govêrno Soviético respondeu, hoje, à proposta ocidental no sentido de que se realize a 4 de janeiro, em Berlim, a reunião dos ministros das Relações Exteriores das quatro Grandes potências. Segundo uma informação extra-oficial, os soviéticos propõem, por sua vez, que a conferência tenha início a 25 de janeiro.

LONDRES, 26 (U. P.) — Acredita-se nos círculos diplomáticos que os «três grandes» ocidentais aceitarão a data de 25 de janeiro proposta pela Rússia para a realização da conferência quadripartite de Berlim.

Fontes autorizadas dizem que a nota soviética, já recebida pelos aliados, sugere que os comandantes das quatro potências em Berlim determinem o lugar preciso da cidade onde terão lugar reuniões dos chanceleres.

A aceitação pelo Kremlin da proposta conferência não contém, segundo os informantes, condições prévias, mas Moscou se reservou sua atitude em todos os problemas importantes objetos de discussão.

Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França iniciarão logo as consultas para preparar uma pronta resposta, e os diplomatas acreditam que o adiamento proposto pelos russos será aceito, muito embora a proposta original escolhesse a data de 4 de janeiro para o início da conferência. A nota soviética foi entregue esta manhã aos enviados diplomáticos aliados em Moscou.

Diz a nota que o adiamento permitirá preparar melhor a reunião dos chanceleres dos quatro países. A proposta ocidental de que as reuniões tenham lugar no edifício do Conselho Aliado, no setor norte-americano de Berlim, não é, ao que parece, totalmente aceitável para Moscou. Os Russos não formularam uma contraproposta concreta, mas sugeriram que os comandantes das quatro potências de ocupação na Alemanha procurem um «local adequado» para o encontro dos chanceleres.

A resposta soviética reitera as reservas anteriores e recorda o pedido de que se realize outra conferência das quatro potências com a China comunista e lembra também sua oposição à Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN,) e ao rearmamento da Alemanha, não fazendo, porém, destas condições requisito necessário para participar da conferência de Berlim.

Ao aceitar a proposta aliada, deram-se os soviéticos por inteirados de que o principal objetivo das três potências ocidentais é a unificação da Alemanha e a concertação do tratado de paz com a Austria — o que pode aplainar o caminho para «outros problemas internacionais importantes».

No concernente à China, a presente atitude aliada é que em Berlim qualquer das partes poderá «expor seus pontos de vista sôbre o assunto».

Os três grandes ocidentais já acertaram sua atitude na reunião que tiveram em Paris, há pouco. Entre outras coisas, concordaram sôbre a fórmula da garantia de segurança que oferecerão à Rússia em troca da reunificação da Alemanha. Os aliados estão de acôrdo no seguinte:

Fixar um prazo limite para a conferência, que evitará que se prolongue indefinidamente e sirva de meio de propaganda à Rússia; dar preferência ao problema da unificação da Alemanha, que deve começar pela realização de eleições livres em todo o país; solucionar a questão do tratado de paz com a Austria sôbre a base de qualquer projeto que contenha uma restauração aceitável da independência daquêle país; oferecer à Rússia ampla garantia de segurança mediante tratados de não-agressão na Europa que salvarguardem a Alemanha e a Rússia contra uma agressão recíproca; discutir «outros problemas internacionais» tratados em princípio, uma vez que se haja progredido nos principais pontos do temário; reafirmar a firme atitude aliada sôbre a conferência com a China comunista, segundo a linha já exposta pelos ocidentais.

Os aliados não são partidários da participação da Alemanha na conferência, nem o Chanceler ocidental, Konrad Adenauer, a solicitou, embora os alemães orientais a peçam. Em troca, o Ocidente é favorável à participação da Austria nas discussões relativas a seu tratado.

Sôbre a participação da China comunista, os aliados acham que tal nem pode ser considerado sem que antes haja progresso considerável nas discussões relativas à paz na Coréia, e um acôrdo em princípio sôbre a Alemanha e a Austria.

BELIM, 26 (Joseph Fleming, da U. P.) — Os aliados ocidentais e a Rússia não chegarão a acôrdo sôbre o problema da Alemanha, na conferência dos quatro ministros das Relações Exteriores, a realizar-se aqui, no próximo mês de janeiro.

Tal é a opinião dos funcionários ocidentais desta capital, que nutrem muito poucas esperanças, porque julgam que ambas as partes comparecerão à conferência com idéias fixas a res-

(Conclui na 4.ª pág., 8.ª coluna)

SÍNTESE Internacional

O presidente Eisenhower anunciou, em Augusta, Geórgia, que dentro em breve serão retiradas da Coréia duas divisões do Exército norte-americano, as quais regressarão aos Estados Unidos.

* * *

Sete diretores de jornais universitários partiram de Nova York, em viagem para a Rússia, via Londres. Passarão três semanas nos Soviets realtando aos jovens vermelhos as condições de vida dos Estados Unidos.

* * *

O major John Wavel, filho do falecido marechal de campo Conde Wavel morreu em Nairob, Quenia, quando uma patrulha que comandava chocou-se com um bando de terroristas Mau Mau.

* * *

O secretário de Estado adjunto, Walter Robertson, declarou, em Taipeh, Formosa, que, na sua opinião, é «muito boa» a possibilidade de continuação da paz na Coréia.

* * *

Informam de Chicago que o numero de acidentes nos EE. UU., durante o feriado de Natal elevou-se a 300, ameaçando bater o recorde anterior.

* * *

O Ministro das Relações Exteriores da Turquia, Fuad Koprulu, pediu em Paris que se explorem «tôdas as oportunidades de chegar-se a um acôrdo» entre a Rússia e o Ocidente, mas elogiou também os planos para serem reforçadas as defesas ocidentais.

(Desp. da UP - AFP e INS)

Bijouterias modernas
"Ruben"
S. PAULO: AV. IPIRANGA, 652 - 4.º and. - Tel: 33-3818
REPRESENTANTE NO RIO:
T. S. TORRES - R. 7 DE SETEMBRO, 88 - 1º - s/3 - Tel: 42-3102

LIVROS! - O melhor presente de Natal
Reembolso Postal — Peça-nos catálogos
LIVRARIA CALÇADENSE LTDA.
Rua Evaristo da Veiga, 16 — 5º andar — Sala 508 — RIO DE JANEIRO.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Numa ofensiva comunista relâmpago a Indochina foi dividida em duas partes

EDIÇÃO DE HOJE
Seis seções -- 48 páginas
PREÇO: UM CRUZEIRO
(Não podem ser vendidas separadamente)



MANIFESTAÇAO DE ESTUDANTES EM PARIS — Gendarmes parisienses enfrentam mais de dois mil estudantes, que organizaram uma manifestação de protesto contra a insuficiência das dotações orçamentárias destinadas à educação nacional. Reunindo-se no Quartier Latin, os estudantes marcharam sôbre a Assembléia Nacional que se achava reunida para discutir o orçamento; mas foram dispersados. — (Foto United Press).

Admitiu o comando francês que os rebeldes atravessaram o Laós, desde o Viet-Nam, e capturaram a estratégica cidade de Thakek, na divisa da Tailândia

Clamou pelo rádio o ministro indochinês, sr. Souvannah Phouma, pedindo providências às Nações Unidas — Medidas de urgência foram tomadas pelo Sião, em defesa de suas fronteiras

SAIGON, 26 (U.P.) — Os comunistas do Viet Minh dividiram hoje a Indochina em duas partes numa ofensiva relâmpago que levou suas fôrças à fronteira da Tailândia.

O prémier Souvannah Phouma, do Estado indochinês de Laos, através do qual os rebeldes cravaram um de seus mais cortantes ataques dêstes oito anos de guerra telegrafou um protesto às Nações Unidas.

Com a ameaçadora aproximação das legiões de Ho Chi Minh, o govêrno da Tailândia decretou o estado de emergência em nove de suas províncias fronteiriças e enviou-lhes a tôda pressa reforços militares, temendo que milhares de indochineses refugiados em seu território ao longo da fronteira formem uma quinta coluna para auxiliar os rebeldes.

Nos círculos competentes acredita-se que a Tailândia protestará também ante as Nações Unidas.

O comando francês, em um grave comunicado, admitiu que os rebeldes atravessaram o Laos desde o Viet Nam e capturaram a estratégica cidade de Thakhek, sôbre o Rio Mekong, em frente à fronteira da Tailândia. Segundo anunciou também o comunicado, as tropas francesas e indochinesas leais estão se reagrupando em Savannakhet, a 50 milhas ao sul de Thakhek. Todos os aviões civis disponíveis na Indochina foram requisitados para formar uma gigantesca ponte aérea para o transporte de armas e equipamenttos às fôrças da União Francesa.

No momento em que os rebeldes do Viet Minh chegavam à fronteira da Tailândia, a Rádio Moscou transmitia uma grave denúncia do govêrno de Bankok, acusando-o de interferir na guerra indochinêsa para servir aos Estados Unidos.

O alto comando francês admitiu que uma poderosa fôrça de 20.000 soldados do Viet Minh, auxiliada por guerrilheiros, desfecharam um ataque na área de Vinh, na quinta-feira.

Esta fôrça rebelde capturou num rápido movimento um pôsto fortificado francês na região costeira fronteiriça entre o Viet Nam e o Laos, dirigindo-se em seguida para o Rio Mekong.

Com êste movimento os rebeldes impediram o tráfico de embarcações francesas no rio e cortaram a principal estrada que servia para abastecer as fôrças da União Francesa no Laos.

O Laos está agora cortado ao meio, aproximadamente à altura do paralelo 16

As tropas da União Francesa abandonaram Thakhek na manhã de hoje, retirando-se rio a baixo para Savanakhet.

Os civis haviam prèviamente recebido ordem de evacuar Thakhek, que fica no cruzamento da Estrada Colonial n. 12, que parte da costa, com a estrada principal que vai de Saigon a Vientiane, a capital administrativa do Laos.

As últimas notícias assinalam uma corrente formada por milhares de «coolies» que conduzem abastecimentos militares para as fôrças rebeldes, a fim de que estas possam manter as recém-conquistadas posições na área do Mekong.

Mas o comando francês ordenou o reforçamento de suas fôrças em Savannakhet, que estão sendo abastecidas por uma ponte aérea. E é provável que os franceses levem a efeito um contra-ataque com pára-quedistas.

O general Henri Navarre, que foi transferido de um alto pôsto na Organização do Tratado do Atlântico Norte, para acabar com a guerra da Indochina, assinou o comunicado anunciando a vitória rebelde.

«Com o reagrupamento de nossas fôrças, a cidade de Thakhet, da qual a população francesa já havia sido retirada, foi evacuada pelas fôrças franco-laosianas» — informava o comunicado.

Mas Navarre expressou confiança em que dentro em pouco estará em condições de neutralizar e esmagar a ofensiva rebelde.

O Primeiro Ministro, de Laos, Souvannah Phouma, clamou ao mundo, pelo rádio, contra a invasão rebelde de seu Estado, classificando-a como «o mais criminoso dos ataques contra os direitos do homem».

O Premier destacou o fato de que o ataque fôra desfechado depois que a França concedera independência ao Laos e após a oferta de paz formulada pelo líder do Viet Minh, Ho Chi Minh.

Enquanto isso, a Rádio Moscou profligou o govêrno da Tailândia, cotejando as seguintes palavras do «Izvestia», órgão do govêrno soviético:

«A Tailândia é um entreposto das matérias primas da Indochina, despachadas para os Estados Unidos, e também dos armamentos enviados dos Estados Unidos para a Indochina. Os Estados Unidos preferem não agir diretamente, mas através da Tailândia, porque pretende ludibriar a opinião pública em

(Conclui na 4.ª pág., 1.ª coluna)

Leia hoje

PROMOÇÕES NO EXÉRCITO — Relação completa dos promovidos, nas várias armas e serviços — 5ª página da 1ª seção.

FALECEU O SR. CRISTIANO MACHADO — Telegramas sôbre a morte, na cidade do Vaticano, do candidato à presidência da República nas eleições de 1950 — 3ª página da 1ª seção.

QUASE 100 MILHÕES DE CRUZEIROS DE LUCRO DEU, EM 1953, A FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS — Suplemento de Economia e Finanças, 8ª página da 3ª seção.

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA — 8ª página da 4ª seção.

ARTIGOS DE TRISTAO DE ATAIDE, RAQUEL DE QUEIROZ e outras personalidades das letras e das artes no Suplemento Literário.

PARA A MULHER — Seção completa, em três páginas, com informações, modas, receitas e curiosidades.

NÃO DESEJA UMA NOVA ERA ELIZABETHEANA

Em sua mensagem aos países da "Commonwealth", disse a rainha: "a Coroa não é simplesmente um símbolo abstrato da nossa unidade, mas um vínculo pessoal e vivo entre mim e vós" — Visitou os sobreviventes do desastre ferroviário

AUCKLAND, 26 (AFP) — Aproximadamente a 20.000 quilômetros de Londres, a rainha Elizabeth II pronunciou ontem, do palácio governamental de Auckland, a tradicional mensagem de Natal radiodifundida à Commonwealth britânica.

Depois de agradecer aos países que já visitara o calor da sua acolhida, declarou a rainha: «O que é realmente importante para mim é que empreendi esta viagem com o designio de ver o maior número possível de povos e países da Commonwealth e do império e de me informar pessoalmente a respeito dos seus triunfos e das suas dificuldades, suas esperanças e seus temores. Entrementes desejo mostrar que a coroa não é simplesmente um símbolo abstrato da nossa unidade, mas um vínculo pessoal e vivo entre mim e vós. Certas pessoas manifestaram a esperança de uma «era elizabethiana». Francamente não me sinto absolutamente semelhante à minha grande ancestral. Tudor, que não teve a felicidade de possuir marido nem filhos, que reinou como déspota e jamais conseguiu deixar o seu país natal. Mas há uma significativa semelhança entre a sua época e a minha. Por pequeno que tenha sido o seu reinado junto dos seus vizinhos europeus, êle já era grande em espírito e creio com homens prontos a fazer a volta da terra. Agora, esta grande Commonwealth de que tenho orgulho de ser chefe e de que faz parte êste antigo reinado, apesar de rica em recursos materiais é ainda mais rica pelo espírito de empreendimento e de coragem dos seus povos».

Após afirmar que «a Commonwealth de modo algum se assemelhava aos impérios do passado», afirmou a rainha: — «Dedicar-me-ei de corpo e alma, em cada dia da minha vida, a esta nova concepção de associação, em pé de igualdade, de nações e de raças. Desejo falar a respeito do assunto neste dia de Natal, porque comemoramos o nascimento do príncipe da paz, que pregou a fraternidade dos homens. Que possa esta fraternidade ser encorajada por todos os nossos pensamentos e ações de ano para ano. A Commonwealth marcha, em busca dêsse ideal supremo, para maior harmonia, entre as suas numerosas crenças, côres e raças, a despeito das imperfeições a que está sujeita tôda instituição humana. Já durante o último meio século ela se revelou como a mais eficaz e progressiva associação de povos da história e o seu ideal de fraternidade se estende ao mundo inteiro. A todos os povos em tôda a Commonwealth recomendo esta esperança e esta oração de Natal».

A rainha terminou a sua mensagem com palavras de simpatia e de pesar pelas vítimas da catástrofe ferroviária de Tangiwai.

Visitou os sobreviventes

AUCKLAND — Nova Zelândia, 26 (INS) — O «premier» da Nova Zelância, Sidney Holland, declarou hoje pelo rádio de Wellinghton que haviam sido resgatados noventa e sete

(Conclui na 4.ª pág., 7.ª coluna)

NÃO QUEREM MAIS NADA COM A RÚSSIA

Afirmou o ministro do exterior da Iugoslávia que o restabelecimento das relações diplomáticas com a União Soviética não poderá significar "de forma alguma" o retôrno de seu país ao campo soviético

BELGRADO, 26 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, Koca Popovic, declarou, hoje, que o restabelecimento das relações diplomáticas com a Rússia e seus satélites não poderá significar de forma alguma o retôrno da Iugoslávia ao campo soviético. Assinalou que «não são razoáveis e, freqüentemente, são maliciosas» tais interpretações sôbre o reinicio das relações diplomáticas com o Oriente

Em entrevista concedida à imprensa desta capital, Koca Popovic afirmou que as criticas às atividades diplomáticas da Iugoslávia se destinavam a prejudicar a melhoria das relações entre êste país e o Ocidente.

Depois de cinco anos de tensão e bloqueio entre a Iugoslávia e a órbita soviética, da qual se afastou, o govêrno do marechal Tito restabeleceu, há pouco, as relações com a Rússia, a Hungria e a Bulgária. A Albânia também solicitou o reatamento das relações .

Popovic declarou que a Iugoslávia não tem necessidade de defender essa «normalização» dos contactos com seus vizinhos europeus orientais, porque essa política tem o apoio das Nações Unidas e se realizou à vista do público.

Disse que a política exterior da Iugoslávia se guia, exclusivamente, pela consideração de que, «se em uma situação dada, relações e atos definidos consolidam ou ameaçam a independência da Iugoslávia e a paz em geral».

Esta é sua resposta — acrescentou — aos comentários da imprensa estrangeira, «especialmente italiana», segundo os quais a Iugoslávia deveria «verificar a sinceridade de sua política».

Koca Popovic declarou, ainda, que seu país não está disposto a comprar confiança com «super-garantias», nem também pretende pagar um «impôsto político especial».

Advertiu que, agora, tanto quanto no futuro, quaisquer requerimentos de tais garantias «intervenção, pressão, e extorsão são inadmissíveis, incompatíveis com a nossa firme posição de plena independência».

Assinalou, entretanto, que essas garantias foram sugeridas, fundamentalmente, «por alguns peritos italianos de mais que duvidosos motivos e intenções».

Três semanas na Rússia

LONDRES, 26 (U. P.) — A emissora de Moscou anunciou, hoje, que o presidente da Câmara dos Deputados do Chile e membro do Conselho Mundial da Paz, Baltasar Castro, deixou, ontem, a capital soviética, de regresso a seu país.

Acrescentou a emissora que o sr. Baltasar Castro visitou a União Soviética a convite do Conselho da Paz local, e que permaneceu na Rússia três semanas, durante as quais percorreu Moscou, Leningrado, Stalingrado e outras cidades.

A emissora comunista afirmou que Castro se mostrou familiarizado com a vida do povo soviético e com o trabalho de várias empresas industriais.

Antes de sua partida, Castro foi recebido pelo ministro das Relações Exteriores, Molotov.

CALÇADO
Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

Provocada pela escassez a alta nos preços do café

Muito pequena é a reserva dêsse produto, disse em Nova York, o representante do IBC nos Estados Unidos — Outros fatôres que contribuem para a elevação das cotações

NOVA YORK 26 (Por Pablo Frontaura, da U. P.) — A pressão existente nos preços do café se deve principalmente à escassez, que se vislumbra, do produto — declarou à "United Press" o sr. Horácio Cintra Leite, principal representante do Instituto Brasileiro do Café neste país

Os círculos cafeeiros desta cidade concordam com esta declaração ao considerar a crescente procura e a baixa produção brasileira de café, devido às geadas, como as principais causas da alta do preço do produto, que esta semana atingiu o nível mais alto jamais cotado no mercado mundial.

Cintra Leite declarou que "a situação das reservas de café" será muito precária como resultado "das fortes geadas que no inverno passado danificaram grande parte dos cafezais nos Estados do Paraná e São Paulo".

E' evidente também que o principal resultado da conferência de produtores e consumidores de café realizada em agôsto passado em Boca Raton, Estado de Flórida, foi a preocupação pela queda da produção e a ampliação do mercado consumidor. (Isto ficou confirmado pelas declarações feitas em fins de novembro passado por João Pacheco Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café).

O mercado comprador norte-americano, até há uns meses, comprava para satisfazer a procura, mas ùltimamente se tem dedicado febrilmente a comprar com fins de estocagem. Esta é uma conseqüência direta, segundo os círculos vinculados ao comércio do café, das notícias das safras do Brasil, país abastecedor de 50 por cento do consumo mundial.

"Outros fatôres também têm contribuido para a alta do preço do café", disse ainda Cintra Leite, "e êsses são a diminuição das reservas locais e a anormal situação dos preços diferenciais que existem entre os café brasileiro e o de outros países da América Latina".

Adiante, acrescentou.

— "As exíguas reservas exigiram do comércio importador uma ativa campanha de compras. Por tal causa se produziu essa avalanche de procura frente a um produto relativament escasso, e a conseqüência natural foi que se aplicou a velha lei da oferta e da procura, e uma diminuição das diferenças de preço antes mencionada".

"Sem embargo — concluiu Cintra Leite —, posso assegurar que o Brasil está fazendo todo o possível para reabilitar seus cafezais e poder, assim, continuar o fornecimento de café ao mundo consumidor, como tem sido sua tradicional tarefa".

Maior quantidade de papel para jornal

Aumento de 180 mil toneladas na produção canadense em 1954 — Prevista a manutenção da alta procura dessa matéria prima, em todo mundo

MONTREAL, 26 (U.P.) — A Associação Canadense de Pôlpa e papel anunciou hoje que a indústria canadense de papel para jornal funcionará no máximo de sua capacidade ampliada em 1954, sublinhando que seus clientes poderão comprar todo o papel que desejarem.

A Associação, em relatório de fim de ano elaborado por seu presidente, R. M. Fowler, diz que a capacidade da indústria em 1954 excederá provàvelmente 5.900.000 toneladas, o que representará um aumento de aproximadamente 180.000 toneladas. Nos Estados Unidos também haverá aumentos consideráveis na capacidade e na produção, segundo o relatório.

O ano passado — sempre segundo o relatório — caracterizou-se pela estabilidade, com um pequeno aumento na produção, a qual ascendeu a 9.000.000 de toneladas, ou sejam cêrca de dois por cento mais que em 1952. O valor bruto da referida produção foi de 1.100.000.000 de dólares, importância ligeiramente inferior ao nível máximo alcançado em 1951, (1.200.000.000 de dólares), quando a produção atingiu o total de 9.800.000 toneladas.

A Associação prevê um aumento na procura durante o próximo ano, devido ao alto nível da atividade mercantil, mas também preconiza um aumento considerável na capacidade e na produção.

Segundo a previsão geral, a procura se manterá alta em todo o mundo durante muito tempo, devido ao aumento contínuo dos níveis de vida e de conhecimentos, bem como ao aumento contínuo das populações.

ATÉ O DIA 15

Prosseguirá a liquidação de artigos para presentes da Exposição Permanente de Artezanato Italiano, para entrega da loja da Av. Copacabana 776 em frente o Art. Palácio. Peças originais de artistas famosos são vendidas por preços surpreendentes a partir de 50 cruzeiros, não só naquela loja, como também na matriz da Exposição Permanente do Artezanato Italiano, à rua Evaristo da Veiga, 19, ao lado da Câmara Municipal.

ABRA uma conta no "INCO" e pague com CHEQUE PESSOAL!
BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE STA. CATARINA S. A.
Visc. de Inhaúma, 134-C

Capital e reservas: Cr$ 120.000.000,00
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
Aberto de 9 às 18 hs.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. DE 2 AS 6.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone: 22-7968

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
EXPEDIENTE SEM INTERRUPÇÃO PARA CHEQUES E DEPÓSITOS DE 9,30 ÀS 17 HORAS.
31 — RUA SETE DE SETEMBRO — 31
Junto à esquina de Carmo

NOVA DISTRIBUIÇÃO DE DIVISAS DE CÂMBIO PARA A PRÓXIMA SEMANA

Serão apregoados na segunda-feira quatro milhões e trezentos mil dólares-convênio

Durante o leilão de têrça-feira, serão oferecidos dólares americanos, dólares-convênio e coroas dinamarquesas

E' a seguinte a relação das disponibilidades de divisas, divididas em certificados, para o pregão de segunda-feira na Bôlsa de Valores:

Alemânha — Promessa de venda de câmbio — total, 2.500 mil dólares convênio — prazo de entrega — pronto — na primeira categoria, serão oferecidos 425 mil dólares convênio, divididos em 20 certificados de 10.000; 33, de 5.000 e 50 de mil; na segunda, 750 mil, divididos em 35 certificados de 10.000; 70 de 5.000 e 50 de mil; na terceira 1.050 mil, divididos em 50 certificados de 10.000; 100 de ... 5.000 e 50 de mil; na quarta, 200 mil divididos em 5 certificados de 10.000; 25 de 5.000 e 25 de mil; na quinta, 75 mil, divididos em 10 certificados de 5.000 e 25 de mil.

Finlândia — Total 300 mil dólares convênio, na primeira categoria 6 mil, divididos em 6 certificados de mil; na segunda, 210 mil, divididos em 10 certificados de 10 mil, 20 de 5 mil e 10 de mil; na terceira, 78 mil, divididos em 10 certificados de 5 mil e 28 de mil; na quarta, 3 mil, divididos em 3 certificados de mil; na quinta, 8 mil, divididos em 3 certificados de mil.

Iugoslávia — Total 600 mil dólares convênio, na primeira, 30 mil, divididos em 3 certificados de 5 mil e 15 de mil; na segunda 378 mil, divididos em 18 de 10 mil, 35 de 5 mil e 23 de mil; na terceira, 108 mil, divididos em 5 certificados de 10 mil; 8 de 5 mil e 18 de mil; na quarta, 24 mil, divididos em 3 certificados de 5 mil e 9 de mil; na quinta, 60 mil, divididos em 8 certificados de 5 mil e 20 de mil.

Tchecoslováquia — Total 300 mil dólares convênio; na primeira categoria, 12 mil, divididos em 12 certificados de mil; na segunda, 30 mil, divididos em 4 certificados de 5 mil e 10 de mil; na terceira, 210 mil, divididos em 10 certificados de 10 mil, 20 de 5 mil e 10 de mil; na quarta categoria, 27 mil, divididos em 4 certificados de 5 mil e 7 de mil; na quinta, 21 mil, divididos em 2 certificados de 5.000 e 11 de mil.

Uruguai — Total 600 mil dólares convênio, na primeira categoria, 330 mil, divididos em 15 certificados de mil, 31 de 5 mil e 25 de mil; na segunda, 90 mil, divididos em 4 certificados de 10 mil, 8 de 5 mil e 10 de mil; na terceira, 120 mil, divididos em 6 certificados de 10 mil, 10 de 5 mil e 10 de mil; na quarta, 48 mil, divididoes em 6 certificados de 5 mil e 18 de mil; na quinta, 12 mil, divididos em 12 certificados de mil.

DISPONIBILIDADES PARA O PREGÃO DE TERÇA-FEIRA

São as seguintes as disponibilidades para o leilão de têrça-feira:

Estados Unidos — Promessa de venda de câmbio — total 1.800 mil dólares — prazo de entrega — 120 dias; na primeira categoria, 486 mil dólares, divididos em 30 certificados de 10 mil; 33 de 5 mil e 21 de mil; na segunda, 720 mil, divididos em 41 certificados de 10 mil; 56 de 5 mil e 30 de mil; na terceira, 522 mil, divididos em 25 certificados de 10 mil; 48 de 5 mil e 32 de mil; na quarta, 54 mil, divididos em 9 certificados de 5 mil e 9 de mil; na quinta, 18 mil, divididos em 18 certificados de mil.

Chile — Total 300 mil dólares convênio — prazo de entrega — pronto — na primeira categoria 15 mil, divididos em 15 certificados de mil; na segunda, 150 mil, divididos em 5 certificados de 10 mil, 15 de 5 mil e 25 de mil; na terceira, 81 mil, divididos em 11 certificados de 5 mil e 26 de mil; na quarta, 51 mil, divididos em 6 certificados de 5 mil e 21 de mil; na quinta, 3 mil, divididos em 3 certificados de mil.

Grécia — Total de 90 mil dólares convênio — na primeira categoria, 4 mil, divididos em 4 certificados de mil; na segunda, 45 mil, divididos em 2 certificados de 10.000; 4 de 5.000 e 5 de mil; na terceira, 14 mil, divididos em 5 certificados de 5.000 e 4 de mil; na quarta, 23 mil, divididos em 3 certificados de 5.000 e 8 de mil; na quinta, 4 mil, divididos em 4 certificados de mil.

Polônia — Total 150 mil dólares; na primeira categoria, 22 mil, divididos em 2 certificados de 5 mil e 12 de mil; na segunda, 30 mil, divididos em 3 certificados de 5 mil e 15 de mil; na terceira, 53 mil, divididos em 2 certificados de 10 mil, 5 de 5 mil e 8 de mil; na quarta, 12 mil, divididos em 12 certificados de mil; na quinta, 33 mil, divididos em 4 certificados de 5 mil e 13 de mil.

Dinamarca — Promessa de venda de câmbio — prazo de entrega — pronta — total de 2.996 mil corôas dinamarquêsas; na primeira categoria, 175 mil corôas, divididas em 1 certificado de 70.000, 2 de 35.000 e 5 de 7.000; na segunda 749 mil corôas, divididas em 5 certificados de 70.000, 10 de 35.000 e 7 de 7.000; na terceira, 1.736 mil corôas divididas em 10 certificados de 70.000, 26 de 35.000 e 18 de 7.000; na quarta, 273 mil, divididas em 6 certificados de 35.000 e 9.000 de ... 7.000, na quinta, 63 mil, divididas em 9 certificados de 7.000.

PRESENTE DE NATAL

TÓQUIO, 26 (AFP) — As ilhas Amami e Oshian, que foram restituídas ao Japão, pelos Estados Unidos (a maior das quais tem apenas 370 quilômetros quadrados), estão situadas ao sul do Japão. Constituem território de pouca importância, do ponto de vista dos recursos agrícolas ou naturais. Mas a devolução dessas ilhas é, para o Japão, da parte dos Estados Unidos, um presente de Natal muito apreciado, por motivos sentimentais e patrióticos.

Os Estados Unidos conservam a principal ilha do arquipélago dos Ryukyus, que é Okinawa, por êles transformada em uma das mais importantes bases aéreas de todo o Extremo Oriente.

O acôrdo assinado, nesta capital, pelo embaixador dos Estados Unidos, sr. John Allison, e o ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Katsuo Okasaki, fora prometido pelo secretário de Estado norte-americano, sr. Foster Dulles, ao sr. Shigeru Yoshida, primeiro ministro japonês em uma mensagem de 8 de agôsto último.

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO AOS PEDESTRES

Defesa e amparo para os que andam na rua

Enquanto que os motoristas têm várias entidades que os auxiliam, nós — a maioria — os que andamos a pé, só temos Deus e um falho aparato policial agindo em nosso favor — Se as provas não são fortes, a impunidade é certa — Uma entidade que se bateria para que o veredito de INOCENTE ou CULPADO correspondesse à realidade

Gente que pode ajudar e gente que não pode deixar de ajudar — Tudo depende de um formidável movimento de opinião pública, da reação de cada um — Os que sentem a perda de um ente querido não serão indiferentes — Quem não se r evolta ante a brutalidade de um atropelamento?

Reportagem de EXPEDICTO QUINTAS

Nada é mais brutal, violento e estúpido que um atropelamento. A vítima — tôdas as milhares de vítimas que as estatísticas registram aqui no Rio de Janeiro — são pessoas que vivem, amam e sofrem neste borborinho tremendo de dois milhões e meio de habitantes. São amigos nossos, um conhecido, parente ou simplesmente um desconhecido.

Qualquer um tem algo a contar a respeito dêsses acidentes. Uma coisa — mais do que qualquer outra — geralmente ganha um colorido mais forte na narrativa: o tremendo abalo que se sofre e que não conseguimos saber se é mais raiva contra essa corrida louca que é a vida numa cidade, se uma quase certeza que se têm da impunidade do criminoso (se fôr o caso), o sentimento de solidariedade que nos faz sofrer com a vítima, ou se um certo receio de que aquilo poderia ou poderá acontecer com a gente. A verdade é quem assiste ou toma conhecimento direto de um atropelamento fica arrasado pelo resto das horas que ainda tem de permanecer agindo conscientemente na luta de cada dia.

ESTACIONAMENTO EM LOCAL INCONVENIENTE — Nem mais uns poucos metros de passeio têm direito nesta infernal cidade o desprotegido pedestre. Aí está a rua do Teatro, num flagrante tirado há poucos dias, inteiramente bloqueada do lado da Escola Nacional de Engenharia pelos automóveis que se enfileiram rente à parede sem permitir ao transeunte, mesmo esgueirando-se, o livre trânsito pela calçada. Essa situação, infelizmente, não é percebida pelo Serviço de Trânsito. Mas ainda é tempo de agir em favor da vida do carioca

MORRE UM HOMEM

Permitam os leitores a narrativa de uma cena por nós presenciada há cêrca de três ou quatro anos. Foi numa tarde, aí pelas seis horas. Demandávamos a Central do Brasil quando divisamos um ajuntamento de pessoas naquela via pública. Aproximamo-nos. Caído ao solo jazia um homem de seus 30 anos aproximadamente. A morte o tinha apanhado, quando, provàvelmente, êle mais precisava viver. Em sua mão uma aliança de casado. Espalhado em tôrno do corpo alguns pães e, detalhe trágico que se entranhou em nossa memória, no radiador do ônibus que o vitimara, completamente derretida, escorria a manteiga que por certo à noite seria saboreada pela família.

Desculpem os que nos lêem a crueza dessa cena. Ela não foi diferente em nenhum detalhe e até hoje sua intensa dramaticidade nos comove profundamente.

ÊLES SE UNIRAM PARA SE DEFENDER

Os lances que devem ter se seguido a êsse desastre são fàcilmente imagináveis; os que presenciaram, fizeram comentários, lastimaram a má sorte da vítima, mas, tinham que continuar e cada qual buscou seu rumo — quase todos — comovidos, contaminados de tristeza pelo ocorrido. Os parentes do morto devem tê-lo aguardado em casa. Primeiro, imaginando que êle se atrasara. Depois, mais preocupados e, por fim, a constatação da realidade com tôdas violências de desespêro e da amargura pela perda do chefe da família.

Por último vem à cena a figura do motorista. Êle fugiu ao flagrante. Não vamos imaginá-lo culpado ou inocente, porquanto em qualquer das duas hipóteses o comportamento da associação a que êle pertence seria o mesmo. No dia seguinte, já não podendo ficar segregado, deve ter comparecido ao Distrito, acompanhado de um experiente advogado. A fiança paga e sua defesa cuidadosamente preparada. Estava livre até que a Justiça se pronunciasse sôbre o caso.

Verifica-se, então, a curiosa situação em que nos encontramos aqui na capital da República. De um lado, uma minoria — os motoristas — organizados e unidos para se defenderem. Do outro, os pedestres, a grande maioria, sem ter as mesmas prerrogativas, salvo as de caráter circunstancial, quais sejam a importância social da vítima, o poder econômico de seus parentes ou amigos.

UMA ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO AO PEDESTRE

Mas, as coisas sendo feitas dessa forma, não produziram nenhum benefício de sentido coletivo. Os atropelamentos continuam sempre em maior volume, a impunidade é uma dura realidade, e a ameaça persiste sôbre a segurança de todos, sem distinguir riqueza ou poder para tragá-lo.

A fim de que se pudesse pedir a punição dos culpados, provar-se a inocência dos que realmente são inocentes, recuperar socialmente os que se tornam deslocados sociais em função dos acidentes que sofrem, enfim realizar uma série de providências que em grande parte não são tomadas, poderíamos, nós, pedestres, organizar uma associação que realizasse no sentido a nós favorável o que os motoristas realizam em seu benefício.

Essa instituição realizaria uma tarefa grandiosa, de grande alcance social, com um extenso programa de atividades. Todavia, para que pudesse ser transformada em realidade, em primeiro lugar, deveria ter ressonância no espírito do público Todos — os que acharem a idéia viável e verificassem, ou melhor, sentissem a necessidade de sua existência — deveriam se movimentar no sentido de prestigiar a iniciativa que seria, não nossa, ou dêste jornal, mas, do público, dessa imensa legião que somos nós os pedestres.

MOVIMENTEMO-NOS, SENHORES!

Teremos que lutar contra os derrotistas, os oportunistas e contra a inércia dos indiferentes. Lutaremos contra todos êsses e, mais do que isso, tentaremos interessar os grandes homens públicos, os homens de valor, aquêles que como nós sentirem que precisamos de uma organização como esta.

Como primeiro nome da lista vamos colocar o sr. Herbert Moses, essa figura irrequieta e ativa que conhece meio mundo. Através de seus conhecimentos e suas boas relações com os demais jornais, tentaremos uma frente única na imprensa carioca.

No mesmo plano colocaríamos os srs. Luís Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e Manuel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio. Esses homens realizariam a tarefa de dar ampla publicidade à APP, que após a publicação dêsse trabalho, deixará de ser nossa para ser do grande público.

Temos a certeza de que nenhum jornal, emissora ou qualquer veículo de propaganda deixará de dar cobertura a esta iniciativa, isto porque o que seus objetivos, pura e simplesmente serão os seguintes:

O QUE SE PODERA FAZER

1 — Interessar-se por todos os acidentes de tráfego, procurando determinar responsabilidades e fazer com que o veredito de CULPADO ou INOCENTE, da Justiça seja dado em função da verdadeira culpa ou da verdadeira inocência dos motoristas envolvidos nos desastres. Com isto, havendo a preocupação por parte dos volantes — profissionais ou amadores — de que haverá punição rigorosa para os crimes que cometerem, a prudência e maiores cuidados no dirigir seriam consequências imediatas.

2 — Devem somar centenas os casos em que um atropelamento desabou o infortúnio e o desespêro em centenas de lares. A associação caberia estudar êsses casos, providenciar reajustes, promover medidas que assegurassem uma vida, pelo menos, igual à desfrutada antes do desastre pelos familiares da vítima. Quanto a isto não há a menor necessidade de comentar os benefícios. Êles saltam aos olhos de qualquer um.

3 — Assistir às vítimas, durante a recuperação física, providenciando medidas de ordem econômica e moral de amparo aos mesmos. Qualquer médico do Hospital do Pronto Socorro pode dar o seu depoimento em favor dêste nosso alvitre. Êles podem e devem falar.

4 — Fazer com que, a exemplo do que existe no Chile, seja instituída uma taxa especial a ser paga pelos motoristas em favor de um seguro em favor das vítimas de atropelamento. A forma pela qual seria instituído não cogitaremos por ora. No entanto os benefícios fruídos no país andino são por demais animadores para que o exemplo não pudesse ser seguido.

Além do mais, poderiam ser feitas campanhas de esclarecimentos, de boa vontade, de educação, tanto do motorista quanto dos pedestres. Não faria a associação guerra aos homens dos volantes, mesmo porque isso seria contraproducente, porquanto bons e maus motoristas existem, como também existem bons e maus pedestres, no sentido do melhor ou pior comportamento que ambos têem na via pública.

OS QUE PODEM AJUDAR

Aí está a idéia que poderá ser chamada de demagógica pelos empedernidos e pessimistas, ou pode merecer o apôio e ser levada na conta de sincera, como sinceros são os nossos propósitos em levá-la ao conhecimento do público.

Temos a certeza de que muita gente poderá ajudar. Para citar um exemplo de pessôa que não poderá se furtar em contribuir no movimento lembremo-nos do general Lima Câmara, hoje sem o convívio de sua querida mãe roubada que foi à vida em virtude de um brutal acidente de tráfego. Perdoe-nos s.s. se incluímos seu ilustre nome em tão dolorosa lembrança. Mas, s.s. por certo alcançará nosso objetivo. Outras dezenas de exemplos de pessoas de recursos e posição social poderiam ser invocadas para dar um cunho vitorioso à idéia aqui exposta. Quantos pais hoje não lamentam a perda de um filho sonhado; quantos não lamentam e choram a perda de um irmão querido; há também os filhos inconformados pela brutalidade da morte de um pai ou de uma mãe; amigos lamentando o desaparecimento de velhas amizades sob as rodas brutas de um caminhão.

E êsse sentimento todo, e êsse imenso potencial de solidariedade humana não pode ser traduzido em ação, em vontade de construir algo que seja a realidade viva de um desejo, uma promessa que se pôs no coração?

Sim, tudo o que foi dito pode ser tornado real. Tem a fôrça de vir do íntimo da gente, nascido de uma queixa amarga do destino de alguém muito querido que nos foi feita e que sempre adiamos por providenciar, para pedir punição e mais do que isto para construir.

Oxalá possamos ter conseguido angariar a bôa vontade de pessoas que nos possam ajudar a ajudar o próximo. Se isto conseguimos estamos perdoados pela rudeza de nossas palavras ao iniciarmos esta reportagem.

Quanto àquele homem que morreu, nada pudemos apurar a respeito do que aconteceu posteriormente. Se deixou viúva, como deixou os filhos, se alguém foi responsabilizado pela sua morte, se é que houve realmente responsável. Sòmente Deus pode saber se a Justiça do homem foi feita. Se êle, simples pedestre, tivesse uma organização em sua defesa, dentro das limitações humanas, essa resposta poderia ser dada.

Isso depende exclusivamente de nós, ricos, pobres e poderosos, todos indistintos perante a morte, a morte por atropelamento, principalmente.

O BRASIL E O PODER AÉREO

Tática Aérea do futuro

Lysias A. Rodrigues

Major Brig. do Ar

O gen. aviador Ira C. Eaker, comandante adjunto da Fôrça Aérea Militar dos Estados Unidos, fêz há tempos uma conferência na Associação dos Oficiais da Reserva daquele país, que teve enorme repercussão, pelas afirmações importantíssimas que pronunciou referentes ao futuro da aviação e do mundo.

Entre outras afirmações, disse o "az" americano:

"Nós devemos conceber uma nova tática de guerra; devemos reorganizar nossas fôrças militares para um gênero de guerra completamente novo. Se não o fizermos, não teremos nenhuma segurança real."

Porque, afirmava tão categòricamente essa proposição militar o gen. Eaker, sem receio de desmentidos?

Em primeiro lugar, devia êle estar considerando o fato psicológico, normal, em todo o mundo, finda a guerra, de todos pensarem na paz isenta de restrições de qualquer ordem, erma de tôdas as lembranças tristes ou desagradáveis. Nem mesmo aqueles sôbre cujos ombros cái a responsabilidade de manterem as fôrças armadas no melhor gráu de efetividade, pensam de imediato, em fazerem transformações orgânicas, modificações fundamentais, que implicam em grande esfôrço mental e físico. Preferem deixar para mais tarde, quando se sentirem mais descansados.

Só aqueles que perderam na guerra seus sêres queridos ou aqueles que dela voltaram fisicamente prejudicados, lembram-se ainda da tormenta horrorosa que suportaram e tremem outra vez de pavor, ante a simples possibilidade de sua reedição.

Ao findar-se a segunda guerra mundial, porém, tal não se verificou, pode-se mesmo dizer que a guerra não acabou. E' que o refrão "Guerra! Guerra!" ecoa a cada momento aos nossos ouvidos cansados de escutá-lo. Não se pode siquer ter a esperança de que tal refrão deixará de ecoar, porque não mais haverá guerra.

E' que a certeza de nova guerra é firme por ser ela inevitável, daí se fazer mister buscar os ensinamentos que a guerra anterior puder dar, porque o século atual parece atender as permissas de Spengler, de tenderem os países de área continental a serem impérios estatais, a custa da escravisação em massa das populações inermes.

O gen. Eaker, analisando aquela guerra chegou a conclusão de que a vitória dos aliados foi fruto dos fatôres seguintes:

— A superioridade em homens que os aliados apresentaram, em todos os escalões combatentes e complementares;

— A capacidade industrial americana, capaz de produzir não só maior quantidade de armas, mas, melhores armas, graças a inventos geniais, e, sobretudo, ao abrigo de ataques aéreos.

— A capacidade formidável do Poder Aéreo que, conjugando os dois primeiros fatôres, poude por em vôo 500 mil aviadores, dos quais 90 mil não retornaram de suas missões.

O preparo dêsse pessoal para a guerra e a mobilização industrial americana, basearam-se, portanto, no fator tempo e no fator espaço.

Tempo, para organizar e ampliar ao máximo a produção industrial e o preparo do pessoal;

Espaço, porque o país, barrado de um e outro lado por oceanos, então intransponíveis pelo bombardeio aéreo, permitia a expansão calma e segura de todos os setores de atividade, em tôdas as direções. Então, o caminho mais curto, do velho continente, para atacar os Estados Unidos, era dando uma enorme volta, via Dakar-Natal.

Graças a essas possibilidades, a indústria americana que em 1939 utilizava 63.994 homens, em 1944 ocupava 1.873.334 homens e mulheres. Em 1939, haviam sido fabricados só 5.857 aviões, enquanto que em 1944 foram alinhados 96.359 aviões de todos os tipos.

Mas, finda a guerra, o Poder Aéreo que continuava sua evolução em progressão geométrica, modificou fundamentalmente o panorama da guerra. O mito da intransponibilidade dos oceanos foi varrido, os milhares de milhas náuticas que êles mediam, foram transformadas pelo Poder Aéreo em contadas horas e minutos de vôo.

Mas, pelor para os Estados Unidos que a destruição das linhas Maginot líquidas que o defendiam, que eram os oceanos, foi o Poder Aéreo abrir passo pelas zonas polares, encurtando sensìvelmente distâncias, e acabando com a segurança imensa que até então gozava o território americano.

O advento da potência a jato nos aviões, modificou ainda mais o panorama da defesa aérea norte-americana, em seu desfavor, além de que os estudos contínuos tendem a melhorar a precisão, o alcance e o pêso dos explosivos dos foguetes ou torpedos aéreos. Já se estuda sèriamente a possibilidade da utilização da potência atômica nos aviões, êles que agora, já podem levar a qualquer ponto do mundo a destruição da energia nuclear.

Como se vê, os fatôres que a guerra passada poderia dar aos Estados Unidos, de nada servem agora, pois, não gozam das vantagens de tempo e espaço que tiveram, daí a afirmativa do gen. Eaker, que é preciso prever uma nova tática de guerra.

Para a nova guerra, é preciso, desde o tempo de paz, ter tôdas as fôrças armadas preparadas para a ação imedaita, e o fator preponderante será então a **rapidez da decisão**. Não foi outra a razão que levou os americanos a cessarem quasi a fabricação de aviões com hélices.

Depois, uma ação rápida, eficaz, exige imperiosamente um comando unificado de tôdas as fôrças aéreas, terrestres e navais, para melhor conjugação de esforços. Os ingleses, acabam de reunir em conferência, para tal fim, os mais altos oficiais de terra, mar e ar, deixando entrever que não só conhecem perfeitamente o problema, senão que, dêle não descuram: para sua segurança.

O próprio Brasil já avançou ao encontro dessa dura prémissa, organisando seu Estado Maior das Fôrças Armadas.

Esse fatos rapidez de decisão, traz como consequência lógica a premissa de ser necessário ter prontas para uma ação rápida e decisiva tôdas as fôrças de que é capaz de dispôr o país; não mais reservas a serem treinadas para incorporação em prazos mais ou menos longos, porque a ação não pode esperar, sob pena de total destruição.

E' preciso que os elementos bélicos — material e pessoal — estejam, em tempo de paz, aptos à mobilisação e emprêgo imediatos ao surgir a guerra.

O futuro conflito delinea-se, portanto, como um esfôrço máximo de destruição, curto e unilateral, agindo evidentemente por intermédio do Poder Aéreo; não se tratará mais de conquistar territórios para ali localisar fôrças poderosas. Trata-se só e exclusivamente de destruição pelo bombardeio aéreo, total, se possível.

Nenhum país atacante, no futuro, esquecerá que as duas últimas guerras foram perdidas pelos agressores, pela impossibilidade de destruirem os recursos humanos e materiais dos Estados Unidos.

Assim, no futuro, os objetivos iniciais serão, sem dúvida, os centros industriais — as grandes cidades — que condensam também massas de recursos humanos.

Diante dêsse panorama estratégico, somos levados naturalmente a considerar o nosso país, que hoje já conta com quase 55 milhões de habitantes, e que até agora contou, por longo tempo, com a sua Maginot líquida do Atlântico Sul, que já tem grandes centros industriais, onde concentra o melhor dos seus recursos humanos; está o Brasil preparado para a próxima ação, na qual será «magna pars»? Evidentemente, não.

Nossas Fôrças Armadas deixam ainda muito a desejar, porque ainda estão imbuídas na mentalidade da guerra passada, sem terem sabido tirar dela os ensinamentos fundamentais.

Já deveríamos ter feito um esfôrço enorme, quaisquer que fôssem os sacrifícios para dotar o Brasil com uma Fôrça Aérea à altura das suas necessidades. Ela é a chave da segurança do país e a garantia de sua sobrevivência como país livre e independente.

Já esboçamos em "Política Aérea do Brasil", as linhas mestras da transformação orgânica que precisa adotar a Fôrça Aérea Brasileira para tornar-se realmente em Poder Aéreo.

Os esforços que as Fôrças Armadas do Brasil fazem hoje em dia para sua ampliação e melhoria, são insignificantes em sua expressão, porque, condicionadas como estão à situação econômica do país, suas possibilidades são mínimas.

Mas, se vimos que todo o esfôrço na próxima guerra está concentrado no Poder Aéreo, porque, por êle é que fácil e seguramente se chega à destruição total com a energia nuclear, então, é preciso que o Brasil faça um esfôrço desesperado para obter êsse Poder Aéreo, que é a condição imperativa de sua existência e de sua soberania.

Obras preventivas contra as inundações

Estão sendo realizadas em várias cidades, pelo Ministério da Viação

O Ministério da Viação, para a defesa de cidades contra inundações, vem realizando diversas obras.

Em Pôrto Alegre está promovendo a construção de diques, drenagem das áreas a serem defendidas, dragagem e revestimento de rios que cortam a cidade, e construção de pontes ligando quarteirões no centro da capital gaúcha.

Na cidade de Juiz de Fora, empreendem-se obras de defesa contra as inundações do rio Paraibuna, que está sendo dragado, processando-se o derrocamento de seu leito e um desvio dentro da cidade. Várias pontes estão sendo construídas e será completado o plano de defesa da cidade, com uma barragem para formação de um lago que regulará as invasões das águas, além de sua descarga em benefício das usinas elétricas existentes na cidade.

Na cidade de Campos, no Estado do Rio, constrói-se, para sua defesa, um longo cáis de concreto que terá utilidade para sua vida comercial. Na cidade de Vila Velha, subúrbio de Vitória, capital do Estado do Espírito Santo, as obras visam a sua defesa e a do vale ameaçado pelos transbordamentos do rio Jacú. Consiste a obra na dragagem e retificação dêste rio.

Em Salvador as obras se realizam com a finalidade de desviar o curso do rio Camarogipe, cujas descargas prejudicavam sensìvelmente a vida daquela capital, processando-se ainda a recuperação de largas áreas que servirão para futuras edificações. Na capital de Alagoas, constrói-se um canal que retificará o rio Reginaldo, evitando seus transbordamentos prejudiciais à vida da cidade. Recuperam-se amplas áreas de terreno alagadas na capital pernambucana.

Em Cuiabá revestiu-se o córrego Prainha, melhorando-se consideràvelmente as condições de salubridade do bairro.

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer
Diagnostico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso. — Departamento especializado para epilepsias. — Neuro-radiologia — Eletroencefalogia. — Eletrocorticografia. — Neuropatologia.
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

Entrarão em greve os empregados da Ferro Carril Carioca

Início do movimento grevista à zero hora do próximo domingo

Contestam os funcionários as alegações feitas pelos diretores da emprêsa — Nota da direção da Companhia

Empregados e delegados sindicais da Ferro Carril Carioca estiveram em nossa redação, a fim de esclarecer alguns aspectos da ameaça que vêm fazendo de entrar em greve a zero hora do dia 29, não obstante o presidente daquela emprêsa, professor Ciro Romano Farina, já tendo tomado providências junto às autoridades competentes, no sentido de ser considerado ilegal o movimento.

GREVE DE QUALQUER MANEIRA

Declararam-nos os empregados que, em virtude da lei 737/52, ficou a emprêsa obrigada ao pagamento de um milhão e quinhentos mil cruzeiros de atrasados, para o que foi permitido um aumento de 20 centavos nas tarifas, mas o prof. Farina, em entrevistas concedidas à imprensa, vem declarando que não existem atrasados, pois ficara estabelecido que o aumento de salários e o abono de Natal seriam concedidos sòmente se da majoração das tarifas restasse saldo, o que não tem acontecido.

Os empregados refutam estas declarações do presidente da emprêsa, assegurando, mesmo, que se trata de inverdade e que entrarão em greve de qualquer maneira, no dia 29, conforme foi dito, caso não sejam reconhecidos os seus direitos.

Informaram, ainda, que a Ferro Carril Carioca vem obedecendo ao acôrdo firmado, ou seja, pagando os atrasados, sempre que tem de indenizar algum empregado.

Isto — observam os empregados — nada mais é do que um imperativo da lei 737/52, que, em entrevistas, o presidente da emprêsa demonstra ignorar.

EXPLICAÇÕES DA FERRO CARRIL CARIOCA

Recebemos, da Ferro Carril Carioca, com pedido de publicação, a seguinte nota, a respeito da ameaça de interrupção do serviço de bondes para o bairro de Santa Teresa:

"AMEAÇADO DE INTERRUPÇÃO O SERVIÇO DE BONDES DE SANTA TERESA — Sôbre êste assunto, têm sido veiculadas várias notícias pela imprensa, baseada em informações falsas e tendenciosas de alguns empregados da Companhia Ferro Carril Carioca. Entre as inverdades dos informantes, destaca-se a de que a Carioca retém vultosa importância (mais de milhão e meio de cruzeiros) pertencente a seus empregados, como "atrasados de aumento durante 9 meses de 1952", e com fundamento nessa suposta arbitrariedade da Companhia, faz-se uma ameaça velada de greve para depois do dia 28, se os tais "atrasados" não fôrem pagos já e de uma só vez.

Para restabelecer os fatos e esclarecer o público em geral — e especialmente os moradores de Santa Teresa — cumpre-nos apenas dizer que:

a) — não existe qualquer dívida, líquida e certa, da Companhia para com seus empregados, como "atrasados". Tanto pode haver atrasados a pagar (até um determinado máximo perfeitamente definido), como pode não haver, da parte dos empregados, um só centavo a receber, sob essa designação. O que êles têm, sob êsse título, é uma simples expectativa de direito: — SE, depois de pagos, com o produto da majoração tarifária de novembro de 1952, os aumentos de salários e o abono de Natal, SE VERIFICAREM SALDOS ANUAIS, então metade dêsse saldo se destinará a pagar parceladamente o aumento salarial para o período entre 16 de março e 31 de outubro (1952), como se nesse período também tivesse sido arrecadada a majoração tarifária (o que não se deu).

Assim, pois, basta NÃO SE VERIFICAREM SALDOS ANUAIS para que nada haja a pagar como "ATRASADOS".

b) — diante da verificação de minguados saldos que permitirão distribuir apenas dezenas de cruzeiros por empregados, de novembro de 1952 até hoje, e não se conformando com isto, que resulta da aplicação ESTRITA, RIGOROSA, de dispositivo introduzido pelos próprios interessados no acôrdo salarial do ano passado, resolveram os empregados desrespeitar, romper unilateralmente êsse acôrdo, para exigir que COM SALDO OU SEM SALDO, lhes seja reconhecido o direito a atrasados e que os mesmos sejam pagos por inteiro e já.

Felizmente, a situação é tão clara e está tão definida a linha que separa a lei do arbítrio, que a Companhia, depois de ter pôsto tôdas as autoridades competentes a par dos acontecimentos e da possibilidade de atos de violência contra o serviço de bondes da Carioca, vem declarar sua serena decisão de continuar a cumprir rigorosamente o acôrdo que em 1952 os seus empregados, através do respectivo Sindicato, lhe pediram para assinar.

Se houver greve, a responsabilidade pelos prejuízos e pelo desconfôrto dos moradores de Santa Teresa e dos cariocas em geral, recairá inteiramente sôbre os que a tiverem promovido, colocando-se fora do pactuado e, portanto, fora da lei. A nós cabe apenas reafirmar, de público, o que declaramos mais de uma vez ao Sindicato, com o apoio das autoridades: — tudo faremos para, com o auxílio da parte sensata de nossos empregados e por quaisquer outros meios a nosso alcance, manter o serviço de transporte coletivo que nos está confiado."

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calôr. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hospedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 178 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta — Tels.: 22-4388 e 22-4088.

GUARDA CHUVAS
FERRINI

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Créditos assinados para o Hospital do Estudante e o novo Hospital do Servidor

Instalação de geradores nos Hospitais Gerais — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Viação, Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

Pelo chefe do Executivo Municipal foram assinados dois decretos, o primeiro, abrindo o crédito de um milhão de cruzeiros, a fim de auxiliar a construção do Hospital do Estudante e, o segundo, também, abrindo o crédito de um milhão de cruzeiros, destinado às obras preliminares de construção de um novo Hospital do Servidor.

GERADORES EM HOSPITAIS

O sr. Álvaro Dias, secretário de Saúde e Assistência, assinou contrato, visando à instalação, com o fornecimento de todo o material necessário, de 3 geradores nos Hospitais Gerais de Pronto Socorro, Carlos Chagas e Getúlio Vargas.

O referido contrato já foi encaminhado ao Tribunal de Contas da Municipalidade para a devida apreciação.

HOSPITAL VETERINARIO

Já se acha aberta a concorrência pública, para as obras de remodelação do Hospital Veterinário, pertencente à Secretaria de Agricultura. Dessa forma, aquêle hospital, dentro em breve, ficará dotado de nova aparelhagem.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário geral: — Designando João Tito para o Departamento de Obras, Odil Dias Teles para o Departamento de Águas e Esgotos; Gumercindo Lisboa para o Departamento de Obras; Ita Franca de Sousa para o Departamento de Edificações; Aloísio Nogueira dos Santos para o Departamento de Urbanismo; Romeu Rodrigues Chaves para o Departamento de Obras.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Atos do diretor: — Designando Rousseau Leão Castelo para o Centro Médico N. S. Loreto; Paulo Biasoto Mano para o 7 DM; Antônio Álvaro da Silveira para o 15 DM; Geraldo Andrade de Carvalho, para o 8 DM e Corália de Morais para o I. O. P. Zeferino de Oliveira.

UNIÃO DOS OPERARIOS MUNICIPAIS

Solicitam-nos:

«A Diretoria da União dos Operários Municipais, convida o seu quadro social para participar do plano de arregimentação de novos sócios aprovado em reunião do Conselho Deliberativo realizado em 11 do corrente.

BASE DO CONCURSO: — a) O associado que propuser mais sócios além do mínimo estabelecido pelo concurso cem (100), terá como 1º prêmio uma viagem por via aérea de ida e volta com estada paga de oito (8) dias a uma das capitais dos seguintes Estados: Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Mato Grosso. b) O concurso terá início em 1º de janeiro de 1954, e terá duração de dois meses.

A Comissão Social da U. O. M. comunica que fará realizar no próximo dia 31, a partir das 22 horas, um baile de Reveillon em sua sede social, para o, qual, convida todo quadro social.

O traje será a passeio ou a fantasia».

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA ETC
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia
Tels.: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS ÚTEIS: DAS 7 ÀS 19 HS. DOMINGOS: 8 ÀS 12 HORAS

UM HOMEM QUE ACORDA TARDE

R. Magalhães Júnior

O sr. Getúlio Vargas pode sair da cama matinalmente. Não digo que não. Mas a verdade é que, no que toca a certos problemas vitais para a nação, continua a dormir ininterruptamente sôbre êles, anos e anos a fio. De quando em quando, interrompe êsse sono apenas para dar um grito assustado, como se estivesse acabando de descobrir algo muito grave. E, em geral, para continuar a dormir sôbre êsses assuntos. Foi o que se deu, ainda agora, com respeito ao problema da eletricidade. De repente, o sr. Getúlio Vargas, que dormia a sono sôlto, deu o grito num discurso. Mas acorda tarde, muito tarde, mesmo. Não lhe faltaram, durante seu longo período de govêrno, oportunidades para reagir, para reduzir o poder dos «trusts» da eletricidade, que são um Estado dentro do nosso Estado. Entretanto, jamais ousou, amolentando-se, curvando-se aos interêsses dêsses «trusts», ampliando-lhes o próprio poder através de novas vinculações com o govêrno, como se deu no caso da eletrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil. Nessa oportunidade, todos os estudos foram feitos para a construção de uma usina hidrelétrica de grande potência, capaz de movimentar todo o sistema ferroviário de pequeno e até de longo percurso da Central. Todavia, essa usina, a de Salto, deixou de ser construída, para que a Light and Power não tivesse concorrência! Deixou-se o govêrno ludibriar, ou fingiu que se deixava, pela emprêsa canadense, que se comprometia a fornecer energia alguns centavos mais barato do que a que a usina produziria. Mas, eliminada a possibilidade da concorrência, o «kilowatt» vem constantemente subindo de preço, além de ter escasseado calamitosamente, ao ponto de impedir o maior desenvolvimento das nossas indústrias. São enormes as culpas que cabem ao sr. Getúlio Vargas nessa crise de energia. Porque de 1930 para cá tem êle quase vinte anos de govêrno, sem ter movido uma palha para debelá-la. O que a Light and Power tem recebido, em matéria de favores e de ampliação de regalias, quer dos ministros da Viação, quer dos prefeitos do Distrito Federal, uns e outros prepostos do sr. Getúlio Vargas, é de causar assombro a qualquer pessoa sensata e medianamente patriota. Dir-se-á: mas, afinal, o homem acordou e, na hora em que êle acorda, devemos ajudá-lo. Muito bem. As nossas homenagens devem ser, porém, para aquêles que o acordaram dêsse longo sono, com as clarinadas de combate, com os clamores contra a incapacidade e a ganância das companhias concessionárias, com os protestos contra êsses estranguladores da nossa economia e da nossa expansão industrial. E à frente dêsses combatentes, entre os quais sempre nos incluímos, avulta antes de tudo a figura do general Juarez Távora, cuja independência e autoridade moral é de todos bem conhecida. Ainda agora, em notável discurso, proferido na presença do próprio sr. Getúlio Vargas, teve êle oportunidade de renovar essa advertência.

Esfregando os olhos depois de um longo sono de dezoito anos, o sr. Getúlio Vargas mandara ao Congresso um projeto criando o Fundo de Eletrificação e taxando os lucros extraordinários. Passou o projeto na Câmara Federal e morreu no Senado. A culpa é da maioria do Senado, que o repeliu. Mas é também do sr. Getúlio Vargas, que não se interessou pela sorte do projeto, que não o fêz defender, que não quebrou lanças pela sua aprovação. Ao contrário, deixou que o tascassem como a um balão cadente. E por que o Senado assim procedeu? Porque êsse órgão legislativo tem uma maioria conservadora, emperrada, que resiste, por ser de seu interêsse tal resistência, contra quaisquer propósitos que representem redução de privilégios do capitalismo. Entretanto, essa maioria é constituída por homens que cercaram e ainda cercam o sr. Getúlio Vargas, que estão com êle identificados, pois que são do PSD que depois de trair o sr. Cristiano Machado prontamente aderiu ao seu govêrno, do PTB que se constituiu das sobras da ditadura como o primeiro, do PSP que deu e ainda dá seu apoio à atual situação em troca do emprêgo de vice-presidente que arranjou para o sr. Café Filho. Portanto, é sinal de que o sr. Getúlio Vargas não criou, porque não quis, ou porque não soube, ou não se deu ao trabalho, um clima de receptividade entre os homens a que está politicamente ligado. E' bem provável que sua atitude de abstenção tenha como motivo o desejo, mesmo, de que o projeto fôsse bombardeado, para que pudesse, sem nada ter feito, alardear que tivera a intenção de fazer mas fôra sabotado. Quisera, mas não haviam deixado! Prestou-se a maioria do Senado a êsse papel, por outros motivos. Quis prestar um serviço às classes conservadoras, permitindo os lucros de especulação, que envilecem a moeda cada vez mais, ao mesmo tempo que aumentam as angústias do povo.

Mas seria êsse o único caminho? O general Dutra, que não é nenhum gênio, que é um homem de inteligência mediana, sem ter taxado os lucros extraordinários ou criado impostos novos, alguma coisa começou pela solução daquele problema: a usina de Paulo Afonso. E Vargas?

Faleceu na cidade do Vaticano, o sr. Cristiano Machado

Representava o Brasil junto à Santa Sé — Foi quase instantâneo o desenlace do ex-candidato à presidência da República, nas eleições de 1950

CIDADE DO VATICANO, 26 (I. N. S.) — O embaixador brasileiro junto à Santa Sé, sr. Cristiano Machado, morreu esta tarde repentinamente, vítima de uma síncope cardíaca.

MARCARA AUDIENCIA COM O PAPA

ROMA, 26 (U. P.) — O embaixador do Brasil ante a Santa Sé, sr. Cristiano Machado, falecido hoje, pensava realizar uma viagem por motivos de saúde, tendo por isto solicitado uma audiência com o Papa para os próximos dias.

O ataque cardíaco se produziu quando o embaixador conversava com o adido à Embaixada, Deoclécio de Campos, e o desenlace foi quase instantâneo.

OUTROS DETALHES

CIDADE DO VATICANO, 26 (A. F. P.) — O sr. Cristiano Machado, embaixador do Brasil junto à Santa Sé, que faleceu hoje, subitamente, tinha sido recebido, esta manhã, pelo Santo Padre, para a apresentação dos votos de Feliz Ano Novo. Almoçara em companhia da embaixatriz e conversava tranquilamente em sua sala de visitas, em companhia desta última, quando, bruscamente, empalideceu e perdeu os sentidos. Sua espôsa, aterrada, chamou o pessoal da casa. Um médico foi chamado às presas, mas todos os cuidados foram inúteis: o embaixador tivera morte quase intantânea.

Assim que a Secretaria do Estado do Vaticano foi prevenida da notícia, monsenhor Giovanni Battista Montini, pro-Secretaria de Estado, veio à embaixada apresentar suas condolências e inclinar-se ante os despojos do desaparecido.

Inúmeras personalidades, particularmente eclesiásticas, desfilaram ante a essa do embaixador.



Sr. Cristiano Machado, ex-candidato à presidência da República, falecido, ontem, repentinamente, na cidade do Vaticano, onde ocupava o pôsto de embaixador junto à Santa Sé

A notícia do falecimento causou uma profunda emoção nos meios diplomáticos, bem como no Vaticano onde o embaixador granjeara a estima e o aprêço geral, por suas eminentes qualidades, nas poucas semanas que seguiram sua chegada a Roma. Nenhuma decisão foi tomada ainda quanto aos funerais que, seja como fôr, não se realizarão antes da próxima segunda-feira.

DADOS BIOGRAFICOS

Filho do coronel Virgílio Machado, que morreu quase aos noventa anos, deixando em Minas Gerais uma tradição construída por êle próprio (viera muito moço de Santa Catarina), o sr. Cristiano Machado revelou, desde moço, grandes qualidades de inteligência. Já em 1912 formava-se em farmácia, ingressando, depois, na antiga Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, onde se bacharelou em 1917.

Em 1922, Raul Soares, eleito presidente de Minas, fê-lo chefe do gabinete; e até à morte do grande político mineiro foi o moço Cristiano Machado seu auxiliar mais íntimo.

Em 1925, foi eleito deputado estadual. No ano seguinte, renunciou ao mandato, por ter sido eleito diretor do Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

Convidado, em 1926, por Antônio Carlos, foi prefeito de Belo Horizonte de 1926 a 1930. Realizou a ampliação do abastecimento dágua, a construção do Mercado Municipal, grandes obras de saneamento e calçamento e a retificação do rio Arrudas, que corta a cidade. Por iniciativa sua foi construída a primeira vila operária, a Vila Concórdia, com 1.800 lotes.

Em março de 1930 foi eleito deputado federal e logo depois o presidente Olegário Maciel o fazia secretário do Interior e Segurança. Foi, então, um dos principais articuladores, em Minas Gerais, da Revolução de 1930, e assumiu, oficialmente, a chefia do movimento.

Vitoriosa a Revolução, o sr. Cristiano Machado afastou-se da administração para cuidar de atividades rurais, mas, escrevendo ou falando, manteve intensa atividade política.

Estêve solidário com a revolução constitucionalista de 1932.

Em 1933 foi eleito deputado à Constituinte, e reeleito para a Câmara, logo a seguir.

Renunciou em 1936 para exercer, em Minas, Gerais, a secretaria da Educação no govêrno do sr. Benedito Valadares. Nêsse pôsto permaneceu até a queda da ditadura, a 29 de outubro de 1945.

Em 1945, foi eleito deputado federal à Constituinte e estava no exercício do mandato quando foi escolhido candidato da aliança P. S. D.- P. R. à presidência da República. Foi o candidato menos votado, aceitando, recentemente, o pôsto de embaixador juito a Santa Sé. Sua indicação foi aprovada pelo Senado numa demonstração coletiva de simpatia pelas suas notórias qualidades de homem de bem.

A FAMILIA

O sr. Cristiano Machado, casou-se aos 18 anos, e enviuvou no ano seguinte, ficando com um filho, que faleceu já doutorando em Medicina.

Casou-se, em segundas núpcias, com D. Hilda Von Sperling Machado, que deixa viúva, com uma filha, D. Maria Luiza Machado Gontijo, casada com o engenheiro Mozart Macedo Gontijo. Era irmão dos escritores Aníbal Machado e Lúcia Machado de Almeida, e cunhado do sr. Antônio Joaquim de Almeida, diretor do Museu do Ouro, em Sabará.

CARTA DE LISBOA

As solenes homenagens à memória de Sidônio Pais

Algumas notas a respeito do malogrado presidente — Êle tornou-se uma aspiração nacional mas não pôde cumprir o que sonhou — Inverdades dum professor paulista — Outras notas

Álvaro Pinto

(Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal")

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 20 de dezembro — Foram solenissimas as exéquias promovidas pelo govêrno português para comemorar a trasladação dos restos mortais do presidente Sidônio da Igreja dos Jerônimos para a Sala do Capítulo do mesmo glorioso monumento nacional. A História ainda não marcou em páginas indeléveis o claro significado do papel que Sidônio Pais desempenhou na política e ação social dêsses calamitosos tempos da primeira Grande Guerra.

Portugal resvalava dia a dia para perigos cada vez maiores e as prepotências do partido democrático não só colocavam os outros partidos em posições de violenta hostilidade como espalhavam pelo país inteiro o vírus da rebeldia e até do desespêro.

Exauriam-se os recursos do Tesouro, as famílias eram desfalcadas dalguns de seus melhores sustentáculos levados para as lutas da Flandres e da África e os governantes, vencidos pelos acontecimentos, discutiam e insultavam-se mais que administravam, dando ao povo a triste noção duma desordem difícil de conjurar.

Quando foi decidida a participação portuguêsa na grande contenda supôs-se que essa arriscada medida necessária à nossa sobrevivência uniria tôdas as fôrças políticas, que teriam desde então uma só bandeira — patriotismo. Infelizmente, não foi o que se deu. As rixas intestinas multiplicaram-se e o país, inquieto e ansioso, aspirava hora a hora por uma salvação providencial, que não sabia, aliás, donde pudesse vir.

Estavam novas tropas prontas para satisfazer as repetidas reclamações do Corpo Expedicionário em França, consideràvelmente desfalcado em homens e material. A partida era, ao mesmo tempo, um dever e uma calamidade.

Eis, porém, que rebenta uma revolução contra o govêrno democrático e que ela toma como principal esteio essas fôrças. O país interroga-se. O que pretende o novo movimento revolucionário? Quem o dirige?

E logo se esclarecem as duas interrogações.

Dirige o movimento o professor de Coimbra, Sidônio Pais, que Brito Camacho enviara para Berlim como nosso representante e que de lá viera com ares marciais e novas intuições políticas.

E o movimento pretende estabelecer uma autoridade forte a par da mais profícua e reconstituidora administração.

Sidônio venceu e assumiu o poder, mas não lhe foi possível cumprir o que sonhara e que teria precedido a 28 de maio, se mais seguras fôssem sua preparação e serenidade.

Correu por todo o país um vibrante entusiasmo pelo homem que, naqueles aflitivos instantes, polarizava as mais legítimas ansiedades de ressurgimento. Mas os sucessivos inêxitos abafaram as magníficas intenções da arrancada.

Os políticos combateram-no por todos os processos, os mais estranhos. Semearam-lhe o caminho de abrolhos e, atribuindo-lhe o desastre de 9 de abril em La Lys, indispuseram-no cruelmente com os partidários da participação em França.

Colhi na época os testemunhos reais, diretos, do prof. Luciano Pereira da Silva, seu compadre que o visitava amiúde, e do eng. Ezequiel de Campos, que êle chamou a Sintra para pedir-lhe, implorar-lhe, que aceitasse uma pasta de ministro. E as impressões de ambos eram de pessimismo.

Sidônio perdeu pouco a pouco o domínio dos nervos e tornou-se irritável e irritante. Queria auxiliares que o ajudassem a cumprir seu programa de govêrno e não era atendido, porque o ambiente político se tornara irrespirável. E, contudo, as camadas humildes, a grande maioria do povo via nêle um iluminado, um redentor.

Surgiu o crime, o fatal e monstruoso atentado, que sua indômita valentia não deixou evitar. Os funerais, grandiosos, quase sem precedentes, deram motivo a novos atentados. E o país prosseguiu em desordem cada vez mais grave.

A História dêsse ano amargurado ainda está por dilucidar. Um eloquente discurso do seu lealíssimo alferes, Teófilo Duarte, pronunciado há dias na Assembléia Nacional constitui base sólida para o consciencioso estudo a fazer, quando as paixões forem menos cegas de parte a parte. E bem o merece aquêle que, apesar de seus erros e insuficiências, deu a vida pela dignidade da Pátria.

AINDA O PROF. SILVEIRA BUENO

Quando, em carta anterior, me referi às inverdades sôbre pessoas e coisas portuguêsas que o prof. Silveira Bueno alinhou numa entrevista concedida em Curitiba, não tinha lido a dura resposta que lhe deu o prof. Costa Pimpão.

Como o assunto é de interêsse luso-brasileiro e não devem ficar no esquecimento os pormenores que lhe dizem respeito, quero oferecer aos leitores destas cartas algumas das razões do prof. Costa Pimpão tão pouco abonadoras da lealdade e cortesia do prof. Silveira Bueno.

Eis as principais afirmações do professor da Universidade de Coimbra e diretor do Instituto de Estudos Brasileiros:

«E'-me impossível recordar as palavras de numerosas conversas que em Coimbra, em outubro de 1952, tive com o prof. S. B. Este apresentou-se-me espontâneamente como colega e amigo e foi por mim recebido como tal».

«E' certo que o prof. S. B., tendo-me eu queixado da má impressão que em Coimbra causara uma entrevista ao jornal «O Primeiro de Janeiro», me escreveu uma carta extremamente insultuosa; mas também é certo que, esquecido dos seus insultos, me escreveu em 28 de julho dêste ano uma carta afetuosíssima, convidando-me a colaborar no seu «Jornal de Filologia», que acabava de aparecer e agradecendo «desde já» a «honra» da colaboração».

«Deixando ao cuidado dêsses mesmos leitores o averiguarem quando é que o prof. S. B. deve ser acreditado, se quando me elogia, se quando me vitupera, limito-me a acrescentar não ser verdade ter êle feito no Laboratório de Fonética Experimental de Coimbra qualquer curso de extensão universitária, como afirma na citada entrevista. Além de não se perceber que em Centro tão especializado se possa fazer um curso de tal natureza, a circunstância de nêle se encontrarem ao tempo, como declara o entrevistado, apenas um inglês, um holandês e um alemão, deixa-nos absolutamente certos de que tal curso se não podia ter realizado. Aliás, o diretor do Laboratório, interrogado por mim, declara não ser verdadeira tal afirmação».

No meio de tantos brasileiros ilustres que passam por Portugal sobressai êste professor paulista pelo propósito que tomou de espalhar sôbre a vida portuguêsa as mais transparentes falsidades. Trata-se evidentemente, de um complexo de lusofobia com intermitências de lucidez e pedidos de colaboração nesses momentos de calma. Deixemos o caso ao estudo dos nevrologistas.

OUTRAS NOTAS

Foi imponente a recepção feita ao almirante Américo Tomás, que regressou anteontem do Brasil e Argentina, a bordo do «Santa Maria». O ministro recordou com o maior júbilo os dias passados em cidades brasileiras e manifestou sua gratidão pela forma de inexcedível fidalguia com que foi recebido e festejado por brasileiros e portuguêses.

— O Pandita Nehru continua a preocupar-se muito com a Índia Portuguêsa, embora declare não estar em seu ânimo qualquer ação agressiva, e atribui-nos uma mentalidade que tem a sua origem nos séculos XIV e XV. Suponho que o primeiro ministro indiano está um pouco desmemoriado. Os séculos XIV, XV e, sobretudo, o XVI, fortaleceram e personalizaram muito nossa mentalidade, mas as origens do espírito de Cruzada e de missão civilizadora vêm do século XII, dêsses tem-

(Conclui na 4.ª página)

Votos de Boas Festas enviados ao «Diário de Notícias»

Agradecemos e retribuímos votos de Boas Festas que nos enviaram as seguintes pessoas, firmas e entidades: Gastão Maciel, Couto Sousa, Escola Agrícola Benjamin Constant, Décima Quarta Companhia de Comunicações, Aliança da Bahia Capitalização S. A., Ação Social Arquidiocesana, Centro Acadêmico Luís Filho, Partido Republicano Trabalhista (seção do Distrito Federal), Sindicato Nacional dos Comissários de Marinha Mercante, Atlantic Refining of Brazil, Minnesota Manufatureira e Mercantil Ltda., Centro Acadêmico Vital Brasil Filho e Revista Esquadrilha.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

COMA BEM
FESTEJANDO O ANO NOVO
Sem prejudicar seu estômago, dando ao seu fígado uma proteção real e a seu intestino um funcionamento perfeito.
TOME A
PAPAINA DO DR. NIOBEY
Com metionina e vitamina B-1. Abre o apetite, é digestivo, antiácido e antitóxico. Usado com igual resultado pelo adulto e a criança. De notável eficácia contra ENXAQUECA, AZIA, DISPEPSIA, ENJOO. Um produto do LABORATÓRIO JESA à venda em tôdas as farmácias e drogarias ou pelo reembôlso. — Caixa Postal, 3383 — RIO

Cooperativa Mista Caixa Federal Ltda.
Depósitos — Descontos — Caução — Cobranças de títulos e Custódia de títulos e valores.
Praça Pio X sala 802 — Telefone: 23-3816.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Criação de novas Delegacias do Trabalho Marítimo



INAUGURADO O MAUSOLEU DA MARINHA EM RECIFE — Com a presença do comandante do 3º Distrito Naval e tôda a oficialidade da Marinha sediada no Recife, bem como representações de pessoal subalterno de todos os estabelecimentos navais daquela cidade e navios estacionados no pôrto, durante as comemorações da "Semana da Marinha", foi inaugurado o mausoleu dos mortos do cruzador "Bahia", no cemitério de Santo Amaro, em área cedida pela Câmara Municipal e Prefeitura do Recife. Na foto um aspecto tomado durante a inauguração, vendo-se o almirante Harold Reuben Cox, comandante do Distrito Naval, quando procedia a sua oração, vendo-se presente a representação da Marinha

Foi designado o capitão de mar e guerra Raimundo da Costa Figueira para integrar, como representante do Ministério da Marinha, a comissão interministerial que se incumbirá da elaboração do anteprojeto de criação de novas delegacias do Trabalho Marítimo.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Mário Dunham, Hélio Cezimbra de Oliveira, José Felipe Figueira Martins, Hélio Coutinho Coimbra, Avelino Ramos Pacheco, Manuel Pedro da Silva Filho e Lamartine Henrique da Rocha.

DISPENSA DE OFICIAL

O ministro assinou portaria dispensando o capitão de corveta Luís Cirilo de Albuquerque Cunha das funções de imediato do contratorpedeiro «Mariz e Barros».

ADMISSÃO A ESCOLA NAVAL

Estão chamados para serem submetidos a inspeção de saúde em segunda e última chamada, no dia 29 às 9 horas, os candidatos Célio Sampaio de Sousa, Maurício Coutinho Soares, Pedro Silva do Nascimento, Leon Jordan Filho, Nélson da Costa Resende e Carlos Soares Filho. Haverá condução em frente ao edifício da Standard, às 8h30m.

Estão, também, chamados a comparecer com urgência à Secretaria da Escola Naval os candidatos Gilberto de Paula Antunis Júnior, José Mesquita Nogueira Aires, Odilon Rocha de Azevedo Marques e Hélio Marques Rei.

NA SALA DE IMPRENSA

Estêve em visita à Sala de Imprensa o comandante Orlando Raso, representando os comandantes da Fôrça e da Base de Submarinos, — a fim de convidar os jornalistas acreditados junto ao gabinete ministerial para a festa a ser levada a efeito no dia 29, às 16 horas, na Base «Almirante Castro e Silva» (Ilha do Mocanguê), havendo condução no cais da Bandeira das 15h30m às 16 horas.

BOAS FESTAS

Os jornalistas acreditados junto ao gabinete ministerial agradecem e retribuem os votos de boas festas que lhes foram enviados pelos almirante Américo Mascarenhas Silveira, comandante Gastão Brasil e comandante, oficiais e guarnição do «Greennhalgh».

REVEILLON DO CLUBE NAVAL

A Diretoria do Clube Naval está comunicando aos associados que fará realizar a festa de «Reveillon» no dia 31 do corrente, das 22 às 3 horas, na sede esportiva da Ilha do Piraquê.

Para êsse fim a sede esportiva apresentará aspecto festivo, com ornamentação de acôrdo com a data, sendo as danças animadas por duas orquestras, uma no ginásio e outra no restaurante.

As reservas de mesas poderão ser feitas até o dia 29 do corrente. As mesas, com o mínimo de quatro lugares, serão vendidas ao preço de Cr$ 130,00 por pessoa, com direito a ceia, correndo as bebidas e refrigerantes por conta dos consumidores.

O traje será o de passeio completo, sendo exigido o uso de gravata. O ingresso dos sócios e suas famílias será mediante a apresentação do cartão de identidade, podendo ser reservados lugares, às mesas para convidados, que terão ingresso mediante o «ticket» correspondente ao respectivo lugar à mesa.

"São Paulo não pode falhar ao seu destino"

Mensagem de Natal do sr. Lucas Garcez

S. PAULO, 26 (Asapress) — O governador Lucas Garcez dirigiu uma mensagem de Natal ao povo paulista, afirmando:

«Concentram-se sôbre nós, paulistas, os olhos da nação, na esperança de um novo bandeirismo, de um bandeirismo de nova espécie, que alargue em outras dimensões que não a da extensão geográfica os limites da pátria. São Paulo não pode falhar ao seu destino. E nesse sentido 1954 será um ano decisivo se soubermos nos libertar do individualismo infecundo e inglório, transigir nas ambições e paixões pessoais em benefício dos interêsses mais elevados da coletividade nacional. Se soubermos, enfim, realizar de novo a união que tantas vêzes nos conduziu ao triunfo e à glória. União em tôrno de idéias e não de pessoas ou de grupos e de seus interêsses restritos. Reintegrar-nos-emos em 1954 em nosso destino. Isto está dentro das possibilidades de São Paulo. Conforma-se com seu espírito público, adapta-se às suas tradições, repete a sua história. E o governador do Estado, que não tem o direito de desviar os olhos da realidade, nem formular votos colhidos no mundo brilhante mas enganoso da fantasia, pode encher de esperança o seu espírito, desejando que São Paulo se mostre em 1954 à altura de suas imensas responsabilidades, forte, coeso e unido».

Manifesta-se a Sociedade Brasileira de Agronomia sôbre o projeto 1.082

Apêlo a todos os funcionários de nível superior, no sentido de se manterem unidos

A Sociedade Brasileira de Agronomia, reunida em assembléia geral extraordinária, manifesta pùblicamente seu regozijo por ter sido votado na Câmara dos Deputados o projeto 1.082 e já encontrar-se no Senado, em fase final de discussão.

O projeto aprovado na Câmara dos Deputados representa uma vitória da campanha desenvolvida pelos engenheiros-agrônomos e seus colegas de nível universitário, em 5 anos de lutas contra várias manobras protelatórias. Nêle estão consubstanciados princípios fundamentais, pelos quais todos vinham lutando.

Assim, foram beneficiados pelo projeto, todos os ocupantes de cargos ou funções cujo provimento é exigido diploma de curso superior, sem serem especificados êstes diplomas, eliminando qualquer possibilidade de destaque para determinado grupo profissional. Foi adotada a definição dada pelo MASPNUS a curso superior. Todos os profissionais foram classificados em cargos isolados com aumentos quinquenais de 20 por cento, substituindo-se pelo sistema horizontal o antigo sistema vertical de promoções, sempre de difícil acesso. Os benefícios foram estendidos aos aposentados, contratados, servidores autárquicos e aos que prestam serviços aos acordos entre a União e os Estados, sendo êsses últimos em sua maioria, engenheiros-agrônomos. Levando em conta seus cursos de ano e meio de especialização, os engenheiros-agrônomos das carreiras especializadas foram classificados no mais alto padrão, «O», permitindo-se, ainda, aos que possuírem ou vierem a prestar êstes cursos classificarem-se, também, neste padrão, à medida que se vagarem os cargos especializados.

Não obstante tôdas estas vantagens consubstanciadas no projeto, não podem os engenheiros-agrônomos deixar de manifestar seu profundo desagrado pela discriminação injusta adotada entre os profissionais de nível superior, baseada na duração de seus cursos de formação.

Apesar da injustiça praticada à classe agronômica, a Sociedade Brasileira de Agronomia desejaria ver o projeto aprovado ràpidamente no Senado, para que possa ser submetido à sanção do presidente da República, a fim de não atrasar ainda mais o atendimento das justas aspirações da maioria dos engenheiros-agrônomos e demais universitários do nível superior.

Tendo em vista, entretanto, que foram apresentadas emendas e que o Senado já demonstrou a sua intenção de aprovar algumas delas, a Sociedade Brasileira de Agronomia manifesta o seu apoio à emenda nº 16, de autoria do senador e médico dr. Vivaldo Lima, ou a outras que tenham o mesmo objetivo: eliminar a discriminação entre as profissões de nível universitário superior. Manifesta-se, ainda, contra qualquer emenda que vise eliminar vantagens já concedidas no projeto aprovado pela Câmara dos Deputados, como a concessão de quinquênios ou que não estejam de acôrdo com os princípios fundamentais pelos quais os engenheiros-agrônomos e demais profissionais de nível universitário superior, se vêm batendo há 5 anos.

Finalmente, a Sociedade Brasileira de Agronomia faz um veemente apêlo aos engenheiros-agrônomos e a todos os profissionais de nível superior, para que se mantenham unidos, pois, só desta maneira é que poderão obter a vitória de suas justas aspirações comuns.

Concursos do DASP

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO

A prova de Contabilidade e Legislação do concurso acima referido, realizada em São Paulo, será identificada no próximo dia 29, às 13 horas, no segundo andar do Edifício Andorinha (avenida Almirante Barroso n.º 81).

Os candidatos que comparecerem à identificação terão vista da prova, logo a seguir, mediante apresentação do cartão de identificação.

A prova de Contabilidade e Legislação do concurso acima referido, realizada no Estado do Ceará, será identificada no próximo dia 30, às 14 horas, na Seção de Execução da D.S.A. (Ministério da Fazenda — 7.º andar, sala 715).

A prova de Português e Matemática do concurso acima referido, realizada nos Estados do Pará e Paraíba, será identificada no próximo dia 30, às 15 horas, na Seção de Execução da D.S.A.

A prova de Português e Matemática do concurso acima referido, realizada nos Estados do Amazonas e Rio Grande do Norte, será identificada no próximo dia 31, às 12 horas, na Seção de Execução da D.S.A.

Em Pernambuco, o governador acabou com a greve dos ônibus

RECIFE, 24 (Asapress) — Terminou o "lock-out" das emprêsas de ônibus, após uma reunião mantida pelos grevistas com o governador Etelvino Lins, no Palácio do govêrno, às 10 horas de hoje.

Fazendo vir à sua presença os grevistas, o governador lhes declarou que não estava disposto a apreciar os seus motivos, enquanto permanecessem em greve. Incondicionalmente, deveriam fazer voltar os ônibus à circulação, pois no caso contrário, o govêrno adotaria contra as emprêsas, as medidas legais que estivessem em sua alçada.

Diante das ponderações do governador, os proprietários das emprêsas decidiram cessar o movimento, tomando imediatas providências para a saída dos ônibus das garagens e dos esconderijos. Ao meio dia, a situação já estava se normalizando, aguardando-se agora uma nota dos grevistas sôbre a situação.

Vários Estados tomarão parte na I Exposição Oficial de Cães na Bahia

SALVADOR, 26 (Asapress) — Continua despertando grande interêsse a I Exposição Oficial de Cães, promovida pelo Kennel Clube da Bahia, sendo já bastante razoável o número de inscrições. Várias delegações de outros Estados já confirmaram a sua vinda, e a cidade, presentemente, já se encontra cheia de «murais» de propaganda da referida exposição, que se efetuará na Associação Atlética da Bahia.

Já estão marcadas viagens de diversos transatlânticos a Salvador em cruzeiro turístico

SALVADOR, 26 (Asapress) — O «Mês do Turismo», que se realizará nesta capital em janeiro próximo, reunirá entre nós um grande número de «globe trotters» de várias procedências. Assim é que já estão marcadas as viagens de diversos transatlânticos em cruzeiro turístico. O primeiro dêles estará em nosso pôrto no dia 5 de janeiro, o «Express of Scotland», luxuoso paquete inglês, da Canadian Pacific Railway Company, que chegará às 8 horas da manhã e só prosseguirá viagem a uma hora da madrugada do dia seguinte.

Extensivo a todo o país o acôrdo entre banqueiros e bancários

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — Falando à imprensa sôbre o acôrdo coletivo firmado em São Paulo, entre banqueiros e bancários, o delegado regional do Trabalho, sr. Moacir de Sousa, declarou que o mesmo será extensivo a todo o país. Disse ainda a citada autoridade que não acredita no propalado dissídio coletivo, que seria levado a efeito pela classe, no Rio de Janeiro.

Chamada ao serviço social da Armada

O Serviço de Subsistência Social da Armada está solicitando à sra. Guiomar Nunes Barbosa que compareça à sede daquele Serviço, na avenida Presidente Vargas n.º 446, sala 407, entre 12 e 17 horas, para tratar de assunto de seu interêsse.

PARTILHADO POR TREZE PESSOAS O GRANDE PRÊMIO DA LOTERIA DO NATAL E 170 OPERÁRIOS DA FÁBRICA CICA CONTEMPLADOS COM O SEGUNDO PRÊMIO;

O bilhete 19.223, contemplado com o prêmio maior, de 30 milhões de cruzeiros, na Loteria de Natal, cuja extração se realizou no dia 23 último, foi adquirido por treze pessoas residentes na cidade de Caçador, Estado de Santa Catarina. Telegrama expedido pelo agente local informa que os felizardos foram os srs. Humberto Busato, Florencio Busato, Nélson Busato, Amélio Busato, Dervil Caron, Amélio Caron, Genoveva de Boni, Sílvio de Boni, Vitor Comazzeto, Moacir Marins, Vitor Hugo Petry, Paulina Gemeli, e Amâncio Costa.

O bilhete foi adquirido por subscrição, pois todos os seus possuidores trabalham num mesmo escritório.

No momento, encontra-se em Caçador um representante da Loteria Federal que para lá seguiu no dia imediato ao da extração a fim de obter detalhes e fotografias.

O segundo prêmio da grande loteria, no valor de dez milhões de cruzeiros, coube ao bilhete 39.763, e foi dividido entre 170 operários da fábrica CICA, de Jundiaí, São Paulo. Aguarda-se a chegada, a qualquer momento, de reportagens completas, inclusive fotografias.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇAO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 8º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e V. S. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia e de Despachante. — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel.: 22-4524 — Sede própria.

Aprenda a dirigir
Na AUTO GRAJAÚ LTDA.
a mais moderna e bem montada escola para motoristas. Aulas individuais, em jeeps modernos, instrutores competentes e educados. Atendemos a domicílio. Tel.: 38-6949. Rua Barão de Mesquita, 988

E. DA SILVA LUZ
AV. RIO BRANCO, 9 — 3.º ANDAR, SALA 352 — TELEFONE: 43-7270 — RIO
CASAS E APARTAMENTOS PARA PESSOAL MARINHA (financiados) Em Cascadura (Largo Campinho) casas Cr$ 220.000,00 prestações Cr$ 1.979,40 — Apartamentos Cr$ 195.000,00 prestações Cr$ 1.754,40 — sala — dois quartos — banheiro — cozinha e área de serviço. Inscrições abertas. Necessário ter Diploma Guerra ou sido Expedicionário — Tratar pessoalmente av. Rio Branco, 9 sala 352 (perto Praça Mauá). Não existe entrada, sòmente pagamento despesas.

Botafogo
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 127
Apartamentos à venda:
2 salas
3 quartos
2 banheiros sociais
Cozinha, quarto e banheiro de empregada e
área de serviço
Preços a partir de Cr$ 820.000,00
10% de sinal
30% em 30 meses
60% financiados em 15 anos
EDIFÍCIO em início de construção, sôbre pilotis, com ótimo acabamento.
INFORMAÇÕES:
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90-5º ANDAR - RIO DE JANEIRO

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	DEZ.				1953
Dom.	.	6	13	20	27
2ª	.	7	14	21	28
3ª	1	8	15	22	29
4ª	2	9	16	23	30
5ª	3	10	17	24	31
6ª	4	11	18	25	.
Sab.	5	12	19	26	.

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

27 DE DEZEMBRO DE 1933

O chefe do govêrno nomeava o escritor Humberto de Campos zelador da «Casa Ruy Barbosa».

* * *

Em comemoração às festas de Natal, duzentas crianças recebiam a primeira comunhão na Ordem 3ª de São Vicente de Paulo.

* * *

Os cinemas anunciavam «Danúbio Azul», com Brigitte Helm e Dorothy Bouchier.

PARA TODOS

— Deusa das Aguas
— Methiscol
— Alfabeto hebraico

DEUSA DAS AGUAS — A Deusa das Aguas, dos antigos mexicanos, era representada com uma espiga de milho em cada mão e quando não concedia seus favores, a fome alastrava-se em todo o território, cortado pelos rios que transbordam no inverno e secam no verão. Nos anos de fartura — ou de chuvas — o milho e os cereais eram armazenados para as épocas de sêca; entretanto, os mexicanos pretendiam transformar todos os anos em anos de fartura, o que só poderiam alcançar por meio da irrigação. Durante os três séculos de domínio espanhol e os primeiros cem anos da independência, só se realizou a irrigação adequada de 700 hectares. Nos trinta e seis anos seguintes, principalmente depois de 1926, mais de oitocentos mil hectares foram beneficiados por sistemas de irrigação e nestes últimos seis anos completaram-se os projetos que tornarão férteis em qualquer época 750.000 hectares, o que supera o que foi realizado em quatrocentos anos. E novas realizações estão em andamento, aproveitando as águas que descem da Serra Madre. Em Chihuahua instalou-se recentemente uma usina termelétrica utilizada para diversos fins: fornece energia elétrica à zona mineira de Parral, distribue água às terras sêcas da região que produz algodão e trigo, põe em movimento as máquinas que descaroçam o algodão e a aparelhagem que extrai o óleo das sementes.

* * *

METHISCOL — "Methiscol" é o nome duma fórmula lipotrópica que se revelou eficiente no combate às doenças da velhice. Um grupo de pacientes de idade avançada até 94 anos, que sofriam de anomalias funcionais hepáticas, arterioesclerose e outras moléstias próprias da idade apresentaram melhoras consideráveis. Esse tratamento elimina a gordura anormal depositada no fígado e estimula a reparação das células hepáticas. Afirmam os médicos que dirigiram os tratamentos experimentais que a anomalia hepática é causa indireta de diversas enfermidades e a conservação normal das funções do fígado pode constituir um meio de proporcionar à humanidade uma velhice útil e sadia.

* * *

ALFABETO HEBRAICO — O alfabeto hebraico compõe-se de vinte e duas letras, que se escrevem da direita para a esquerda e serve também para determinar os números.

PERSPECTIVAS

A continuação dos elementos de instabilidade econômica e inconsequência política permite prever para 1954 um ano de maiores sacrifícios, pela alta do custo de vida, assim como de poucas realizações administrativas.

O discurso proferido pelo sr. Getúlio Vargas, em Curitiba, é um aviso de que o govêrno se inclinará, ainda mais, para a demagogia. Não obstante o tom da fala de Natal, acompanhando, naturalmente, o diapasão de discursos dessa natureza e em que fala muito em perdoar os agravos, — o orador tem sido um dos homens mais perdoados dêste país —, é de esperar novas arremetidas graciosas, sem resultados positivos. O presidente da República terá de cuidar mais do eleitorado e não faltarão oportunidades para surgir aos olhos do povo como o seu defensor, mesmo que não tenha de efetuar nenhum esfôrço, em seguida.

No Parlamento, haverá também a luta pela sobrevivência nas eleições de outubro, quando se renovarão a Câmara dos Deputados e dois têrços do Senado. Ao mesmo tempo, na maioria dos Estados, verificar-se-á a sucessão dos governadores, inclusive em unidades de contingente eleitoral decisivo, como o Estado de São Paulo.

Será dentro dêsse quadro que o ministro da Fazenda tentará equilibrar a vida econômico-financeira do Brasil. Além dos embaraços que o caráter das medidas acarreta, surgirão as outras, resultantes da própria fase sucessória. Dificilmente, o chamado esquema Osvaldo Aranha chegará a têrmo. Por outro lado, os recursos nacionais mobilizáveis serão empregados, ao máximo possível na conjuntura, porque o capital estrangeiro, já muito arredio, estará prevenido com o tratamento que lhe pretendem dar os atuais dirigentes. Como um dos elementos que poderão melhorar, um pouco, a situação, contribuindo para a abertura de novos mercados e possibilidade de melhor tratamento por parte de nossos tradicionais amigos do ocidente, aparece o ensejo do reatamento das relações comerciais com os países do bloco soviético. Até agora, o assunto permanece nas conversações de funcionários menos graduados e debates na imprensa. Tudo indica, porém, que êsse reatamento se efetuará.

Mas as novas medidas financeiras, notadamente o leilão de moedas, virão contribuir de muito para a elevação do custo de vida, que se vai tornando cada vez mais angustioso. A fixação de novas tabelas de salário mínimo será, de sua parte, elemento preponderante em outro reajustamento de preços, pela disposição dos empregadores em incluir a majoração no custo final de cada mercadoria ou serviço. Prosseguirá o ciclo infernal da inflação a redemoinhar, levando tôdas as cotações de roldão, comprometendo fortemente a precária possibilidade de competição dos nossos produtos nas praças do mundo. Sofrerão, também, as economias dos Estados, cujas administrações se acham às voltas com graves «deficits» orçamentários e quase exaustão das fontes de recursos normais, solicitadas, ainda, para as generosidades e contemplação que o eleitoralismo determina.

Não se mostram, portanto, muito alentadoras as perspectivas do Brasil para 1954, salvo a sua indiscutível vitalidade, que o vem tornando capaz de resistir à onda de saque dos últimos anos e chega a ser justificativa para os erros e omissões de tantos. Contudo, a própria renovação do Parlamento e nos governos estaduais abre uma esperança. Os homens de formação democrática e espírito público aguardam que o povo tenha apreendido em dois grandes pleitos e saiba escolher melhor. Não existe grande material para uma seleção rigorosa. Mas, sòmente varrer os impostores e os prevaricadores, já será uma grande lição um passo de alta importância para o aperfeiçoamento dos nossos costumes e para que obtenhamos dirigentes que sirvam à nação, em vez de servir-se dela.

Êste é o caso do Distrito Federal, por exemplo, onde a Câmara de Vereadores precisa de representar melhor a cultura da cidade mais evoluída do país, e na qual se faz necessário um prefeito de alta capacidade, eleito pelo povo.

Teremos apreendido, já, a lição? Caso o povo brasileiro dê uma vigorosa afirmação de capacidade política, de acêrto na hora do voto, as crises econômicas e sociais descerão para segundo plano, porque haverá garantia de que brasileiros patriotas e capazes estarão à testa dos poderes que comandam a vida do Brasil.

Descentralização industrial

Foi saudável, auspiciosa, a reação de líderes industriais paulistas à conclamação que lhes fêz o governador de Alagoas, no sentido de lançarem suas vistas para as possibilidades de aplicação do seu espírito empreendedor naquele Estado nordestino em vias de receber a energia elétrica de Paulo Afonso.

Convidado a visitar oficialmente São Paulo, o sr. Arnon de Melo não se deixou ficar nos atos e nas expressões protocolares, mas, ao contrário, aproveitou ensejo para fazer um oportuno apêlo ao pioneirismo dos paulistas e demonstrar o interêsse que há para o seu grande parque manufatureiro em evitar a saturação na zona onde se acha situado, já à míngua de fôrça elétrica, e concorrer para o desenvolvimento de outras regiões do país que constituem o mercado consumidor daquele mesmo parque.

A perda de substância da economia nordestina, devida até à transferência de itens tradicionais de produção para o sul, como aconteceu com o algodão e o açucar, resulta em prejuizo da própria riqueza fabril bandeirante.

Foi o que objetivamente argumentou o governador Arnon de Melo em discursos pronunciados em diferentes ocasiões, mostrando, ao mesmo tempo, o potencial de recursos naturais e outras condições favoráveis que se apresentam, no seu pequeno Estado, à iniciativa dos industriais patrícios.

Dão conta os jornais do acolhimento dispensado a essas solicitações e informações anunciando-se que dentro em breve um grupo de capitães de indústria visitará a região nordestina com o propósito de estudar o assunto.

O Brasil lucrará imensamente com os passos que forem dados no sentido de um possível descongestionamento do poder econômico concentrado na área do Distrito Federal e São Paulo. E' o fortalecimento da unidade nacional, é a segurança nacional que reclama a descentralização excessiva operada no sul do país em prejuizo de outras regiões, condenadas à situação de subdesenvolvidas, e do mínimo de equilíbrio necessário ao bem estar geral.

Confronto escandaloso

Não faltou quem recebesse com sérias reservas — nós, entre tantos — as promessas de moralização das nossas importações, com que o sr. Osvaldo Aranha acenou ao país desencantado.

Derrocada a bastilha da CEXIM, os leilões de divisas iriam ser o «Abre-te, Sésamo» com que o povo se apossaria das riquezas amontoadas pelos Ali-babás desta nossa economia dirigida, dirigida é bem de ver, para os cofres dos «tubarões».

Os efeitos do fôgo de artifício, entretanto, não duraram mais que a luz e o som; e aí estão assinalados, nestas vésperas de Natal, em números relativos a mercadorias que chegam ao nosso pôrto: um navio traz a bordo e descarrega 2.866 volumes contendo garrafas de «Whisky»; outro, logo depois entrado na Guanabara, acrescenta a êsse total nada menos de 8.831 volumes da mesma natureza, sendo de notar que, juntamente, apenas 195 volumes vieram com carga geral destinada ao Rio...

No entanto, não há divisas, por exemplo, para importar antibióticos. Os benefícios, quando não os verdadeiros milagres da ciência em favor da humanidade sofredora, esbarram em impossibilidades cambiais desconhecidas pelos comerciantes de bebidas alcóolicas de luxo. Os enfermos não ficam apenas privados de alívio, pela falta de medicamentos insubstituíveis: morrem à míngua dos recursos que os laboratórios estrangeiros lhes proporcionam; mas, por outro lado, nas reuniões elegantes, nos balcões das «boites», nas extravasões da vida noturna, o «whisky» há e haverá de sobra.

Que dirá a isso o novo ministro da Saúde, cercado, indiscutivelmente, de colaboradores que poderão suprir o caráter notòriamente político, doméstico, de sua nomeação? aliar-se-á aos protetores do alcoolismo ou sairá a campo contra êsse escândalo da supremacia oficial do «whisky» sôbre os antibióticos e outros produtos da indústria farmacêutica, cuja falta vem criando uma situação de alarme e de desespêro em tantos lares?

Agora são maiores as possibilidades de paz

Declarações da sra. Pandit, presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas — A questão da revisão da Carta da ONU será discutida em 1955

NOVA DELHI, 26 (U. P.) — Falando aos jornalistas, a senhora Pandit, presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, declarou, hoje, que as possibilidades de paz são, agora, maiores que em qualquer momento dos últimos tempos, e esclareceu que isso é devido, em parte, às modificações havidas na União Soviética.

Assinalou a senhora Pandit que, a seu ver, se registra uma atitude de maior flexibilidade em ambos os lados; «se generaliza o desejo de começar a falar, a fazer uma pausa, a refletir e a modificar a própria atitude; e isso ocorre desde poucos meses».

Prosseguindo, disse: «Isso foi particularmente apreciável na assembléia, quando, em mais de uma ocasião, os blocos adversos adiaram reuniões para realizar trocas de idéias, extra-oficialmente, a fim de se porem de acôrdo».

Asseverou, ainda, que a questão da revisão da Carta das Nações Unidas será discutida em 1955, e advertiu que se há de fazê-lo com grande seriedade e depois de muito estudo, e não de maneira leviana.

Novo bispo auxiliar de Niterói

CIDADE DO VATICANO, 26 (A. F. P.) — O Papa nomeou bispo titular de Baris de Pisidia e bispo auxiliar de Niterói, no Brasil, monsenhor José de Almeida Batista Pereira, atualmente vigário da igreja de S. Lourenço, na mesma cidade.

Boas Festas do embaixador russo ao povo americano

WASHINGTON, 26 (AFP) — O sr. Georgi Zaroubine, embaixador da U. R. S. S., nesta capital, manifestando-se para o redator de um "jornal falado" da "National Broadcasting Corporation", pediu-lhe "transmitisse ao povo norte-americano seus votos de um Feliz Natal e de um bom Ano Novo".

David Wills, o jornalistas em questão, declarou que o embaixador soviético lhe pedira que transmitisse essa mensagem depois de ter recusado responder a várias perguntas, relativas à significação da difusão, pela Emissora de Moscou, de votos de Boas-Festas para o povo norte-americano. O sr. Zaroubine declarou não ter ouvido a emissão de Moscou e não desejar comentá-la no momento.

Pirataria no Século XX

SINGAPURA, 26 (A. F. P.) — O tempo dos piratas não morreu.

Uma centena de barcos de pesca da costa de Selancor, na Malasia, está «atualmente internada por piratas malaios que não querem soltar suas tripulações a não ser contra o pagamento de um resgate».

O caso começou a 22 do corrente. Uma pequena embarcação tripulada por 4 homens, dos quais apenas 2 estavam armados, começou por atacar e aprender sucessivamente 8 embarcações de pesca, a motor. Em seguida os piratas desenvolveram sua «operação» e despacharam para a costa 3 barcos de pesca encarregados de apresentar suas condições: um resgate de 2.000 dólares por barco «capturado».

Casos de pirataria não são raros nessa região do mundo, mas, em geral, passam-se longe, ao largo das águas malaias e é essa a primeira vez que uma flotilha completa de pesca cai nas mãos dêsses piratas.

Segundo as últimas notícias, acredita-se que o resgate teria sido pago.

Libertação de prisioneiros franceses

PARIS, 26 (AFP) — A agência Nova China reproduziu ontem a notícia da rádio do Viet Minh segundo a qual o govêrno popular do Viet Nam (Viet Minh) libertou 297 prisioneiros franceses por ocasião das festas do Natal.

Pânico na igreja durante a missa do Galo

Mais de vinte pesoas perderam a vida quando um curto circúito provocou um pequeno incêndio num templo repleto, em Toluga, México

TOLUCA, México, 26 (U.P.) — Vinte e três pessoas perderam a vida e 200 sofreram ferimentos, em consequência de um pânico ocorrido em uma igeja da aldeia de Temoaya. O desastre se registrou durante a Missa do Galo, nas festas de Natal.

Um curto circuito quase no final do ofício religioso, ateou fogo a uns enfeites de papel, e isso provocou o pânico. Cêrca de mil pessoas, vindas das imediações enchiam a igreja. De nada valeram os esforços do sacerdote para estabelecer a ordem.

Enquanto as mulheres gritavam, os homens se debatiam para escapar. Todos correram para as estreitas portas, e, no desespêro de saírem de uma só vez, muitas mulheres e crianças foram derrubadas e pisadas, horrivelmente.

Quando, afinal, se restabeleceu a ordem, foram identificados os cadáveres de 23 pessoas, horrorosamente desfiguradas, na maioria mulheres e crianças.

Os médicos legistas declararam que tôdas essas pessoas morreram de asfixia e em consequência das graves lesões internas que sofreram.

Os portadores de ferimentos foram devidamente atendidos.

O coronel Raul Olascoaca, chefe da Segurança dos Estados do México, declarou que o quadro foi horroroso, dois os homens, enlouquecidos, pisavam as mulheres, os velhos e as crianças, enquanto o sacerdote procurava impor ordem. Os gritos de dor, os pedidos de socorro e as imprecauções se misturavam em dantesca confusão. Os 23 cadáveres foram trasladados para o edifício da Municipalidade de Temoya, aldeia próxima de Tuluca, para sua identificação.

Testemunhas do desastre declararam que o curto circuito e o pequeno incêndio se desenvolveram na parte posterior da igreja, minutos antes de finalizar a missa.

Aniversário da «Tribuna da Imprensa»

No calendário da imprensa carioca, o dia de hoje é de real significação. Assinala o aniversário de um dos jornais de mais recente aparecimento, a "Tribuna da Imprensa", que, entretanto, logo se tornou uma voz acatada perante a opinião pública brasileira, especialmente nos circulos politicos.

As memoráveis campanhas que o vespertino de Carlos Lacerda tem desenvolvido tem feito vibrar a consciência nacional, pelos gritos de alerta que representam contra a corrupção e a quebra das regras de decência na vida pública.

Cercada pelo prestigio dos seus leitores e pelo respeito de seus adversários, a "Tribuna de Imprensa" ingressa em mais um ano de vida sob os melhores augúrios de ainda maior prosperida.

MAIS UM GRAVE DESASTRE FERROVIÁRIO

VIENA, 26 (U. P.) — Funcionários do govêrno tcheco informaram, hoje, que o número de vitimas no choque de dois trens de passageiros, ocorrido na quinta-feira, ao sul de Brno, se eleva a cem, entre mortos e feridos.

O choque registrou-se a 1 hora da madrugada de 24. Um expresso que trafegava de Praga para Bratislava, chocou-se com outra composição em Sakvice, a uns 35 quilômetros ao sul de Brno, próximo da fronteira entre a Tchecoslováquia e a Austria.

Um alto funcionário do Ministério do Interior da Tchecoslováquia, declarou, ao regressar do local do desastre, que ainda não se conhecia o número exato de vitimas, e que, posteriormente, se dará um comunicado oficial.

Na legação tcheca desta capital, porém, informou-se que, segundo as últimas informações, o número de vitimas se eleva a cem, entre mortos e feridos.

Embaraçam a pregação evangélica

BERLIM, 26 (U. P.) — O bispo, dr. Otto Dibelius, presidente do Conselho de Igrejas Evangélicas Alemãs, criticou os comunistas por oporem obstáculos aos fiéis em uma cerimônia religiosa de Natal, na zona soviética.

Dibelius, que é bispo de Berlim e da provincia de Brandenburgo, situada no setor soviético, viu-se obrigado, anteontem, à noite, a realizar as cerimônias de Natal em dois cafés, devido ao fato de que os vermelhos da cidade de Stalinstadt o proibiram de utilizar o salão cultural da mesma.

Os pedidos reiterados dos evangélicos para construir uma igreja em Stalinstadt, têm sido indiferidos pelo govêrno da Alemanha Oriental, e o único lugar adequado para os serviços divinos é o salão cultural, que agora também foi negado.

REFORMA DO GABINETE NORTE-COREANO

TÓQUIO, 26 (A. F. P.) — Segundo a rádio de Pyong Yang o gabinete norte-coreano foi reformado da seguinte maneira: o ministro da Justiça, Lee Yong — personagem diferente de Leeyong que recentemente foi o presidente da 6.ª sessão do Soviet Supremo — tornou-se ministro sem pasta. O sr. Hongkjiu, precedentemente vice-presidente do Comitê permanente do Soviet Supremo, é o novo ministro da Justiça; o sr. Kim Talh Yon, que antes era também vice-presidente do Comitê permanente do Soviet Supremo, tornou-se ministro sem pasta.

As recentes informações difundidas pela rádio de Moscou, anunciando que o antigo ministro da Justiça, Leeyog, havia sido destituido e citando o sr. Kim Talh Yon como o precedente presidente do Soviet Supremo, substituido por Leeyong são inexatas. Com efeito, o antigo presidente do Soviet Supremo morreu durante a guerra e foi substituido pelo sr. Lee Yong. O vice-presidente do Comitê Permanente do Soviet Supremo ainda é o sr. Kimbodong.

Maioria feminina na França

PARIS, 26 (A. F. P.) — No fim dêste ano a população da França é calculada pelo Instituto Nacional de Estatística em 42.995.000 habitantes, dos quais 20.779.000 homens e 22.216.000 mulheres.

Essas cifras, precisa o boletim do Instituto, são apenas aproximadas porque desde 1946 não foi efetuado nenhum censo da população na França. Nesse ano o país possuia 40.150.000 habitantes.

A proporção de crianças em relação à população total, sublinha o boletim, situa-se êste ano mais ou menos no nível de 1936. Quanto à proporção dos velhos, não cessa de aumentar em razão da diminuição regular da mortalidade.

Carta de Lisboa

(Conclusão da 3.ª página)

pos longínquos em que S. Bernardo, a pedido de Afonso Henriques, interveio junto do Papa Eugênio III para ser auxiliado na conquista de Lisboa.

— Recebi e agradeço o interessante volume «Histórias de Terra Mineira», pelo prof. Carlos Góis e que já vai na 14ª edição. Lêem-se com vivo interêsse êstes contos em que se exaltam sentimentos morais e cívicos, através de narrativas um pouco romantizadas mas sem prejuizo da verdade histórica.

— Chegou-me também um exemplar da 14ª edição do «Segundo Livro Sodré», por Benedita Sodré. A clareza e simplicidade das pequenas narrativas ilustradas justificam o grande êxito dêste livro de leitura para o 2º ano, que já anda perto dos 300.000 exemplares.

— Vai realizar-se no próximo janeiro uma grande homenagem ao escritor e economista dr. Nuno Simões por motivo do seu 60º aniversário. Na próxima Carta, direi algumas palavras sôbre a personalidade do ilustre português, assíduo colaborador dêste jornal.

NOTAS POLITICAS

A morte do sr. Cristiano Machado

MORRER como embaixador do Brasil junto à Santa Sé não seria, para muitos, um fim melancólico: o pôsto é tranquilo e, de certa forma, glorioso. Mas sem dúvida não é outra a definição exata para o crepúsculo que caiu sôbre o sr. Cristiano Machado e que ontem foi, subitamente, interrompido pela morte. Dotado de algumas das melhores virtudes da gente brasileira, tendo os dons mais graciosos da inteligência amadurecidos numa vida pública a que não faltaram os tons heróicos, através de sua participação intensa no preparo e na eclosão da revolução de 1930, o sr. Cristiano Machado atingiu em 1950 o ponto mais alto de sua carreira politica, quando as fôrças do situacionismo o escolheram candidato à Presidência da República. Os mesmos homens do PSD que o arrastaram a candidatar-se traíram-no, porém, quando viram que ascendia no horizonte político a vitória do brigadeiro Eduardo Gomes; e dos três candidatos, foi o sr. Cristiano Machado o menos votado.

* * *

Nesta hora em que o problema da sucessão começa a encaminhar-se sob o signo dos acordos, cabe recordar o que foi, para o sr. Cristiano Machado, a experiência de 1950. Suas qualidades o indicavam para os mais altos encargos na vida pública brasileira, mas nem por isso as combinações artificiais que levaram à sua candidatura conseguiram prevalecer. Esse o ensinamento que a dolorosa notícia do fim dêsse brasileiro ilustre traz de novo à tona.

TENTA-SE A UNIÃO EM MINAS

Está mesmo sendo tentada a união das fôrças políticas mineiras. A fórmula antiga era outra: era a «união da família mineira». Agora fala-se mais simplesmente em «Minas unida» ou «União de Minas». De qualquer forma, o intúito é o mesmo, a boa conversa ao pé do fogo substituindo a briga limpa, e os que conversam falando em «fórmula alta», etc.

Nos últimos dias, o fato mais aparente foi o encontro entre o presidente da Assembléia mineira, sr. Ribeiro Pena, do PSD, e o sr. Osvaldo Pierruceti, líder da UDN. Mas antes e depois muita palavra tem sido trocada, e a versão, que registramos a seguir, se não nos responsabilizamos por ela, foi colhida em boa fonte.

* * *

O motivo (uns afirmam que motivo verdadeiro, outros, recusando-o, admitem que simples pretexto) da união mineira seria o sr. Getúlio Vargas. Argumentam os articuladores do entendimento que a principal arma do sr. Getúlio Vargas foi sempre a desunião de Minas. Minas desunida possibilitou 37, Minas desunida provocou 1950. A única maneira de evitar novos golpes e de forçar a sucessão — continua o raciocínio — não reside em esquemas teóricos, como o do sr. Etelvino Lins, a que falta a fôrça das realidades politicas, mas na constituição de uma grande fôrça sólida de um milhão de votos, que faça o candidato e imponha a realização das eleições.

* * *

E' êsse o principal silogismo, que impressiona. Mas logo depois se chega aos objetivos, e parece que aí começa o desencanto. Começa que para muitos dos seus partidários o candidato da «união mineira» não é um mineiro, mas um gaúcho, o sr. Osvaldo Aranha. Mineiro seria o vice-presidente da República, no caso o sr. Juscelino Kubitscheck. Tendo o PSD dado o vice-presidente, a UDN daria o governador de Minas. E aqui, para chegar a um nome que ao mesmo tempo pudesse ser aceito pelo sr. Magalhães Pinto e pelo sr. Pedro Aleixo, o esquema sugere o sr. Milton Campos.

Compreende-se, depois disso, que o sr. Juscelino Kubitscheck esteja tão satisfeito: porque é evidente que, aceitas as preliminares, fácil lhe será mostrar o ilogismo da escolha, e, na base da união mineira, substituir o gaúcho por um mineiro, êle próprio.

* * *

Mas na UDN mineira o núcleo de resistência mais uma vez volta a atuar. Os srs. Pedro Aleixo, Milton Campos, Bilac Pinto, e a bancada estadual, se opõem a essa conversão em massa ao culto do «peixe vivo». Como é possivel à bancada estadual da UDN, depois do bravo e belo combate que tem dado ao govêrno pessedista, prender-se ou aliar-se? E' certo que não há, em politica, fatos irreversíveis, mas é notória a irresponsabilidade do sr. Juscelino Kubitscheck. Este aspecto, mesmo os que aliás, impressiona, são dominados pelo sentimento da gravidade do problema da sucessão do ex-ditador, pela convicção da necessidade de manter, entre os partidos, uma espécie de «equilíbrio europeu», que coiba o sr. Getúlio Vargas, o qual, se está contido, não está, de forma alguma, regenerado...

À MARGEM DO CASO BAIANO

Enquanto ferve a politica baiana e nas vésperas da reunião do PSD, que talvez chegue a uma dessas notas anódinas evitando definições — perguntava-nos ontem um profundo conhecedor dos detalhes da politica baiana:

— Que vai lucrar, no acôrdo secreto PSD-UDN-PTB-PR, o sr. Landulfo Alves, que ainda tem quatro anos de senatória? Não sendo levado por nenhum sentimento mais vivo de aversão, não estará êle cogitando em ser candidato?

— Que estará pensando, de tudo isso, o sr. Pinto Aleixo, que tem na Bahia amigos fiéis e está esquecido mas vivo e bulindo. Êste é senador que acaba agora o mandato e tem grande interêsse nas eleições de 1954.

DIVERSAS

A REUNIÃO DO PSD BAIANO

SALVADOR, 26 (Asapress) — Segundo apuramos nos meios pessedistas, continuam os preparativos para a importante reunião da Comissão Executiva do PSD, a se realizar no dia 30 do corrente e para a qual já começaram a chegar a esta capital politicos e parlamentares, do Rio de Janeiro e do interior do Estado. A Comissão Executiva, que é constituida de 46 membros, terá de decidir, ao que consta, sôbre importantes preliminares que decidirão a atuação do partido no próximo ano, sobretudo frente aos problemas da politica nacional e estadual.

Ao que parece, entre os assuntos que serão tratados na reunião destaca-se a questão do apoio ao chamado esquema Etelvino Lins, bem como ao «pacto dos partidos» locais.

Quanto aos rumos da reunião, há duas correntes: a primeira preconiza que redundará numa maior harmonia do PSD, de vez que ali se acertarão os pontos de vista divergentes que porventura venham separando elementos do partido na apreciação de fatos politicos determinados; a segunda, mais radical, prevê que a reunião será para decisões em que se definirão atitudes, em têrmos de saber quem está com o govêrno. Todavia, os meios politicos acham que qualquer prognóstico antecipado será falho.

INGRESSARIA NO PSB O SR. JANIO QUADROS

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — Noticia-se com destaque que o prefeito Jânio Quadros está disposto a romper com o PDC, caso esta agremiação não concorde com a indicação do engenheiro Mário Lopes Leão para o cargo de superintendente da CMTC.

O prefeito de São Paulo — acrescenta-se, deixando o PDC, entraria no PSB.

O ACORDO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Na residência do líder da UDN na Assembléia Legislativa, sr. Osvaldo Pierruceti, realizou importante reunião, que durou sete horas, e a qual estiveram presentes destacados proceres politicos, inclusive o sr. Ribeiro Pena, pessedista e presidente da Câmara Estadual e o deputado Bolivar de Freitas, do PR.

Acrescenta-se que estaria próximo um acôrdo entre a UDN e o PSD, em virtude do qual, seria também modificado o Secretariado Mineiro. A Secretaria do Interior e a Chefia de Policia, seriam reestruturadas, para estabelecer um ambiente politico reclamado pela oposição.

A UDN negociaria com o APSD nas seguintes bases:

1º — entendimentos entre os presidentes dos dois partidos; 2º — nenhum nome como ponto de partida para as demarches; 3º — garantia aos udenistas do interior de tratamento igual ao dispensado aos pessedistas; 4º — manutenção pelos dois partidos de suas individualidades, reservando-se à UDN o direito de prosseguir em suas criticas ao govêrno, sempre que existam motivos.

EXPORTAÇÃO INGLÊSA PARA A CHINA

LONDRES, 26 (INS) — Cifras publicadas hoje, pela Junta de Comércio e correspondentes aos primeiros dez meses de 1953, revelam que a Grã-Bretanha exportou 14 milhões de dólares, em mercadorias para a China Vermelha, o que se compara com o total do ano passado, que foi de seis milhões cento e sessenta mil dólares.

Os peritos econômicos predizem que o comércio com a China, em mercadorias não estratégicas, aumentará no ano próximo.

GIGANTESCO INCÊNDIO EM HONG-KONG

HONG-KONG, 26 (U. P.) — Irromperam novos incêndios nas favelas do distrito de Howloon.

As chamas destruiram ontem mais de 50.000 casebres habitados por elementos refugiados da China Comunista.

Um representante do govêrno declarou ontem à noite que êste incêndio foi o de mais graves consequências na história de Hong-Kong.

Três pessoas morreram, 51 receberam ferimentos, seis foram hospitalizadas, e o total de casebres destruidos varia entre 50.000 e 60.000.

O incêndio prolongou-se por oito horas. As chamas foram abafadas ontem à noite, mas na manhã de hoje voltaram a destruir tudo à sua passagem.

Não deseja uma nova era...

(Conclusão da 1.ª pág., 6.ª coluna)

cadáveres e que havia sessenta e nove desaparecidos no trágico acidente com o «expresso» que caiu no rio Wangaehu.

A policia disse que não há esperanças de que os desaparecidos hajam sobrevivido à catástrofe que ocorreu, ao desmoronar-se uma ponte enfraquecida pelas inundações, sob o pêso do expresso de Wellinghton para Auckland.

Três sobreviventes — pai, mãe e filha — relataram o que assistiram à rainha Isabel II, em Auckland.

Os sobreviventes, John Fallon e sua espôsa e filha Glenia, de 16 anos de idade, descreveram os momentos de pânicos que passaram, quando o expresso levou para a morte os passageiros que transportava.

Os Fallons vestiam roupas emprestadas quando conversaram com a rainha, e estavam em casa de um dos seus parentes, ao descrevê-lo.

Os pais disseram que sua filha lhes havia salvo a vida; que estavam no último dos carros, quando a ponte ruiu. «Não estaríamos aqui se não fôsse por Glenia, nossa filha», disse a senhora Fallon. Segurou-se ao porta-equipagem e eu não o fiz, até que fomos salvos por uma corda que nos foi lançada. «Perdemos tôda a nossa roupa, exceto a que vestíamos quando nos salvamos e que se acha secando» — disse a senhora Fallon à rainha, que lhes desejou que tivessem um fim de ano feliz.

MICROSCÓPIO

O curandeiro

Raul Pilla

ERA médico de fama. Ninguém sabia exatamente por que, mas curvavam-se quase todos ante suas supostas e mirificas virtudes. Num país em que poucos utilizam o cérebro, a propaganda intensa e hábil transformou-o logo num taumaturgo, embora não se lhe soubessem os milagres.

Sendo dos menos indicados para o tratar, começaram por lhe entregar o doente. Era este pessoa de prol, conhecida em todo o mundo por sua desmedida estatura e suas muitas riquezas, mais potenciais, do que reais. Não era doença grave: talvez distúrbios do crescimento, que com o tempo e alguns cuidados se dissipariam.

Faz mais de vinte anos que o medico tomou conta do doente e seus achaques. Vinte anos, incluido o periodo em que alguns membros da familia, revoltados com o curandeiro, o expulsaram da cabeceira. Expulsaram-no, mas êle voltou algum tempo depois, porque o proprio doente (agora verdadeiramente doente) o reclamou. Já não podia passar sem as artimanhas, que não o melhoravam, mas o iludiam.

E o gigante, exangue e quase exanime, está sendo submetido ao mais cruel dos tratamentos. Depois da mais intensa ação expoliativa, que deixa o paciente sem sangue e sem fôrças, a mais violenta intervenção convulsiva, a que nem um organismo robusto poderia resistir sem graves danos.

Até quando resistirá o doente? Ninguém o poderá prever, pois já espanta que tenha resistido tanto. O médico, se tal se pode chamar, não desiste e, antes, parece requintar em seu insensato tratamento. Mal o gigante esgotado parece querer refazer-se da ação expoliativa, uma aplicação convulsiva o abala em tôdas as suas fibras.

Esta é a fábula de um curandeiro: mas fábula verídica, que todos estamos vivendo, ou de que todos estamos morrendo.

Faleceu o embaixador americano em Israel

TEL AVIV, 26 (AFP) — Em consequência de uma doença do coração, faleceu, hoje, à tarde, nesta capital, o sr. Monnet B. Davis, embaixador dos Estados Unidos de Israel.

O extinto, desde 1951, chefiava a missão diplomática norte-americana nesta capital e era decano do corpo diplomático. Voltara, há pouco, dos Estados Unidos, onde estivera de licença para tratamento de saúde.

Os funerais do sr. Davis serão realizados, amanhã, na igreja de São Pedro de Jafa, mas provavelmente seus restos mortais serão levados de avião para os Estados Unidos.

Respondeu a Rússia que...

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª coluna)

peito do caso alemão, e não mostram disposição para chegar a um entendimento.

Os soviéticos poderão causar uma surprêsa; mas, por enquanto, seus propagandistas proclamam, diàriamente, temas que, segundo devem saber, são inaceitáveis para o Ocidente, como:

1. A desistência do projetado Exército Europeu com inclusão de tropas alemãs.

2. Proibição de tôda forma de supervisão internacional nas eleições destinadas a unificar a Alemanha.

3. Admissão de representantes do Oriente e do Ocidente da Alemanha nas conversações das quatro potências.

4. Negociações entre as duas zonas germânicas para formar um govêrno Provisório pan-germânico antes das eleições.

Esses são alguns dos principais obstáculos, aos quais se somam a decisão sôbre o futuro do antigo território oriental alemão, colocado sob administração polonesa na conferência de Potsdam, e ainda outros.

Os funcionários julgam que os quatro pontos acima enumerados bastariam para fazer fracassar a reunião, antes que os ministros consigam, sequer, tratar de outros temas.

Os Estados Unidos já declararam, claramente, que a formação de unidades alemãs no Exército Europeu é um dos pontos principais da politica exterior norte-americana.

A Rússia, por intermédio do «Taegliche Rundschau», órgão soviético nesta capital, deixou igualmente claro que não se deve permitir que a Alemanha faça parte de qualquer aliança militar que à União Soviética julgue dirigida contra ela.

O ataque soviético à Comunidade de Defesa Européia que os mesmos funcionários ocidentais duvidam que se chegue a aprovar a inclusão da Alemanha no Exército Europeu, ainda que as potências ocidentais ofereçam à Rússia tôdas as garantias.

Outro ponto em que parece impossível um entendimento é o relacionado com as eleições. Tanto as Nações do Ocidente quanto a Alemanha Ocidental sustentam a opinião de que as eleições devem ser supervisadas por um organismo internacional. Os porta-vozes da União Soviética arguém, com energia não inferior, que sòmente os alemães têm o direito de regulamentar e fiscalizar o pleito. Existe a possibilidade de que a conferência se inicie com um impasse, se os soviéticos exigirem logo no começo a participação de delegados do Oriente e Ocidente da Alemanha.

O govêrno da zona russa solicitou a participação alemã, e o Kremlin, por intermédio do «Taegliche Rundschau», apoiou êsse pedido. O govêrno do chanceler Konrad Adenauer não deseja a representação dos comunistas alemães, e espera-se que os aliados ocidentais mantenham a mesma opinião.

Numa ofensiva comunista...

(Conclusão da 1.ª pág., 8.ª coluna)

vários países, principalmente na França».

Especula-se aqui que os rebeldes agora talvez empurrem para o Norte, através do Mekong, as isoladas fôrças francesas no Laos Setentrional, e, depois tomem o rumo Sul, invadindo a Cambódia, onde têm estado ativos os guerrilheiros rebeldes; isto se não atravessarem o Mekong, para invadir a Tailândia.

Expressando sua confiança em que a ofensiva rebelde pode ser neutralizada, o general Navarre disse também que a luta no momento pode ser decisiva.

Medidas de urgência no Sião

BANGKOK, 26 (AFP) — Em uma reunião extraordinária do Conselho de Ministros, foram decididas, hoje, medidas de urgência e o estabelecimento do estado de alerta, na fronteira nordeste do Sião, em consequência da invasão de Laos pelos elementos do Viet Minh.

Durante a reunião, relatórios do general Phao Sriyanond, diretor da Policia, e do general Fuen Bonnapakas Ridhgani, comandante-chefe das Fôrças Aéreas, foram examinados pelos comandantes-chefes das três armas, sob a direção do marechal Phibul Songgrams.

Segundo êsses relatórios, a situação é a seguinte:

Em Nakornpanom, na fronteira siamesa, ouve-se o troar dos canhões e podem ser observados incêndios em Thakhek.

Numerosos refugiados laotianos tentam penetrar no Sião.

Dois batalhões, com artilharia e carros blindados, foram enviados imediatamente a Kanornpanon, para enfrentar qualquer possível incursão do Viet Minh.

REPETE-SE O PRESIDENTE...

Rafael Corrêa de Oliveira

OS discursos do sr. Getúlio Vargas, nestes últimos vinte e cinco anos, se parecem muito com o rio Purús. Êste rio, na observação de Euclides da Cunha, é monótono porque se repete em tôdas as curvas. O viajante se mete no «gaiola» e vai subindo a corrente, vencendo as «voltas», olhando a mesma paisagem: de um lado e do outro a mata enorme e misteriosa, o rio no meio, os macacos iguais saltando sôbre as árvores, os jacarés sombrios cochilando nas margens, os perigos latentes, os botes da cobra e o canto do iapurú. — umas coisas sentidas e outras imaginadas. Nos primeiros dias de viagem tudo isso é novidade... Mas, duas semanas depois, começa a «encher», — e o viajante despreza a mata, ignora o jacaré, ridiculariza a cobra, odeia os macacos e debocha o canto lendário do iapurú.

O sr. Getúlio Vargas vem deslisando na vida política do Brasil como o rio Purús na selva amazônica. E embora sejam ambos perigosos, traiçoeiros e até impotentes em determinadas ocasiões, a verdade é que a paisagem imutável de um e os métodos arcáicos do outro, acabam irritando o observador, cançando-o, desesperando-o.

Como sabemos, os discursos do presidente da República se limitam a alguns estafados «clichês» que já produziram os seus efeitos, mas, agora, começam a provocar irritações ou gargalhadas, — duas atitudes profundamente desagradáveis para um velho ator que procura impressionar o seu público representando cenas mal ensaiadas de austeridade e bondade.

Para destruir a democracia neste país, o sr. Getúlio Vargas usou o perigo comunista. E com essa arma intimidou a Nação, explorou até o extremo todos os medos de nossa organização social, — o sentimento religioso, a propriedade privada, os privilégios de casta, a ignorância de muitos, a safadeza de alguns. A ditadura foi estabelecida sôbre a fábula do perigo comunista. Mais tarde, o nacionalismo deixou de ser uma política defensiva em face do internacionalismo marxista para representar a comédia da resistência ao imperialismo capitalista. De um modo ou de outro, o sr. Getúlio Vargas se repetia nos seus discursos, nas suas advertências, nas ênfases de sua mistificação, — ora com os fascistas, ora com os comunistas, num jôgo de palavras e movimentos que só tinha um objetivo: a conservação do poder absoluto.

Além dessas curvas que envolviam ameaças severas, tínhamos as suavidades, as benevolências, a tolerância anunciada pela propaganda para iludir as vítimas. O jacaré a fingir um sono profundo para atrair a prêsa.

No discurso de Curitiba, o sr. Getúlio Vargas ameaçou. No discurso do Natal se humilhou. Em Curitiba lançou a violenta e eterna apostrofe contra o Poder Legislativo. Na véspera do Natal se proclamou o patriarca da família brasileira, — e falou de paz e perdão.

Ontem, como hoje, a comédia se repete. A tolerância política do sr Getúlio Vargas se exerce como elemento de destruição. Se o adversário resiste e se nega a capitular, que é que acontece? Respondam as vítimas da cadeia, do exílio, das demissões arbitrárias. Qual foi o destino de Armando de Sales Oliveira? Como se acabou Pedro Ernesto? Que monstruosos crimes não foram praticados nas prisões políticas da ditadura?

A bondade do sr. Getúlio Vargas, no entanto, se apresenta em alto estilo quando o adversário vencido lhe bate à porta, — e aí é a hora da corrupção, o pobre diabo envolvido pelos anéis da serpente, sentindo afagos nas contrações mortíferas que o destruirão impiedosamente.

Os homens que ressurgem do ostracismo político pela mão do sr. Getúlio Vargas são criaturas condenadas à existência duvidosa das sombras. O perdão do velho tirano tem qualquer coisa de semelhança com o julgamento de «Moleque Quatro» nas cenas de banditismo que Graciliano Ramos descreve no segundo volume de suas «Memórias do Cárcere». O condenado escapa da morte, mas a vida que conserva lhe custa um preço degradante. E «Moleque Quatro» também foi aplaudido por sua benevolência nos porões do «Campos», onde a ditadura do sr. Getúlio Vargas arrumou, entre quatrocentos ladrões, vagabundos, malandros, refugo humano da vileza social, nada menos de cem presos políticos, no meio dos quais o maior escritor brasileiro da atualidade.

Estamos nas portas de uma luta eleitoral que vai, sem dúvida, fixar as bases da sucessão presidencial em 1955. Daqui por diante o sr. Gtúlio Vargas apertará as curvas da sua monótona paisagem política. Criará perigos, exarcebará o medo de uns e afagará a ambição de outros. Acusará o regime democrático pelos malogros da administração. Fará o possível para inutilizar os homens de valor que lhes estejam ao alcance dos botes. Lançará, como tantas vêzes, no passado, a maior confusão em todos os centros políticos, — e tudo isso sem a menor piedade do Brasil.

E' o rio Purús que se repete em tôdas as curvas. Os velhos passageiros desta longa e enervante derrota de vinte anos já não se enganam. E têm o dever de alertar os marinheiros de primeira viagem sôbre o espetáculo que os discursos de Curitiba e do Natal nos acabam de oferecer. São quadros velhos do passado, — e os mesmos de amanhã. Nada de novo. E contudo representam perigos que sentimos e devemos prevenir senão por patriotismo ao menos por dignidade intelectual...

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DA AORTA

Pressão arterial alta e baixa. Tonteiras, Arteriosclerose, Falta de ar, Palpitações nervosas, Cansaço, Dormência nas extremidades, Zumbidos, e batimentos nos ouvidos, Bronquites asmáticas e complicações.

Radioscopia, Eletrocardiografia Estetofonendoscopia, Oxigenoterapia associada, Nebulizações. Tratamentos de segura eficacia na

CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA

Especialista com mais de 35 anos de prática, dos quais, 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York — 16, Rua da Lapa, 16, sobrado — de 7 às 12 horas, diàriamente. Telefone: 32-8272

T-I-F-A

A última palavra no extermínio das pragas caseiras.

Tel.: 23-4167

Ramal 407

Férias para os militares

O majestoso Arcozêlo Pálace Hotel oferece aos distintos oficiais das Fôrças Armadas, uma excelente temporada de verão, com o máximo confôrto, em dez mensalidades e sem juros. O Hotel terá êste verão uma especial organização e será dirigido diretamente pelo seu proprietário. Informações detalhadas, à rua México, 21 — 3º andar — Sala 301-A — Tels.: 32-1597 e 32-0461.

ONDE ESCOLHER SEUS PRESENTES ?

As festas que você vai dar a u'a moça ou uma senhora não devem ser adquiridas a esmo e sim obtendo um artigo de requintado bom gôsto.

Bijuterias finas, que são verdadeiras jóias. Bôlsas, porta-notas, sombrinhas, leques e vários outros artigos para presentes.

CASA SOARES

RUA 7 DE SETEMBRO, 121 — Junto a Gonçalves Dias.

NOTICIAS DO EXERCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 6ª página da 2ª seção)

Promoções por merecimento e antiguidade em tôdas as armas e serviços

A Casa de Tomás Coelho é um viveiro de patriotas, declara o chefe do Exército

Despede-se do Exército o general Milton de Freitas Almeida — Encerramento de curso na Escola de Saúde — Cumprimentos de Boas Festas — Inscrições abertas para as Escolas Preparatórias

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra, em data de 25 do corrente, promovendo, pelos princípios de merecimento e antiguidade, nos quadros das armas e serviços e no Magistério Militar. Essas promoções são as seguintes:

POR MERECIMENTO

Na Arma de Infantaria

Ao pôsto de coronel, o tenente-coronel Anacleto Tavares da Silva.

Ao pôsto de tenente-coronel, os majores Luís Flamarion Barreto Lima e Wolfando Teixeira de Mendonça.

Ao pôsto de major, os capitães Darci Almeida Koeler, «T» Nilton Ferreira de Freitas, «T» Darcídio de Oliveira, João Luís Filgueiras, Ademar da Costa Machado, Mauro Bolivar de Moura Carijo, «T» Wilson Rocha da Silva, Osvaldo Lopes, «T» Sinval Pinheiro e Antônio da Silva Campos.

Na Arma de Cavalaria

Ao pôsto de coronel, o tenente-coronel «B» Emílio dos Santos Cabral Filho.

Na Arma de Artilharia

Ao pôsto de major, os capitães Mário Dias, Rubens Resstel, Eber Viana de Carvalho, Renato Moreira da Fonseca, José da Mata Teixeira e Iônio Portela Ferreira Alves.

Na Arma de Engenharia

Ao pôsto de major, os capitães Fernando Retumba Carneiro Monteiro, Pedro Alexandre Hurpia e Odilon Humberto Spinelli.

No Serviço de Saúde

MÉDICOS — Ao pôsto de tenente-coronel, o tenente-coronel graduado Luís Didier e o major Paulo de Oliveira Ribeiro.

Ao pôsto de major, o capitão Rui Portinho de Morais.

No Serviço de Intendência

Ao pôsto de tenente-coronel, o tenente-coronel graduado Odorico Quadros.

Ao pôsto de major, o capitão Celso Rodrigues Possas.

POR ANTIGUIDADE

Na Arma de Infantaria

Ao pôsto de tenente-coronel, o major Ari Koerner Terra de Avelar.

Ao pôsto de major, os capitães «T» Arnaldo Mader Gonçalves, Rui Ferreira de Oliveira, José Alfredo Barros da Silva Reis, Hélio Canini, Aires Tovar Bicudo de Castro, Antônio Carlos Taborda e Silva e Aloísio Alves Borges.

Ao pôsto de capitão, os primeiros tenentes Ari Capela, Cid Scarone Vieira, João Saraiva Coelho, Eduardo César Lucena Barbosa, Dirceu Bittencourt de Sá, Gilberto Bezerra Cavalcanti Soares, Armando Patrício, Octayde Jorge da Silva, Francisco de Castro, Denny Eiras Batista, Jonny Gomes Prange, Sidnei Lima Santos, Renato Martins Póvoa, Hélio de Oliveira Santiago, Ivo Fernandes de Almeida, Fernando Ferreira Vieira da Silva, José Jorge Nardi de Sousa, Paulo Norair Biar de Sousa, Carlos Tinoco Ribeiro Gomes, Carlos Eugênio Pires de Azevedo, Luís Carlos Pires Moreira, Eduardo Dória Sá Fortes, Benjamim Simon Filho, Nivaldo Tenório Costa, José Barros Pais, Antônio Rodrigues, Aimir Caiado Fraga, Altino Berthier Brasil, Ari Oliveira, João Neves Filho, Epitácio Mota Delgado, Gastão Batista de Carvalho, Fernando César de Carvalho Gonçalves, José Correia de Macedo, Aroldo José Machado da Veiga, Fernando César Fontanillas da Cunha, Omar Sebastião Crosara, José Eugênio Pinto, Ari Abraão Ellis, Euromy da Paixão Dias Teles Pires, Alceu Renato Gonçalves, Jorge de Almeida Campos Pereira Mota, Joaquim Fernandes, Maurício Soares Ferreira Moreira, Válter Esteves, Dausiet Barbosa, Eleuberto Aciòli Martorelli, Décio Leite e Olticica, Milton Cunha, Ari Vaz de Melo Fonseca, Hélio Nunes Lago, Plínio Cezarotti, Luís Filipe Frias, Nagib Restum, Rubem Carlos Ludwig, Aurélio Marques Belliard, Manuel Bernardino de Carvalho, Ari Canguçu de Mesquita, Júlio Mário Casquilho Salão Cardoso, Geraldo Lopes da Cruz, Haroldo Lamas de Vasconcelos, Américo Gomes de Barros Filho, José Haroldo Resende, Ari Ronconi Moutinho, José Raimundo Nunes Sobrinho, Roberto dos Santos, Milton Masselli Duarte, Ivo Barbosa de Araújo, Válter da Silva Gouveia, João Pitella, Francisco Carrascosa Garcia Filho, Félix Esteves Júnior, João Fonseca de Sousa Leal, Darcir de Paula, Francisco Ferreira Martins, Wilson Caminha d'Avila, Luís de Faria Guimarães, José Estevam Mosca, Newton Alves Costa Muniz, Pedro Moura Filho, Adoel Figueiredo Cardoso, Antônio Carlos Fernandes Cantuária, Antônio Lopes de Medeiros, Luís Guilherme de Freitas Coutinho, Araken Domingues Costa, Isidro Caldeira Brant, Elias Mileu Koaik, João Manuel Simch Brochado, Querino Carlos Ruscigno Florio, William Serrão Tupinambá, Pedro Paulo de Oliveira Nobre, Luís Pereira de Melo, Paulo Antônio Tavares, Rodolfo Freitas Filho, Alfredo Carlos Teixeira Leite, Francisco Aciòli Meireles, Heitor da Cunha Teles de Mendonça, Pedro Américo Leal, Amauri de Siqueira Melo, Danilo da Silva, Newton Dias da Mota, Ner Augusto Pereira, Augusto César Daniel, Fernando Caldas Kruel, Caio Augusto do Amaral, Luís Antônio Fernandes Barreto, Elder Nogueira Mendes, Eridson Pereira Magalhães, Milton Mojinaro, Luís Carlos Prestes de Oliveira Mota, José Fernando Bruno, Salomão de Carvalho, Augusto Teobaldo Kruger, Marcos Fabiano Correia Teixeira, Válter Mastroccola, Reinaldo dos Santos Oliveira, Firmino William Ferreira França, Ciro Vilaboim, Luís José da Silva Juruena, Mário José de Meneses, Tales aBrcelos de Morais, Jorge Assis Sabóia de Aragão, João da Cruz Paião, Alvino Alvim de Meneses Júnior, Otávio Santiago, Paulo Figueiredo Andrade de Oliveira, Romeu Bêze, Gabriel Diniz Junqueira Filho, Aníbal de Melo Henriques, Jorge Alberto Miller de Oliveira, Carlos Mariano Brider, Renato César Ferreira, Ubiratan da Costa Fonseca, Agostinho Brito de Alvarenga, Ilson Nunes da Silva, Wilson Batista da Fonseca Dória, Álvaro Câmara Pimentel, Eraldo Novais Costa, Valdir de Matos Gaudie-Ley, Salvador Válter Lento, Armando Gomes de Melo, Eduardo Cavalcanti Santana, Moacir Guimarães de Matos, Carlos Alberto Belfort Rodrigues, Francisco de Assis Pereira Araújo, Alaor Vaz, José Afonso Vieira Ferreira, Joeny Mercandante, Luís Calvente Aranda, Eduardo Olímpio Csares, Geraldo Alves Portilho, Enéias Paiva Ferreira, Hilton de Oliveira Pereira, Tales Weber Barbosa do Nascimento, Hélvio Moreira, Lahyr Andrade de Almeida, Ervin Geiger, Válter de Figueiredo Costa, Carlos Eduardo de Miranda Lisboa, Miguel Fragomeni, Breno Dias Semprine, Décio Álvares da Cunha, Júlio Werner Hackradt, João Cássio Martins de Sousa Santos, Jorge Wilson de Oliveira, Joaquim Leite de Almeida, Mário Herbert de Morais, Oldemiro Ferreira, Raul Augusto Borges, Aimir Godinho de Argolo e Castro, Jofre Gil da Silva, Demerval Magalhães da Silva Chaves, Luís Frederico de Albuquerque, João Soares Rodrigues Filho, Cid de Gofredo Fonseca, Paulo Maximiliano de Oliveira, Aloísio Muhlethaler de Sousa, Aldo Pinto, Stênio de Paula Cunha, Ivonilo Dias Rocha, Nei Mozart Evangelista, Aires Silva, Hugo de Oliveira Garboggini, Euzemar Cavaliere, Divaldo Galvão Lima, Cid Camargo Prochno, Amaílio Penha Lopes Pereira, Elói Prado Meinicke, René Coelho e Silva, Paulo Carneiro Lopes, Arlilton Maia e Darli Sampaio.

Ao pôsto de primeiro tenente, o primeiro tenente graduado Paulo Cavalcanti da Costa Moura e os segundos tenentes Alceu Pandolfo Braga, Válter Gressler, Geraldo Sampaio Vaz de Melo, José de Maria Amorim Monteiro, Evandro Franklin Quintela, Newton Câmara, Luís Antônio do Prado Ribeiro, Armando Alkimim Dias, Álvaro Miranda, Antônio Sollero, Hélio Bettero, Welmer Augusto da Silveira Neto, Paulo Focha, Valdetrudes dos Santos Monteiro Júnior, Ivan David da Cunha, Nei Piedade Fleury, Valdir Belfort Soares Guimarães, Osmar Jacobsen, Olímpio Mittino da Costa e Silva, Haroldo Pereira de Oliveira, Adail da Costa Leite, Ivens Guimarães Teixeira, Ivan Carlos de Vasconcelos, Paulo S. Tiago Fernandes, Wilson Brasiliense Holanda Cavalcanti, Beneaci Wagner Pinheiro, Luís Ernani de Sabóia Campos, Cláudio Dinola Lupinacci, Carlos Alberto Ferreira Alves, Frederico Losada Frazão Pereira, Gastão Fuhr, Mário da Silva Monteiro, Joaquim Alves Bastos, Herbert de Bastos Curado, Paulo Darci Palhas, Antônio Lúcio Oliveira dos Santos, Francisco de Assis Fernandes Bastos, Evaldo José Lebarbenchon Poeta, José Antônio de Podestá Ramon Marques de Sousa, Sadi Antônio de Araújo, Jaime de Albuquerque Rosa, Otávio Júlio Rosas Costa, Valdir José de Melo Barbosa, Jacir Pereira, Moacir Eleutério de Amorim Damaso, Nei Pinheiro de Oliveira, Manuel Magno Lisboa, Djalma Batista Filho, Antônio da Fonseca Brito, Mário Túlio Caldas e Eugênio Vieira de Melo.

Na Arma de Cavalaria

Ao pôsto de coronel, o coronel graduado «B» Sídio Pôrto Dias e o tenente-coronel «A» Ilcon da Cunha Cavalcanti.

Ao pôsto de capitão, o capitão graduado Armando de Morais Ancora Filho e primeiros tenentes Luís Heraldo Braga de Oliveira, Armando Luís Maian de Paiva Chaves, Paulo César Figueiredo Enne, Nei Riopardense Resende, Alzir Nunes Gay, Paulo Meireles, Jorge da Silva Castro, Feliciano José Parreiras Henriques, Mauro Costa Rodrigues, Rubem José Kappel, Paulo Azambuja de Oliveira, Arnaldo Bastos de Carvalho Braga, Tolentino Job Marino Barbieri, Paulo Renato Zenóbio da Costa, Godofredo de Araújo Neves, Luís Paulo Henrique Rêgo, Amadeu Deiro Gonzalez, Carlos Joaquim da Fontoura Rodrigues, Airton Sousa Severo, Carlos Gonçalves da Cunha, Nilson Vieira Ferreira de Melo, Hélio Lourenço Ceratti, Egêo Correia de Oliveira Freitas, Reginaldo Carmine de Chiaro, Jorge de Sousa Caminha, Athos Prates da Silveira, Tiago França Pinto, Américo Ribeiro e Ari Pereira de Carvalho.

Ao pôsto de primeiro tenente, o primeiro tenente graduado Horácio Garcez da Luz e segundos tenentes Ricardo Eugênio de Werna Diniz, Gilliate Cardoso Coelho, Raimundo T. de Morais Quadro Filho, Amauri Dias Vidal, Flávio Grivella Pantoja, Luís Fernando de Carvalho Caldas, Newton Heraclio Ribeiro, Artur Moura Seabra, Dario de Oliveira Lage, Artur de Melo Júnior, Daniel Lomando Andrade, Ivan Cavalcanti Proença, Edgardo de Uzeda, Edésio Carvalho Alves Branco, César Morais, Antônio Alves, Djalmir Tavares Queiroz, Ivan da Veiga Figueiredo, Ivo de Castro Constantino, José Godinho Rodrigues, Fernando Bezerra de Castro, Ari Canavo, Jorge Correia de Lavra Pinto, João Mota Castelo Branco e Oto Barreto de Andrade.

Na Arma de Artilharia

Ao pôsto de coronel, o coronel graduado «B» Alcindo Quintães de Castro e os tenentes-coronéis Petrônio Lôbo Jucá e «B» «T» Aníbal Vieira de Macedo.

Ao pôsto de major, os capitães Geraldo Correia de Melo, «T» José Leonel Ceccarelli, Paulo Emílio Souto, Cândido Manuel Ribeiro e Carlos Marques Maia.

Ao pôsto de capitão, o capitão graduado Romero Lepesqueur Sobrinho e primeiros tenentes Álvaro Eduardo Silveira de Faria, Enos Ivo Modé, Antônio Joaquim Soares Moreira, Lélio de Almeida Tavares, Pedro Henrique Rupp, Luís Carlos França Domingues, José Bismarck de Sousa, Sérgio Mário Pasquali, Manuel Alfredo Camarão de Albuquerque, Gimo Pinhêiro, Armando Vasconcelos, Alberto Evilásio de Barros Gondim, Álvaro Fernandes Figueira Galvão Pereira, Flávio Ewerton Pinto, Argos Gomes de Oliveira, Oli Fischer dos Santos, Muritc Edgar Armengol Babot Budó, Armando José Sperotto, Otávio Luís de Resende, Frederico Ernesto Virmond, Airton Ferreira Mayrink, Carlos Aníbal Pacheco, Breno Vitoriano, Almir de Barros Guimarães, Aluísio de Campos Costa, Silvério Carlos Belo Lisboa, Alcir Maurício, Airton Martins Vieira, Nei da Gama Rosa Cardoso, Jovaldo Ferreira Dias, José Armando Mendes Mendonça, Leônidas Luís Rocha Campos, Adir de Morais Faria, Cláudio de Moura Abreu, Antônio da Silva Mendonça, Milton Conceição Stutz, Anael Lemos Gonçalves, Francisco Carlos Gomes Facó, Nestor do Val Filho, Adelmar Silvestre de Faria, João Batista Coelho de Sousa, Jorge Gustavo de Araújo, Potiguara Ribeiro Ramos, Luís Mauro Filho, Juarez Danton Viana de Abreu Gomes, Milton Pernasetti Teixeira, Flávio Pereira Brunner, Rodrigo Otávio Morande Xavier de Azevedo, Hermínio Zenóbio da Costa, Antônio Luís Rocha Veneu, Augusto Vergne de Castro Araújo, Expedito Diogo Pinto Xavier, Hildo Benzi de Sousa, Hermano Lomba Santoro e Elmo Mena Barreto.

Na Arma de Engenharia

Ao pôsto de major, os capitães Wilson Gomes da Silva, Júlio Murilo Ross, Elmo Figueiroa Silvado, Maurício Alves de Meneses, Raul Mesquita e «T» Osvaldo Colonezi.

Ao pôsto de capitão, o capitão gra-

(Conclui na 7.ª página)

NOTICIAS FORENSES

Eleitos o presidente e vice-presidente do TFR para o exercício de 1954

Sessão extraordinária, amanhã, do Tribunal Federal de Recursos — Justiça militar

Após os julgamentos da Convocação Extraordinária de quinta-feira, reuniu-se, em sessão administrativa o plenário do Tribunal Federal de Recursos, para dentre outros assuntos eleger o presidente e o vice-presidente que o administrarão no exercício de 1954.

Conforme o previsto, foram eleitos, respectivamente, os ministros José Tomás da Cunha Vasconcelos Filho e Vasco Henrique d'Avila, que foram saudados pelo ministro Sampaio Costa, presidente atual, em nome de seus pares, tendo os recem eleitos agradecido, em ligeiro improviso. Pelo Ministério Público usou da palavra o sr. Alceu Barbedo, subprocurador geral da República.

REUNIAO EXTRAORDINARIA DO T.F.R.

O presidente do Tribunal Federal de Recursos, ministro Sampaio Costa, convocou os membros daquela alta Côrte para uma reunião extraordinária, no dia 28 do corrente, às 13 horas, quando serão julgados «habeas-corpus» e mandados de segurança que forem apresentados em mesa pelos ministros, bem como agravos em mandados de segurança constantes de pautas já publicadas.

JUSTIÇA MILITAR

JURISPRUDENCIA DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

Em recentes julgados de processos que passaram pela 1ª. Auditoria da 1ª. Região Militar, o Egrégio Superior Tribunal Militar não reconheceu o estado de necessidade e aplicação do artigo 166 do C.P.M., alegados pela defesa, no delito de deserção atribuido ao soldado Francisco Moreira da Silva, do 3º B.C.C., confirmando a condenação de 6 meses, por entender que a primeira hipótese se fundou em alegações sentimentais e a segunda é aplicável à espécie, visto que o réu estêve ausente durante 11 dias (Ac. Ap. n. 23.504, de 18-9-53).

Noutro julgado, do soldado Encife Catibe, do 1º 1º. R. A. Anti-Aérea, absolvido do delito de insubmissão, resolveu aquela Côrte de Justiça condená-lo à 4 meses de prisão e enviar os autos ao procurador geral da Justiça Militar no sentido de apurar a responsabilidade pela demora de mais de 5 meses para o julgamento do réu. (Ac. Ap. 23.407, de 26-10-54).

—

Medida semelhante determinou, ao confirmar a sentença relativa ao desertor Aguiar Argemiro Vicentini, do Núcleo da Divisão Aéro-Terrestre, cujo Conselho o condenara a 8 meses. No final dêsse acórdão assim se expressou o Tribunal: «seja enviada cópia dêste acórdão ao comandante da 1ª. R.M., para tomar conhecimento das irregularidades do presente processo: 9 meses de demora para julgamento; 3 meses para inspeção de saúde; 6 meses e meio para conclusão ao presidente do Conselho de Justiça. Essas irregularidades constituem desrespeito às determinações enérgicas do artigo 264 parágrafo 1º. do Código da Justiça Militar». (Ap. n. 23.546, de 23-9-53).

—

E, confirmando, ainda, a condenação do insubmisso João Evangelho de Oliveira, soldado do 2º. B.I.B., frisa que não constituem dirimentes a alegação de ignorância da lei e a falta de intenção criminosa, aproveitando-se-lhe, no entanto, a atenuante da menoridade. (Ap. 23.427, de 18-9-53).

—

Por último, aquela Egrégia Côrte Superior anulou, dentre vários outros julgados, os processos dos soldados Isaias de Sousa, Mendes de Assis Correia e Cosme da Costa Pimentel, do D. C. M. B., e Claudionor Santos de Oliveira, do 1º.1º R.A. Anti-Aérea, devendo os processos serem renovados — excessão do penúltimo que foi sem renovação — visto que se achavam eivados de falhas (Acc. App. 23.405, 23.404, 23.408 e 23.406, respectivamente de 31-8, 11-9, 9-11 e 2-9 dêste ano).

E. DA SILVA LUZ

AV. RIO BRANCO, 9 — 3.º ANDAR, SALA 352 — TELEFONE: 43-7270 — RIO

CASAS E APARTAMENTOS PARA PESSOAL EXÉRCITO (financiados) Em Cascadura (Largo Campinho) casas Cr$ 220.000,00 prestações Cr$ 1.979,40 — Apartamentos Cr$ 195.000,00 prestações Cr$ 1.754,40 — sala — dois quartos — banheiro — cozinha e área de serviço. Inscrições abertas. Necessário ter Diploma Guerra ou sido Expedicionário. Tratar pessoalmente av. Rio Branco, 9 sala 352 (perto Praça Mauá) Não existe entrada, sòmente pagamento despesas

Cigarro ISTAMBUL

NOVO E DELICIOSO

BOMBONS QUILO CR$ 45,00

Comprem diretamente na Fábrica Paulista, pela metade do preço, para o Natal. Caixa de bombons para presente, artigos finos e de luxo bombons de creme, quilo Cr$ 45,00; de licor, Cr$ 50,00; de recheio de frutas, Cr$ 70,00; caramelos Toffi, Cr$ 45,00; jujuba Cr$ 40,00; balas cristalizadas, Cr$ 15,00; recheados, Cr$ 20,00; caramelos de frutas, Cr$ 25,00; doces de batata, abóbora, suspiros, mariolas, doce de leite, bananada, cento Cr$ 25,00. Rua Miguel de Frias, 35. Tel.: 48-4709. Fica na esquina da Av. Presidente Vargas, adiante, da rua Machado Coelho.

R. SEN. DANTAS 117-B · Relojoaria madinô · Técnicos suiços · Relogios Joias

Verão no Arcozêlo Palace Hotel

Ótima e saudável alimentação, excelente clima, confôrto absoluto, capacidade para 700 pessoas. Nova e especial organização para êste verão, sob a direção direta de seu proprietário. 2 piscinas olímpicas, lago para rêmo e praça para a prática de diversos esportes. Informações e reservas, à rua México, 21 — 3º andar — Sala 301-A — Tels.: 32-1597 e 32-0461.

UMA GRANDE FROTA AÉREA

para honrar o Brasil!

Eficiência tradicional...

...eficiência tradicional, de fato, é a expressão que melhor caracteriza a grande frota aérea da "CRUZEIRO DO SUL".

Estendendo suas possantes asas sôbre o país inteiro, ela constitui um patrimônio inestimável do país,

...e é um irresistível convite à viagem.

SERVIÇOS AÉREOS

CRUZEIRO DO SUL

AV. NILO PEÇANHA, 26 A · TEL.: 32-7000

AV. RIO BRANCO, 128 · TEL.: 42-6060

CRUZEIRO DO SUL

Avizinhando-se o têrmo de 1953, A COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS vem, mais uma vez, apresentar os seus melhores votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo, a todos os seus amigos e fregueses. Nesta oportunidade deseja, todavia, consignar que muito lamenta não poder, como já se tornara tradicional em todos os anos anteriores, atender às justificadas solicitações de auxílios e donativos de seus produtos na maioria dos casos para fins beneficentes. Isso porque, como ninguém ignora, as dificuldades decorrentes da crise de energia elétrica e a grande e imprevista elevação do custo de matérias primas que emprega, como decorrência dos ágios que agora oneram a importação, impõem hoje à Companhia a contingência de só destinar seus produtos ao precípuo abastecimento de sua freguesia, vendendo-os dentro das suas habituais normas comerciais. Contando com a compreensão de todos, a Companhia Antarctica expressa, também, seus sinceros agradecimentos pela preferência com que continuam desfrutando seus afamados produtos.

A · GRANDE MARCA

Várias Ocorrências

Desfecho sangrento de uma briga de familia

Tomando a defesa do marido, a doméstica esfaqueou o cunhado — Internada a vítima no Hospital Getúlio Vargas

O industriário Manuel Louredo, de 32 anos, casado, morador na rua Correia Dias, em Vigário Geral, vivia às turras com o vizinho Vanderiel Amaral, conhecido pela alcunha de «Vando», e que reside no prédio n. 72. Manuel soubera que o vizinho fazia a côrte à sua espôsa, Dalva da Silva Louredo, e o advertiu. Desde, então, tôda vez que se encontravam trocavam pesados insultos.

Há dias, foi residir ao lado da casa de Manuel, seu concunhado, o estivador Anfrísio Neves da Silva, de 28 anos, o qual logo se tornou amigo de «Vando». Véspera de Natal, Vanderiel ofereceu uma garrafa de vinho ao estivador, que, em retribuição à gentileza, o convidou para beberem juntos.

Assim que Manuel soube que Anfrísio havia convidado o vizinho, chamou-o e censurou, dizendo-lhe evitasse a indesejável visita.

Ambos discutiram acaloradamente e, em dado momento, Manuel muniu-se de uma barra de ferro para enfrentar o estivador. Êste, que trazia uma faca à cintura, empunhou-a e atirou-se furiosamente sôbre o antagonista. Iris, mulher de Anfrísio, conseguiu apanhar a faca e a barra de ferro, e ficou assistindo a contenda.

Dalva Louredo, entretanto, percebendo que o marido levava desvantagem na luta, arrebatou a faca das mãos da irmã e desferiu diversos golpes no cunhado.

Anfrísio, em estado grave, foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

Manuel, Dalva e Iris, prêsos em flagrante, e encaminhadas à delegacia do 21º distrito policial, foram devidamente autuados.

Com uma navalhada, prostrou o portuário

Faleceu a vítima no hospital, sendo o criminoso prêso e autuado em flagrante

Na madrugada do dia de Natal, o portuário Aristides Nunes Melo, casado, de 40 anos, morador na rua Francisco Tomé 1.097, em Duque de Caxias, ao regressar de uma festa no bairro do Centenário, foi abordado por um grupo de indivíduos que se encontravam bastante embriagados. Um dêstes, Silvio Alves, de 23 anos, já várias vêzes processado por crime de furto, investiu contra o portuário e, sem motivo algum, deu-lhe violenta navalhada no pescoço, seccionando-lhe a veia jugular e a carótida.

Levado, em estado gravíssimo, ao Hospital Getúlio Vargas, Aristides poucos minutos teve de vida, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal, com guia da polícia.

Quanto ao criminoso, foi prêso por populares e apresentado às autoridades de Caxias, que o autuaram na forma da lei, trancafiando-o no xadrez.

DOIS ACIDENTES FATAIS

Caiu a criancinha do leito onde dormia e morreu — Queimada ao acender o fogareiro, faleceu a doméstica

Num barracão da favela do Esqueleto, a menina Maria de Fátima, de apenas um mês, filha de Maria Luciana da Silva, sofreu lamentável acidente. Caiu a pequenina da cama onde dormia, sofrendo em consequência, graves ferimentos. Foi levada em ambulância para o Hospital de Pronto Socôrro, onde veio a falecer, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

QUEIMADA AO PREPARAR O CAFE'

Outro grave acidente, ocorreu com a jovem Eunice Conceição da Silva, de 22 anos, solteira, moradora no morro dos Macacos. Pela manhã, acendia o fogareiro a querosene para preparar o café, quando teve as vestes atingidas pelas chamas.

Em consequência, sofreu a doméstica queimaduras generalizadas de primeiro, segundo e terceiro graus, sendo internada no Hospital de Pronto Socôrro, onde, mais tarde, faleceu.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Desaparecida

Angélica Antônio Martins, parda, de 80 anos, presumiveis, saiu de casa às 11 horas do dia 24 do corrente, não mais retornando. A anciã, que é baixa e franzina, trajava vestido de algodão, xadrez azul. Qualquer informação sôbre seu paradeiro, poderá ser dada para o sr. Guedes, telefone 49-2517.

Intoxicação na ceia do Natal

MEDICADA NO PRONTO SOCORRO A FAMILIA INTEIRA

No Pôsto Central de Assistência, deram entrada, anteontem, apresentando sintômas de intoxicação alimentar, as seguintes pessoas: Francisco da Silva, português, casado, de 50 anos; Jesús Soto de Laje, de 76 anos, aposentado do IAPC; Lolita Costa, estudante, solteira, de 18 anos; Aristides Gonzales Soto, Miriam Soto Lima, Rosail Soto Lima, Dolores Costa, casada, de 40 anos; Ernesto Soto, de 11 anos, e Hermengarda Soto Lima, de 41 anos.

Estavam todos almoçando na residência da família, na rua Antônio Basilio 81, quando se sentiram mal.

No hospital foram submetidos a lavagens estomacais, sendo postos fora de perigo.

Queria embrulhar o produto do furto

VOLTOU A CASA ASSALTADA E FOI PRESO

O ladrão Manuel Abreu Rodrigues, casado, de 42 anos, morador na rua Tenente Possolo 50, entrou na residência do marceneiro Mário Pepe, na rua 24 de Maio 781, casa 5, e apanhou um rádio, um despertador, várias jóias e a quantia de cinco mil cruzeiros. O dono da casa dormia e o gatuno saiu calmamente, sem ser pressentido.

Já na rua, Manuel teve uma idéia infeliz: resolveu voltar à casa para arranjar jornais velhos com que embrulhasse o produto do furto. Com a mesma calma, entrou na sala de jantar e tratou de arranjar o que queria. Nêsse momento, a espôsa do marceneiro chegou da rua e deparou com o larápio, dando o alarma. Manuel tentou a fuga, mas foi perseguido e prêso por populares, sendo encaminhado à delegacia do 19º distrito, autuado em flagrante e metido no xadrez.

Rotina Policial

Desastre

Na esquina das ruas Barata Ribeiro e Anita Garibaldi, o auto de praça, chapa 4-72-04, guiado por José Lopes, chocou-se com o ônibus de chapa 8-23-89. Em consequência, ficaram feridas, com escoriações generalizadas, Zilá Ramos, de 23 anos, solteira, moradora na rua Barata Ribeiro, 59, apto. 401; Teresa Pereira, de 23 anos, solteira, residente no mesmo endereço, e Brigida Aquino, de 21 anos, moradora na rua Araújo Coutinho, 74, apto. 1.107. Com escoriações generalizadas, as vítimas foram socorridas no Hospital Miguel Couto. Os responsáveis pelo desatre evadiram-se tendo a polícia do 2º distrito registrado o fato.

Atropelamentos

— Um automóvel de chapa ignorada atropelou, ontem, na rua do Catete, em frente ao Palácio do Govêrno, Nadir Souther, solteira, de 23 anos, moradora na rua Ferreira Viana, 26. A vítima sofreu traumatismo craniano e foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

— Na rua Barão de Itaipu, um automóvel atropelou o menor Mauro, de 6 anos, filho de Adalgiso Paulino, residente na rua Júlio do Carmo, 3, causando-lhe fratura do crânio. Em estado grave, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, tendo a polícia do 18º distrito registrado a ocorrência.

— Na rua Voluntários da Pátria, esquina da rua Real Grandeza, o operário Joaquim da Rocha, casado, de 30 anos, morador em São Conrado e que se achava em total estado de embriaguez, foi colhido pelo auto, chapa 40-70, dirigido por Julien Queirós de Oliveira. O motorista socorreu a vítima, conduzindo-a ao Hospital Miguel Couto, lá constatando os médicos ter Joaquim sofrido fratura dos ossos do nariz, contusões e escoriações. Julien Queirós, que, aliás, nenhuma culpa teve no acidente, apresentou-se, em seguida, à polícia do 3º distrito.

Agressões

Benedito José da Silva, casado, de 28 anos, residente na rua Fortaleza, 308, no morro da Caixa D'água, foi agredido a golpes de faca pelo malandro conhecido pela alcunha de "Oitocentos", sendo internado, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas, com profundo ferimento à altura do coração.

— Sebastiana de Sousa, de 15 anos, foi agredida a sôcos e pontapés pelo próprio irmão, Fernando de Sousa, residente na rua Falete, 539. O agressor, que sofre das faculdades mentais, foi agarrado por populares, mas logrou desvencilhar-se dos que o prendiam, fugindo. A vítima, com escoriações e contusões, medicou-se no Pôsto Central de Assistência.

— No Hospital de Pronto Socorro, deu entrada o cego Sebastião Americo, de 53 anos, viuvo, morador na rua Aprazivel, 17, o qual apresentava ferimentos a faca. Fora êle agredido pelo próprio filho, João Américo, que se evadiu. Tiveram conhecimento do fato as autoridades do 6º distrito policial.

— No morro de São Carlos, o soldado da Polícia Militar Júlio de Sousa, de 22 anos, solteiro, residente no morro de Catumbi, foi agredido a tiros pelo desordeiro que atende pela alcunha de "Paraiba". Ferido no abdome, foi internado no Hospital da Polícia Militar. O agressor evadiu-se, tendo as autoridades do 14º distrito policial registrado a ocorrência.

— O comerciário José Ferreira Campos, de 46 anos, casado, morador no morro Juramento, quando se encontrava à porta de casa, foi alvejado a tiros por um desconhecido. Com ferimento no peito, recebeu os curativos no Pôsto Central de Assistência. Tiveram conhecimento do fato as autoridades do 21º distrito policial.

— Vítimas de agressão à faca, na rua Paraopeba, deram entrada no Hospital Carlos Chagas, o soldado do Exército Expedito Gomes da Silva, de 21 anos, morador na rua do Encanamento, 119, com ferimento na região glútea; Paulino Ambrósio de Castro, de 33 anos, casado, operário, residente na rua do Encanamento, 121, e Durval Nascimento, de 51 anos, casado, funcionário municipal, residente na rua Jarina, 71, em Marechal Hermes. O agressor, um malandro de nome Wilson, evadiu-se, tendo as autoridades do 25o distrito policial registrado o fato.

— Ao pasar pela rua Caetés, o ajudante de caminhão, José Cícero Gomes de Melo, de 22 anos, casado, residente na avenida Brasil, foi esfaqueado por um desconhecido. Apresentando diversos ferimentos, recebeu os curativos no Hospital Getúlio Vargas tendo a polícia do 20º distrito, tomado conhecimento do fato.

Acidente

Rafael Rodrigues, casado, de 56 anos, industriário, aposentado do I. A. P. I., residente na travessa Santo Expedito, 7, em Niterói, sofreu fratura exposta do braço direito, em consequência de acidente na praça Saens Pena. Um ônibus passou de raspão pelo bonde em que viajava, imprensando-lhe o braço, contra o balaustre.

Conflito

O malandro Francisco de tal, acompanhado de nove irmãos, promoveu terrível sururu em frente ao nº 331, da rua Barão de Itapagipe, agredindo o soldado Júlio Soares Mariano, da Polícia Militar; Caetano Lima, comerciário, de 40 anos, residente no morro da Liberdade, e Júlio Félix Batista, casado, de 28 anos, cozinheiro, de residência ignorada. Êste último levou uma facada nas do no Pronto Socorro, retirando-se os demais, que sofreram apenas, contuseõs e escoriações. Os agressores fugiram e a polícia registrou o fato.

Morta a bailarina em circunstâncias suspeitas

CRIME, ACIDENTE OU SUICIDIO

A polícia do 2º distrito está realizando investigações para apurar devidamente a morte da bailarina Rosalina Coelho de Jesús, solteira, de 18 anos, moradora na rua Paula Freitas n. 32, apto. 1.006, em Copacabana.

O porteiro do edifício, José de Sousa, encontrou a moça já morta, no pátio interno do prédio e levou o fato ao conhecimento das autoridades.

O comissário Hélio Machado estêve no local e chamou os peritos do GEP. Não notou a autoridade indícios de violência no cadáver, mas, pelas informações colhidas, está propenso a aceitar a hipótese de suicídio.

Entretanto, como o fato apresenta circunstâncias estranhas, não rejeitou o comissário Hélio Machado a possibilidade de crime ou acidente.

Dêsse modo, fêz remover o cadáver para o necrotério e instaurou inquérito.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO
(MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	430
Total em 1951 ..	480
Total em 1952 ..	502
Total até Nov. ..	437
DEZEMBRO 1 ..	1
DEZEMBRO 2 ..	2
DEZEMBRO 3 ..	0
DEZEMBRO 4 ..	3
DEZEMBRO 5 ..	2
DEZEMBRO 6 ..	2
DEZEMBRO 7 ..	1
DEZEMBRO 8 ..	2
DEZEMBRO 9 ..	0
DEZEMBRO 10 ..	2
DEZEMBRO 11 ..	0
DEZEMBRO 12 ..	0
DEZEMBRO 13 ..	1
DEZEMBRO 14 ..	2
DEZEMBRO 15 ..	2
DEZEMBRO 16 ..	0
DEZEMBRO 17 ..	3
DEZEMBRO 18 ..	3
DEZEMBRO 19 ..	2
DEZEMBRO 20 ..	0
DEZEMBRO 21 ..	1
DEZEMBRO 22 ..	0
DEZEMBRO 23 ..	2
DEZEMBRO 24 ..	1
DEZEMBRO 25 ..	0
DEZEMBRO 26 ..	
DEZEMBRO 27 ..	
DEZEMBRO 28 ..	
DEZEMBRO 29 ..	
DEZEMBRO 30 ..	
DEZEMBRO 31 ..	

Grave desastre na estrada Presidente Dutra

SAO PAULO, 26 (Asapress) — Grave desastre ocorreu ontem, à tarde, num desvio da rodovia Presidente Dutra, quando um caminhão lotado de homens, mulheres e crianças, ao passar sôbre um buraco, desgovernou-se, precipitando-se ribanceira abaixo. Dois mortos e quase três dezenas de feridos, alguns em estado desesperador, foi o balanço trágico do sinistro.

O motorista do caminhão, Sebastião Floriano dos Santos, dirigia o veículo, que pertencia a um amigo seu e tinha a chapa n.º 49-35-87, de Paraibuna, visivelmente alcoolizado, sendo prêso pelos próprios amigos e apresentados à autoridade de plantão do 10.º distrito policial, que o autuou em flagrante.

Sebastião conduzia no caminhão vizinhos e pessoas de suas relações, às quais, depois do almôço, havia convidado para um pic-nic à beira de um rio, nas proximidades da estrada Presidente Dutra, quando ocorreu o desastre. As irmãs Marieta Lucas da Silva, de 29 anos de idade, casada, e Teresa Lucas Pimenta, de 17 anos de idade, solteira, morreram.

Com um tiro matou o desafeto

FERIU TAMBEM A COMPANHEIRA DA VITIMA E FUGIU

Ontem, à tarde, ocorreu um crime de morte em Niterói.

Altair Felipe Siqueira, pardo, de 30 anos, solteiro, residente na Vila Ipiranga sem número, defrontou-se, na rua Tenente Osório, em Fonseca, com seu desafeto, José Alves da Silva, preto, de 26 anos, solteiro, morador nas proximidades, e, após acalorada discussão, sacou de um revólver e alvejou o antagonista, prostrando-o com certeiro tiro no pescoço.

A companheira da vítima, Maria de Lourdes, agarrou-se com o criminoso, mas êste a empurrou e lhe deu um tiro na perna, fugindo em seguida.

A polícia local fez remover o corpo de José para o necrotério e entrou em diligências para capturar o homicida.

Novo tipo de guindaste hidráulico

Perante engenheiros, inclusive da Escola Politécnica, jornalistas, técnicos e industriais, especialmente convidados pela Propac, realizou-se recentemente uma sessão na sede da A.N.M.V.A.P. para exibição de um filme sôbre o novo tipo de guindaste hidráulico da fabricação da Bucyrus-Erie, o Hydrocrane. A película mostrou aos presentes as características e o processo de funcionamento da nova máquina, lujos aperfeiçoamentos constituem nova conquista no gênero.

Posteriormente, completando as características e detalhes focalizados pelo filme, a Cia. Propar promoveu uma demonstração prática, nas obras da Cidade Universitária, durante a qual os engenheiros, técnicos e jornalistas puderam observar d eperto a eficiência do Hydrocrane Bucyrus-Erie.

INFUNDADA A ACUSAÇÃO AO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO

Informa a direção daquêle estabelecimento que o marido da queixosa ali entrara em estado incurável

A propósito da queixa publicada em nossa edição de antontem, sôbre irregularidades no Hospiall Central do Exército, recebemos do general Artur Luis Augusto de Alcântara, diretor dêsse estabelecimento militar de saúde, a seguinte carta:

"Ao sr. diretor do "Diário de Notícias".

Com as mais cordiais saudações, cumpre-me informar-vos que a notícia veiculada pelo vosso apreciado jornal, subordinada ao título de "Grave acusação ao Hospital Central do Exército" e referente à assistência prestada por êste nosocômio ao falecido subtenente Wandick Cruz é inteiramente destituída de fundamento.

Nas duas vêzes em que o aludido suboficial, portador de moléstia grave e incurável, baixou a êste Hospital, uma quando estava submetido a processo e incomunicável e outra normalmente, foi convenientemente tratado, havendo neste estabelecimento, arquivados e à disposição dessa ilustre redação, os dados clínicos e administrativos necessários à verificação do que acabamos de dizer.

Assim, com a maior consideração, aqui ficamos à disposição dessa conceituada fôlha. — (a.) Gen. Bda. Gr. dr. *Artur Luis Augusto de Alcântara* — Diretor do H.C.E."

Condições de moradia no Paraná

Mais de um têrço dos domicílios particulares do Estado do Paraná contam apenas um dormitório, conforme apurou o Recenseamento de 1950. Para que essas moradias atendessem aos requisitos elementares de confôrto, seria preciso que as famílias abrigadas contassem até 3 pessoas — admitindo êsse limite como o máximo suportável, por dormitório. Acontece, porém, que uma parcela ponderável das famílias paranaenses moradoras de domicílios assim exiguos eram constituídas por um número maior de componentes.

Em números absolutos, os domicílios particulares com apenas um dormitório cifravam-se em 146.317. Dêsse total, 74.890 serviam de residência a famílias de 1 a 3 membros; os restantes 71.427 domiciliavam famílias de 4 pessoas ou mais. Vale dizer, portanto, que pràticamente a metade das moradias com um único dormitório serviam a famílias que se pode chamar de numerosas, em relação aos cômodos de que dispunham.

Entre essas famílias residentes em domicílios e de modestas instalações figuravam algumas com um número tão elevado de componentes que se fica a imaginar como poderiam acomodar-se, todos êles, na única peça-dormitório disponível. Perto de .. 1.370 famílias de mais de dez pessoas, por exemplo, viviam em domicílios do tipo em exame. E foram registrados três casos verdadeiramente excepcionais: famílias de mais de 15 componentes, moradoras de domicílios de um só dormitório.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

PELOS MUNICÍPIOS

Campos

NOVA SEDE DO SAMDU

O Serviço de Assistência êMédica Domiciliar de Urgência vai mudar de sede, nesta capital, dentro de breves dias, passando a ocupar o edifício situado na rua do Ouvidor, esquina de 21 de Abril.

Nova Friburgo

BENEFICIO AOS EX-COMBATENTES

O prefeito sancionou deliberação da Câmara isentando dos impostos de indústria, profissão e licença os friburguenses que tenham participado da FEB, na última guerra, e possuam no município pequena indústria ou casa comercial com o capital de até 50 mil cruzeiros. Êsse benefício poderá ser estendido também aos ex-combatentes de outras procedências, estabelecidos no município.

ASSISTÊNCIA A POBREZA

Foi sancionada pelo prefeito deliberação da Câmara que eleva para 100 mil cruzeiros, a contar de 1954, a subvenção anual concedida pela municipalidade à Casa dos Pobres de São Vicente de Paulo.

Bom Jesus do Itabapoana

ACONTECIMENTO SOCIAL

Será realizado, dia 31, o primeiro baile de «debutantes» neste município. Nessa oportunidade serão apresentadas à sociedade, oficialmente, senhorinhas das principais famílias bonjesuenses. A festa das «debutantes» está sendo organizada pela sra. Heley Bauer, com a colaboração de outras senhoras e jovens de Bom Jesus, empenhando-se tôdas em fazer com que se fixe o acontecimento, na crônica social do norte fluminense, como um dos principais do ano de 1953.

PRAZO E ISENÇÃO AOS CONTRIBUINTES

O prefeito sancionou resolução da Câmara isentando de multa todos os contribuintes em atraso com o fisco municipal que se quitarem até o dia 31 do corrente mês.

Nova Iguaçú

COOPERATIVA DE MESQUITA

O presidente da Cooperativa Operária de Mesquita está convocando os associados para uma assembléia extraordinária a se realizar amanhã, a fim de ratificar decisões anteriores e nomear o liquidante da entidade.

Cordeiro

ESCOLA NORMAL

Diante dos promissores resultados da criação do Ginásio Cordeirense, o prof. Silvio Freire acaba de solicitar a necessária permissão oficial para instalar, junto àquele estabelecimento, uma escola normal.

Itaperuna

RUA «MAJOR PORFIRIO HENRIQUES»

A Câmara municipal decidiu dar o nome de Major Porfírio Henriques a uma rua de Itaperuna. A população recebeu a resolução como um ato de justiça, pois o major Porfírio Henriques foi lavrador, jornalista, solicitador, deputado estadual e em tôdas as fases da sua vida batalhou pelo progresso do município.

CONSERVATORIO DE MÚSICA

Informa-se que um grupo de abnegados itaperunenses está cogitando de fundar um conservatório de música. A propósito, já foram dados os primeiros passos para a concretização da iniciativa.

Itaocara

VISITA DE NOSSA SENHORA DE FATIMA

A Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima estêve durante dois dias em Laranjais, distrito de Itaocara, e, ontem, seguiu para a localidade de Engenho Central. Anteontem, encerrando as solenidades religiosas que se realizaram em honra da virgem milagrosa, teve lugar uma procissão luminosa que constituiu um magnífico espetáculo de fé. Hoje, a Imagem de Nossa Senhora de Fátima permanecerá em Engenho Central, para prosseguir, depois, sua peregrinação através do Estado do Rio.

Cantagalo

VISITA DE UM COMPOSITOR

Encontra-se em Euclidelândia, em visita a seus parentes, o compositor carioca José Pereira, autor de muitos sucessos de músicas regionais, entre as quais o baião «Teresinha», que mereceu o 2º premio da Prefeitura do Distrito Federal por ocasião das festas juninas de 1953. O compositor José Ferreira prometeu aos euclidelenses fazer brevemente uma composição inspirada nos encantos da localidade.

Valença

VISITA DO CARDEAL DE SÃO PAULO

Estêve em Valença, a fim de assistir às solenidades de colação de grau dos alunos do Ginásio São José, o arcebispo de São Paulo, dom Carlos de Carmelo Mota. O ilustre visitante foi alvo de várias homenagens das autoridades civis e eclesiásticas de Valença.

NATAL DOS FERROVIARIOS

Os chefes locais da Estrada de Ferro Central do Brasil organizaram um amplo programa para proporcionar um natal mais alegre para a grande família ferroviária de Marquês de Valença. O agente da estação de Valença, sr. Válter Magioli de Melo, fará distribuição de presentes de brinquedos aos filhos dos ferroviários na Estação e ao longo das linhas até Santa Rita e Afonso Arinos.

Três Rios

TRABALHOS MANUAIS

Inaugurou-se, no salão nobre da Prefeitura, a exposição anual de trabalhos das escolas municipais, comparecendo à solenidade autoridades, figuras da sociedade e grande número de populares. Falaram, na ocasião, o professor Aquiles Coutinho, professôra Maria Candido Rolim, prefeito João Pedro da Silveira, Guilherme Bravo e Adir Faria. A Exposição está sendo muito visitada e os trabalhos em amostra demonstram o esfôrço e capacidade dos alunos e devotamento das professôras de Três Rios.

Situação dos estivadores avulsos

PORTARIA DO MINISTRO DA MARINHA

O almirante Renato de Almeida Guillobel, ministro da Marinha, assinou ontem portaria designando o capitão de mar e guerra Luis Teixeira Martini para integrar, como representante da Marinha, a comissão que se incumbirá de traçar normas para a regulamentação da situação dos estivadores avulsos, a ser constituída no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

São Paulo põe em perigo a produção açucareira do Nordeste

Será aumentado o prêço do produto

RECIFE, 24 (Asapress) — O presidente do I.A.A., sr. Gileno de Carli, declarou aos jornalistas desta capital que encaminhou ao presidente da República uma exposição de motivos sôbre a gravidade da situação açucareira do Nordeste, em face da expansão exagerada da indústria de açúcar paulista.

Acrescentou o sr. Di Carli que "houve uma premeditada expansão, que pode trazer como consequência uma subversão nos princípios de defesa da produção açucareira. Aliás, o presidente já declarou aos usineiros do Nordeste e do Estado do Rio, que o I.A.A. fôra criado com a função principal de defender o Parque açucareiro nordestino.

"Propusemos uma série de providências ao s. Getúlio Vargas, que mandou ouvir o Conselho Nacional de Economia. Não tenho dúvidas de que o I.A.A., dentro do sentido nacional da economia açucareira, verá vitorioso seu ponto de vista."

Sôbre o reajustamento dos preços do açúcar, informou o sr. Gileno Di Carli ter mandado fazer um levantamento do custo da produção, concluindo não ser possível manter os preços atuais.

Em janeiro próximo, pretende convocar os usineiros para um Congresso Açucareiro no Nordeste, para debate dos problemas da economia dêsse produto.

RECORDE NA PRODUÇÃO PAULISTA DE AÇUCAR

SAO PAULO, 24 (Asapress) — São Paulo produzirá nesta safra mais de 11 milhões de sacas de açúcar, que constituem um novo recorde de produção estadual.

Apenas 24 das 92 usinas atualmente produzindo açúcar, neste Estado, haviam terminado a moagem a 30 de novembro, e a safra já atingia nessa data a 10.903.772 sacas, resultado considerado excepcional e que não estava previsto nas estimativas oficiais.

Por outro lado, apesar das grandes saídas, os estoques são também elevados, sendo que existiam em 30 de novembro último, em depósito nas usinas, 3.700.000 sacas.

A produção paulista de açúcar nos últimos anos foi crescendo da seguinte maneira:

SAFRAS:	
1949/50	5.750.840 sacas
1950/51	6.412.857 "
1951/52	7.724.944 "
1952/53	8.981.140 "
1953/54	10.903.773 "
	(até 30 de novembro)

Descoberto um tesouro romano

LISBOA, 26 (U. P.) — Na Freguesia de Teixoso, Concelho da Covilhã, em uma propriedade de Manuel Lino Roseta, foi descoberto um tesouro romano de grande valor, consistente em 40 moedas de ouro e outros objetos, entre os quais um colar com pedras roxas, que se supõe sejam granadas, dois brincos com pingentes e quatro anéis de ouro, um dos quais com uma inscrição.

As moedas são das épocas dos seguintes imperadores romanos: Otaviano, Nero, Severo, Aurélio, Vespasiano, Antonino e Adriano.

As moedas estão sendo examinadas pelo conhecido numismata dr. Pires Marques.

Vendido todo o azeite da COFAP

Segundo levantamento feito na COFAP, todo o estoque restante de azeite daquele órgão, cêrca de 17 mil latas, foi vendido na ante-véspera e véspera do Natal, pelos postos vendedores e revendedores, que também venderam milhares de quilos de uva, a Cr$ ... 19,00.

Por outro lado, a COFAP está providenciando a importação de banha e azeite.

HELLA STUMM

(FALECIMENTO)

Kurt e Hildegard Stumm, Marli, Carla e Walter, pais e irmãos comunicam o falecimento de sua pranteada filha e irmã HELLA, realizando-se o entêrro, hoje, dia 27, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIAO DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8, apartamento, 204 — Telefone: 45-4012 — Edificio Visconde da Penha

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor
Telefone: 43-7180

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — TRATAMENTOS — OPERAÇÕES
Assembléia, 104 - Tel.: 42-5053-47-4788.

Exija cigarro ISTAMBUL
NOVO E DELICIOSO

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob. transversal a Haddock Lôbo, Tel.: 28-0953.

SUCESSO VENDEDORES
Comprem com grande abatimento camisas e blusões na Fábrica Sucesso
Rua Regente Feijó, 69-B

MEIAS NYLON
Malha 60 a 45 cruzeiros, Teia de Aranha a 70 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana, 223

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios tudo que represente valor, compra-se à domicilio — Telefonar sr. ABHRAM
Telefone: 43-9232

DE NITERÓI AO RIO
Todos compram mais barato camisas, blusões e calças na Fábrica Sucesso — Regente Feijó, 69-B

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 AS 6

VESTIDOS
Mme. Peres tem belíssima coleção de vestidos e chapéus para qualquer recepção, lírica, etc. Elegância e bom gôsto. Trav. Nestor Vitor, 100 — sob. Tel.: 28-0953. Transversal a Haddock Lôbo.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2as, 4as e 6as, das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas, 107 e 108 — Tel.: 22-0860. Telefone resid. 37-6513.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8º andar, grupo 802. As 14 horas.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRONQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 38-6017.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia Av. Princêsa Isabel, 72 - sala 201 Tels.: 37-2886; Res. 37-3073

RÁDIO TV
CONSERTOS URGENTES
Tel: 22-5140 — Ramal 308 com Sr. Paulo ou D. Maria José.

ADVOGADOS
PROF. ADAUCTO FERNANDES
DR. YACO FERNANDES
Rua do Ouvidor, 183. S. 311.
Tel: 43-5290 — RIO.

ARMAÇÕES, VITRINAS, BALCÕES E REGISTRADORA
Confeccionados em peroba e envidraçados, Registradora National com 2 gavetas, para qualquer ramo de negócio, vendem-se à rua da Quitanda, 56

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico. Dr. João S. Campos Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

ANÉIS DE GRAU
Desde Cr$ 800,00. Lindos modelos e todos os graus. Artigos para presente, os menores preços.
RUA URUGUAIANA, 86 — 8º ANDAR — SALA 808.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica, Moléstia da Nutrição, Úlcera gástrica, Diabetes, Regimes, etc Metabolismo Basal. — Consultório: Rua Paraguaia, c/5, sobrado — Meier Tels: 29-1153 e 49-8878 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

PÃO DE AÇÚCAR
GRANDE REVEILLON
TRADICIONAL FESTA
Reservem suas mesas.
Grande Orquestra.
TEL.: 26-2767.

REVEILLON
Venham passar o Ano-Novo na tradicional festa do Pão de Açúcar. Grande orquestra. — Tel.: 26-2767.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 —
2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

BANCO DO RIO GRANDE DO SUL, S. A.
RUA DA ALFANDEGA, 21

SÃO LOURENÇO
HOTEL COPACABANA
Para suas férias em São Lourenço, reservem, desde já, seus aposentos no Hotel Copacabana. Já afamado pela excelente cozinha, confôrto de seus quartos e apartamentos, Perto das Fontes. Preços: quartos, Cr$ 80,00; apartamentos de Cr$ 85,00 a 90,00. Telefones: Rio, 38-5528; São Lourenço, 247.

«CONSERVATÓRIA»
ALTITUDE, 540 METROS — A TRÊS HORAS DO RIO
Para sua estação de repouso. Visite esta pequena estância, onde o Sr. encontrará saúde e bem-estar. Ótima cachoeira para seus banhos matinais, fartura de leite e belíssimas praças. Mesa de primeira ordem, no Hotel da Estação. Diárias módicas.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA
Elas ficarão perfeitas se V. S. mandá-las reformar em oficinas especializadas. Viram-se colarinhos, punhos, etc. Consertos em geral. Em caso de necessidade, mandamos apanhar no domicílio. Serviço garantido. — RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 3 — TEL.: 43-9755 — ALFREDO.

DR. EDSON DE ALMEIDA
Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado. Dermatologista da Assistência Médico-Social da Armada.
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — ALERGIA DERMATOLOGICA — RADIOTERAPIA SUPERFICIAL.
Cons: — Rua Santa Luzia, 732 — sl. 1 214 — Tel: 22-2209. Diàriamente, das 16 às 19 horas, exceto aos sábados.

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
ASMA — TUBERCULOSE — CANCER
CLÍNICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

E. DA SILVA LUZ
AV. RIO BRANCO, 9 — 3.º ANDAR, SALA 352 — TELEFONE: 43-7270 — RIO
CASAS E APARTAMENTOS PARA PESSOAL AERONAUTICA (financiados) Em Cascadura (Largo Campinho) casas Cr$ 220.000,00 prestações Cr$ 1.979,40 — Apartamentos Cr$ 195.000,00 prestações Cr$ 1.754,40 — sala — dois quartos — banheiro — cozinha e área de serviço. Inscrições abertas. Necessário ter Diploma Guerra ou sido Expedicionário — Tratar pessoalmente av. Rio Branco, 9 sala 352 (perto Praça Mauá). Não existe entrada, sòmente pagamento despesas.

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14 2º ANDAR — Tel: 22-0698

ATÉ CR$. 5.000,00
COMPRAMOS máquinas de costura Singer, Pfaf, Alfa, Husquarna, maquinas de Ajour, Minerva, Esquerda e máquinas japonesas de qualquer marca. Pagamos de Cr$ 1.000,00 até Cr$ 5.000,00, segundo o valor de cada uma, não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas. Pagamos no ato da compra. Atendemos em qualquer lugar, mesmo em Caxias, Niterói ou ilha do Governador.
RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, 134 — TEL.: 28-7547.

FLÓRIDA HOTEL
PRÉDIO NOVO. DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTES DE PRIMEIRA ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL».

RÁDIO VITROLA MOD. 1954
Com automático «long-play», para 12 discos de 7, 10 e 12 polegadas. Possante aparêlho com 4 faixas de ondas, marca «Diamond», com 10 válvulas, ôlho mágico, auto-falante de 12 polegadas, de alta fidelidade e transformador universal, em lindo móvel de gaveta, com duas discotecas. Vendo, urgente, por Cr$ 8 800,00, com garantia. — Rua 24 de Maio, 773 — SAMPAIO.

VARÕES MODERNOS PARA CORTINAS EM BANHEIROS
Em qualquer tipo de banheiro, colocamos varões cromados e niquelados. Inclusive cortinas de plásticos americano. Serviço rápido e eficiente. Atendemos a qualquer hora. Orçamento sem compromisso. Tratar à Av. Churchill, 94 — 11º — S. 1.104. Fones: 52-0606 — 22-2233.

Impossível continuar a balbúrdia nos Trens Suburbanos

É a tapona e empurrão que se embarca e desembarca dos sujíssimos trens suburbanos de uma Estrada que não tem similar em todo o mundo, nos aspectos negativos

Centenas de milhares de pessoas são prejudicadas diàriamente pela falta de direção nos serviços ferroviários — Quem protesta é chamado de comunista e agredido a «casse-tete»

O expressivo número de manifestações de aplauso e apoio que, menos de vinte e quatro horas decorridas sôbre a publicação do trabalho de ontem a respeito do transporte ferroviário suburbano, estamos recebendo, bem mostra como o problema da condução aflige cada vez mais a população carioca, tornando-se mais angustiante cada dia que passa sem que surjam, ao menos, esperanças de solução, dada ser manifesta a indiferença da autoridade pública.

O Distrito Federal vê agravarem-se neste final de 1953 as suas dificuldades de transporte, sendo as mais tristes possíveis as perspectivas para o ano que se aproxima, pois que embora haja variadas promessas, a verdade, como o tempo se encarregará de demonstrar, é que ainda em 1954 a Central do Brasil não possuirá carros em número suficiente para atender às necessidades dos subúrbios, nem terá adotado,, a menos que a sua atual direção mude inteiramente o método de trabalho, providências que corrijam as grandes falhas que se verificam presentemente.

Não se trata de nenhum flagrante realizado em penitenciária, mas de um detalhe da estação de Costa Barros onde, em limitado espaço, ficam comprimidos os que esperam o grande momento de embarcar num dos trens da Central.

EDUCAÇÃO POPULAR

Há quem afirme que o povo é deseducado, não hesitando em quebrar, em dilapidar um patrimônio que, afinal, é coletivo. Sem dúvida há bom número de indivíduos desajustados provocando tumulto e confusão nas plataformas das estações nos momentos de embarque e desembarque, como temos mostrado em várias ocasiões, aliás. Mas se existe um problema educativo, por que não atacá-lo? Por que não utilizar a Central o seu «Serviço de alto-falantes» para campanhas educativas sistemáticas, constantes, continuadas? A direção da ferrovia prefere mandar imprimir pequenos cartazes destituídos de qualquer expressão, sem o menor valor publicitário, que pespega àvaramente em algumas paredes de estação, dizendo que «maquinistas têm sido condenados injustamente devido à imprudência dos pingentes», o que é verdade. Não cuida a ferrovia, de impedi, porém, como poderia, como deveria fazer, que se viaje como pingente nas suas composições suburbanas.

Também em alguns carros há uns raros letreiros muito mal desenhados e impressos onde se lembra que os vagões, constituem patrimônio do povo, convidando-se êste, assim, a zelar pelos mesmos. Poderia produzir resultado essa publicidade, se fôsse bem feita, se fôsse mais extensa, melhor realizada com maior amplidão. Do jeito que é feita, porém, só serve para provocar sorrisos.

HAJA EFICIÊNCIA

Melhor que pequenos cartazes, melhor que tudo, porém, será que a Central cuide de corrigir os absurdos que se verificam com suas composições sem horário, seus carros sistemàticamente sujos, terminando definitivamente com a prática de deixar os passageiros eternamente em suspenso a respeito de qual será, dos trens estacionados, a que irá partir, realmente, e quando. Com os trens da Central sucede algo de muito curioso: só partem quando estão superlotado, dando a impressão de haver ordem para que só principiem a marchar quando no interior dos carros não houver nem dez centímetros de espaço vago. Certamente nenhum diretor da Central do Brasil e nenhum dos seus assessores jamais viajou entre 7 e 11 horas, e 16 e 20 horas, em qualquer composição dos subúrbios. Sem dúvida nenhuma dos grandes homens tentou embarcar entre 16 e 18 horas na estação Pedro II. Se assim sucedesse, já teriam adotado providências, pois sentiram bem ao vivo a verdadeira tragédia vivida diàriamente por quantos têm a desdita de precisar utilizar os serviços de uma estrada de ferro que não encontrará, nos aspectos negativos, similar em todo o mundo, pois não é possível existir algo pior, mais desleixado que o serviço suburbano dessa Estrada de Ferro, que vivendo em permanente «deficit» se dá ao luxo de fazer numerosas assinaturas de publicações que distribui em suas dependências, ao que nos consta, e de manter (como manteve na Rádio Clube) programas radiofônicos onde procura convencer que são os melhores os serviços que presta, num verdadeiro atentado à verdade, num legítimo escárnio à degradante condição em que viajam diàriamente os seus passageiros.

MENOS MENTIRA E MAIS TRABALHO

Há candência nas expressões que utilizamos até agora, sem dúvida. Não há exagêro nenhum, todavia, em tudo quanto ficou dito. Estamos interpretando, conscienciosamente, o sentimento de algumas centenas de milhares de pessoas que enfrentam todos os dias os percalços das viagens até os subúrbios onde têm a desdita de residir. Pessoas que embarcam e desembarcam em estações sujas, onde não há proteção contra o sol e a chuva, onde as próprias plataformas são esburacadas, como sucede em Costa Barros, Del Castilho, Vieira Fazenda, Terra Nova, Engenho da Rainha, Inhaúma, Magno e tantas e tantas outras.

A TAPONA E EMPURRÃO

As cenas que se verificam tôdas as manhãs e tôdas as tardes nas estações da Central e da Leopoldina, também, especialmente na de Dom Pedro II, são simplesmente vergonhosas. E' a tapona e empurrão que se embarca e desembarca. E também aí há grande culpa da ferrovia, que não adota medidas capazes de manter a ordem, antes concorre para a desordem permitindo que os vagões abram suas portas em momento inoportuno, como temos visto, frequentemente. E que ninguém reclama, que ninguém proteste, que ninguém se dirija à agência da estação Pedro II para reclamar, pois será mal recebido, será destratado, será, frequentemente, tachado de «comunista», sentindo, então o pêso dos «cassetetes» de uma guarda que ali existe sòmente em tais ocasiões, pois não tem existência para fazer o que deveria, isto é, manter a ordem nos momentos de embarque e desembarque, impedir excessos de indivíduos anormais no interior dos vagões, acabar com o mendicância, a venda de quinquilharias e bugigangas no interior dos carros.

MAIS EFICIÊNCIA

Mais eficiência é o que reclama a população suburbana, da direção da Central do Brasil, que nada faz em seu benefício, e que tem se destacado pelo pavor de enfrentar os problemas da Estrada. Já é tempo do diretor da ferrovia vir a público para dizer alto e bom som se é ou não é possível regularizar os serviços da repartição que dirige; se é ou não é possível terminar com a balbúrdia, a falta de horários, a confusão e o desleixo que caracterizam os serviços que dirige. A Central do Brasil precisa encontrar quem lhe cuide dos males. Não é possível continuar indefinidamente a ser o que é: triste amostra da capacidade administrativa de um govêrno.

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Inhaúma** — Avenida Automóvel Clube. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho e avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Raul Guedes.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Largo de Catumbi.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Rocha Miranda** — Praça 8 de Maio. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiúva. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Mena Barreto.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

duado Celso Marques Penteado Serra e os primeiros tenentes Sandoval Pinheiro, João Ferreira de Almeida, Hélcio Modesto da Costa, Cemaruth Gomes Pereira, Jaci dos Santos Silveira, Gabriel Brasileiro Esquivel Bastos, Orlando Morgado, Eliano Moreira de Sousa, Elias Paladino, Inaldo Seabra de Noronha, João Carlos Guedes, Francisco Campos de Arruda, Artur de Freitas Tôrres de Melo, Flávio de Assunção Cardoso, Paulo Airton Araújo, Fernando Bastos do Vale, Darci de Azevedo Ramos, Lívio Silva de França, Luís Antônio Silva de Aravjo, Hugo Amorim de Lima, Tildomiro Ferreira Vilaça, José de Almeida Oliveira, Daniel Milazzo, Margus Ferreira Pinto, Hélio Weber, Abel Soares Coutinho, Fausto de Almeida Castilho, Antônio José de Lima Câmara, Cláudio Bicalho Pitombo, Cesário Correia de Arruda Filho, Metridates Cenamo, Newton Roberti Leite, José Soares de Camargo, Roberto Mena Barreto de Barros Falcão, José Batista de Sousa Alves e Mário Alvarez Filho.

Ao pôsto de primeiro tenente, o primeiro tenente graduado Antônio Haroldo Carneiro da Cunha e segundos tenentes Célio Carrocino, Arnosam Ramos Calado, Joel da Silva Ribeiro, Airton Schardong, Aloísio Pita Xavier, Francisco Martins Fettermann, Heider Clemente Pereira de Melo, Maurício Caminha de Carvalho, Antônio eFrnandes Neiva, Aristóbulo Gonçalves, Afrânio de Sousa Rosa, Hermes Hildebrand, Fernando Ferreira de Paula, Ivens Eli Monteiro Marcondes, Manuel Jordão Sobrinho, Antônio Almeida, Wilson Musco, Paulo Maurício Castelo Branco Sampaio, Henrique Ulisses Hargreaves Ribeiro, Luís Gonzaga Saraiva, Ramiro Batista Ferreira Filho, Aloísio de Abreu Pereira da Silva, Luís Atanásio Gonzaga, Mzilton Mendes Machado, Hiran de Aguiar e Sousa, Publio Antônio Portela, Aldo Pinheiro Rangel, Edmundo Fernandes da Graça, Ronaldo Gomes, Carlos Alberto Ommati, Marcelo Alves Carneiro de Meneses, Haroldo Ferreira, Willy Antônio Pereira, Milburgens Nélson de Melo Júnior, Sosígenes Andrade de Araújo e Jurandir Caripuna Maués.

No Serviço de Saúde do Exército

MÉDICOS — Ao pôsto de major, o major graduado Antônio Lauriodó de Camargo.

Ao pôsto de capitão, os primeiros tenentes José Pinheiro Machado de Assis Brasil e Bergson Maciel Pinheiro.

FARMACÊUTICOS — Ao pôsto de primeiro tenente, os segundos tenentes Vitor Raimundo de Oliveira, Jorge Sebastião de Oliveira, Edler Boechat, Jair de Jesus, Abeguar Herdy de Oliveira e José Polo.

DENTISTAS — Ao pôsto de primeiro tenente, os primeiro tenente graduado Maurício René de Ferrante e segundo tenente Ernani Laime Falcão.

No Serviço de Veterinária do Exército

Ao pôsto de primeiro tenente, os segundos tenentes José Carlos Eduardo Guimarães Cardoso Martins, Clodoaldo de Abreu Filho, Luís Carlos Barreto da Luz, João Batista Cesarino, Renato Geraldo Alves da Luz, Válter Gustavo Aschenbeck Ramos e Silva, Albino Abelha Sales, Nardir Nascimento, Walmy Soares dos Santos, Florine Marques de Morais, Guiubano Domingues da Silva, Jose de Oliveira Lavor, Ivan de Almeida Perez, Aldo Bapagesse, Vicente Melo da Silva Bragança, Carlos Alberto Brasil Barbosa, Ali Zeni, Jair Álvares Gomes Barroso, Antônio Gonçalves Tadeu Filho, Braz Curiello de Almeida, Carlos Nardi Fernandes Lima, Oldair Ribeiro Gomes e Léo Saraiva de Carvalho Neiva.

No Serviço de Intendência do Exército

Ao pôsto de capitão, os primeiros tenentes Rubens de Figueiredo, Oscar de Almeida e Aloísio Costa da Silva.

No Magistério Militar

Ao pôsto de coronel, o tenente-coronel professor João César de Oliveira.

Ao pôsto de tenente-coronel, o major professor José da Nóbrega Espíndola.

NO COLÉGIO MILITAR

Falando na cerimônia comemorativa do centenário de nascimento do marechal Trompowsky, em sessão solene realizada no Auditório do Colégio Militar, promovida pelo Instituto dos Docentes Militares, e, ao ensejo de lhe ser conferida a medalha do patrono do Magistério do Exército, pelo referido Instituto, do qual é sócio de honra, o ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, fêz uma série de considerações sôbre o ensino e as tradições históricas da Casa de Tomaz Coelho.

A certa altura de sua oração, disse: «Estamos, mercê de Deus, sob abóbodas que assistiram à formação de cidadãos, de farda ou sem ela, que aqui aprenderam em sábias e devotadíssimas preleções a ser sempre e cada vez mais brasileiros e que consideram e sempre consideraram êste nosso Colégio Militar, o seu segundo lar, porque aqui conheceram novos irmãos, filhos de rincões vários de nosso Brasil e se habituaram a ver no mestre, e nos seus chefes, orientadores providenciais, que, em continuação ao ambiente de seu verdadeiro lar, os aconselhavam, os iniciavam no saber, com o espírito voltado e devotado à coletividade.

E' aqui, nesta Casa de Tomaz Coelho, viveiro de patriotas — que nos reencontramos hoje, abrançando-nos com efusão sob a égide do grande mestre Trompowsky — o patrono do magistério, porque êle mesmo se constituiu uma síntese perfeita de quanto desejamos ver reunido em um professor».

Antes de encerrar, o chefe do Exército agradeceu a homenagem que lhe foi prestada, tendo antes recordado a sua passagem pelo Colégio, dizendo: «E não há negar, foi aqui neste nosso Colégio que mais aprendi e por isso mesmo, vendo-o altamente conceituado nos meios educacionais, tenno voltada a atenção para o restabelecimento dos velhos estabelecimentos transformados hoje em dia noutras escolas e ainda para a criação que será feita dentro em breve do Colégio Militar da Bahia. Penso que destarte, e só assim, estará meu nome ligado a tanta célula do saber e do patriotismo, mas isto me bastará porque será confortador para o meu espírito o registro do meu preito ao vosso labor, a vossa vida altruística».

DESPEDE-SE DO EXÉRCITO O GENERAL MILTON DE FREITAS ALMEIDA

O general de Exército Milton de Freitas Almeida, Inspetor Geral, encerrará no próximo dia 3 de janeiro suas atividades no Exército ativo, em face de dispositivo que regula o limite de idade para a respectiva permanência nas fileiras. Em homenagem ao seu passado honroso de soldado e de cidadão, várias manifestações de aprêço ser-lhe-ão prestadas, estando previstas para o dia 5 daquele mês, na Vila Militar, pela manhã, em que formará em sua honra tôda a tropa ali aquartelada; e à tarde, no salão nobre do Palácio do Exército, em que será recepcionado pelo Exército, através de seus altos chefes e camaradas.

ENCERRAMENTO DE EXPOSIÇÃO

A Exposição dos Trabalhos da Turma de Engenheiros Militares de 1953, da Escola Técnica do Exército, encerrou-se, ontem, pela manhã, tendo sido muito visitada pelo público interessado. Ao ato de encerramento compareceram os novos engenheiros, bem como todo corpo docente e discente da Escola, tendo o comandante, general Rodrigo José Maurício, proferido uma oração agradecendo a colaboração de todos para o brilho daquele certame.

C. O. R. R. DAS FÔRÇAS ARMADAS

A sua diretoria convida aos sócios e suas famílias, para assistirem à sessão solene comemorativa do 41º aniversário de sua fundação, a realizar-se no dia 31 do corrente, às 15 horas.

ENCERRAMENTO DE CURSO NA ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Realiza-se amanhã, dia 28, às 9 horas, a cerimônia de encerramento dos diversos cursos da Escola de Saúde do Exército, quando serão entregues os diplomas aos alunos que os terminaram. O coronel dr. Ernestino Gomes de Oliveira organizou um programa, que consta da abertura da sessão, alocução do diretor da Escola, entrega dos diplomas, alocuções dos oradores das turmas de médicos, farmacêuticos e dentistas, respectivamente, tenentes Heitor Bueno da Silva, Vicente Sanchez e Milton Bezerra da Cunha. Por fim, será entregue a medalha de ouro com passadeira do mesmo metal ao tenente-coronel médico dr. André de Albuquerque Filho, subdiretor da Escola.

CALENDÁRIO DE CAXIAS

1868 — 27 de dezembro — Caxias ordena violenta carga sôbre o inimigo, que se vê envolvido e abandonado por Solano Lopez, resultando a ocupação completa de Lomas Valentinas e o poderio de grande cópia de víveres, munições, arquivos e bagagens. 1842 — 28 de dezembro — Caxias é nomeado presidente da província do Rio Grande do Sul. 1868 — Caxias e os generais aliados intimam rendição às fôrças sitiadas em Angustura, que não a aceitam por julgarem Solano Lopez em Lomas Valentinas.

TURMA TUIUTI

Essa turma comemorará no dia 8 de janeiro próximo o 10º aniversário de sua formatura. A comissão encarregada das festividades acha-se constituída: capitães Diamantino F. de Carvalho, Roberto M. Garcez, Ivan Maza, Agrício F. Pimentel, Alberto A. Oliveira e Júlio M. Ross. A comissão se reunirá dia 30, às 17 horas, no Clube Militar. As listas de adesões continuam com o capitão Diamantino na E. A. O. e com o capitão Garcez no Clube Militar.

CUMPRIMENTOS DE BOAS FESTAS

Os jornalistas credenciados no Ministério da Guerra agradecem e retribuem os cumprimentos de Boas Festas que lhes foram endereçados e aos jornais que representam pelas seguintes autoridades: comandante, oficiais e praças do Batalhão de Guardas; general Altair de Queiroz, diretor geral do Arsenal de Guerra do Rio; comandante e oficiais do 2º Batalhão de Infantaria Blindado; diretor, oficiais, sargentos, praças e funcionários do Parque Central de Material de Comunicações; capitão dos Portos do Estado do Piauí e seus auxiliares.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 29 do corrente.

OFICIAL DENTISTA VAI CURSAR NOS ESTADOS UNIDOS

O ministro da Guerra designou o primeiro tenente dentista Jaime Barandes, para fazer o curso de aperfeiçoamento para oficiais do Corpo Odontológico no «Walter Reed Army Medical Center», Washington, DC, nos Estados Unidos, a ter início no dia 8 de janeiro próximo e terminando a 30 de abril, com a duração de 16 semanas.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se ao ministro da Guerra os generais Alcides Gonçalves Etchegoyen e Danton Teixeira, ambos por motivo de férias; e Otacílio Terra Ururaí, por ter vindo ao Rio a serviço.

MEDALHA DO PACIFICADOR

Foi conferida ao general Ciro Cardoso, ministro da Guerra, a Medalha do Pacificador.

ASPIRANTES DE 7 DE JANEIRO DE 1922

Os oficiais da turma de aspirantes de 7 de janeiro de 1922 vão comemorar o 32º aniversário de sua formatura. A comissão encarregada de organizar o programa convida, por nosso intermédio, os membros da turma para uma reunião a realizar-se no gabinete do general José Machado Lopes (Diretoria de Engenharia — 13º andar do M. da Guerra), na próxima terça-feira, às 17 horas.

UNIFORME PARA CERIMÔNIA

Para a cerimônia na Escola de Saúde do Exército amanhã, dia 28, na Escola de Saude do Exército, a Secretaria da Guerra marcou o 4º uniforme.

CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA AS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Os candidatos que desejarem se inscrever para o próximo concurso de admissão às Escolas Preparatórias o qual será realizado na primeira quinzena do mês de março de 1954, deverão fazê-lo na forma das «Instruções para Admissão às EE. PP.» — Edição de 1953 — remetendo a referida documentação diretamente à Escola Preparatória mais próxima da residência do candidato, até o dia 15 de janeiro de 1954, quando será, impreterivelmente, encerrado o prazo de recebimento.

Na Diretoria de Instrução — 10º andar — Palácio da Guerra — os interessados poderão solicitar as novas «Instruções» — Edição 1953 — onde serão também atendidos em qualquer outra informação.

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTIS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

Colchão de Molas Presidente
Fabricado com molas de aço. Acabamento perfeito.
Seis anos de garantia
Vendidos diretamente da fábrica ao consumidor!
FÁBRICA METRO
Rua Santana, 184 — Tel.: 32-5666

TAPETES PERSAS
HAKIM & TORRES LTDA. (Sobrado dos Tapetes)
Porcelanas Finíssimas de Saxe-Sevres — V. Pari — Artigos Chineses — Quadros — Preços sem concorrência.
Facilita-se o pagamento.
RUA DJALMA ULRICH, 154 — 3º ANDAR TEL: 47-4911
(Esquina Av. Copacabana)

PFAFF
A MAIS MODERNA Máquina de costura
Portátil — Elétrica
A ÚNICA QUE COSTURA COM 1,2 OU 3 AGULHAS AO MESMO TEMPO
Caseia, chuleia, prega botões, faz nervuras e zig-zag com 3 agulhas, etc.
Vilhena & Cia. Ltda.
Rua Sete Setembro, 97, 1.º andar — Rio

LUSTRES DE CRISTAL
Importação própria das melhores fábricas européias
Vendas à vista e em suaves prestações

3 braços, c	lâmpadas	1.100,00	3 braços, c	lâmpadas 1.350,00
4 braços, c	lâmpadas	1.350,00	4 braços, c	lâmpadas 1.650,00
5 braços, c	lâmpadas	1.600,00	5 braços, c	lâmpadas 2.000,00
6 braços, c	lâmpadas	1.850,00	6 braços, c	lâmpadas 2.300,00

ABERTO DIARIAMENTE, ATE' AS 22 HORAS.
Variado sortimento de "abat-jours" e artigos para presente
Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.
RUA DOS INVALIDOS, 26
(Próximo ao campo de Santana)

PASSAGENS a CRÉDITO INFORMAÇÕES creditur
RUA MÉXICO, 74 — 5º ANDAR — SALA 510 — TEL.: 42-0087
OU
GALERIA DE TURISMO
Avenida Rio Branco, 277 — Loja —
Tels.: 52-5212 e 42-0087
(Aberto das 8 às 22 horas, também domingos e feriados).

PIANOS NOVOS E USADOS
DOS MELHORES FABRICANTES. PARA TODOS OS PREÇOS. VENDEMOS A VISTA E A PRAZO
RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101
TELEFONE: 29-8711

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo.

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc. LABORATÓRIO ESPECIALIZADO NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Telefone 42-6933.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirúrgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento, 203 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone: 25-4834.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12 andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

MÁQUINAS DE COSTURA
A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé: ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENÉVOLO, 132.
(Esquina de Salvador de Sá)
Tel.: 32-2930

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

PULGAS? BARATAS?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — CUPIM, etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia: 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
Tel. 52-5555
E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

VENEZIANAS SOL-LAR LTDA.
Cumprimentam seus amigos e fregueses, desejando-lhes BOAS FESTAS e um próspero ANO NOVO.
FÁBRICA: — Rua Clarimundo de Melo, 89 — Tel.: 29-1547
ESCRITÓRIO: — Rua Juan Pablo Duarte, 19 2º andar — Tel.: 22-5300

BAZAR HOLANDÊS
O LIDER DOS BRINQUEDOS BONITOS E BARATOS
O NATAL se aproxima. Faça já uma visita ao BAZAR HOLANDÊS, que vende no varejo a preço de atacado e pelo FACILITÁRIO.
BAZAR HOLANDÊS
RUA DA ALFANDEGA, 162 — (Próximo à rua dos Andradas)

OFICINAS SANT'ANNA
ANTES DEPOIS
CONSERTOS EM AVARIAS E MECANICA EM GERAL
SERVIÇOS DAS COMPANHIAS DE SEGUROS E PARTICULARES
RUA SENADO, 222 — 226

Está resolvido o seu caso para mobiliar e decorar o seu apartamento
Móveis modernos "SONATA" Colchão de molas
Quadros de autores premiados
Dormitório estilo moderno em legítimo
Pau-Marfim, com 6 peças ...... Cr$ 7.600,00
Sala apartamento, com 6 peças ...... Cr$ 9.500,00
Aceitamos encomendas — Facilita-se
Exposição: Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 26-0686.

CURSO DE RÁDIO GRATUITO
Método prático de ensino, com aulas impressas, incluindo o uso e prática de instrumentos e testes para reparações.
Matrículas abertas para as turmas com início em 5 de janeiro próximo.
L A R T — Av. Presidente Wilson, 194 S. 12 — 9 às 20 horas

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

VARANDA
Trasnforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço. Envidraçamento rápido e perfeito. Esquadrias de qualquer tipo, cobertura e pinturas em geral. Pagamento facilitado — Orçamento sem compromisso.
INSTALADORA VOGUE
Rua Buenos Aires, 104 — 5º andar. — Sala 56 — Tel: 32-7082.
Aos domingos Tel: 29-7691.

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"O ladrão silencioso"

UM FILME sem palavras, que, se as tivesse, à altura da inteligência do "script", seria, do mesmo modo, eficiente "thriller" psicológico de espionagem. Como está, é uma novidade técnica e artisticamente bem arquitetada, em que os protagonistas observam um mutismo funcional. Não falam porque lhes falta ocasião para tanto, e jamais essa falta de ocasião é arbitrária, pois locais e circunstâncias em que se desenvolve a ação — salão de biblioteca, laboratório de pesquisas atômicas, encontro furtivo de espiões, na via pública — tudo é apropriado ao silêncio e obedece a rigoroso plano de "script", da autoria de Russell Rouse e Clarence Greene, respectivamente, o diretor e o produtor.

Narrado em linha simples, "The Thief" novamente (Farrapo humano) mobiliza Ray Milland para um drama interior. Faz, êle, um físico nuclear que fotografa altos segredos para uma rêde de espiões. Seu "contacto" imediato é Martin Gabel, com quem se encontra silenciosamente em locais públicos, decorrendo a intriga em Washington, Nova York e Georgetown, cujos exteriores, esplêndidamente captados pela foto de Sam Leavitt, incluem à fita na categoria das neo-realistas.

Conquanto nunca exponha os motivos que levaram o herói a ser espião (e essa é uma restrição importante que se pone fazer), a narrativa, ainda assim, prepara o espectador para o desenlace de arrependimento: depois de revelar vários segredos e de, inesperadamente, matar o agente federal que o segue, após uma perseguição pelas escadas do "Empire State Building", êle desiste de escapar, e se entrega ao F.B.I.

O "scritp", além da originalidade do silêncio, contém apreciáveis efeitos (como o tilintar telefônico, duas vêzes triplo, com que os espiões se comunicam), e sua banda sonora contém os ruidos habituais, maculada, porém, por um comentário musical que antecipa a imagem. Na direção, Rouse provê o "suspense" necessário.

Milland tem um desempenho exemplar, coadjuvado por bons atores, como Martin Gabel, o tipo sangue-frio, e Rita Vale. Fazendo sua estréia cinematográfica, Rita Gam entra na história com uma ponta de sensualismo, bem lançada pelos autores.

★ ★ ★

"The Thief", M. Popkin-United (52), no Palácio. Dir.: Russell Rouse. Prod.: Clarence Greene. Cen.: Rouse e Greene. Fot.: Sam Leavitt. Mus.: Herschel Gilbert. El.: R. Milland, M. Gabel, Rita Gam, Harry Bronson, John McKutcheon, Rita Vale, Rex O'Malley e Joe Conlin.

★ ★ ★

COTAÇÃO: 3 1/2 — bom. *Ritmo: seguro. Enrêdo: apreciável. Fotografia: cuidada. Interpretação: correta.*

Hugo Barcelos

ROTEIRO DAS ESTRÉIAS

1 — *"DE TANGA E DE SARONG" — Entre os filmes produzidos em sequência, tão ao gôsto de Hollywood, os que reunem Bing Crosby, Bob Hope e Dorothy Lamour, despertam inconteste interêsse público. E tanto assim é, que êsses filmes continuam sendo feitos até hoje — depois de 13 anos do aparecimento do primeiro que se chamou "A Sereia das Ilhas". Agora a Paramount anuncia para amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Hadock Lôbo e Mascote, a estréia de um novo filme da série: "De Tanga e de Sarong" É uma comédia musical em tecnicolor. Horário comum.*

Dorothy Lamour e Bob Hope

x x x

2 — "O PIRATA SANGRENTO" — Nêsse filme de aventuras da Warner Bros. (The Crimson Pirate), Burt Lancaster interpreta a figura do capitão Vallo, famoso pirata do século 18. Ao seu lado estão Eva Bartok e Nick Cravat. A filmagem foi feita em tecnicolor, sob a direção de Robert Siodmack. Estréia amanhã nos cinemas São Luis, Odeon, Rian, Miramar, Carioca, Ideal, Floriano, Santa Alice, Monte Castelo, Bonsucesso e Paz de Caxias. Impróprio até 10 anos. Horário comum.

x x x

3 — *"VIVENDO SEM AMOR" — O argumento se desenrola entre artistas e bastidores de teatros, com seus sonhos, suas esperanças, suas desilusões. Musical colorido, com algum drama e muita música. Virginia Mayo, Steve Cockran, Frank Lovejoy, Patrice Wymore, Gene Nelson e outros formam o elenco dessa produção da Warner Bros., sob a direção de Gordon Douglas. Amanhã, nos cinemas Azteca, Vitoria, Roxy, Botafogo, América, Iris, Odeon de Niterói e Capitólio, de Petrópolis. Horário comum.*

x x x

4 — "REBELIÃO DE BRAVOS" — Miguel Incian vive a figura de Gerônimo, o célebre chefe apache, no filme "Rebelião de Bravos" uma página sangrenta da história norte-americana, a luta dos bravos colonizadores contra os indios. Produção da Columbia, colorido estará em cartaz amanhã nos cinemas Pax, Leme, e Esperanto. George Montgomery, Andrey Long e Carl Benton Reid, completam o elenco. Impróprio até 10 anos. Horário comum.

Burt Lancartes e Eva Bartok

x x x

5 — *"PARIS E' SEMPRE PARIS" — Interessante comédia que narra as aventuras de alguns caipiras italianos que visitam Paris pela primeira vez. Aldo Fabrizi, Lucia Bosé, Marcello Mastroianni, Ave Ninchi e Yves Montand são os heróis dessa sátira dirigida por Luciano Emme (o mesmo diretor de "As Garotas da Praça de Espanha"). A estréia está marcada para amanhã nos cinemas Art-Palácio, Presidente, Rivoli e São Pedro, numa apresentação da Art-Filmes. Impróprio para menores até 14 anos. Horário comum.*

x x x

6 — "AO RUGIR DA TORMENTA" — Produção Dramática da United Artists, em tecnicolor, marcando a estréia de uma nova estrêla: Ursula Thiess. Diana Douglas, George Nader, Myron Healy e Eileen Corby completam o elenco, sob a direção de Rodney Amateau. Apresentação amanhã nos cinemas Palácio Copacabana, Leblon, Avenida, Mem de Sá, Madureira e Ridan. Impróprio até 14 anos. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

x x x

7 — *"O PRAZER" — Esse filme da Columbia, dirigido por Max Ophuls baseia-se em três contos de Guy de Maupassant e narra as alegres aventuras de algumas mulheres em viagem de prazer. São elas: Claude Dauphim, Gaby Morlay, Madeleine Renaud, Ginette Leeclerc, Danielle Darrieux, Paulette Dubost, Simone Simon... Pierre Brasseur, e Jean Gabin completam o elenco dêsse filme que será apresentado amanhã no Pathé, São José, Mauá, Paratodos, Coliseu, Baronesa, Nacional e Alvorada. Impróprio para menores até 18 anos.*

Patrice Wymore e Steve Cochran

Ainda há balbúrdia, infelizmente

COMENTANDO, nesta seção, um programa de auditório, tivemos satisfação em consignar que já não se ouvia a mesma gritaria de outrora. Ontem, lendo a «Revista do Rádio», encontramos o seguinte tópico: «Melhorou sensivelmente o nível de comportamento nos programas de auditório. Já não se nota a balbúrdia dos assistentes, os gritos, as vaias, o excesso de entusiasmo. Quem ouvir agora o programa de César de Alencar ou o de Manuel Barcelos, na Nacional (para citar dois mais frequentados) verificará a melhoria, que veio quando as coisas já iam de maneira insustentável. E ganharam todos com isso, inclusive os próprios ouvintes presentes nos auditórios. Afinal, rádio é para ser ouvido, antes de tudo, antes de qualquer outra finalidade. Pobre dêle, do rádio, no dia em que sua fôrça e sua audiência ficassem restritas às áreas limitadas das platéias das emissoras. Há, do lado de fora, por tôda a extensão que as antenas atingem, um mundo de ouvintes, legião imensa que não poderia ficar sacrificada, sujeita ao alarido e à impertinência dos frequentadores de auditórios. Felizmente a ordem volta a imperar».

Não obstante a autoridade do redator da prestigiosa «Revista do Rádio», e a honestidade de nossas observações, tivemos ontem um desmentido ao que julgávamos ser providência definitiva. Tornamos a ouvir o programa «César de Alencar» e, quando realizavam uma das famigeradas brincadeiras habituais, a «Dança da cebola», o próprio locutor César de Alencar viu-se obrigado a reprimir a falta de educação do auditório, com palavras enérgicas.

Depois, chegou ao microfone a cantora Emilinha Borba. A ordem parecia ter voltado ao recinto. Mas, eis que a «rainha» estragou tudo. O auditório recomeçou seus berros frenéticos, sua «torcida» ritmada, suas loucuras de sempre. Ao invés de restabelecer a disciplina geral, Emilinha incentivava a balbúrdia, interrompendo o samba que cantava com exclamações assim:

— Agora vocês!

— Outra vez!

E silenciava, deixando o auditório cantar sòzinho. Depois, voltava ao samba, de qualquer maneira, desafinando e com a respiração ofegante pelos berros com os quais animava os assistentes. Ao mesmo tempo, o sr. César de Alencar falava para dizer que havia um garotinho a dançar no palco. Verdadeiro inferno!

Como vemos, o auditório não é o único responsável pelo cáos de certas irradiações. Na Nacional, a maior culpada foi a «rainha» Emilinha Borba, no programa de ontem. Para nós, ouvintes de casa, a atuação dessa cantora resultou péssima, sob o ponto de vista vocal, e pior ainda, considerando-se o dever que o artista tem de manter certa classe perante o público.

Solicitamos ao colega da «Revista do Rádio» uma observação do problema dos auditórios sob outro aspecto: o comportamento dos cantores populares e dos próprios animadores. Talvez assim, combatendo as «travessuras» dos maiorais, seja alcançado o saneamento dos auditórios e das irradiações populres.

Mag.

Hoje, às 21h 30m, a Rádio Roquete Pinto apresentará, em colaboração com o «Diário de Notícias», mais uma audição do programa «No mundo dos discos», produção de Aluisio Rocha, no qual serão ouvidas as seguintes obras: «Ricercare e Toccata», de Menotti, fela planista Ania Dorfmann (RCA-Victor); «Serenata para celo», da suite «Ballet Russe», de Chostakovitch, pela Orquestra Sinfônica Columbia, sob a direção de Efrem Kurtz (Columbia); «Intermezzo» da ópera «Notre Dame», de Franz Schmidt, pela Orquestra de Stuttgart, sob a direção de Ferdinand Leitner (Deutsch Grammophon), e «Monólogo» da ópera «Boris Godunoff», de Mussorgsky, pelo baixo Nicola Rossi-Lemeny (RCA-Victor).

—:—

«Aventuras no mundo do disco», programa da Rádio Ministério da Educação que focaliza a história das gravações, desde sua origem, estará no ar às 20 horas.

—:—

O programa «Ópera completa» estará no ar, às 17 horas, pela onda da Rádio Ministério da Educação, apresentando «L'Enfant et les Sortilèges» e «L'Heure Espagnole», de Ravel.

—:—

«Doce França», o sorriso amigo da canção francesa, estará no ar, às 12 horas, pela onda da Rádio Ministério da Educação, apresentando, em sua última audição do presente ano, as músicas solicitadas pelos ouvintes.

A Rádio Ministério da Educação transmite todos os domingos, às 21 horas, «Em resposta à sua carta», um programa que visa a esclarecer as dúvidas dos ouvintes com relação à música, seus criadores e intérpretes.

—:—

«Itália eterna», a audição produzida e apresentada por Afonso de Marino, ao microfone da Rádio Guanabara, passará a novo horário, a partir de 1º de janeiro. Terá uma audição única, semanal, aos sábados, das 20 às 21 horas.

—:—

O sr. W. A. Tate, que organiza os programas brasileiros, reunirá o material necessário para uma série de palestras de viagem, a serem transmitidas pelo «Light Programmes da B. B. C., quando visitar no próximo ano o Brasil, o Uruguai e a Argentina.

—:—

A cantora Hilde Sinnek e o jovem barítono Roberto Braba voltarão a atuar, em ductos de câmera, no programa «Ondas musicais», amanhã. Para audição de despedida daqueles artistas, que terão o concurso do maestro Alceu Bocchino, ao plano, foi organizado o seguinte programa: Ecco il petto, de Benedetto Marcelo; Gavota em forma de duo, de J. P. Rameau; ducto do oratório «Theodora», de Haendel; Saudação op. 63 n. 3, de Mendelssohn, e Cobre-me de flores, quando eu morrer de amor», de Schumann. Este programa será transmitido, simultâneamente, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto, Mauá e Vera Cruz, a partir das 22h 5m.

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

"HECUBA" — Hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, será representada pela última vez a tragédia de Euripides — "Hécuba". Deve-se o espetáculo, que é grátis, à Comissão Artistica e Cultural do Municipal, em combinação com o Teatro do Estudante, de Pascoal Carlos Magno. O teatro abrirá às 9h30m, não havendo convites especiais. Participarão do espetáculo, entre outros, Miriam Carmem (clichê acima), Ana Edler, Luciana Peota, Teresa Raquel, Nélson Mariani, Armando Carlos Magno, Jorge Chaia, Hélcio de Sousa e Edson Silva. A música, escrita especialmente por Francisco Mignone, será executada pelo Conjunto Orquestral Francisco Braga.

O primeiro espetáculo de comédia de 1954

Dulcina está ensaiando a peça de William Arduhald, «Os inocentes», numa tradução de R. Magalhães Júnior, para apresentá-la na segunda quinzena de janeiro, no Teatro Dulcina. Será o primeiro espetáculo de comédia de 1954 e terá como protagonistas duas crianças, Teresinha Rúbia e Birunga, filhos de Mara Rúbia. Encabeçam o elenco Dulcina e Conchita, em dois grandes papéis.

Teatro de Bonecos, em janeiro

Los Pappi, bonecos que ora se exibem na capital paulistana, serão apresentados aqui, nos primeiros dias de janeiro, no Teatro Carlos Gomes. Quarenta e dois técnicos manejarão mil bonecos.

Associação Brasileira dos Empresários Teatrais

A A. B. E. T. reune-se amanhã, às 15h30m, na sede da S. B. A. T., para tratar de vários assuntos, inclusive a recomposição da diretoria, cujo presidente — Gelsa Bôscoli — renunciou há dias.

Espetáculo com elenco exclusivamente feminino

Acaba de estrear na Boite Três Bês o novo «show» escrito e dirigido por Nei Machado, «Carnaval de Colombina», que apresentará a novidade em «boites» de ser um espetáculo com elenco exclusivamente feminino.

Está terminando a temporada de Eva

A temporada relâmpago que Luis Iglésias está oferecendo no Teatro Serrador com Eva e seus artistas está terminando, apesar do sucesso que vem alcançando. A comédia «A costela de Adão» só ficará em cena até o dia 3, quando o elenco entrará em férias para reaparecer em março naquela casa de espetáculos da rua Senador Dantas.

«Rei Momo de touca»

Estreou no Recreio a revista «Rei Momo de touca», de Alberto Flores e (Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

OS APUROS DE OSVALDO ★ Por Pete Hansen

Começou a chover

Osvaldo esqueceu-se de levar o guarda-chuva.

...o que ainda posso alcançá-lo no ponto de ônibus...

SWOOSH

Acho que êle levou, mesmo, o guarda-chuva.

AVENTURAS DE ANINHA ★ Por Brandon Walsh

Sempre pedi no conselho, para segurar a escola...

Agora é tarde. «Inês é morta».

Que faremos agora? A cidade não tem dinheiro e o crédito é pequeno.

O fogo é engraçado. Por que queimou logo esta escola e não a fábrica que não funciona?

Aninha, repita novamente o que você disse.

Não disse nada. Estava apenas falando com Zero.

A FAMÍLIA SILVA ★ Por George Smith e Senhora

É MELHOR CONFIAR DO QUE SER DESCONFIADO!

TER FÉ EM TODOS, SEM EXCEÇÃO!

HUM... ISTO É, EM QUASE TODOS!

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — A doce inimiga — 16 e 21.
DE BOLSO (27-1037) — Stúdio 53.
DULCINA (32-5817) — Obrigada pelo amor de vocês — 16 e 21.
FOLLIES (27-8216) — O.K Baby — 16, 20.30 e 22.15.
GLÓRIA (22-9146) — Cupim — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Marreta o bombo — 16, 20 e 22.
JOÃO CAETANO (43-4276) — Teatro Experimental de Ópera — 21.
MADUREIRA — Tá na hora — 21.
MUNICIPAL (22-2885).
RECREIO (22-8164) — Rei Momo de touca — 16, 20 e 22.
REPUBLICA (22-0271) — Daqui não saio — 16 e 21.
RIVAL (22-2127) — Mayá — 16 e 21.
SERRADOR (42-0442) — A costela de Adão — 16.

BOITES

BEGUIN (25-7272) — Line Andrês e Ana Mary — 1.30.
BILLIE (47-4776) — Carnaval de Colombina — 24 e 1.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Esta vida é um carnaval — 24.
CIROS (37-1191) — Variedades — 24.
CORSARIO — Orquestra de El Cubanito.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Justin e Dick Farney — 24.
FIVE O'CLOCK — Rua Ronald de Carvalho, 53 — Show.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
LA CONGA — Canelinha, Helena Martins e Castelo Neto — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — Qu'est ce que tu penses? — 24.
NIGHT AND DAY (32-9863) — Adelina Garcia, Paquito Cano e Maria Jesus — 1
NIGHT CLUB METRO — Elvira Pagã — 24 e 3.
PERROQUET (27-9123) — As histórias começam assim.
PLAZA COPACABANA (57-1870) — Linda e Dircinha Batista — 24.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Papai Noel ataca de madrugada — 24.
TASCA — Variedades — 24.
VOGUE (57-1881) — Sacha e Louis Cole — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6785) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9349) - Três vagabundos.
METRO-PASSEIO (22-6190) — Quo Vadis?
ODEON (22-1508) — Canção do Sheik.
PALACIO (22-0838) — Ladrão silencioso.
PATHE' (22-8796) — Principe pirata.
PLAZA (22-1097) — Tarzan e a mulher-diabo.
REX (22-6327) — Atire a primeira pedra.
RIVOLI — Eram 7 viúvas.
VITÓRIA (42-9020) — Almas desesperadas.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Destino em apuros
CINEAC-TRIANON (42-6924) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Tarzan e a mulher-diabo.
FLORIANO (43-9074) — O preço da esperança.
GUARANI (32-5651) — Cangaceiro.
IDEAL (42-1218) — O preço da esperança.
IRIS (42-0763) — Canção do Sheik.
LAPA (22-2543) - Balança mas não cai.
MARROCOS (22-7979) — Cacique branco.
MEM DE SA' (42-2232) — Almas desesperadas.
OLIMPIA
PRESIDENTE — Eram 7 viúvas.
PRIMOR (43-6621) — Tarzan e a mulher-diabo.
RIO BRANCO (43-1639) — Ultimo caudilho.
S. JOSE' (42-0592) — Principe pirata.

Zona Sul

ALASKA — Aviso aos navegantes.
ALVORADA (27-2936) — Principe pirata.
ART-PALACIO (37-9443) — Eram 7 viúvas.
ASTÓRIA (47-0466) — Tarzan e a mulher-diabo.
AZTECA — O preço da esperança.
BOTAFOGO — Ladrão silencioso.
COPACABANA (47-2803) — Ladrão silencioso.
DANÚBIO (Bar Alpino) — (37-2967) — Só os covardes se rendem e De volta do céu.
FLORESTA (26-6257) — Homens do deserto.
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — Eu te matarei, querida.
LEBLON (27-7805) — O preço da esperança.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Quo Vadis?
MIRAMAR — Canção do Sheik.
NACIONAL — Principe pirata.
PAX (27-6821).
PIRAJA' (47-2667) — Moulin Rouge.
POLITEAMA (25-1143) — Tortura do silêncio
RIAN (47-1144) — Canção do Sheik.
RITZ (37-7224) — Tarzan e a mulher-diabo.
ROXY (27-8215) — Almas desesperadas.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Canção do Sheik.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Almas desesperadas.
CARIOCA (28-8178) — Canção do Sheik.
METRO - TIJUCA (48-8840) — Quo Vadis?
OLINDA (48-1032) — Tarzan e a mulher-diabo.
TIJUCA (48-4519) — Ladrão silencioso.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — O preço da esperança.
BANDEIRA (28-7575) — A volta dos Irmãos Corsos.
CATUMBI (22-3881).
ESTACIO DE SA' (32-2023) - A carne.
FLUMINENSE (28-1404) — Principe pirata.
GRAJAU' (38-1311) — Páginas da vida.
MARACANA (48-1910) — Ladrão silencioso.
MARAJA' (28-7394) — Feiticeira do Haiti.
MARIANA — Simão, o caolho.
PIRATINI.
SANTA ALICE — O preço da esperança.
SANTA RITA (28-2279) — Tesouro de Serra Madre
S. CRISTOVÃO (28-1925) — Gentil drano.
VELO (48-1381) — Nenhuma mulher vale tanto.
VILA ISABEL (38-1310) — Tortura do silêncio.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Amanhã e outro dia.
BANDEIRANTES (29-3262) — O filho de Ali-Babá.
BARONESA — Joana D'Arc.
BELMAR — O tesouro do Condor de ouro.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Nossas vidas.
BORJA REIS — Maria Monte Cristo.
CACHAMBI
CAMPO GRANDE — Mágico de Oz.
COELHO NETO — Uma rua chamada pecado.
COLISEU (29-8753) — Principe pirata.
EDISON (29-4449) — Vida contra vida.
JOVIAL — Depois do vendaval.
IRAJA' — Homens do deserto.
MADUREIRA (29-8733) — Canção do Sheik.
MEIER (29-1222) — Agulha no palheiro.
MODELO (29-1578) — Destino em apuros.
MODERNO (BNG-842) — Destino em apuros.
MONTE CASTELO (29-8250) — Almas desesperadas.
NATAL - O tesouro do Condor de ouro.
PALACIO VITÓRIA (48-1971) — Terras do Norte.
PARA' — Imagem dourada.
PARA TODOS — Principe pirata.
PIEDADE (29-6532) — Torrente de paixão.
PILAR — Rosa negra.
PRIMAVERA — O mata-sete.
QUINTINO (29-8230) — Destino em apuros.
REAL (29-3467) — Dança do pecado.
REALENGO - Corsário dos sete mares.
RIDAN (49-1633) — O preço da esperança
ROCHA MIRANDA — Canção da Primavera.
ROULIEN (49-5691) — Carmem.
S. FRANCISCO.
TODOS OS SANTOS (49-0300).
TRINDADE (49-3838) — Robin Hood, o justiceiro.
UNIVERSO.
VAZ LOBO (29-9198) — Nadando em dinheiro.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM.
BONSUCESSO — Almas desesperadas.
BRAZ DE PINA - Almas desesperadas.
CENTRAL (30-3652) — Sinfonia amazônica.
MAUA' — Principe pirata.
ORIENTE — Reino dos monstros.
PARAISO — Sangue e areia.
PENHA — Balança mas não cai.
ROSARIO (30-1889) — Quando canta o coração.
RAMOS (30-1094) — Balança mas não cai.
SANTA CECILIA — Sinfonia amazônica.
SANTA HELENA (30-2666) — A filha do comandante.
S. PEDRO — Principe pirata.

Ilha do Governador

GUARABU — Filhos dos mosqueteiros.
JARDIM — Depois do vendaval.

Duque de Caxias

BRASIL — Diabo feito mulher.
CAXIAS — Cacique branco.
PAZ — Almas desesperadas.
POPULAR — Traiçoeira.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILOPOLIS — Sinhá Moça.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Fatalidade.
VERDE.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Bucha para canhão.
BRASIL (4716) — Temido e desejado.
CASSINO (4555) — Flor do pecado.
EDEN (3807) — Luzes da ribalta
ICARAI (3316) — E' dêste que eu goste.
IMPERIAL (3120) - Ladrão silencioso.
MANDARO (20-285) — Mestre de baile.
NANCI (8018) — Favorita dos deuses.
NEVES (22-676) — O professor e a corista.
ODEON (22-707) — Canção do Sheik.
PALACE (6285) — Marcado para morrer.
PARA TODOS (22-444) — Duelo sem honra.
PARAISO (8174) — Carne viva.
RIO BRANCO (20-334) — Território Indiano.
RINK (21-7778) — Contrabando em Changai.
SANTA ROSA (21-804) — Bandeira negra.
S. JOSE' (8041) — Ouro da discórdia.
VITÓRIA (5772) — Máscara de ferro.

Petrópolis

BOGARI — Trapalhadas do Haroldo.
CAPITÓLIO (2626) — Canção do Sheik.
D. PEDRO (3100) - O filho do Treme-Treme.
ESPERANTO — Flor do pecado.
IMPERADOR — ... E o circo chegou.
PETRÓPOLIS — O preço da esperança.
SANTA TERESA - Doutor, tenho febre.

Queimados

CINE-QUEIMADOS.

São Mateus

SÃO MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA — Nobre inimigo.

Três Rios

REX — Tesouro do Condor de ouro.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA
OS MOVEIS

Prove
o café brasileiro
TIPO EXPORTAÇÃO
LORD Café
Agora no seu armazém

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodóris
IODO PARA A BÔCA
BOCHECHO
GARGAREJO
COLUTÓRIO
EMBROCAÇÃO
AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS - INDISPENSÁVEL, DUAS VEZES AO DIA NA HIGIENE DE SUA BÔCA
LAB. ODONTO-FARM. IODÓRIS LTDA
RUA BARÃO DE ITAMBI, 18 — RIO

REVENDEDORES E PRINCIPIANTES
Compre e revenda, pois Gaullier vende troca e ensina. Blusões de luxo a Cr$ 55,00, base de revenda a Cr$ 100,00, gravatas a Cr$ ..... 85,00 a duzia, blusões de nylon (imitação) a Cr$ 85,00, cortes de tropical a Cr$ 200,00, Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 (artigos especiais para revendedores)

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes.

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-0121, Méier — 20-0093; M. Couto 27-6097; G Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 628; F. Faria C. Grande 86; P. II. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0559; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2916 — Ramal 3; Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2993, Delegacia de dia : — Telefone : — 42-8614, Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2916, Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 27 de Dezembro de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
Ruyz	27	B. Aires.	23-6010
C. Grande	27	B. Aires.	43-8860
Salta	27	B. Aires.	43-1093
Sises	27	Nápoles	23-6222
Uruguai	29	B. Aires.	23-3382
América Marú	29	Japão	23-3382
Corrientes	29	Hamburgo	43-1093

ARRECADAÇÃO

Renda Federal:	Cr$
A Recebedoria arrecadou ontem	4.495.557,20
A Alfândega arrecadou ontem	3.523.487,36
Renda Municipal: Não foi fornecida a renda da Prefeitura	

TERÁ ÔNIBUS ELÉTRICOS O DISTRITO FEDERAL

CRÉDITO ABERTO PELA PREFEITURA, A FIM DE MELHORAR O SISTEMA DE TRÂNSITO DA CIDADE

Outras providências da municipalidade visando à melhoria do tráfego na ilha do Governador

O prefeito abriu os créditos de trinta e cinco milhões de cruzeiros e de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, para o estabelecimento de linhas de ônibus elétricos na cidade e medidas complementares e prolongamento dos trilhos de bondes da ilha do Governador, ligando os bairros do Galeão, Tacuia e Guarabu à Ribeira.

Apelam para o prefeito os fiscais de Vigilância

NÃO TEM PROMOÇÃO DESDE 1935 E QUEREM QUE O CORONEL DULCÍDIO CARDOSO OS PROMOVA AINDA ÊSTE ANO

Uma comissão de fiscais da Vigilância Prefeitura estêve em nossa redação, a fim de apelar para o prefeito Dulcídio Cardoso, no sentido de promovê-los, ainda êste ano, de acôrdo com o plano publicado no Diário Oficial de 16 do corrente.

Há mais de 18 anos êsses servidores municipais não têm promoção e, nessas condições, esperam que o general Dulcídio Cardoso imite o gesto do ministro da Guerra, que mandou por avião especial ao presidente da República as listas de oficiais a serem promovidos.

Aqui fica o apêlo a que, por certo, não ficará indiferente o prefeito do Distrito Federal.

ABERTO O CRÉDITO PARA A AVENIDA PERIMETRAL

FARTA DISTRIBUIÇÃO DO DINHEIRO DO POVO

Com um «deficit» de quase dois biliões de cruzeiros, a Prefeitura ainda se dá ao luxo de oferecer festas suntuosas — Dez milhões para comemorar um tratado de amizade, enquanto o povo, que paga impôsto, nem ao menos pode festejar o Natal — Clubes carnavalescos, esportivos, recreativos e tendas espíritas, contemplados no fabuloso orçamento municipal — Ondas sucessivas de nomeações com altos padrões de vencimentos

Reportagem de Luiz Luna

Conforme prometi, volto a dissecar êsse cadáver em estado de putrefação, que é o orçamento municipal para o próximo exercício financeiro «Essa aberração só poderá ser justificada como obra de loucos, de irresponsáveis absolutos, tais os danos de consequências imprevisíveis, que trará à administração pública e à própria segurança dos servidores da Prefeitura. Jamais o Distrito Federal atingiu «deficit» tão considerável (um bilião, 824 milhões, 888 mil, 9 cruzeiros e 40 centavos) em relação à receita prevista, que bateu todos os recordes, isto é, seis biliões, 98 milhões e 230 mil cruzeiros. Diante de tantos biliões e milhões, parece até receita de penicilina, mas na Prefeitura é assim, não valem números pequenos. Milhões são arrancados dos contribuintes, cada dia mais espoliados, a fim de serem entregues, de mão beijada, a magnatas, como o sr. Euvaldo Lodi, para êle não construir o túnel Catumbi-Laranjeiras. Milhões de cruzeiros, representados em terrenos, têm sido doados a clubes e entidades de homens de posse, como é o caso do Sírio Libanês e do Tijuca Tenis Clube, êste presidido por um vereador, o sr. Hugo Ramos Filho, para não falar no Fluminense, sociedade de milionários, como os Quinles, que foi auxiliado pela Prefeitura para comemorar o cinquentenário de sua fundação. Milhões recebem funcionários privilegiados, aqueles que o cônego Olímpio de Melo denominou em entrevista a êste jornal, «afilhados» dos sucessivos prefeitos, enquanto os «enteados», que constituem a massa do funcionalismo, realmente trabalhadora, amargam vencimentos de fome.

PARA PAGAR FUNCIONARIOS CAROS E REALIZAR FESTAS, SOBRA DINHEIRO NA PREFEITURA

Na reportagem anterior, tratei da vultosa verba, de mais de quatro biliões de cruzeiros, destinadá, exclusivamente, às despesas com o pessoal da Prefeitura. Isso acontece diante das sucessivas ondas de nomeações caras que vêm ocorrendo, desde a administração Henrique Dodsworth. Para se formar uma idéia do que está acontecendo, pois a situação vem, cada vez mais se agravando, basta recordar que o atual ocupante do Palácio Guanabara, em apenas doze meses de govêrno, ou mais pròpriamente de desgovêrno, fêz 3.500 nomeações. Ainda há poucos dias, cinco professôres, padrão O, foram nomeados e, segundo denúncia do vereador Osmar Resende, publicado pelo «Diário Carioca», nada menos de 110 professôres já foram contemplados com aquela letra e mais cem, de igual padrão, serão nomeados por êstes dias. Êsse pelotão de «educadores», é claro, não está nas escolas, pois, do contrário, o ensino nesta cidade produziria outros resultados, quando, se sabe, que êstes são os mais precários diante do elevado índice de jovens, em idade escolar, sem terem onde aprender. Certamente, êsses professôres estão fazendo estágio, o bom estágio com que os protegidos são contemplados nos confortáveis gabinetes da Prefeitura. Por isso é que a receita pública está tão onerada, a ponto de acusar o impressionante «deficit» de quase dois biliões de cruzeiros.

«BARRETADA» COM O DINHEIRO DO POVO

Deixando a rubrica «Pessoal», vamos encontrar, mais adiante, no capítulo de festas e homenagens, a verba de 10 milhões de cruzeiros para a Câmara dos Vereadores fazer uma «barretada» com o dinheiro do povo. A importância está consignada «para despesas com as festividades oficiais, inclusive recepções, hospedagem e ajuda de custo (notem bem, **ajuda de custo**) a serem realizadas, em 3 de maio, nesta cidade, com a iniciativa da Câmara do Distrito Federal, em comemoração à assinatura do Tratado de Consulta e Amizade entre o Brasil e Portugal».

Quem vai pagar essa festa suntuosa, responsabilizando-se ainda pela hospedagem e fornecendo dinheiro para as despesas particulares dos convidados, é uma Prefeitura em regime deficitário, às vésperas de abrir falência, que nem ao menos tem capacidade para cumprir com os seus deveres administrativos. E, além do mais, o motivo desta festa é a comemoração de um tratado de Consulta e Amizade com um país que sempre foi nosso amigo e irmão, com o qual, por isso mesmo, não devemos manter certas cerimônias, ostentando uma grandeza e uma fartura que estamos longe de possuir. Mas o fato é que a Prefeitura vai gastar êsses dez milhões de cruzeiros, extorquindo do «sangue, do suor e das lágrimas» de um povo que não pode nem comemorar, na intimidade do lar, as festas de fim de ano, quanto mais oferecer hospedagem em hotéis de luxo, «wiskys» escocêses e, ainda por cima, dinheiro a pessoas que estão em muito melhores condições econômicas.

OUTROS ABSURDOS

A liberalidade da Prefeitura, no tocante à farta distribuição do dinheiro público, não fica apenas nisso. Sòmente na verba 100 — código 331.7, destinada ao pagamento de subvenções, há uma verdadeira orgia de cifras. Sem falar nos auxílios financeiros e não sei quantos clubes carnavalescos, esportivos e recreativos, muitos dos quais inteiramente desconhecidos, reserva-se importância acima de sete milhões de cruzeiros para as tendas espíritas (agremiações, associações, cabanas, círculos, grupos e terreiros).

Não combatemos o espiritismo nem qualquer outra religião. Aquela, como as demais, merece o nosso respeito, pois, a cada um, é dado o direito de professar a crença que bem entender, seja-se espírita, católico, protestante, ateu e até partidário do bispo de Maura, pois isso é um direito que a Constituição assegura e garante. Mas, é a própria Constituição da República, no seu artigo 31, item II, que determina:

«A União, aos Estados, ao **Distrito Federal** e aos municípios, é vedado:

II — Estabelecer ou **subvencionar cultos religiosos** ou embaraçar-lhes o exercício».

E tal proibição não é coisa nova, vem da Constituição de 1891. Mas acontece que, não apenas a Carta Magna, como a própria Lei Orgânica do Distrito Federal, nunca é levada em consideração nos assuntos da Prefeitura. Daí, essa e outras subvenções que têm sido fartamente distribuídas. Se, realmente, houvesse administração responsável no Distrito Federal, o prefeito, na defesa do patrimônio público, antes de qualquer outra providência, nomearia uma comissão para apurar a existência e a finalidade dessas instituições subvencionadas. Ninguém nega que muitas entidades religiosas, inclusive espíritas, mantêm estabelecimentos de assistência social, dignos de auxílio material do poder público. Nesse caso, as subvenções, além de justas, são necessárias. Mas a distribuição do dinheiro é feita sem o menor critério e, poderá haver casos, em que a própria religião esteja sendo explorada, dividindo-se subvenções para outros fins, como por exemplo para propaganda de ordem eleitoral. Tudo é possível, hoje, nesta terra, onde os escândalos e as desonestidades se sucedem em marcha vertiginosa.

PROVIDÊNCIAS DETERMINADAS PELO PREFEITO, INCLUSIVE DESAPROPRIAÇÕES NO TRÊCHO ONDE SURGIRÁ A NOVA ARTÉRIA

Cinco milhões de cruzeiros destinados à construção de um viaduto em Campo Grande

O prefeito do Distrito Federal vem de abrir créditos especiais para a execução das seguintes obras e serviços: construção de abrigos permanentes, arborização, ampliação dos refúgios da avenida Presidente Vargas; início da construção da avenida Perimetral, inclusive desapropriações; construção de uma ponte sôbre o canal do Mangue, na avenida Francisco Bicalho em frente à avenida Rodrigues Alves; continuação da construção do canal da rua General Severiano; abertura da rua Marquês de Pombal e abertura de novos logradouros, entre à rua Farani e a praia de Botafogo.

Ainda no mesmo despacho, o governador da cidade autorizou a abertura do crédito de cinco milhões de cruzeiros, destinado à construção do viaduto sôbre o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, em Campo Grande.

Ornamentação do Municipal para o baile carnavalesco

Pede o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura aos artistas interessados na ornamentação do Teatro Municipal para o Baile de Gala do Carnaval que ofereçam projetos, acompanhados das respectivas descrições e orçamentos, até o dia 15 de janeiro, entregando os mesmos àquele Departamento na rua México, 104 — Edifício da ABI.

NATAL NA BIBLIOTECA MUNICIPAL — A Seção Infanto-Juvenil "Roberto César" da Biblioteca Municipal promoveu uma festa natalina, na qual foram distribuídos prêmios aos seus frequentadores. Presidiu ao ato a sra. Maria Acióli, genitora do patrono da Seção, que acompanhada de funcionárias daquela instituição cultural, assistiu a todos os significativos detalhes da solenidade de confraternização cristã. A fotografia acima é um aspecto do ato.

Comemorações, amanhã, do "Dia do Guarda-Vida"

Programa que será realizado em Copacabana

O Serviço de Salvamento da Prefeitura, dirigido pelo dr. Aristides Calheiros Neto, comemora amanhã, com um vasto programa de festejos, o «Dia do Guarda-Vida», que terá início às 9 horas com a celebração de missa gratulatória na igreja de São Paulo Apóstolo, na rua Barão de Ipanema, em Copacabana.

A partir das 10 horas, serão realizadas as provas desportivas, com base no Pôsto da carreira, no Pôsto Seis, junto ao Forte de Copacabana, na seguinte ordem: 1ª Prova «Ismael Gusmão», nado livre de 100 metros; 2ª prova «Câmara dos Vereadores do Distrito Federal», nado livre de 200 metros; 3ª prova «Prefeito Dulcídio do Espírito Santo Cardoso», nado livre de 300 metros; 4ª prova «Rotary Clube de Copacabana», nado livre de 400 metros; 5ª prova «Guarda-vida Carlinhos», nado livre de 200 metros, para guarda-vidas com mais de 15 anos de serviço; 6ª prova «Superintendência de Transportes», nado livre de 600 metros; 7ª prova «Copacabana», nado livre do Forte Duque de Caxias ao Forte de Copacabana, em homenagem à população local; e 8ª prova «Imprensa Carioca», corrida rasa do Pôsto 6, sob o patrocínio de «O Globo».

Às 21 horas, na sede do Carioca Esporte Clube, na rua do Jardim Botânico, haverá distribuição dos prêmios aos vencedores das provas náuticas e reunião dançante oferecida aos funcionários do Serviço de Salvamento por seu diretor, dr. Aristides Calheiros Neto.

PARTO SEM DOR
Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular: Cr$ 2.500,00. Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saúde e Maternidade São Vitor
Franqueada aos senhores médicos
Praia de Botafogo, 246 — Maternidade — Tels.: 26-0489 e 26-0487
Cirurgia: Tels.: 26-0486 e 26-0485.
DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS

CEIA DE NATAL NO MONCORVO FILHO — A direção do Hospital Moncorvo Filho ofereceu uma ceia de Natal aos doentes ali internados, à qual compareceram o diretor do hospital, dr. Mário de Alcântara Vilhena; o administrador, sr. Alberto Santorum; o subdiretor, sr. Américo Caparica Filho; e o auxiliar-administrador, sr. Altair Santos. Na gravura, um aspecto da ceia de Natal no Moncorvo Filho.

DUZENTOS E NOVENTA E SEIS CASAMENTOS NO ÚLTIMO SÁBADO DO ANO

Foi o dia 30 de maio o de movimento mais intenso no Pretório em 1953

Ontem, dia 26 de dezembro, o último sábado do ano, foram realizados, nas quatorze circunscrições do Registro Civil, duzentos e noventa e seis casamentos, assim distribuídos: 1ª, 20; 2ª, 23; 3ª, 25; 4ª, 16; 5ª, 22; 6ª, 20; 7ª, 13; 8ª, 17; 9ª, 28; 10ª, 24; 11ª, 24; 12ª, 18; 13ª, 25 e 14ª, 21.

O último sábado de maio, dia 30, foi o que acusou o maior número de cerimônias dessa natureza na Pretoria, atingindo a quatrocentos e seis, inclusive os atos celebrados em casa dos nubentes.

A preferência dos nubentes, êste ano, recaiu exclusivamente sôbre os dias de sábado, tendo sido fraco o movimento no Pretório durante a semana, mesmo nas datas tradicionalmente escolhidas para êsse fim.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Alm. Barroso, 72, 5º, sala 507 — Tel.: 52-1030.

DR. JACQUES HOULI
DOCENTE DA UNIVERSIDADE
REUMATISMO — CL. MÉDICA
Av. Alm. Barroso, 72 — s. 508 — Tel.: 42-0088 — Res.: 47-6467

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovários — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. — Tratamento rápido, sem dôr — Aparelhagem moderna G.E. (febre local). De 8h30m às 18 horas. SETE DE SETEMBRO, 68 — 11º andar — Tel.: 22-8472.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3268.

DR. FERNANDO PAULINO
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041.

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S. 511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — TEL.: 2-1543.

NÃO COMPRE CARO!
LOURENÇO & MAIA LTDA., na sua nova fase de vendas a prazo de Rádios, Geladeiras, Bicicletas e todo material elétrico, não admitem concorrentes.
Faça-nos uma visita sem compromisso.
RUA DA LAPA, 31-A — Tel.: 42-1755. Centro.
Vendas por atacado e varejo.

VOLTOU...
a vender
BICICLETAS
MÁQUINAS DE LAVAR
MÁQUINAS DE COSTURA etc.
A mais antiga e conhecida organização do ramo
VENDAS A PRAZO
CASAS PIMENTEL
agora à RUA EVARISTO DA VEIGA - 20
(em frente à Câmara Municipal)
Tels.: 42-0736 e 42-3580

VIDA E MORTE DE UM POVO ...

VIA PANAIR

POR DARCY

Holanda
onde vive um povo feliz, nobre e culto
onde, em duas pessôas, uma possue uma bicicleta...

No Mundo dos DISCOS

BOM OU MAU?

Aluizio Rocha

ESTA' findo o ano de 1953, que transcorreu com relativa calma, aqui e no estrangeiro, sem registrar nenhuma novidade capaz de modificar o curso da história da fonografia.

Contudo, não podemos deixar de assinalar alguns acontecimentos locais de significação para a crônica da fonografia brasileira.

Primeiramente, o lançamento dos primeiros long playing da London e da RCA-Victor prensados no Brasil, a que se seguiram os primeiros suplementos nacionais da Polydor e da Deutsche Grammophon, de 78 rpm.

A fabricação local do disco long playing é mero desenvolvimento da indústria nacional, que já se acha aparelhada a substituir as gravações de 78 rpm, de música longa, pelas modernas de velocidade reduzida. Entretanto, em face às dificuldades de tôda ordem, de que o leitor já tem conhecimento, o fato assume proporções de heroismo.

Apesar disso, porém, funda-se em São Paulo nova editora de long playing, a Ciprom, que promete fazer de sua marca «Século 20», o alvo da admiração do discófilo brasileiro.

Para o comércio de discos e fonógrafos, o ano de 1953 parece ter sido bom. Preços em elevação, grande movimento nas lojas.

A Melodia, tradicional casa da rua Gonçalves Dias, comemorou seu 25º aniversário da fundação, o que vale dizer um quarto de século a serviço dos discófilos e da fonografia.

Depois de muitos anos de ausência no campo em que foi a pioneira no Brasil, voltou a Casa Edison a comerciar com o disco, montando grandes instalações, em sua loja da rua Sete de Setembro. Seu fundador, Fred Figner, foi também o fundador do comércio e da indústria do disco na América do Sul, há mais de cinquenta anos. A música brasileira, inclusive a de classe, muito deve a êsse industrial empreendedor e dono de um coração bonissimo.

E para encerrar êsse pequeno retrospecto do ano que se finda: desta vez as crianças brasileiras puderam festejar o Natal de Jesús com cânticos apropriados, como se faz em todo o mundo cristão. A canção de Natal brasileira, original ou adaptada das estrangeiras tradicionais, é, sem dúvida, o fato de maior significação na crônica da fonografia brasileira de 1953.

PARA A SUA DISCOTECA

CAMERA

SMETANA — «Quarteto em Mi Menor» (Da Minha Vida) — DVORAK — «Quarteto em Fá Maior» (Americano) — Op. 96 Quarteto de Cordas Curtis — Westminster nº WL—5199 — Suebra.

Esta é a terceira vez em que êsses dois quartetos são editados juntos. A nova técnica da Westminster permite reprodução clara, natural e de grande realismo. Os componentes do Quarteto Curtis parecem ser compatriotas dos autores, pela maneira profunda por que sentem a sua música, principalmente a de Smetana. Disco admirável sob qualquer aspecto.

PIANO

CHOPIN — «Doze Mazurcas» — Artur Rubinstein, pianista — RCA-Victor nº LRM—7001 — 25 cm — Palermo.

LISZT — «Sonetto del Petrarca», «Valse oubliée nº 1»; «Funérailles», e «Au bord déune Source» — Vladimir Horovitz, pianista — RCA-Victor nº 7019 — 25 cm — Palermo.

Em nova gravação, pelo sistema «New Orthophonic Sound» Artur Rubinstein nos dá as doze primeiras «Mazurcas na ordem numérica e na sua habitual elegância e estilo.

Horovitz, por sua vez, dá magnífica interpretação ao pequeno programa de obras de Liszt, para o piano, sobressaindo «Fenérailles» pelo interêsse musical e discográfico, de que há raras gravações.

SINFONIA

RACHMANINOFF — «Sinfonia nº 2, em Mi Menor, Op. 27» — Eugene Ormandy e a Orquestra de Filadélfia — Columbia nº ML—4433 — Livraria Ateneu.

A «Sinfonia nº 2, em Mi Menor, Op. 27», de Sergei Rachmaninoff, foi composta em Dresden, em 1907, tendo sido estreada a 8 de fevereiro de 1908, em Moscou, sob a direção do autor. Eugene Ormandy já a havia gravado, há anos, com a Orquestra de Minneapolis, porém, esta nova gravação com a Orquestra de Filadélfia, demonstra que há grande superioridade na sua interpretação, com maior energia onde necessaria e maior refinamento na exposição do temperamento poético do autor. As brilhantes e impressionantes sonoridades são magistralmente exploradas nesta gravação de grande realismo.

ORQUESTRA

WAGNER — «Tannhauser» — Ouverture e Prelúdio 3º ato — «Lohengrin»: Prelúdio do 1º ato e Introdução ao 3º ato — Orquestra da Ópera de Munique-Dir. Robert Heger e Rudolf Kempe — Urania nº URLP—7077 — Livraria Ateneu.

Já tivemos oportunidade de comentar os três primeiros discos de música wagneriana lançados pela Urania nestes últimos meses, chamando a atenção para a excelência da execução e para o realismo da gravação. Podemos estender, hoje, os mesmos conceitos ao novo disco gravado pela mesma Orquestra da Ópera de Munique, agora sob as regências de Robert Heger e de Rudolf Kempe e no qual vamos encontrar um programa de trechos sinfônicos dos mais empolgantes e admirados, tais como a «Ouverture» e o «Prelúdio do 3º Ato», do «Tannhauser», e o «Prelúdio do 1º Ato» e a «Introdução ao 3º Ato», do «Lohengrin».

ANDRÉ KOSTELANETZ e sua Orquestra — «Clair de lune», (Debussy); «Caixinha de música», (Liadov); «Brincadeira», (Carl Stix-Ormandy); «Barbeiro de Sevilha: ouverture», (Rossini); «O trenzinho do caipira», (Villa Lôbos); «Pavane pour une Infante defeinte», (Ravel); «Valsas», de «O Cavaleiro da Rosa» (R. Strauss) — Columbia nº ML 4692 — Suebra.

Com um programa heterogêneo e em que figuram peças batidissimas, a Columbia apresenta uma das melhores gravações da Orquestra de Andre Kostelanetz. Som muito nítido e suave. Em vez do que se encontra em qualquer canto, Kostelanetz poderia escolher peças menos conhecidas que fizessem melhor companhia às de Liadov, Carl Stix e Villa Lôbos, esta última página de alto poder descritivo e muito transcrita para orquestra. Só ela vale o disco.

ÓPERA

MUSSORGSKY — «Boris Godounoff (Excertos) — Nicola Rossi-Lemeni (baixo em russo), com o Côro da Ópera de São Francisco e a Orquestra Sinfônica da Ópera de São Francisco, sob a direção de Leopold Stokowski — RCA-Victor nº LM—1764 — Palermo.

Não foi tarefa das mais fáceis condensar em duas faces de disco, com menos de uma hora de execução, uma partitura que exige seis, com os cortes costumeiros. Mas, a Stokowski não faltou habilidade para resolver o problema e o resultado é um esplêndido resumo da majestosa ópera, em que aparecem os trechos mais emocionantes e brilhantes. Em certos momentos Rossi-Lemeni não convence vocalmente, trazendo à memória o desempenho de Chaliapin. O côro está sempre esplêndido. O mesmo se deve dizer da gravação, pela técnica «New Orthophonic Sound».

PRÊMIOS DA «ACADEMIA DO DISCO FRANCÊS»

Damos, a seguir, a relação dos discos contemplados pela Academia do Disco Francês com o «Grande Prix du Disque 1953», entre os quais os nossos leitores poderão encontrar duas obras já existentes em nossas lojas e do filme «O cangaceiro», hoje famosos em todo o mundo. A gravação vitoriosa é a do francês Henri Leco, da Polydor francêsa.

MUSICA VOCAL — a) **Ópera:** Boris Godounow (Moussorgski) La Voix de Son Maitre. PALP 184 à 187. A Academia do Disco Francês prestou homenagem à versão Rimsky-Korsakoff, com Boris Christoff; b) **Opereta:** Os saltimbancos (Granne) Decca FMT 133.080|1.

MUSICA INSTRUMENTAL — a) **Solistas:** Recital Chopin, por Samson François. Columbia FCX 180; b) **Música de câmera:** Quinteto com clarinete (Mozart) pelo Quarteto Vegh e François Etiénne — Discophiles Français DF—2.

MUSICA SINFONICA — a) **Orquestra:** Noturnos (Debussy) por Jean Fournet e a Orquestra da Sociedade dos Concêrtos do Conservatório. — Philips A—00160; b) **Solistas com orquestra** — Concêrto para piano e orquestra em sol menor (Ravel) por Marguerite Long e a Orquestra da Sociedade dos Concêrtos do Conservatório, direção de Georges Tzipine — Columbia FCX 169. Interpretação definitiva desta obra por aquela a quem ela é dedicada.

MUSICA RELIGIOSA — Te Deum (Marc-Antoine Charpentier) solista, coros e orquestras, direção de Martini. ERATO LD—3.009. Apresentado aqui sob o sêlo da Haydn Sociey.

MUSICA LITURGICA — Gravações da Abadia de Solesmes — Decca LXT-2.704|8 e FA-133111|4.

TEMAS LITERARIOS E MUSICAIS: História do Soldado (Strawinsky-Ramuz): Orquestra dirigida por Oubradous, com Jean Marchat, Michel Auclair e Marcel Herrand — Pathé DTX 124. Primeira gravação integral desta obra na sua versão original.

DOCUMENTOS DE INTERESSE HISTORICO: Conchita Supervia cantando «Carmen» — Ode ODX 116 Êste disco tem o mérito de fixar a interpretação daquela que foi talvês a maior de tôdas as Carmens.

TEXTOS FRANCESES: «As preciosas ridiculas», de Molière, pela Comédia Francesa — Socied Industrial de Reprodução Sonora nº 530.

Canções francêsas: «A caça à borboleta», por Lady Patachu «Quando tu danças», por Gilbert Bécot.

Folklore: canções populares indianas, pelos Guaranis.

Jazz: Os 3 «microsillons» de Django Reinhardt.

Dança: O Cangaceiro — por Henri Leca.

Há ainda o «Prêmio da Cidade de Paris», distribuido a Bourvil e aos Pierrots parisienses pelas suas Canções para as crianças.

Discoteca infantil

Mais uma história de Walt Disney foi levada ao disco para as crianças brasileiras, pela Continental Discos. Trata-se da conhecida «História dos Três Porquinhos», o primeiro grande sucesso do famoso produtor de desenhos animados.

A interpretação, a cargo do Elenco Continental, a sonoplastia e os arranjos musicais dão a esta gravação um lugar de destaque entre o que se está fazendo atualmente aqui nêste setor.

Pena que não haja outra edição em long-plaing, para manter sempre atento o ouvinte. Melhorando a situação é possivel que isso aconteça.

«RIFA»

De um carrilhão colonial a extrair-se dia 26-12-53, Cruzeiro do Sul, transfiro para dia 6-3-54 — Bastos.

VENDE-SE por motivo de viagem uma bela «Vitrine» estilo antigo, fabricação de «Leandro Martins» tôda incrustada a mão com prateleiras, lados, e portas de cristal. Aceita-se oferta à rua Marquês de Paraná 28, apto. 402. Tel.: 25-3439. Tratar das 10 horas em diante.

CHEVROLET BEL AIR 1953

COR: CINZA ESCURO. Pneus banda branca. Zero quilômetros, equipado — 4 portas — Tel.: 45-0841, SR. MAURO

LEIA MAS NÃO SE ASSUSTE

Gaullier continua oferecendo gravatas a Cr$ 85,00 a duzia e calças americanas a Cr$ 65,00, e camisas a Cr$ 30,00 cada uma. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

Licenciamento de automóveis

INICIOU O AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL A SUBSTITUICAO DAS LICENÇAS DE 1953

O Automóvel Clube do Brasil iniciou a substituição das licenças dos automóveis dos seus associados, mediante a simples apresentação da licença do ano a se findar, e providenciará o pagamento da licença para 1954, colocando em funcionamento, a partir do dia 5 de janeiro, três postos para emplacamento, em horários especiais. Êsses postos serão instalados na praia Vermelha, no Jardim de Alá e no fim da av. Engenheiro Richard, no Grajaú.

Os associados deverão fornecer as licenças de 1953 até a terminação do ano.

Novo plano de silagem e armazenagem

Como foi noticiado, o presidente da República exarou despacho, autorizando a abertura de um crédito especial de 300 milhões de cruzeiros para a construção de silos e armazéns nos principais centros produtores de gêneros alimentícios.

Plano semelhante de uma rêde de armazenagem e silagem, foi elaborado pela COFAP e está pendente de solução.

Ao que conseguimos saber, ontem, naquele órgão, o referido plano, examinado por técnicos do Catete, já tem parecer favorável dos mesmos, e a verba solicitada para êsse fim é de 3 bilhões de cruzeiros.

Transferência de auto-lotações

ATO BAIXADO PELO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

Regulando as transferências de auto-lotações de empresas para proprieddades individuais, o diretor do Departamento de Concessões baixou o seguinte ato: «As transferências de auto-lotações de empresas para proprietários individuais serão concedidas pelo diretor quando a transferência não importe em reduzir o número de lugares abaixo de 200 número mínimo previsto em lei. Quando o número de lugares da emprêsa ficar reduzido abaixo de 200, o processo será submetido a exame do secretário geral de Viação e Obras. No caso do item dois e até ser dada solução definitiva no processo encaminhado a autoridade superior, será autorizado o tráfego de veículo por «memorandum» válido por trinta dias a título precário, desde que o veículo seja aprovado pela vistoria.

REUMATISMOS

DR. L. PARACAMPO trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas. CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia 798, sala 802. Ed. Clube Militar

NÃO GANHOU FESTAS?

Então venha comprar por preço de festas uma calça americana a Cr$ 65,00 ou um corte de tropical a Cr$ 200,00 no Gaullier, Rua da Alfândega, 333 — 1.º — s| 9

Dr. Rego Barros

Clinica Médica e Pediátrica.
Raios Ultra Violeta.
Rua Matoso, 207, apto. 305 (esquina de Hadock Lobo)
Diàriamente das 17 às 19 horas.

Apêlo às professôras para que Eva Théa possa ir aos Estados Unidos

Deverá submeter-se a tratamento, especializado, nos Estados Unidos, sem o que não viverá

Estiveram em nossa redação as senhoritas Nely Ann Cirne, Otília Gonçalves, Mariza Daemon e Joaquina Pinto, professôras da escola primária 10-20 e colegas da professôra Eva Téa Eppenstein, vítima, juntamente com uma enfermeira do H.P.S., de doloroso acidente, quando era submetida a tratamento radioscópico, para extração de uma agulha odontológica, que havia aspirado e se localizado em um pulmão.

O fato foi amplamente divulgado, tendo o prefeito concedido o financiamento de 200.000 cruzeiros, a fim de que a enfermeira do H.P.S., que fôra atingida na mão, pudesse submeter-se aos tratamentos necessários nos Estados Unidos.

Entretanto, como a principal vítima, Eva Téa Eppenstein, de 19 anos de idade e sem recursos para a mesma e vital viagem aos Estados Unidos — houvesse sido esquecida pelo prefeito, resolveram suas colegas angariar, no meio da classe, a quantia necessária, fazendo um apêlo, por nosso intermédio, a tôdas as professôras do Distrito Federal, no sentido de que colaborem para que Eva possa ir aos Estados Unidos, também.

Da lista de adesões já constam 2.000 cruzeiros, e qualquer outra contribuição deverá ser remetida, pelo correio ou levada pessoalmente, na parte da manhã, à sra. Maria José, na Secretaria da Escola Normal Carmela Dutra, na estrada Marechal Rangel n.º 31, em Madureira, onde a professôra Eva Téa Eppenstein tirou seu curso.

Calças Americanas — Cr$ 65,00

Costuras duplas, ilhoses etc. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

ENCADERNAÇÃO

Preços módicos, a partir de Cr$ 25,00. Atende-se a domicilio — Rua Senador Dantas, 73, sobrado Tel.: 22-7893

BLUSÕES DE NYLON (imitação)

Avisamos aos revendedores que já estamos preparando novas cores e mais números. Compre por Cr$ 85,00 e revenda por Cr$ 150,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9.

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7º andar, telefone: 22-7019. Das 16 às 19 horas.

DORMITÓRIO RÚSTICO

Particular vende em estado de novo. Preço de ocasião. Ver na rua Sta. Luiza, 340, apto. 301 — Maracanã

O Natal acabou

Mas o Gaullier continua oferecendo blusões de luxo a Cr$ 55,00 que dão margem de serem revendidos a Cr$ 100,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

Amigo leal dos revendedores

Gaullier vende troca, ensina e garante. Blusões de luxo a Cr$ ... 55,00, tropical a Cr$ 200,00 o corte, camisas a Cr$ 30,00. Gravatas a Cr$ 85,00 a duzia. Alfândega, 333

Dr. M. N. Cohen

Especialista em «Dentaduras» e «Prótese de Precisão»
Cons.: — Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 12.º and. s| 1 207. Ed. Regina — Cinelândia — Tel.: 52-7904

Cigarros ISTAMBUL
SÃO EXCELENTES

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

DR. DANIEL BOECHAT

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA — CIRURGIA.
Consultório" Rua Dias da Cruz, 10 Tel: 49-4570.
Horário: 2.as, 4.as. e 6.as. feiras das 15 às 17 horas.
Consultas a partir das 19 horas, previamente marcadas.
Residência: Rua Jacinto, 18 Tel: 49-0252.

LIVROS USADOS

Compramos, avulsos ou bibliotecas. Pagamos os melhores preços. Rua México, 148 — Sobreloja — Tels.: 22-6946 e 52-7254

VILA ISABEL — Vende-se, perto da Praça 7, ótima casa em centro de terreno com 3 salas, 3 quartos, etc. e garage. Preço Cr$ ... 980.0000,00, sendo Cr$ 300.000,00 à vista. Tratar com o proprietário pelo tel.: 58-0762

B. BRITTO
SOLICITADOR-DESPACHANTE

Trata-se de papéis de casamento, certidões, registro de nascimento, carteiras profissional e identidade Rua do Acre, 51 - sala 4 — Tel.: 43-0765

Acredite se quiser e compre o que puder

Calças de tropical a Cr$ 110,00, blusões de rayon a Cr$ 65,00 tropical a Cr$ 200,00 e corte, calças americanas a Cr$ 65,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º «Gaullier»

A SÃO JUDAS TADEU, agradeço a graça que me foi concedida. MARIA JOSÉ SOUZA

MARIA JOSÉ DE SOUZA, agradece a São Judas Tadeu a graça alcançada.

AVISOS FÚNEBRES

Clementina Alves Teixeira

(30.º DIA)

Hilda Teixeira, Olga Alves Teixeira e Aristides Nunes da Costa Filho convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandarão celebrar por alma de CLEMENTINA ALVES TEIXEIRA, na igreja de Santa Luzia, às 8 horas, amanhã, dia 28 do corrente. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé.

VICENTE CICCARINO

(Falecimento)

Sua família comunica aos seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem e convida para o seu sepultamento que se realizará hoje dia 27. às 15 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandesa para o Cemitério de São João Batista.

NORMAN TROSS

(PRECE DE 7º DIA)

A família enlutada, os amigos e os sócios do C. E. U. de Umbanda N. S. da Conceição, convidam a todos para assistir a prece pelo espírito do seu saudoso presidente — NORMAN TROSS, — a ser realizada na sede da mesma, à rua Elias da Silva, 359 (Quintino Bocaiúva), amanhã, segunda-feira, dia 28, às 20 horas. Desde já agradecem.

PASCOALINA CAMPOS DE MEDEIROS

(3º ANIVERSARIO DO FALECIMENTO)

CAMPOS DE MEDEIROS, funcionário municipal aposentado e jornalista, filhos, genros, nora, netos, irmãos, cunhados e demais parentes convidam as pessoas amigas a comparecerem à missa que mandam rezar por sua espôsa, mãe, sogra, avó, cunhada e irmã, PASCOALINA CAMPOS DE MEDEIROS, sempre lembrada, na Igreja da Glória, Largo do Machado, no dia 28 do corrente, às 9h30m da manhã, ficando muito gratos aos que comparecerem.

CAPITÃO DE FRAGATA GONTRAN LUIZ TEIXEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

O Capitão dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro e seus auxiliares, convidam os parentes e amigos do saudoso Capitão de Fragata GONTRAN LUIZ TEIXEIRA, para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada às 8h30m, depois de amanhã, têrça-feira, dia 29, na igreja da Candelária, em sufrágio de sua alma.

CARMEN DE ARAUJO RUCH

(Falecimento)

EDUARDO RUCH FILHO e ARLETE RUCH comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua querida espôsa e mãe CARMEN DE ARAÚJO RUCH e convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 27 às 13 horas, saindo o férétro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

GENERAL RODOLPHO VOSSIO BRIGIDO

(2.º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

As familias Brigido e Bittencourt convidam parentes e amigos para a missa pelo 2º aniversário do falecimento do seu saudoso chefe, a realizar-se às 10 horas, do dia 28 de Dezembro, na igreja de S. Francisco de Paula.

MARIA DIAS VIEIRA

(Zizinha)

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos — Waldemar, Maria Augusta, Carlos, Eudoxio e Nélson Vieira — noras, netos e bisnetos agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 28, às 8h30m, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula — Largo de S. Francisco.

DR. CID FERREIRA JORGE

CLINICA CIRURGICA-GINE OBSTETRICA
Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 213 têrças, quintas-feiras e sábados às 15 horas Telefone: 23-1038
Rua Barão de Bom Retiro, 2.284 Segundas, quartas e sextas-feiras às 18 horas Telefone: 38-2114
SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAÚDE STA. TERESINHA Rua Conde de Bonfim, 149 — Tels.: 28-5235 e 28-2794.
Preços reduzidos em quartos semi-particulares.
Telefone da Residência: 48-1277.

VARANDAS
CIOSA LIMITADA
ENVIDRAÇA EM FERRO, MADEIRA E ALUMÍNIO
PREÇOS MÓDICOS
PAGAMENTOS A COMBINAR
ESCRITÓRIO: — Rua Clarisse Índio do Brasil, 31 — 1º andar — Tel.: 26-1697.

AS MELHORES BEBIDAS SÃO DA MARCA
"FRANK"
Gin "Old John", vermutes, licores, conhaque, vinhos tintos, brancos e quinado.
A venda em tôdas as boas casas do gênero, Restaurantes, bars, etc.
Peçam informações: — Tels.: 23-2513 — 43-4565.
Rua Teófilo Otoni, 34 — Rio.

Leilão — Amanhã — Centro
MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
RUA SANTA LUZIA, 799-A — (Loja e sobreloja)
Escritórios em jacarandá e imbuia estilo Luiz XV, grupos estofados, poltronas de couro, estantes, bureaux, secretárias, mesas de máquinas, mesas de telefone, divisões, cadeiras, letreiros etc., serão vendidos em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 28 de dezembro de 1953, às 15 horas, no local, pelo leiloeiro PAULA AFFONSO. Vide catálogo detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje.

DR. F. PINTO DE CASTRO
Chefe da Seção de Endoscopia Peroral do I. A. P. I. e do Hospital Moncorvo Filho
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS DO ESÔFAGO, DO ESTÔMAGO E DOS BRÔNQUIOS ESOFAGOSCOPIAS, GASTROSCOPIA, BRONCOSCOPIAS E BRONCOGRAFIAS
CONS.: — Avenida Almirante Barroso, 72 — Salas 507 a 510. Hora marcada — Tels.: 52-1039. Res.: 28-2525.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS
CONSTRUIDO EM ALUMINIO, E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por cordas e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado, mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$... 550,00, instalado.
RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421 (PRAÇA DA BANDEIRA)
TELEFONE PARA 28-2706 OU 28-6852.
Êste enxugador só é vendido na fábrica.

OCTACILIO DE LUCENA MONTENEGRO

(Escrivão da 2ª Vara do Cível)

As famílias Montenegro e Lucena, ainda consternadas com o prematuro falecimento de OCTACILIO DE LUCENA MONTENEGRO, ocorrido no dia 21, agradecem aos que compareceram às cerimônias do seu sepultamento e as que por outras formas se associaram ao seu pesar, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será rezada amanhã, segunda-feira, dia 28, às 9h30m, na Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

Maestro Carlos de Mesquita

(MISSA DE 30º DIA)

A Congregação da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil convida os parentes, amigos, colegas e admiradores do ilustre professor CARLOS DE MESQUITA, para a missa que fará celebrar pelo eterno repouso da alma do saudoso compositor patrício, amanhã, segunda-feira, dia 28, às 10h30m, da manhã, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Pelo comparecimento a êsse ato de piedade cristã, antecipa agradecimentos.

Esther Ribeiro Gonçalves

(Viúva Alberto Machado Gonçalves)

(MISSA DE 7º DIA)

Antônia Martins Ribeiro, Therezinha Ribeiro Gonçalves, José Ribeiro Gonçalves e família, Marcos Antônio Pinheiro Netto e senhora, Hélio Batista Alves e senhora agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida filha, mãe e sogra ESTHER RIBEIRO GONÇALVES, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, mandam rezar depois de amanhã, têrça-feira, dia 29, às 9h30m, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema.

ANIBAL MALTA

(MISSA DE 7º DIA)

A família de ANIBAL MALTA cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de seu idolatrado chefe, e convida às pessoas amigas para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada dia 28 do corrente, segunda-feira, às 8 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares.

EVELINA D'ALMEIDA E SILVA

(Falecimento)

Joaquim de Lamare e senhora, Ary de Almeida e Silva e senhora, Og de Almeida e Silva, senhora e filho, Iseu de Almeida e Silva, senhora e filho, Tilda de Lamare, Eli de Almeida Lamare e família, Bianor de Almeida Lamare e família, João Pedro Gouveia Vieira e família, Helio Oscar Sant'Anna e senhora, Sergio de Almeida Lamare, Carlos Eugênio de Lamare Araujo, Antonieta de Barros Bernardes e família (ausentes), Ilidia Almeida dos Reis e família, Alvaro Bernardes e família, Paulo de Barros Bernardes, Raul Bernardes e demais parentes comunicam o falecimento de sua querida irmã, tia, sobrinha e prima EVELINA D'ALMEIDA E SILVA cujo féretro sairá hoje, dia 27 às 11 horas, da rua d. Mariana nº 132, para o Cemitério de São João Batista.

MARIA EMILIA SANTOS VALENTE DANTAS

(MIMI)

Manoel Maciel Dantas Junior, filhos e neto, Armando Maciel Dantas, senhora, filhos e netos, Antonio Guedes Valente, senhora e filhos, Iago Pimentel e senhora, Alvaro Rosas, senhora e filhos (ausentes), Maria Leonor Valente Conceição e filhas (ausentes), José Alvares Souza Soares, senhora, filhos e netos (ausentes), agradecem, muito reconhecidos, a todos os que lhes trouxeram confôrto, comparecendo ao sepultamento de sua querida espôsa, mãe, avó, irmã e tia MARIA EMILIA SANTOS VALENTE DANTAS, e convidam para assistir à missa de 7º dia, que será celebrada, amanhã, segunda-feira, dia 28 do corrente, às 10h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março, agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Música

Audição de Natal na Catedral Presbiteriana

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Catedral Presbiteriana, à rua Silva Jardim n.º 23, um culto de louvor para festejar o Natal de Cristo.

A parte musical estará a cargo do Côro da Catedral e tem o seguinte programa:

1.ª PARTE::

G. E. Haendel — De "O Messias" — a) Abertura (órgão), Júlio de Oliveira; b) "Consolai o meu povo" (recitativo), soprano Lucy Régis; c) "A Glória de Deus" (côro).

2.ª PARTE:

Canuto Régis — "Em Belém" (sôbre o tema "Noite de Paz") — Côro; "Nasceu Jesus" — Côro; "Glória a Deus" — Côro.

3.ª PARTE:

Mendelssohn — "Eis os anjos a cantar" — Côro; João Sebastião Bach — Do "Magnificat" — a) "Pôs os olhos na humildade" — Ária, soprano Lucy Régis; b) "Grandes coisas me fêz Jeová" — Ária, baixo Newton Paiva; Adams — "Cântico de Natal" — Côro.

Regente: prof. Canuto Régis. Regente substituto: professôra Ilka Paiva.

Audição de alunos

Realiza-se hoje, na Escola Nacional de Música, às 20h30m, a audição de alunos de piano e canto da professôra Iolanda dos Santos Lima C. de Oliveira.

Centro Paulista

O Centro Paulista realizará um concêrto amanhã, às 20h30m, de cujo programa consta, também, uma parte de declamação.

Os intérpretes são o cantor Tarquinio Lopes, o pianista Hermelindo Castelo Branco e o declamador João da Mata.

A parte musical constará de páginas da compositora Babi de Oliveira.

Será executado o seguinte programa:

Iª PARTE

TARQUINIO LOPES (Canto) — Dulcinéa Paraense — Intermezzo. Júlio Costa — Impossivel (primeira audição). Jorge de Lima — Domingo. Osvaldo Gouveia — Saudade de Você. Heitor Fróis — La vie (primeira audição). Leôzinha M. Almeida — Trovas (primeira audição). Raul Machado — Teu nome.

IIª PARTE

JOÃO DA MATA (Declamação) — Olegário Mariano — Canto da minha terra. Martinr d'Alvarez — Zé Ninguém. Jorge de Lima — Essa nêga Fulô! Adalzira Bittencourt — Brasileiro. Leôzinha M. Almeida — Pleno vôo. Heitor Fróis — 3 Epigramas. Djalma Andrade — Brasil. Oliveira Ribeiro Neto — "La cathedrale engloutie".

IIIª PARTE

HERMELINDO CASTELO BRANCO (Piano) — Leopoldo Braga — Invernia (primeira audição). Jorge de Lima — Cachimbo do sertão. Osvaldo Gouveia — Destinos (primeira audição). Júlia Galeno — Trovas (primeira audição). Manuel Bandeira — Trem de ferro. Mário Faccini — Serenata da Saudade. Oradia Oliveira — Maria Macambira.

Ao piano: Babi de Oliveira.

Orfeão Carlos Gomes

Êsse conjunto realizará uma reunião têrça-feira próxmia, 29, às 16 horas, no Torreão do Instituto de Educação, onde tem a sua nova sede. Para a mesma, convida todos os ex-alunos.

ALIMENTADOR DE CÊRA
ONF
PEÇA DEMONSTRAÇÃO A DOMICÍLIO, PELO TEL.:
42-2025
DISTRIBUIDORES:
DAWILCO DO BRASIL LTDA.
Av. Rio Branco, 277-8º s/802A D.F.
À VENDA NAS BÔAS CASAS DO RAMO

AGORA EM COPACABANA!
LOJAS DUPOL
Sabão de côco Dupol
p|máquinas de lavar em pó, barricas de 5 quilos 100,00
SABÃO DE CÔCO EM PASTA PARA MAQUINAS DE LAVAR
Latas de 10 quilos 120,00
Idem, idem, 5 quilos 70,00
SABÃO EM PASTA P|LIMPEZA DE EDIFICIOS, LOJAS, BANCOS, BARS, E RESTAURANTES
Latas de 20 quilos 70,00
SABÃO DE CÔCO EM BARRA
Caixa de 5 quilos ......
DESINFETANTES — CREOSOTADO VELAS — PALHA DE AÇO — LIQUIDOS PARA LIMPAR METAIS — ESCÔVAS — CERAS PARA ASSOALHO — VASSOURAS — PREÇOS SEM COMPETIDORES ENTREGA-SE A DOMICILIO
TEL.: 27-1547.
Av. N. S. de Copacabana, 959, loja H, Galeria Real

Dois bailarinos soviéticos

Sérgio Cardoso Ayres

Nora Kovach e Istvan Rabovsky, jovens bailarinos que recentemente cruzaram a «Cortina de Ferro» e se exibiram em Paris e Londres.

DOIS marcianos aparecendo, de repente, no nosso planeta, não causariam maior sensação do que o casal de bailarinos soviéticos que, recentemente, cruzou a "cortina de ferro" e surgiu do nosso lado.

Quase nada temos sabido a respeito da dança, na Rússia, desde a revolução vermelha. Entre nós, a evolução do "Ballet" foi muito grande e rápida, durante êsse periodo. Houve as importantíssimas inovações, de Diaghileff; a era de seus continuadores, com suas diversas companhias de "Ballets Russes" e, finalmente, a decadência dêsses conjuntos e de seu estilo. Novas formas de dança foram experimentadas: a expressionista, a abstrata. Finda a segunda guerra mundial, veio o classicismo depurado de "Sadler"s Wells"i veio o realismo naturalistico e poético dos "Ballet des Champs-Elysées".

Mas, e na Rússia, o que estaria acontecendo com o "Ballet"? Como estariam dançando? O que? Ouviamos, por vêzes, comentários a êsse respeito, mas muito vagos e de pessoas geralmente não especializadas. Conseguiamos algumas amostras do que estava ocorrendo — mas timidas, deficientes — com a apresentação, em péssimas condições, da grande bailarina soviética Ulanova, em Florença, ou por meio de filmezinhos. E isso, em vez de satisfazer nossa curiosidade, aguçava-a ainda mais.

De repente, rebentam entre nós, como surgidos dum alçapão com estrondo e fumaça, dois bailarinos soviéticos importantes, vindos direto de lá, jovens, borbulhantes de vida, em plena forma. São o acontecimento mais sensacional dêste ano, no mundo do "ballet" internacional.

Por mais incrivel que pareça, atravessaram a "cortina de ferro" com a maior facilidade, apanhando o trem subterrâneo de um lado e saindo do outro. Foram primeiro a Londres, onde deram, com extraordinário êxito, espetáculos diários de "pas de deux", no "Festival Hall". Em seguida, foram dançar no "Théâtre de l'Empire", em Paris, apresentando-se no programa da companhia de Roland Petit. O êxito dessa temporada, que acaba de terminar, foi, igualmente, muito grande.

Mas, êsse casal de bailarinos tem também sido criticado; mormente, aliás, pela ala de entendidos, que não compreendem, nem apreciam, a virilidade sadia e a graça feminina natural e sincera, em dança. Censuram-nos por não serem puro clássicos, segundo nosso conceito dêste lado da "cortina", e por desobedecerem à gramática da técnica, fazendo, muito bem e com muito brilho, coisas erradíssimas.

"Joelhos frouxos! Braços errados! Cabeça caida para a frente!" resmungam puristas e "estelas". Ou ainda, clamam: "Êsse rapaz é muito musculoso. Dança com muita violência. Não tem a elegância etérea e a distinção que o bailarino deve ter! O sorriso dessa bailarina não é sofisticado, não é de estrêla!" Como se fôsse essencial o bailarino ser efeminado e a bailarina, artificial.

Mas, quem são êsses bailarinos?

Nora Kovach e Istvan Rabovsky nasceram na Hungria. Seu talento impressionou muito Ulanova, quando ela por lá passava, e ela fêz com que fôssem a Leningrad e Moscou, os maiores centros do "ballet" soviético, estudar e dançar. Em Leningrad, Istvan fêz aula com a famosa Vaganova, recentemente falecida, cujo ensino se caracterizava pela insistência sôbre a qualidade da posição dos braços. "Devem ser como flôres", costumava dizer.

Quais são as impressões iniciais que Nora e Istvan tiveram de nosso "Ballet"? Primeiro, lastimam e estranham nosso vicio do "pas de deux".

Com efeito, na Rússia, não se costuma extrair "pas de deux" dos bailados e dançá-los isoladamente. As obras são sempre apresentadas na integra. Nosso hábito de mutilação retira, ao "pas de deux", todo o sentido e favorece as exibições de mau gôsto e o "estrelismo". Em segundo lugar, Nora e Istvan verificaram, com surprêsa, que quase não há diferença alguma, nas principais "variações", entre as grandes obras clássicas, como são dançadas, atualmente, na Rússia, e as apresentações a que assistiram na Inglaterra. Há pequenas diferenças apenas na utilização do corpo de baile.

Êsse fato importante foi também surprêsa para os bailarinos inglêses. Mostra que, apesar da grande dificuldade em preservar coreografias, o "ballet" inglês e o soviético conseguiram defender a integridade dos clássicos.

E, quais são as impressões de choque, que Nora e Istvan nos dão? Formam casal de bailarinos perfeito. Completam-se de maneira ideal. Se ela fôsse um pouco mais esbelta, êle pareceria um tanto desenvolvido de mais, em relação à altura. E, se Istvan fôsse mais alto, não teria tão maravilhosos pulos. Nora não é uma "técnica" excepcional, mas dá ao casal graça e beleza, enquanto Istvan traz fôrça e sadia masculinidade. Há nêles, além da escola e da tradição russa autêntica, elemento tipicamente húngaro. São como uma rapsódia; dançam com êsse brilho, êsse fogo.

Amam sua arte. Isso é imediatamente aparente. Dançam com imenso prazer, pela alegria de dançar e não de exibir-se com aquêle "estrelismo" que parece dizer: "Vejam como sou formidável". São sinceros e, forçosamente, transmitem a sua satisfação ao público. Por isso, têm entusiasmado bailarinos e bailarinas do realismo naturalistico e poético, como Jean Babilée, Alexandra Richer.

Nora tem belas posições de braços e muito encanto. Sua "linha" — especialmente a de suas pernas — é muito bonita e ela faisca com espontaneidade. Istvan é como fôrça da natureza. Tem pulos — "ballon" — extraordinários, piruetas de velocidade impressionante, com "ralentis" semelhantes aos de Babilée. Faz coisas incríveis, como, por exemplo, oito "doubles tours en l'air" (duplas piruetas no ar) seguidos de duplos "grands jetés en tournant" terminados de joelhos. Parece, então, uma hélice.

Transbordam de vitalidade e do verdadeiro espirito da Dança, muito forte nos russos e de que "Les danses du Prince Igor" foram uma das maiores manifestações. Nora e Istvan são como sôpro de ar puro, um tanto agreste, no nosso mundo do "ballet", de frequentes miasmas decadentes.

Será que poderão resistir ao "estrelismo"? Será que poderão adquirir o acabamento e a disciplina que os grandes mestres ocidentais estão em condições de dar-lhes, sem descambar para a sofisticação tôla e perder a sinceridade? Se o conseguirem, tornar-se-ão dos maiores.

no LAR e na SOCIEDADE

Um compromisso sério

Em sua parte editorial, esta fôlha comentava, há dias, a proverbial lentidão das obras executadas pela Prefeitura, em cujos domínios, parece, a única coisa que se processa ràpidamente é a nomeação de funcionários.

Ora, está a Municipalidade, agora, comprometida a levar a cabo, em prazo relativamente escasso, empreendimento de grande vulto: o atêrro da enseada da Glória com o desmonte do morro de Santo Antônio.

Como se sabe, em julho de 1955, deverá reunir-se no Rio o 36º Congresso Eucarístico Internacional, certame que terá sede na área a ser conquistada à Guanabara por aquêle atêrro. Espera-se a vinda, a esta capital, de 500 mil peregrinos, 23 cardeais e 400 bispos; o que dá bem uma idéia da grandiosidade do acontecimento, pra o qual, apesar da Igreja estar separada do Estado, o govêrno federal vai concorrer com quatorze milhões de cruzeiros e o municipal, com mais cinco milhões, na expectativa de que os nossos visitantes nos tragam um bilião.

Eis os projetos. Mas quem passa pelo largo da Carioca, olha o morro de Santo Antônio e o vê tão inteirinho e tão longe do mar; e pensa, ao mesmo tempo, que a Prefeitura consumiu dois anos para consertar um trecho da avenida do Mangue e está há oito meses fazendo um buraco na praça da República, conclui que, prudentemente, os promotores do importante Congresso deveriam estar, desde já, escolhendo outro local para reunir-se.

Ainda ninguém se esqueceu do caso do Estádio, que teria de ficar pronto para a disputa da Copa do Mundo. Já nas vésperas do torneio, foi aquêle o atropêlo, com a triplicação dos gastos, até agora não liquidados. E o Estádio ficou por concluir.

Mas entre faltarem certos remates de cimento no famigerado «colosso do Maracanã» e não ficar devidamente consolidado um atêrro sôbre o qual se aglomerará um milhão de pessoas, há uma diferença que tem de causar apreensões.

A Prefeitura, por isso, está na obrigação de tomar muito a sério o assunto. De mais a mais, a colina histórica tem uma tradição de má-vontade para com aquêles que lhe perturbam o sossêgo. Todos os prefeitos que cogitaram de arrasá-la, foram, primeiro, arrasados. E, ainda agora, o coronel Dulcidio Cardoso já é dado como demissionário, por isso ou por aquilo, mas talvez porque, principalmente, quis ir, nesse caso, mais longe que seus antecessores. — L.

NASCIMENTOS

O jornalista Rubens Nogueira, nosso companheiro de redação, e a sra. Maria Luiza Nogueira participam o nascimento de sua filha VERA SILVIA.

O casal Jaime Burchtein-Luisa Burchtein comunica o nascimento de sua filha REBECA.

BATIZADOS

MARIA LUCIA — Será levada à pia batismal hoje, na matriz de Campo Grande, a menina Maria Lúcia, filha do sr. Benedito de Góis e da sra. Teresa de Jesus Góis.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

- Ministro Orozimbo Nonato, do Supremo Tribunal Federal.
- Sr. Vicente B. Teixeira.
- Sr. Jaci de Sousa Lima.
- Sr. Álvaro Cotrim.
- Sr. Pedro Pinto de Sousa.
- Vereador Joaquim Couto de Sousa.
- Sr. Franklin Pôrto.
- Dr. Sinval Sampaio.
- Dr. Paulino da Rocha Freitas.
- Sr. Borja de Almeida.
- Sra. Janina Alves da Silva.
- Sra. Isaura de Lima Ferreira, espôsa do sr. Francisco Alexandre Ferreira.
- Menina Maria das Graças, filha do sr. Stone Bentes da Costa e da sra. Zilda Macedo da Costa.

Farão anos, amanhã:

- Dr. Antônio Coelho Franco.
- Sr. José Maria Barroso Barros.
- Sr. Antônio Batista de Sousa.
- Jornalista Pedro Mota Lima.
- Dr. Davi da Silva Santos.
- Sr. Abel Reis.
- Sr. Abel Reis.
- Sr. Francisco C. Tocantins.
- Sr. Carlos Kiehl.
- Sr. Arnaldo Rodrigues.
- Sra. Virginia Quaresma.

NOIVADOS

O casal Alceu Gomes de Pinho comunica o noivado de sua filha, srta. Maria Célia de Pinho, com o cap. Alcir Mauricio, filho do casal general Rodrigo José Mauricio.

O casal José Sowada participa o noivado de sua filha, srta. Josefina Sowada, com o sr. Byrd Mexas Correia, filho da viúva Celina Mexas Correia.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Júlio Francisco de Abreu Coelho e Zéa Siqueira; Valdir Faria e Iolanda dos Santos; Hélio Toledo Peixoto e Eunice Ávila Machado; Moacir Bettini e Maria Vera Dias Teixeira; Sarmento Cleiro e Orguinilda Jacinta Teixeira; Osvaldo Milton Martins e Iolanda Soares de Oliveira; Brasilino Barbosa da Conceição e Domingas Luisa Carneiro; Amaell Pereira da Cunha e Iná Felipe Navarro; Gaudêncio Alvares de Oliveira e Belmira Cuba; Milton Barros de Aguiar e Teresinha de Morais Rattes; Paulo Vieira dos Santos e Maria de Jesus dos Santos; Cilas Ramos e Lidia Pereira; Antônio Amado e Nicia de Macedo Portela; Álvaro da Silva e Marina da Silva Pozes; Osmário Soares de Araújo e Rosalina de Carvalho Freitas; Válter Borges e Elza França da Silva; Eotacilis Gomes dos Santos e Celina Nogueira; Válter Kurt Ludwig Keufner e Francisca Cristina Damam; Luis Carlos Martines de Almeida e Léda de Barros Martins; Marciano Pinheiro Leite e Maria Lelles Queirós; Antônio de Araújo e Amaena Ferreira Santos; Jassé Moreira e Maria José Enes Winter; Gérson de Oliveira Gomes e Cleide Vieira de Matos; Paulo Afonso Tavares e Rute França Reina; João Batista da Silva e Isaura da Silva; Válter Pinheiro e Neusa Maria Ribeiro; Alcides Manuel Vieira Goulart e Madalena Amado; Lourenço Estéves Ferreira e Nilsa Alves de Amorim; Manuel Testa Fortunato e Guiomar Paulo Figueiredo; Válter Vieira da Cunha e Maril Correia; Raul Alves da Cunha e Maria Soares de Melo; Romualdo de Almeida Sampaio e Maria da Costa Oliveira; Miguel Arcanjo Gomes de Almeida e Darci Nunes da Cruz; Osvaldino Justino Carreiro e Adalgisa Correia; Válter Miranda e Tenize Macedo dos Santos; Gilberto Campos Miranda e Ligia Carvalho Caetano; Augusto Martins da Silva e Elza Medeiros Dantas; Antônio Joaquim da Rocha Batista e Esmeralda Moldes Tavares; Válter Doria de Oliveira e Norma Ribeiro da Silva; João Silvério de Castro e Teresinha Neiva de Sousa; Manuel Pereira Araújo e Nilza Chagas Góes; Alfredo da Silva Filho e Margarida Ondina Pereira; Joaquim Pinto da Rocha e Matildes Morais; Manuel Paiva da Silva e Iolanda Costa da Silva; Durvalino Lopes e Antonieta Oliveira Pena; Jorge Rodrigues e Hortência Pardo Laurentino.

CASAMENTOS

SRTA. LUISA MAFALDA COCSI ENGLER — SR. MARCOS VIEIRA REIS — No próximo dia 30, realizar-se-á o casamento do sr. Marcos Vieira Reis, filho do sr. José dos Santos Reis e da sra. Maria Vieira Reis, com a srta. Luisa Mafalda Cocsi Engler, filha da sra. Juliana Cocsi Vitalis. A cerimônia religiosa terá lugar, às 17 horas, na igreja de São Paulo Apóstolo, na rua Barão de Ipanema (Copacabana).

FORMATURA

SRTA. LUCI DE OLIVEIRA RIBEIRO — Colará grau amanhã, às 20 horas, no Teatro Municipal a srta. Luci de Oliveira Ribeiro, diplomada em Matemática, pela Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil.

SR. VALDIR FIGUEIREDO — Colará grau, amanhã, às 20 horas no Teatro Municipal, o bacharelando Valdir Figueiredo da Costa, da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da U. D. F.

BACHARÉIS DE 1923 — A turma de 1923 da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil comemorará, no próximo dia 5 de janeiro, o 30.º aniversário da colação de grau. Haverá missa às 10 horas na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte e um jantar, às 20 horas, no Jockey Clube.

FESTAS

SINDICATO DOS JORNALISTAS — A Comissão promotora da festa de congraçamento jornalístico que deveria realizar-se no próximo dia 31, em regozijo das vantagens obtidas pelo seu órgão de classe, resolveu adiá-la para o dia 6 de janeiro próximo, em virtude das festas natalinas. As inscrições ainda poderão ser feitas na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, na av. Rio Branco, 120 — 11.º andar, sala 1.118 e nos Comitês de Imprensa.

RECEPÇÕES

CASAL DELFIM DO NASCIMENTO — Para festejar o primeiro natalicio de sua filha Vera Lúcia, o casal Lucinda do Nascimento e sr. Delfim do Nascimento, oferecerá uma recepção as pessoas de suas relações, em sua residência, na rua Felicio dos Santos, em Santa Teresa.

BODAS DE PRATA

CASAL JOAQUIM PINTO MONTENEGRO — Pelo transcurso do 25.º aniversário de casamento do sr. Joaquim Pinto Montenegro e sra. Zulmira Nunes Montenegro será celebrada missa em ação de graças na capela do Hospital Gaffrée Guinle, no próximo dia 29, às 8 horas.

COMEMORAÇÕES

BACHARÉIS DE 1917 — A turma de 1917 da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro comemorará o seu 36.º aniversário de formatura no dia 29 do corrente, realizando missa, às 10 horas, na igreja de São Judas Tadeu e um jantar às 20 horas, na sede do Clube dos Advogados, na avenida Marechal Câmara 160 — 3.º andar.

FESTAS

BOTAFOGO F. R. — O Botafogo de Futebol e Regatas fará realizar, no próximo dia 31, das 23 às 4 horas, um «revellion» de São Silvestre, para o qual é exigido traje de rigor: casaca, smooking ou summer-jacket. Não será permitido o branco. Reserva de mesas, com direito à ceia, na gerência do Clube, tel.: 26-2690.

EXCURSÕES

XIII CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE — No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil, serão encerradas, brevemente, as inscrições para o XIII Cruzeiro Turistico ao Norte, a iniciar-se, no pôrto desta Capital, a 6 de janeiro vindouro, no paquete «D. Pedro II», do Lóide Brasileiro. Mais de duas centenas de pessoas tomarão parte na viagem, que abrange 30 dias de passeio (Rio-Manáus-Rio), num total de mais de 6.000 milhas percorridas. Nos portos de escala estão sendo preparadas festas e recepções em honra dos excursionistas, aos quais o Touring Clube fornecerá, em cada um dêles, uma refeição tipica regional.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Anibal Maita — 8 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Salvador Panaro — 10h30m. Igreja de N. S. do Rosário.

Adelaide Gonçalves de Melo — 9h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Osvaldo de Carvalho Barbosa — 10 horas. Catedral.

Filomena Manarino — 9 horas. Igreja do Carmo da Lapa.

TV EM REVISTA

ESTRÊLAS. — Em boa hora, Bibi Ferreira afastou-se do «tele-cast» do «Show Regina». O gênero revista, positivamente, estava muito abaixo das possibilidades da jovem e talentosa artista. Contudo, Bibi retornará aos estúdios da TV Tupi a partir do mês de março vindouro, para realizar uma série de programas com as peças de maior êxito do seu repertório de comédias. Parabens, Bibi! Não esqueçamos que, em São Paulo, as exibições de tais peças constituiram motivo de absoluto sucesso para a TV Paulista. No elenco, além de Bibi Ferreira, figuravam outros artistas de valor.. Substituindo a antiga «estrêla», foi contratada Renata Fronzi, para principal animadora do «Show Regina».

* * *

CARTA. — Recebemos do maestro Leônidas Autuori, diretor do magnífico programa «Recitais TV», amável carta, da qual transcrevemos o seguinte trecho: «O fato de não saber qual o crítico que se esconde sob o pseudônimo de «Tevente», deixa-me mais à vontade para lhe dirigir estas linhas de agradecimento pelas palavras sempre elogiosas com que se tem referido aos «Recitais TV», por mim organizados. Confesso que não é fácil fazer, por meio de uma entidade comercial, programas de música elevada e, justamente como foi observado em sua seção, começamos por apresentar peças que podem fàcilmente ser apreciadas por um público de milhares de pessoas, como é o da televisão. E' nossa intenção, no entanto, divulgar também obras transcendentais dos grandes autores, através da interpretação de solistas nacionais e estrangeiros». Boas noticias! Confirma-se, assim, a brilhante trajetória que auguramos ao programa cultural da TV Tupi.

* * *

MOTIVO. — Os leitores devem estar observando que, hoje, selecionamos comentários amáveis, evitando as restrições aos programas e artistas. E' que desejamos, com sinceridade, feliz Natal a todos que trabalham na TV Tupi. Paz e alegria. Basta o que sofremos ontem: encomendamos um perú para a ceia, e o perú não chegou... Mas, tivemos uma árvore de Natal, a mais linda do mundo!

Tevente

RÁDIO
PROGRAMAS PARA HOJE

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(PRA-2 — 800 KCS)

12 horas — Doce França. 12.30 — Melodias. 13 — Solos de piano. 14 — Seleções dominicais. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Ópera completa. 20 — Aventuras no mundo do disco. 20.30 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.45 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes. 23.30 — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO
(PRD-5 — 1.400 KCS)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio flashes. 12 — Variedades D-5. 13 — Cinema. 13.30 — Universidade do Distrito Federal. 14 — Música e poesia. 14.45 — Santuario do Brasil. 15 — Transmissão esportiva. 18.05 — A Voz da Universidade Rural. 18.20 — O museu que os cariocas deveriam ter. 18.30 — Suplemento musical. 19 — Orfeão Francisco Manuel. 19.15 — Suplemento esportivo. 20 — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Semana musical. 21.30 — No mundo dos discos. 22 — Histórias da vida. — A voz da profecia. 22.30 — A discoteca em sua casa.

RADIO NACIONAL
(PRE-8 — 980 KCS)

12 horas — Programa de Orlando Silva. 12.30 — Rádio semana. 12.55 — Repórter Esso. 13 — Doutor Infezulino. 13.30 — Aí vem o Pato. 14.20 — Coisas do arco da velha. 14.45 — Carnaval Brahma Chopp. 15.40 — Tarde esportiva Brahma. 17.45 — Informativo. 18 — Audição de João Dias. 18.30 — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Divertimentos Ducal. 20 — E' uma coisa linda. 20.25 — Repórter Esso. 20.30 — Piadas do Manduca. 20.35 — Divertimentos Ducal. 21 — Nada além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos Ducal. 21.30 — Programa Papel Carbono. 22.10 — Teatro psicotécnico. — 22.35 — Resenha esportiva. 23 — Informativo. 23.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair, diretamente da Boate Meia Noite.

RADIO GLOBO
(PRE-3 — 1.180 KCS)

18 horas — Ave-Maria. — Intermezzo musical. 18.15 — Recital de violão, Solon Ayala. 18.30 — Cine-rádio-jornal. 19.05 — Revista de Portugal. — 20.05 — Domingo esportivo. 21 — Orquestras famosas. 21.30 — O tempo marcha. — Mesa redonda. 23.30 — A voz do seresteiro.

RADIO GUANABARA
(PRC-8 — 1.360 KCS)

11 horas — Hora suburbana. 12 — Seleções portuguêsas. 15.30 — Tarde dançante. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Audição long-play. 18.30 — Música variada. 19 — Música variada. 19 — Rádio-baile Matias. 22.30 — Rádio-baile. 24 — Encerramento.

RADIO VERA CRUZ
(PRS-2 — 1430 KCS)

17.05 — Vesperal E-2. 17.30 — Fantasia mexicana. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Acordes vienenses. 18.30 — Têrço do Santo Rosário. 19 — Audição em jazz. 19.30 — Aurora. 20 — Sírio libanês. 20.30 — Portugal em revista. 21 — Prisma lírico. 21.30 — Audição sinfônica. 23 — Correspondente E-2. 23.10 — Histórias do ritimo. 24 — Oração.

BRITISH BROADCASTING
(BBC - Londres)

20 horas — Sumário das noticias. — Sumário dos programas. — Programa musical. 20.30 — Crônica londrina. — 20.45 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª pág., 1.ª seção)

Paulo Orlando, sob a direção de Mary Lopes e Juan Daniel. Participam do espetáculo Déo Maia, Grande Otelo, Válter Dávila, Bilinha, Maria Nei e outros.

Festival O'Neill

Será a 11 de janeiro vindouro o Festival O' Neill, promovido pelo Teatro Experimental do Negro, sob a direção do ator-empresário Abdias Nascimento. O espetáculo terá lugar no Teatro Dulcina e constará de cenas do «Imperador Jones», de «Todos os filhos de Deus têm asas» e de tôda a peça «Onde está marcada a cruz». Além de Abdias Nascimento participam do elenco Léa Garcia, Orlando Macedo, Jorge Aguiar, Ivone Miranda e outros.

Têrça-feira: «Antígona»

No próximo dia 29, às 21 horas, no Teatro Municipal, os alunos da Escola Dramática Martins Pena se apresentarão em público para demonstrar o aproveitamento dos estudos efetuados durante o ano letivo. Serão representadas pelos mesmos as seguintes peças: «Uma anedota», de Marcelino Mesquita; e «Antigona», de Jean Anoulh, em tradução de Bandeira Duarte.

No mesmo dia 29 será inaugurada no «foyer» do Municipal uma exposição de «croquis», do cenário, figurinos e plantas do futuro teatro da Escola Martins Pena.

Daisy
clarinhas, cadarços, cordões, vivos e franjas
CÔRES FIRMES

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

VITILIGO
(Manchas Brancas da Pele) — Tratamento com o Dr. François Norbert. — Rua Ipiranga, 15 — Fone: 25-5979.

CLUBE DA CHAVE
1953 —— REVEILLON —— 1954
A Diretoria avisa aos senhores sócios e convidados, que não se responsabiliza pelos «tickets» de mesa não retirados até têrça-feira, dia 29 do corrente.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO
REVEILLON
Comunica a Diretoria que, para o "reveillon" de 31 do corrente mês, já está a Secretaria habilitada a atender aos Srs. Sócios, pessoalmente, nos pedidos de requisição de convites e de reserva de mesas.
Rio, 16 de dezembro de 1953.
A DIRETORIA.

nossa mensagem de bôa sorte no Ano Novo!
Móveis Angelo, agradece a preferência com que foi distinguida neste ano de 1953, preferência essa, dispensada ao Consolo-Extensivel Angelo e Sofá Conversivel e deseja a todo o público brasileiro no novo ano, uma nova vida, com novas esperanças de um futuro melhor.
Que 1954, concretize todos os seus sonhos, tôdas as aspirações de viver melhor... muito melhor dentro dos seus recursos.
MÓVEIS ANGELO
EXPOSIÇÃO E VENDAS — Av. Salvador de Sá, 195

A Patrimonial
AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL. DECRETOS NS. 12.475 E 7.930 — CARTA PATENTE 151.
RESULTADO DOS SORTEIOS REALIZADOS EM 26 DE DEZEMBRO DE 1953

		PLANO «A»	PLANO «E»	PLANO «C»
1º Prêmio Loteria Federal	37.466			
2º Prêmio Loteria Federal	0.710			
Nº formado para o sorteio	10.466			
1º Prêmio	10.466	50.000,00	40 000,00	80 000,00
2º Prêmio	30.466	2.000,00	2.000,00	20 000,00
3º Prêmio	50.466	2.000,00	2.000,00	16 000,00
4º Prêmio	70.466	2.000,00	2.000,00	14.000,00
5º Prêmio	90.466	2.000,00	2.000,00	10.000,00
6º Prêmio	0.466	1.000,00	—	4 000,00
7º Prêmio	466	200,00	1.500,00	2.000,00

O próximo sorteio se realizará pela Loteria Federal do Brasil, no dia 27 de janeiro de 1954.
VISTO: — O fiscal da agência: JOSE' PIRES DE MELLO
INSPETORIA GERAL: — Avenida 13 de Maio, 23 — 7º andar —Salas 727-28 — Tel.: 52-0661.

ADMISSÃO GRATUITO

CURSO DE FERIAS GRATUITO

Para exame de Admissão em Fevereiro

Curso de Revisão para o Curso Primário durante as férias. Inicio a 2 de janeiro

Jardim da Infância, Admissão, Ginásio, Clássico e Científico (Diurno e noturno). Cursos mistos, sem jóia. Orientados e dirigidos por grandes mestres. Máximo aproveitamento pelo aluno. Onibus próprios para condução de colegiais

COLÉGIO JURUENA

Praia de Botafogo, 166

FONES. 26-0393-26-5222

EXERCITE Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

15546 — A que se atribui a divisa: «une roi, une loi, une fois»?

*

15547 — Quais foram os principais militares estrangeiros que ajudaram os EE. UU. na luta pela libertação do jugo inglês?

*

15548 — Qual foi o fim de Pio VI?

*

15549 — Que grande homem da história nasceu a 15 de agôsto de 1769?

*

15550 — Onde morreu San Martin, o herói argentino?

*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

15541 — **Como eram chamados os documentos escritos em pergaminho raspado, isto é, usados?** — Palimpsestos.

*

15542 — **Quanto tempo durou a viagem que São Luís fêz entre Chipre e a França?** — 70 dias.

*

15543 — **Que soberano português foi alcunhado de «Príncipe Perfeito»?** — D. João II.

*

15544 — **Onde é encontrado o original da «Santa Ceia»?** — No refeitório do convento de Santa Maria das Graças, em Milão.

*

15545 — **Quem foi Inigo Lopez de Rescalde?** — Santo Inácio de Loiola.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 5.ª e 6.ª páginas)

U. D. F.

Filosofia, Ciências e Letras

ESTA NOITE, A CERIMÔNIA DE COLAÇÃO DE GRAU DOS BACHARELANDOS DE 1953

Hoje, às 20 horas, no Teatro Municipal, será realizada a cerimônia de colação de grau dos bacharelandos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal.

Serão oradores dos paraninfos: o professor João Lira Filho, dos Cursos de Matemática, Física, Química, História Natural, Ciências Sociais, Geografia e História, e prof. Júlio Barata, dos cursos das demais matérias. Pelos bacharelandos falará o acadêmico Antônio Joaquim de Figueiredo.

Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

DIPLOMANDOS DE 1953 — Os bacharéis em Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal, farão realizar a festa de sua formatura no próximo dia 8 de janeiro, com a seguinte programação: às 10 horas, missa em ação de graças, oficiada pelo revmo. monsenhor Francisco Melo de Assis Memória. Pronunciará a alocução congratulatória o revmo. cônego Assis Memória, a qual será realizada na Igreja de São Francisco, no largo São Francisco; às 17 horas, colação de grau no auditório do Ministério da Fazenda; às 23 horas, baile de gala nos salões de festas do Clube de Aeronáutica. Será patrono da turma o ex-ministro da Fazenda dr. Joaquim Murtinho; paraninfo o professor dr. Lucas Nogueira Garcez, governador de São Paulo e, orador o economista Ivan Pinheiro de Araújo.

COMISSÃO DE FORMATURA — A Comissão de Formatura convida os bacharelandos de 1953 para se reunirem no próximo dia 28, segunda-feira, às 20 horas, no salão nobre da Faculdade, a fim de tratarem de assuntos de grande urgência.

CONVITES — Acham-se à disposição dos interessados os convites para as listas de formatura dos Economistandos de 1953, bem como a reserva de mesas.

ISOLADAS

Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

POSSE DO NOVO D. A.

Amanhã, às 16 horas, tomará posse o novo Diretório Acadêmico da E. M. C. R. J.

A diretoria eleita é encabeçada pelo acadêmico Abrahão Galbrinski, que saiu vitorioso de renhida contenda, com a chapa de situação, que dominava o D. A. há vários anos.

Para o ato solene estão convidados os alunos da E.M.C., estudantes em geral, presidentes de entidades e pessoas gradas.

Bôlsa de estudos nos Estados Unidos

Amanhã, às 18h30m, o sorteio em nossa redação

Conforme anunciamos, encerraram-se, ontem, as inscrições, dos candidatos residentes no Distrito Federal, para o sorteio de uma bôlsa de estudos nos Estados Unidos, com a duração de oito semanas, inteiramente grátis.

Amanhã, serão relacionados os que nos remeteram suas inscrições pelo Correio até às dezoito horas. Às 18h30m, na presença dos que aqui estiverem, procederemos ao sorteio. Inscreveram-se, no Distrito Federal, 200 candidatos. Todos quantos se interessarem são convidados a assistir ao sorteio, no horário acima estabelecido.

Colégio Pedro II — Externato

GRÊMIO CIENTÍFICO E LITERÁRIO PEDRO II

Nas eleições dos dias 14 e 15, realizadas para a escolha da diretoria que dirigirá o Grêmio em 1954, foi eleita a chapa do Movimento Unificador, com 143 votos, e 62 votos à frente da 2ª colocada.

A referida chapa está assim constituída: presidente: Antônio Joaquim Monteiro da Silva; vice-presidente: Renato Ítalo Rodrigues Cantiello; secretário: Maria Inês Duque Estrada; tesoureiro: Marlene Sóter da Silveira.

A posse dessa nova diretoria foi realizada no dia 18 p. p., no salão de leitura do Colégio Pedro II-Externato, centro, com a presença do diretor dêste colégio, de professôres desta casa, entre os quais, os membros da comissão gremista, e dos alunos.

No ato de posse falou em nome da diretoria que ia transmitir o mandato, o secretário da mesma, Amauri F. da Silva. Em seguida, o diretor interino do Colégio Pedro II, dr. Clóvis do Rêgo Monteiro, empossou o novo presidente e sua diretoria, o qual, em nome de seus colegas, proferiu um discurso onde analisou, suscintamente, a vida do Grêmio desde 1934, data de sua fundação, através das várias diretorias.

Em nome da chapa eleita, a secretária, Maria Inês Duque Estrada deu conhecimento a todos os presentes da nova diretoria nomeada pelo presidente, que está assim constituída: diretor de Divulgação: Jorge Micheref; diretor Cultural: Alvaro Nobre Siqueira; 1º diretor Social: Darci Sérgio Seudin de Sá; 2º diretor Social: Sebastião de Oliveira Alves; diretor Teatral: Dulce Portela; diretor Bibliotecário: Estevam Vaz Curvo; diretor arquivista: Fernando Raja Gabaglia; dirigente de Esportes: Eli Moreira da Silva; 2º tesoureiro: Bernardo Vaisman; diretor de 1º turno: Marlene Ferreira; diretor de 2º turno: Geférson da Silva Bento; diretor do 3º turno: Homar Jorge. As.) Antônio J. Monteiro da Silva, presidente do G. C. L. P. II.

Série «Cadernos Didáticos»

A direção da Série «Cadernos Didáticos» comunica aos diretores de Estabelecimentos de Ensino do Distrito Federal que, para atender os inúmeros pedidos que lhe têm vindo, resolveu prolongar, até fins de dezembro, o recebimento dos Cadernos de Geografia (3º, 4º, ou 5º Primário) que preencham as condições assinaladas na Circular de outubro próximo passado enviada a todos os Educandários desta Capital. Outrossim esclarece que, nessa contingência, os prêmios serão distribuídos somente no início do ano letivo de 1954.

Concurso de admissão à 1.ª série do Curso Ginasial do Colégio Pedro II (Externato)

O secretário previne aos interessados que, de acôrdo com os editais, que estão afixados na Portaria do estabelecimento e no «Diário Oficial», estarão abertas as inscrições, do dia 2 até 31 de janeiro do próximo ano, das 12 às 16 horas, exceto aos sábados, para os candidatos que se destinam à 1ª série do curso ginasial.

Além dos documentos exigidos, nas respectivas instruções, deverão os interessados apresentar dois retratos, de 3x4, do menor a ser examinado.

Dactilografia em 1 mês.

Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITUTO COMERCIAL BRASIL Rua Uruguaiana, 114, 1º e 2º andares

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 81

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

SERVENTE DO S.P.F. — VENC. Cr$ 2.320,00. Português, Matemática Prática de Serviço. Temos o programa e turmas de preparação, pela manhã, à tarde e à noite.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F. — VENC. Cr$ 3.580,00. Inscrições abertas a partir do dia 12 de janeiro. Ambos os sexos. Português, Matemática, Geografia, Noções de Estatística, Noções de Direito Administrativo Civil, Penal e Constitucional. Uma das melhores carreiras do serviço público federal. Centenas de vagas em todos os Ministérios. Estamos com turmas novas de preparação à tarde e à noite, com os melhores professôres.

ESCRITURARIO DO D. C. T. — VENC. Cr$ 2.620,00. Português, Matemática, Geografia e Noções de Direito. Centenas de vagas. Curso por correspondência para o interior.

DACTILOGRAFO DO D.C.T.

Aritmética, Português, Dactilografia. Centenas de vagas. Temos súmulas de Português e Aritmética.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

Na Secretaria do CURSO CARIOCA (Av. Rio Branco, 147 — 2º andar, Tel.: 42-1144), acham-se afixados os resultados das provas dos seguintes concursos:

DACTILOGRAFO E ESCREVENTE-DACTILOGRAFO

OFICIAL INSTRUTIVO

Especialistas da Aeronáutica

Exames em maio. Professôres militares. Turmas diárias, pela manhã e à noite, em aulas intensivas.

PONTOS PARA CONCURSOS

PARA FISCAL DO I.A.P.I.

Contabilidade — prof. Aloísio Pimentel (Cr$ 70,00) Direito Administrativo e Constitucional (Cr$ 50,00) Prova de Seguro Social e Direito (último concurso) Cr$ 6,00. Prova de Legislação Trabalhista Cr$ 6,00.

PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S.P.F.

Todos os pontos — a Cr$ 40,00 por matéria.

CURSO CARIOCA

Avenida Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144

TUDO PARA CONCURSOS

ARTIGO 91 — PROFESSÔRES DO COLEGIO PEDRO II

Organização — Eficiência — Sucesso

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

CANTO - APERFEIÇOAMENTO

Em qualquer gênero — Para iniciantes e adiantados. Formação e correção de repertório Aulas individuais — Declamação Lírica. AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

VESTIBULARES

Curso de Preparação para as Faculdades de Direito, Filosofia e Curso de Jornalismo.

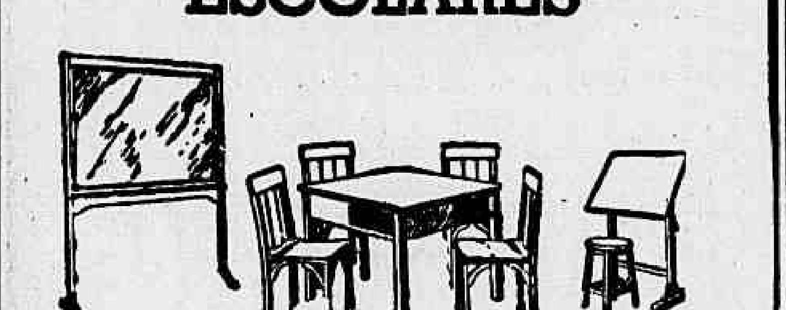
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Inscrições abertas

RUA SÃO CLEMENTE, 240

Telefones: 26-9022 — 26-7275 — 46-0153

FABRICA DE MOVEIS ESCOLARES



F. CRIVANO

Rua Frei Caneca, 113 — Tel.: 32-5152 — Rio.

FACULDADE FLUMINENSE DE FILOSOFIA

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

Cursos em funcionamento: Letras Clássicas, Neolatinas, Anglo-germânicas, Matemática, Geografia e História, Pedagogia e Didática.

— 0 —

Aulas noturnas. Inscrições para o vestibular de 2 a 20 de janeiro. Expediente da Secretaria: de 15 horas em diante.

— 0 —

Sede no Edifício Escolar Getúlio Vargas TRAVESSA CONTINENTINO — NITERÓI.

CURSO GRATUITO DE ADMISSÃO

ATÉ OS EXAMES DE FEVEREIRO COLÉGIO E ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO PAULA FREITAS

Ginasial, Científico, Básico e Técnico de Contabilidade RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 285 a 289 — TEL.: 28-0358. Expediente da Secretaria: — Das 8 às 16 e das 19h30m às 21h30m.

"THE BEST FOR YOUR CHILDREN"

Visite hoje mesmo as instalações do "CURSO BRITANICO"

que mantém um curso especializado de inglês para crianças, a partir de 3 anos. Informações pelos telefones 38-8496 e 54-1212.

COLÉGIO VERA CRUZ

Externato — Semi-internato — Internato

RENOVAÇÃO DE MATRICULAS

A Diretoria avisa aos srs. pais que deverão reservar a matrícula de seus filhos até o próximo DIA 31 DO CORRENTE. Esta medida se impõe em consequência da restrição de vagas para 1954, dada a criação do internato e a ampliação do Jardim de Infância.

COLÉGIO VERA CRUZ

345 — Rua Hadock Lôbo — 345

Tel.: 48-8222.

COLÉGIO NAVAL

CURSO WERNECK

Orientação: — Prof. Comte. WERNECK

PREPARAÇAO INTENSIVA E CUIDADOSA DOS CANDIDATOS DAS NOVAS TURMAS

Matrículas abertas. Dois turnos diários: 8 às 10 e 15 às 17 horas — RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

TRANSFERÊNCIA PARA O PEDRO II

Professor AZEVEDO LIMA

Sob a orientação do já consagrado PROF. AZEVEDO LIMA, e auxiliado pelo professor Humberto Filho, como nos anos anteriores, estão preparando candidatos ao EXAME DE SELEÇAO. — AZEVEDO LIMA: — Português e Matemática. — História e Francês: Humberto Filho. Das 8 às 10 e das 15 às 17 horas. RUA ALZIRA VALDETARO, 59 — SAMPAIO — TEL.: 49-2151.

INTERNATO

O COLÉGIO VERA CRUZ acaba de inaugurar modelar internato com número restrito de vagas.

Procure conhecer o internato indicado para seu filho, visitando as modelares instalações do COLÉGIO VERA CRUZ.

RUA HADDOCK LÔBO, 345

INSTITUTO MENINO JESUS

AVISO

Os alunos que quiserem prosseguir seus estudos neste estabelecimento de ensino, em 1954, deverão requerer a renovação da matricula até o dia 31 de dezembro corrente.

Depois dessa data, havendo vagas, serão abertas as matriculas para os alunos novos.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

TURMA INTENSIVA SOMENTE DE PROBLEMAS TIPICOS DE VESTIBULARES DA E. N. ENGENHARIA

TURMA EM INICIO

Solidifique e aperfeiçoe os seus conhecimentos para o exame, com uma série de problemas do nivel de vestibular sôbre todos os pontos dados pelos professôres do Curso C. O. S.

MATEMÁTICA

PROF. RIO NOGUEIRA — COMPLEMENTOS ÁLGEBRA — PARTE «A».

PROF. JACQUES CHAMBRIARD — COMPLEMENTOS ÁLGEBRA — PARTE «B».

PROF. DJAIRO FIGUEIREDO — ALGEBRA ELEMENTAR.

PROF. CARLOS OCTAVIO — GEOMETRIA ANALITICA.

PROF. HERBERT PINTO — TRIGONOMETRIA.

PROF. LUIZ FERNANDES — GEOMETRIA ELEMENTAR.

FÍSICA

PROF. LUIZ PAULO MAIA

QUÍMICA

PROF. NAGIB FRANCISCO

Descritiva, perspectiva e desenho geométrico

PROF. TULIO STUDART

Parte teórica de tôdas as matérias em apostilas

Aceitamos matriculas e reservas de matricula para esta turma

Secretaria: Av. Presidente Wilson 210 — 5º andar Sala 503 Ed. Inúbia — Castelo — Tel: 52-8659.

Colégio Vasco da Gama

Diretor: — DR. OTACILIO RAINHO

ADMISSÃO GRATUITO

Exames em fevereiro

MATRICULAS ABERTAS

Não deixe para a última hora a matrícula de seu filho.

INFORMAÇÕES NA SECRETARIA

RUA SENADOR DANTAS, 118.

(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)

TEL.: 42-3789

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

VESTIBULARES, DIREITO e FILOSOFIA

INÍCIO DE TURMAS INTENSIVAS INCLUSIVE CONTADORES

Este ano apresentamos 67 candidatos e foram aprovados 61, inclusive 13 contadores e 20 dos 26 apresentados à Nacional (Nomes publicados neste jornal, em 2-8-53). 92% de aprovações. Informações: 17 às 19 horas — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — INSTITUTO JOAQUIM NABUCO.

Ginásio Barão de Lucena

(Sob Inspeção Federal)

RUA ERNESTO DE SOUSA, 47 — TEL.: 38-4984

(Praça Sachet — Próximo à rua Uruguai)

Diretor: Prof. WALDEMAR MARTELOTTA

PROFESSÔRES ORIENTADORES:

CORONEL MANOEL CAVALCANTE PROENÇA (C. M.)

CORONEL MOACYR TOSCANO (do Colégio Militar)

COLÉGIO MILITAR

Admissão por professôres do referido Colégio

Preparam-se candidatos ao Instituto de Educação e Pedro II. Aceitam-se transferências para o Curso Ginasial. PRIMÁRIO e JARDIM DA INFANCIA.



APRENDA EM 10 MESES

DESENHO COMERCIAL

UMA PROFISSÃO COBIÇADA

AGORA

AO ALCANCE DE QUALQUER UM

Um bom desenhista de arte comercial póde encarar a vida sem temor: A procura destes profissionais é constante e sua remuneração atinge ao fantástico. O nosso curso intensivo, incluindo a técnica publicitária, alterará, em poucos meses, o curso de SUA vida! Não dependa da sorte para vencer: Matricule-se HOJE MESMO! Dispomos de poucas vagas em novas turmas.

DECIDA SER UM ARTISTA COMERCIAL!

SECRETARIA ABERTA ATÉ 21 HORAS

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

R. JANEIRO - Av. Pres. Vargas, 529, 22.º
S. PAULO - Rua da Consolação, 65, 2.º
B. HORIZONTE - Rua do Espírito, 500 s/1306
P. ALEGRE — Edifício Chaves Barcelos Rua dos Andradas, esq. General Camara 13.º andar - salas 1305 - 1306

OFICIAL ADMINISTRATIVO

PONTOS

ORGANIZADOS PELOS PROFESSÔRES ASSOCIADOS

IAPC

Tôda a matéria do PROGRAMA em TESTES com RESPOSTAS, pelo prof. CELSO

DIREITO (Constitucional e Administrativo)
GEOGRAFIA (Prof. Villaça)
PORTUGUÊS — MATEMÁTICA e ESTATÍSTICA
(Prof. Simões) (Prof. Belmiro)

SPF

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO

RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1.º. Tel.: 22-3772

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO mantém turmas de APRENDIZADO, das 7h15m às 22 horas, diàriamente, e de APERFEIÇOAMENTO para qualquer sistema (homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 p. p. m. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 — (CINELANDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

VESTIBULAR PARA MEDICINA

Tratamos de inscrições para o Concurso de Habilitação na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

BUREAU UNIVERSITÁRIO

Rua Alvaro Alvim, 21 — 12º andar — Salas 1.907|1.908 — Tel.: 42-5191 — DR. PEDRO OLAVO DE MENEZES.

VESTIBULARES

MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA
MÉTODOS MODERNOS — TURMAS REDUZIDAS
2 provas mensais — Horários diurnos e noturnos
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — Tels.: 22-9860 e 22-9869

CURSO DE FÉRIAS - GRATUITO

INICIO: DIA 4 DE JANEIRO
Turmas pela manhã, tarde e à noite.
CURSOS GINASIAL — CLASSICO — CIENTIFICO E TECNICO DE CONTABILIDADE.

Sociedade Universitária Escola Superior de Comércio

S. U. E. S. C.

Praça da Republica, 60

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

Curso de Admissão GRATUITO ao Comercial Básico

Acham-se abertas as inscrições, das 8 às 20 horas

Curso Gallotti Kehrig

Medicina - Farmácia - Odontologia
Revisão intensiva de prática e problemas de Química e Física. Início: 16-12-1953.
Edifício Rex — 3º andar — Cinelândia.
"Mens.: 550,00".

CURSO DE FÉRIAS

COLÉGIO BATISTA

Rua José Higino, 416 (Misto) — Tel.: 48-3660.
Rua Conde de Bonfim, 743 (Feminino) — Tel.: 38-0508.
Não serão aumentados os preços de anuidades em 1954
Acham-se abertas as matrículas para o Jardim da Infância, Primário, Ginásio, Clássico e Científico.
INTERNATO COM ÓTIMO CLIMA DE MONTANHA.

DACTILOGRAFIA

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de Dactilografia em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos, de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade.
Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.
Taquigrafia — Aulas Noturnas

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL

RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

QUÍMICA INDUSTRIAL E ELETROTÉCNICA

Admissão com curso ginasial ou equivalente. Diplomas reconhecidos pelo Govêrno Federal.

CURSO VESTIBULAR INTENSIVO: Engenharia, Medicina, Odontologia, Farmácia, Direito, Filosofia

ADMISSÃO: Colégio Naval, Escolas Preparatórias de Cadetes, ou ao Ginásio

ART. 91 em um ou dois anos **CONCURSOS**

Datilografia • Contabilidade

ACADEMIA DE CINEMA E BALLET: Arte e Cultura. Moças e Rapazes.

Anexo: **JARDIM DE INFANCIA e PRIMARIO**

Matrículas abertas. Informações das 9 às 22 horas.

Orador de turma de 1953

No concurso realizado para orador da turma de bacharelandos de Economia da Universidade do Distrito Federal, foi eleito o economista Ivan Pinheiro de Araújo que em um brilhante trabalho sôbre o tema: A Economia Nacional e seu desenvolvimento, demonstrou seu talento, justificando, plenamente, a sua escolha para desempenhar essa honrosa incumbência.

Ivan Pinheiro de Araújo

Nascido em Recife, cursou o primário no externato misto 6 de Março, sob a direção da professôra Cristina Calipso de Carvalho, logrando distinção e louvor durante todo o curso. Mais tarde, ingressou na Escola Técnica de Comércio Bittencourt da Silva, diplomando-se contador, de cuja turma, foi eleito orador, mercê de seus dotes intelectuais e sua dedicação aos estudos.

Iniciando os seus trabalhos profissionais na firma Comércio de Balanças e Máquinas S. A. «COBAMA», onde, demonstrando elevado conhecimento técnico, foi, finalmente, agraciado com o cargo de contador e chefe do escritório. Ocupa atualmente o cargo de diretor da Fidúcia Econômico Contábil Ltda., desenvolvendo as suas atividades profissionais. Em 1950, iniciando sua vida universitária, prestou o exame vestibular na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal, onde obtêve colocação de destaque. Além das atividades estudantis, lutou pelas reivindicações da classe de Economistas, obtendo, com a sua operosidade, êxitos inegáveis. Foi eleito em diversas ocasiões, secretário e presidente do Diretório Acadêmico, tendo tomado parte como um dos mais destacados membros do grupo de idealistas que fundaram o Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas Prof. Abílio de Almeida. Durante o curso, apresentou diversos trabalhos, dentre os quais podemos citar as conferências realizadas abordando os temas: — A História Econômica do Brasil e a História da Imigração no Brasil.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL
CURSO DE MUSEUS

CONVITE AOS EX-ALUNOS DO CURSO DE MUSEUS

O Coordenador, Secretário, Professôres e alunos das turmas de 1953, convidam a todos os ex-alunos do Curso de Museus para a festa de formatura dos diplomandos de 1953, a realizar-se no Museu Histórico Nacional às 16 horas do dia 29 de dezembro, têrça-feira DIA DO EX-ALUNO.

A missa será rezada às 10 horas do altar-mór do Convento de Santo Antônio.

LABORATÓRIO ESCOLA DE PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa, estude prótese. — Estamos tão bem organizados para lhe ensinar prótese, que mesmo que V. hesite, uma visita que nos faça, ou uma aula gratuita que assista, lhe dará entusiasmo pela profissão, confiança em ser nosso aluno e convicção de que, no futuro, se orgulhará da Escola em que adquiriu sua formação de protético

Direção de
DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9935, Edifício Carioca.

BICICLETAS

RALEIGH, PHILIPS HUMBER,
N. S. U., APOLLO ou qualquer marca, todos os tamanhos, ambos os sexos, diversas cores, vendem-se para desocupar lugar, rua Azeredo Coutinho 20, 2.º, loja. Perto da Casa da Moeda

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Sorensen no Conservatório de Copacabana

Carlos Haroldo Sorensen que, no momento, apresenta uma exposição no Ministério da Educação, está lecionando cerâmica e modelagem no Conservatório de Copacabana.

O Setor de Artes Plásticas do Conservatório de Copacabana está ampliando suas atividades, já contando com a participação dos professôres Orlando Teruz e Reis Júnior. Êste último fará uma série de palestras sôbre a História da Pintura.

Sorensen está, também, estruturando um Curso de Desenho especialmente destinado aos que se dedicam ao estudo das belas artes.

Caixa do Estudante Pobre do Brasil

Aniversariou no dia 25 de dezembro, a senhorita Odete Siqueira Campos, presidente da Caixa do Estudante Pobre do Brasil, cargo que vem desempenhando com grande carinho, enfrentando todos os sacrifícios e obstáculos. E', sem dúvida, Odete Siqueira Campos, uma grande batalhadora em prol dos «estudantes pobres» de nossa pátria. Portanto, para esta grande lutadora e defensora da classe menos favorecida, os nossos mais sinceros votos de felicidades, que esta data seja sempre risonha e feliz, conseguindo sempre realizar todos seus sonhos, são os votos que rogamos a Deus dos seus colegas.

a) A Diretoria.

Casa do Estudante do Brasil

SETOR RESIDENCIAL

Hoje, a partir das 18 horas, o Setos Residencial da C.E.B. oferecerá aos seus frequentadores mais uma tarde-noite dançante.

Para essa festa de congraçamento estudantil é exigida a apresentação da carteira de universitário. Ingressos na Portaria.

ASSOCIAÇÕES

SEMANA NA A. B. I. — Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditório: às 17 horas, solenidade de colação de grau do Colégio Juruena; nas sala do Conselho: às 19 horas, reunião da Caixa dos Empregados do Hipódromo Brasileiro; têrça-feira, no auditório: às 17 horas, audição de alunos; às 20h30m, recital de piano; quarta-feira, no auditório: às 17h30m, sessão de cinema da A. B. I.; às 20h30m, solenidade colação de grau da Faculdade de Direito da Universidade Católica; quinta-feira, na sala do Conselho: às 15 horas, sorteio da Cruzeiro do Sul Capitalização; sábado, na sala do Conselho: às 16 horas, reunião da Legião da Boa Vontade; no auditório: às 17 horas, colação de grau do Colégio Paiva e Sousa; às 20 horas, conferência; domingo, no auditório: às 16 horas, audição de alunos; às 20 horas, solenidade de colação de grau do Colégio Barcelos Costa.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA — O III Congresso de Hematologia e Hemoterapia, a realizar-se na cidade do Recife, terá início em 1.º de fevereiro de 1954, durando até 6 do mês referido. As comemorações da expulsão dos Holandeses de Pernambuco, iniciando-se em janeiro de 1954, levarão completa saturação dos hotéis da cidade. Esta a razão para o Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia, transferir sua realização para ocasião mais propícia. Ficam assim os médicos interessados, hematologistas, hemoterapeutas, biologistas e demais profissionais, cientes da data recém-determinada para a realização do Congresso: de 1 a 6 de fevereiro de 1954.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA — Na última sessão da Sociedade Brasileira de Urologia, foi eleita a seguinte diretoria para o ano social de 1954: presidente — Prof. Alvaro Cumplido de Santana, vice-presidente — Volta B. Franco; secretário geral — Luís Samis; 1.º secretário — Spinosa Rothier Duarte; 2.º secretário — Elísio Condé; tesoureiro — Valdemar Bojunga e bibliotecário — Moisés Fisch. Na mesma reunião, foi aprovado um voto de louvor ao sr. Bernardo Garcês, em regozijo pelo recente concurso a que se submeteu, para docente de Urologia, na Faculdade Fluminense de Medicina, do Estado do Rio.

E. DO RIO

Farmácia e Odontologia

POSSE DO NOVO D. A.

Tomará posse têrça-feira, dia 29, a nova Comissão Executiva do Diretório Acadêmico Horace Wells, da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio.

Da «Associação Democrática Acadêmica», chapa única eleita por unanimidade, fazem parte: presidente: Jair Monteiro Ventura; 1º. vice: Jaime Borucha; 2º. vice: Francisco Giffoni: secretário geral: José Fernandes da Costa; 1º. secretário: Renato Araújo; 2º. secretário: Iracemez Souto da Silva; 1º. tesoureiro: Dirceu Vieira Machado; 3º. tesoureiro: Blair Ribas da Silva.

Para a solenidade estão convidados os estudantes, professôres e pessoas gradas.

Medicina (Curso de Odontologia)

D. A. MÁRIO BADAN

VESTIBULAR — Comunicamos aos interessados que já se encontram à disposição dos mesmos, em nossa sede, os programas que relacionam as matérias exigidas no concurso de habilitação encerrar-se também a criação dos documentos àquele concurso (gratuitos). As inscrições para o vestibular estarão abertas desde o dia 2 de janeiro até o dia 20 do mesmo mês.

MATRICULA — As matrículas estarão abertas do dia 10 até 24 de fevereiro, porém, para os que devem fazer segunda época, irão sòmente de 1º. a 16 de fevereiro.

Para facilitar aos colegas que necessitam ausentar-se em férias o Diretório está aceitando os requerimentos de matrícula, com data de fevereiro e se prontificará a entregá-los à secretaria.

COLAÇÃO DE GRAU — Colaram grau, em notável solenidade no Teatro Municipal, os Odontolandos de 1953. O orador da turma, calorosamente aplaudido, soube, através seu belo discurso, fazer ver a todos que ali se encontravam que em Niterói, na Faculdade Fluminense de Medicina, saem anualmente dentistas capazes. Naquela mesma solenidade o exmo. sr. diretor da Faculdade dos Odontolandos, em breve discurso, confessou o valor daqueles que colavam grau naquele dia.

ELO ODONTOLÓGICO — Em nossa sede, sita à rua Visconde de Morais n. 101 — Niterói, está à disposição de qualquer pessoa o nosso exemplar primeiro de o «Elo Odontológico», o qual poderá ser adquirido gratuitamente.

COLABORAÇÃO — Pedimos aos colegas que colaborem com o Diretório.

LIVROS — Aos colegas que se utilizam da biblioteca do Diretório e se fizeram valer dos livros da mesma, não é justo que assim sucedam; pedimos encarecidamente àqueles que têm livros pertencentes à nossa biblioteca em seus domínios o favor de fazerem a entrega dos mesmos até o dia 15 de janeiro; findo êste prazo o Diretório tomará providências outras mais enérgica com o fim de reavê-los.

CAMPANHA DO LIVRO — Está iniciada desde hoje a «Campanha do Livro» em benefício da biblioteca do Diretório Acadêmico Mário Badan. Pedimos pois a todos os colegas e também a todos aquêles que lutam pela cultura e pela ciência, que desde que tenham livros que julgarem inúteis para si e quiserem dá-los, o obséquio de nos avisar, dando-nos o seu endereço, para que em seguida possamos bater à sua porta. Não há distinção de livros, isto é, êles tanto podem ser referentes à Odontologia como não. As.) **Flávio Paiva Dotto**, presidente do D. A.

Medicina

D. A. «BARROS TERRA»

3º. ANO MÉDICO — PARASITOLOGIA — Amanhã, às 8 horas, prova escrita e às 13 horas, prova prática e oral para o restante dos alunos.

FARMACOLOGIA — Dia 29, têrça-feira, às 16 horas, prova prática e oral para o restante dos alunos.

4º. ANO MÉDICO — CLÍNICA PROPEDÊUTICA MÉDICA — Amanhã, às 16 horas, prova prática e oral.

6º. ANO MÉDICO — CLÍNICA MÉDICA — Amanhã, às 8 horas, prova prática e oral na Policlínica da Faculdade, em vez do Hospital Antônio Pedro como fôra marcado.

EXAME VESTIBULAR — Encontra-se no Diretório Acadêmico a relação de documentos necessários para o exame vestibular, bem como o programa podendo ser êste adquirido gratuitamente.

PROMOÇÃO E 2ª. ÉPOCA — Encontram-se no Diretório Acadêmico os modelos de requerimentos para promoção de ano e segunda época.

FICHÁRIO — Pedimos aos colegas que nos comuniquem sua transferência de residência e telefone, em vista estarmos atualizando nosso fichário.

BARBEIRO — Durante o período de férias a barbearia funcionará normalmente.

FLÂMULA — Estão à venda no Diretório Acadêmico flâmulas da Faculdade ao preço de Cr$ 40,00.

CARTEIRAS PLÁSTICAS — Novo tipo de carteiras plásticas podem ser encontradas no Diretório Acadêmico ao preço de Cr$ 15,00, bastando trazer um retrato 3x4.

A LANCETA — Pedimos aos colegas que desejarem colaborar com «A Lanceta» que remetam seus artigos para o Diretório Acadêmico, pois sairá breve êste jornal.

PALAVRAS CRUZADAS

A fim de que possamos regularizar o atraso que o afastamento do extinto encarregado desta seção ocasionou, na remessa dos prêmios a que fizeram jus os nossos leitores do interior, damos abaixo uma lista dos livros de que consistem os mesmos, e pedimos que seja indicado o quanto antes qual o da preferência do leitor premiado, para que possamos remetê-lo:

— Dicionário da Língua Portuguêsa — J. Carvalho — Sétima Edição.

— Novo Dicionário da Língua Portuguêsa — Ubiratan Rosa — Quinta Edição.

— Dicionário da Língua Portuguêsa — Agostinho Campos — Terceira Edição.

— Dicionário da Fábula — Chompré — Quarta Edição.

— Dicionário Popular Brasileiro — José Batista da Luz — Sexta Edição.

73º TORNEIO SEMANAL

Relação dos concorrentes do interior acompanhados dos respectivos números, com que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao 73º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 30 do corrente:

MINAS GERAIS — Mary (Barbacena) — 001/002; Jo Dive (Belo Horizonte) — 003/004; Juju (Belo Horizonte) — 005/006; Arlindo Viana Filho (Itajubá) — 007/008; Nalmeida (Itajubá) — 009/010; Airam (Juiz de Fora) — 011/012; Amades (Juiz de Fora) — 013/014; Anamar (Juiz de Fora) — 015/016; Feliciano (Juiz de Fora) — 017/018; Helena (Juiz de Fora) — 019/020; Judex (Juiz de Fora) — 021/022; Maurílio (Juiz de Fora) — 023/024; Ravengar (Juiz de Fora) — 025/026; Telefone (Juiz de Fora) — 027/028; Agaême (Muriaé) — 029/030.

RIO DE JANEIRO — Cimp. (Campos) — 031/032; Zumbi (Itaperuna) — 033/034; Icnáton (Marquês de Valença) — 035/036; Jofre (Nilópolis) — 037/038; Alnuoil (Niterói) — 039/040; Betinho (Niterói) — 041/042; Buridan (Niterói) — 043/044; Elza Boechat (Niterói) — 045/046; Calepino (Petrópolis) — 047/048; Juca Teles (Petrópolis) — 049/050; Léo Man (Petrópolis) — 051/052; Miss-Iva (Petrópolis) — 053/054; Odysseus (Petrópolis) — 055/056.

Mesa redonda brasileira de Educação Industrial

Acha-se a diretoria do Ensino Industrial empenhada em dar ampla execução ao programa de renovação e incremento da Educação Industrial. Integrada como está no surto vivificador que reina no Ministério da Educação e Cultura, sob os auspícios do ministro Antônio Balbino.

Dentre as atividades em curso figuram dois temas que, pela sua importância e complexidade, exigem maior exame e estudo: a) o projeto de decreto que regulará, em base mais moderna, a estrutura e o conteúdo de currículos dos cursos Industrial, Mestria e Técnico; b) o projeto de Lei que consubstanciará o reajuste de certos pontos da Lei Orgânica do Ensino Industrial considerados, ou superados ou fora da realidade no plano nacional de preparação de mão de obra para a produção.

Para consecução dêsse objetivo, deliberou a Comissão Brasileira-Americana de Educação Industrial, órgão técnico daquela diretoria, promover três mesas-redondas, a se realizarem em São Paulo, em Belo Horizonte e em Salvador, convocando-se, respectivamente, os estudiosos do problema, no sul, no centro e no norte do país.

ATENÇÃO!

Aulas de Latim, Português, Francês, Italiano para todos os cursos ministra prof. registrado, com muita prática e boas referências. Prepara também segunda época. Aulas individuais. Corrêa Dutra 86, apto. 31 — Fones: 45-5132 e 26-1909

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso técnico de Caligrafia. Regist. e Fiscalizado. Fundado há 27 anos. Praça Tiradentes 14 — 2.º — Único na capital

Caligrafia

Art. 91

EM UM ANO

TURMAS DIURNAS E NOTURNAS, que terão início no dia 4 de janeiro. Corpo docente especializado. Inscrições abertas.

Instituto Brasileiro de Comércio

Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar (Esquina de Ouvidor).

COMERCIAL EM 2 ANOS

ADMISSÃO GRATIS

TURMA NOVA a iniciar-se em 4 de janeiro. Matérias de acôrdo com o programa oficial de Admissão. Corpo docente especializado.

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO

Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar (Esquina de Ouvidor).

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

TURMAS PARA PRINCIPIANTES, MÉDICOS E ADIANTADOS — RUA URUGUAIANA, NÚMEROS, 114 E 116, 1º E 2º ANDARES

ADMISSÃO

CURSO INTENSIVO de preparatórios para o Instituto de Educação, Ginásios da Prefeitura e ao

GINÁSIO PÁDUA SOARES

Estrada Velha da Tijuca, 93 — Tel.: 38-4131

INSPEÇÃO OFICIAL

COLÉGIO NAVAL

28-3256 — CURSO TAMANDARE' — 47-1682
PELA MANHA: — 8 às 10 horas — Avenida Rio Branco, 174 — 2º.
A TARDE: — 14h30m às 17 horas — Rua Senador Dantas, 118-C — 1º.

INTERNATO

Curso de férias. Admissão aos Colégios Militar, Pedro II, Ginásios da Prefeitura. Instituto de Educação, Escola Normal Carmela Dutra. — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Meyer — Tel.: 29-1155.

DIREITO E FILOSOFIA

nos dias 28, 29 e 30 ficam abertas as matrículas para a última turma do Curso Intensivo.

CURSO VERGNA

RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 52-5960.

«CURSO JUREMA»

OFICIALIZADO

PRIMARIO — JARDIM — MATERNAL — ADMISSÃO
Agora com suas instalações ampliadas. Acham-se abertas as matrículas; procure reservar inscrição para seu filho. Turmas de 20 alunos, orientação de professôres especializados para os seguintes estabelecimentos: Colégio Militar — Instituto de Educação — Carmela Dutra e Pedro II. Informações pelo telefone: 28-7166. Secretaria anexa. — Rua São Francisco Xavier, 635 e rua Jorge Rudge, 110, casa XI, perto do largo do Maracanã.

ADMISSÃO GRATUITO

Para exames em fevereiro. Aulas intensivas, a partir de dezembro.

Colégio Cardeal Arcoverde

RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ONIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PREDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

INSTITUTO LA-FAYETTE

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
Colégios Masculino, Feminino e Seção Preliminar.
Reserva de matrículas em todos os Cursos, até 31 de janeiro.
INFORMAÇÕES: R. HADOCK LOBO, 253 E
RUA CONDE DE BONFIM, 186.
Tels: 28-8786, 28-8787, 48-9367 e 28-4643.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.); VIRGÍLIO ATHAYDE PINHEIRO, do Colégio Militar; JAURES FEGBALI, da E. N. E.; HOMERO PINTO CAPUTO, da E. N. E. e da Universidade Católica.
AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10 — TEL: 47-0465.

DIREITO E FILOSOFIA

A partir de 18 de dezembro o Curso funciona em cinco turnos com dez turmas. Reservar já as matrículas para o Curso Intensivo. Duas turmas especiais para repetentes.
DICÇÃO E ORATORIA
Um curso de bom gôsto que definirá sua personalidade. Aparelhagem ultra-moderna. Inauguração em janeiro. Reserva de matrículas.

CURSO VERGNA

RUA MEXICO Nº 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 52-5960

VESTIBULARES -- 1954

Medicina - Odontologia - Farmácia

Turma intensiva de problemas e prática de Química e Física ou só de prática de Química a

INICIAR EM 16 DEZEMBRO

CURSO SÃO SALVADOR — RUA MÉXICO, 98 — 5º

Colégio Ateneu Brasileiro

RUA 24 DE MAIO, 797 — TEL.: 29-1964

CURSO DE ADMISSÃO

GRATUITO

Exames em dezembro e fevereiro.
Aulas intensivas — Professôres especializados — Diurno e noturno.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Aos candidatos a emprêgo

O INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (I. S. O. P.), da Fundação Getúlio Vargas oferece aos interessados a oportunidade de se inscreverem para empregos nas seguintes profissões:

APONTADOR
AUXILIAR DE ESCRITORIO
CAIXA
CONTADOR
CORRESPONDENTE
DESENHISTA
ESTATISTICO
GUARDA-LIVROS
MENSAGEIRO
SECRETARIO (A)

As inscrições são feitas em caráter confidencial no Serviço de Emprêgo do ISOP, mediante a apresentação de uma fotografia 3 x 4 e de referência comprovadas sôbre as habilitações e qualidades do candidato.

A critério do Serviço, o candidato será submetido a testes de conhecimento de aptidões. Taxa de inscrição: Cr$ 10,00.

Atende-se diàriamente, exceto aos sábados, das 9 às 11h30m e das 14 às 16h30m, à rua Candelária, n. 6, 2º andar. — Telefone: 43-5144.

CURSO GOSCH, A MAIS EFICIENTE E ECONÔMICA ORGANIZAÇÃO DE ARTIGO 91 DO DISTRITO FEDERAL

Organização ainda nova nos setores educacionais do Distrito Federal, o Curso Gosch, não obstante, já obteve, duas vêzes consecutivas, O PRIMEIRO LUGAR ABSOLUTO nos exames do ARTIGO 91, realizados no COLÉGIO PEDRO II. Em breve espaço de tempo impôs-se, insofismàvelmente, o valor de um trabalho pedagógico realizado dentro de um plano definitivamente vitorioso, pois, o Curso Gosch já aprovou no egrégio e tradicional COLÉGIO DE PEDRO II e no insigne INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE NITERÓI, entre outros, os seguintes alunos: José Nascimento de Moura (Instituto de Educação de Niterói), Wolymir Ivan Wasnievski (Instituto de Educação de Niterói), Nilza Antunes Reis (Colégio Pedro II), Lacy B. Cordeiro (Colégio Pedro II), Fernando C. da Costa (Colégio Pedro II), Antônio Ferreira da Fonseca (Instituto de Educação de Niterói), Altamiro Fiel (Colégio Pedro II), Wilson Pereira de Morais (Instituto de Educação de Niterói), Jorge Ribeiro (Colégio Pedro II), José Mendonça (Instituto de Educação de Niterói), Waldemiro Santos (Instituto de Educação de Niterói), Ernani de Almeida (Colégio Pedro II), Darcy Pereira (Instituto de Educação de Niterói), Maria L. Saraiva (Colégio Pedro II), Roberto Haertel (Instituto de Educação de Niterói), Pedro Angelo Koloski (Instituto de Educação de Niterói), José R. do Nascimento (Colégio Pedro II), Walter Dutra Navarro (Colégio Pedro II), Waldemar Costa Rodrigues (Instituto de Educação de Niterói), Cecília Câmara (Instituto de Educação de Niterói), Maria Risso (Instituto de Educação de Niterói), Mário B. Eufêmio (Colégio Pedro II), Geusa G. Vasconcellos (Colégio Pedro II), Dario Simone (Instituto de Educação de Niterói), Orlando Azevedo (Instituto de Educação de Niterói), Jader Militão de Souza (Colégio Pedro II), Helma Habib (Colégio Pedro II), Alexandre Galvão (Instituto de Educação de Niterói), João Siqueira de Menezes (Instituto de Educação de Niterói), Maximiano M. da Rocha (Colégio Pedro II), João Francisco Guarnieri (Instituto de Educação de Niterói), Alcides Ribeiro dos Santos (Instituto de Educação de Niterói), Antônio Salvador (Colégio Pedro II), Joaquim Cavaleiro (Instituto de Educação de Niterói), Amós dos Santos Freitas (Instituto de Educação de Niterói), Sílvio de Oliveira (Colégio Pedro II), Orlando Pereira da Silva (Instituto de Educação de Niterói), Domingos Loreiro (Colégio Pedro II), Roberto Bastos Gonçalves (Instituto de Educação de Niterói), Marcello Goddard (Colégio Pedro II), Manoel Sobrinho (Instituto de Educação de Niterói), Helcina Vasconcellos (Colégio Pedro II), Versomil Viveros (Instituto de Educação de Niterói), Dalisio Machado (Colégio Pedro II), Daysi Franceschini (Colégio Pedro II), Armando G. Medeiros (Instituto de Educação de Niterói), Paulo Batista (Colégio Pedro II), Luiz G. Molinari (Instituto de Educação de Niterói), Roberto Sousa Oliveira (Instituto de Educação de Niterói), Ivone A. de Oliveira (Colégio Pedro II).

Exclusivamente ARTIGO 91

O aluno só efetuará qualquer pagamento se após um mês de estudo estiver completamente satisfeito com o nosso sistema de ensino.

MATRICULAS ABERTAS

Rua 7 de Setembro, 63, 3.º andar – Fone: 42-5781

A Secretaria funciona a partir das 15 horas, diàriamente. Peçam-nos prospectos e os novos programas.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

A Academia Brasileira de Letras torna público que no ano de 1954 concederá os seguintes prêmios:

I — Prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras, de Cr$ 12.000,00 pelo conjunto de obra literária de escritor brasileiro que tenha publicado pelo menos um livro recomendável, no triênio de 1951-1953;

II — Nove prêmios de Cr$ 5.000,00 cada um, destinados a livros inéditos ou publicados em 1953, em língua portuguêsa, de autores brasileiros.

Os prêmios são os seguintes:

a) — Prêmio Olavo Bilac, da Academia Brasileira de Letras, para Poesia; b) — Prêmio Coelho Neto, da Academia Brasileira de Letras, para Romance; c) — Prêmio Afonso Arinos, da Academia Brasileira de Letras, para Conto e Novela; d) — Prêmio Sílvio Romero, da Academia Brasileira de Letras, para Crítica e História Literária; e) — Prêmio Joaquim Nabuco, da Academia Brasileira de Letras, para História Social, Política ou Memórias; f) — Prêmio Artur Azevedo, da Academia Brasileira de Letras, para Teatro; g) — Prêmio João Ribeiro, da Academia Brasileira de Letras, para Filologia, Etnografia e Folclore; h) — Prêmio José Veríssimo, da Academia Brasileira de Letras, para Ensaio e Erudição; i) — Prêmio Carlos de Laet, da Academia Brasileira de Letras, para Crônicas, Viagens e quaisquer outros gêneros que se não enquadrem precisamente nas alíneas precedentes.

III — Prêmio Júlia Lopes de Almeida, de Cr$ 14.400,00, destinado a livro inédito ou publicado de autor feminino, de prosa, de preferência romance ou coleção de novelas, ou de contos; na falta, poderá ser concedido a um livro de versos, de qualidade superior e da forma chamada clássica, sempre de autor feminino.

IV — Prêmio Ramos Paz, de Cr$ 2.500,00, destinado a obra original e inédita, de autor brasileiro ou português, de qualquer ramo de literatura em geral, especialmente do Brasil, dando-se preferência, em igualdade de condições, aos autores mais jovens.

1 — As inscrições aos prêmios indicados sob os ns. II, III e IV estarão abertas desde a data da publicação dêste edital até 31 de janeiro de 1954.

A Secretaria da Academia funciona à Avenida Presidente Wilson, 203, telefone 22-32-68, das 13 às 17 horas, nos dias úteis, exceto aos sábados.

U. BRASIL

D. C. E.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — A pedido de 7 (sete) Conselheiros, fica convocada uma reunião extraordinária do Conselho de Representantes para amanhã, dia 28, em primeira convocação, e em segunda convocação para o dia 29 do corrente. Ordem do dia: «afastamento do colega João Marques do cargo de presidente do D.C.E.»

BECAS — Os interessados na obtenção de becas do DCE devem procurar o colega presidente, na sede da entidade, no horário de 10 às 12 e das 22 às 24 horas, diàriamente. Solicitamos, igualmente, o comparecimento dos responsáveis pelas Comissões de Formatura da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, Nacional de Direito, Nacional de Educação Física e Desportos e Direito do Estado do Rio de Janeiro.

DIRETORES DE DEPARTAMENTOS — Pedimos aos colegas Diretores de Departamentos do DCE o obséquio de procurarem o presidente no horário acima indicado, a fim de tratarem de assuntos de importância. O convite é extensivo a todos os auxiliares de Departamentos.

UM BOM PRESENTE DE FESTAS

Oferecemos esta oportunidade para V. adquirir uma JÓIA DE QUALIDADE por PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo relógio pulseira p/ senhora todo ouro 18 k., suiço, 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravados sôbre platina — Cr$ 2.000,00

Linda pulseira de ouro 18 k. p/ berloques

Ocas, desde ...... Cr$ 1.300,00

Maciças, desde .... Cr$ 1.900,00

Berloques de ouro 18 k., em vários modelos c/ brilhantes, águas marinha, rubis e safiras, desde Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, 15 rubis, ótima máquina suiça, cordonet de sêda em várias côres — Cr$ 560,00

Elegante relógio para homens, folheado a ouro, suiço, 15 rubis, Antimagnético, c/ pulseira extensiva folheado, garantido e grande durabilidade — Cr$ 750,00

Grande variedade de Anéis, Brincos, Broches, Colares, Pulseiras, em ouro 18 k. EXATAMENTE NO PREÇO QUE LHE CONVÉM

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.

RUA DO ROSARIO, 129 — 2.º ANDAR — SALA 9 — TELEFONE: 52-7686

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros —

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

Fumar ISTAMBUL É SABER FUMAR

Dr. Arnaldo Feital

ADVOGADO

Despejos, Desquites, Nulidades, Anulação Casamentos, Falências, Inventários — Largo da Carioca, 5 — Sala 920 tel.: 42-7125 — 52-2281 e 25-2378

REVENDEDORES

Ganhem dinheiro comprando na Fábrica Sucesso, camisetas, superiores dz. 78 cruzeiros; blusões tipo nylon, 70 cruzeiros; para ser vendido a Cr$ 120,00. Rua Regente Feijó, 69-B.

RÁDIO-VITROLA R. C. A.

Com long-play, (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo — Tel.: 37-5432

DR. MARIO MARQUES

Doenças de senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas sábados, das 16 às 18 horas — Telefone: 52-3524

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs Francisco Mateus Ferreira Edmundo de Almeida Rêgo Filho Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, Jose de Ribamar Camelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa de Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Alfredo Xavier Gomes, Armando dos Santos Davi, Arrenaldo Teixeira, Américo Coelho dos Santos, Altir Marchon Furny, Aquiles Galo, Antonino Inês, Alcebíades Gomes Coelho, Agrimar Silveira Lima, Aníbal Teixeira, Acelino Neri Filho, Airton Norberto Inhatá, Ari Teles Coelho da Rosa Alcides Cirne, Álvaro de Almeida, André Jean Dubois, Ari Boba, Adonias de Castro e Silva, Álvaro Miguez de Figueiredo, Aci da Rocha Araújo, Agostinho Ferreira (4º), Aires de Oliveira Mendonça, Afonso Pereira, Afonso Monteiro Bentin Filho, Amaro Manuel Tavares, Alberto Rabelo de Morais, Augusto da Silva Correia, Antônio Peres Bezerra, Antônio Ramos de Sousa, Antônio Ventura da Silva, Antônio de Almeida Regada, Antônio César de Oliveira, Antônio Fernandes (10º), Antônio Coutinho da Silva, Antônio Alves de Oliveira (4º), Antônio Valdigem, Antônio Rodrigues Sequeiros e Antônio Carneiro Soares.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs Alvarenga Viana, Silveira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, Napoleão Noronha e Osmar Denis Catete, diàriamente das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 6ª Vara, Valdemar de Almeida; à 12ª Vara, Otelino Ramos; à 15ª Vara, Antônio Manuel Sotero; à 24ª Vara, Jorge da Conceição.

Os associados acima deverão comparecer no Departamento Jurídico, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stenio Gusman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 8 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona, normalmente, atendendo pelos telefones: 43-5319 — 43-4703, dia e noite.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona, normalmente, de acôrdo com o expediente da nossa sede social, isto é, das 8 às 15 horas, aos sábados, e demais dias úteis das 8 às 20 horas.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

HORARIO DO EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES. — Prefeitura e IAPETC, das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA — Finanças, a qualquer hora. Abalroamentos: das 8 às 17 horas (aos sábados, de 8 às 11 horas).

GABINETE JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados.

GABINETE MÉDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados.

INSPETORIA — Balcão do Sindicato, das 11 às 17 horas. Fone 22-4527; sábados, das 9 às 11h 30m.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 29, às 6h 30m: — Américo Lourenço, Epitácio Salazar Pessoa, José Antônio Passarelo, Nélson Maia Carvalho, Estelino Sampaio Sagado, Julião Alves Feitosa, Pedro Gomes, Arlindo Gomes Viana, Euclides José Casemiro, Moacir Lopes de Sá Coelho, Sebastião Alves de Campos, Ilio Vaz Faria, Cirilo Soares, José Abrantes, Marcelo Ivanissevich, Paulo Andras, Álvaro da Silva, Eunice de Araújo Jarmann, Ivone do Amaral Dutra, Arnaldo Duarte, Mário Simão Pereira, Jorge Seabra, Valdemiro Paiva Corrêa, José Figueiredo Pires, Jedaias Matos da Silva, Adão Ribeiro da Silva, Ubirajara de Sousa Azevedo, Joaquim Antônio de Lima, Manuel Alves Conde, Manuel Soares, Fernando de Seixas Gomes, Zadir Ribeiro, Luis Belesteros, Erich Kelmen, Eduardo Alves, Francisco Borges Arenas, Avelino Ferreira Couto, Armando Fernandes.

Às 8h 15m: — Welgrand Paeda dos Santos, Joaquim Simões Lima, Jorge José de Santana, João Rodolfo Pereira, Elmson Tosta da Cunha, Antônio Xavier, José Fagundes Barroso, Jorge Gomes de Oliveira, Silvio Pereira da Silva, Alberato da Silva Barbosa, José Marques da Silva, Aldir Batista de Oliveira, Maurílio Lopes dos Santos, Goudy Kai Kreling, Salvador Grilo de Carvalho, Jairo Dias Machado, João Raimundo da Costa, Gastão Umberto Esteves, Celso de Figueiredo Riera, Nilton Pereira Lima, Francisco de Assis, Acamaro Coutinho de Araújo, Antônio Ferreira, João Batista da Silva, Melquiades José da Silva, Francisco Santana Garcia, José Barbosa Cavalcanti, Rubens de Andrade, José Luis Cardoso Neto, Alberto Arcanjo Santos, Luis Fidelis, Isael Rodrigues Santana, José da Cunha, Amaro Maciel, Dury, Francisco dos Santos, José Eduardo Pereira, Wilson Romano, Antônio Pinto de Sousa, Adilmar Bezerra de Andrade.

Às 9h 15m: — Moacir Esteves Martins, Joaquim Alves de Morais, José Maria Ramos, Osny Hemerly, Válter Grovani Higino Dutra, Ademar Vieira da Silva, Roberto de Assis Martins Costa, Antônio Inácio de Melo, Cândido da Silva Marques, Carlos Antônio de Abreu Pimentel, Phillip Burt Fisher Jr., Gilberto Braz Reichert, Maria Helena Pardal Burlamaqui, Ronaldo Vergne de Sabóia e Silva, Neri da Silva, Carlos Alberto de Aguiar Filho, Ernesto de Sousa da Silva Campos, Manuelita Mendes Campos, Christine Kulesak, Vitor Sales da Cunha, Alaor Fickelscherer Galo, Guaracir Castanheira Ramos, Jorge Rodrigues, Pedro Francisco dos Santos, Carlos Ferreira de Paiva, Adonias Ferreira Duarte, Jair Meneses Maia, Manuel Marinheiro de Lima, Takaki Yozo, Antônio Válter Pereira, Mário Nunes Gil, Graciano José dos Santos, Milton Jose Ferreira, Abílio Branco, Manuel de Sousa Filho, Sebastião Cardoso da Silva, Basílio Fernandes Soares, Clara Stea Faraco, Aristeu Cabral, Geraldo Simões da Rocha.

Às 13h 30m: — Carlos Gonçalves Saloca, Roberto Gusmão Pinel, Elso Mendengue, Solano Carlos Sanmartin, Ademar Vieira da Silva, José dos Santos Ferreira, Alberto Augusto Caldeira, Jari Ferreira Agostinho, Arnaldo Emílio da Paz, Tarcísio de Sousa Cardoso, Moacir Lourenço dos Santos, Nélson Chiurco, José Teixeira, Benedito Marcelino de Paula, Dipalma Fraga Longuinhos, Antônio Martins Esteves, Carlos da Silva Ferreira, Amílcar Guerreiro de Oliveira, Wellington Maia, João Salviano Gomes, Valentim Lopes Fraguas, Mário Kerr de Araújo Pinheiro, Salomon Treiger, Joaquim da Silva, Artur Gusmão, João Armando Marques Correia Lima, Horácio Viana, Carlos Ribeiro, Primo Loureiro Betas, Joaquim Duarte Gaspar, Lourenço Pereira, Kleber Dantas, Valdir Linhares, Milton Coelho de Oliveira, José de Morais Dias, Antônio Gil Rodrigues, Ivaldo Furiati, Paulo Vale Dutra, Luis Serra Martins, Paulo Afonso de Farias.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

É FANTÁSTICO!

FASANELLO

ONTEM VENDEU NOS CLÁSSICOS 37466 COM 3 MILHÕES

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Ruys	B. Aires	27	27	Capetown	23-6010
Conte Grande	B. Aires	27	27	Gênova	43-8866
Ilses	Nápoles	27	27	B. Aires	23-6223
Baita	B. Aires	27	—	—	43-1093
Mormacyork	N. York	27	—	—	43-0910
Araranguá	—	—	28	P. Alegre	43-3424
Itaúnga	—	—	28	P. Alegre	43-3424
Cuiabá	—	—	28	Belém	23-1771
Rio Parnaíba	—	—	28	P. Alegre	23-1771

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: Adauto Araújo Farias, Antônio Rodrigues.

BENEFICIO — MATERNIDADE: — total: Manuel Maximino de Macedo Martins, Vicente Cardoso de Sousa, Valdir de Andrade, Décio Moreira Calçada, Eusalice Leite, Ricardo César Munhoz; 1 período: Milton Portugal de Leão, Paulino do Nascimento Belchior, Carlos Cruz Filho, Maria Teresa de Azevedo Leal Maçãs Fernandes, Hudson de Assis Martins, Hélio dos Santos, Antônio Cavalheiro, Antônio Carlos Ferreira da Gama, Rui Siqueira; indeferido: Sebastião Pernes da Silva.

Notícias Diversas

A ASSEMBLEIA DE AMANHÃ NO SINDICATO DOS BANCARIOS

Realiza-se, amanhã, às 18h 30m, a Assembléia Geral Extraordinária, no recinto do Teatro João Caetano, com a seguinte ordem do dia:

1º) Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior;

2º) Aprovação do refôrço de verbas do orçamento de 1952;

3º) Campanha de aumento de salários.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversaria, hoje, o bancário Almir Matias, associado da A. A. Banco Português do Brasil.

Transcorreu, ontem, o aniversário dos seguintes bancários: Hélio Rincen de Freitas, associado do City Bank Clube; e José Pereira da Fonseca, associado da A. A. Banco Português do Brasil.

Informações diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes: Braspérola — Indústria e Comércio S. A., às 10 horas; Cia. de Armazens Gerais «Trapiches Ipiranga», às 15 horas; Jabour Exportadora S. A., às 17 horas; Santiago S. A. Representações de Seguros, às 10 horas; Cia. União Manufatora de Tecidos, às 10 horas; Goodwin, Cocozza S. A., às 13 horas; Banco Atlântico S. A., às 13 horas; Cia. de Minerais e Metais Raros «Cornira» S. A., às 10 horas; Pedreira, Lenita S. A., às 17 horas; Casaluce Importadora, Exportadora S. A. às 18 horas; Imóveis e Fazendas Costamonte S. A., às 15 horas; C. A. Camerino Comércio e Representações, às 15 horas; Ortil Organização Técnica Industrial de Máquinas S. A., às 14 horas; Ernst Matheis — Armarinho S. A., às 14 horas.

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários

Av. Presidente Vargas, 502 — 21º e 22º andares

RIO DE JANEIRO

CONVOCAÇÃO

Na conformidade dos Estatutos em vigor, convocamos os Associados dêste Sindicato para uma Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no próximo dia 28 (segunda-feira) em 1ª convocação às 17 horas ou em 2ª e última convocação às 18h30m, no Teatro João Caetano, com a seguinte Ordem do Dia:

1º) Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior;

2º) Aprovação do refôrço de verbas do orçamento de 1953;

3º) Campanha de aumento de salários.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1953.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro.

Luiz Agostinho de Carvalho Perriraz — Presidente.

ASMA-BRONQUITE

TUBERCULOSE

CRIANÇAS E ADULTOS

DR. JOSÉ FREIRE GOMES

Tratamento — Prevenção — Diagnóstico precoce — Radiografias avulsas — Rua Conde de Bonfim, 952 — Tel. 38-7373 — Das 8 às 11, diàriamente. Próximo Ordem 3.ª da Penitencia.

ALTA COSTURA

Perfeito acabamento pelos últimos figurinos — Vestidos para bailes, passeio, esportes, etc. — Mme. Alzira — Confecções a partir desde 200 cruzeiros — Av. N. S. de Copacabana — 1163, 3.º andar, apto. de frente 304 — Telefone: 47-7187.

DR. PEDRO BLOCH

Regressando de sua viagem de estudos voltará a atender sua clínica de doenças e operações de Ouvidos Nariz e Garganta no próximo dia 10 DE JANEIRO Rua S. José, 85, sala 109 — Tel.: 27-5225

OREMO

REFORMA DE MOTORES

RUA MARECHAL AGUIAR, 86 (SÃO CRISTOVÃO)

— OFICINAS ESPECIALIZADAS —

MÁQUINAS RETIFICADORAS ULTRAMODERNAS E AUTOMÁTICAS, RECEM-IMPORTADAS

RETIFICAÇÃO DE CILINDROS, EIXOS, ETC.

ENCAMISAMENTO DE BLOCOS

MANDRILAGEM DOS FIXOS EM LINHA

ENCHIMENTO CENTRIFUGAL DE MANCAIS DE BIELAS

ACABAMENTO AUTOMÁTICO DE BIELAS

SERVIÇOS DE MÁXIMA PRECISÃO E ACABAMENTO EM TORNOS, PLAINAS, ETC.

CONEX

MECÂNICA EM GERAL E DE AVIAÇÃO

AERODROMO MANGUINHOS - AV. BRASIL, TEL. 30-6408

R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - S. 417-18 - TEL. 42-8661

Economisadora "Minerva" Ltda.

RESULTADO DO SORTEIO BASEADO PELA LOTERIA FEDERAL, EM 26 DE DEZEMBRO DE 1953

TÍTULOS PREMIADOS

1º Prêmio	710466	Cr$	50.000,00
2º Prêmio	044710	Cr$	10.000,00
3º Prêmio	944044	Cr$	5.000,00
4º Prêmio	386944	Cr$	3.000,00
5º Prêmio	10466	Cr$	1.000,00
6º Prêmio	466	Cr$	100,00
7º Prêmio	66	Cr$	20,00
8º Prêmio	6	Cr$	10,00

Visto: — T. SETTY — Inspetor Federal

O próximo sorteio realizar-se-á, no dia 30 de Janeiro de 1954.

Aviso importante: — Os nossos sorteios são irradiados nos dias dos sorteios, às 21 horas, pela Rádio Guanabara.

MAURICIO JULIÃO LTDA. — Representantes.

Rua México, 31 — 4º andar — Tel.: 52-0545.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093 — TELEFONE — 43-4339

CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

Façam seus depósitos NO BANCO PROLAR S. A.

Expediente ininterrupto — Das 9 às 17 horas

RUA 7 DE SETEMBRO, 99

MOEDAS

Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos.

CÉDULAS

SELOS

PALITOS TRABALHADOS

LAPIS DE PROPAGANDA

CAIXA DE FOSFOROS

CARTÕES POSTAIS

CONDECORAÇÕES

MEDALHAS

XICARAS

Miniaturas de garrafas de bebidas e outros artigos de coleção

CINELLI & CIA.

CINZEIROS

«A CASA DO COLECIONADOR» AV. RIO BRANCO, 38-A. — TELEFONE: 23-1142 — RIO.

CONTAS AVISO-PREVIO

AVISO PREVIO SUPERIOR A 90 DIAS JUROS 6% a/a

BANCO DELAMARE S/A

Expediente das 9 ás 18 horas

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro DA I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074

Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil

Reserva e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS

Reserva de Hotéis — Excursões

Documentos de Viagem — Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros.

BANCÁRIO AMIGO!

Em meu próprio nome, e no nome do General Mário-Hermes da Fonseca e dos Drs. Agenor Lopes de Oliveira, Gabriel de Araujo Ribeiro, Frederico da Costa Santos e Phydeas da Fonseca Machado, eu te apresento os nossos melhores votos de alegre Natal e de muitas felicidades no próximo Ano de 1954. São votos sinceros, extensivos à Exma. Família. O nosso presente de festas, para ti, e para todos aqueles que te são caros, ó Bancário amigo, é constituído pelo forte CRUZEIRO-OURO, que o genial plano de mineralogia do bravo Fonseca, o terceiro Fonseca, fará aparecer logo, se tu, ó Bancário amigo, prestares a tua preciosa atenção ao Plano, dando teu apoio integral a nós todos, em outubro de 1954. O Cruzeiro-ouro jamais se desvalorizará, sendo seu poder aquisitivo o fator primordial do imediato barateamento da vida.

TIBYRIÇA NOGUEIRA REYS

Suplente na Câmara Municipal

Rua Conselheiro Ferraz, 65 — Lins — Rio

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA PIRATINI, 981 e 985-A — São Cristóvão — Tel.: 28-7810.

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22, telefone: 23-1771

NORTE

CUIABÁ' (Paquete) — Sairá amanhã, 28 do corrente, às 16 horas, do Armazém 13, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

CAMPOS SALES (Paquete) (Vg. 206-Ida) — Sairá para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

RIO GURUPI (Cargueiro) (Praça esgotada) — Receberá cargas nas Docas, até 30 do corrente. Sairá a 31 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

PIRINEUS (Cargueiro) (Vg. 205-Ida) — Receberá cargas nas Docas, até 30 do corrente. Sairá a 2 de janeiro de 1954, para: Ilhéus — Salvador — Aracaju e Penedo.

BANDEIRANTE (Cargueiro) (Vg. 201-Ida) — Sairá a 4 de janeiro de 1954, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

SUL

RIO PARNAÍBA (Cargueiro) (Vg. 150-Volta) — Sairá a 28 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE COLÔMBIA — Sairá a 12 de janeiro de 1954, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — São Vicente — Lisboa — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE EQUADOR — Sairá a 16 de janeiro de 1954, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE GUATEMALA — Sairá a 1 de janeiro de 1954, para: Fortaleza — Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE NICARAGUA — Sairá a 13 de janeiro de 1954 para: Vitória — Cabedelo — Trinidad — New Orleans e Houston.

NEW YORK (Saída de Santos)

Lóide Uruguai	10-1-54
Lóide Cuba	25-1-54
Lóide Venezuela	10-2-54
Lóide Peru	25-2-54

Servir ao Lloyd é Servir à Pátria

Sindicato das Emprêsas de Transporte Interestadual de Carga do Rio de Janeiro

Com Base Territorial: — Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

SEDE: — Rua 1º de Março, nº 116 — 1º andar — tel.: 23-2524.

Impôsto Sindical do exercício de 1954

EDITAL

Ficam notificadas as firmas, sociedades, emprêsas e companhias de veículos de carga, de qualquer natureza de tração mecânica ou animal, bem como distribuidores de bebidas, a recolherem ao Banco do Brasil S. A., de acôrdo com o Artigo 608 do Decreto-lei nº 5.452, de 1-5-1943, o Impôsto Sindical, na forma da Legislação em Vigor.

Êste Sindicato avisa aos proprietários de um só veículo de carga que, em virtude da resposta da consulta feita ao Exmo. Sr. Diretor da Divisão de Fiscalização do D. N. T., empregado é tôda pessoa física que prestar serviços de natureza não eventual a empregador, sob a dependência dêste e mediante salário.

Considerando-se portanto, como empregador, os proprietários de caminhão particular ou a frete e dêle também condutor que, dos transportes a frete admitir, assalariar e dirigir a prestação pessoal de serviços; e como empregado o ajudante que lhe servir nas condições assim estipuladas.

Dêsse modo esclarecemos que, é obrigado o proprietário de um só veículo de carga, tenha êle empregado ou não, ao pagamento do Impôsto Sindical a êste Sindicato.

O Impôsto Sindical é pago de acôrdo com o registro do capital no Departamento Nacional de Indústria e Comércio e os que não tiverem tal registro, o impôsto será pago na base do valor dos caminhões.

O prazo para recolhimento do citado impôsto é de 1º a 31 de janeiro de 1954, incorrendo na mora de 10% qualquer pagamento efetuado em atraso, sem prejuízo das demais cominações expressas em Lei.

A Secretaria dêste Sindicato, estará a disposição dos interessados das 8 às 11 e das 13 às 17 horas, para preenchimento das guias de recolhimento.

PATRICK GANLEY — Presidente.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 317, EXTRAIDA EM 26 DE DEZEMBRO DE 1953:

37466 — Cr$ 3.000.000,00 — São Paulo
710 — Cr$ 1.000.000,00 — São Paulo
36044 — Cr$ 400.000,00 — Rio
19944 — Cr$ 200.000,00 — Rio
30386 — Cr$ 100.000,00 — São Paulo

E duas aproximações (37465 e 37467) com Cr$ 75.000,00 cada uma; mais 5 prêmios de Cr$ .... 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 300 de Cr$ ... 1.000,00; 1:250 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.800 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 6. —

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 38
Junto a Buenos Aires, 190

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Adição — Desligamento — Movimentação de oficiais

GABINETE
Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 26 DE DEZEMBRO DE 1953
BOLETIM INTERNO N. 294

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL GENERAL

General de Divisão Lauro Rebelo Ferreira da Silva, do E. M. E., por ter sido promovido e transferido para a Reserva e, em consequência, desligado do E. M. E.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronéis Guilherme Barcelos Barges, do Q. G. da 7ª R. M., por término de férias e regressar a Recife; Francisco Xavier da Grapa, da 6ª C. R., por ter vindo de Bauru em férias e regressar dia 25 do corrente;

Tenentes-coronéis Aloísio Guedes Pereira, do Q. G. da 3ª D. C., por ter de seguir, dia 28 do corrente, para o Estado da Paraíba, em gôzo de férias; Antônio Tavares da Mota, do 5º R. ., por ter obtido permissão para ir a Aracaju em embarcar;

Primeiro tenente Menalca Alexis de Maynart Ramos, da E. S. A., por ter entrado em férias, relativas a 1953, dia 23 do corrente.

Segundo tenente Augusto Rafale do Espírito Santo Cardoso, do 10º R. I., por término de férias.

— CAVALARIA:

Coronel Ladário Pereira Teles, da D. G. E., por ter regressado de Resende, onde fôra acompanhando o general diretor do Ensino, na inspeção à A.M.A.N.

Tenentes-coronéis Odilon Lehman de Figueiredo, da E. E. M., por ter de seguir para Pôrto Alegre, em gôzo de férias; Hélio Barbosa Brandão, do E. M. E., por ter sido transferido da D. G. M. B., de onde foi desligado dia 24 do corrente, para o E. M. E., onde vai apresentar-se;

Major Fernando da Silva Abrantes, da E. E. M., por ter de seguir para Pelotas, R. G. do Sul, em férias.

Capitão R-1 Saul Farinha, por ter sido promovido ao pôsto atual e transferido para a reserva de 1ª classe e desligado de adido.

Primeiros tenentes Aécio de Araújo Lima, do 3º B. C. C., por ter passado à disposição da E. T. E., para fins de exames; Q. A. O. Danilo Castelo Branco, da D. G. S. M., por ter regressado de Pôrto Alegre e continuar em gôzo de licença.

— ARTILHARIA:

Tenente-coronel Pedro Luís Tauois, por ter regressado de Resende, onde foi acompanhando o general diretor geral de Ensino, na inspeção à A. M. A. N.

Majores José Guimarães Barreto da E. E. M., por ter de seguir para São Paulo dia 26 do corrente, em gôzo de férias; Luís Seref Sellmann, da E. E. M., por ter de seguir para o Rio Grande do Sul, em gôzo de férias; Osvaldo Limoeiro Filho, adido à D. G. P., por término de férias relativas a 1953.

Segundo tenente Adegenir Pimentel Machado, do 6º G. A. Oo. 75, por ter vindo a esta capital com oito dias de dispensa.

— ENGENHARIA:

Coronéis James Franco Masson, da E. T. E., por ter de seguir para Pôrto Alegre, em férias; Hugo Antônio Pradal, da E. T. E., por ter de entrar em férias dia 26 do corrente e seguir para Pôrto Alegre e Jaguarão.

Major Newton Pereira de Oliveira, do 2º B. Frv., por conclusão de férias e continuar nesta capital, com oito dias de dispensa do serviço, concedidos pelo cmt. do 2º Batalhão Ferroviário.

— INTENDÊNCIA:

Capitão Hélio Tupinambá Caldas da D. P. S., por ter concluído o serviço na comissão para que fôra nomeado e ter que assumir a Chefia na S2-D1. da D. P. S.

— SAÚDE:

Dentista:

Primeiro tenente Jarbas Freitas Pereira, da Cia. do Q. G.-Z. M. L., por ter sido transferido da P. C. E. para a Cia. do Q. G.-Z. M. L. e ecolher-se.

Segundo tenente Ebert de Miranda Costa Moreira, do C. El. Frnt., por se achar em gôzo de licença para tratamento de saúde.

— VETERINÁRIA:

Tenente-coronel Antônio Nélson Vasconcelos, do Q. G. da 3ª R. M., por ter chegado, a 22, e ter de regressar a 26 do corrente, em gôzo de férias

Major Carlos Alberto Pais Pinto, do Q. G. da 6ª R. M., por ter vindo em gôzo de férias;

Capitão Eduardo Rocha dos Santos, do 4º R. C., por ter vindo em gôzo de férias, com permissão, e regressar.

Adição:

A esta Diretoria, para efeito de vencimentos, durante as férias em que se encontra nesta capital, o 2º tenente de Engenharia Pedro Valdir de Alcântara, do 6º B. E.

Permissão:

Para passar parte do trânsito em São João del Rei ao ten. cel. de Engenharia Antônio Eustórgio da Silva, mandado estagiar na 8ª R. M.

Dispensa do serviço:

De 8 dias, para desconto em férias, ao capitão de Infantaria Ivan Martins do Pilar, do 7º Regimento de Infantaria.

Desligamento:

Desta D. G. P., a partir do dia 22 do corrente, data em que entrou em trânsito, o major de Cavalaria Augusto Mancilha Monteiro, do Q. G. da 3ª D. C.

Carta-Patente:

Mediante recibo, a do 1º tenente do Q. A. O. da Arma de Artilharia, Diniz Rodrigues Cecílio, devidamente apostilada.

Licença especial:

Foi concedida, parcelada, com início a partir de 1º de janeiro de 1954, aos seguintes oficiais:

De 2 meses, ao coronel de Artilharia Saul Freire da Mota Teixeira, da D. G. S. M.; de 3 meses, ao tenente-coronel de Artilharia Nelson Werneck Sodré, do 6º R. A. Auto Reb. 75

A repartição e unidade a que pertence mos oficiais acima deverão participar, ao D. G. A. e a esta Diretoria a data de entrada em gôzo da referida licença.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal
PAULO GALVÃO
Coronel Chefe do Gabinete

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

SEDE: — AVENIDA RIO BRANCO, 120 — 11º ANDAR — SALAS 1.116 A 1.128 — (EDIFÍCIO DA A. E. C.) — TEL.: 42-1398

AOS PROFISSIONAIS DE IMPRENSA E AO PÚBLICO EM GERAL

«A Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, em sua reunião de hoje, na qual ficaram decididas as medidas que adotará para fazer cumprir no Distrito Federal o Acôrdo de aumento de salários contratado com o Sindicato patronal da categoria, resolveu dirigir a presente explicação à nossa classe e ao público em geral, para que fiquem definidas as responsabilidades na luta que somos forçados a travar em defesa dos legítimos e insofismáveis direitos dos profissionais de imprensa.

Pelo citado Acôrdo, concertado em ambiente de cordialidade e mútua compreensão, obtivemos, a partir de 15 de outubro último, um aumento de 80% sôbre os níveis de remuneração de 1949, aumento êsse que, em realidade, está muito aquém de nossas verdadeiras necessidades, embora tenha trazido um alívio à angustiosa situação em que se encontrava a classe.

Firmado o Acôrdo pelos dois Sindicatos e homologado pelo ministro do Trabalho, passaram as emprêsas a cumprí-lo, comunicando o fato, em têrmos elevados, ao nosso Sindicato.

Uma exceção, entretanto, surgiu à essa regra: o sr. Assis Chateaubriand, principal responsável pelos «Diários Associados», negou-se terminantemente a pagar o aumento de seus empregados e a reconhecer a legitimidade do Acôrdo, tal como vem fazendo relativamente ao aumento concedido pela Justiça do Trabalho, desde abril dêste ano, aos comerciários, colocando-se acima do Direito e da Lei, ordenou a preparação, ao que se sabe em fonte fidedigna, de grossa «chicana», inclusive um pedido de redução de salários sob a alegação de situação deficitária. Com essa manobra, visa protelar ao máximo o pagamento do aumento a que têm direito os seus empregados, avolumando os atrasados, que jamais serão pagos, como ocorreu relativamente ao aumento de 1949 e como vem ocorrendo com o aumento dos comerciários, cujo montante de atrasados já atingem a casa dos 800 mil cruzeiros.

Diante de tais fatos e tais processos, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais manterá a atitude de sempre: a defesa intransigente dos interêsses da classe e, como início da presente campanha, deu início a uma queixa na Justiça do Trabalho, cuja primeira audiência será realizada amanhã, segunda-feira, dia 28, às 13 horas, na Oitava Junta de Conciliação e Julgamento.

Essa a situação que estamos decididos e aparelhados para enfrentar e outra não poderia ser a atitude do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro».

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1953.

A DIRETORIA

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

LEIAM
O processo Rosemberg
Cr$ 20,00
Pedidos à rua México 21, 1602 — Pelo serviço de Reembôlso Postal ou pelos tels.: 52-4295 e 32-7552

DR. RIBEIRO DA SILVA
Dentista — Especializado
Gengivas sangrentas — dentes abalados Piorréia
Edifício Carioca, 3º, sala 306 — Fone: 42-2746

CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
CORTINAS
MÓVEIS ESTOFADOS E SALAS FORRADAS — LAVAGEM A SÊCO NO LOCAL
OFICINA: 52-2498
Serviços garantidos, orçamentos s/ compromissos

Clube Militar

CAIXA MUTUÁRIA

ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA

De ordem do Exmo. Sr. General Presidente do Clube Militar, convoco os Senhores sócios da CAIXA MUTUÁRIA para se reunirem em Assembléia, na próxima quarta-feira, dia 30, às 16 horas, no 3.º andar da sede social do Clube Militar, a fim de discutir e aprovar o projeto do Regulamento da referida CAIXA e decidir sôbre a benemerência de associado solicitada por mais de cinquenta mutuários.

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1953.

MAJOR ROSALVO EDUARDO JANSEN
Diretor-Secretário

Octavio de Souza Leão
Carlos Pinheiro
Guimarães F.º
Doryol Dias Taborda
ADVOGADOS
Av. Almte. Barroso, 54, sala 1.501 — Tel.: 32-6164.
Diàriamente, das 16 às 18h30m.

DEPOSITOS — COBRANÇAS — DESCONTOS
Banco Prado Vasconcellos Junior S. A.
Av. Marechal Floriano, 17
Rio de Janeiro — Aracaju (Sergipe)

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6286

RELÓGIOS DE PONTO
TAGUS
EM CAIXAS DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
OU MECANOMATICA
5 ANOS DE GARANTIA
VENDAS A VISTA E COM FACILIDADES
RELÓGIOS DE VIGIA
CHAME SEM COMPROMISSO
HAMILTON MELO
Rua General Caldwell, 217 — Tels.: 32-3156, 52-3512 e 52-5843.
RIO DE JANEIRO

DENTADURAS E PONTES
CLÍNICA ESPECIALIZADA PARA PESSOAS IDOSAS E NERVOSAS
Dentaduras com ou sem céu da boca, Sampiak, Dentes translúcidos — Dentaduras prontas de 3 a 5 dias. Extrações sem dor, Raios X. Dr. ALVARO DE MORAES — Cirurgião Dentista, com mais de 40 anos de prática, Consultório e residência: Rua Conde de Bonfim, 770, pavimento térreo (não têm escada). Entre a rua Uruguai e a Muda da Tijuca — Telefone: 38-9786.

FESTAS!!
CASA FRANCISCO LOPES
Grande e variado sortimento de artigos para presentes: jarras de todos os preços e gôsto, faqueiros, aparelhos para jantar, chá e café, serviços para cristaleiras, poncheiras, baterias de alumínio e muitos artigos para:
FESTAS DE NATAL E ANO-BOM
Não comprem sem ver nossos preços.
VENDAS NO VARÊJO, PELOS PREÇOS DO ATACADO.
Rua Buenos Aires, 255 a 257
— Pertinho da avenida Passos. —

MÁQUINAS DE COSTURA "MAFF"
Costura para frente e para traz e borda
Procuramos agentes para cidades e representantes para os estados. Garantimos fornecimento anual.
Manoel Ambrosio Filho S.A.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
Matriz: São Paulo - Rua 25 de Março, 270/280
Filial: Rio de Janeiro - Av. Pres. Antonio Carlos 213-B
Tel.: 32-4976

ENCERADEIRAS ELETROLUX
A Cr$ 300,00 mensais — SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em encera deiras de 3 escôvas. — Espalhador de cêra automático e aspiradores de pó. Acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FÔSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
MODELAGEM AMERICANA
CONFORTO, SEGURANÇA ABSOLUTA, NATURALIDADE. PERFEIÇÃO. PONTES MÓVEIS. DENTADURAS QUEBRADAS? CAIRAM OS DENTES? NÃO TEM PRESSÃO? CONSERTAMOS NA HORA. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 — Ao lado da Igreja de Santa Rita — Próximo à avenida Rio Branco.

Xadrez

MESTRES BRASILEIROS

UMA das atribuições fundamentais das entidades dirigentes do xadrez é a de nomear aquêles jogadores que tenham atingido uma categoria especial. A titulação constitui, sem dúvida, uma láurea para o enxadristá, mas, por outro lado, impõe-lhe certas obrigações perante a entidade, como, por exemplo, a de ser um instrumento do movimento enxadrístico.

No Brasil, desde 1924, quando foi fundada, com o nome de Federação Brasileira de Xadrez, a Confederação Brasileira de Xadrez tem cogitado do assunto.

Todavia, sòmente em 1946 foi publicada uma relação oficial dos principais jogadores do país, divididos em três categorias: a de grandes mestres, mestres e eméritos de primeira categoria. Era uma relação ampla e justa, incluindo os enxadristas de maior relêvo das quatro entidades estaduais até então filiadas.

Em 1948, sob a presidência do cel. Edmundo Gastão da Cunha, voltou a C.B.X. a tratar do assunto para estabelecer que seriam declarados mestres brasileiros de xadrez os jogadores que se classificassem até o sétimo lugar no campeonato brasileiro.

O novo regulamento, aprovado em novembro de 1952, contém uma relação nominal de ex-campeões, para o fim exclusivo de lhes conceder o privilégio de inscreverem-se diretamente na prova final. Idêntica vantagem é aliás reservada aos mestres brasileiros que se encontrem classificados no «Ranking» até sétimo lugar.

Esta a situação atual. Portanto, juntando-se à relação primitiva os nomes dos jogadores que, a partir de 1948, conquistaram o título de mestres brasileiros, resulta a seguinte distribuição por Estados: **Distrito Federal** — Sousa Mendes, Orlando Roças, Válter Cruz, Acioli Borges, Otávio Trompowsky, A. Silva Rocha, J. Tiago Mangini, Ari Camargo, F. Vasconcelos, Nélson Dantas, Heitor Carlos, Osvaldo Cruz Filho, Caetano Neto, Barbosa de Oliveira e Caubi Pulchério, os dois últimos já falecidos; **São Paulo** — Márcio de Freitas, Flávio Carvalho, A. Sales le Oliveira, Boris Schneiderman, Paulo R. Duarte Filho, Raul Charlier, Vicente Túlio Romano e Nélson Ferreira; **Ceará** — Ronald Câmara, Luís Gentil, Luciano Belém e Omar Paiva; **Pernambuco** — Luís Tavares e Eduardo Asfora; **Rio Grande do Sul** — Arrigo Prosdocimi; **Minas Gerais** — Jaime Moses (falecido) e Eugênio German; **Estado do Rio** — Almeid. Soares e Washington de Oliveira.

Como se verifica, apenas 34 enxadristas obtiveram até hoje êste reconhecimento por parte da entidade oficial, o que demonstra a dificuldade de sua obtenção.

Para encerrar, salientamos que entre os mestres brasileiros conta-se Eugênio German, declarado mestre internacional de xadrez pela Entidade Mundial.

DUAS GRANDES PARTIDAS DE RETI

Richard Reti foi um dos mestres de xadrez que trouxe um dos maiores contingentes de novas idéias para o secular jôgo. Suas idéias afetaram profundamente os conceitos existentes sôbre qualquer das fases da partida, porque constituíram retificações e novos aspectos dos elementos fundamentais do jôgo. Dêle são as duas partidas a seguir transcritas.

NOVA YORK, 1924

A exploração da coluna BR constitui um trabalho genial, mas só o último lance por sua simplicidade e grandeza justificaria a obtenção do prêmio para a partida mais brilhante do torneio.

ABERTURA RETI

R. Reti — E. Bogoljubow

1. C3BR, C3BR; 2. P4B, P3R; 3. P3CR, P4D; 4. B2C; 5. 0-0, 0-0; 6. P3C, T1R; 7. B2C, CD2D; 8. P4D!, P3B; 9. CD2D, C5R; 10. CxC, PxC; 11. C5R, P4BR; 12. P3B, PxP; 13. BxP, D2B; 14. CxC, BxC; 15. P4R!, P4R; 16. P5B, B1BR; 17. D2B!, PxPD; 18. PxP, TD1D; 19. B5T!, T4R; 20. BxP, TxPBR; 21. TxT, BxT; 22. DxB, BxT; 22. DxB, TxB; 23. T1BR, T1D; 24. B7B xq.!, R1T; 25. B8R!!!, abandonam.

LONDRES, 1922

O brilhante ataque desenvolvido, mediante uma espetacular sequência de sacrifícios, valeu a Reti igualmente a obtenção do 1º Prêmio de Beleza, neste torneio.

GAMBITO DA DAMA

R. Reti — E. Znosko-Borovsky

1. P4D, P4D; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, C2BR; 4. B5C, CD2D; 5. P3R, B2R; 6. C3B, 0-0; 7. D2B, P4B; 8. T1D, PxPD; 9. PRx.., PxP; 10. BxP, P3TR; 11. B4T, C3C; 12. B3CD, B2D; 13. 0-0, T1B; 14. D2R, P3T; 15. TR1R, B5C; 16. C5R!!, BxC; 17. PxB, P4C; 18. B3C, TxP; 19. P4TR, CR4D; 20. D5T, R2C; 21. BxC, PxB; 22. CxP!, TxC; 23. B5R xq., T3B; 24. PxP, PxP; 25. DxP xq., R2B; 26. D5T xq., R1C; 27. T1C!!, T(6)3B; 28. T3C, B1R; 29. T3C xq., B3C; 30. TxB xq., TxT; 31. D8T xq., R2B; 32. DxD, T1B; 33. D4T, abandonam.

DR. DOBBIN
DENTISTA — RAIOS X
Hora marcada
Rua Santa Luzia, 685, sala 614 — Tel.: 22-5212

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento
PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS
EM 3 DIAS — GENUINAMENTE AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-Dentista
Especialista em dentaduras sem abóbada palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando a estética facial.
CONSULTÓRIO: — Rua Buenos Aires, 147-A — 1º andar. (Entre às ruas Uruguaiana e Andradas) — TEL.: 23-4086.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA
RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES
Dezembro de 1953
PRÊMIOS
1º — 66710 4º — 10944 7º — 44336 10º — 86710
2º — 66044 5º — 44944 8º — 44466 11º — 66709
3º — 10044 6º — 44386 9º — 86466 12º — 66711
INVERSÕES

Do 1º	Do 2º	Do 3º	Do 4º
66701	66440	10440	10449
66170	66404	10404	10494
66107	—	—	—
66071	—	—	—
66017	—	—	—

Do 5º	Do 6º	Do 7º	Do 8º
44449	44368	44368	44664
44494	44836	44836	44646
—	44863	44863	—
—	44638	44638	—
—	44683	44683	—

Do 9º	Do 10º	Do 11º	Do 12º
86664	86701	66790	66117
86646	86170	66079	66171
—	86107	66097	—
—	86071	66970	—
—	86017	66907	—

DIRETOR PRESIDENTE — M. VARGAS NETO
FISCAL DO GOVÊRNO: — ARMÊNIO CRUZ
QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

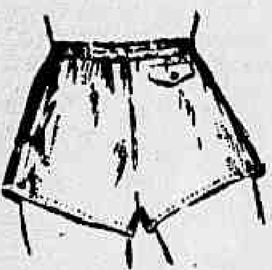
SCOTCH WHISKY
OFERTA ESPECIAL PARA NATAL
SCOTCH - WHISKY AMBASSADOR DE LUXE
EMBALAGEM ORIGINAL
VENDEMOS DIRETAMENTE AO PÚBLICO POR PREÇO DE IMPORTADOR
GARRAFA DE LUXO DE 1 LITRO Cr$ 500,00
DESCONTO ESPECIAL PARA REVENDEDORES OU MAIOR QUANTIDADE
Pronta entrega a domicílio com o nosso caminhão
FAÇA O SEU PEDIDO AGORA PELO TEL.: 42-3916
RUA DA ASSEMBLEIA, 105 - LOJA

CADEIRAS DE RODAS PARA DOENTES
MODELOS ESPECIAIS
DESMONTAVEIS ARTICULAVEIS
VENDAS A PRAZO
ORTOPÉDICA MODERNA
RUA DA GLORIA Nº 52, S/1

TODOS PEDEM:
Sabão CRISTAL
— o preferido das donas de casa!
Os cheques no valor de 20 a 1.000 cruzeiros, são encontrados num pequeno tubo de matéria plástica.
PARA GANHAR CHEQUES de 20 a 1.000 CRUZEIROS!
Em tabletes de 250 grs. ou em barras de 1 e 2 quilos
UNIÃO FABRIL EXPORTADORA S.A. — RIO
(Carta Patente n.º 216)

MESA REDONDA
procura sempre melhores preços para Você


2.ª feira dia 28
SHORT "RIVIERA" - Para senhoras e mocinhas em lonita de côr lisa e listrada. Côres diversas, em grande moda. Tamanhos 40 a 48.
De Cr$ 98,00 por 69,00


3.ª feira dia 29
SHORT "PALM-BEACH" - Para homens e rapazes, em gabardine faile assetinada, suporte atlético. Um bolso lateral e elástico na cintura. Côres firmes e modernas.
De Cr$ 118,00 por 79,00


4.ª feira dia 30
BLUSA "TRICOLOR" - Espetacular no modêlo e no preço! Em superior suedine de fio duplo, com sanfona nas mangas, gola e cintura. Côres modernas, em diversas combinações tricolores. Tamanhos 42 a 50.
De Cr$ 68,00 por 39,80


5.ª feira dia 31
CAMISA "BIG-BOY" - Para meninos e rapazes de 2 a 16 anos, em fina malha fio de escócia, gola olímpica, mangas curtas. Grandes variedades e padrões.
De Cr$ 48,00 por 29,80

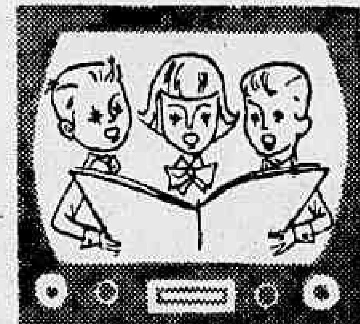
6.ª feira dia 1
Neste dia de Confraternização Universal, a GALERIA CARIOCA estará fechada, desejando aos seus clientes e amigos um PRÓSPERO E FELIZ ANO NOVO.


Sabado dia 2
BLUSA "SALOMÉ" - Para senhoras e mocinhas, em superior malha em fio de escócia, com sanfona dupla nos punhos, gola e cintura. Côres firmes em listras horizontais em branco com vermelho, verde, marinho e natier. Tamanhos 42 a 48.
De Cr$ 65,00 por 39,80

VOCÊ TEM CRÉDITO NA Galeria Carioca DE MODAS S.A
Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias
Tel. 32-8138

Columbia - 019176

PRESENTES DE NATAL
Carteiras, cigarreiras e trusse italianas
PREÇOS EXCEPCIONAIS
RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR


50.000 cruzeiros com uma Canção de Natal

OUÇA pelo Rádio e pela Televisão a
CANÇÃO DE NATAL
oferecida pelas
FÁBRICAS PEIXE
à família brasileira,
e responda:


QUEM É O INTÉRPRETE?

Procure, no armazem mais próximo, o cupon para a sua resposta. Cr$ 50.000,00 em prêmios entre os que acertarem.

INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS
CARLOS DE BRITTO S. A.
(FÁBRICAS "PEIXE")

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O comandante geral da Corporação, recebeu, ontem, pela manhã, em seu gabinete para despacho os tenentes-coronéis Jair Gomes, chefe do Estado Maior, José Ribeiro Guimarães, diretor da Intendência e Darci Fontenele de Castro, diretor da Contadoria.

ATIVIDADES DESPORTIVAS

De conformidade com a comunicação expedida pelo tenente-coronel diretor de Instrução, publica-se o seguinte:

JOGOS DE VOLEIBOL E BASQUETEBOL

Nos jogos realizados na Fôrça Pública de São Paulo, entre os oficiais desta e daquela Corporação, em disputa do bronze cel. João Uruaí de Magalhães, foram os seguintes os resultados:

Dia 14 do corrente: Voleibol:
Venceu a Fôrça Pública por 2x0 (15 x 11 e 18x16).
Dia 15 do corrente: Basquetebol:
Venceu a Polícia Militar de 39x26. Com êste resultado cada Corporação obteve um ponto para a conquista do bronze.

PRELIMINAR SÃO SILVESTRE

Realizou-se no dia 20 do corrente a VI Preliminar de São Silvestre, corrida rústica de 5 mil metros, entre a Av. Vieira Souto e o Lido.

A Corporação não só teve a seu cargo a fiscalização da prova, como também competiu com uma equipe de 11 atletas, obtendo as seguintes classificações:

1º lugar das equipes militares, com 66 pontos:

Classificação geral: 1º lugar — C. R. Flamengo com 15 pontos: 2º lugar — Polícia Militar do Distrito Federal com 66 pontos: 3º lugar — C. R. Vasco da Gama com 80 pontos: 4º lugar — Marinha com 101 pontos: 5º lugar — Oriente A. Clube com 207 pontos: 6º lugar — E.A.O. com 28 pontos.

Com êsses resultados a Corporação fez jus ao artístico troféu «Luís Guimarães».

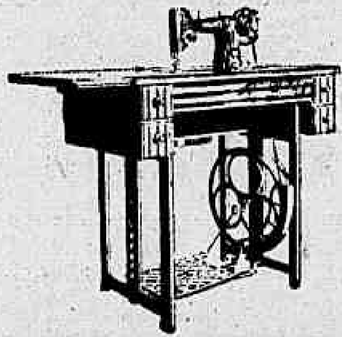
VOLUNTARIADO ABERTO

De acôrdo com a comunicação expedida pela Secção de Recrutamento e Seleção da Polícia Militar, acham-se abertas as inscrições para a carreira de policial-militar. O candidato deverá estar qualificado nas seguintes condições:

1 — Ser reservista ou possuidor do certificado de alistamento:
2 — Saber ler, escrever e fazer as quatro operações fundamentais:.
3 — Ter vida pregressa limpa.

O ordenado inicial é de Cr$ ..... 2.000,00. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na rua Evaristo da Veiga, 78.


OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS
ÚLTIMAS SEMANAS
Comédia em 3 atos de EDGAR NEVILLE
Tradução de BRICIO DE ABREU
RODOLFO MAYER E SEU TEATRO
COM LOURDES MAYER E ANDRÉ VILLON
Teatro Dulcina
(EX-REGINA)
Tel.: 32-5817
Ar refrigerado
Hoje às 16 e 21 horas.

"PRESENTES PARA NATAL"

PFAFF
NOVA — MOTORES E PEÇAS
VILHENA & CIA. LTDA.
Rua 7 de Setembro, 97
1.º andar - Sala 1

ENTRE NAS BOITES E NA VIDA BOÊMIA DE PARIS PELAS MÃOS DE...
Aldo FABRIZI
LUCIA BOSÈ
MARCELLO MASTROIANNI
AVE NINCHI
4 LINDAS CANÇÕES CANTADAS POR YVES MONTAND
PARIS é sempre PARIS
PARIGI È SEMPRE PARIGI
DIRIGIDO POR LUCIANO EMMER
ARGUMENTO DE SERGIO AMIDEI
O DIRETOR E O ARGUMENTISTA DE "GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA"
PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS
AMANHÃ
ART-PALACIO
PRESIDENTE
RIVOLI
SÃO PEDRO
PARTIR DE 6ª FEIRA ROSARIO
DIA 31 A MEIA-NOITE SESSÃO ESPECIAL DESTE FILME NO ART PALACIO
COMPLEMENTO NACIONAL

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
Libertad LAMARQUE
Arturo de CORDOVA em
DIVORCIO O GRANDE PROBLEMA MORAL SOCIAL E RELIGIOSO DO SÉCULO!
IMPRÓPRIO 14 ANOS
PREÇO DA ESPERANÇA
TE SIGO ESPERANDO
2ª semana!
com VICTOR JUNCO
LILIA DEL VALLE
Direção TITO DAVISON
IMPERIO ★ ALASKA
IGUAÇU
AMANHA
HORARIO 2.4.6.8 10 HORAS
4ª Feira BRAZ DE PINA PALACE NITEROI
6ª feira POPULAR CAXIAS
PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

HOJE!
PATHE SÃO JOSE
ALVORADA PARATODOS
MAUÁ COLISEU
FLUMINENSE ESPERANTO
NACIONAL
SÃO PEDRO
COLUMBIA PICTURES apresenta
ELE DESAFIOU UM IMPÉRIO!... De espada em punho abriu caminho até o coração de uma dama!
O PRINCIPE PIRATA
PRINCE OF PIRATES
com JOHN DEREK ★ BARBARA RUSH
CARLA BALENDA
Cor por TECHNICOLOR

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
RESERVE SUA MESA PARA O TRADICIONAL
"REVEILLON"
AR CONDICIONADO — TELS.: 42-7119 — 32-9863











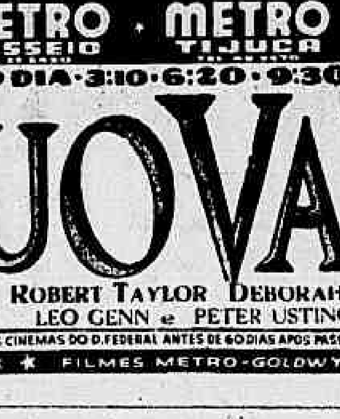
















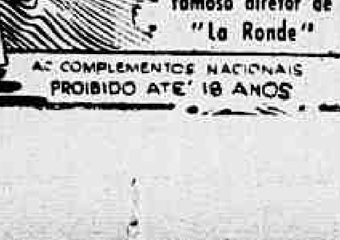














Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 27 de Dezembro de 1953

Esperemos que, em 1954, estejam perfeitamente aparelhados, em pessoal e material, os hospitais mantidos pela Prefeitura, nos quais têm sido registradas várias falhas.

Em março estarão reabertas as aulas nas escolas públicas primárias. Terá a população, até lá, as escolas de emergência, tão prometidas pela Prefeitura?

SÃO AS PIORES POSSÍVEIS AS CONDIÇÕES HIGIÊNICAS DA CIDADE AO FINDAR ÊSTE ANO DE MIL NOVECENTOS E CINQUENTA E TRÊS

Verdadeira invasão de mosquitos e pulgas inquieta os bairros e subúrbios cariocas onde as vias públicas, em sua maioria, continuam a apresentar os mais deploráveis aspectos de abandono, valendo como expressivo documento de imprevidência, desleixo e incapacidade da autoridade municipal

Tem aumentado a falta dágua, mas na fracassada Adutora do Guandu foram enterrados Cr$ 335.920.000,00, afóra o que se gastou na abertura de poços artezianos — Cada vez maior o desencanto da população

Não é de admirar que possuindo ruas como esta, denominada Comandante Itapicuru Coelho, o Distrito Federal esteja invadido, no momento, por verdadeiros exércitos de mosquitos e pulgas. A verdade é que o Rio torna-se uma cidade cada vez mais desasseada.

Por incrível que pareça, «isto» é uma rua do subúrbio de Anchieta, onde quando chove só sai de casa quem absolutamente não pode deixar de fazê-lo, pois é realmente perigosa a lama escorregadia fartamente encontrada nas «ruas».

Em valas sistemàticamente obstruídas vivem ratazanas fartas e desenvolvidas que chegam a atacar sêres humanos. Na rua Valentim Magalhães, mostrada na gravura, em cima, é comum o espetáculo de ratos nos monturos encontrados nas esquinas. Nesta cidade há extensa área onde não se realiza qualquer espécie de coleta de lixo. Em baixo, um trecho da Avenida Suburbana, próximo a Cascadura. Quando chove os buracos transformam-se em pequenos lagos. Ignora a Prefeitura semelhante situação?

ÊSTE último domingo do ano de mil novecentos e cinquenta e três vai encontrar o carioca bastante insatisfeito com os responsáveis pela administração de sua cidade, trazendo ainda à flor da pele a irritação provocada por um Natal dos mais tristes e mais decepcionantes. Porque não há exagêro em dizer que a população teve o pior Natal dos derradeiros vinte e três anos, causado pelo brutal encarecimento dos artigos chamados de «festas», por culpa da errônea política seguida pelos que dirigem o país para o despenhadeiro do cáos. Em grande número de lares as tradicionais «mesas de consoada» foram modestíssimas, privadas daqueles gêneros que o hábito tornou quase indispensáveis nas familiares ceias natalinas. Numerosos chefes de família tiveram que racionar os festejos domésticos, racionar a alegria da prole, e foi com irritação que repararam melhor no estado das ruas onde residem, na precariedade dos meios de transporte que lhe oferecem, nas falhas que apresenta a capital, tão digna de melhor sorte, tão necessitada de administradores ao invés de políticos profissionais preocupados exclusivamente com o seu bem-estar pessoal e a melhor forma de agradar ao todo poderoso senhor de cujos caprichos depende a sua permanência nos postos que deslustram. «Que fizeram do Distrito Federal, santo Deus», foi a exclamação de muita gente que conheceu dias melhores nesta cidade que já foi mais feliz, melhor, mais limpa, com mais condução, com menos escândalos, com turmas de trabalhadores capinando ruas e coletando lixo, com trabalhadores cuidando de impedir a proliferação de mosquitos e animais daninhos. Foi numa cidade desasseada e desagradável que transcorreu o Natal de 1953, o pior desde muitos anos.

IMPREVIDÊNCIA, DESLEIXO E INCAPACIDADE

Que ninguém pretenda argumentar com o aumento da população carioca, com o crescimento rápido da cidade. Porque para isso é que existe todo um conjunto de medidas de providência, para isso é que existem planejamento e cálculo atuarial. Houvesse menos imprevidência e menos desleixo; houvesse um pouco menos de incapacidade e o crescimento da cidade teria sido acompanhado das providências indispensáveis para que o mesmo não pudesse vir a transformar-se em fator negativo de desconfôrto e carência. Não existem argumentos que consigam destruir a verdade sensível e palpável de que o Distrito Federal jamais se apresentou tão faltoso de govêrno, tão abandonado, tão desagradável como nos dias que estamos vivendo, quando aos flagelos antigos juntam-se novos e quando se intensificam os efeitos de velhos problemas sem solução.

★ Mosquitos e pulgas

Nunca, como neste momento o Distrito Federal se apresentou tão dominado por mosquitos e pulgas, em quase todos os bairros e subúrbios da cidade, onde são gerais as queixas, o que revela a inexistência de adequadas medidas de higienização. Não é de admirar a existência dessa situação numa capital onde grande área, como a suburbana, está tomada por valas imensas, obstruídas, e depósitos de água estagnada, e onde inexiste qualquer espécie de coleta de lixo. O lixo, velho problema carioca, agravou-se consideràvelmente nos últimos tempos. Extensos subúrbios jamais viram um carro coletor da Limpeza Pública que ainda emprega, a esta altura na região norte velhas carroças a tração animal, de reduzida capacidade. O serviço federal encarregado da extinção de focos de mosquitos não está, também, trabalhando como deveria. O resultado é o que se constata, isto é, o que verifica diàriamente o cidadão na própria carne. Para situações semelhantes, porém, não têm olhos as autoridades da Prefeitura.

★ Falta água

O problema da água agravou-se consideràvelmente neste ano a terminar, passando o carioca, em muitos bairros, um Natal sem água, como sucedeu em várias ruas de Copacabana, por exemplo onde já se realiza intenso comércio com o líquido. Em vez de procurarem melhorar as captações que se realizam na região do Rio Douro, no ramal de Xerém, de repararem os vazamentos existentes; de substituírem encanamentos, preferiram os gastos nos quais foi entregue em má hora o Departamento de Águas e Esgotos (duas coisas pràticamente inexistentes nesta cidade) trabalhar na construção da famosa adutora do Guandú — famosa e escandalosa também — na qual já foram gastos Cr$ .... 335.920.000,00 enquanto novas cifras altas foram dispendidas, por conta do Plano Salte, na perfuração de poços artesianos. Para fazer funcionar essa adutora do rio Guandú, que se transformou em escândalo com o rompimento dos tubos de concreto (e por falar nisso, há grande número de tubos pràticamente abandonados na estrada que vai de Realengo a Campo Grande), o sr. Iedo Fiuza, contratou, até agora, as seguintes obras: construção de trecho entre o «Stand Pipe» de Formiga e a rua Cândido Benicio: valor do contrato: Cr$ 38.780.000,00; trecho entre a rua Cândido Benicio e o reservatório do Engenho Novo: Cr$ 58.886.300,00; trecho entre as ruas Limite e Cândido Benicio: Cr$ 56.229.000,00; trecho entre a Casa de Bombas e a estação de tratamento: Cr$ .... 17.036.800,00; Construção de casa de bombas de recalque e três reservatórios: Cr$ ...... 29.888.954,30; Construção da casa de tratamento: Cr$ .... 85.788.000,00; Construção das linhas de alto recalque: Cr$ .... 10.684.725,00 e construção de captação e casas de bomba, Cr$ 34.683.000,00. Todo o Orçamento do Departamento de Águas foi gasto, portanto, nessa obra inconcluída, paralisada e sem resultado prático algum. Quanto aos famosos poços artesianos é bem expressivo o que aconteceu com o que foi escavado na Gávea, exatamente nos fundos do Parque Proletário da rua Marquês de São Vicente, que pode ser visto a qualquer hora, por qualquer pessoa. O poço ofereceu água salgada e lá está abandonado, tendo custado, porém, muito dinheiro. E a cidade continua sem água, com gente adquirindo água mineral para a higiene de suas casas.

★ Faltam escolas e transportes

A população vê chegar o fim do ano com deficiências de tôda espécie, portanto. Há falta de Mercados, uma das causas das dificuldades de abastecimento, aliada a outras, naturalmente. Há falta de escolas, embora sejam quase diárias as promessas de regularização da situação. Há deficiência de transportes, estando os trens cada vez piores, os bondes mais morosos, os ônibus e lotações com suas conhecidas falhas agravadas. Que surpresas reservará à cidade o ano de 1954? Melhorarão suas condições de habitabilidade? Lamentamos dizer que os prognósticos são os mais sombrios.

A verdade, é que o Distrito Federal continuará a ver agravarem-se os seus problemas tão graves e tão inquietantes, enquanto não se resolver a grande crise administrativa: crise de moral, crise de caráter, crise de honestidade.

Matagal batizado com o nome de praça Varnhagen

NO CRUZAMENTO da rua Major Ávila com a rua Visconde de Itamarati há um matagal batizado com o nome de Praça Varnhagen, que está causando sérias apreensões a grande número de pessoas, tanto residentes nas proximidades como que por ali transitam. O caso é que a altura do capim impede completamente a visão dos motoristas que demandam qualquer das ruas indicadas, havendo, por conseguinte, grandes possibilidades de desastre, com sérios perigos, pois, tanto para pedestres como para automobilistas. Além disso, o matagal torna-se, como é natural, ponto de reunião de vadios e desocupados que no seu interior se entregam à prática de atos bem pouco recomendáveis e nada edificantes. Por tudo isso é justo esperar que as autoridades da Prefeitura adotem pelo menos a providência elementar de mandar capinar a «Praça».

Mania de obras pela metade

Desta vez é em Osvaldo Cruz que se repete o absurdo

PROVOCARIA o riso, se não fôssem tão trágicos os efeitos, e tão nocivo ao prestígio da autoridade, o sistema de obras públicas seguido nesta capital dos absurdos, do qual o último exemplo eloquente é o que acontece no subúrbio de Osvaldo Cruz.

Faz algum tempo anunciou a Prefeitura que iria pavimentar as ruas Frei Bento e Fernandes Marinho, na localidade mencionada. Turmas de trabalhadores deram início aos serviços preliminares, fazendo excavações, colocando meios-fios, canalizando águas, etc. Os trabalhos eram conduzidos com morosidade, mas afinal, sempre iam sendo realizados. Terminada a tarefa preliminar, deram início ao calçamento pròpriamente dito, principiando pela rua Frei Bento que foi pavimentada em pequeno trecho. Repentinamente, porém, desapareceram as turmas de trabalhadores e o material de trabalho, ficando tudo como dantes. Provàvelmente aí estão mais duas ruas que irão aumentar a relação das que falsamente são dadas como pavimentadas e em excelentes condições.

Desleixo criminoso

Há mais de dois anos um ralo da rua São Clemente, situado quase defronte ao n. 120 daquela via e bem junto ao ponto de ônibus do lado de quem vem para a cidade, encontra-se partido. Inúmeros acidentes têm ali ocorrido em virtude do trânsito obrigatório sôbre o mesmo, de quem embarca ou desce dos coletivos. Ainda ontem um nosso companheiro de redação quase fratura uma das pernas pouco depois de uma senhora que conduzia uma criança ao colo ter levado uma queda de consequências desagradáveis. Urge, pois, que o Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura providencie, de imediato, a troca do referido ralo, constante ameaça aos que por ali transitam.

A abandonada Praça Xavier de Brito e à vocação futebolista do Guarda

O GUARDA é um entusiasta do futebol, não há dúvida. Torcedor ardoroso de um dos clubes da cidade, cantam na sua alma tôdas as vitórias do seu time, vibram no seu sangue os feitos de heróicos pés. Por isso, talvez, não pode ver bola sem sentir vontade de chutar. Ora, não há nada de condenável, afinal de contas, nessa atitude, que é uma atitude como qualquer outra. Então não pode um cidadão apreciar o jôgo de bola, só porque é guarda? Pode, evidentemente pode. Mas não quando está de serviço, não quando tem entre suas funções justamente a de impedir que jôgo de bola destrua jardins e intranquilize famílias. E' isso o que está acontecendo na praça Xavier de Brito, na Tijuca. A praça já não é mais pròpriamente uma praça, pois está bastante abandonada, com os seus bancos quebrados. Não existe mais grama e sim capim, o que atrai muitos meninos e rapazes que ali vão treinar o seu futebol. Há um guarda destacado na praça, ou que, pelo menos, aparece ali de vez em quando. E o dito não resiste à tentação: olha para os lados, disfarça e humildemente pede licença para dar o seu chute, também. As famílias locais é que não estão apreciando os pendores esportivos do vigilante, motivo pelo qual pedem uma providência à autoridade competente. Providência que deverá incluir, naturalmente, a recuperação da abandonada praça Xavier de Brito.

Não deve ser burocrática a função dos Guardas Municipais

A Guarda Municipal ou Polícia de Vigilância poderia ser mais eficiente no policiamento noturno da cidade se, como parece, grande número de seus membros não estivesse desviado para tarefas burocráticas que deveriam ser desempenhadas por outras espécies de servidores municipais. Verifica-se em diferentes repartições da Prefeitura a existência de guardas municipais, fardados, fazendo entrega ao público de documentos vários, guias, fichas de pagamento, etc. Outros são empregados em serviços de expediente completamente estranhos aos seus cargos, ou, então, são colocados à disposição dêste ou daquele figurão da política ou da administração. Não é de estranhar, nessas condições, que seja cada vez menor o número de guardas utilizado no policiamento noturno da cidade que se apresenta cada vez pior, mais eivado de falhas, pràticamente inexistente. As autoridades superiores da Prefeitura estão na obrigação de estudar a questão, devolvendo a suas verdadeiras funções os guardas municipais que das mesmas estejam afastados e promovendo melhor distribuição dos mesmos pelos bairros e subúrbios da cidade. A Polícia de Vigilância, municipal, foi criada, afinal, para realizar policiamento noturno, em substituição à antiga guarda noturna, e não para prestar serviços de escritório, ou servir de guarda-costas e políticos e chefes de serviço.

GRANDE VENDA DE LINHOS

PREÇOS PARA FESTAS

Linho puro branco largura	2,20	metro	180,00
Linho puro em côres largura	2,20	metro	180,00
Linho puro côres escuras	2,20	metro	200,00
Linho puro belga para vestidos	0,90	metro	120,00
Linho puro belga branco	2,20	metro	230,00
Linho puro belga em côres	2,20	metro	240,00
Brim linho puro irlandês	0,70	metro	130,00
Linho fio belga branco e côres	2,20	metro	180,00

Grande sortimento de linhos para cama e mesa, cambraias, lenços cretones e Partidas completas de linho puro

Lothar, Herman & Cia. Ltda.

Av. Rio Branco 108 — 2º andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-3153 perto do Jornal do Brasil

HERNIA

A Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÔMENTE EM 2 LUGARES

Não tem elasticos nem correias. Reduz a Hernia, recolhe ao lugar de origem, estendo-a - como se fora dedos.. devido a concavidade das almofadas móveis. Lavável, o herniado a coloca em 2 segundos. Inapercebível no corpo, permite qualquer trabalho ou esporte. Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia Ltda.

Av. Rio Branco, 20 - 13.º - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.º s/ 41 - S. Paulo

isto resolve seu problema

Dispender energias, esgotando sua paciência e seu tempo com fogões antiquados, hoje em dia é contraproducente, quando a sra. pode ter FRANKLIN, moderno, econômico e tão eficiente como os fogões a gás de iluminação. FRANKLIN resolve seu problema. Examine-o e verá.

FOGÕES Cr$ 240,00 mensais

Franklin

A GÁS DE QUEROSENE

DEP. NAC. DE ILUMINAÇÃO E GÁS — MODELO APROVADO

Comprove pessoalmente, neste endereço, as excepcionais qualidades do FRANKLIN:

Revendedores autorizados no RIO DE JANEIRO:
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
Av. Passos, 36/38 - Tels.: 43-6780 e 43-2421

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÁS 6 HS.
22-3655 — HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Dê repouso ás suas aves e elas lhe darão

MAIS OVOS! MAIS PÊSO!

A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias! Transforme seu pequeno sítio numa granja lucrativa, com nossas casas-colônia para 25, 50, 100 e 200 aves!

Indústrias Xerém

EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. RIO BRANCO, 14 - 14.º ANDAR TEL. 23-6083

Fábricas: Est. Rio-Petrópolis - Km. 25 - (junto à Fab. Nac. Motores)

Compre diretamente dos fabricantes!

Ampla ventilação. Bôa altura do sólo. Madeira imunizada contra cupim. Durabilidade garantida!

SABÃO RUSSO

Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

OFICINA DE OURIVES

Antonio Paruolo & Cia. Ltda.

desejam Boas Festas e feliz Ano Novo aos seus amigos e fregueses.

RUA 7 DE SETEMBRO, 109 — 1.º andar

PARA NOIVAS

GRINALDAS em ricos modelos, artigos finos, bouquets em tipos originais de flores variadas, flores para vestidos, chapéus e ornamentações, encontram-se diretamente, na

FÁBRICA DE FLORES NARCISO

à rua da Conceição, 16 — 1º andar.

VAREJO E ATACADO

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde, domingo, em Bonsucesso, Cordovil, Cosmos, Deodoro, Del Castilho, Inhoaiba, Irajá, Engenho Novo, Maria da Graça, Nova Iguaçu, Paciência, Rio Comprido, Ramos e São Cristóvão

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos domingo, dia 27, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

ENGENHO NOVO — 7 às 14 horas — Ruas General Belegard, Alan Kardek, Visconde de Santa Cruz, Bela Vista, Gregório Neves, Souto Carvalho, Tenente Azauri, Dr. Jobim, Joaquim Távora, Maria Antônia, Condessa Belmont, Verna Magalhães, Eduardo Raboeira, Antônio Portela e Travessa Alvaro; trecho da rua Barão de Bom Retiro, entre os postes ns. 316/16 e 316/77.

RIO COMPRIDO E SAO CRISTOVAO — 7h30m às 15 horas — Ruas Euclides da Cunha, São Cristóvão, Fonseca Teles, Cadete Ulisses da Veiga, Mineira, do Parque, Lopes Ferraz, General Bruce, Piratini, Senador Alencar, São Luis Gonzaga, General Argolo, Escobar, Zeferino de Oliveira, Sousa Valente, Frolick, Farias Braga, Azevedo, Campos da Paz, Azevedo Lima, Costa Ferraz, Ladeira do Gusmão e Praça Marechal Deodoro.

DEL CASTILHO E MARIA DA GRAÇA — 7 às 14 horas — Ruas Bispo Lacerda, Apace, Turiuva, Resende Costa, Ferreira Cardoso, Alara, Jambu, Tamarana, Uarumá, Félix Ferreira, Jacutinga, Pires de Carvalho, Guanacas, Domingos de Barros, Travessas Eduardo, Santa Cruz, Malafaia e Estrada Velha da Pavuna; trecho da Av. 29 de Outubro, entre os postes ns. 3030/180 e 3030/280.

INHOAIBA, COSMOS E PACIÊNCIA — 7 às 11 horas — Ruas Itagiba, Itaipaci, Curare, Araranguá, Cosmos, Acauan, Aratimbo, Araribá, Guaratuba, Pequiá, Iguaraçu, Guarujá, Projetada, Gararu, Praça Gararu, Av. Cesário de Melo, Estrada da Paciência e Travessa do Furado.

IRAJA' — 7 às 15 horas — Ruas Eugênio Gudim, João Machado, Carolina Amado, Caobi, Monsenhor Félix, Joaí, Frei Cardoso, Missuri, Caxambu, Várzea, Carlos Ferreira, José Machado, Jucari, Caiçara, Coronel Soares, Turiana, Marambaia, Ibatan, Acará, Anajás, Acipá, Jacina, Travessas Campanha, Zilda, Iolinda, Luis Machado, Guarita, Coroatá, Guiomar, Estrada Monsenhor Félix, Largo de Vaz Lôbo e Beco Nascente.

DEODORO — 8 às 16 horas — Ruas Sinome e Estrada do Camboatá.

BONSUCESSO E RAMOS — 7h30m às 15 horas — Ruas Sargento Pinto de Oliveira, Cardoso de Morais, Viúva Garcia, Dona Isabel, Guilherme Maxwell, Guilherme Frota, Regeneração, Bonsucesso, Vinte e Quatro de Fevereiro, Barros Barreto, João Torquato, Costa Mendes, Mesquitela, Vieira Ferreira, Proclamação, Júlio Ribeiro, Avenidas Paris, Londres, Nova York, Guilherme Maxwell, Roma, Bruxelas, Praça das Nações e Travessa Jardinópolis.

CORDOVIL — 6 às 16 horas — Ruas Coronel Camisão, General Carvalho, Barão de Melgaço, Balduino de Aguiar, Major Conrado, Vicente Leite, Aração Gesteira, Anambaí, Dourado, João Henrique, Pedro Rufino, Pôrto Carreiro, Rêgo Monteiro, Ceçari, Cordovil, Amadeu Amaral, Perima, Japobim, Japuranga, Tenente Palestina, Cravero de Sá, Rosa do Pinho, Lucas Rodrigues, Luisa Prata, Major Cordovil, Capitão Cruz, Comandante Coelho, Oliveira Melo, Juvêncio Meneses e Praça 13 de Junho.

NOVA IGUAÇU — 7h30m às 15 horas — Ruas Alberto Soares, Bento Vasconcelos, F. Soares, Getúlio Vargas, A. Carlos, Paulo de Frontin, Alfredo Soares, Dona Elvira, dos Deputados, Dr. Laureano, Aimorés, Parecis, Cônsul, Romeu, José Arcas, João Martins, Vista Alegre, Bernardino de Melo, Sebastião Lacerda, Barão de Tinguá, Rita Gonçalves, Floresta Miranda, Antônio Carlos, Maria de Sá, Lopes Trovão, Praça João Pessoa e Travessas do Fôro e Manuel Gomes.

DR. PEDRO DE CASTRO

Clínica geral e de doenças bronco-pulmonares. Asma. RADIOSCOPIA E RADIOGRAFIA DO TORAX. APARELHO PARA NEBULIZAÇÃO MEDICAMENTOSA. RUA DEBRET, 23 — 12º ANDAR — DE 16 AS 19 HORAS — TEL.: 22-9750.

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515. Das 16h30m às 18h30m.

O MELHOR CIMENTO DA PRAÇA

E' DISTRIBUÍDO PELA FIRMA:

Importadora e Exportadora Nascimento Ribeiro Ltda.

Também tem em "stock":

TUBOS GALVANIZADOS, VERGALHÕES e ARAME FARPADO

Endereço telegráfico: — «JONARI» — TEL.: 23-5154 — RIO DE JANEIRO.

Viagem de turismo aos Estados Unidos

Rapaz que vai aos Estados Unidos e Canadá em viagem de turismo, em seu avião particular (Cessna 170), procura 3 outros (moças ou rapazes) que queiram acompanhá-lo, partilhando as despesas.

Grande oportunidade para conhecer quase todo o norte do Brasil, Guianas, Venezuela, Colômbia e tôda a América Central e do Norte.

Solicito telefonar para 30-4947, chamar Paulo.

PAPEL PINTADO

Para decoração de parede

CASA DAVID — 49-9191

AÇO SUECO



11 colunas
Subtração direta
Saldo credor

A somadora que melhor servirá á sua organização, durante os próximos 20 anos!

Odhner

DISTRIBUIDORES:

MACHINAS - IMPORTADORA LTDA.

RIO: R. Visc. de Inhauma 134, 17.º and. e loja
Tel. 43-1618, 43-1619, 43-7538 (Rede telefônica)
S. PAULO: R. Libero Badaró, 462 sobreloja
B. HORIZONTE: R. Bahia, 752

BOAS FESTAS

Camisas blusões e calças comprem na Fábrica Sucesso — Rua Regente Feijó, 69-B

ESTÁ DOENTE?

Não têm melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espirita São Miguel — Serviço médico — Rua Frei Caneca, 165 2.º andar.

DR. SAMI JORGE

BOCA — DENTES GENGIVAS

Cirurgião-Dentista

Rua da Quitanda, 3, 5.º andar, sala 509. Tel.: 42-2543 e 42-3385.

PRIMEIRA APRESENTAÇÃO DA NOVA LINHA DNB

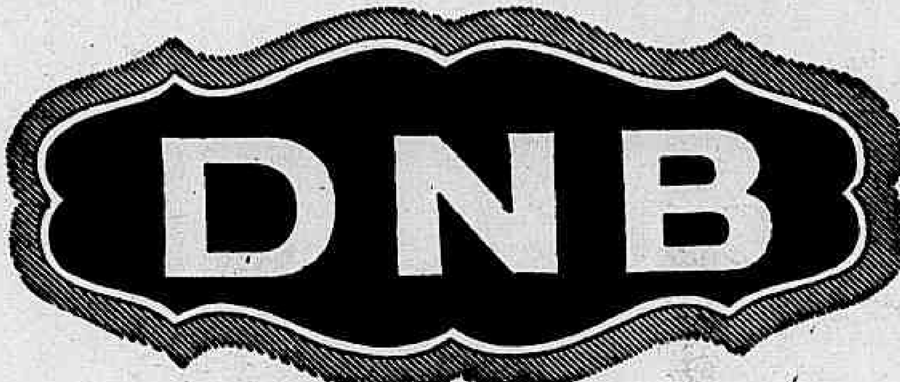
Mocassin *Oficial*

O CALÇADO QUE DNB LANÇA COM ORGULHO PARA 1954

- *Modêlo Mocassin Oficial*
- *Sola crêpe peso pluma*
- *Confôrto absoluto para os pés*
- *Acabamento de alto luxo*
- *Linhas de elegância insuperável*



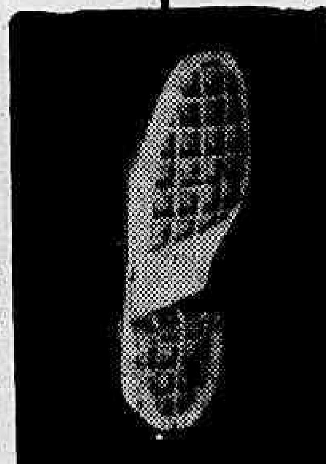
Trabalho
Passeio
Sport



Do Nosso Brasil

Av. Rio Branco, 149 — Rua Rodrigo Silva, 19

Sola exclusiva DNB *Solacrêpe*, a sola patenteada da Fábrica DNB — Crêpe peso-pluma de matérias primas selecionadas Desenho anti-derrapante, corte anatômico.



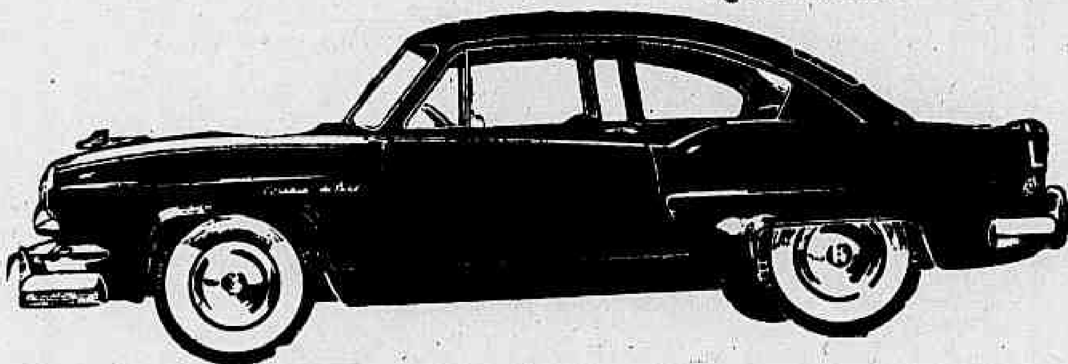
CARVALHO S. A.

AGENTES EXCLUSIVOS

APRESENTA O NOVO

Henry J 1953 e o Kaiser

agora recebido da Holanda



A perfeição do motor Willys — Overland aliada ao esmerado acabamento do artesanato holandês proporcionam a V.S. o máximo em técnica, confôrto, perfeição e beleza

Dentre as 40 inovações incluidas no novo HENRY J 53 destacam-se as seguintes:

a) Embreagem "Tamanho Real".
b) Luz interna automática.
c) Quadro de instrumentos com proteção à prova de acidente.
d) Rádio Philips de ondas curtas e longas.
e) Côres "sui generis".
f) Sistema de ignição à "Prova do Tempo".
g) Estabilizador "Anti-Balanço".
h) Caixas das Rodas com "Flange Européia".
i) Tamanho aumentado
j) Assento dianteiro mais largo, profundo e macio.
k) Motor de 6 cilindros com capacidade aumentada.
l) Economia de gasolina extraordinária: 30,8 milhas por galão!

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO NA

AV. RIO BRANCO, 35-37 — TEL.: 43-8329 — RIO DE JANEIRO

(Duas oficinas na rua da Regeneração ns. 486 e 929 a 50 metros da Av. Br...)

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA



R. CATETE, 133
TEL.: 25-3223

Dormitório Rústico	Cr$ 6.000,00	Sala de jantar Rústico	Cr$ 6.000,00	Dormit. Chipendalle de luxo	Cr$ 15.000,00	Sala de jantar Chip. de luxo	Cr$ 15.000,00
Dormitório Mexicano	Cr$ 8.000,00	Sala de jantar Mexicano	Cr$ 8.000,00	Dormitório Francês Marfim	Cr$ 18.000,00	Sala de jantar Franc. Marfim	Cr$ 13.000,00
Dormitório Chipendalle	Cr$ 10.000,00	Sala de jantar Chipendalle	Cr$ 10.000,00	Dormitório Império	Cr$ 22.000,00	Sala de jantar Colon. luxo	Cr$ 13.000,00

Grande variedade de escritórios, sumiers, sofás e poltronas estofadas, estantes-bar, mesas-consoles, armários e outras peças avulsas em todos os tamanhos e estilos. Faça-nos uma visita sem compromisso para confrontar os móveis com os nossos preços

FACILITA-SE O PAGAMENTO

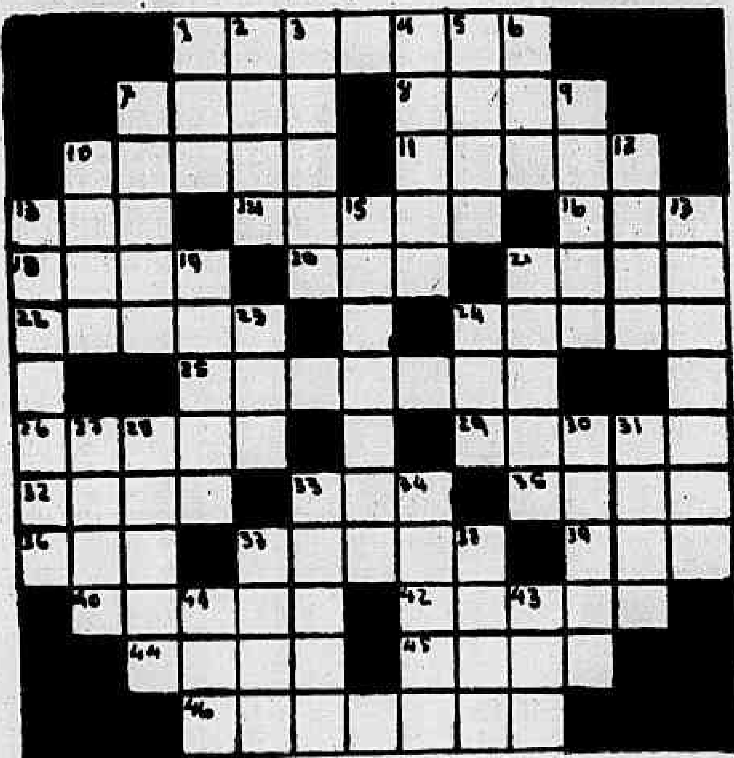
Móveis Globo

R. CATETE, 137
TEL.: 45-4896

ABERTO ATÉ AS 22 HORAS DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA - AOS SÁBADOS ATÉ AS 18 HORAS

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS
ABD — UL — AZIZ



ABD-UL AZIZ
~Rio~

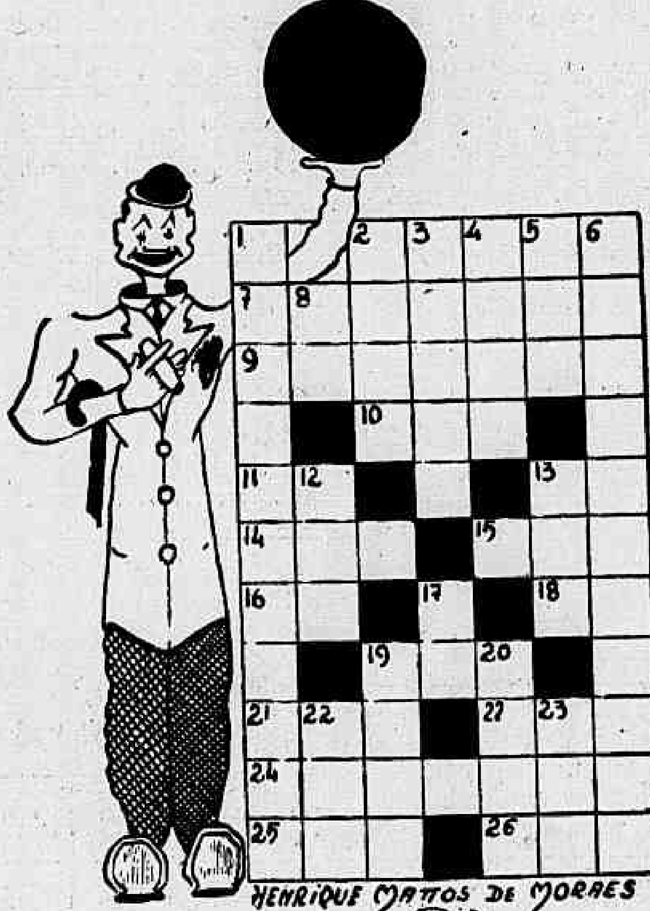
HORIZONTAIS:

1 — Míope.
7 — Pássaro do México.
8 — Embarcação dos mares do Norte.
10 — Cabo de Guerra antigo.
11 — Embarcação pequena, usada no Mar Roxo.
13 — Dividiu.
14 — Ilha da costa ocidental da ilha de Mytilena.
16 — Escravo.
18 — Grande lago na Ásia Central, no Turquestão.
20 — Templo japonês.
21 — Espécie de coqueiro do Brasil.
22 — Onomatopéia do som do pião rodando (pl.).
24 — Espécie de caçada em que o caçador se envolve em ramagens verdes, para iludir os animais.
25 — Pequena embarcação asiática.
26 — Igualdade.
29 — Assediar.
32 — Tumores moles entre a pele e os ossos das bestas.
33 — O mesmo que despacho (feitiçaria).
35 — Medidas grega de comprimento.
36 — Bonzo.
37 — Orixalá.
39 — Peça.
40 — Cará — Mimoso.
42 — Moeda de ouro dos Estados Unidos da América.
44 — Vertem.
45 — Degradação moral.
46 — Rudimentos.

VERTICAIS:

1 — Bico.
2 — A flor do lírio.
3 — Boldriê.
4 — A festa do orago da igreja de S. Domingos em Cascais.
5 — Paroquianos.
6 — Certa planta da Índia.
7 — Povoação errante de árabes.
9 — Fruto da uvaieira.
10 — Encolerizo-me.
12 — Fugi.
13 — Peixeiros.
15 — O mesmo que amendoim.
17 — Rocha de textura ofítica constituída essencialmente por plagiocásios básicos, piroxênio e mineral de ferro.
19 — (Fernão) Célebre cronologista português (1380-1449).
21 — Canto plangente com que os vaqueiros guiam boiadas.
23 — Uma das ilhas do arquipélago de Cabo Verde.
24 — Famoso gravador da Grécia Antiga.
27 — Nome de seis soberanos russos.
28 — Matracas.
30 — Grande rêde de pescar.
31 — Mulher fantástica.
33 — Tira do esquecimento.
34 — Nome próprio masculino.
37 — Opas.
38 — Rei dos Amalecitas, morto por Saul.
41 — Variedade de ameixa de Macau.
43 — Traje.

PARA MÉDIOS
Henrique Matos de Morais — Rio



HENRIQUE MATTOS DE MORAES
-Rio-

HORIZONTAIS:

2 — Partes dos frutos e etc..., que assentam na terra.
7 — Rica.
9 — Conforme à letra do texto.
10 — Cavalo de Napoleão.
11 — Trigésimo — nono caráter da escritura sanscrita (devanágari).
13 — Pref. lat. que traz a idéia de apartamento separação, etc...
14 — Espécie de jenipi.
15 — Nome de várias palmáceas.
16 — Ilha do Brasil no braço do rio Parnaíba.
18 — Língua falada numa pequena região da França, ao S. do rio Loire.
19 — Rio da província da Beira, distr. de Castelo Branco (Portugal).
21 — Mangue.
22A — Graça.
24 — Falta de apetite para os líquidos.
25 — Tinta amarela.
26 — Contr. da prep. e do art. (pl.).

VERTICAIS:

1 — Frizar, tornar crêspo o cabelo.
2 — Lado opôsto ao gume de uma ferramenta.
3 — Aspiração; ânsia.
4 — Planta leguminosa e medicinal.
5 — Mulher de Mausolo.
6 — Que vivem nos salgueiros.
12 — Licor embriagante de Otaiti.
13 — Antiga capital da Linlândia.
17 — Primeira pessoa da Trindade dos Deuses da Felicidade.
19 — Latido doloroso do cão.
20 — Suco vegetal concreto.
22 — Decorrido.
23 — Criado grave.

73º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos cinco problemas que constituíram o 73º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, publicados em nossas edições de 8 a 12 do corrente.

PROBLEMA N. 1.150

HORIZONTAIS — Brim, Aral, Revi, Sola, It, Lis, Ed, Catecismo, Inane, Camarares, Ol, Rod, Re, Airi, Aval, Raio, Siso.
VERTICAIS — Bric, Coar, Reta, Alia, Iv, Tim, Ri, Milenário, Icaro, Assinadas, Ro, Ser, Vi, Alem, Eras, Lado, Selo.

PROBLEMA N. 1.151

HORIZONTAIS — Sapateado, Ala, Vos, Rito, Tias, Ar, Ir, Ti, Vi, Neel, Atol, Dia, Elo, Almogamas.
VERTICAIS: — Sarabanda, Oil, Oil, Pata, Team, Or, Il, Ti, Va, Avir, Item, Doa, Ola, Ossiculos.

PROBLEMA N. 1.152

HORIZONTAIS — Sicofanta, As, Tam, Os, Ira, Asa, Tan, Tetramero, Era, Ron, Ces, Re, Ola, Ac, Acasalado.
VERTICAIS — Sapateira, Is, Ser, Ec, Ata, Oti, Cos, Fariadela, Ama, Sal, Ter, To, Aro, Ad, Acanônico.

PROBLEMA N. 1.153

HORIZONTAIS: — Ole, Vil, Amansados, Cb, Te, Ar, Itu, Eu, Expirar, Ma, Ual, Im, Ad, Ca, Castanhas, Sal, Aos.
VERTICAIS — Aca, Mac, Ombreadas, La, Sa, En, Ipu, Ti, Sitiada, Va, Uri, Na, Id, Ho, Lotéricas, Seu, Mas.

PROBLEMA N. 1.154

HORIZONTAIS — Labaros, Coragem, Atar, SS, Sem, Vales, Marica, Ditar, Sad, AA, Lam, Sa, Nadar, Horário.
VERTICAIS: — Casadas, Loteria, Aram, No, Bar, Malar, Ag, Varreda, Remar, Mar, Om, Lis, Ri, Secas, Assadas.

Na página escolar desta edição, publicaremos a relação dos nomes dos concorrentes do interior, acompanhados dos números com que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao torneio acima referido, na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

75º TORNEIO SEMANAL

Com o problema n. 1.163, publicado em nossa edição de sexta-feira, pp., terminou o nosso 75º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujas soluções deverão ser entregues até o dia 9 de janeiro próximo, acompanhadas do cupão que damos a seguir.

75º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência para esta seção deverá ser remetida para «Palavras Cruzadas» e «Jornalzinho do Charadista», órgão de divulgação da praxiterapia especializada, da Colônia Juliano Moreira, de Jacarepaguá.

ATENÇÃO

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: Peq. Dic., Bras. de Ling. Port. da H. Lima e G. Barroso; Simões da Fonseca, pequeno formato; Peq. Enc. de Mon. de Casanovas; e Vocabulário Antroponímico, de Lidaci.

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA — FONE: 52-7049

AZEITE PORTUGUÊS
Marca "GALLO" e "OLIVEIRA"
Rua Alcindo Guanabara, 17 | 21 — 8º andar — S. 804 — Edifício REGINA.

OBTURAÇÃO E LIMPEZA DOS DENTES SEM MOTOR
APARÊLHO DE JACTO ABRASIVO
Dr. Licinio M. Garcia Pinto
Cirurgião-Dentista — (Curso de especialização nos Estados Unidos)
RUA DA ASSEMBLÉIA, 32 — 6º ANDAR — TEL.: 42-2373.
DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 18 HORAS.

Hoje, das 19,30 às 20,00 horas, a
RÁDIO JORNAL DO BRASIL
e
RÁDIO ELDORADO
apresentam
MOMENTO MUSICAL
com



Wanda Landowska
interpretando ao cravo prelúdios e fugas de Johann Sebastian Bach
Oferecimento da
Casa José Silva
Ouçam aos Domingos às 19½
e às 5as. feiras às 21 horas
"Momento Musical," uma oferta da
CASA JOSÉ SILVA

PRESENTES DE NATAL
ARTIGOS DE MURANO E LIMOGES
PREÇOS EXCEPCIONAIS
RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR

Alguem não compartilha da sua alegria durante as Festas

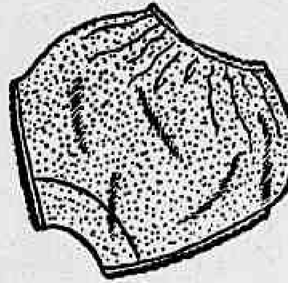


ELA MERECE COMO PRESENTE UM APARELHO PARA
SURDEZ
DE ADAPTAÇÃO INVISIVEL
CUPOM
NOME ____________
ENDEREÇO ____________
CENTRO AUDITIVO
TELEX S/A
AV. RIO BRANCO, 138 - 13º TEL. 22-6662 - RIO
FILIAL: AV. N. S. COPACABANA, 540 - S/507

ARTIGOS DO DIA
DESTA SEMANA

GRANDE VENDA DE NATAL D'A EXPOSIÇÃO — ESCOLHA AQUI OS SEUS PRESENTES

NAS LOJAS D' A Exposição
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

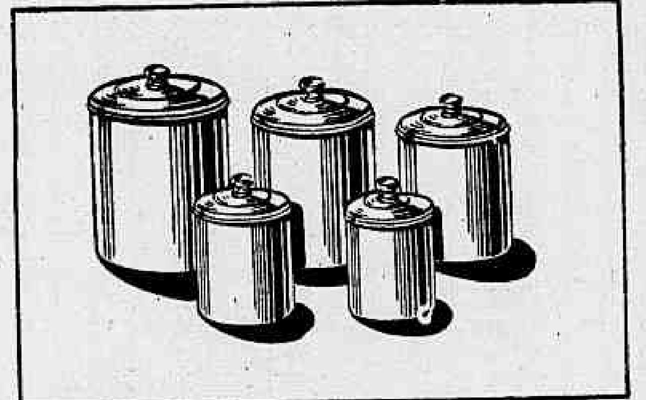


L. Carioca - Esq. G. Dias



Av. - Esq. Ouvidor

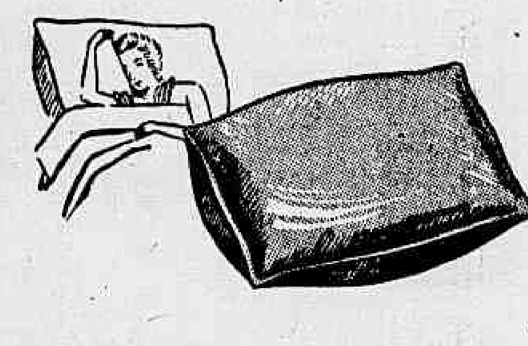
DEZEMBRO 28 2.ª FEIRA



Calça de Malha. Fio escócia. Malha fina, sedosa e resistente. Cintura elástica e acabamento das pernas com sanfona. Nas côres: rosa, azul, branco e salmon. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 15,
Preço só dia 28: 9,50

Depósitos para Mantimentos. Jôgo com 5 peças em superior alumínio. Depósitos de 1, 2, 3, 4 e 5 quilos. Conserva os alimentos contra as impurezas. *Indispensável em todas as cosinhas.*
Preço da Praça: 180,
Preço só dia 28: 129,

DEZEMBRO 29 3.ª FEIRA



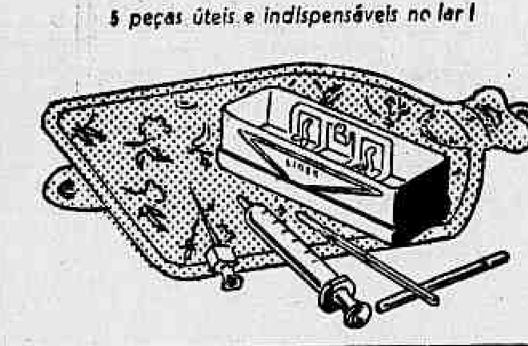
Travesseiro de Paina. Em finíssima paina de seda de superior qualidade. *Macio, leve e confortável* Forrado com moirée. Tamanho clássico 60x40. Côres: Verde, azul, rosa e maravilha.
Preço da Praça: 85,
Preço só dia 29: 55,



Lindo presente de fim de ano!

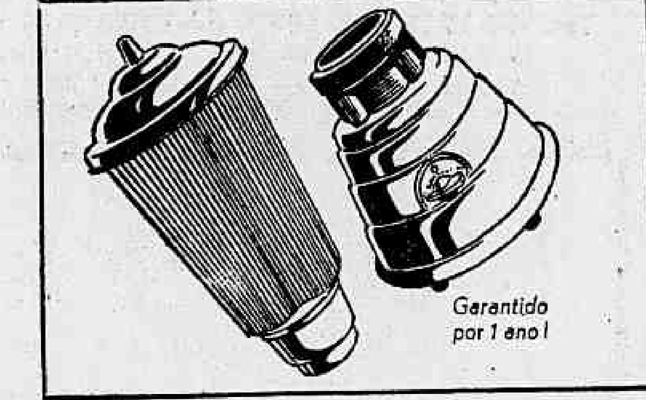
Porta-Retrato. Moldura lavrada artìsticamente trabalhada. Para fotografia 18 x 24. Ótima apresentação. Côr marfim.
Preço da Praça: 95,
Preço só dia 29: 68,

DEZEMBRO 30 4.ª FEIRA



5 peças úteis e indispensáveis no lar!

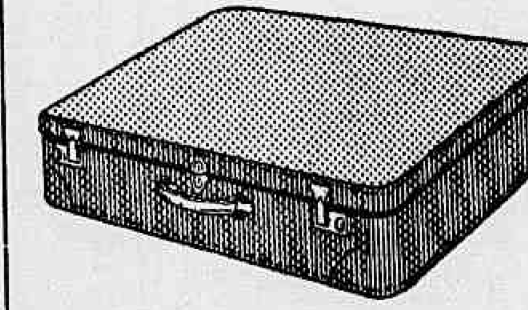
Conjunto "Farmácia do Lar". Seringa em vidro neutro alemão Jenear-Glass 5 cc., agulha com canhão dourado, estojo metálico esterilizador servindo para seringa até 10 cc., termômetro prismático 1/2 minuto e saco de água quente para 3 litros.
Preço da Praça 180,
Preço só dia 30: 110,



Garantido por 1 ano!

Liquidificador "London". Indispensável na cosinha moderna. Copo de vidro duplo com rosca. Liquidifica, tritura e rala com rapidês e eficiência. Aproveita todas as vitaminas e o valôr nutritivo dos alimentos. Grátis: 1 capa plástica.
Preço da Praça: 1.350,
Preço só dia 30: 980,
ou 50, de entrada e 100, mensais pelo Crediario

DEZEMBRO 31 5.ª FEIRA



Mala para Viagem. Em legítimo couro de porco tipo "Londrino". Tamanho. 0,55 x 0,35. Costurada à mão e tôda forrada em superior moirée. Com duas fechaduras inoxidáveis. Nas côres: marron, havana e beije.
Preço da Praça: 550,
Preço só dia 31: 325,

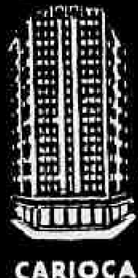


Panela de Pressão "London". A mais perfeita no gênero. Capacidade 4 litros. Economiza 80% no combustível. Cosinha feijão em 20 minutos. A única provida com protetor de segurança. Arruela de borracha com pressão dupla para o aproveitamento total do calor. *Com folheto explicativo com receitas.*
Preço da Praça: 400,
Preço só dia 31: 298,

JANEIRO 1 6.ª FEIRA

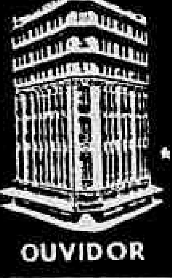
A EXPOSIÇÃO
deseja a seus amigos e clientes
FELIZ ANO NOVO
1953 - 1954
Amanhã... SABADO... As lojas d'A Exposição estarão fechadas para dar descanso ao pessoal!

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA



CARIOCA

A Exposição
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA



OUVIDOR

Crédito para obras públicas...

(Conclusão da 8.ª página)

lei só se concederão para os serviços quando instalados e explorados:

a) diretamente pelo Município ou Municípios associados; b) por intermédio de autarquia municipal; c) por intermédio de sociedades anônimas de economia mista, se a maioria das ações com voto pertencer aos Municípios, aos Estados ou aos Municípios e Estados conjuntamente; d) por intermédio de emprêsas privadas, que venham explorando quaisquer dos serviços enumerados, no art. 1º, sob o regime de concessão desde que o produto do empréstimo se destine a melhoramentos ou a expansão dos respectivos serviços mediante prévia aquiescência da entidade pública a que estejam subordinadas.

Art. 7º — Nenhum Município poderá obter empréstimos superiores a 20 (vinte) vêzes a última quota anual que lhe caiba na distribuição dos recursos previstos no art. 15, §§ 2º e 4º da Constituição. Os Municípios de que trata o art. 3º poderão adicionar à quota para os efeitos dêsse cálculo a renda líquida anual provável do serviço projetado.

§ 1º — A proposta de empréstimo dev ser instruída com os seguintes elementos devidamente autenticados:

a) orçamento municipal do exercício em curso; b) cópia dos balanços e contas da execução orçamentária nos dois exercícios anteriores; c) cópia do ato da Câmara dos Vereadores aprovando o plano da obra e o seu financiamento nos têrmos desta lei; d) planta, projeto, especificações e memorial demonstrativo da exequibilidade, necessidade e produtividade do serviço em função da população, e capacidade econômica do Município ou Municípios interessados; e) cópia dos atos institucionais de autarquia, ou sociedade de economia acaso encarregada da execução ou exploração do serviço; f) parecer fundamental do Departamento estadual de assistência técnica aos Municípios, ou da repartição estadual que a supra, ou ainda de órgão federal técnico que, na zona, contrôle serviços conexos com a atividade programada; g) certidão expedida pelo Departamento Nacional da Previdência Social de que se encontra em dia, até o mês anterior ao pedido de certidão, com os recolhimentos relativos aos seus servidores; h) aprovação do Tribunal de Contas, quando exigida pela Constituição Estadual.

§ 2º — Se à instituição financeira tiver motivos justificados para duvidar da exequibilidade do serviço, poderá exigir que sôbre a proposta se pronuncie órgão federal de idoneidade técnica no assunto.

§ 3º — As repartições e as instituições financiadoras disporão de 30 (trinta) dias, cada uma, para pronunciamento conclusivo na forma dos parágrafos anteriores, cabendo reclamação para a autoridade competente, na forma do regulamento.

§ 4º — Os empréstimos dos Institutos e Caixas de Aposentadorias serão deliberados pelas suas administrações com recurso para o ministro do Trabalho.

§ 5º — Se as instituições financiadoras não se pronunciarem dentro do prazo de 30 (trinta) dias, reputar-se-á aceita a proposta para ser atendida dentro da margem livre do art. 2º, observadas as prioridades do art. 6º.

Art. 8º — Se os Municípios propuserem empréstimos de vulto superior aos limites do art. 7º, a margem excedente deverá ser garantida por apólices estaduais pelo seu valor em bolsa.

Art. 9º — Esta lei entrará em vigor após 60 (sessenta) dias da data de sua publicação, independente de regulamento que, entretanto, deverá ser expedido dentro dêsse prazo para assegurar sua execução com o mínimo de formalidades, delongas ou dispêndios.

Art. 10 — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, em 14 de dezembro de 1953; 132º da Independência e 65º da República.

GETÚLIO VARGAS
Osvaldo Aranha
João Goulart.

ATENÇÃO OCASIÃO

Pessoa chegada recentemente do estrangeiro procura vender 3 tapetes persas legítimos. Ver à rua da Alfândega 214 loja. Não aceita-se intermediários.

A queda da natalidade acompanha o desenvolvimento da vida urbana

(Conclusão da 8.ª página)

consumo médio de energia por habitante (combustíveis minerais e fôrça hidráulica) dos mesmos países da nossa Tabela. Maior o número, maior será também, a economia de energias vitais, maior a produtividade e a produção de riquezas (ver Tabela 2).

E' evidente que o agricultor que, sentado no seu trator, amanha as terras, desgasta-se menos do que o colega de outras regiões cuja labuta decorre num dobrar de rins de sol a sol. Um fraco pode sobreviver para tomar assento ao trator. E seu trabalho renderá mais dinheiro, pa: cuidar melhor da saúde, se fôr necessário. Mas só um forte sobreviverá às penas da enxada. Ainda assim, para êle produzir pouco mais do que o estrito necessário à sua alimentação.

Continuando m raciocínio esquemático, é fácil concluir que a idade média das mortes nos países mais mecanizados é mais elevada do que nos de menor grau de desenvolvimento, onde se torna precisa maior soma de energias humanas diretamente aplicadas na produção dos bens de subsistência. Êste é o cálculo que está subentendido na estimativa da esperança de vida, a qual se obtém pelo tratamento matemático das taxas de mortalidade por idades. Diga-se de passagem que a média do somatório de idades dos falecidos no ano X, está sempre aquém do número médio de anos possíveis de vida, no futuro, aos recém-nascidos no mesmo ano X — como se depreende lògicamente. A diferença de uma para outra média tem a maior importância, quando se procura estudar o ritmo de melhoramento das condições de vida num país. Deixemos isso de lado, neste momento.

O CRESCIMENTO VEGETATIVO

Por conseguinte, as duas tabelas nos assinalam, em primeira análise, consideráveis diferenças entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos. Observemos agora mais de perto o crescimento vegetativo, ou seja, o saldo deixado pelo número anual de nascidos depois de se deduzir o número de falecidos.

Aos países de maiores esperanças de vida — e repetimos serem estas índice de maior bem-estar — correspondem taxas mais baixas de crescimento vegetativo. Os neo-malthusianos ficam desorientados.

«Neo-malthusiano» é uma palavra grande: abrange sinceros e falsos. Claro está que só nos referimos aos sinceros... Êles vêem os efeitos, buscam a causa, mas perdem-se. A explicações que nos apresentam apenas descreve o fenômeno, não o interpretando. Dizem: as práticas contraceptivas não são aplicadas com a intensidade desejada nos países subdesenvolvidos, e, como a medicina economiza mais vidas agora, há menos mortos. Os adultos morrem menos, as crianças, também, caindo por cima disto tudo o fato de se manterem elevadas, nesses países, as taxas de natalidade. Resultado: a população cresce a olhos vistos. Solução: faça-se baixar a natalidade, de qualquer jeito....

Na verdade acontece mais ou menos assim. Mas o fenômeno não encontra, aí, explicação em si mesmo. prova está em que a advertência para difundir as práticas contraceptivas, que alguns querem estender até incluir o abôrto, não resolve nada. Os povos continuarão a desconhecê-la, enquanto não sentirem necessidade, ou conveniência, de reduzir o número de nascimento.

Essa necessidade surge, numa economia capitalista, estimulada principalmente pelo mercado do trabalho ao alcançar o país um estádio superior de industrialização. A história ensina que a queda das taxas de mortalidade vem marchando em concomitância com os esforços vertiginosos da sociedade para conquistar mais confôrto, bem-estar cada vez maior, esforços que evoluiram no sentido da formação de uma indústria poderosa, de poderosos mercados internacionais, nos dois últimos séculos. Acompanhou o surgimento das grandes cidades criadas pela burguesia para acomodar o proletariado, os seus quadros intermediários de funcionários, a sua administração cada vez mais complexa, os seus centros de transmissão e desenvolvimento da herança cultural, etc.

TRÊS FASES

No concernente ao crescimento das populações dos países mais ràpidamente industrializados ocorreu o seguinte esquema:

I Fase — Até a aplicação da energia a vapor e da correia de transmissão, a fôrça nacional de trabalho empregava-se, na sua maioria, na agricultura, não podendo a produção de alimentos prescindir, senão por pequenas parcelas, de braços para a indústria, que iniciava a mecanização. Havia alta natalidade (próxima da fertilidade natural da espécie), alta mortalidade. Uma estimativa característica dessa época, a do inglês King, media as possibilidades de crescimento da população nos hectares suficientes para alimentar mais um indivíduo. King afirmava que os seis milhões de inglêses, de então, só dobrariam seu número em 600 anos!...

II Fase — Começa a ser intensamente aplicada a fôrça motriz. As transformações operadas no regime de produção são verdadeiramente revolucionárias. Torna-se mais rendoso subtrair braços à lavoura, porque o que êles produzem nas cidades dá de sobra para adquirir alimentos no exterior. Aumenta imenso a mão de obra industrial. Desenvolvem-se as cidades, as técnicas, as ciências, o comércio, os transportes. Apesar do capital se entregar a uma exploração de mais-valia em proporções hoje absolutamente inadmissíveis (jornadas de 16 horas e mais de trabalho, emprêgo de crianças nas fábricas, condições de subsistência do operariado quase limitadas ao estrito mínimo vital), a mortalidade geral começou a declinar.

O campo desafogou-se e, para suprir à «falta de braços» — grito muito comum dos grandes lavradores, que viam os seus rendeiros atraídos pela cidade — deram-se os primeiros passos no sentido da racionalização dos cultivos e sua mecanização.

A natalidade mantém-se elevada, ainda, por algumas décadas, sem acompanhar a baixa da mortalidde. Adam Smith escrevia, como característica do pensamento mais esclarecido do início dessa época, que o progresso da população podia ser medido pelo seu crescimento numérico. Já o crescimento era olhado em função de uma maior produtividade individual. A taxa de crescimento é elevadíssima.

III Fase — As crises periódicas, o desemprêgo, a necessidade de uma maior capacitação técnica para a promoção social, abalam o mercado do trabalho. A exploração desenfreada da mais-valia, o proletariado e a população urbana que já predomina sôbre a rural, reagem entre outras maneiras pela redução da oferta de braços. Começam a reduzir a natalidade. Menos filhos, menos concorrentes a salários baixos; menor a sobrecarga no poder aquisitivo da fôrça de trabalho.

Prossegue, entretanto, uma diminuição constante, paralela, da mortalidade, graças ao maior emprêgo da fôrça mecânica, graças a melhores possibilidades de combater certas doenças, que grassavam nos meios sociais onde era maior o dispêndio de energia humana (tuberculose, etc.). Altera-se profundamente o quadro das causas de morte (Tabela 3). A baixa natalidade é um efeito da luta de classes. E' uma defesa contra a pressão dos baixos salários, para garantir uma maior elasticidade dos padrões de vida menos favorecidos, cujo descenso relativo corre mais depressa que o tempo. O crescimento vegetativo, então, diminui.

* * *

Estas três fases, grosseiramente identificadas no gráfico, estão descritas em têrmos sumários. As coisas não se passam, na realidade, com a facilidade que o expositor se vê forçado a dar-lhes, na esperança de clareza. Representam, contudo, um pedaço da história de países como a Inglaterra, a França, os Estados Unidos, a Alemanha.

TABELA 2 — Consumo médio de energia, por habitante, em alguns países, calculado no equivalente em toneladas de carvão (1950)

Países	Consumo médio (*)
Reino Unido	4,4
Suécia	33,
Suíça	2,1
Estados Unidos	8,0
França	2,2
Finlânria	1,2
Brasil	0,2
Chile	0,8
México	0,6
India	0,1

(*) Combustíveis minerais e fôrça hidráulica.
FONTE: «Anuário da ONU», 1951

TABELA 3 — As 9 principais causas de morte, em Nova York, em 1900, comparadas com os coeficientes respectivos em 1950.

Causas	Coeficiente 1/100.000 habit.		% do total	
	1900	1950	1900	1950
1. Pneumonia e influenza	304	32	15	3
2. Tuberculose	280	29	14	3
3. Diarréia e interite	183	—	9	—
4. Nefrite	161	—	8	—
5. Doenças do coração	128	438	6	44
6. Acidentes	87	37	4	4
7. Apoplexia	81	—	4	—
8. Câncer	67	195	3	20
9. Doenças da 1ª infância	60	40	3	4

FONTE: «Conjuntura Econômica», pág. 65, dez. 1952.

CRESCIMENTO VEGETATIVO DURANTE O PERÍODO DE REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

NATALIDADE
CRESC. VEGET.
MORTALIDADE
I fase II fase III fase

Crescimento da população brasileira

(Conclusão da 8.ª página)

lução muito interessante, que não cabe nos limites dêste artigo. Considere-se, porém, que o Brasil era grande importador de milho e arroz no começo do século. Em 1934, a Argentina colheu 11.480 milheiros de toneladas de milho, e o Brasil, 5.933 milheiros. Em 1951, a produção brasileira atingia a 6.218 milheiros de toneladas e a da Argentina, 1.995 milheiros. Há outros fatos interessantes. Em suma, a agricultura brasileira se diversifica, mecaniza-se e inicia uma fase de grandes adubações que lhe permitirá aumentar o rendimento por unidade de área. Ademais, novas e grandes áreas são anualmente conquistadas à floresta.

Todos sabem que o Brasil se industrializa aceleradamente. Vejamos apenas o caso do cimento, que parece um bom exemplo. Em 1932, o Brasil produziu 149 mil toneladas de cimento; Portugal, 121 mil: Argentina, 501 mil; Itália, 3.177 milheiros. Em números aproximados, a Itália fabricava vinte vêzes mais cimento que o Brasil; a Argentina, três vêzes mais; Portugal um pouco menos. Em 1951, o Brasil fabricou 1.398 milheiros de toneladas de cimento; a Argentina, 1.563 milheiros; Portugal, 642 milheiros; a Itália, 5.578. A conjuntura brasileira melhorou consideràvelmente. Êste ano, o Brasil fabricará cêrca de 2 milhões de toneladas — mais do que a Argentina. Em 1956, a deduzir das fábricas em construção, fabricaremos mais de quatro milhões de toneladas. Em 1958, deveremos estar produzindo mais cimento que a Itália.

Progressos semelhantes observam-se em outras indústrias básicas, como eletricidade, siderurgia, celulose, etc. Ademais, a renda nacional está crescendo com notável rapidez, bem como os investimentos. Já não há no Brasil a falta de capitais que se propala; há muito dinheiro mal aplicado.

Em suma, se tivermos uma política econômica mais firme, em 1960 o Brasil será de fato uma grande potência sob todos os pontos de vista.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 45 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA
Dormitório maciço, rústico, com 7 peças ..... Cr$ 3.500,00
Sala de jantar rústica .... Cr$ 3.500,00
Revendedor autorizado da General Eletric de Refrigeradores, Televisão e Rádios
FACILITAMOS O PAGAMENTO
9 — RUA FREI CANECA — 9

Fundação Bela Lopes de Oliveira
CÂNCER DA MULHER

MAMA E APARELHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA
HISTOPATOLOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95.
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MUSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — Tel.: 23-2277.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

Salão para o Carnaval

EDITAL

De ordem do sr. Presidente, torno público que até às 14 horas do próximo dia 15 de janeiro, serão recebidas, na Secretaria do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires, 283 — 1º andar, propostas para locação do seu Salão Nobre para as Festas do Carnaval, ocasião em que serão abertas na presença dos interessados.

As propostas deverão conter:
a) — Nome da entidade responsável pela locação e pela realização dos bailes;
b) — Nome dos diretores das mesmas entidades;
c) — Fontes de informações sôbre a idoneidade dos proponentes;
d) — Oferta do aluguel que a entidade se propõe a pagar.

A locação obedecerá às seguintes condições:
a) — No aluguel não ficará compreendida a exploração do BAR;
b) — Depósito antecipado de 20% do aluguel, no ato da aceitação da proposta mais vantajosa, o qual responderá, também, por danos que por ventura se verifiquem nas instalações e que só será restituído depois de realizadas tôdas as festividades;
c) — Pagamento integral do aluguel até a véspera da realização dos bailes.

O Salão poderá ser visto pelos interessados, nos dias úteis, das 11 às 17 horas, exceto nos sábados.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1953.

DECIO FERREIRA DE MORAES
Procurador

PELOS CAMINHOS DO MUNDO...

"Pernambuco falando para o Mundo"

O Radio JORNAL DO COMMERCIO cobre, inteiramente, o Brasil e é ouvido, com a mesma facilidade e clareza, em todos os Continentes. Irradiando, simultaneamente, em 4 ondas diferentes a sua voz percorre os caminhos do Mundo, a serviço de ouvintes e anunciantes.

PRL-6	780 kcs	384,6 mtrs
ZYK-2	6.085 "	49,3 "
ZYK-3	9.565 "	31,37 "
ZYK-32	11.825 "	25,37 "
ZYK-33	15.145 "	19,81 "

Radio JORNAL DO COMMERCIO
RECIFE PERNAMBUCO BRASIL
REPRESENTANTES:
RIO RUA MÉXICO 164 - 9º AND.
S. PAULO BARÃO ITAPETININGA 273 - 5º AND.

O MAIOR CONFORTO PARA O SEU LAR

CHEGOU A HORA DE VISITAR NOSSA LOJA PARA ESCOLHER O QUE HÁ DE MELHOR PARA O SEU CONFÔRTO NAS MELHORES CONDIÇÕES.

Garantia integral de danos

GELADEIRAS AMERICANAS — ELETROLAS RADIOS — TELEVISÃO — MÁQUINAS DE COSTURA — LIQUIDIFICADORES — ENCERADEIRAS.

RÁDIOS
TELEVISÃO
GELADEIRAS AMERICANAS
Afamadas marcas: GENERAL ELECTRIC PHILCO CROSLEY FRIGIDAIRE WESTINGHOUSE
WALITA
CITYLUX
MÁQUINAS DE COSTURA
Americanas elétricas Último tipo-Modêlo 1953
GENERAL ELECTRIC
Equipada com maleta, motor e farolete. Cose para diante e para traz, faz pontos de todos os tamanhos, inclusive de alinhavos. Acessórios para embainhar, guarnecer com rendas, franzir, preguear, colocar debruns, traçar, acolchoar, etc.
ELETROLAS
TELEVISÃO

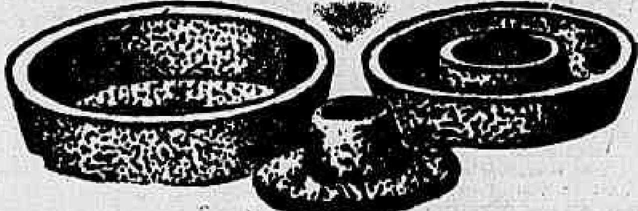
VENDAS A PRAZO - ENTREGA IMEDIATA

O MAIOR ESTOQUE E A MAIOR VARIEDADE EM MARCAS E MODÊLOS DE 1953 - de 6 a 13 pés.
VOCÊ SERÁ SEMPRE FELIZ FAZENDO SUAS COMPRAS NO PALÁCIO DAS GELADEIRAS A CASA MAIS ANTIGA E ESPECIALIZADA DA CIDADE.

PALÁCIO DAS GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105
A 10 passos da Avenida

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

FABRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACÃO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.

ANTÔNIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

BOMBAS F MOTORES ELÉTRICOS

OU A GASOLINA PARA QUALQUER FIM

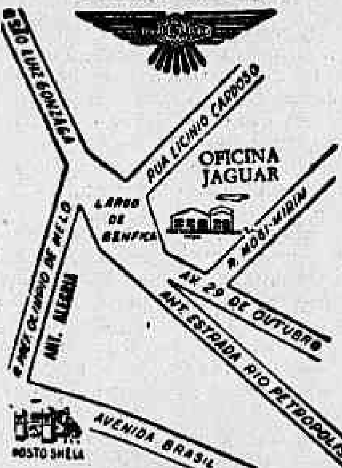


— 0 —

EMP. PAULICEA DE MAT. ELET. LTDA.
Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas — RIO.

MECÂNICA ELETRICIDADE LANTERNEIRO

Grande stock de peças
Oficina JAGUAR
ESPECIALIZADA



GOODWIN, COCOZZA, S.A.
Av. Rio Branco, 20 — loja
tel. 43-5636 — Rio de Janeiro



ELETRODO PARA SOLDA ELÉTRICA
não é mulher, que se ache BONITA *ou* FEIA!

PRODUTOS TÉCNICOS SE JULGAM COM ALGARISMOS!

O Eletrodo MONARC, agora fabricado 100% com matérias-primas brasileiras, é certificado pelo Lloyds Register britânico como sendo absolutamente igual ao original de fabricação inglêsa, usado nas mais espetaculares obras de guerra e após-guerra.

Propriedades mecânicas certificadas pelo INT:

Carga de Rutura:	46,5 Kg mm2
Alongamento: (2" AWS)	30,3%
Estrição:	52,6%

Para tôdas posições e correntes, aço doce e aços de maior resistência.
Quem pretende ter um eletrodo melhor, agora terá que PROVÁ-LO!



FABRICANTES: HIME COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.
R. TEÓFILO OTONI, 52 - RIO DE JANEIRO
C. POST. 593 - END. TELEG. FERRO - TEL. 23-1741

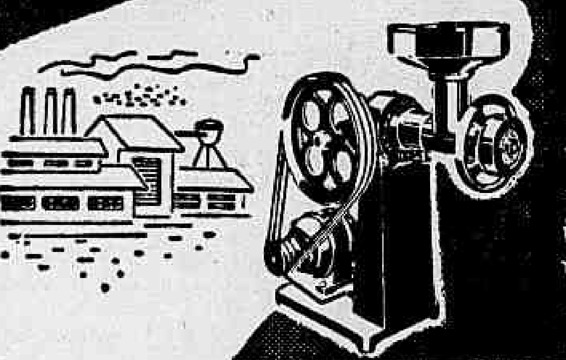
REATORES
Para LUZ FLUORESCENTE
LICENÇA WESTINGHOUSE

Asseguram integral rendimento luminoso das lâmpadas fluorescentes, nas mais difíceis circunstâncias



ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S.A.

PICADORES "LILLA"
PARA CARNE E OUTROS PRODUTOS



Esta máquina produzida pela fábrica Lilla destina-se, pela sua forte construção, a picar carne e outros produtos, resistindo galhardamente aos serviços mais duros. Ideal para fábricas de linguiça, de frios, laboratórios etc., servindo também para moagem de vários outros produtos, além da carne. Peçam prospecto com maiores esclarecimentos. Facilitamos o pagamento

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO

TEMOS TAMBÉM: Máquinas de picar carne para açougues, casas de carne, etc. Torradores e moinhos para café. Engenhos para cana. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

SKF
ROLAMENTOS PARA TODOS OS FINS



COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

CHAVES MAGNÉTICAS
(GUARDA MOTOR)
ELETROMAR
DE 15 A 30 AMPÉRES

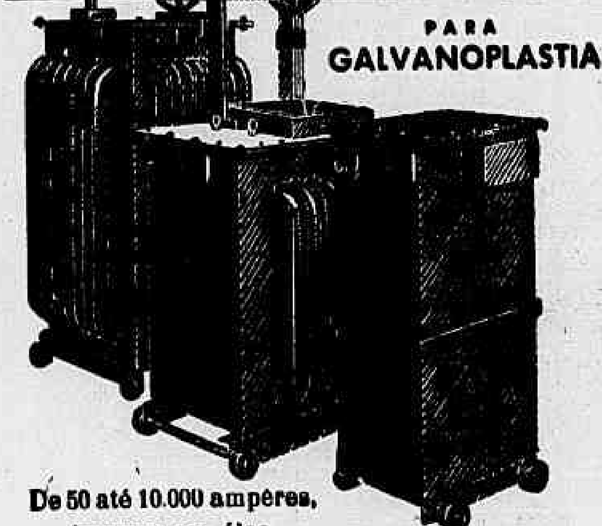
Controlam e protegem o perfeito funcionamento dos motores elétricos.



ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S.A.
Rio de Janeiro - R. México, 90-1.º - Tel. 32-8103
S. Paulo - R. Major Sertório, 88-6.º - Tel. 36-2745

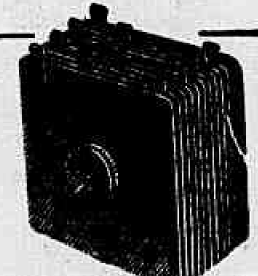
RETIFICADORES DE SELÊNIO
LICENÇA WESTINGHOUSE LONDRES

PARA GALVANOPLASTIA

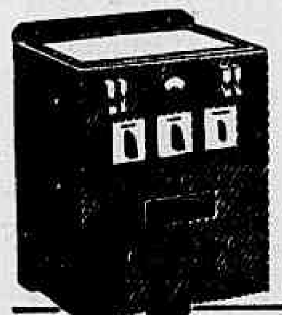


De 50 até 10.000 ampéres, imersos em óleo
De 25 a 100 ampéres, resfriamento ao ar.

RETIFICADOR DE SELÊNIO
Para comando de elevadores, rádio-transmissores, rádio-receptores, televisões, instrumentos de controle, operação de relés, etc.



CARREGADORES DE BATERIAS
Carregam todos os tipos de baterias, até 120 elementos e até 30 Amp. Consumo proporcional ao número de elementos a carregar.



ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S.A.
Rio de Janeiro - R. México, 90-1.º - Tel. 32-8103
S. Paulo - R. Major Sertório, 88-6.º - Tel. 36-2745



Com Presentes do PALÁCIO das GELADEIRAS
Rua da Assembléia 105

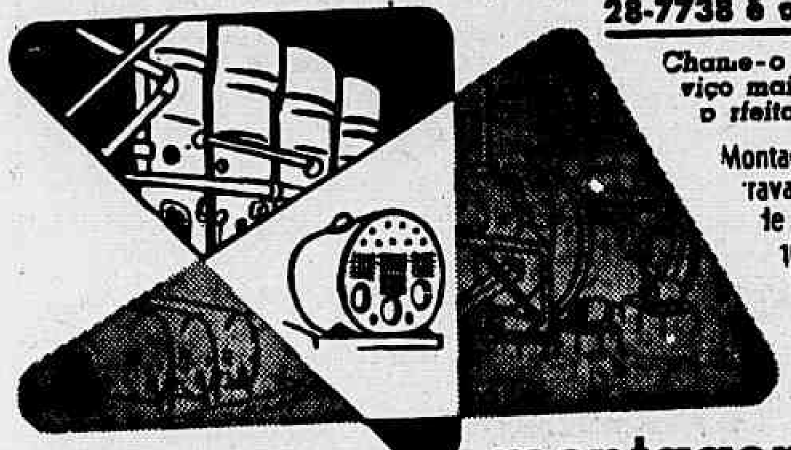
sensacional
Poltrona-cama 1.190,
mais 4 % Imp.



● Absoluta facilidade de conversão.
Vendas a prazo
IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA
Rua Senador Furtado, 30
TEL.: 48-0824

28-7738 é o nosso fone

Chame-o para um serviço mais rápido, mais perfeito e econômico.



Montagens, soldagens, gravações - Reparos de caldeiras e máquinas Autoclave Serviços de plaina, torno e marítimos Técnicos em Usinas de açúcar.

FABRICAMOS TANQUES PARA LÍQUIDOS COMBUSTÍVEIS DE QUALQUER TIPO OU TAMANHO. CONST. METÁLICAS EM GERAL.

montagens goytacá ltda.
Rua Carlos Seidl, 600/8 - Rio

Hime-Comércio e Indústria S. A.

52 — Rua Teófilo Otoni — 52
RIO DE JANEIRO
Caixa Postal, 539 — End. Telegráfico FERRO — Tel.: 23-1741

— 0 —

Depósito de Ferro Aço — RUA SACADURA CABRAL NS. 108 A 112 — TELS.: 43-6282 E 43-0396.

— 0 —

Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANBAU', 702 — 8º ANDAR — Tel.: 4-7206

— 0 —

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

— 0 —

FERRAGENS EM GERAL

— 0 —

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALURGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado: cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.

— 0 —

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

— 0 —

Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior.

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPUBLICA, 199.
(Lado da Casa da Moeda).



todos os valores estão guardados no Cofre de aço IBESA

Os Cofres de Aço IBESA oferecem proteção total a todos os valores. Fabricados com aço de alto teor, são totalmente encouraçados, invioláveis e à prova de fogo.

Um produto da Ind. Brasileira de Embalagens
RIO - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel.: 32-7367

Pontos de Vista

SUCATA AGRÍCOLA

EM dias da semana passada, o redator desta seção encontrou-se com um dos mais categorizados agrônomos oficiais e a conversa, como não podia deixar de ser quando se reunem profissionais do mesmo ofício, versou sôbre a agricultura e a agronomia do Brasil. Conversa geral sôbre o descalabro que anda solto pelo país inteiro, sem ter quem lhe ponha freios. Conversa-reprimenda, que sai espontânea como um grito de alarme diante da onda de imoralidade que tomou conta dos negócios públicos da Nação, comprometendo-a irremediàvelmente aos olhos dos outros povos. Conversa hoje comum em tôda parte ou seja a condenação dos processos em voga para o enriquecimento fácil e apressado de meia duzia de felizardos sem escrúpulos...

E foi êsse profissional que nos advertiu de um fato que está sendo corriqueiro na alta administração agrícola nacional, sem que ninguém lhe empreste a importância negativa que encerra, sem que se procure saber se a coisa está certa ou se está tècnicamente errada, se tudo obedeceu a uma planificação ou se tudo não passa de simples desejo de gastar dinheiro, quando parece que há dinheiro para gastar e precisa ser gasto antes do fim do ano, antes que tudo caia em exercicios findos e não possa ter o destino que apraz aos donatários das capitanias que se instalaram nesta colônia de insensatez que se chama Brasil... Trata-se da volumosissima e carissima compra de máquinas e implementos, alguns sem a mínima razão de ser.

Despedindo-se de nos, o agrônomo oficial teve uma expressão que bem retrata a enormidade do descalabro que se avisinha, isto é, que se revelará fatalmente daqui a três anos: «Fique certo, presado colega, que quando ISTO terminar, o Brasil poderá se orgulhar de ser o maior depositário de sucata agrícola do mundo. Ninguém lhe arrebatará a palma de campeão nesse terreno. O nosso esfôrço nesse particular é verdadeiramente notável ...» Sucata agrícola, a exemplo das sucatas de guerra, são os restos de materiais que entraram numa ou em várias batalhas, e representam, afinal, o que ficou da luta... Mas, será mesmo, êsse, o caso brasileiro, relativamente ao emprêgo das máquinas e implementos agrícolas comprados pelo govêrno?

Não entramos no mérito da apreciação feita por um técnico com mais de vinte anos de trabalhos prestados ao país. Talvez êle tenha razão desobra para concluir como concluiu. A sucata vai existir daqui a três anos, mas a decantada batalha da produção ainda nem começou, ao que todos sabemos, porque todos estão comprando alimentos pelos olhos da cara. E o pior de tudo é que as perspectivas são as mais sombrias. Daqui para o fim do govêrno que aí está, a luta não será pelo aumento da produção, mas pela eleição de candidatos afeiçoados não ao bem público, mas aos seus interêsses primários particulares, embora prometam fazer aquilo que jamais farão se forem eleitos. É preciso, pois, muito cuidado. As sucatas, depois de feitas, dão um trabalho enorme para remover...

ALIMENTAÇÃO E SAÚDE

COMBATE AO USO IMODERADO DE REFRIGERANTES ARTIFICIAIS

Fator de deficiência alimentar e causa de desmineralização dentária — o que revelou um estudo realizado no SAPS

OS REFRIGERANTES artificais são indiscutivelmente um dos fatores de deficiências alimentares em nosso meio, e, por isso, o seu uso imoderado constitui êrro que deve ser combatido. Essas bebidas, quando não prejudicam o organismo, pela sua composição química, se tornam prejudiciais à nutrição do individuo, tomando, na dieta, o lugar de alimentos indispensáveis. Pesquisas levadas a efeito pelo SAPS demonstram, porém, que, certos refrigerantes artificiais, entregues ao consumo do público, além do seu baixo valor nutricional, contêm substâncias nocivas à saúde.

Salvaguarda da saúde do povo

Visando salvaguardar a saúde do povo, evitando mais um êrro alimentar que se vai criando com o exagerado consumo dos refrigerantes, o SAPS, no âmbito de suas atribuições, vem desenvolvendo, através de sua Divisão de Propaganda, campanha contra o uso excessivo dessas bebidas açucaradas e gazeificadas, campanha que trouxe o «slogan» que se está popularizando: «Evite os refrigerantes populares, prefira leite e suco de frutas».

Os que não se agradam com a campanha respondem, através de seus meios de divulgação, com o argumento de que o povo não pode beber leite em virtude do custo da vida. E àquele imperativo «beba leite».... não raro respondem — Com que dinheiro? O argumento, entretanto, é falho e fácil de destruir. Um litro de refrigerante, no prêço atual de dois cruzeiros a garrafinha, importa em dez cruzeiros. E quanto custa um litro de leite?

E' possivel, pois, substituir pelo leite os refrigerantes artificiais.

DESMINERALIZAÇÃO DENTARIA

Além dos males a que nos referimos, os refrigerantes provocam, também, a desmineralização dentária, o que implica em gastos futuros do consumidor nos gabinetes dos dentistas. Isto se encararmos a questão apenas pelo seu lado financeiro. Mas, o estrago dos dentes e, como consequência, a cárie, e, finalmente, o seu tratamento, não prejudicam sòmente a bôlsa, pelo dinheiro gasto nos gabinetes dentários, causando, também, enormes prejuízos à saúde.

LEITE E SUCO DE FRUTAS

A campanha do SAPS, visando a substituição dos refrigerantes artificiais por leite e suco de frutas, nasceu de pesquisas científicas de sua iniciativa e encontra o apôio em novas pesquisas que vão sendo realizadas em outros setores. O mal que essas bebidas causam aos dentes constitui assunto novo entre nós. Foi o dr. Paulino Menezes Petterle, cirurgião dentista e laboratorista daquela instituição, quem levantou a questão, defendendo tése sôbre o uso imoderado dos refrigerantes e sua ação na desmineralização dentária, tése que, ao lado de outras provas de concurso, lhe valeu a livre docência de Clínica Odontológica da Faculdade de Fármacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro.

PESQUISAS EM RATOS

Demonstrando os resultados de suas pesquisas em ratos criados especialmente para o trabalho científico, e que tiveram, como bebida apenas refrigerantes, o dr. Paulino Meneses Petterle salienta que os dentes dêsses animais levados a exame apresentaram os seguintes resultados: a) destruição da face oclusal dos dentes, isto é, da parte cima; b) destruição das cúspides, atingindo a desmineralização abaixo das linhas de fissuras cicatriculas; c) arredondamento das bordas.

COMBATE AO MAL EM PAISES PROGRESSISTAS

O combate ao uso abusivo dos refrigerantes vem sendo feito em outros paises, notadamente nos Estados Unidos e no Canadá, onde o consumo elevou-se excessivamente, em virtude do desenvolvimento da indústria dessas bebidas e da propaganda intensiva que se realiza. Naquele último pais era comum um trabalhador consumir sete a oito garrafas diàriamente. O govêrno canadense racionou o consumo de refrigerantes nas fábricas, limitando a duas garrafas diárias por pessoa, o que resultou em imediata elevação do consumo de leite. Nos Estados Unidos, Lidia Roberts propôs que se fixasse, em tôrno das escolas, uma zona onde fôsse proibida a venda de refrigerantes, como medida de proteção aos escolares. E o Conselho de Alimentação e Agricultura da Associação Médica Americana ratificou, em têrmos categóricos, aquela recomendação.

Falta de escrúpulo de fabricantes

Após lembrar êsses exemplos de sanções contra o uso imoderado dos refrigerantes, o dr. Menezes Petterle acrescenta na sua tése que Mozart De Cunto denunciou a falta de escrupulo de fabricantes de refrigerantes, no Brasil, que adicionam conservadores e corantes não permitidos por lei. Mostrava o dr. Mozart De Cunto que na composição de alguns refrigerantes entravam substâncias excitantes e que o seu uso não podia ser salutar para os individuos adultos e muito menos para as crianças.

Combate ao uso constante e imoderado

Quando falamos dos males que causam os refrigerantes aos consumidores, claro que não nos referimos ao uso moderado, sem excesso. A ingestão de um refrigerante não pode provocar nenhum prejuizo. Mas o seu uso constante e imoderado deve ser combatido.

MÁQUINAS DE ESCREVER

Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário L A U M A R ou à vista, com 10% de desconto. Oficina própria para reformas e consertos. LAUMAR MÁQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — TEL.: 43-8001.

PRODUÇÃO RURAL

Importância da seleção de galinhas para postura

Waldetrudes Monteiro
Médico-Veterinário
(Chefe do Núcleo de Zootecnia do Aprendizado Agrícola de Macabú — Especial para o "Diário de Notícias")

DIZ o prof. Otávio Domingues que «para produzir ovos, não basta ter galinhas». Este é um belo e útil axioma para todo criador de galinhas, principalmente para aquêles que se dedicam à indústria do ôvo.

De fato, selecionar sempre, selecionar continuadamente deve ser o lema de todo galinocultor progressista.

Seleção ininterrupta é o melhor caminho para o progresso, é a base do êxito e do lucro.

A seleção já por si importa em preferir as melhores raças e dentro delas os indivíduos de melhor linhagem. Os resultados práticos da seleção são os exemplos que surgem de quando em vez aos nossos olhos.

Os japoneses sempre demonstraram um interêsse extraordinário pela criação de galinhas. Dêles nos vieram os primeiros técnicos em separação de sexos no primeiro dia de vida do pinto. E' ainda de um nipônico, com sua característica paciência observadora, que surgiu um pequeno aparelho capaz de determinar a sexagem dos pintos de um dia e de prever se serão boas ou más poedeiras, já em uso nos Estados Unidos.

Pois bem, é do lá do Japão que nos vem agora um grande exemplo de seleção. Ali a «Leghorn» é considerada a rainha, e com muita razão, pois no concurso avícola referente ao período de 1950-51, três exemplares dessa raça bateram o recorde pondo 365 ovos em 365 dias. E não é tudo, no concurso seguinte (1951-52) já foram dez as galinhas «Leghorns» que confirmaram o mesmo recorde: 365 ovos em 365 dias!... Tudo em absoluto contrôle por meio de ninhos-alçapão. Algumas centenas de aves produziram mais de 320 ovos. E' o que nos informam revistas especializadas no assunto, como «Cocoricos du Monde» (francesa) e «Chácaras e Quintais» (paulista).

Sigamos exemplos como êste, transferindo dos plantéis para o matadouro tôdas as aves de baixo nível de postura.

Quem lida com galinhas deve adquirir o hábito de estudá-las, distinguindo-as pelo olhar, pelo palpar se são boas poedeiras, se estão ou não doentes. Deve marcar com argolas de côr nos pés as aves com media semanal igual a 5 ou mais, que representa um indice ótimo. Anotar, comparando, todos os dados obtidos, formando assim a estatística da granja, com o fim de conhecer minuciosamente o estado econômico da indústria. Eliminar as aves de «muda» prolongada, as que chocam, as que se empoleiram cedo e descem tarde, porque fazem aumentar as despesas.

Ter poucas aves com muita produção, é bem mais econômico que ter muitas com pouca produção.

Existem caracteristicos externos que dão aos que ainda não tenham suficiente treinamento, um meio mais ou menos certo de escolher as boas poedeiras. São êles: corpo vigoroso, dorso largo, parte posterior dilatada, cheia, baixa, branda e suave ao tato na época da postura, umedecida e de plumagem solta. Cabeça pequena e fina. Olhos grandes e vivos. Crista e barbelas vermelhas, desenvolvidas, brilhantes. Pernas bem aprumadas e separadas. Ossos pubianos ou pelvianos delgados, flexiveis, elásticos, separados durante a postura de 2 a 3 dedos. Esterno (osso da titela) curto, tendo da ponta até os pubianos 4 a 5 dedos nas boas poedeiras e 2 a 3 nas mediocres. Pele fina, macia e solta.

No decorrer da postura, verifica-se a descoloração gradual das partes amarelas da ave, que se tornam esbranquiçadas. E' a despigmentação que se dá: em tôrno da cloaca, nas duas primeiras semanas; em volta dos olhos e das orelhas, em 3 a 4 semanas; no bico, em 6 a 8 semanas; nos tarsos ou canelas, em 6 a 7 meses. Ao terminar o período de postura, reaparece a pigmentação amarela, na mesma ordem.

Estes caracteristicos só valem em conjunto.

Como vemos é um método indireto de escolha. E' necessário ter prática para acertar.

O meio real, garantido de uma boa seleção é pelo método direto, pelo registro diário de postura, que deve existir, sistemàticamente, em todo aviário.

ANIMAIS CONTRIBUEM PARA A AMIZADE INTERNACIONAL — Martin Strato, de Winside, Estado de Nebraska, é um vaqueiro voluntário, que acompanha os animais enviados por grupos religiosos dos Estados Unidos para famílias de fazendeiros no estrangeiro. A fotografia mostra-o ao lado de um touro enviado para um país estrangeiro, a fim de contribuir para o aumento dos rebanhos devastados pela guerra. — (Foto Usis)

Não deve haver discriminação no projeto 1.082

A aprovação da emenda nº 16 no Senado, representa reparo a uma injustiça

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE AGRONOMIA vem de se manifestar a respeito do projeto 1.082, que se encontra agora no Senado para votação final. De um modo geral, a S. B. A. aplaude a proposição, mas diverge quanto ao caráter discriminativo que lhe deram na Câmara e que a torna deveras antipática, porquanto é muito difícil separar ou definir valores em cargos técnicos de formação superior. Esta falha será corrigida pela emenda n. 16 apresentada pelo senador Vivaldo Lima, representante do Amazonas, mandando eliminar aquela discriminação odiosa e sem justificativa plausível.

Diz a Sociedade Brasileira de Agronomia que é contra qualquer emenda que vise eliminar vantagens concedidas no projeto já aprovado na Câmara, como a da concessão de quinquênios, ou que não esteja de acôrdo com os princípios fundamentais pelos quais os engenheiros-agrônomos e demais profissionais de formação superior se vêm batendo há quase quatro anos. A emenda n. 16 representa, pois, o reparo da injustiça ou má compreensão de quem redigiu o substitutivo aprovado na Câmara. Precisa e deve ser aprovada sem titubeios por parte dos senadores.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO

Da fábrica para o seu lar

TIPOS LONDRINOS

JARDIM ALLAH

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.

Av. Presidente Vargas, 1039

Próximo da Av. Passos

Sino

INTENSIFICA-SE A CRIAÇÃO DE TRUTAS NOS RIOS DA BOCAINA

Bons resultados de introdução da espécie «Arco Iris» — Exemplares até de 59 centímetros — Os primeiros ovos foram adquiridos na Dinamarca em 1949 — Barrigudinhos e piabas da Quinta da Boa Vista para as trutas do rio Paca

VERDADEIRA dispersão de trutas se verificou nos rios da Serra da Bocaina, em São Paulo, onde a Divisão de Caça e Pesca começou a lançar, em 1949, 2.500 larvas obtidas de 5.000 ovos da espécie «Arco Iris», adquiridos em Esbjer, na Dinamarca. Em 1950, foram recebidos mais 50.000 ovos embrionados, da mesma procedência, sendo dêles aproveitadas cêrca de 30.000 larvas, que foram destinadas às águas dos rios Jacu Pintado, Bonito, Peroba, Paca, Paquinha, Roseira, Vermelho, das Flores, Veado, Cabras, Santo Antônio, do Boqueirão, Campestre, Brajal e Morto.

EXEMPLARES ATE' DE 59 CENTIMETROS

O Serviço de Proteção e Proteção de Peixes e Animais Silvestres, do Estado de São Paulo, já recebeu 30.650 trutinhas para Campos de Jordão e rios de Verêque e Claro. A pesca experimental, realizada nos rios Jacu Pintado e Bonito, proporcionou a verificação de exemplares até de 45 centimetros de comprimento. No rio Paca, porém, produziu-se exemplar até de 59 centimetros, com dois quilos de pêso.

As trutas de 59 centimetros foram introduzidas no rio Paca em estado de larva, com um mês de idade, em 1950.

DA QUINTA DA BOA VISTA PARA O PACA

Para intensificar a vida das trutas no rio Paca, no dia 13 de agôsto último se lançaram, ali, 30.000 barrigudinhos e piabas, que foram cultivadas na Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro.

Já nos dias 15 e 16 do mesmo mês os técnicos colheram trutas que se haviam alimentado daqueles peixinhos.

A desova da truta, na Bocaina, está se dando de meados de junho a fins de setembro.

Muito ativo o departamento de veterinária carioca

O Departamento de Veterinária, da Secretaria de Agricultura do Distrito Federal, registrou, durante o mês de novembro último, um dos maiores movimentos do ano que está findando. No setor de profilaxia da raiva, foram vacinados 2.534 cães, apreendidos 937 animais e constatados 131 casos positivos de raiva. Na assistência veterinária rural, foram atendidos 11.962 casos, inclusive de cirurgias diversas. Na inspeção de produtos de origem animal, foram realizados 120.110 exames em matanças de aves, bovinos, suinos, caprinos, ovinos e leporinos. No serviço de produção e industrialização do leite, foram feitas cêrca de 700 vacinações, 176 intervenções cirúrgicas, aplicações de carrapaticidas e outras atividades correlatas. No novo setor da Pesca e Piscicultura foram apreciados 39.332 assuntos pertinentes, em processos variados.

Teve ainda o Departamento de Veterinária o movimento normal de assistência ao Sub-Setor do Jardim Zoológico.

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se cortes a feitio — RUA DA ALFANDEGA, N. 260 — SOBRADO

CONSULTAS E RESPOSTAS

PROVÁVEL CASO DE PESTE AVIÁRIA

SRA. LOURDES FARIA — RIO. Diz a sua carta: «Desejo um remédio para um galo que amanheceu triste, com a cabeça encostada no chão, a crista e barba quente e arroxeada. Dei azeite doce e não melhorou. Só tenho mesmo êste casal, por ter muita estima, pois o galinheiro não presta, já morreram diversos, todos com êste mal. Parece que atacou também a garganta, pois para engolir água era com dificuldade. Alimentei-o com pão molhado em leite e bananas maduras que engolia melhor que o liquido. Já está com alguma melhora, mas não come só, é preciso eu pôr no bico pela manhã e à tarde. Por hoje é só e obrigada por tudo, voltarei caso precise. Atenciosamente».

Tudo indica que se trata de um caso de peste aviária, doença infectuosa causada por um virus. Não há tratamento especifico para o caso. Acreditamos mesmo que o galo não tenha escapado. Os cadáveres devem ser cremados e os locais onde estiveram sèriamente desinfectados. Os lotes sãos devem ser isolados. Os outros dois casos, que a senhora expôs em cartas separadas, podem ser assim resolvidos: aplique na gatinha uma dose de penicilina (Dibiotyl) com meia grama de estreptomicina e observe se o animal melhora ou fica bom; se não ficar, dê-lhe outra dose, até o número de três. Quanto aos gerânios, a senhora encontrará sementes em qualquer casa que venda flores, fáceis de encontrar no centro da cidade.

Aplopexia fulminante

SR. J. LIMA — RIO. Diz a sua carta: «Possuia um galo da raça New Hampshire, que se mostrava sadio e bem disposto, pesando seguramente quatro quilos. Outro dia, ao visitar o local onde estava, nada notei, mas, num abrir e fechar de olhos, o galo caiu ao solo morto, ficando com a crista e as barbelas completamente roxas, de pernas para o ar. Que doença foi essa que o fulminou? Será infecciosa? Que providências devo tomar, a fim de preservar as outras aves? Aguardo respeitosamente as suas informações e muito obrigado».

Acreditamos que se trata de um caso de apoplexia fulminante ou suspensão rápida das funções cerebrais, ocasionada em dias de forte calor e que geralmente vitima aves de porte grande e gordas, muito sanguineas, como o são as da raça New Hampshire. E' doença comum nos machos durante a época da reprodução, em parques sem sombra ou dormitórios muito quentes, além de grande excesso de comida ou fadiga dos animais por movimentos excessivos ao tentar agarrá-los.

Plantio do Caqui

SR. A. L. RAMOS — RIO. Diz a sua carta: «Há tempos estive em S. Paulo e verifiquei uma excelente plantação de caquiseiros. Tenho uma propriedade no Estado do Rio e desejava aproveitá-la com o plantio da magnífica fruteira. Quer me dar algumas instruções a respeito? Ficar-lhe-ei muito grato se me atender. Respeitosamente, etc.».

Realmente, o caquiseiro está tomando grande incremento em São Paulo, pois são numerosos os pomares localizados nas imediações da capital paulista. A expansão da cultura do caqui é explicada pelo fato de as novas variedades terem tido boa aceitação e, sobretudo, pela vulgarização do consumo. Adquira o livrinho «Cultura do Caqui», publicado pelas Edições Melhoramentos, que o senhor encontrará com facilidade na livraria Freitas Bastos. Há nesse trabalho do dr. Orlando Rigitano tudo que é necessário para cultivar com êxito a excelente Ebenacea.

Sal e Coqueiro

SR. PERICLES PONTES — RIO. Diz a sua carta: «Tenho ouvido falar que o coqueiro, para produzir bem, necessita ser adubado com sal. Dizem mesmo que os coqueiros de praia são os que produzem melhor devido ao sal que absorvem do mar. Desejava que o senhor me explicasse se há fundamento nessa versão ou se tudo não passa de mera suposição. Agradecido por tudo, fica-lhe o leitor constante, etc.».

Diz o professor Gregório Bondar que o sal de cozinha (cloreto de sódio) é desnecessário ao coqueiro ou, antes, prejudicial. O coqueiro tolera o sal melhor do que outras plantas cultivadas, mas não o aproveita na sua economia vegetativa. Internamente o sal provoca no coqueiro sêca fisiológica, obrigando a planta a consumir maior quantidade de água. Verificou-se experimentalmente que o coqueiro, sem o sal, exige menos água e a produção é maior em amêndoas oleaginosas. As plantações perto do mar e as distanciadas por centenas e milhares de quilômetros dos oceanos podem ser igualmente boas, não dependendo, em absoluto, do cloreto de sódio, como muita gente pensa erradamente.

Melões

SR. AFONSO PEIXOTO — RIO. Diz a sua carta: «Estou muito interessado em plantar melões em minha propriedade, a fim de me pôr a cobro da ganância que se vê nas casas que vendem frutas nesta capital, as quais cobram 60 a 80 cruzeiros por quilo da saborosa fruta, coisa que a COFAP não vê ou não quer ver de maneira alguma. Grato, etc.».

E' fácil a cultura do melão. O plantio é direto, com três a quatro sementes por cova de 40x50 centimetros, com estrume de curral, terra vegetal e um pouco de cal. A distância é de dois metros em tôdas as direções, regando-se após a semeadura. Quando as plantas apresentam duas fôlhas, conserva-se uma planta por cova. A capação é realizada quando a planta mostra 3 ou 4 fôlhas e quando os frutos tiverem 4 centímetros de diâmetro, aproximadamente; deve-se deixar 4 ou 5 frutos por pé. A colheita se verifica depois de 120 a 150 dias de plantio, quando o cabo se mostra fendido, separando-se aos poucos do fruto. O melão no norte dá durante todo o ano; no nordeste oriental, também; no leste meridional, de julho a setembro; no leste setentrional, de maio a dezembro; no centro-oeste, de julho a setembro; e no sul, de setembro a dezembro.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

(REVISTA MENSAL)

ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.

100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.

Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00. Assinatura anual: Cr$ 50,00.

Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.

Peça um exemplar grátis.

MAIS LEITE MAIS CARNE

com GADOVITA o melhor alimento para o gado!

GADOVITA é uma ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense preparada cientificamente segundo os mais modernos descobertas da tecnica alimentar e controlada em laboratório especializado.

GADOVITA fornece em dosagem certa proteinas (amino-acidos essenciais), carboidratos, vitaminas sais minerais e demais elementos nutritivos necessários à alimentação eficiente do gado.

Administrando-se metòdicamente GADOVITA obtém-se com economia um rebanho saudavel e máxima produção!

Existem 7 tipos de GADOVITA especialmente dosados para:

- bezerros de 1 a 5 meses
- bezerros de 6 a 12 meses
- novilhos em engorda
- vacas produzindo até 10 litros de leite por dia
- vacas produzindo mais de 10 litros de leite por dia
- reprodutores
- gado em repouso

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S.A.

RIO DE JANEIRO

Secção Rações Balanceadas

Av. Presidente Vargas, 463

Caixa Postal: 1.350

Tel 43-7398

Dr. Lidio

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

BROCA DO CAFÉ NO ESPÍRITO SANTO

Invertidos 31 milhões de cruzeiros, sendo fornecidas 10.220 polvilhadeiras e 4.367 toneladas — de B. H. C. —

A CAMPANHA de esclarecimento direto aos lavradores do Espírito Santo, sôbre o combate à broca do café, foi encerrada e os resultados alcançados foram inteiramente satisfatórios, tendo percorrido os diversos pontos do Estado 23 patrulhas, realizando-se 690 reuniões com o comparecimento de 15 mil cafeicultores. Distribuiram-se 10.220 polvilhadeiras manuais e 4.367 toneladas de BHC, invertendo-se 30 milhões de cruzeiros no combate à praga. Cada polvilhadeira custou, em média 850 cruzeiros, e o BHC 5,10 cruzeiros o quilo. Para os lavradores, foram revendidos a 300 cruzeiros a polvilhadeira e 2,50 cruzeiros o quilo de BHC, em qualquer ponto do Estado. Postos de revenda, em número de 46, foram instalados no território capixaba.

MAIS DE 10 MIL FAZENDAS VISITADAS

Durante o terceiro trimestre de 1953, a Divisão de Defesa Sanitária Animal prestou assistência a 10.115 propriedades em todo o país, vacinando 116.457 animais contra a raiva, 56.576 contra a peste suína e 145.476 contra a febre aftosa. Em trabalhos de profilaxia dos rebanhos, aquela Divisão realizou 1.969 provas de tuberculose, 65.312 de neuro-linfomatose, 65.147 de pulorose, além de 7.916 testes para diagnóstico de brucelose, e a vacinação geral de 564.909 animais. Foram desinfetados 29.280 vagões de estrada de ferro, 887 caminhões e 397 embarcações.

Os laboratórios da Divisão produziram e distribuíram para todo o país 1.529.557 doses de vacinas para imunização de rebanhos, obtendo renda superior a um milhão e duzentos mil cruzeiros, recolhida ao Tesouro Nacional. A revenda de produtos veterinários foi de Cr$ 1.724.668,87.

GRANDE PRODUTOR DE AMENDOIM

O Estado de São Paulo ocupa o 1.º lugar na produção brasileira de amendoim. Sua safra, no ano que está findando, é estimada em .... 117.111 toneladas, no valor de Cr$ 276.374.000,00. A área plantada é de 106.111 hectares, estando previsto um rendimento de 1.105 quilos por hectare.

COMBATE À RAIVA

Rebanhos de dezoito municípios cearenses foram beneficiados com a aplicação de vacinas contra a raiva, produzidas no laboratório recém-inaugurado, em Fortaleza, pela Divisão de Defesa Sanitária Animal. Cêrca de 234.448 doses foram empregadas no combate ao mal, em 1953, naquele Estado.

RECONHECIMENTO DE SETE ASSOCIAÇÕES RURAIS

Foram reconhecidas as associações rurais de Jurema, em Pernambuco; Uruana, em Goiás; São Jerônimo da Serra, Cariópolis, Ribeirão de Pinhal, Magalhães de Almeida, tôdas no Paraná; e Palmital, em São Paulo.

DEBATE DOS PROBLEMAS

Cêrca de 400 lavradores do Amazonas participaram da Primeira Semana Ruralista realizada naquele Estado, em Manáus, promovida pelo Serviço de Informação Agrícola, com a colaboração do govêrno amazonense. Na reunião, presidida pelo governador e pelo arcebispo Alberto Gaudêncio Ramos, foi desenvolvido bom programa de aulas práticas, com demonstrações de técnicas agrícolas para criadores, agricultores, sacerdotes, professôres e trabalhadores, além de estudos e debates de problemas econômicos e sociais de maior interêsse para a região.

GABINETE DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

O Instituto de Zootecnia adquiriu, para a ampliação dos serviços de inseminação artificial, os quais deverão ser levados a vários pontos do país, um gabinete apropriado a seus trabalhos técnicos. Dentro de pouco tempo, o novo material entrará em uso, atendendo às necessidades da pecuária nacional.

CAIXAS DÁGUA

De todos os tipos e tamanhos para colocar nos apartamentos, casas e fábricas. Bombas automáticas de sucção e pressão. Instalações completas. Estudos no local. Orçamento sem compromisso. — ELMAC LTDA. — Rua México, 45 — Sala 1.003 — TEL.: 52-0799.

PRODUÇÃO RURAL

Balanço da agricultura no Estado de Minas em 1953

Pertencem ao milho as maiores áreas — Reservadas às plantações 5,3% do território estadual

Luiz Faria Braga

(Especial para o "Diário de Notícias")

EXAMINANDO a minuciosa e oportuna tabela elaborada pela estatística oficial, organizada graças à perfeita colaboração existente entre as atividades das Agências Municipais e os Serviços Centrais do Ministério e da Secretaria da Agricultura do Estado, todos filiados ao I.B.G.E. — podemos dizer que as culturas agrícolas de Minas ultrapassam a casa dos 3 milhões de hectares, 5,3% do total do Estado, numa extensão que equivale a de todo o território da Bélgica: o país europeu com 30.507 km2 e o Estado brasileiro com 3.083.970 hectares, vale dizer, desprezada a fração, com 30.839 quilômetros quadrados.

EXTENSÕES BEM MAIORES

As extensões exploradas são, no entanto, bem maiores, visto não figurarem como parcelas, no estudo em causa, as superfícies reservadas aos produtos hortículas, a certas espécies frutíferas e as de modesta significação econômica e à circunstância aditiva, bastante ponderável, de que sòmente foram computadas, no respeitante às culturas permanentes — café, banana, laranja, manga, uva, abacate, etc. — as árvores em estágio de frutificação. Os pés novos, em fase de crescimento, virgens quanto a colheitas, êstes não foram somados na atual contagem.

EXAME DE 44 CULTURAS

O tombamento examinou 44 culturas, das quais 36 com ocorrência comprovada no Estado Central. A ausência de Minas ocorre tão só relativamente à cevada, centeio, aveia, juta, alfafa, tungue, agave e nozes.

Das que se desenvolvem em seu território, a de maior expressão, quanto às áreas que ocupa, é o milho, ultrapassando a um milhão de hectares — 1.069.376 — isto é, quase 10.700 km2. Em posição simetricamente oposta está a castanha estrangeira, com fração de hectares, isto é, com 6.300 metros quadrados.

CINCO ESCALONAMENTOS

Isoladas as posições dêsses dois produtos, com os 34 restantes, podemos formar os cinco seguintes escalonamentos, em ordem decrescente:

a) Com centenas de milhares de hectares:

Café	624.130
Arroz	516.877
Feijão	409.259
Cana	142.504

b) Com dezenas de milhar:

Algodão	92.147
Mandioca	85.409
Fumo	30.461
Bana	18.512
Batatinha	16.101
Mamona	14.349
Laranja	10.919
Batata doce	10.233

c) Com unidades de milhar:

Manga	8.266
Fava	7.100
Amendoim	5.937
Cebola	3.659
Alho	3.440
Abacaxi	2.850
Marmelo	2.698
Tangerina	1.438
Tomate	1.408
Uva	1.270
Chá	1.261
Abacate	1.150

d) Com centenas de hectares plantados:

Limão	788
Pêssego	670
Côco da Bahia .	667
Pêra	303
Figo	237
Trigo	231
Soja	218

e) Com dezenas de hectares:

Maçã	62
Caqui	24
Cacau	15

EM PRIMEIRO LUGAR O CAFE'

A ordenação anterior sofrerá acentuadas mudanças se adotarmos como têrmo de comparação as quantidades colhidas — convertendo os resultados a toneladas ou a uma outra unidade comum de pêso — ou, então, o que representam monetàriamente. Em valor, o primeiro lugar pertence ao café beneficiado, com Cr$ .... 3.665.902.000,00. Examinados os resultados pelo aspecto quantitativo, a primazia caberá à cana de açúcar, com uma colheita estimada em quase 5 milhões de toneladas.

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE RURAL

ESTUDOS DE SOLO EM AGRONOMIA

Prof. Petezval Lemos

SE as grandes civilizações do passado procuraram sempre a solução dos problemas agrícolas, como o caminho seguro para o progresso econômico e social, e se o homem, em muitas épocas da história da humanidade, foi forçado a se fixar no solo, para garantir sua subsistência, nos dias tumultuosos do presente, em que o monstro da fome estende seus tentáculos mortais, envolvendo de luto vastas áreas do mundo, os problemas do retôrno ao campo e da fixação do homem à terra reassumem vital importância.

Se o êxito dêsse movimento, que pode ser qualificado como verdadeira campanha nacionalista, depende de múltiplos e complexos fatores, depende também, e em larga escala, do preparo moral de nosso homem do campo, daqueles que labutam nos campos ou que para êles se dirigem em busca de elementos para a sobrevivência, no que se refere à natureza e qualidade dos solos, elementos naturais de onde irão tirar os alimentos indispensáveis à preservação de uma coletividade.

A terra, da qual extraímos os elementos vitais para a nossa manutenção e economia, é um produto da natureza, cuja formação segue uma longa história que abrange séculos e séculos de trabalho lento e contínuo.

Esta história tem início com a destruição das rochas existentes na superfície do globo terrestre. O granito, ou quaisquer das rochas que formam os grandes maciços, aparentemente imunes e inquebrantáveis e, pouco e pouco, lentamente, enfraquece, fendilha-se e se reduz a fragmentos cada vez menores. Dêsses fragmentos assim arrancados aos poucos de tôdas as rochas da superfície terrestre, aos quais se associam, posteriormente, os detritos e restos orgânicos, animais ou vegetais, originam-se os solos, os solos que, trabalhados conscientemente, constituirão os alicerces da economia e da prosperidade dos povos da terra.

Mas a história prossegue. A ação dos agentes destruidores é contínua, caminha indefinidamente através os tempos, num trabalho lento mas persistente e, em suas atuações, desconhece os benefícios ou contratempos que de seus efeitos poderão advir. Enquanto novas porções de rocha se desagregam, continuamente, e novos solos se formam ou enriquecem pelo acúmulo de detritos minerais ou de riqueza química, a natureza, pelos mesmos agentes, executa um trabalho inverso, de destruição da própria terra por ela formada tão vagarosamente.

As mesmas fôrças que contribuíram para criar o solo, transformam-se, assim, em agentes de sua autodestruição, principalmente quando o homem, na sua imprevidência, rompe as defesas naturais, cultivando o solo indevidamente e, depois, abandonando-o descoberto.

METEOROLOGIA AGRÍCOLA

Bôas, de modo geral, as lavouras no sul do país

O Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, em seu Boletim n.º 189, informa o seguinte sôbre as lavouras no sul do país:

SÃO PAULO e PARANÁ' — A lavoura cafeeira encontra-se em boas condições em São Carlos, Itu, Paraibuna, Avaré e Botucatu; em Lins, onde a lavoura foi beneficiada, os frutos apresentam bom crescimento e em Campinas prosseguem os trabalhos de cultura. A lavoura de arroz mostra-se em bom estado em São Carlos, Botucatu, Itu e Colina, e no Paraná em Jaguariaiva; prossegue o plantio em Taubaté e Guaratinguetá, e no Paraná, em Castro.

A lavoura de Limeira foi beneficiada pela queda de chuva após o período de estiagem. A cultura algodoeira em Campinas foi prejudicada pela queda de granizo, que atingiu cêrca de 50 hectares; em Lins, a germinação é normal; encontra-se a lavoura em boas condições em Botucatu, Avaré, Itu e Bauru, mostrando-se ressentida em Araçatuba, devido à escassez de chuvas.

Prossegue o plantio de milho em Taubaté, Brotas, Itapeva, Botucatu e Rio Negro, êste último no Paraná, sendo terminado em Avaré e Piracicaba; as culturas encontram-se em bom estado em Itu, Ubatuba e, no Paraná, em Curitiba e Jaguariaiva; em Castro executam-se as plantações tardias; a lavoura em Bauru acha-se na fase de crescimento e foram beneficiadas pela ocorrência de chuvas em Tatuí, Cunha e Limeira, enquanto que em Araçatuba encontra-se prejudicada pela falta de chuva. Continua o plantio de feijão em Taubaté, Botucatu e Avaré; a lavoura acha-se em bom estado em Itu, São Carlos Ubatuba; no Paraná, em Jaguariaiva e Rio Negro; e em Castro prosseguem as plantações tardias; continua a colheita em Campinas, oferecendo bom rendimento a de Campos do Jordão e a lavoura em Cunha mostra-se favorecida pela queda de chuvas.

Foi terminada a colheita de cana em Botucatu, prosseguindo em Limeira, Brotas e Ubatuba, e mostram-se em bom estado os canaviais em Paraibuna. Prossegue o corte de banana em Iguape, havendo perspectiva de boa colheita em Ubatuba; há regular exportação para São Sebastião e mostram-se satisfatòriamente as plantações em Itanhaem, onde a colheita foi reduzida. Prossegue o beneficiamento da farinha de mandioca e as plantações em Ubatuba apresentam-se em bom estado.

Em Rio Negro, no Paraná, a colheita foi prejudicada devido a ocorrência de chuvas fortes. Foi terminada a colheita de batata em Taubaté, sendo favorecida a lavoura em Cunha pela queda de pequenas chuvas; continua a colheita em Campos de Jordão e em Curitiba. Continua a colheita de cebola em Campos de Jordão e a de tomate em Taubaté.

Estão em bom estado as pastagens em Bauru, Brotas, Avaré, Botucatu, Cunha, Franca, Itu, Itapeva, Monte Alegre do Sul, Colina, Tremembé Lins, Piracicaba e Paraibuna; no Paraná, em Curitiba, Castro, Jaguariaiva, Palmas, Ponta Grossa e Rio Negro; e acham-se prejudicados os pastos em Araçatuba, devido à falta de chuvas.

RIO GRANDE DO SUL — As condições climáticas mostram-se favoráveis à agricultura em alguns pontos e desfavoráveis noutros. Prosseguem normalmente os trabalhos agrícolas de lavras, semeaduras de hortaliças, plantações de cereais, leguminosas e forrageiras.

As lavouras e os pomares, de um modo geral, apresentam bom aspecto, tendo sido prejudicada a de milho, em Don Pedrito, devido ao ataque da lagarta.

Foram intensificadas as colheitas de trigo, linho, batatinha e outras produções da época. Prossegue a exportação da herva mate.

SANTA CATARINA — O estado do tempo permanece favorável aos trabalhos agrícolas. Prosseguem o preparo do solo e os plantios de milho, arroz, mandioca e forrageiras.

Continuam as capinas e executam-se as colheitas de trigo, feijão, hortaliças, algodão e frutas da época.

As lavouras e os pomares apresentam aspecto satisfatório e o desenvolvimento de culturas, em geral, é bom.

Publicações

MUNDO AGRICOLA — Está circulando o número de novembro da bem feita revista «Mundo Agrícola», mensário dos produtores rurais, editado em São Paulo sob a direção de Marcelo Barbiellini Amadei, tendo como redatores os agrônomos Sebastião Gonçalves da Silva, Shisuto José Muraiama, Henrique Sauer, Mário Vilhena, Guaraci Cabral de Lavôr e os médicos veterinários J. Pinto Lima e H. Ferraz Franco. MUNDO AGRICOLA de novembro traz 132 páginas de texto excelente, e originalmente ilustrado, em 2 cores.

«SELEÇÕES AGRÍCOLAS» — Está em circulação o n. 91 de «Seleções Agrícolas», mantendo como sempre o cuidado na escolha dos assuntos, interessantes e de utilidade para os que empregam suas atividades no campo.

Alguns dêsses assuntos mostram o empenho da revista em manter sua tradição: «A escolha da propriedade rural», pelo prof. Astur Tôrres «Cooperativismo na Agricultura», «Nem só as serpentes tem peçonhas», «O problema rural paraense», «Uma inovação na indústria do café», «Adubação da laranja», «Gestação da cabra e criação de cabritos»; estudos e observações sôbre a produção animal, tipos de arado, avicultura, piscicultura, algas marinhas, colheita do milho, orquídeas, abelhas aguadeiras, adubos, etc.

Aves e animais doados ao Jardim Zoológico

Durante o mês de novembro último, foram doados ao Jardim Zoológico do Rio de Janeiro os seguintes animais e aves: Quatro ouriços, uma jaguatirica, um gavião, um pinguim, uma cobra, três macacos, dois coatis, uma preguiça e uma aranha. Os doadores são os srs. Hélio Câmara de Sousa, Mauro Bayard Obelander Filho, Oto de Azeredo, Jaime Cushmam, Natalino Rossalto, Daniel Costa, Silvio Amont, Sara Magalhães, Eulália Silva, Augusto Queirós, dr. Francisco Carlos Iglezias de Lima, Joel Vide, Wilson Romanelle e Ronaldo da Conceição, todos residentes no Distrito Federal.

A Secretaria Geral de Agricultura pede aos moradores do interior e desta capital dirigirem suas doações àquele Zoo, ou ao gabinete do respectivo titular, à av. Rio Branco, 277 — 2.º andar. Convém lembrar aos ofertantes de animais e aves que existe um livro especial, onde são registrados os nomes dos que fazem doações ao Jardim Zoológico, de modo a possibilitar o encaminhamento dos agradecimentos do govêrno da cidade àqueles que, tão graciosamente, contribuem para o enriquecimento do nosso principal parque zoológico.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 9º — Tel. 22-1218

DESQUITES
UNLIDADES — ANULAÇAO DE CASAMENTO
Correspondente no Exterior
DR. MANSUR MATTAR — Av. Rio Branco, 277 — 7.º andar — Sala 703 — Rio.

Fumem ISTAMBUL
UM NOVO CIGARRO

A "SAILL" Sociedade Avícola e Industrial Lins Ltda.

Comunica aos seus distintos amigos e clientes a transferência de seu escritório, da rua da Candelária, 77 — 1º andar, para a rua da Alfândega, 111-A — 3º pavimento — Sala 302, onde espera continuar a merecer a preferência com que sempre foi distinguida, e aproveita a oportunidade para desejar-lhes um Feliz Natal e próspero Ano Novo.

3 MARCAS de fama mundial
EXPRESSÕES de qualidade
OFERTAS sensacionais de
GELANDIA - 111, Assembléia, 111

Radiofone ODEON
Rádio com 8 válvulas, 5 faixas de ondas ampliadas. Automático "V.M." para 12 discos, com 78, 45 e 33 RPM (long-play) e 2 agulhas permanentes reversíveis. Móvel de acabamento finíssimo com discoteca lateral.
Apenas 625, cruzeiros mensais.

STANDARD ELECTRIC PHILHARMONIC ADÁGIO
Fino móvel de imbuia ou marfim provençal estilizado. Possante rádio com 6 válvulas. 3 faixas de ondas: 1 longa, 1 curta e 1 intermediária. Toca-discos de 3 velocidades. Pick-up de alta fidelidade, CERAMIC, com 2 agulhas permanentes reversíveis. Alto-falante pesado 8". Maravilhoso "Tom Sinfônico"
Apenas 750, cruzeiros mensais.

Radiofone MARECHAL
Rádio de 9 válvulas, 4 faixas de ondas. Alto falante de 12" Toca discos automático, com 2 agulhas permanentes e parada automática. Fino móvel de imbuia nos estilos: chipendale, colonial e rústico, com discoteca lateral para 50 discos.
Apenas 475, cruzeiros mensais.

SEM DESPESAS — SEM FIADOR
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Uvas alemãs para o vinho do século

Já fermentam em enormes pipas ao longo do Rêno e do Mosele — Relembram — o passado —

PERITOS alemães predisseram que a colheita de 1953 poderá produzir o "vinho do século". As saborosas uvas fermentam em enormes pipas de centenas de adegas, ao longo do Reno e do Moselle. Afirmam os peritos que o produto já se acha nas pipas com a quantidade "exatamente correta", no que diz respeito ao conteúdo em açúcar e ácido. Não obstante, o verdadeiro valor da colheita só será conhecido quando fôr colocado o suco das uvas.

Segundo o perito Ludwig Mecley, «não há dúvida de que a colheita de 1953 é abundante; mas só quando amadurecer, saberemos se iguala ou excede em qualidade aos famosos produtos de 1927 e 1945».

O mais famoso dos vinhos alemães do último século foi produzido em 1811. Foi uma colheita louvada por Goethe e escolhida por Bismarck, o chanceler de ferro, para impressionar os estadistas da Europa, reunidos em um banquete em que se festejava o encerramento do Congresso de Berlim, em 1878.

Todos os anos, o vinho da colheita é batizado por uma «rainha da vindima». O produto de 1953 foi chamado «Konradel», em Neustaft, em homenagem ao chanceler alemão Konrad Adenauer.

O claro vinho dos vales do Reno e do Moselle é mundialmente famoso, pelo seu sabor especial, que provém, segundo se acredita, do lento amadurecimento das uvas sob um sol temperado.

Aplicam maiores capitais

A Universidade de Arkansas publicou recentemente um estudo, que contém algumas interessantes estatísticas. Calcula-se que a aplicação média de capitais, "per capita", pelos agricultores, se eleva a 20.000 dólares, ao passo que a do operário fabril corresponde a 15.000 dólares. Isso significa que, sob muitos aspectos, o agricultor representa hoje um fator mais importante na economia do país, do que quando era simplesmente "um assalariado". Atualmente, pode dirigir um caminhão até o mercado e o caminhão e seus produtos representam parte do capital da fazenda, que alcança até mais de 20.000 dólares.

Perigosamente próximas da fome

O ex-diretor geral da Organização de Alimentação e Agricultura da ONU, sr. Norris E. Dodd, declarou em Roma que algumas partes do mundo vivem «perigosamente próximas da fome», embora a produção mundial de alimentos esteja quase recuperando seu nível de pré-guerra.

Dodd esclareceu: «Em 1945 não era fácil encontrar um saldo exportável de alimentos, para satisfazer as necessidades prementes. Agora, oito anos mais tarde, a produção de alimentos alcançou novamente seu nível de pré-guerra, mas êste nível foi e é demasiado baixo para as necessidades de muitas zonas».

Dodd fêz um apêlo aos membros da Organização no sentido de se criar um fundo de ...... $.400.000 dólares, que permita à OAA ampliar sua tarefa.

Grande plano de irrigação

Quando estiver concluído o grande plano de irrigação da bacia do rio Grijalva, no Estado de Tabasco, essa região se transformará no celeiro do México. Recentemente, o secretário de Recursos Hidráulicos, sr. Eduardo Chavez, e o secretário de Saúde e Assistência, sr. Ignácio Motones Prioto, percorreram tôda a região. Vista do ar, a bacia do Grijauva parece uma pastagem imensa, que se limita com o litoral e com as florestas que cobrem as proximidades das montanhas. Trata-se de uma terra fétil, rica como poucas. Qualquer estaca fincada para delimitar divisas entre os pastos se transforma, em pouco tempo, numa árvore frondosa e viçejante. O plano destinado a criar uma próspera área agrícola na região está dividido em duas partes: o saneamento da área, a fim de que para ali possam ser transferidos grandes núcleos de população, e a construção de grande rêde de obras hidráulicas, semelhantes às da bacia de Papaloapan, sistema semelhante ao do Vale do Tennessee, nos Estados Unidos.

A fim de eliminar o impaludismo e a desinteria amebiana, as autoridades sanitárias estão lançando em atividade numerosas brigadas de médicos, enfermeiras e técnicos sanitários.

GRANDE EXPOSIÇÃO AGRICOLA NA INGLATERRA

A grande exposição agropecuária de Smithfield, que se inaugurou em Londres no dia 7 de dezembro, pôs fim a um ano de memoráveis exposições agrícolas no Reino Unido. Nos 155 anos da história da exposição, apareceu pela primeira vez em Smithfield um juiz americano de gado. O sr. Dean Weber, de Kansas, não adjudicou apenas as distinções, senão também, em colaboração com o juiz de cada raça, o campeonato da mesma.

Constituíram uma novidade as demonstrações de criação e alimentação que efetuou o dr. John Hammond, que alcançaram extraordinário êxito. Primeiro estudou os méritos dos animais vivos, e, uma vez retirados êstes, os comparou com rezes mortas de similar qualidade. O dr. Hammond é diretor das investigações sôbre o gado, que se realizam em Cambridge.

HÁ NA SUÉCIA 200 MIL VACARIAS

Das 200.000 vacarias existentes na Suécia, 62 por cento possuem máquinas ordenhadoras. Estas máquinas, de fabricação sueca, como a Alfa-Laval, a Atas e a Manus, não só são empregadas no mercado nacional, como também têm excelente conceito no estrangeiro, sendo exportadas em grandes quantidades. A simplificação do trabalho que representam é especialmente importante, pois que a maior dificuldade dos granjeiros hoje em dia é encontrar mão de obra feminina.

A Suécia, que é inteiramente autárquica quanto a produtos agrícolas, possui 4.700.000 hectares de pastos e terras de cultura, produzindo 40.000.000 de toneladas de víveres, num valor de 4.000.000.000 de coroas (Cr$ .... 14.480.000.000,00) por ano.

Sôbre a colheita mundial de café

O DEPARTAMENTO DO COMÉRCIO dos Estados Unidos calculou a colheita mundial de café em 1953/54 em 40.560.000 sacas, ou seja, cêrca de 1.000.000 de sacas menos do que a média anual de antes da guerra. Segundo o Departamento, as quantidades exportáveis em 1953/54 deverão atingir a 32.135.000 sacas, o que representa um novo recorde depois da guerra. O Departamento colocou a colheita brasileira em 19.600.000 sacas e os excedentes brasileiros exportáveis em 15.600.000 sacas, contra 15.821.000 durante o ano anterior.

Por outro lado, a colheita da Colômbia foi calculada em 5.650.000 sacas.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola, a domicilio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das gradas e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa, com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamentos sem compromisso. — TEL.: 43-8334 — ALBERTO.

QUINTA-FEIRA, 31
À PARTIR DAS 22 HORAS
GRANDE BAILE DA FUZARCA
NO TEATRO REPÚBLICA
AVENIDA GOMES FREIRE, 474 — TEL. 22-0271
PREÇOS POPULARES — 2 ORQUESTRAS

Primavera na Europa

Esplêndida excursão a preços de propaganda.

CR$ 42.000,00

Com as tradicionais facilitações da pioneira do turismo a crédito.

ITÁLIA — SUIÇA — FRANÇA — ESPANHA — PORTUGAL.

Opcionais para Austria — Alemanha e Inglaterra.

Saída: — 13 de março de 1954

Volta: — 26 de maio de 1954.

Solicitamos aos interessados, efetivar quanto antes as inscrições, devido a grande procura e a limitada disponibilidade de lugares.

CREDITUR LTDA. — Rua México, 74 — 5º andar — Sala 510 — Tel.: 42-9047 — Rio.

GALERIA DE TURISMO — Avenida Rio Branco, 277 — Loja — Galeria São Borja — Rio. —el.: 52-5212.

Aberta também aos domingos e feriados

CRÉDITO PARA OBRAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

Crescimento da população brasileira

Pimentel Gomes

QUEM se dedica à geografia, à ecologia e à estatística, quem compara miudamente as possibilidades e o desenvolvimento econômico do Brasil com as possibilidades e o desenvolvimento econômico de outros países, chega a conclusões muito interessantes.

Nasceu o Brasil com proporções agigantadas, e foi uma das colônias de progresso mais rápido, em que pesem alguns erros da administração portuguêsa. Deixamo-nos, depois, distanciar por outros países, como os Estados Unidos e sob alguns pontos de vista, o Canadá, a Austrália e a Argentina. Mais tarde, especialmente nos últimos lustros, embora não tenhamos uma política econômica firme — os governos têm errado várias vêzes e, hoje, em certos meios, há uma descrença que estarrece os estrangeiros cultos que de fato nos conhecem — entramos numa fase de grande desenvolvimento.

O Brasil está recuperando ràpidamente o tempo perdido. Ainda apresentamos alguns índices muito baixos e daí algumas conclusões apressadas e incompletas poderem ser pessimistas. Os índices de crescimento são, em regra, mais elevados do que os observados nos outros países de aquem "cortina de ferro".

Muito maiores que os europeus. Maiores que os das nações vizinhas. Ultrapassam os dos Estados Unidos.

O aumento da população brasileira é quase vertiginoso. Entre 1940 e 1951, os índices de aumento demográfico de alguns países selecionados foram os seguintes: Brasil — 27,6%; Colômbia — 24,2%; Argentina — 22,0%; Chile — 18,9%; Canadá — 18,8%; Cuba — 17,5%; Estados Unidos — 14,6%; Dinamarca — 11,8%; Espanha — 10,0%; Portugal — 9,8%; França — 5,0%; Grã-Bretanha — 4,9%.

Em números absolutos, alguns países tinham, respectivamente, em 1938 e em 1951, as seguintes populações, em milhões de habitantes: Brasil — 42,4 e 53,4; Estados Unidos — 129,3 e 154,4; Canadá — 11,1 e 14,0; Argentina — 12,8 e 17,6; Portugal — 7,4 e 8,6; Espanha — 24,4 e 28,1; França — 42,0 e 42,2; Itália — 43,3 e 46,6.

Se continuar o atual ritmo de crescimento, o Brasil terá 67 a 68 milhões de habitantes em 1960, e cêrca de 100 milhões em três lustros depois.

O crescimento das cidades brasileiras é rapidíssimo, pelo que cria sérios problemas urbanos. Diz-se, até mesmo nos Estados Unidos em publicações oficiais, que São Paulo atualmente é a grande cidade que mais cresce no mundo.

Tinha pouco mais de meio milhão de habitantes em 1920; 2.200 milheiros em 1950 e terá, em fins de 1954, uns três milhões de habitantes. O crescimento vegetativo em 1952 foi de mais de 65 mil pessôas em São Paulo e de 1.500 em Lisboa. E há os que chegam de outros pontos e passam a residir na grande metrópole.

Acontece, porém, que Belo Horizonte, a risonha e atarefada capital de Minas Gerais, com seus 400 e tantos mil habitantes tem apenas 55 anos de vida. Ultimamente sua população está duplicando em 13 anos. Cresce, perdôem-me os paulistanos, muito mais depressa que São Paulo. Os arranha-céus de dez, vinte e vinte e tantos andares dão-lhe um aspecto empolgante. Agora, quando sua industrialização se acelera, o seu ritmo de crescimento deve pelo menos manter-se por mais alguns lustros.

Londrina estarrece, mas o Rio de Janeiro, embora não se conte a população, que ultrapassou os limites do Distrito Federal, mas pertencente à aglomeração carioca, é de crescimento vertiginoso.

Pouco mais de um milhão de habitantes em 1920, 2.400 milheiros em 1950, uns três milhões em fins de 1954 ou 1955, mais de três e meio milhões no grande Rio de Janeiro.

Comparemos os índices de crescimento, no período de 1940-1950, de algumas cidades brasileiras com os de várias cidades ianques: Nova York — 5,9%; Chicago — 6,6%; Filadélfia — 7,3%; Los Angeles — 31%; Jersey — menos 0,7%; Detroit — 13,9%; Rio de Janeiro — 36,4% São Paulo — 64,1%; Belo Horizonte — 71,0%; Fortaleza — 56,0%; Recife — 53,8%; Pôrto Alegre — 48,1%; Natal — 94,2%.

Os rebanhos de bovinos de alguns países, entre 1937 e 1951, evoluíram assim: Brasil, 40.600 milheiros e 52.655 milheiros; Argentina, 33.207 milheiros e 43.460 milheiros; Estados Unidos, 65.930 milheiros e 84.179 milheiros; França, 15.755 milheiros e 15.801 milheiros; Itália, 7.086 milheiros e 8.376 milheiros; Grã-Bretanha, 8.639 milheiros e 10.473 milheiros; Portugal, 905 milheiros e 950 milheiros. Em dezembro de 1952, o Brasil possuía 55.853 milheiros de bovinos. Atualmente deve ter algo como 61 milhões. Se o ritmo de crescimento não diminuir, teremos uns 80 milhões de bovinos em 1960. Está melhorando muito e por tôda a parte a qualidade do gado brasileiro, que se torna mais precoce, mais pesado e mais leiteiro.

Na agricultura, há uma evo-

(Conclui na 4.ª página)

Será concedido financiamento às Prefeituras com renda própria inferior a quinze milhões de cruzeiros — Por intermédio das Caixas Econômicas Federais e dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões

Importante lei do Congresso, para facilitar a construção de rêdes de abastecimento dágua, de serviços de esgotos, energia elétrica, matadouros, estradas e outros serviços

O CONGRESSO NACIONAL acaba de elaborar importante lei, originária de proposição do deputado Aliomar Baleeiro, assegurando financiamento à obras públicas municipais. Pela amplitude do assunto e grande interêsse para os dois mil municípios brasileiros, reproduzimos abaixo o texto integral da lei sancionada pelo presidente da República.

LEI Nº 2.134 — DE 14 DE DEZEMBRO DE 1953

Assegura o financiamento a longo prazo de serviços públicos municipais e estabelece outras providências.

O presidente da República:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — E' assegurado aos Municípios com renda própria inferior a Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), observadas as garantias e demais condições nesta lei, o financiamento, por empréstimos a longo prazo, para instalação ou ampliação dos seguintes serviços públicos de seu peculiar interêsse:

a) captação, canalização e tratamento químico d'água potável; b) produção ou distribuição de energia elétrica; c) rêde de esgotos; d) construção de edifícios adequados para hotéis, hospedarias e cinemas; e) cais de atracação de embarcações e respectivos armazéns; f) matadouros-modêlo com aproveitamento de subprodutos e balanças automáticas de pesar gado; g) mercados públicos; h) linhas intermunicipais ou interdistritais de transportes marítimos, fluviais ou rodoviários coletivos de passageiros ou cargas; i) linhas telefônicas urbanas, intermunicipais ou interdistritais; j) pontes e estradas sob regime de pedágio; k) hospitais e casas de saúde.

§ 1º — Os empréstimos serão feitos por prazos não superiores a 20 (vinte) anos, aos juros correspondentes a taxa de custo do dinheiro para as Caixas Econôbicas Federais e a taxa atuarial que fôr fixada para os Institutos e Caixas de Aposentadoria, acrescidas ambas da taxa de 1% (um por cento) no mínimo.

§ 2º — As amortizações e juros, inclusive cominatórios, serão garantidos pela quota que couber ao município mutuário na distribuição do impôsto único sôbre energia elétrica (Constituição, art. 15, nº III e § 2º) e pela metade da quota de que trata o art. 15, § 4º, da Constituição, desde que essas rendas não estejam comprometidas para outro fim, nos têrmos da certidão negativa do Tesouro Nacional.

§ 3º — Para aplicação nos serviços da alínea «j» dêste artigo, os Municípios poderão dar a garantia da quota que lhes cabe no impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes (Constituição, art. 15, nº III e § 2º).

Art. 2º — Os empréstimos serão concedidos com prioridade sôbre quaisquer outros:

a) pelas Caixas Econômicas Federais em cada Estado aos Municípios respectivos até a concorrência de 30% (trinta por cento) do total dos respectivos depósitos; b) pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria até a concorrência de 20% (vinte por cento) do que arrecadam em cada Estado, exclusivamente para os fins das alíneas «a», «b», «c», «i« e «k», do art. 1º; c) pela Caixa Econômica do Distrito Federal, para todo o país, até 15% (quinze por cento) dos seus depósitos.

Parágrafo único. — O limite máximo fixado para as instituições mencionadas neste dispositivo será atingido gradualmente no curso de 3 (três) anos, contados da vigência desta lei.

Art. 3º — A Prefeitura Municipal receberá no ato da lavratura do contrato um têrço do empréstimo, sendo os dois têrços restantes depositados.

Parágrafo único. — Os dois têrços restantes só poderão ser retirados depois de comprovada a aplicação da primeira cota nos serviços previstos no contrato, mediante certidão do Departamento das Municipalidades, ou repartição equivalente ou do fiscal nomeado pelo próprio órgão financiador.

Art. 4º — Os Municípios situados no polígono das sêcas (Constituição, art. 198) e distantes mais de 10 quilômetros de mananciais adequados à captação racional, sem prejuízo do financiamento previsto nos artigos anteriores, poderão obter empréstimo adicional para canalização d'água, exclusive rêde urbana, mas até os limites desta, por parte da União, através do Banco do Brasil, dentro das possibilidades de um fundo especial que constituirá, durante 5 (cinco) anos, com dotações orçamentárias, não excedentes, em cada exercício, de 10% (dez por cento) da quantia prevista no art. 198 da Constituição.

§ 1º — Os juros serão de 5% (cinco por cento) e os prazos os mesmos fixados no § 1º do art. 1º, garantido o seu pagamento, assim como o das amortizações, pelas rendas que o Município devedor arrecadar do fornecimento d'água, tudo nos têrmos do contrato-tipo que será estabelecido no regulamento desta lei.

§ 2º — Se houver mora no pagamento das amortizações e juros, salvo caso de fôrça maior a juízo do ministro da Fazenda, as rendas do serviço d'água serão arrecadadas pela coletoria federal, sem prejuízo de desconto da parte das quotas (art. 15, nº III, §§ 2º e 4º, da Constituição) comprometidas na forma do art. 1º desta lei, caso em que se estabelecerá o desconto pro-rata.

Art. 5º — E' lícito a dois ou mais Municípios associarem-se para realização de quaisquer dos serviços previstos no art. 1º, caso em que a responsabilidade pelo empréstimo será solidária.

Art. 6º — Na concessão dos empréstimos será observada prioridade pela instituição financiadora:

a) para os fins das alíneas «a» e «b» do art. 1º desta lei e sôbre todos os que estiveram no caso do art. 3º, empregando-se nesses fins metade, pelo menos, da margem de cada instituição; b) na ordem em que os serviços estão indicados no art. 1º, não se concedendo empréstimo para os fins das suas alíneas «c» a «j» se o Município não possuir em bom funcionamento os serviços das alíneas «a» e «b»; c) na ordem cronológica dos pedidos devidamente instruídos; d) aos Municípios cuja execução orçamentária se acha encerrada com saldo sôbre os Municípios deficitários.

§ 1º — Os empréstimos desta

(Conclui na 4.ª página)

A queda da natalidade acompanha o desenvolvimento da vida urbana

Três fases pelas quais passa o crescimento vegetativo das populações, sob o impulso da revolução industrial

No século VII, um economista inglês previa que o número de habitantes do seu país só dobraria no ano 2.200...

Luís Leite de Vasconcelos

OBSERVAMOS, na primeira parte dêste artigo, publicado domingo último, com data vênia, uma tabela sôbre a esperança média de vida, pela qual se pôde ver que, em 1920, a Inglaterra prometia às suas crianças a probabilidade média de viverem 58 anos. Na mesma altura a Itália prometia 50 anos, a Finlândia, 46, a Índia, apenas 27, e o Brasil, segundo cálculos de Bulhões de Carvalho, aferidos por Mortara, 37.

Em 1948, a melhori das condições de vida na Inglaterra fêz elevar o índice a 69 anos — mais 11 anos, portanto. Na Finlândia, passou a 58. Estamos em crer que a vida média no Brasil subisse, talvez, de 5 a 7 anos, devendo oscilar entre 42 e 45 anos (estimativa de Mário Magalhães da Silveira, cujos estudos muito nos ajudaram neste trabalho).

Ora, o fato dos nascidos agora na Inglaterra (ou na Suécia, ou na Austrália, ou nos Estados Unidos) terem pela frente a perspectivas de chegar aos 70 anos é sintomático de que a economia dêstes países permite maior desafogo do que a do Japão, por exemplo, ou do Brasil, que dizem aos seus filhos: só lhes podemos garantir 52 (ou 45) anos de vida. Os recursos atuais não dão para mais... E isto, sobretudo, porque os países primeiramente citados têm meios para poupar a seus habitantes o esgotamento físico, para lhes rodear a existência de maior confôrto, alimentá-los melhor, etc.

PAVOR DOS NEO-MALTHUSIANOS

Antes de tirar algumas conclusões do confronto dêstes dados com as taxas de crescimento (terceira coluna da Tabela 1), que tanto pavor infundem aos neo-malthusianos, será interessante ver a quanto monta o

(Conclui na 4.ª página)

ECONOMIA E FINANÇAS

RECURSOS FINANCEIROS PARA O INTERIOR

NUM país ainda subcapitalizado, como o Brasil, se têm de olhar com prudência o emprêgo dos poucos fatores ativos de que dispõe para a produção. Sob êste aspecto, se explica a preferência por certas zonas e a concentração de bens no eixo econômico Rio-São Paulo. Mas a explicação deixa de justificar o fenômeno, no momento em que se verifique o violento contraste com as demais regiões e a ausência, em quase todo o país, de condições indispensáveis para o desenvolvimento econômico.

Sem sacrificar as zonas em expansão, é preciso drenar maiores recursos para o interior do Brasil e sem que êsse dreno corresponda a um disperdício. Seria esta a função precípua do crédito. Mas os bancos, mesmo os estabelecimentos oficiais, vivem em decorrência de fenômenos de conjuntura, que os levam a preferir os grandes centros, onde os empréstimos são mais compensadores, menos arriscados e mais fàcilmente resgatáveis, do que operar no interior. Vão ao «Hinterland», via de regra, para coletar depósitos ou seja exaurir, ainda mais, a economia local.

A falta de financiamento emperra a vida municipal, conduz, com maior velocidade, as populações interiorizadas à fuga ou ao desânimo. As obras públicas imprescindíveis ao estabelecimento de um padrão desejável de vida, não se realizam, porque são onerosas e não é possível enfrentar o seu custo, de uma só vez ou em largas parcelas. Também a forma pela qual o orçamento da União pretende atender, através de realização de empreendimentos diretamente ou por acôrdos de cooperação, não está oferecendo bons resultados, especialmente quanto ao preço final.

Daí a inegável vantagem da lei 2.134, de 14 do corrente, originada de proposição do deputado Aliomar Baleeiro e sancionada pelo presidente da República, «assegurando aos Municípios com renda própria inferior a quinze milhões de cruzeiros o financiamento, por empréstimos a longo prazo, para instalação ou ampliação de serviços públicos de seu peculiar interêsse, compreendendo inclusive, abastecimento dágua, rêde de esgôtos, energia elétrica, matadouros, mercados, linhas e meios de comunicação, assim como de transporte, pontes e estradas, hospitais e casas de saúde.

Nesta página, reproduzimos o texto da lei, conforme editada no «Diário Oficial». A leitura demonstrará aos principais interessados, prefeitos e vereadores do interior brasileiro, a fórma de habilitar-se aos empréstimos e as condições em que são concedidos. Se a lei fôr bem executada, constituirá um extraordinário fator na demanda do equilíbrio econômico-social do país, dado que proporcionará aos Municípios recursos para realização das obras de que suas populações carecem para produzir melhor e viver com dignidade.

Em 1953: quase 100 milhões de cruzeiros de lucro na Frota Nacional de Petroleiros

Constituida por 22 unidades, seus navios transportaram, em menos de um ano, mais de 25 milhões de toneladas — Foram fretados mais 4 barcos, sendo três noruegueses e um dinamarquês

Possui uma tonelagem quase igual à do Lóide Brasileiro — Serão necessárias mais 200 mil toneladas para a total nacionalização do transporte de petróleo e seus derivados

AINDA é cedo para uma análise eficiente dos resultados da execução do Plano Salte. Algumas realizações, entretanto, já estão produzindo resultados que mostram o quanto pode ser benéfica a realização de planejamentos governamentais. Não queremos com isso formular um julgamento inteiramente favorável ao Plano. Mas, o que é evidente é a exceção que constitui nos nossos costumes administrativos e, como tal, deve merecer a máxima boa vontade, **a priori**, independente de outros méritos que possam ter os efeitos de sua concretização.

Um dos setores em que se divide o Plano Salte é o do Petróleo, o qual, entre outras iniciativas inclui a criação de uma Frota Nacional de Petroleiros. Essa frota foi constituída e já êste ano apresenta os primeiros resultados de suas atividades, incorporados que foram todos os navios encomendados.

O "Goiás", um dos dois petroleiros de 20.000 toneladas da Frota Nacional de Petroleiros. Foi construído em estaleiro holandês e está prestando serviços no transporte de petróleo e derivados.

ECONOMIA DE 4 MILHÕES DE DÓLARES

Podemos aquilatar o alcance dessa medida por êsses resultados: economizamos, durante o ano que se encerra, mais de 4 milhões de dólares, divisas que teriam sobrecarregado a nossa balança comercial. A receita da Frota Nacional de Petroleiros foi, até o dia em que visitamos sua administração, de 358.352 mil cruzeiros e sua despesa de 264.150 mil cruzeiros, o que significa um lucro operacional de 94.202 mil cruzeiros. A frota auferiu, por outro lado, em moeda estrangeira, como frete por transporte feito para outros países, 7.960 mil dólares. Em frete cobrado em cruzeiros economizou o equivalente a 4 milhões de dólares, quantia que seria paga às companhias estrangeiras.

Foram transportados 2 milhões e 507 mil toneladas e os petroleiros nacionais percorreram 1,1 milhão de milhas marítimas.

MAIS QUATRO PETROLEIROS

A Frota Nacional de Petroleiros é constituída por 22 navios, com a tonelagem total de 223 mil toneladas. Não é, porém, suficiente para as necessidades do nosso país e, portanto, comporta a sua imediata ampliação. Êsse fato tem sido sentido pela administração, que fretou mais 4 barcos, sendo 3 noruegueses de 16,5 tons e um dinamarquês de 19,2 tons. Só se poderá, entretanto, pensar em novas aquisições quando a Petrobrás estiver em funcionamento pois a FNP fará parte daquela emprêsa. Para a total nacionalização do transporte de petróleo e seus derivados são necessárias mais 200 mil toneladas, capacidade que poderá ser fàcilmente atingida.

A FROTA DE PETROLEIROS

Além das quatro unidades que serão brevemente incorporadas, a Frota Nacional de Petroleiros é constituída por dois navios de 20.000 toneladas, construídos na Holanda, quatro de 16.500 tons, construídos na Inglaterra, seis de 16.300 tons, construídos na Suécia, 9 de 2.000 tons, construídos no Japão e um de 1.200 tons, adquirido na Suécia.

Os navios de grande porte foram destinados ao tráfego internacional e de longo curso e os de pequeno porte fazem o transporte de cabotagem, ao longo da costa brasileira.

O custo total das 21 unidades construídas para a FNP foi de 558.239.986 cruzeiros, cujo pagamento foi efetuado com moedas compensadas ou com o próprio cruzeiro.

TONELAGEM QUASE IGUAL A DO LÓIDE BRASILEIRO

Com uma tonelagem quase igual à do Lóide Brasileiro, a frota de petroleiros é dirigida por uma administração centralizada, com um administrador nomeado pelo presidente da República, apesar do órgão ser subordinado ao Conselho Nacional do Petróleo.

A aquisição dos navios foi feita por concorrência internacional e tudo leva a crer que dentro de menos de cinco anos, além da grande economia de divisas que representa, será um dos investimentos de melhor rentabilidade que a nação já fêz. Este é, sem dúvida, um resultado animador e estimulante para os planejamentos futuros.

Além dos 21 navios construídos para a Frota Nacional de Petroleiros, foram fretados mais 4, que serão incorporados brevemente, e adquirido um de 1.200 ton. Este quadro dá uma idéia da frota construída

DISPÕEM OS CAFÉS AFRICANOS DE MERCADOS PREFERENCIAIS

São, entretanto, as enfermidades observadas naquêle continente mais difíceis de combater

Menos elevado o custo de produção — Resultados de um estudo comparativo entre o nosso café e do da África

O SR. JOSE' TESTA, chefe do Serviço de Estatística da Superintendência de Serviços de Café do Estado de São Paulo, fêz recentemente um estudo relativo à parte que toca à África na produção mundial de café. Considerando que o café africano representava 8,2% da produção mundial, antes da guerra, e que atualmente representa cêrca de 16%, o sr. Testa faz as seguintes observações:

«1) os cafés africanos dispõem de mercados preferenciais em suas respectivas metrópoles; 2) o seu custo de produção é menos elevado; 3) o transporte marítimo para a Europa é mais barato da África do que do Brasil; 4) o financiamento dos cafés africanos, por parte das metrópoles, está perfeitamente assegurado; 5) os preços atuais constituem um grande estímulo.

A par dêsses fatôres favoráveis, o sr. Testa aponta também os seguintes fatôres desfavoráveis: 1) a falta e a irregularidade da mão de obra, devidas a preconceitos de difícil solução, pois se baseiam em causas religiosas e sociais; 2) as enfermidades dos pés de cafés na África são mais difíceis de combater; 3) as condições metereológicas impedem a expansão do tipo arábico em certas regiões; 4) grandes dificuldades de transporte interno a grandes distâncias; 5) falta de água na maior parte do continente africano, bem como terras desgastadas, areias invasoras, escassez de água no subsolo.

A EUROPA NÃO ABANDONARA'

Comparando êsses fatôres positivos e negativos, o perito de São Paulo observa o seguinte: 1) a Europa, com excesso de população e meios técnicos e financeiros, não abandonará a África; 2) serão inventados meios para a solução de problemas tais como a erosão, a falta de água e a situação atual da população indígena africana; 3) a hipótese de um melhoramento quantitativo dos cafés africanos não pode ser rejeitada a priori.

Finalmente, conclui o sr. Testa: 1) o aumento da produção cafeeira africana, embora continuando o seu ritmo atual, não excederá o aumento das necessidades do consumo mundial; 2) é evidente que o Brasil nada poderá fazer para defender seus interêsses na África, mas muito poderá fazer em seu próprio solo em tal sentido, procurando principalmente aumentar o rendimento dos seus cafezais, em vez de aumentar os seus cafezais».

Aumenta a produção Nacional de Trigo

Estimada em mais de 800 mil toneladas a safra atual — Quase 900 mil hectares cultivados no ano agrícola de 1953/54 — Espera o Serviço de Expansão do Trigo que dentro de 5 anos não necessitaremos mais de importar o cereal

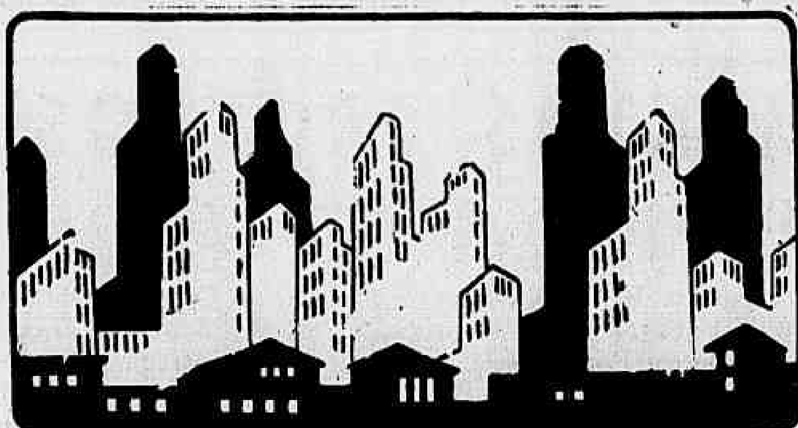
NOSSO país já exportou trigo. Êsse fato, entretanto, é uma simples curiosidade da história econômica, pois a realidade é que durante muitos anos temos importado a quase totalidade do produto que consumimos. A existência de terras próprias para o cultivo dêsse cereal foi pràticamente esquecida por muitos anos. O país «essencialmente agrícola» importava e importa ainda, gastando grande parte das poucas divisas de que dispõe, um dos produtos agrícolas de mais alto consumo «per capita» de sua população. Êste paradoxo, contudo, parece estar sendo eliminado. A produção tem sido incrementada de ano para ano e, efetivado o que nos afirmou o sr. Itacyba Barçante, diretor do Serviço de Expansão do Trigo, dentro de cinco anos seremos auto-suficientes.

A política tritícola nacional é traçada pela Comissão Técnica do Trigo, que se reune no Rio, anualmente. Fazem parte dessa comissão, além dos técnicos e do ministro da Agricultura, delegações de técnicos das Secretarias de Agricultura dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil e do SAPS.

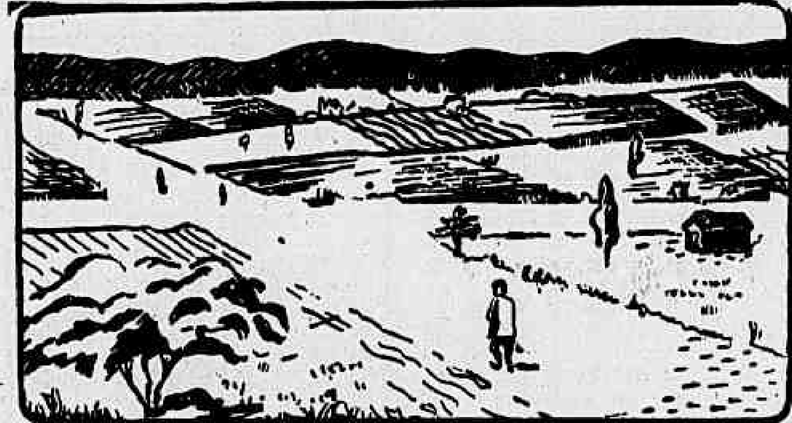
Os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, já produzem comercialmente e os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Bahia estão em vésperas dessa fase de atividades, pois estão muito adiantados os estudos e trabalhos de aclimentação etc.

A produção de trigo em 1952, foi de 689.000 toneladas e neste ano está estimada em 800 mil toneladas. Segundo as conclusões da 7ª reunião da Comissão Técnica do Trigo foram os seguintes os fatores que mais contribuíram para a elevação da produção: a) a política do preço mínimo e compra obrigatória do trigo nacional; b) a instalação de silos e armazens; c) a intensificação das medidas de ordem agronômica, pelo emprêgo de adubos e das variedades criadas em estabelecimentos oficiais; d) a distribuição e financiamento de grande quantidade de máquinas agrícolas; e) os resultados das reuniões da Comissão Técnica do Trigo, que unificaram, em todo o País, a Campanha do Trigo.

A área cultivada com trigo no ano agrícola 1953-54 em nosso país é de 893.858 hectares que deverão produzir 821.777 toneladas, das quais mais de 550 mil toneladas serão comerciáveis.



Diario de Noticias imobiliário



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Vende-se à rua Joaquim Nabuco, nº 197, dois grandes e luxuosos apartamentos de 3 quartos grandes, duas salas e tôdas as demais dependências, de fino gôsto, inclusive banheiro de mármore estrangeiro, preço base Cr$ .... 1.280.000,00 e outro Cr$ 1.480.000,00. 50% financiados em 10 anos, também se facilita a parte não financiada a curto prazo. Ver no local com o porteiro e tratar com o proprietário das 16 às 18 horas, à rua da Alfândega nº 106 — Loja, Sr. Fonseca — Tel.: 43-1821.

APTOS. — PARA ENTREGA EM 30 DIAS. — Vendemos de frente, no melhor ponto de Copacabana, para escritório, consultório, renda ou moradia, constando de: ampla sala, ótimo quarto com 12m2, banheiro e "kitch.". Preço: Cr$ 300.000,00 à vista ou Cr$ 350.000,00 com 50% à vista e 50% financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Vendemos apartamento vazio de frente, 3º andar, com 2 quartos, sl., coz. banheiro, deps. de empg. e área de serviço, visitem à rua Duvivier, 37 apartamento 306, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º. Tels: 52-3877 e 32-3638

COPACABANA — Edif. Alaska — Av. N. S. de Copacabana, 1241. Vendemos o apartamento 531, pequena entrada e o saldo com grande facilidade, de quarto, corredor, banheiro completo e kit. final de construção. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

COPACABANA — Apartamento vazio — rua Leopoldo Miguéz, andar alto e de frente, com sala, 3 quartos, coz., banheiro completo, com box, deps. de emprgs. garagem, área de serviço, construção de luxo, facilitamos 50%. Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

COPACABANA — Vendo apto. 3º pavimento, frente para montanha vegetada, pôsto 5, perto da praia, hall, grande sala, jard. inv. revestido de mármore, 2 quartos, ambos com armário embutido, vestiário com armário embutido, banheiro em côr e pintado a óleo, cozinha azulejada e pintada a óleo, quarto empr. e área com tanque. Preço Cr$ 450.000,00, sendo 180 à vista, 120 a combinar e 150 financiados em 15 anos, juros 12% a.a. Tratar com o proprietário DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. Tels: 32-7959 ou 42-2235

COPACABANA — Vendo belíssimo apto. 803 Ed. Cervantes, rua Duvivier, 37, junto à praia, esq. Av. Copacabana, 2 frentes, entre o Lido e o Casino Palace Hotel, 3 quartos, 2 salas, jard. inv. e mais dependências. Preço Cr$ 980.000,00 com 280 financiados em 15 anos, juros 10% a.a., prestações de Cr$ .... 3.000,00 e o restante a combinar, no local ou com o proprietário DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. Tel: 32-7959

ALUGAM-SE — Apartamentos de 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, terraço com tanque e dependências de empregada, no Edifício Soberano, à Av. N. S. de Copacabana n. 920. Informações pelo Tel.: 42-0096. Chaves no local com o porteiro.

COPACABANA — Vendemos no Edifício Ciru, à rua Toneleiros, 89 e 91 os últimos apartamentos constituídos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garagem e play-ground. 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE, S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Telefones: 43-1155, .. 43-1139 e 43-6737

Ipanema

APARTAMENTO VAZIO LATERAL — IPANEMA — Vendemos na rua Visconde de Pirajá, 602 apartamento 401, entrada de Cr$ 140.000,00 e o saldo de Cr$ 230.000,00 pela Tab. Price com sl., 2 quartos, coz., banheiro completo, grande área com tanque com espaço para fazer deps. de emprgs. visitem das 10 às 16 horas e tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

Leblon

LEBLON — Apartamento vazio — Vendemos na rua Gal. Urquiza, 21 — apt. 403 de frente com sla, 2 quartos, cozinha banheiro completo, deps. de emprgs. garagem, acabamento de luxo, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

APARTAMENTO VAZIO — Leblon: Vendemos com Cr$ 100.000,00 de entrada e mais Cr$ 150.000,00 em 5 anos e transferimos o financiamento existente em 10 anos com sl., 2 quartos, cozh., quarto e W. C. de empr. e vaga na garagem, visitem à rua Gal. Urquiza, 242 apartamento 213 chaves no local tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

Botafogo

BOTAFOGO — ENTREGA IMEDIATA — RUA SÃO CLEMENTE, N. 45 — PROXIMO A PRAIA — 50% À VISTA E 50% FINANCIADOS — Vendem-se os últimos confortáveis e magníficos apartamentos — de 1 ou 2 ótimos quartos, grande sala, jardim de inverno, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Visitas no local e informações na Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S. A., à Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel: 52-3833

BOTAFOGO — AVENIDA PASTEUR, 120 — Vendemos os últimos apartamentos constituídos de saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos, com varandas envidraçadas, banheiro completo, copa, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Entrega em 60 dias. 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Telefones: 43-1155, 43-1139 e 43-6737

Flamengo

FLAMENGO — Apartamento de luxo — Vendemos para ser entregue vazio de frente para a rua Senador Eusébio, com 3 salas, 3 quartos, coz., banheiro em côr, duas varandas, copa, deps. de empregadas, área com tanque e garagem. Visitem à praia do Flamengo, 374 — apartamento 303, facilitamos parte do pagamento em 10 anos. Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 52-3877 e 32-3638

FLAMENGO — Vendemos na rua Marquês de Abrantes, 119 apartamento lateral para ser entregue vazio, com 3 quartos, sala, jardim de inverno, banheiro completo, coznh., deps. de emprg. e área com tanque. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendemos magníficos lotes de 10x50 cada um, visitem à rua Alice, junto e antes do n. 1.266 — Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

Santa Teresa

VENDE-SE terreno ótimamente localizado — Rua Almirante Alexandrino junto e depois do n. 83 — medindo 12,00 metros de frente por 80 metros de profundidade (área total 960,00 metros quadrados). Preço razoável e grande financiamento a prazo. Outras informações com o Sr. Carvalho, à rua do Ouvidor n. 90 — 5º andar — Tel: 23-1625

Centro

CENTRO — Vendemos no Edifício Nobel, à Av. Franklin Roosevelt, n. 146, andares completos ou grupos constituídos de 3 salas e sanitário privativo completo, alugados com ótima renda. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE, S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Telefones: 43-1155, 43-1139 e 43-6737

CENTRO — Apartamentos pequenos, vendemos no Edifício Galida, à Av. Mem de Sá, esquina Ubaldino do Amaral, constituídos de sala, quarto, pequena cozinha e banheiro completo. Entrega em 90 dias. 60% financiados em 10 anos e os restantes 40% com facilidade da pagamento. Sinal Cr$ .. 25.000,00. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE, S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Telefones: 43-1155, 43-1139 e 43-6737

GAMBOA — Vendemos magnífico lote de 11,08x48, 34x5,85 zona industrial, preço de ocasião, visitem à rua Moreira Pinto, junto ao n. 24, próximo à rua Cel. Pereira Alves, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

Rio Comprido

ALUGA-SE CASA por Cr$ ...... 4.080,00, mensais, com 4 quartos, 2 salas, cozinha com fogão novo a gás, 2 banheiros, área com tanque e um pequeno quintal, situado à rua Barão de Itapagipe, 361. Tijuca. Informações na mesma rua n. 340

Tijuca

A RUA PEREIRA DE ALMEIDA, 15 — Tijuca — Vendemos neste prédio os apartamentos 102 201 de frente e os 103 — 203 — 204 — 303 e 304 de fundos, alugados sem contrato com entradas de Cr$ .... 110.000,00 e o saldo em 10 anos, com sl, 2 quartos, banheiro completo, coz., área com tanque e W. C. de emprgs., visitem por gentileza dos srs. inquilinos e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

TIJUCA — RUA HADDOCK LOBO — Vendo o último apartamento com 3 quartos, sala, banheiro completo com box, cozinha, dependências de empregada, terraço com tanque, adaptação de sancas, em todos os cômodos, no Edifício Monteiro, localizado à rua Haddock Lôbo, esquina de Prof. Gabizo. Preço Cr$ 600.000,00. Vendas e informações com a Soc. Imp. Miramar. Tel: 42-0096

Grajaú

GRAJAU' — Rua Canavieiras — Vendo lindos aptos. em construção nesta rua constituídos de: entrada, sala, vestibulo, 2 quartos, amplo terraço privativo com deslumbrante vista, banheiro social, copa, cozinha, área de serviço, dependência de criada e garage. Construção de luxo — Bela fachada — Escadas em mármore — Molduras nas salas — Coletor de lixo em cada apartamento — Entrega em 10 meses — Condições: 5% de sinal — 5% na escritura — 40% facilitados e 50% financiados. Plantas e mais detalhes com ALBERTO PEREIRA — Av. Graca Aranha, 416 — 2º and. — S. 219 — Tel.: 22-0508.

Vila Isabél

VILA ISABEL — Avenida 29 de Setembro n. 292 — Vendem-se apartamentos, um por andar, com elevador, com 3 quartos, sala, jardim de inverno, cozinha, banheiro completo em côr, quarto e banheiro para empregada. Preço Cr$ 660.000,00, sendo 50% financiado e facilitando-se o pagamento da entrada. Ver e tratar no local com o Sr. Machado. Telefone: 58-2956

VILA ISABEL — Apartamento para ser entregue de frente — Vendemos com entrada de Cr$ ...... 100.000,00 e mais Cr$ 50.000,00 a combinar e o saldo em 10 anos com sl. 2 quartos, coz., banheiro, quarto e W.C. de emprgs. e área com tanque, visitem à rua Rocha Fragoso, 16 — apartamento 401 — tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

VILA ISABEL — Rua Jorge Rudge n. 29 — Vende-se o último apartamento com 3 quartos, sala, saleta, jardim de inverno, banheiro completo e dependências para empregada. Pagamento 50% financiado. Ver no local com o zelador do edifício ou pelo telefone: 58-2956 com o Sr. Machado

---

VILA ISABEL — Rua Teodoro da Silva n. 392 — Vendem-se apartamentos, com 2 quartos, sala, jardim de inverno, cozinha, banheiro completo, dependências para empregada e abrigo para automóveis, pagamento 50% financiados. Ver e tratar no local com o Sr. Machado. Telefone: 58-2956

VILA ISABEL — Rua Artur Meneses n. 6 — Vende-se casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, jardim na frente, quintal, garagem. Preço Cr$ 950.000,00 sendo 50% financiados. Tratar pelo telefone: 58-2956 com o Sr. Machado

---

Avenida Copacabana - Posto 6

OPORTUNIDADE ÚNICA

Vendem-se andares com 7 apartamentos, garantindo-se renda de 15%.

Base por andar Cr$ 1.400.000,00. Ver e tratar no local das 9 às 18 horas.

Av. Copacabana n. 1.369 ou rua São José, 70 — Loja — Tel. 42-9343.

Subúrbio da Central

MEIER — Alugam-se a rua Dias da Cruz, 345, em prédio acabado de construir, ótimos apartamentos de frente, tendo varanda, grande sala, dois quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e W.C. de empregados. Aluguel: 3.300 cruzeiros. Podem ser vistos a qualquer hora. Tratar a rua Visconde de Inhauma, 39, 5º andar, telefone: 43-0317.

LOJAS NO MEIER — Alugam-se a rua Dias da Cruz, nº 345, em prédio acabado de construir, ótimas lojas. Aluguel: 3.000 cruzeiros, sem luvas. Ver a qualquer hora e tratar a rua Visc. de Inhauma, 39, 5º andar — Telefone: 43-0317.

AVENIDA SUBURBANA n. 4546 — Rua Particular — Vendemos a casa 26 vazia de construção recente com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, varanda, área com tanque, aceitamos Cr$ ...... 85.000,00 e o saldo em 5 anos. Visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Fones: 32-3638 e 52-3877

QUINTINO — GRANDE OPORTUNIDADE — Vendo urgente terreno 11x36 à rua Amália, 231, próximo esq. Padre Nóbrega, existindo os alicerces de um antigo sobrado de pedra, tendo água, luz e gás. Todos os impostos pagos inclusive o predial. Fácil reconstrução. A rua está sendo calçada. Preço Cr$ 150.000,00, sendo 40% de entrada e 60% financiados; sendo compra à vista, Cr$ 100.000,00 sem outras despesas. Tratar com o proprietário DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. Tel: 32-7959 — 42-2235

A RUA FAGUNDES VARELA, 525 — Encantado — Vendemos êste sólido prédio por Cr$ 100.000,00 com 2 sls., 2 quartos e deps. terreno mede 6x66 junto a Clarimundo de Melo. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

CASAS A PRESTAÇÕES — Vendem-se na melhor rua de Cascadura, av. Ernani Cardoso, 259, excelentes casas acabadas de construir, em centro de terreno, com varanda, sala, passagem, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro e tanque. Preços a partir de .. 330.000 cruzeiros com grande financiamento. Podem ser vistas a qualquer hora. Tratar a rua Visc. de Inhauma nº 39, 5º andar — Telefone: 43-0317.

SITIO EM CAMPO GRANDE — Distante 15 kms. desta Estação, no Caminho do Caroba, com área 35.000 m2 — Com algumas plantações, casa para caseiros, não tem casa de sede, terreno acidentado e parte plana com multas nascentes. Inf. no armazem à avenida Cesário de Melo, 909 — procurar o sitio do sr. Jesuino, outras informações com Victorio ou Nélson, rua da Quitanda, 97 Sobrado

---

SITIO — Todo arborizado, frente para Av. Santa Crúz, nº 4.930, com água, luz, fôrça, asfalto, ônibus e a 5 minutos a pé do trem elétrico. Facilita-se. Tratar com o proprietário, rua Coronel Agostinho, 87-A. Tel.: 96 e 634 — Campo Grande. — SR. "SOUZA".

Subúrb. da Leopoldina

RAMOS — Vendemos na rua Conselheiro Ribas, 13 em terreno de 10 x 30 com prédio de 2 pavts. com sala, 3 qtos. em cima e na parte térrea com sala, quarto, cozinha, banheiro etc. Aceitamos Cr$ 100.000,00 e o saldo em 5 anos, visitem e venham tratar na Org. Daniel Ferreira. Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Fones: 32-3638 e 52-3877

OLARIA — Casas de Vila e Aptos. Vendemos com entrada de Cr$ .... 75.000,00 e o saldo em 15 anos, com sala, 2 qtos., cozinha, banheiro e grande área, os aptos. têm as mesmas peças das casas de vila, visitem à rua Angélica Mota, 129 casas 1, 2, 3 e n. 131 - Blocos 1 e 2 os aptos., 101, 201, 102 e 202. Tratar na Org. Daniel Ferreira. Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar Fones: 32-3638 e 52-3877

PENHA — Junto à rua Lôbo Júnior e o futuro viaduto. Vendemos magnífico lote de 11 x 55 com frente para a rua Albertino de Araújo, junto e antes do n. 177 e outra para a rua Iritula, facilitamos parte do pagamento em 10 anos. Tratar na Org. Daniel Ferreira. Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Fones: 32-3638 e 52-3877

ATENÇÃO! Penha — Casas de Vila com entrada de Cr$ 30.000,00 e o saldo em 10 anos em prestações de Cr$ 1.321,50 com sala, quarto, cozinha, banheiro e boa área, na mesma vila a casa 19 com Cr$ 50.000,00 de entrada, visitem a rua Albertino de Araújo, 177 casas n. 2, 16 e 19 e tratar na Org. Daniel Ferreira. Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Fones: 32-3638 e 52-3877

BRAZ DE PINA — Vendemos casa para ser entregue vazia com 3 quartos, 2 salas, coz., banheiro, etc., terreno de 6 x 40, preço Cr$ 140.000,00 a vista e mais 45 prestações de Cr$ 1.000,00 sem juros. Visitem à Travessa Cacilda Rodrigues, 17. Tratar na Org. Daniel Ferreira. Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Fones: 32-3638 e 52-3877

Rio Douro

VILA KOSMOS — Vicente de Carvalho — Vendemos apto. vazio com Cr$ 85.000,00 de entrada e mais Cr$ 30.000,00 a combinar e transferimos o financiamento existente de Cr$ 85.000,00 em prestações mensais de Cr$ 1.591,00, com 3 qtos. sala, cozinha, banheiro completo e área de serviço com tanque. Visitem Avenida Meriti, 3066, apt. 201. Tratar na Org. Daniel Ferreira, Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Fones: 32-3638 e 52-3877

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo no Edifício São Nicolau, à rua Ancora n. 56, lado da sombra, a poucos metros da praia da Bandeira e do Mercadinho, com bastante condução à porta, apartamentos com sala, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha completa, banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Preço 350 mil. Com parte facilitada e parte financiada. Depósito para reserva 10 mil. Informações e vendas à Avenida Erasmo Braga, 227 — 10º andar — Grupo 1015 — Tel: 52-0283 (Castelo)

APTOS. VAZIOS — Ilha do Governador, primeira habitação. Vendemos com 110 m2, de área construída, com salão, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozh. área de serviço com tanque, água, luz, entrada de Cr$ 80.000,00 e o saldo em 15 anos. Tratar no local diretamente com o proprietário a rua Bárbara de Castilho, 15 — Cocotá — junto ao Clube, ou na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

São Paulo

SAO PAULO — Bananal — área de 50.000 m2 em frente a Usina de Laticínios, e próximo a estação da E. F. C. B. tendo confortável residência de sl. 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo duas varandas, casas de colonos, diversas plantações, pasto cercado etc. visitem à Av. Bom Jesús, procurar, o sr. Ducilio Costa, na padaria, facilitamos 50% em 5 anos. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

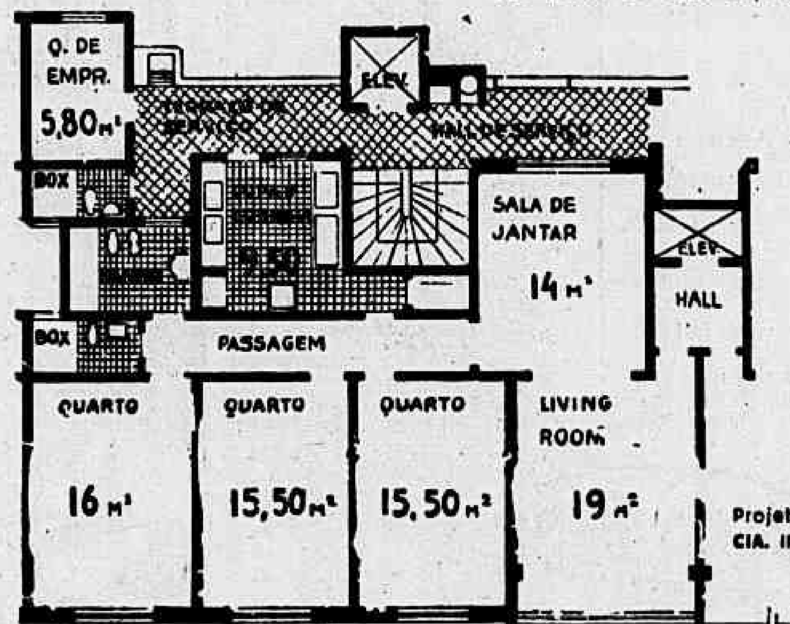


Planeje no próprio local o confôrto de sua família

EDIFICIO **monsaraz**

Avenida Copacabana, esquina Dias da Rocha

(em frente ao Cine Copacabana)



Diàriamente, inclusive aos domingos, corretores no local estão ao seu dispôr, de 10 às 17 horas, para tôdas as informações e fechamento de negócio.

TODOS OS APARTAMENTOS E PEÇAS PRINCIPAIS DE FRENTE.

Construção adiantada - Entrega em 1954.

- **A PARTIR DE CR$ 1.080.000**
- **SINAL DE CR$ 100.000**
- **70% FINANCIADOS**
- **O RESTANTE FACILITADO**

Plantas e informações no local diariamente das 10 às 17 horas e na

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 6.º andar - Tel. 22-9322

Sob a mesma direção: **BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.**
CIA. IMOBILIARIA KOSMOS — KOSMOS CAPITALIZACÃO S. A.
40 anos de tradição

Estado do Rio

SACO DE S. FRANCISCO — Parque Estefânia — Vende-se terreno de esquina, medindo 12 de frente por 30 de fundos, proximo a praia, pronto para construção. Base de preço 130 mil cruzeiros, a vista, diretamente com o proprietário, Sr. Marques. Telefonar para 29-3524

VENDE-SE magnifico sitio no município de Cantagalo, com 10 alqueires, em pastagens, matos, capoeiras, água em abundância, de 22 nascentes, dentro da propriedade, 17.000 pés de café plantação de cana, batatas, milho, arroz, mandioca, etc., grande pomar, plantação de abacaxi, 300 pés de banana. O sitio é todo cercado de arame farpado em postes de brauma, possuindo: galinheiros, com criação de «New Hampshire», cêrcas de telas, paiol, garagens para carros de bois e caminhões, cevas cimentadas e com água corrente, em cêrcas de réguas pichadas; moinho de fubá, engenho de cana, tachas, armazens, de café, e cereais, casas de empregados, ferramentas e utensilios agricolas, casa da sede com 8 cômodos, banheiro com tôdas as instalações sanitárias modernas, instalações de água quente e fria. VERDADEIRA PECHINCHA: — 650.000,00, facilitando-se parte do pagamento. Magnifica oportunidade. Tratar à rua da QUITANDA, 97 — 1º, com SR. VICTORIO.

CASAS, TERRENOS PARA CONSTRUÇÕES, RESIDENCIAIS E CASAS COMERCIAIS NO MELHOR PONTO DE MOÇA BONITA HOJE PADRE MIGUEL A VENDA: 50% FINANCIADOS.

Rua Cajahyba, esquina da rua Francisco Real, em frente ao pôsto de gasolina, ótima esquina.

Casa recente construção, rua Estância n. 66, com 3 quartos, 2 salas, varanda, cozinha, tôda em laje, em terreno de 20 x 40, ainda na rua Francisco Real, 7 lotes de terrenos medindo 10 x 77, com água, luz, telefone e calçamento.

Rua Assuruá, entre os prédios ns. 27 e 41, medindo cada lote, 10 x 40, água, luz, telefone, magnificos lotes para construção de avenida, boa renda.

Av. Santa Cruz, Marco 6, com 3 quartos, 2 salas, varanda, terreno dando fundos para a nova Estação. Precisa de grande reforma. Preço: Cr$ 170.000,00.

Rua Prof. Clemente Ferreira, casa com 2 quartos, 1 sala, varanda, cozinha, banheiro, terreno de 10 x 50. Preço: Cr$ 150.000,00, facilita-se 50%. Plantas e demais informes com AZEVEDO, rua da Quitanda, 97 - tels.: 23-5155 e 23-5332.

EDIFÍCIO SILVA RAMOS

AVENIDA RIO BRANCO, 129 E 131

VENDEMOS neste edifício, localizado no melhor ponto comercial da cidade — Entre as ruas Sete de Setembro e Ouvidor — Ampla sobreloja, com 526m2. Preço: Cr$ 7.000.000,00 — Andares constando de 12 salas, saletas, "halls" e 4 sanitários. Preço: Cr$ .... 4.440.000,00. — Grupos de 3 salas independentes, saleta, "hall" e sanitário privativos. Preços a partir de Cr$ 830.000,00 — Condições de pagamento: 10% de sinal — 5% 30 dias após o sinal — 5% 60 dias após o sinal e 80% facilitados, em 50 prestações, sem juros. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

APARTAMENTOS PRONTOS

PRESTAÇÕES CR$ 3.513,90

VENDEM-SE no Andaraí, a rua Paula Brito, 671, com entrada de Cr$ 39.000,00 e mais Cr$ 39.000,00 dentro de 4 anos, o resto em prestações de Cr$ 3.513,90, financiados pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A., para entrega presumivel em 30 dias, constante de: varanda, sala, dois e três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependência de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo.

Detalhes e vendas, exclusivamente na

"Organização Vasconcellos"

INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMOVEIS
Avenida Rio Branco, 106|108 — 12º andar — Salas 1.204|1.206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861.



NOS TERRENOS DA MARA
A VALORIZAÇÃO NÃO PARA

LOJA

Alugam-se as duas lojas do EDIFICIO MOTTIN à rua 20 de Abril n. 8, ver no local e tratar à rua Teófilo Otoni, 123 loja, com o sr. SOUZA.

CASAS

PRONTA ENTREGA

Vendem-se acabadas de construir no melhor ponto de Cascadura, à Av. Ernani Cardoso nº 259, ótimas casas em centro de terreno plano, murado e com entrada para carro. Varanda, sala, 3 quartos, copa, passagem, cozinha, banheiro com box, tanque etc.

VISITAS A QUALQUER HORA

PREÇO A PARTIR DE CR$ 330.000,00

com grande facilidade de pagamento

Tratar à rua Visconde de Inhaúma, 39 — 5.º andar — Telefone: 43-0317.

Pedroza Joppert & Cia.

EDIFÍCIO DEOLINDA

RUA CONSTANTE RAMOS, 135

Três ultimos apartamentos a venda para entrega em 16 meses — Constando de: Sala, quarto separado, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 280.000,00 com Cr$ ..... 20.000,00 de entrada e grande facilidade de pagamento. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. RIO BRANCO, 39 — 11.º — Telefs.: 43-3663 e 43-3100.

Ramal de Mangaratiba

Senhores Proprietários de: casas, lotes, chácaras ou sítios. Desejando vender ou alugar suas propriedades, consultem prèviamente DOMINGOS, na IMOBILIARIA SÃO JOSE' LTDA., o mais antigo corretor do ramal. — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601|2.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFÍCIO IPONÃ

APARTAMENTOS DE LUXO — 1 POR ANDAR — SÔBRE "PILOTIS" ENTREGA IMEDIATA

VENDEMOS, neste suntuoso edifício, magníficos apartamentos artìsticamente pintados a óleo, com sancas e florões, constando de: "hall" social, amplo salão, com jardim de inverno, 3 ótimos quartos, com armários embutidos, sendo 2 com vista para o mar, 1 "toilette" e 1 banheiro social de louça inglêsa em côr, copa, cozinha, área com tanque, 1 quarto e 1 banheiro de empregada. Preço: Cr$ ...... 1.200.000,00. Condições de pagamento: Cr$ 400.000,00 de sinal; Cr$ 120.000,00, 3 meses após o sinal; Cr$ 200.000,00, 6 meses após o sinal; e Cr$ 480.000,00 financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

EDIFÍCIO AVENIDA 43

AVENIDA RIO BRANCO, 43

VENDEMOS neste edifício, localizado entre as ruas Visconde de Inhaúma e São Bento, próximo das zonas portuárias, industrial e cafeeira, magníficos andares, com 220,00m2, constando de 5 amplas salas, 2 sanitários. Preço: Cr$ 1.500.000,00 e grupos de 3 ou 2 salas. Preço: Cr$ 980.000,00 e Cr$ 620.000,00. Condições de pagamento: 5% de sinal — 5% 30 dias após o sinal — 5% 60 dias após o sinal — 5% 90 dias após o sinal e 80% facilitados em 50 prestações sem juros. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

EDIFÍCIO ITACORÁ

RUA TONELEROS, 143
COPACABANA

APARTAMENTO DE LUXO — UM POR ANDAR SÔBRE "PILOTIS"

Constando de: "hall" social, vestíbulo, grande "living" com 27,95m2, jardim de inverno, sala com 17,35m2, 3 ótimos quartos, sendo um duplo, 2 banheiros sociais, 1 "toilette", sala de almôço, cozinha, "hall" de serviço, grande área com 2 tanques, 2 quartos e banheiro de empregadas e garagem. Preços a partir de Cr$ 1.440.000,00 — 60% com grande facilidade de pagamento e 40% financiados em 5 anos. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — AVENIDA RIO BRANCO, 39 — 11º ANDAR — TELS.: 43-3100 e 43-3663.



AZULEJOS PINTADOS A FOGO

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

Fábrica LUMINATOR
RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE — TEL.: 29-3616.

EDIFÍCIO ISIDORO

RUA ANDRÉ CAVALCANTI
CENTRO

30% FACILITADOS E 70% FINANCIADOS EM 10 ANOS

BLOCO "A" — Apartamentos sôbre "pilotis", constando de: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha área com tanque.

Preços: Cr$ 360.000,00 e Cr$ 375.000,00 — Garagem à parte.

BLOCO "B" — Apartamentos de sala, quarto independente, banheiro, cozinha. Preços: Cr$ 225.000,00 a Cr$ 280.000,00. Garagem à parte. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — AVENIDA RIO BRANCO, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turistico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 12.000,00. Entrada de Cr$ 200,00 e prestações de Cr$ 200,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitada, 20 — 1º adar — Sala 101 — Tels.. 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

Construa sua casa de campo no melhor clima do Brasil!

Vale das Videiras

NOVO ARRABALDE DE PETRÓPOLIS -

- Adquira, nesse local privilegiado, um lote de 2000 m2.
- Cada lote custa apenas Cr$ 36.000,00 e o pagamento é feito da seguinte maneira: Cr$ 1.500,00 de entrada e 69 prestações mensais de

Cr$ 500,00

o que equivale à compra de 2 lotes por 18 mil cruzeiros cada um! Os lotes lá estão demarcados em ruas de 10 metros de largura.

- Florestas, cascatas, vinhedos e lagos.
- Grandes vantagens para as construções iniciadas até o fim dêste ano:

Milheiro de tijolo a Cr$ 225,00
Areia, saibro e pedra GRÁTIS
(Sujeitos apenas ao transporte)

E bravemente HOTEL CAMPESTRE E CHURRASCARIA

Terras férteis água em abundância!

Para maiores informações preencha o cupom:

NOME ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
CIDADE ....
ESTADO ....

Um empreendimento da
CIA. AUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar
que tem a garantia do
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7



para fachadas
CONSERVADO-P



tinta impermeável super-protetora



impermeabiliza protege embeleza conserva

e o nome SIKA é uma garantia para o construtor

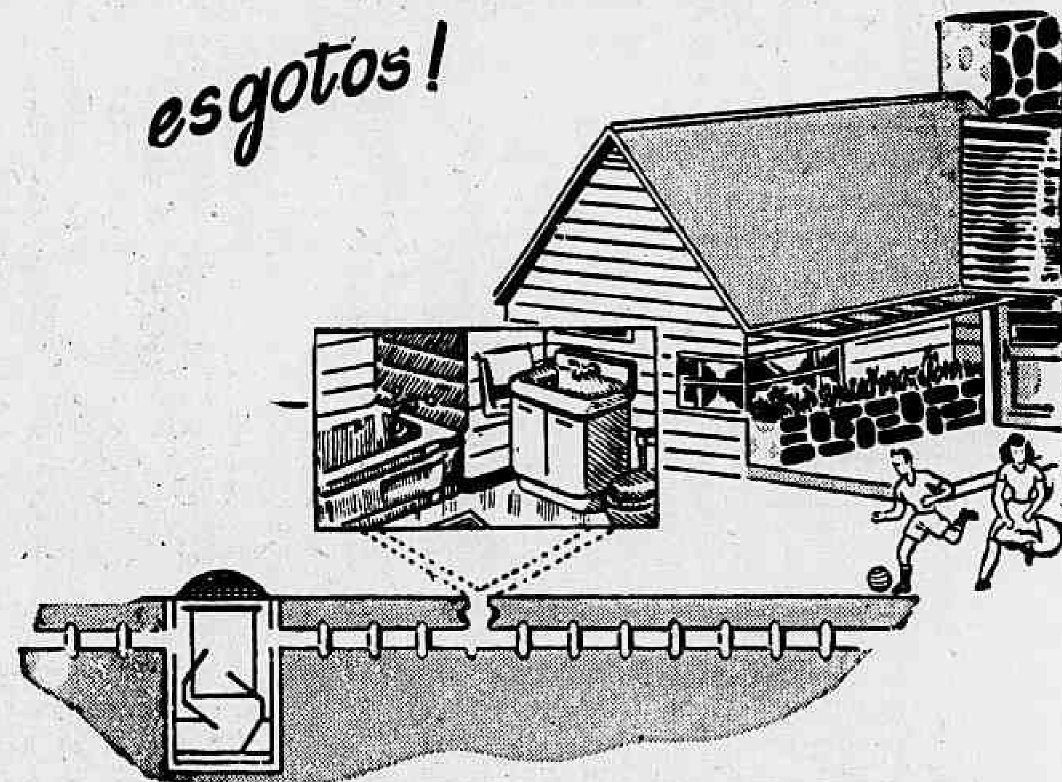
Vendas dos produtos SIKA:
MONTANA S.A.
Rio de Janeiro
R. Visconde de Inhaúma, 64-3.º and
Tel. 43-8861
São Paulo
Rua Cons. Crispiniano, 20-4.º and.
Tel. 34-5116



Record 11.026

FÓSSAS "OMS"

a solução mais acertada e econômica para o tratamento dos *esgotos!*



A "Casa Sano" fornece fóssas pré-moldadas com capacidade de 4 a 300 pessoas e executou a maior estação depuradora do Brasil (Canto do Rio — capacidade para 80.000 pessoas).

Peçam catalogos e consultem nossa Seção Técnica

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO S.A.

Escritorio e vendas: — Rua Miguel Couto, 40 — Caixa Postal 1.925 — Endereço Telegr.: «SANOS» — Tels.: 23-1966 — 23-1965 — 23-1964.

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR OU INTERMEDIÁRIO

EDIFÍCIO

SANTA ISABEL

Rua Taylor -- Esquina Visconde de Paranaguá

CENTRO

Todos os apartamentos de frente

ENTREGA EM 15 MESES

PEÇAS:

Sala -- Quarto -- Banheiro e Kitchenette

Preços a partir de Cr$ 129.000,00

SINAL: — 5% e o restante facilitado em 33 meses, sem juros.

CONSTRUÇÃO DA

CIA. CONSTRUTORA NACIONAL

Projeto de S. GOST

VENDAS EXCLUSIVAS COM :

C. I. I. C.

CIA. DE IMPORTAÇÕES INDUSTRIAL E CONSTRUTORA

Avenida Nilo Peçanha, 155 — 4º andar — Tel.: 52-0366 — Rio de Janeiro

EDIFÍCIOS

"PRELÚDIO" e "BALADA"

AVENIDA ATLÂNTICA, 1782 — Defronte à piscina do

COPACABANA PALACE HOTEL

ÚLTIMOS LUXUOSOS APARTAMENTOS

APARTAMENTOS DOTADOS DE: "hall" de entrada, 2 amplos "livings", varanda, envidraçada, 3 quartos com armários embutidos, sendo um duplo com vestiário, "toilette" de visitas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregada e demais dependências de serviço, inclusive garagem.

PREÇO: CR$ 2.100.000,00

SINAL 15%

FINANCIAMENTO 15 ANOS -- JUROS: 10%

Projeto e Fiscalização de JACQUES PILON

Construção de PIRES, SANTOS & CIA. LTDA.

VENDAS EXCLUSIVAS COM:

C. I. I. C.

CIA. DE IMPORTAÇÕES INDUSTRIAL E CONSTRUTORA

Avenida Nilo Peçanha, 155 — 4º andar — Tel.: 52-0366 — Rio de Janeiro

EDIFICIO "VARSÓVIA"

ALMIRANTE TAMANDARÉ, 41

Junto à praia

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Entrega em 8 meses

SALA - QUARTO - BANHEIRO E KITCHÈNETTE

Preços a partir de

CR$ 181.500,00

SINAL: 10% e o restante facilitado

CONSTRUTORA DUVIVIER S/A.

VENDAS EXCLUSIVAS COM:

C. I. I. C.

CIA. DE IMPORTAÇÕES INDUSTRIAL E CONSTRUTORA

Avenida Nilo Peçanha, 155 — 4º andar — Tel.: 52-0366 — Rio de Janeiro

EDIFÍCIO

"POÇOS DE CALDAS"

RUA DA GLÓRIA, 3 — Entrega dentro de nove meses

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

APARTAMENTO TIPO A:
(Semi-duplex): — Quarto — Banheiro — Sala
Cozinha americana

CR$ 300.000,00

APARTAMENTO TIPO B:
Saleta — Quarto — Banheiro — Kitchenet

CR$ 185.000,00

APARTAMENTO TIPO C:
Sala e quarto separados — Banheiro e cozinha americana

CR$ 215.000,00

10% de sinal
50% financiados em 5 anos
40% em 20 meses

Projeto: — Oscar Niemeyer e Hélio Uchoa

Construção: — Construtora Mello Cunha Sociedade Anônima

VENDAS EXCLUSIVAS COM:

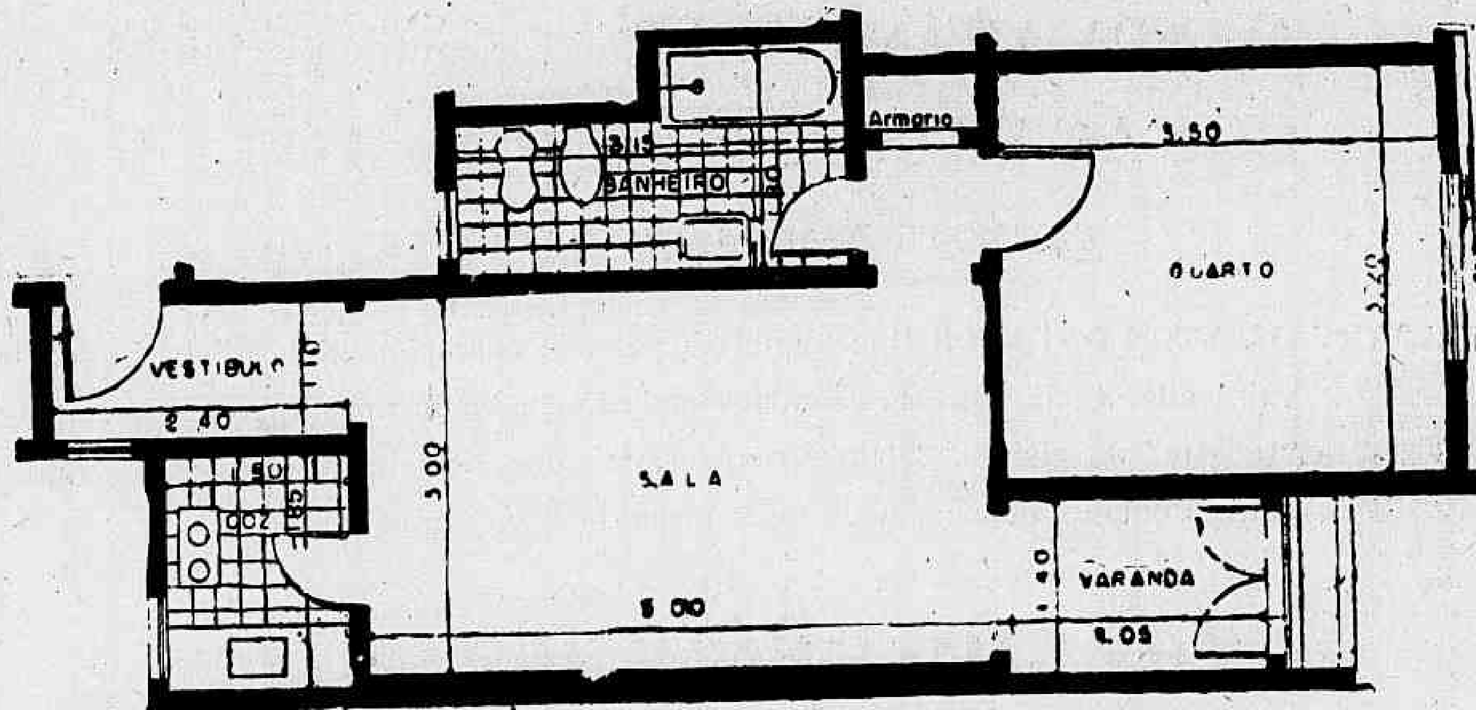
C. I. I. C.

CIA. DE IMPORTAÇÕES INDUSTRIAL E CONSTRUTORA

Avenida Nilo Peçanha, 155 — 4º andar — Tel.: 52-0366 — Rio de Janeiro

FLAMENGO

RUA CORREIA DUTRA, 26



* Área construída, 48m2
* Vestíbulo — sala — varanda — quarto — Banheiro completo e cozinha.
* Construção s| "pilotis".
* Adiantadíssima construção.
* Entrega em 4 meses.
* 3 apartamentos para o condomínio.
* Preços de 310.000 a 350.000 cruzeiros.
* 50% financiados.

Maiores informações com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 48 — 3º ANDAR — TEL.: 43-7170.

TERRENOS EM BANGÚ

O LUGAR IDEAL PARA A CONSTRUÇÃO DE SUA RESIDENCIA!

Bairro Jardim Rio da Prata

A 40 MINUTOS DA CIDADE, POR ESTRADA DE RODAGEM OU TREM ELÉTRICO. FARTA CONDUÇÃO!



Grandes vantagens na aquisição dos materiais essencias para a construção de

SUA CASA PRÓPRIA!

* Agua · Esgoto · Luz · Telefone
* Arborização · Praças · Bancos · Comércio
* Cinemas · Ginasios · Piscina
* Posse logo após o 1. pagamento.

O mais prospero bairro onde se constroem 8 casas por dia. Valorisação imediata e garantida.

PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ **365,00** mensais

Condução permanente a partir das 8 horas à Av. Conego Vasconcelos, 250 — Bangú

Tratar: Av. Conego Vasconcelos, 250 ou à Rua 1.º de Março, 113 - Tels. Bangú 681 e 23-6316



DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

FÁBRICA BANGÚ

Av. Tijuca — Área com 141.419 m2 para Casa de Saúde ou Colégio

VENDE-SE, no todo ou em parte, na rua Tiumbí, que começa no km. 1, a 900 metros da Usina (ponto Final dos bondes «Tijuca»). Tem grande nascente. Tratar com o proprietário, MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga 16, 17º and.

TIJUCA

VENDEM-SE hoje, em edifício de 4 pavimentos, acabados de construir, com elevador, incinerador de lixo e garagem — os últimos apartamentos de vestíbulo, 2 salas, 2 quartos, banheiro em côr, quarto e banheiro de empregado e área de serviço, a partir de 480.000,00.

Condições de pagamento: 30% de sinal com a entrega das chaves; 15% facilitados e 55% financiados em 12 anos. Magnífica construção de SEVERO E VILLARES. Vêr hoje no local, à rua Barão de Itapagipe, 376 e tratar no Departamento Imobiliário da ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO, à avenida Presidente Vargas, 642 — 19º andar. (Edifício ALBACAP).

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

COPACABANA

EDIFICIO BOA ESPERANÇA
RUA SA' FERREIRA, 171

Vendemos os ultimos apartamentos neste prédio, compostos de: sala, saleta, 3 quartos, 2 banheiros, sendo um completo, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregados. Preços a partir de Cr$ 750.000,00, com 50% financiados em 10 anos. Entrega em princípio de 1954. — Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA. — Rua Buenos Aires, 48 — 3º andar — Telefone 43-7170.

VARANDAS

Envidraçamento em qualquer tipo — Coberturas — Pinturas — Reformas de prédios. — Construção e reconstrução. Peça ainda hoje seu orçamento. — Pagamento facilitado.

INSTALADORA NICE

Rua México, n. 31 Grupo 1304 — Telefones: 52-4233 (dias úteis); 58-2949 (aos domingos)

RUA DAS LARANJEIRAS, 210

APARTAMENTO 301 — FRENTE

Vende-se para entrega imediata, composto de: sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para empregados. Preço: Cr$ 700.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos. Juros de 10% ao ano. Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA. — Rua Buenos Aires, 48 — 3º andar. — Telefone: 43-7170. Chaves com o porteiro.

ZONA INDUSTRIAL

TERRENOS PARA ARMAZENS

Vendemos, à rua Santo Cristo, próximo à rua Sára, áreas a combinar. Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA. — Rua Buenos Aires, 48, 3.º andar. Fone: 43-7170.

APARTAMENTOS -- PRONTOS

COPACABANA — **AVENIDA ATLÂNTICA, 1.998**

— Entrega em Janeiro —

Apartamento 201 no luxuoso edifício MARIA DO CARMO, composto de hall, 2 salões, jardim de inverno de 25m2, com piso de mármore, 3 amplos quartos, 2 banheiros em côr, cozinha, copa e dependências de empregados, todo pintado à óleo. Preço Cr$ 1.650.000,00 — parte financiada em 15 anos.

FLAMENGO — **RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 173**

— Entrega em Fevereiro —

Apartamentos de 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, varanda principal e de serviço. Acabamento esmerado. Preço Cr$ 380.000,00 e Cr$ 600.000,00 — Facilidades de pagamento.

TIJUCA — **RUA MARIZ E BARROS, 1.146**

— Entrega imediata —

Apartamento 601 de frente, composto de entrada, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, varanda principal e de serviço, acabamento esmerado. Preço Cr$ .. 600.000,00 — Facilidades de pagamento.

PÇA. DA BANDEIRA — **RUA TEIXEIRA SOARES, 26**

— Edifício Radial Oeste —

Apartamentos de sala quarto (separados), cozinha, banheiro e varanda. Preço Cr$ 270.000,00 — Sinal 10%, financiamento de 50%. Sem juros durante a construção.

BOTAFOGO — **RUA HUMAITÁ, 18 e AV. RADIAL SUL**

— Edifícios «Almancil» e «Radial»

Apartamentos de 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados e demais dependências. Preço Cr$ 300.000,00 e Cr$ 350.000,00. Sinal — 10% — Financiamento 50% — sem juros durante a construção.

SANTA TERESA — **RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, 346**

— Edifício Almeria —

Junto ao Hotel Vista Alegre — apartamento de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados e demais dependências. Preços à partir de Cr$ 440.000,00 — Sinal 10% — financiamento de 60%. Sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E E FINANCIADORES.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR — Telefones: 52-5301 e 42-1777

VERANEIO

RAMAL DE MANGARATIBA

ITAGUAÍ
Ótimos lotes no Bairro Monte Serrat, próximo à Estação, sem entrada, prestações desde Cr$ 300,00

COROA GRANDE
Casas desde Cr$ 150.000,00! Ótima construção, à prazo

MURIQUI
Lotes a prazo desde Cr$ .... 45.000,00 sem entrada! Casas para todos os preços e condições; inclusive para alugar

Vila Balneária IBICUÍ
Lotes à vista e a prazo desde Cr$ 35.100,00
Casas desde Cr$ 200.000,00
Grande facilidade de pagamento

PRAIA BRAVA
Lotes desde Cr$ 30.000,00 a prazo.

ITASSUNEMA
Lotes desde Cr$ 40.000,00, à prazo.

MANGARATIBA
Casas desde Cr$ 70.000,00 com móveis à prazo, ocasião única

Imobiliária São José Ltda.
AV. RIO BRANCO, 18, 6.º salas 601 e 602 — RIO

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

Rua Buenos Aires, 48 — 3º andar — Tel.: 43-7170

VENDEM

EDIFÍCIO ZACATECAS

Apartamento 304, sito na rua das Laranjeiras, 210 — Compôsto de: 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para empregados. Preço: Cr$ 660.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos, juros de 10% ao ano.

EDIFÍCIO ZACATECAS

Apartamento 303, sito na rua das Laranjeiras, 210 — Compôsto de: 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para empregados. Preço: Cr$ 660.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos, juros de 10% ao ano.

RUA DJALMA ULRICH, 217

Pequenos apartamentos. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, com 50% financiados em 5 anos.

TERRENOS DE PRAIA

PREÇOS DESDE 9.000 CRUZEIROS
SEM JUROS, SEM ENTRADA, COMPLETAMENTE PLANOS — PRESTAÇÕES DE 150 CRUZEIROS MENSAIS

VENDO, em encantadora praia, a 35 minutos de Niterói, lotes de 12 x 40. Linha de ônibus normal, muita caça e pesca. Verdadeira maravilha, ótimo emprêgo de capital. Posse imediata. Tratar, diàriamente, com o corretor autorizado, sr. J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar (antiga rua Larga) — Tels.: 23-3840 e 43-2729.

TERRENOS DE PRAIA

PREÇOS DESDE 9.000 CRUZEIROS
PRESTAÇÕES DE 150 CRUZEIROS MENSAIS

Vendemos na mais linda praia de Niterói, a poucos minutos das Barcas, lotes de 12 x 40, completamente planos, sem entrada e sem juros. Linha de ônibus normal. Tratar, diàriamente, na ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL, à avenida Marechal Floriano, 1 — 1º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3839. Aceitamos corretores.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

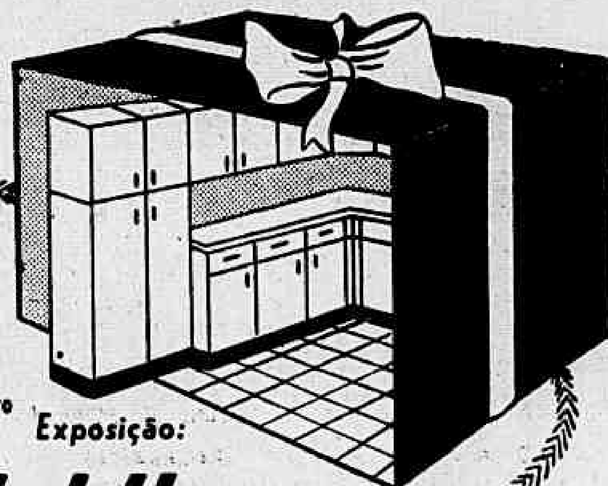
UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730.

TERRENOS DE PRAIA

A partir de 150 cruzeiros por mês, sem entrada e sem juros, lotes de 12x40, a começar de 9 mil cruzeiros, na mais linda praia de Niterói. Tratar diàriamente na Organização Transcontinental — Av. Marechal Floriano, 1, 1º andar. Telefone 23-3839.



Novidade em móveis de aço para cozinhas ...

Do Lar

Venha conhecer. Você verá algo novo em linhas e aproveitamento de espaço.

Exposição: **Mobilar**

Av. 13 de Maio, 13 - 6.º and. S/615 - Tel: 32-7900

40.000 (BLUSÕES)

Foram vendidos por Gaulier durante o mês de dezembro, porém já recomeçamos a vender, pois já estamos com novo estoque, onde V. S. encontrará blusões de luxo a Cr$ 55,00 etc. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9.

REALENGO

Alugam-se três lojas e dois apartamentos à Estrada São Pedro de Alcantara nº 1.582. — Tratar no local com o Sr. Firmino.

ELETROLIXA

Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para receber a cêra. ELETROLIXA é aplicável em enceradeiras de 3 escôvas, inclusive enceradeiras Lustrene. A venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr$ 300,00, com 4 jogos de lixas. Nos pedidos do interior, citar a marca da enceradeira. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES. Exija a marca «Eletrolixa» gravada no disco. — ELETROLIXA LTDA. — VENDAS A VAREJO E ATACADO. — NOVO ENDERÊÇO: — Rua da Quitanda, 176 — Sala 101 — (Sobreloja) — Tel.: 23-0010 — RIO DE JANEIRO.



com

GIN DUBAR

é nosso e é bom!

e a famosa Água Tônica de Quinino da Antarctica

GRÁTIS! Envie seu nome e enderêço para a Rua Riachuelo, 92, Rio de Janeiro e receberá um folheto com receitas DUBAR

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Doryol Taborda

Por tôda a cidade, na hora em que escrevemos, vai o borborinho característico das Festas da Cristandade. Enfeitam-se as vitrines com sinos, fôlhas de pinheiro, papéis e bolas multicôres. No ar, há sons que se cruzam de melodias apropriadas aos festejos de dezembro.

Todos os corações, da «gente grande», vibram por igual. Ricos e pobres se misturam debruçados nos balcões das casas comerciais. São pais, avós, parentes e amigos que se buscam no encontro de lembranças para os entes queridos, para os amigos caros.

Nos lares, há devoção, amor e encantamento. Armam-se, de acôrdo com as posses de cada um, as ornamentais árvores. Tudo é preparativo para o dia de Natal.

As crianças têem no olhar o brilho estranho, curioso e desconfiado da alegria do mistério do dia 25. E, no coração dessa «gente miúda», só há um desejo: — o atendimento dos pedidos formulados, concretizado no segredo desvendado do sapatinho cheio por Papai Noel.

Pensando nessas festas, nas músicas dôces e evocativas, nos presentes, no borborinho das ruas, na alegria das crianças, na bondade e no amor que se espraiam durante êsse mês, em que há incontido desejo de dar, é que lembro a você, leitor querido e amigo, que esta Campanha se destina a angariar auxílios para cegas desvalidas, possibilitando-lhes um lar generoso e acolhedor.

Que as cégas, que não podem ver ornamentadas as árvores simbólicas, mas podem sentir o confôrto e o carinho, possam, no futuro, agradecer a você, leitor, a dádiva que lhes proporcionou um teto feliz!

Separe um pouco, um nadinha, do que vai gastar e remeta à Liga de Proteção aos Cégos do Brasil, como o seu «Papai Noel», para ajudar a construção do asilo das cégas.

Obrigado, leitor, e um bom Papai Noel para vocês, em nome das minhas ceguinhas.

* * *

Levem seus donativos à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil, rua Uruguaiana 104, 1º andar, e mitigareis, assim, o sofrimento dessas pobres cégas, que esperam tão ardentemente seu asilo, onde possam morar e trabalhar sem vergonha da sua desdita.

SUBSCRIÇÃO — Quantia já publicada: Cr$ 336.392,30. Novos recebimentos: Moreira Teles, Cr$ 50,00; Emilio Raul de Miranda (em intenção da alma de Humberto Taborda), Cr$ 500,00; Olivia Rocha, Cr$ 50,00; Anônimo (em homenagem a Humberto Taborda), Cr$ 200,00; Odilia Machado Coelho de Castro, Cr$ 1.000,00; J. J. P. de Carvalho Júnior, Cr$ 500,00; Anônimo, Cr$ 50,00; Adelino Teixeira, Cr$ 20,00; A. Braga de Sousa, Cr$ 20,00; sra. G. F., Cr$ 10,00; Dora Margarida, Cr$ 10,00; Osvaldo Humberto, Cr$ 10,00; Maria Gonçalves, Cr$ 20,00; Jankiel Szklo, Cr$ 10,00; Esmeralda Neves, Cr$ 10,00; Mário Correia Ribeiro, Cr$ 10.00; Emilia Carvalho Moura Brasil (de agôsto do corrente ano até janeiro de 1954), Cr$ 300,00. Total da subscrição, até a presente data, Cr$ 339.162,30.

VENDE-SE por motivo de viagem um «Barzinho» todo espelhado por dentro e por fóra. Ver das 10 horas em diante à rua Marquês de Paraná 28, apto. 402. Tel.: 25-3430

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. — RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR — SALAS 310 A 314 — TEL.: 52-6421.

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITORIO com 11 peças — Vende-se isoladamente qualquer peça do nosso "stock"

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standarnizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS.

AV. N. S. DE COPACABANA, 995-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL 25-4092

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética.

Quebrou sua dentadura? Cai ram os dentes? Não tem pressão?

Consertamos rápido - Av. Marechal Floriano, 219 - 1º and. - Tels.: 43-2364 e 49-0282.

AVISO

Concorrência administrativa para transporte e distribuição de gêlo

Na Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, à praça Mauá, 7 — 14º andar — Sala 1.406, está aberta concorrência administrativa para o serviço de Transporte e Distribuição de gêlo produzido pelos Armazéns Frigoríficos (Cais do Pôrto).

1º — As pessoas naturais ou jurídicas que se desejarem inscrever à concorrência deverão apresentar os seguintes documentos de habilitação:

1) — Prova de propriedade dos carros transportadores;

2) — Idoneidade financeira, constante de ficha ou informação bancária;

3) — Quitação do impôsto de renda;

2º — Na sede dos Armazéns Frigoríficos — Avenida Rodrigues Alves, 435 — 1º andar, os interessados obterão as informações necessárias e o teôr do contrato a ser assinado na hipótese de vencerem a concorrência.

3º) — Será adjudicado o serviço de Transporte e Distribuição a quem cobrar menor preço, em proposta feita em três (3) vias, devidamente assinadas e contidas em envelope lacrado.

4º — Os documentos de habilitação deverão ser apresentados na sede da Comissão de Concorrência, à praça Mauá, 7 — 14º andar — Sala 1.406, até às 16 horas, do dia 28 de dezembro atual, e as propostas até às 14 horas, do dia 2 de janeiro próximo.

5º — O concorrente vencedor fica obrigado a assinar o contrato de prestações de serviços dentro de 48 horas de aprovação da concorrência pela Superintendência das Emprêsas Incorporadas.

HORTÊNCIA DE ALCANTARA FILHO
Presidente
ARMAZÉNS FRIGORIFICOS
A. G. MARTINS
Diretor

ATENÇÃO!

RÁDIO-TÉCNICOS E MONTADORES

ARTIGOS DO MÊS — TRANSFORMADORES 120 M. A. UNIVERSAL .... Cr$ 150,00
TOCA-DISCOS «WEBSTER», ÚLTIMO MODELO .... Cr$ 4.200,00
PILHAS «EVEREADY» PARA RÁDIOS PORTATEIS

Alto-falante «Jensen A» - 12" Campo	1.200,00	Unidade - Relutância variável	330,00
Alto-falante «Cinandagrft» 12" PM	700,00	Cristal «Cerâmica» 1 agulha	110,00
Alto-falante «Oxford» -12" campo c/s	750,00	Cristal «Nacional»	50,00
Alto-falante «Rola» K-8" pesado c/s	350,00	Cristal «Ronette» para pic-up	70,00
Alto-falante «Quan» 8" campo	200,00	Braço pic-up «Nacional»	90,00
Alto-falante «Vega» 8" PM - c/s ...	200,00	Chave para pic-up 2 x 2	15,00
Conjunto «Torotor» 5 faixas	1.050,00	Chave para Regulador 1 x 6	35,00
Alto-falante «Rola» 6 1/2" c/s campo	250,00	Pastilhas avulsas 1 x 6	18,00
Unidade «Webster Long-play» 2 agulhas	250,00	Pastilhas avulsas 1 x 11	18,00
		Solda — 15 metros	30,00

Comunicamos que recebemos o mais variado «stock» de BRINQUEDOS

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO
São os votos da Casa Miguel D'Ajuz aos seus clientes e amigos

"CASA MIGUEL D. AJUZ"
R. Visconde do Rio Branco, 54
Telefones: 42-3387 e 32-6132

A MOBÍLIA QUE V. QUER...

está na Loja Drago!

Pelo preço que lhe convém, sòmente nas Lojas Drago se encontra a sólida e vistosa mobília que V. idealizou para o seu dormitório ou sua sala de jantar!

Venha vê-la hoje mesmo e prepare-se para uma agradável surprêsa: a mobília que V. deseja custa menos do que V. imagina e pode ser paga em suaves prestações!

Dormitório "Chippendale". Cama, Cômoda, Armário, 2 Mesas de Cabeceira e 1 Cadeira. 951,00 mensais

Sala de Jantar "Rústica". Mesa, Buffet e 6 Cadeiras. 657,00 mensais

Dormitorio "Rústico". Cama, Armário, Cômoda, 2 Mesas de Cabeceira e 1 Cadeira. 718,00 mensais

Esta linda sala de jantar "Chippendale", constando de Mesa, Buffet e 6 cadeiras, custa apenas. 688,00 mensais

Venha visitar as Lojas Drago para conhecer nossas exposições de móveis, sofás e poltronas - camas colchão de molas camas metálicos e peças avulsas!

MÓVEIS DRAGO

LOJAS:
RUA 7 DE SETEMBRO 164 - FONE 43-8704 (CENTRO) — RUA 7 DE SETEMBRO, 109 - FONE 23-3430 (CENTRO)
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812 (CATETE) — PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 FONE 48-1672 (TIJUCA)
AVENIDA PRINCESA ISABEL 12 - A - FONE 37-1533 (COPACABANA)

DURANTE ÊSTE MÊS, AS LOJAS DRAGO PERMANECEM ABERTAS, DE 2ª A 6ª FEIRA, ATE' AS 10 HORAS DA NOITE. AOS SÁBADOS, ATE' AS 6H30M DA TARDE.

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Centro — Rua 1º de Março, 14 — Rua Camerino, 14 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Rua Barão de São Félix, 143 — Av. Presidente Vargas, 3.163 — Rua Frei Caneca, 142 **Esplanada do Senado** — Rua 15 Riachuelo, 133-A. **Gamboa** — Rua Pedro Ernesto, 88 **Glória** — Rua Pedro Américo, 73-A. **Lapa** — Avenida Mem de Sá, 230-B **Mangue** — Rua Benedito Hipólito, 192 **Rio Comprido** — Av. Paulo de Frontin, 516-D — Rua Itapiru, 579-A. **Santa Teresa** — Rua Aurea, 30.

ZONA NORTE

Anchieta — Estrada Rio do Pau, 30 **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 700 e 238. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 6 720 e 8 701. **Bangu** — Av. Cônego de Vasconcelos, 72-A (loja). **Bonsucesso** — Praça das Nações, 74 — Av. Teixeira de Castro, 127-A — Rua Cardoso de Morais, 366 — Av. dos Democráticos, 816 **Braz de Pina** — Rua Itabira, 89 — Estrada Braz de Pina, 896 e 1 360. **Caju** — Rua General Gurjão, 154. **Campo Grande** — Rua Canrobert da Costa; 1 558-B — Rua Augusto de Vasconcelos, 20 **Cascadura** — Rua Carolina Machado, 490. 974 e 1 566 **Cavalcanti** — Rua Maria Passos, 21 (2ª loja). **Circular da Penha** — Rua Guajanases, 29 — Rua Lôbo Júnior, 1.739-A — Rua Dionísio, 36-B. **Cordovil** — Estrada do Porto Velho, 86 — Rua Bulhões Marcial, 385-B — Rua Major Conrado, 384. **Encantado** — Rua Monteiro da Luz, 141-P — Rua Cruz e Sousa, 175 — Praça Sargento Eudóxio Passos, 9. **Engenho de Dentro** — Rua José dos Reis, 546 — Rua Dr. Padilha, 485-B **Engenho Novo** — Rua Barão de Bom Retiro, 1.184 e 1.876-B — Rua Sousa Barros, 188 — Rua D. Romana, 19-B — Rua Arquias Cordeiro, 628. **Engenho da Rainha** — Rua Júlia Cortines, 98-A. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 350 — Rua Mariz e Barros, 635 — Rua São Luís Gonzaga, 2 265 — Rua São Januário, 706. **Estácio** — Rua Estácio de Sá, 71. **Ilha do Governador** — Praça Carmela Dutra, 3-D. **Inhaúma** — Av João Ribeiro, 5. **Irajá** — Estrada Mons Félix, 936 — Rua Marquês de Aracati, 15-B. **Jacarepaguá** — Praça Vaiqueire, 23-A — Estrada de Jacarepaguá, 7 658-A. **Lucas** — Rua Lucas Rodrigues, 10-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 528 e 918 — Rua Capitão Couto Meneses, 28. **Marechal Hermes** — Rua Acapu, 164. **Méier** — Rua Dias da Cruz, 616 e 476 — Rua Aristides Caire, 302-B. **Pavuna** — Largo da Pavuna, 45-A. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 4. **Pedro Ernesto** — Praça do Progresso, 20 — Rua Uranos, 997 e 1.329. **Penha** — Rua Itaú, 79-A — Rua dos Romeiros, 197 e 197-A. **Piedade** — Rua Elias da Silva, 1.7. **Ramos** — Estrada Engenho da Pedra, 614. **Realengo** — Rua Belisário de Sousa, 36 — Av. Santa Cruz, 206 — Av. Cordeiro de Fa- 17. Rocha — Rua rias, 17. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 105-A. **Santa Cruz** — Rua Felipe Cardoso, 27 — Rua da Fazenda, 22-L. **Santíssimo** — Rua Santíssimo, 13. **São Cristóvão** — Rua Fco. Eugênio, 120. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 420 — Rua 24 de Maio, 245. **Tijuca** — Rua Gal. Roca, 283 — Rua Conde de Bonfim, 300 e 879. **Todos os Santos** — Rua José Bonifácio, 658. **Turiaçu** — Estrada do Otaviano, 286. **Vigário Geral** — Rua Correia Dias, 335. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 262 — Rua Visconde de Abaeté, 34 — Rua Teodoro da Silva, 849.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Marquês de Abrantes, 110 — Rua São Clemente, 94 — Rua General Polidoro, 2 — Rua Voluntários da Pátria, 245 e 451. **Catete** — Rua do Catete, 280. **Copacabana** — Av. Copacabana, 74, 813, 1 039-A (loja) e 1.130-A — Rua Siqueira Campos, 83 — Rua Duvivier, 18-A. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 697 — Rua Marquês de S. Vicente, 170-B **Ipanema** — Rua Prudente de Morais, 10 — Rua Visconde de Pirajá, 309-A e 538 **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 231 — Rua Alice, 1. **Leblon** — Av Ataulfo de Paiva, 566. **Urca** — Rua Marechal Cantuária, 8-A.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 9 — Rua do Acre, 38 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua dos Andradas, 70 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124 **Estácio** — Rua Santa Maria, 6 **Gamboa** — Rua da América, 229 **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 181 — Praça 11 de Junho, 390 — Rua Santana, 124 (loja). **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 731 **Rio Comprido** — Praça Condessa Paulo Frontin, 48. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221 **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786 **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 4 269-A, 7 840, 9 377 e 8 648 **Bangu** — Av. Cônego de Vasconcelos 45 — Rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja). **Bonsucesso** — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 253-A — Av. dos Democráticos, 521-A **Braz de Pina** — Av. Antenor Navarro, 530-B — Estrada da Braz de Pina, 17-B e 450 — Rua Itabira, 21-D — Rua Guaporé, 245. **Campo Grande** — Rua Amaro Cavalcanti, 2 103 — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Rua Goiás, 1 138-B — Rua João Lira, 84-A — Rua Nerval de Gouveia, 135. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Barão de Melgaço, 184-A. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 5 344. **Deodoro** — Estrada General Passo Tragoso, 1 115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 798-A. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 104-A — Rua José dos Reis, 525-B **Engenho Novo** — Rua Barão do Bom Retiro, 1 487 **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 — Rua Haddock Lôbo, 461 — Rua do Matoso, 15 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Guaratiba** — Estrada do Magarça, 62 **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40 — Praia da Olaria, 307. **Inhaúma** — Rua João Ribeiro, 263 — Rua Padre Januário, 43. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Rua Geremário Dantas, 657 **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 925 — Rua Carolina Machado, 1.556 e 990-A — Rua Conselheiro Galvão 654 — Rua Maria Freitas, 65 — Rua João Vicente, 115 e 1 173 **Marechal Hermes** — Rua Corupipe, 699-A **Méier** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Rua Dias da Cruz, 1. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 2 078-A. **Pedro Ernesto** — Rua Dr Alfredo Barcelos, 584 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Etelvina, 9. **Penha** — Rua Montevidéo, 824-A. **Penha Circular** — Rua Lôbo Júnior, 1.976. **Ramos** — Rua Leopoldina Rêgo, 28 — Rua 23 de Agôsto, 30. **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499. **Riachuelo** — Rua Lino Teixeira, 283. **Ricardo Albuquerque** — Rua Iapuca, 200. **Sampaio** — Rua 2 de Maio, 742-A. **Santa Cruz** — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia de Sepetiba, 650-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 165 — Rua São Cristovão, 1 233 — Rua Piratini, 591 — Rua São Januário, 168. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 993. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 95 e 819 — Rua Boa Vista, 105 — Rua Desembargador Isidro, 7-A. **Todos os Santos** — Rua José Bonifácio, 593 **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C **Vila Isabel** — Av 28 de Setembro, 21-A e 439.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Praça São Salvador, 75 — Rua Arnaldo Quintela, 115 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 149. **Catete** — Rua do Catete, 37 e 197. **Copacabana** — Av Copacabana, 1-A, 209-F, 726-A, 1 074, 498-A e 1.241-LD — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Duvivier, 49-A (loja) — Rua Siqueira Campos, 29-A. **Gávea** — Rua Marquês de São Vicente, 13. **Ipanema** — Rua Visconde Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34. **Leblon** — Rua Dias Ferreira, 64-A.

Conserta-se batedeira de bôlo. Tel. 26-7079 — Djalma.

Quer Ganhar *Mais* Dinheiro?

Aprenda **RÁDIO e TELEVISÃO**

Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça O SEU PROPRIO NEGOCIO!

Gostaria você de ser o seu *próprio Chefe* – de ver o *seu* nome sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.

Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o principio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro; que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital – para obter um magnifico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de individuos em muitos diferentes paises a ganhar mais dinheiro. A você também poderei lhe ajudar

APRENDA PRACTICANDO

Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio

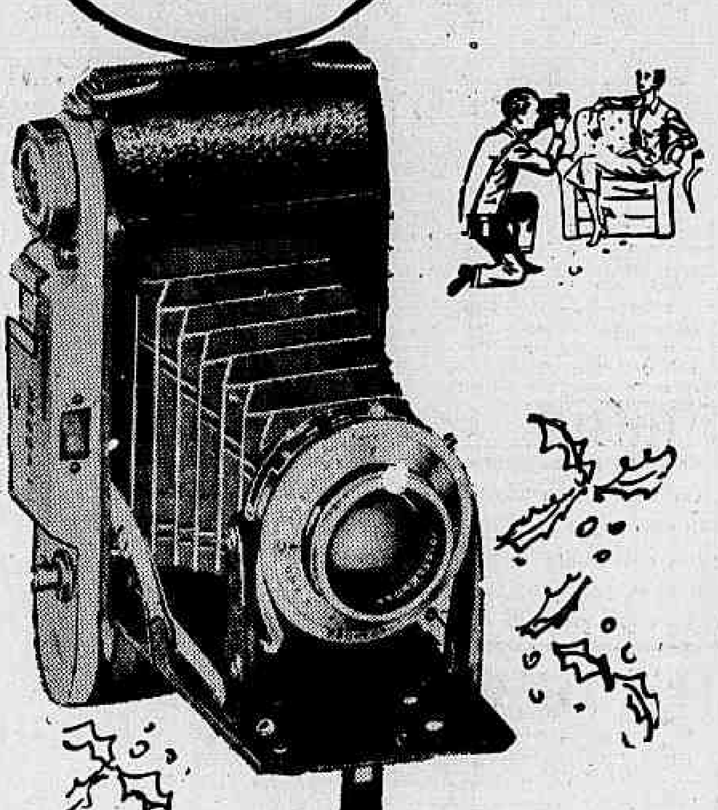
Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas, de ondas longas e curtas.

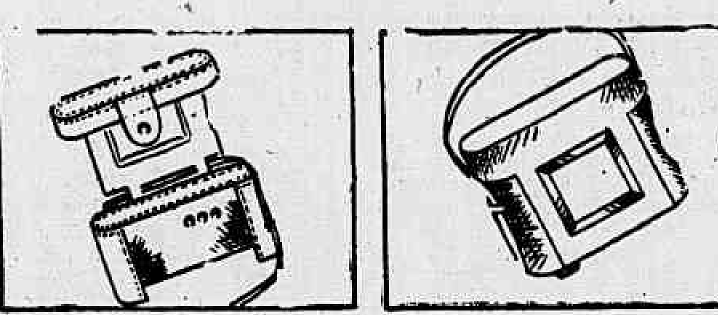
C. H. MANSFIELD, *Presidente*
Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 · California, U. S. A.

ESTE LIVRO GRATIS

C. H Mansfield, Pres., Dep?
Hollywood Radio & Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão. ZH - 37
Nome ____
Endereço ____
Cidade ____ Pais ____

SEARS Férias de Economia





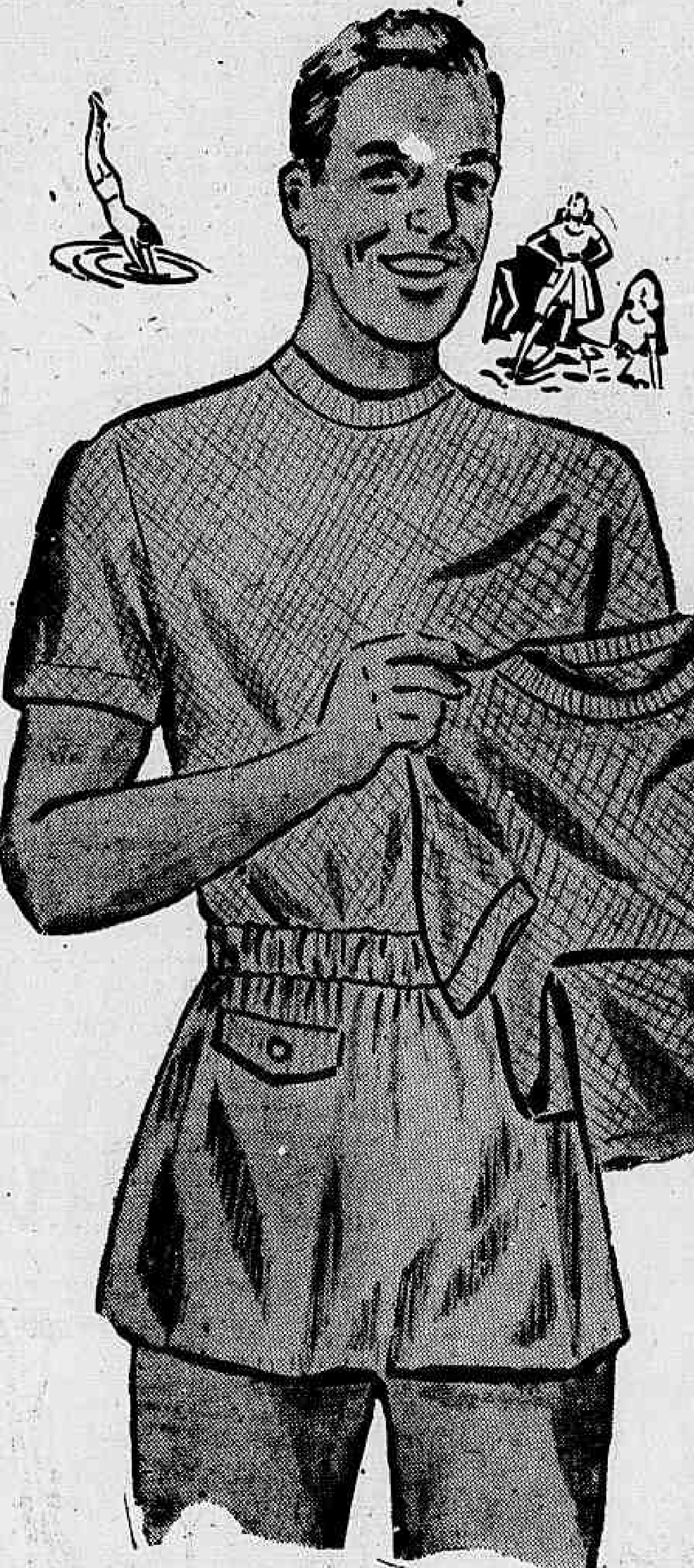
MÁQUINA FOTOGRÁFICA DE FOLE
VOIGTLANDER BESSA 1"

Preço regular 3.980,00
Economize 400,00

3.580

- Lente Vaskar 1:4,5 — Velocidade até 250.
- Filme 120 — Graduação para fotos 6 x 6 ou 6 x 9.
- Automática — Sincronizada para Flash.
- Belíssimo estôjo de prontidão.

Entrada 720,00
Mensal 220,00



CAMISA ESPORTE
«FASHION TAILORED»

Perço reg. ... 49,00
Economize ... 12,00

Gola olímpica, mangas curtas. Tecido de malha aberta de ótima qualidade. Vestem muito bem. Nas côres: beije, branco e beije claro. Tam.: 36 a 44

37

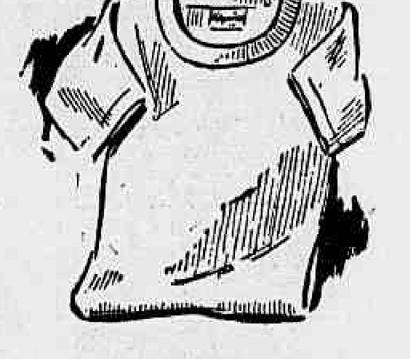
SHORT
Shantung de Algodão

98

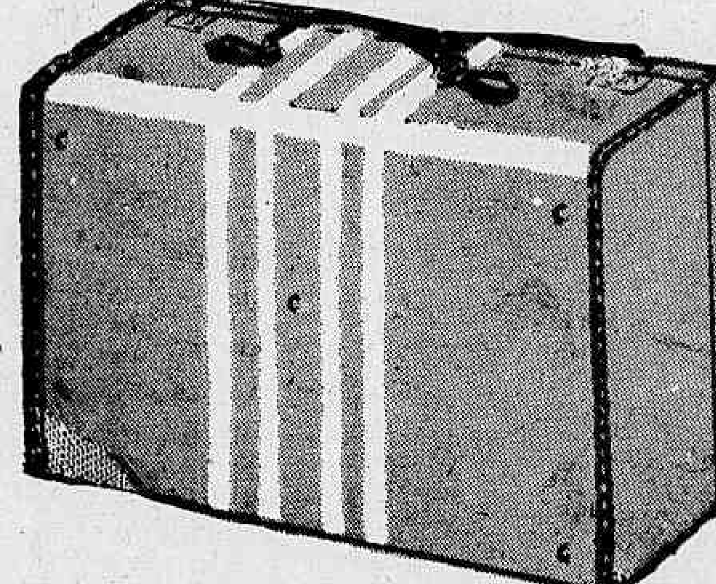
Cadarço e elástico na cintura, sunga interna. Beije, marron, verde e cinza. Tamanhos: 36 a 52.



CUECA BRANCA
TECIDO DE MALHA
Modêlo americano, tipo Jóquei. Malha de superior qualidade, extra-resistente. Tamanhos: 75 a 105.
45



CAMISETA
FIO TORCIDO
Tipo Navy, c/ gola redonda e meia manga. Tecido super-absorvente de grande durabilidade. Tam. 26 a 43.
49



MALA PARA VIAGEM

Preço reg. .. 549,00
Economize .. 61,00
Tamanho: 0,70

488

Debruada em couro, forrada em padrão xadrês. Fechaduras suecas, armação de madei- indeformável. Dobradiças tipo americano.

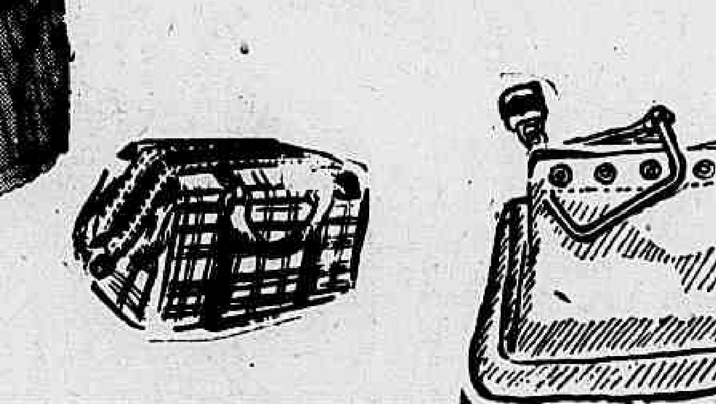


Costume Seersucker
RAYON MISTO — FASHION TAILORED

Tecido extra-leve, modêlo paletó 3 botões, córte anatômico. Fino acabamento, adaptação grátis. Nas côres: beije ou cinza.

998

ENTRADA: 200,00 — MENSAL: 160,00



VALISE DE LONA
IMPERMEAVEL
Armação de aço, reforços nas costuras e aiça de couro. Grande durabilidade ótimo prcço.
398

SACO DE LONA
GRANDE UTILIDADE
Lona de primeira qualidade, marron. Fecho de aço e cadeado de absoluta segurança. Venha vêr.
98

Costume de Cambraia
«BOYVILLE» — P/ RAPAZ

Preço reg. 560,00
Economize 183,00

377

- Paletó 3 botões com fôrro de alpaca.
- Corte anatômico, calça curta com fôrro.
- Fina confecção — Perfeita adaptação grátis.
- Tamanho: 7 a 12 anos — Côres: beije ou cinza.

CUECA BRANCA
PARA RAPAZES
Malha de fio duplo, elástico na cintura. Reforços duplos. Tam.: 6 a 16 anos
25

Aberta de 9,30 às 18.30 hs. -- Segunda e quinta até 22 hs. -- Sábado até 18 hs.

ROYAL PORTATIL

Vende-se último modelo nova ... 6.000 cruzeiros. Tel.: 45-6803 — manhã.

Cândido Figueiredo Rocha Pombo

Vende-se dicionário e História Brasil, novos — Tel.: 45-6803 manhã

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

Primeiro relojoeiro, durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB.

R. Buenos Aires, 79

3º andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

Cuidemos das crianças do Brasil

(Conclusão da 3ª página)

despesa da Prefeitura com cada um dos matriculados?

— Mensalidade de cem cruzeiros, pagos mensalmente e não como era ou como é: recebemos sòmente em dezembro, quando já dispendemos e muito para o ensino da criança.

Conta-nos ainda a professôra Esmerilda que no bairro onde está localizado seu educandário, em Vila Isabel, existem 3.000 crianças sem escolas e que no bairro vizinho, Lins de Vasconcelos há 4.000 em situação idêntica.

— E ainda há mais: uma criança de nove anos para cima que não saiba ler nem escrever não é aceita pelas escolas da Prefeitura. Que será delas? Não saberá porque não quer, ou porque lhe negam o direito ao estudo?

E termina dizendo:

— E' preciso lutar, principalmente porque a maioria das crianças vítimas da falta de matrículas nas escolas públicas, é moradora nos morros e favelas, necessitando mais do que nenhuma outra, por isso mesmo, de se instruir, de aprender. Como poderei eu continuar a atender os pequeninos residentes nos morros e em idade de aprender, se a Prefeitura nega ao magistério particular o direito de ser por ela subvencionado, para com ela colaborar no combate do analfabetismo?

Está claro, diz ainda d. Esmerilda Carneiro da Rocha, que devia haver até prisão para os pais que não mandam para a escola seus filhos em idade escolar, mas o que se fazer com aqueles que negam à criança o direito à matrícula em escolas?

E' justa e digna a luta do magistério particular que quer ser ajudado, mas quer principalmente ajudar a criança brasileira a aprender e se instruir. Possa a professôra Esmerilda levar à frente sua campanha exigindo, principalmente, respeito à essa corporação que tanto dignifica nosso país: o professorado primário.

A criança brasileira precisa de creches, hospitais, recreios, parques e colégios. Não esqueçam disso os que se intitulam defensores dos pequeninos brasileiros subnutridos, doentes e sem possibilidade de aprender.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho de fralda	Cr$ 25,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70,00
Vários concertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

PERFUMES
Cinelândia
APRESENTAM
AGUA DE COLÔNIA
QUO VADIS
UMA CRIAÇÃO ESPECIAL DE PERFUMES
Cinelândia
R. ALCINDO GUANABARA-26A
AVENIDA COPACABANA-960-B

Colossal
QUO VADIS
em TECHNICOLOR
ROBERT TAYLOR · DEBORAH KERR
LEO GENN · PETER USTINOV
HOJE nos 3 Cines Metro
Veja na TELA PANORÂMICA

AOS SRS. MÉDICOS TISIOLOGISTAS

Com referência à reportagem científica relativa aos efeitos antituberculosos do Porophillum Lanceolatum, publicada na revista «O CRUZEIRO», de 12 do corrente, comunicamos que já está à venda, nas principais farmácias e drogarias, o NEOVINDEX ALFA (drágeas) à base dêsse antibiótico Pedidos de literatura científica devem ser solicitados para rua Buenos Aires, 17 — 1.º andar.

A

CONSTRUTORA A. J. BRITO S/A.

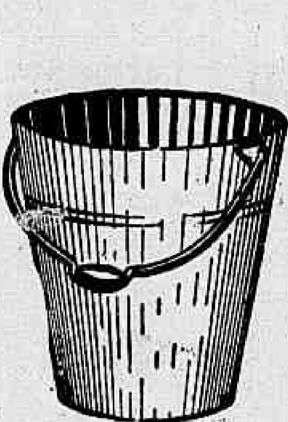
A TODOS OS SEUS AMIGOS, CLIENTES E FORNECEDORES, com a mais sincera expressão de seu reconhecimento pelas inequívocas provas da preferência e aceitação dispensadas, deseja, agradece e retribui os votos de Boas Festas e Prosperidade no ano de 1954.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1953

SEARS ROEBUCK S.A.

OPORTUNIDADES

para o seu lar

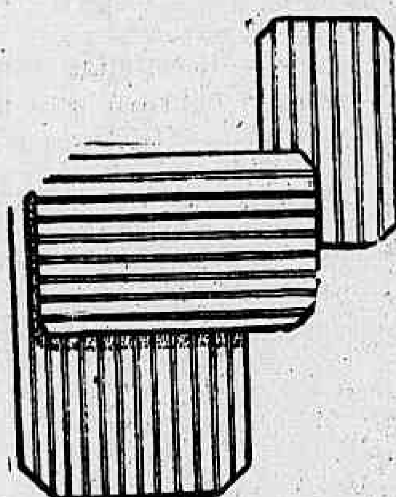


BALDE P/ ÁGUA

Preço reg. ... 59,00
Economize ... 6,00

53

Alumínio polido, super-resistente, com alças supostas de baquelite. Capacidade para 7 litros. Ótimo preço Aproveite! Compre AGORA.



POTE P/ MANTIMENTOS

Preço reg. ... 45,00
Economize ... 4,00

41

Material plástico reforçado, nas côres: azul, vermelho, amarelo e verde. Tamanho médio, com capacidade para 1 quilograma. Venha ver.

DESCANSO PARA PRATOS

17

Preço reg. ... 19,00
Economize ... 2,00

Jôgo de fôlha forrada, muito resistente, em 3 tamanhos diferentes. Grande variedade em côres à sua escôlha.



LATA PARA LIXO

Preço reg. 298,00 — Economize 30,00

268

Automática, acionada a pedal. Esmaltada em azul e branco, equipada com recipiente interno. Utilidade indispensável no seu lar. Oferta sensacional. Compre AGORA e economize

Enceradeira "Kenmore"

Preço regular 2.195,00
Economize 529,00

1666

NOVO MODÊLO 1.009
Raspa — Lixa — Encera — Lustra

* Área de polimento 40% maior.
* A única que encera embaixo dos móveis e cantos.
* Não possui correias. Assistência técnica permanente.
* Sua completa satisfação ou a devolução do seu dinheiro.



JÔGO P/ MANTIMENTOS
ERA 45,00 — AGORA:

35

3 tamanhos diferentes, em lata esmaltada, de grande durabilidade. Desenhos «Robin-Hood». Venha ver.



JÔGO PLASTICO
PARA MANTIMENTOS

Imitação Pirex, em 3 tamanhos diferentes. Côres variadas. Indispensável em sua geladeira.

50



ESPALHADOR DE CERA

«KENMORE»
ELETRO-AUTOMÁTICO

795

* Derrete e espalha a cêra com uniformidade.
* Adaptável a qualquer enceradeira.
* Aprovado pela Inspetoria de Iluminação.
* Garantia Sears — Preço excepcional.

ECONOMIZA: CÊRA — TEMPO — TRABALHO

APARÊLHO PARA CHÁ

Preço reg. 319,00 — Economize 42,00

277

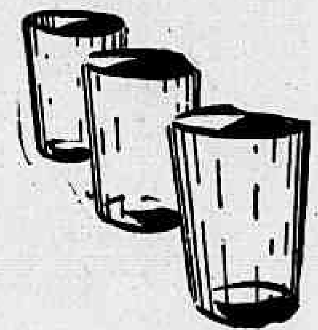
10 peças em finíssima porcelana nacional, constando de:
1 — MANTEGUEI
1 — Bule
1 — Açucareiro
1 — Leiteira
1 — Mantegueira
6 — Xícaras



APARÊLHO P/ CAFÉ
PREÇO REGULAR ... 209,00
ECONOMIZE 21,00

9 peças em porcelana: 1 bule, 1 açucareiro, 1 leiteira, 6 xícaras.

188



COPO DÁGUA
PREÇO REG. 29,00 A DÚZIA
ECONOMIZE 3,00

Vidro liso, de ótima qualidade, ideal para uso diário. — Muito útil.

1 dúzia 26

Aberta de 9,30 às 18,30 hs. -- Segunda e quinta até 22 hs. -- Sábado até 18 hs.

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 27 de Dezembro de 1953

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

E' interessante que os pais estejam prevenidos sôbre os problemas psicológicos dos seus filhos em função de sua colocação por ordem de nascimento.

A mentalidade do filho único já foi descrita.

O filho (ou filha) mais velho se sente em geral prejudicado pois é êle que deve dar o exemplo e êle que recebe as tarefas mais pesadas. Fica muitas vêzes com ciúme do caçula, que lhe roubou tôda a atenção dos pais, sobretudo quando é o único irmão.

O caçula também se sente inferiorizado; o irmão mais velho é prestigiado e favorecido por estar mais perto dos adultos; na hora de dormir, por exemplo, o mais velho sempre pode ir deitar-se mais tarde.

E as crianças do "meio", chamadas crianças-sanduiche sentem-se esquecidas, pois o mais velho tem todos os privilégios inclusive de lhes dar ordens e o caçula recebe tôdas as atenções e carinhos.

A colocação da criança na Constelação Familiar *tem grande influência sôbre a formação da sua personalidade.*

★★★

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

Certas crianças apresentam determinados defeitos que são fàcilmente removíveis pela cirurgia plástica. Mas sòmente o médico especializado poderá dar uma orientação segura. Certas operações do nariz não se praticam, por exemplo, porque o nariz, na criança, está em plena fase de desenvolvimento. Determinada cirurgia ali praticada pode dar um resultado negativo, redundando num desastre total. E' a razão que faz com que o médico se recuse a operar o septo antes de determinada idade, quinze anos pelo menos. Por que? A explicação é simples. Retira-se o septo, mas o nariz continua seu crescimento. O resultado é que aquilo que se pensou ter corrigido, volta agravado.

Já o desenvolvimento das orelhas se ultima relativamente cedo.

Crianças que têm orelhas em abano sofrem horrores nas escolas. A primeira coisa que acontece é voltarem para casa com um apelido: — de «orelhudo» para cima. Ninguém suspeita até que ponto a criança se magoa com isso. Começa a ficar arredia, desconfiada, seu caráter começa a modificar-se. E' um problema que deve ser resolvido.

Aí não se trata simplesmente de um problema de cosmético, um problema de beleza sem importância. Trata-se de uma situação que é capaz de marcar a criança para o resto da vida.

O ideal é que a criança seja operada e depois mude de escola.

A operação é simples, mas precisa ser multíssimo bem feita.

Não basta fazer com que as orelhas se aproximem da mastóide. Não basta que elas deixem de abanar. O importante é que o resultado seja total, simétrico, para que a emenda não seja pior que o soneto.

O bom cirurgião plástico realiza esta operação com rapidez, simplicidade, sem dôr. Retira uma parte da cartilagem e sutura de uma forma muito hábil. Em poucos dias tudo está normalizado.

A criança operada cria alma nova. As orelhas em abano passarão a existir apenas numa remota lembrança, num pesadelo que já não assusta mais, que já não fere a vida e o caráter.

★★★

★ ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

DR. ALVARO AGUIAR

"Quando que devo principiar a dar ôvo a meu filho?" Eis uma pergunta frequentemente formulada aos pediatras por muitos pais realmente desejosos de que a alimentação de seus filhos seja a mais perfeita possível.

Antigamente — até mesmo há uns poucos anos — a maioria dos pediatras tinha "mêdo" do ôvo e lemos nos Tratados de Pediatria não muito recentes que o ôvo só devia ser dado após o primeiro ano.

Isto é verdadeiro em relação à clara, que, embora riquíssima fonte de proteínas, provoca frequentemente manifestações alérgicas e, por esta razão, só deve ser adicionada ao regime no curso do segundo ano de vida.

A gema pode ser dada desde o sexto mês, cozida (cozimento rápido de preferência) ou crua, adicionada à sôpa ou ao leite, iniciando-se com pequenas quantidades (1 colher de café), a fim de verificar a tolerância do lactente.

A gema é rica em ferro, vitamina A e vitaminas do Complexo B.

FELIZ ANO NOVO

O Suplemento de Puericultura do "Diário de Notícias" deseja aos pediatras e puericultores que nêle colaboram e a todos os que se desvelam na defesa da saúde e da vida da criança brasileira, um ano novo cheio de felicidades. Êsses desejos são extensivos às mães, professôras, e a todos os que cuidam da criança, proporcionando-lhe alegria de viver.

SEU CARRO QUEBROU ?
Se precisa de lanternagem, pintura, mecânica e solda elétrica. Se não tem dinheiro — Procure a oficina que facilita os pagamentos.
RUA DIAS DA CRUZ, 872 — TEL.: 49-5978 — ENG. DE DENTRO.

AVISO
A fim de darmos um justo e merecido descanso de 3 dias consecutivos aos nossos empregados (1, 2 e 3 de janeiro) não abriremos sábado, dia 2.
MAGAZINE Mesbla
... na rua do Passeio

CUIDEMOS DAS CRIANÇAS DO BRASIL

CRECHES, HOSPITAIS, PARQUES E ESCOLAS

Lutando em defesa da criança — Matrículas em colégios particulares — A Prefeitura e o professorado — Antes de nove anos a criança não arranja matrícula; depois de nove anos não é mais permitido ser matriculada — Ouvindo a professôra Esmerilda Carneiro da Rocha

Nossa reportagem ouvindo a professôra Carneiro da Rocha

Sempre que terminam as férias e começa o ano letivo, pais e educadores aparecem, principalmente através da imprensa, protestando pela falta de escolas para seus filhos. Sempre que são substituídos os homens do govêrno, principalmente na Prefeitura do Distrito Federal, surgem os que prometem a criação de novas escolas, a ampliação das escolas atuais e falam, inclusive, na criação de «escolas de emergência». O último empossado como secretário de Educação da municipalidade, sr. Mourão Filho, chegou a dizer no seu discurso de posse, que no ano de 1954 não mais haverá crianças sem escolas na cidade. O tempo passa, as promessas voam e cresce, em cada dia, o número de crianças que não encontram um lugar apropriado para aprender.

Todos nós sabemos que se a criança brasileira precisa de saúde e alimentação, se devemos lutar pelo desenvolvimento da puericultura para a defesa da saúde de nossas crianças, devemos também lutar para que haja escolas onde elas possam ser instruídas, tornando-se socialmente úteis.

PROFESSÔRES E PREFEITURA

Em 1945, a Prefeitura resolveu custear o estudo de crianças excedentes das escolas públicas, matriculando-as em cursos particulares. A experiência foi vitoriosa. Mas acontece que, após quatro meses de estudos, a Prefeitura cortou a subvenção dada a êsses colégios e escolas particulares, fato que se repetiu em 1952. No corrente ano, sabendo que o mesmo ia acontecer, criou-se uma comissão de educadores particulares para solucionar o caso. Ouvimos d. Esmerilda Carneiro da Rocha, um dos membros da referida Comissão:

— De dia para dia cresce a população desta cidade, sem que os poderes públicos olhem isso com a devida atenção, pois do contrário não chegaríamos ao ponto dramático em que vivemos, os menores sem escolas e sem trabalho, tendo sòmente o direito de morrer de fome, tuberculose ou viverem na ignorância. Quando, em 1945, fomos chamados a prestar apoio ao país recebendo as crianças que não encontrassem vagas nas escolas municipais, não julgava o magistério particular que era isso apenas uma armadilha com fins políticos. Passadas as eleições reuniram os diretores dos colégios em questão e friamente, sem maiores explicações, declararam que o referido contrato estava desfeito e que a Prefeitura não mais se responsabilizava pelas crianças matriculadas por ela nos colégios particulares.

Continua contando a professôra Esmerilda:

— Venho travando uma luta enorme e não sossegarei enquanto não seja transformado em um verdadeiro contrato entre a municipalidade e o magistério particular a matricula das crianças em colégios e escolas.

— Quanto paga a Prefeitura por aluno que matricula nas escolas privadas?

— Deixam os alunos conosco cinco e seis meses e só pagam, em dezembro, Cr$ 60,00 «per capita». Nós é que damos o material escolar, merenda, etc. Como poderão trabalhar com uma tão pequena mensalidade as professôras particulares?

A professôra Carneiro da Rocha, armada de todos os argumentos, declara:

— A Prefeitura não tem necessidade de explorar o magistério particular, pois existe uma uma verba de cinco milhões de cruzeiros para o Fundo Educacional. Bastava que essa verba fôsse empregada na subvenção aos colégios particulares para resolver o problema do excedente das matriculas nas escolas públicas.

DEFESA DAS CRIANÇAS SEM ESCOLA

A professôra Soares da Rocha conta a luta que ela e a comissão de professôres primários desenvolve e declara:

— Além das crianças de sete anos que não conseguiram matricula nos estabelecimentos públicos de ensino, a Prefeitura devia atender, matriculando nas escolas particulares, aquelas que já ultrapassaram essa idade. Trata-se de um grave problema que é o de dar escolas para tôdas as crianças. A Prefeitura não conseguirá criar escolas de um dia para o outro, devia pois aproveitar as escolas particulares existentes, ajudá-las a viver.

Conta ela:

— Em meu Instituto, chamado Carneiro da Rocha, já recebi crianças pobres matriculadas pela Prefeitura. Poucos meses, entretanto, após a matricula, a subvenção foi cortada. Por uma questão humanitária não mandei as crianças para casa. Continuei a ministrar-lhes aulas diàriamente, como vinha fazendo. Acontece, porém, que sem a subvenção municipal, não será possível a manutenção dessas crianças, não apenas em meu estabelecimento, mas em tôdas as escolas particulares.

— Qual a seu ver devia ser a

(Conclui na 7.ª página)

EVITE SE PUDER

A CRIANÇA é sempre imitativa, desde tenra idade. Bem cêdo ela imita, e com grande satisfação, o gesto de "adeus", "até logo", agitando as mãozinhas, mesmo antes de aprender a falar.

Depois, "atirar beijos", e aos poucos, imita o som das palavras muito antes de lhes conhecer o sentido.

E a criança se desenvolve, sempre desenvolvendo também êste sentido de imitação.

Daí a importância do ambiente em que ela vive. As crianças pequenas têm tendência a imitar mais a mãe que outras pessoas.

Imitar o modo de agir ante determinados fatos. E os ideais e a conduta materna podem pesar acentuadamente na formação reacional da criança.

Você que é mãe, e sabe quanta influência têm junto a seu filho pequenino, evite sempre que possível falar ou proceder de maneira a ter de censurá-lo mais tarde, quando, pelo espírito de imitação, êle reproduzir tudo aquilo que você falou ou fêz...

VIDA AO AR LIVRE

LUGARES há em que não se pode contar com a luz solar direta para proporcionar à criança quantidade adequada de vitamina D; em outras partes os raios ultravioletas são mais fracos nas estações frias, só sendo úteis quando o sol está a pino.

Mesmo durante as estações de calor, torna-se difícil proporcionar à criança a luz solar necessária, visto serem alguns dias nublados e outros quentes demais para se expor ao sol por muito tempo. Também em algumas localidades há tanta fumaça que pouco benefício se obtém dos raios do sol.

Convém, portanto, que, para garantia, não se conte sòmente com o sol, mas se administre à criança vitamina D, de outra forma, ou por meio de alimentos ou preparados especiais receitados pelo médico.

VESTUÁRIO

NATURALMENTE que, para os primeiros tempos, a coberta do recém-nascido pode ser uma fralda, da mesma maneira que foi indicado quando se tratou do lençol.

A coberta do bebê deve medir, mais ou menos, um metro e dez de comprimento por noventa centímetros de largura.

O tecido mais indicado é o cretone. E' preciso sempre ter-se em conta que não são indicadas cobertas feitas de tecido muito grosso. Para aquecer o bebê, convém usar cobertores finos ou roupas do próprio bebê, que o mantenham aquecido, e não cobertas muito grandes ou pesadas.

Quantidade: quatro unidades, é um número razoável.

A coberta, a fim de evitar que o bebê não se descubra, pode ter um amarrilho nas pontas, porém é aconselhável sòmente nas duas pontas inferiores, para que a criança não fique como que imobilizada, sem possibilidade de movimentos mais amplos durante o sôno.

O BANHO DO BEBÊ

A melhor hora para o banho diário do bebê é às 10h30m. Durante o verão é facultativo um banho à tarde, o qual contribui para um sono tranquilo. Nunca use uma esponja. Esta retém uma série de impurezas.

DIVERSÃO

Desde a mais tenra idade a criança move os braços e que se desenvolve e fica mais pernas ao acaso, fecha e abre as mãos estende-se e vira a cabeça e pescôço. A medida que se desenvolve e fica mais forte, que os seus movimentos se tornam mais vigorosos, e que aprende a dirigi-los, começa a brincar.

A princípio brinca muito tranquilamente, mas com o passar dos meses se torna cada vez mais ativa.

A mãe, geralmente, tem muito prazer em brincar com o filhinho. Divertem-se, fazendo êsses jogos infantis, que já se tornaram tradicionais.

Um pouco de divertimento e de santo torna muito mais suaves as tarefas diárias e mais agradável a rotina do dia.

O ÊRRO NÃO COMPENSA

Já se foi [illegible]po em que se enrolava o recém nascido feito salchicha. Diziam mesmo que era para «enrijecer o bebê».

Roupas que não tolham o movimento da criança, é o princípio moderno, para não lhe impedir os movimentos...

APRENDENDO A SENTAR-SE

AO fim de 4 ou 5 meses a criança geralmente começa a mostrar o desejo de se sentar, apesar de não terem ainda os músculos dorsais fôrça suficiente para aguentar o seu pêso, caindo ela de lado ao ser posta nessa posição. Se se lhe apoiarem bem as costas, poderá ficar sentada 15 ou 20 minutos, o que em geral muito lhe agrada. Contudo, é preciso muito cuidado para que ela não se canse e, caindo, o seu corpo não fique torto. Não é sòmente necessário apôio firme às costas mas também superfície firme para ela sentar-se, como seja um colchão duro, ou o chão, e nunca uma almofada.

FORTALEZA "PP"
Artigos para Presentes do mais requintado gosto
VENDAS A PRAZO
FORTALEZA DOS PRESENTES
RUA BUENOS AIRES, 145
SOB. — TEL.: 43-6490

IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 27 de Dezembro de 1953

LETRAS E ARTES

NATAL COM MÃE DOENTE

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")



A GENTE pensando bem, o Natal nunca resulta em festa alegre. Talvez porque associada às nostalgias do fim do ano, — esta noção quase desesperada da corrida do tempo, da perda do tempo, que se começa a sentir assim que passam os quarenta anos. Como nos escorreu rápido entre os dedos o 1953! E nem se fêz nada — e nem rendeu nada: parece que ainda é o 1952 — ou antes o 1942... Ai, mais um ano, outro ano! O fato é que o Natal acaba sempre nos arrastando para o melancolismo e não para o jocundo. Também, contribui muito como elemento melancolizante essa mudança crescente da festa do Natal, cada dia mais europeizada, ou americanizada, — de qualquer forma diferente. «Mudaria o Natal, ou mudei eu?» Mudou o Natal, prezado vate, o Natal é que muda, nós nunca.

Pois sendo a mais universal de tôdas as festas do ano, é o Natal igualmente a mais variada. Talvez por isso mesmo. Tem papangus no Nordeste, teve lapinhas na nossa infância, tem fandangos em Fortaleza, cheganças em Alagoas, canções em côro no vale do Itajaí, e caixeirinhas exaustas aqui no Rio, desmaiando por cima dos balcões, enquanto a vitrola ruge a «Noite Feliz». No lugar dos presépios puseram as árvores de Natal; neve, renas e um Papai Noel quase esquimó, em vez do boi, da burrinha, do Mateus e de Zabelê.

Sim, muda e não importa que mude. Se o que todos querem é celebrar o Nascimento do Menino, pode ser com danças de marinheiro, com guerras de reis africanos, a bordo da nau Catarineta, ou no trenó de São Nicolau.

«Ó vinde, vinde, ó colibri,
«Com as lindas faixas bordadas a ouro:
«Pastoras, vinde adorar,
«Vinde adorar o belo tesouro!»

Cristo nasceu para todos. E se a tristeza se infiltra nos regozijos do Nascimento, — é porque todos sabem que o Recém-chegado é o Cordeiro, a Vítima escolhida desde o comêço do mundo, que pelos séculos estava marcada e prometida. Na celebração do Nascimento estão contidas e previstas as dores da Paixão. E o ornato maior da gruta de Belém, não é a estrêla da Guia, mas a sombra da Cruz, que já recobre o Menino com os seus braços abertos.

* * *

Natal com mãe doente. Nem peru, nem vestido novo, nem brinquedos para as crianças, nem exasperadas excursões pelas lojas. Só êste velar, êste cuidado inquieto — parece que os papéis se trocaram, que a mãe é filha e a filha virou mãe; e a hora do termômetro, e a hora da injeção, e a hora do doutor, e a hora do caldo.

— Mas será que nem uma castanha, bem cozida, ela pode comer? Poder pode, minha senhora, se tiver apetite. Sim, o fastio, conheço. Isso se chama anorexia. Anda de par com outra, chama astenia. E na quarta-feira passada apareceu outra irmã, mais feia ainda, chamada lipotimia. Ah, conheço tôdas!

Natal com mãe convalescente, benza-a Deus. Tão magrinha, aborrecida, se lamentando. Não aguenta mais papa, nem mingau, nem canja. Pelo amor de Deus, especialmente, nem canja. Nem doce. Chá amargo, banana cozida, camisola velha, veja que seja a mais velhinha!

Olhe como o menino Jesus está engordando e crescendo, mãezinha. Êle sim, não faz manha, toma o mingau direitinho, a sopinha de legumes, a colher de mel de abelha. Segure na mão do Menino, mãezinha. Assim. Veja como é quentinha e côr de rosa. Não dá vontade de viver, de sarar depressa, de botar sangue nesse rosto tão bonito, que a febre ruim descorou? Sim, vamos jogar fora a injeção que dói, o remédio amargo. Vamos pedir ao doutor para contar uma história — como foi que o automóvel pegou fogo no cortejo do batizado? Que pena, doutor, que susto, veja só! E o senhor soube que o outro doutor perdeu o aparelho de pressão? Engraçado não é, mas não se importe, — nesta casa ninguém tem mais pressão arterial.

Vamos dormir a noite tôda, de seis às seis, mãezinha. E eu canto uma cantiga tão devagarinho, tão entoadinha, que amanhã você acorda boa, e como já é manhã do vinte e cinco de dezembro, — ande, vá ralhar na cozinha, mandar fazer galinha cheia com farofa, bolo de carimã com castanha de caju.

Durma, mãezinha, durma, para acordar boa. Durma, que o Menino Jesus, deitadinho em cima da palha, está dormindo também. E sorrindo.

HORA DE ASSOMBRAÇÃO

Maria Luiza de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

A nós, querem que sejamos coerentes. Mas esquecem que a natureza, aquela que dá a medida de tôdas as coisas, é a própria mãe da incoerência e da inconstância. — Hoje foi dia de chuva? Pois amanhã será de sol aberto, dia claro sem nenhuma sombra no céu. — A planta que cobre a sacada está soltando as suas palmas verde-esmeralda, e varrendo com elas o ladrilho da varanda. Com pouco mais, basta um golpe de ventania, um dia de calor forte, minha planta, meu belo pé de «Pluma», vai amarelar o leque das suas fôlhas, e por mais água que se lhe dê de beber, por maiores cuidados que se lhe devote, irá ficando triste mofino, deixando cada noite uma palma morta no chão. Depois vem o vento do mar, carrega o resto das fôlhas, até que o caule fica despido e sêco feito cactus do sertão agreste. Sem a sombra e sem o verde vivo da «Pluma», que alegria poderá restar na varanda nua? — E o mar, está agora tal como o vêem: apenas nesse balanço azul, quebrando a onda, macio, e despejando a fita de espuma na praia, tão manso que até parece lagoa. Pois êste mesmo mar, sereno nesta hora, basta um bafejo frio, basta uma rajada forte de nordeste, estará bufando, despedaçando arrecife e engolindo embarcação, que mar grosso em dia de tempestade não é coisa com que se brinque.

Vá alguém confiar nessa calma aparente e procurar coerência e constância no movimento das ondas do mar. Onda — já diz o nome, coisa que vem e que vai — onda dágua, onda de amor, onda sonora no ar — que igual ao mar é na vida, tudo onda — vai, vem, para tornar a vir e voltar. — E' a fruteira do quintal que êste ano deu boa safra — rolou fruta madura no chão que era um despropósito, encheu barriguinha de tudo quanto era criança das redondezas? Pois no ano que vem pode não vingar uma só de suas flores, ficar tudo crestado e murcho, como se fruteira tão generosa quanto aquela fôsse árvore maninha, incapaz de cumprir sua missão sôbre a terra. — E os rios, que não param de correr, despejando suas águas muita vez de mais de cem metros de altura para logo adiante se espraiar na areia? — E as nuvens formando perfil de gigante, depois se virando em navio a mais adiante em tôrre de castelo? Mas depressa o castelo se desfaz e em lugar dêle já é um bando de carneiros brancos que passa, coitadinhos, parece até que vão ser degolados, pois daí a pouco só se vê aquela barra côr de sangue escondendo o sol que se põe. — E as dunas da praia, sempre mudando de lugar sem paradeiro certo, e até as pedras, tão duras, tão frias, mas sempre rolando e desmoronando, ora enterradas em alicerce, ora num enfeite de mão? — E as aves de arribação, mudando de pouso da noite para o dia — pensam que por escassez de comida e da bebida? Puro engano. Às vezes até que estão muito bem arranchadas na beira de açude calmo, água à farta, comida a valer, mas vão embora em revoada, só pelo imperativo de mudar.

Assim, por que haveremos nós de fugir ao que a natureza ordenou, e procedendo com coerência e constância, contrariar tôdas as leis? — Como a pedra a gente rola, como a planta se renova e retempera, mudando, variando, passando do suspiro ao grito, do quarto escuro ao sol que alumia lá fora, que do bem ao mal é um pulo — e rindo, tão alegre que estava, a bôca abriu o eco no mundo e danou-se a chorar. Essa é a lei, e contra ela o que se pode fazer? Pensamento não tem rota, mão não lhe traçou caminho: lei que tenha, é a louca — não está escrito nos livros. Vem todo branco, depois muda de côr, passa da vila à cidade, parando para beber água no riacho onde se banhou em tempo de criança, sobe no morro, apanha uma flor — e de lá se avista a terra em chamas. Depois corre com mêdo? Talvez. Aí vai para a beira do mangue, pesca um siri que cozinha e come, e continua andando. Na encruzilhada dá de cara com um fantasma — assombração do que morreu, lembrança do que ficou para trás, faz tanto tempo, parecia até que fôsse visão esquecida. O fantasma atormenta, persegue de dia e de noite, mas aí, no descambar da perambeira, aparece um papagaio de papel flanando no ar da manhã. E à vista do papagaio com cauda de trapo o fantasma some, volta aos escuros de onde tinha saltado e fica lá, dormindo o seu sono malsão. Depois, já não é o papagaio que dança no céu, é uma estrêla que brilha espalhando luz no caminho.

Mas a terra vai rolando, a estrêla subindo cada vez mais até se sumir no céu distante, deixando tudo outra vez na mais feia escuridão. E

(Conclui na 4.ª página)

«Adoração dos Pastores», de Pedro Alexandrino de Carvalho (1730-1810).

NATAL

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")



A FESTA da Natividade de Nosso Senhor remonta aos tempos primitivos do cristianismo, mas a data de sua celebração só se tornou universal a partir do quarto século. De uma homilia de São João Crisóstomo, do ano 386, depreende-se que as igrejas do ocidente já haviam fixado o Natal em 25 de dezembro enquanto no oriente a data ainda oscilava entre dias de janeiro e de maio.

Não havendo para a determinação do dia certo nenhuma base escriturística, diversos autores tentaram explicá-la com argumentos mais ou menos artificiosos. Duchesne (Origines du Culte Chretien) apela para o simbolismo dos números perfeitos, pelo qual o Cristo deveria ter vivido um número inteiro de anos. E como, segundo outros cálculos, êle teria orrido em 25 de março, ter-se-ia também encarnado na mesma data, e conseqüentemente nascera em dezembro.

O que parece provável é que a data tenha sido fixada convencionalmente pela igreja de Roma, nos primeiros séculos, para fazer concorrência e oposição à festa pagã que se celebrava em honra do Sol Invicto; porque no dia 25 de dezembro, para o hemisfério setentrional, os dias começam a crescer em detrimento das noites. Assim, nessa data, o Sol aparece como um vitorioso que rechaça as sombras.

A idéia de disputar terreno ao mundo pagão, no cristianismo primitivo, casava-se com a antitética repugnância por tôdas as manifestações da idolatria. Aproveitavam o que era possível aproveitar. Ocupavam o que era possível ocupar. Os mesmos homens que levavam a intolerância religiosa até o testemunho do sangue, levavam também a adaptação até a técnica da infiltração. Viviam assim, com forte contraste, o mistério da maternidade virginal da Igreja, e o paradoxo da solicitude que se transmuta em intransigência.

Em Atenas, São Paulo aproveita o altar ao deus desconhecido para iniciar no mundo helênico a pregação do Deus revelado. Tertuliano, o ardoroso apologeta, preocupado com a atração que as festas exerciam sôbre o povo, exclama: «nós também temos nossas festas, venham ver nossas festas». E mais tarde os mosteiros beneditinos se erguerão sôbre pedras de antigos templos pagãos.

Não poderíamos dizer também que o grande arcabcuço do Império Romano, na sua expansão, na sua universalidade, estava preparado para a ocupação da Igreja Universal?

Terá sido assim também a marcação da festa de Natal em 25 de dezembro. Opondo festa à festa, ocupando uma data, um ponto do tempo — essa fugitiva entidade tão difícil de pegar — como já ocupara o tereno do mundo e o terreno das almas, a igreja primitiva marcou convencionalmente o dia para festejar a Natividade. E o grande Sol, **messer frate il sole** como dirá São Francisco de Assis, passa a ter uma função subalterna de símbolo.

Mais tarde, glosando essa mesma idéia do crescimento dos dias, Santo Agostinho aproxima do solstício a passagem do evangelho onde João Batista diz: «E' preciso que Êle cresça e que eu diminua». Porque João nasce em junho, no dia em que a luz diminui, e Jesus em dezembro, no dia em que a luz cresce.

Mais tarde ainda, já no século XIX, alguns racionalistas, que nunca tinham lido um sermão de Agostinho ou de Crisóstomo, ficam alvoroçados quando descobrem a coincidência da data do Natal com a da festa do sol; e com grande exultação intelectual passam a demonstrar algèbricamente que o Cristo é apenas um mito solar.

* * *

Foi então convencional a marcação da data do Natal. Que devemos nós pensar dêsse dia sem rigor histórico ou astronômico? Será convencional a comemoração como foi convencional a escôlha do dia? Será para nós êsse dia um aniversário duvidoso ao qual, por costume, por humana tradição, emprestamos nosso afeto e nossa ternura?

Entretanto, a voz da Igreja, na liturgia do Natal, diz que foi **hoje** que o Cristo nasceu: «Dominus dixit ad me Filius meus es tu ego hodie genui te». A primeira significação dêsse **hodie** litúrgico é sem dúvida o da geração eterna, mas o sentido derivado, refratado, é o que atualiza, o que coloca no dia de hoje uma realidade espiritual paralela à realidade histórica do nascimento em Belém. Em outras palavras, a convenção da escôlha, uma vez assumida pela Igreja, recebe o divino sinete, e torna-se princípio fecundo de realidades espirituais. Não é sòmente a terra que prepara o Natal, é principalmente o céu. Não somos nós, apesar de tôda a nossa atividade visível, que fazemos o Natal. E' Deus que o faz para nós, que o renova, que o repete, pondo nessa renovação e nessa repetição, embora de modo diferente, o mesmo dinamismo que teve sua descida histórica em Belém.

O que quero dizer é o seguinte: assim como são reais as estações do ano físico, o amadurecimento dos frutos, o cair das fôlhas e o desabrochar das flores, são também reais as estações do ano litúrgico e realíssimos os frutos espirituais que o Sol da natividade amadurece. E para nós, viver o Natal é viver essa realidade; é viver essa oportunidade; é viver êsse cruzamento do tempo com a eternidade; é explorar a fundo essa realidade atual, êsse hoje de hoje e de sempre; e é optar nitidamente entre o mundo que rejeitou o menino Deus e a áspera e humilde gruta que o acolheu. Belém, em hebraico, quer dizer «Casa do Pão». Para nós, viver o Natal é receber o Pão que quer fazer morada em nossos corações.

* * *

Disse atrás que a data do Natal foi marcada pela Igreja primitiva para disputar um dia, uma festa, ao mundo pagão. Foi vencida a data da luminosidade física. Foi derrotado pelo Menino Jesus o Sol Invicto dos romanos. Mas agora, amigos, parece que o mundo pagão quer tirar uma desfôrra e recuperar o terreno perdido. Realmente, começando pelo Advento, que é um tempo de preparação interior, de silêncio e de recolhimento, um tempo marcado pela voz de Isaías, pela advertência de João Batista que clama por penitência e mudança de vida, e pela humildade da Virgem, vemos os estridentes e nervosos preparativos de Natal, de um Natal que mudou e que cada ano se torna menos religioso, menos familiar e menos humano. O que mais choca é a participação importuna, impertinente, diria até insultuosa, daquêles que nem remotamente vivem em conformidade com os princípios evangélicos. O que inquieta é êsse intrometimento, essa desfaçatez com que o mundo pagão aproveita o dia 25 de dezembro enchendo-o de falsa cordialidade. Dir-se-ia que existe realmente uma conspiração para banalizar a festa da natividade do Senhor. Os poderosos que tão más contas dão de seus mais elementares deveres de estado, e que passam os dias do ano entre escândalos de todos os tipos, ousam cantarolar a Noite Feliz, e ousam aparecer nesses dias como sustentáculos da Igreja. Temos uma árvore municipal. Como a do ano passado teve o bom gôsto de se incendiar, fizeram êste ano uma árvore metálica, com galhos de treliça de ferro e frutos tão fingidos e tão indigestos como os da inflação e do empreguismo. Temos também uma caridade de âmbito federal, que se manifesta na distribuição de bugigangas às portas dos palácios para compensar um pouco o muito que se arrancou do povo durante todos os outros dias do ano. E as revistas ilustradas mais ou menos obscenas tiram-se de seus cuidados para estampar figuras piedosas, presepes, pastores, reis magos, para logo recomeçarem nos dias subsequentes sua campanha de arrazar a dignidade do homem com o sensacionalismo em tôrno da luxúria e do crime.

Desde muito tempo vinha o Natal perdendo progressivamente o seu teor religioso, o seu mistério divino. Tornara-se uma festinha suave, uma recordação de ternura, um brinquedo de crianças. Mas os mistérios de Deus não podem sofrer essa diminuição sem conseqüências graves, e por isso o Natal puramente humano, o Natal das castanhas e dos sapatos atrás da porta, não pôde equilibrar-se ao nível do puro naturalismo. Desceu. E torna-se antinatural e antihumano.

Nós não somos contra as convenções. Já issemos que a data é convencional. E sabemos que os mais altos dons de Deus que recebemos de modo visível — o sacramento do Seu corpo — foram instituídos convencionalmente. Mas essa convenção divina lastreou-se com o sangue de seu Filho e recebeu assim o conteúdo de verdade e de amor. Nós não somos contra as convenções humanas, sem as quais não podemos viver a amizade e cumprir os preceitos de honra. Mas não podemos, por isso mesmo, ter o menor respeito pelo gesticulante e estridente convencionalismo que entulha o dia do nascimento de Jesus. Os homens trocam abraços sem cordialidade e presentes sem amor. E' dia de abraçar. E' dia de dar presentes. A rotina e os bons costumes exigem essa multiplicação de compras e vendas, e essa multiplicação de mensagens que pesa nos ombros do entregador postal.

Fui ontem entrevistado por um amável jornalista que me perguntou em que época de minha vida deixei de acreditar em Papai Noel. Expliquei ao moço que êle deveria entrevistar meus netos, se existissem, porque até para minhas filhas moças e crescidas a pergunta era ridícula. E esqueci-me de dizer-lhe que seria melhor perguntar em que época de minha vida passei a acreditar no Menino Jesus.

Consciente ou inconscientemente o que querem é fazer do Natal um fenômeno folclórico, um traço cultural sociológico, um costume tradicional. Não tenho nenhuma objeção séria contra o Papai Noel que, a meu ver, pode ser admitido em família como uma ficção, do mesmo modo que admitimos a Gata Borralheira ou o Gato de Botas. Nada tenho contra a árvore e as castanhas. Tudo isso será bom onde houver o santo espírito do Natal. Acho até que tudo isso se coaduna com a Encarnação do Verbo que é a festa de todos os frutos da terra. Minha queixa não se dirige à irmã castanha, ao irmão burro e à irmã árvore. Não. O que reclamo é a ingerência, é a penetração, é a invasão do espírito de mentira e de demagogia que pretende arrebatar-nos o dia que é nosso, e que depois de ter explorado todos os pobres e todos os inocentes pretende explorar o Menino Jesus.



LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

S. BERNARDO

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")



NÃO posso deixar que se encerre êste ano, em que se comemora o oitavo centenário da morte de S. Bernardo, sem um ligeiro comentário à «maior figura do século XI».

O Ano Mil fôra como que o final daquilo que os historiadores inglêses chamam «dark ages» — cujos limites, aliás, alguns fixam antes de Carlos Magno — e o início da verdadeira Idade Média. Êsse ano fatídico fôra marcado por uma epidemia de suicídios, em conseqüência da verdadeira psicose do Fim do Mundo, que se apoderara do Ocidente. Passado o marco dos três zeros sem que a catástrofe acontecesse, houve na Cristandade como que um momento de estranho repouso e foi durante êle, no fim dêsse primeiro século do novo milênio, que nasceu na França o primeiro dos grandes Santos que iam assinalar o esplendor medieval: S. Bernardo (1090-1153); S. Domingos (1170-1221); S. Francisco (1181-1226) e Santo Tomás (1225-1279).

Há, sôbre a Idade Média, como sôbre tôdas as fases culminantes da história humana, duas atitudes extremadas, igualmente falsas: a apologética e a pejorativa. Aquela vê na Idade Média a realização perfeita do ideal católico da civilização. Assim pensam, paradoxalmente, os reacionários que pretendem realizar no século XX o que houve no século XIII e os positivistas, que confundem catolicismo e medievalismo.

A atitude oposta foi a da Reforma ou do Renascimento, encarecida até hoje pela historiografia naturalista, expressa no século XIX pela famosa sentença da «noite de mil anos» de Michelet.

Nem uma nem outra atitude representam a realidade medieval, grande era em que se chocavam as maiores verdades da mais autêntica filosofia da vida, com os mais escandalosos abusos e os erros mais monstruosos, contra os quais se ergueram justamente aqueles quatro gigantes do gênio, da ação e da santidade. O que os quatro delimitam é precisamente êsse grande planalto onde, intelectualmente e vitalmente, se alcançou o equilíbrio entre os dois extremos pendulares entre os quais oscila o sentido da vida, como há 25 séculos o viu Aristóteles: a Ação e a Contemplação.

A história do Cristianismo, até hoje, se pode dividir em três fases, desde que não dêmos a essa divisão nenhum sentido de rigidez e de exclusividade exageradamente simplificadoras: a primazia da Contemplação sôbre a Ação, de Sto. Agostinho e S. Bento, até S. Bernardo; o equilíbrio entre a Contemplação e a Ação, de S. Bernardo até S. Inácio; e o predomínio da Ação sôbre a Contemplação, de Santo Inácio até a Ação Católica de nossos dias, onde começa uma nova fase ascendente da Contemplação. Se tivermos em mente que essas linhas são apenas tendências dominantes e que cada uma delas se entrelaça com linhas divergentes ou contraditórias, podemos ter uma idéia vaga do ambiente espiritual em que nasceu S. Bernardo e o sentido de sua vida prodigiosa.

Foi uma vida total e substancialmente votada à dupla e não contraditória afirmação extremada e concomitante da Ação e da Contemplação. Fêz-se, de cavaleiro, monge, passando portanto da Ação à Contemplação e com isso arrastando 30 dos seus melhores amigos, a flor dos homens de armas do Duque de Borgonha, inclusive todos os seus irmãos, mesmo um já casado e com dois filhos! Foi o mesmo golpe de graça que fêz S. Francisco, S. Norberto, Santo Inácio de Loiola ou S. Jerônimo Emiliano, e tantos outros, trocarem a espada pela cruz.

E, no entanto, essa conversão violenta do jovem, belo e brilhante filho de Tescelin e Alete, ambos da mais alta nobreza borgonhesa, da vida ativa do soldado à vida contemplativa do monge, de um monge cisterciense da mais severa observância, longe de ser uma opção ia ser uma fusão das duas vidas, pois o que Bernardo trouxe para Cister e depois para a sua fundação de Claraval, foi essa paradoxal convivência das duas vidas, a mais ativa e a mais contemplativa. O «ora et labora» do fundador de todo o monasticismo ocidental e salvador da civilização contra a barbarie, ia receber com Bernardo um novo sôpro de vida que até hoje o anima em movimentos moderníssimos, como o da disseminação dos trapistas nos Estados Unidos, com êsse Bernardo do século XX, tão diferente aliás do seu antecessor do século XI, Thomas Merton.

Bernardo, — monge depois de cavaleiro, o homem mais dinâmico do seu século, que do fundo do seu mostéiro borgonhês dirigia até os planos da fundação do Alcobaça por Dom Afonso Henriques — ia ser o iniciador do segundo milênio da Cristandade, cujo fim estamos justamente vivendo. Nascido, como disse, em 1090, oito anos depois era fundada essa abadia de Cister, por S. Roberto, abade de Molesmes, onde em 1112 ingressaria aquela turma de cavaleiros desencantados das armas e inflamados pelo zêlo incomparável do mais tímido, do mais acanhado de todos êles, o jovem e belo Bernardo. Iria ser assim a vida inteira. Amava acima de tudo o silêncio e a solidão do «vale do absinto», onde em 1115 lançava os fundamentos da mais famosa abadia da Reforma cisterciense, «Clairvaux», e no entanto não houve um incidente de monta, nos tempestuosos anos do século XII, particularmente nas lutas da Igreja com o feudalismo e o regalismo, de que Bernardo não participasse. Sempre procurando evitar a sua intervenção, por temperamento e por sua saúde precaríssima — fruto das incríveis privações da vida ascética que impunha a si e aos seus companheiros, — e sempre arrastado a ser o árbitro decisivo entre o Papa, os Cardeais, os Anti-Papas, os Feudais, os Imperadores, os Reis, os Teólogos e o Povo, que se agitavam tanto nesses séculos do esplendor medieval.

Lançou-se primeiro **contra a violência dos costumes civis.** A sua própria conversão de cavaleiro a monge, com os 30 da milícia inicial e as dezenas de milhares que por tôda a vida sua atividade incansável arrancou do mundo violento das guerras e dos torneios para a paz dos claustros, foi a prova de fogo dessa luta constante pela pacificação da belicosidade extremada do homem medieval, herdada dos ancestrais germânicos, de recente memória ou dos remotos costumes da Roma militar dos grandes séculos. Guardou aliás sempre qualquer coisa dêsse espírito violento, que faz com que minha simpatia pessoal vá muito mais a S. Francisco e ao espírito franciscano, que à belicosidade bernardina...

Lançou-se, em seguida, **contra as heresias** que começavam a dividir a cristandade e muito especialmente contra o neo-maniqueismo dos cátaros, com Arnaldo de Brescia e o famoso Henrique seu discípulo, que prepararam o caminho ao protestantismo. Seja dito, aliás, em sua honra, que Bernardo jamais aprovou e antes condenou o hábito, que o **povo** começou a desenvolver naquele tempo, contra o que chamavam de «claricalem verens mollitiem», de queimar os hereges. Bernardo sempre sustentou que «fides suadenda est, non imponenda» (in Cant. Serm. LXVI, nº 12), a fé não é imposição mas persuasão. E embora, de acôrdo com o direito do seu tempo, concordasse em entregar os herejes ao «braço secular», sempre se insurgiu, como Santo Agostinho ou como S. João Crisóstomo, contra a pena de morte aplicada às heresias. Hoje em dia, quando um vento de neo-inquisitorialismo «macartista» ameaça a tradição jurídica do mais «liberal» país do mundo, é bom recordar essa posição do rigorosismo defensor da ortodoxia, no início do nosso milênio. O século XX está sendo mais **cruel** que o século XII...

Lutou, ao mesmo tempo, **contra a decadência dos costumes religiosos.** O luxo, a indolência, o mundanismo, a simonia tinham invadido os próprios mosteiros e até o mais famoso de todos, o de Cluny. A ação de Bernardo de Claraval, — pelo exemplo de uma reforma monástica baseada no mais rigoroso ascetismo, pelas suas viagens e sua correspondência constantes, através da Europa, e pelos livros que publicou sôbre o verdadeiro sentido da vida monástica, — foi incansável e fundamental. Foi uma ação, como mais tarde a de S. Francisco ou a dos jesuítas, e do Concílio de Trento, **de reforma dentro da continuidade e da unidade,** ao contrário do reformismo heresiarca, baseado sempre na revolta individualista, na anarquia e na dispersão.

A quarta grande luta de S. Bernardo foi **contra a ingerência dos poderes civis nos assuntos eclesiásticos.** Jamais hesitou diante dos poderosos, o Imperador Lotário ou o rei Luis, o gordo ou o jovem de França, sem falar nos Senhores da Aquitânia, da Borgonha, da Champagne, para impedir que o Poder Civil se sobrepusesse ao poder religioso, na eterna tentativa de todos os regalismos, de que temos até hoje os exemplo: mais frisantes. Contra essa forma de preparação ao totalitarismo sempre combateu, inflexível e àsperamente, o místico abade de Claraval. Como combateu e foi mesmo a figura central na mais terrível das lutas cívico-religiosas do seu século: **o cisma entre Inocêncio e Anacleto.** Graças a êle, humanamente falando, é que a túnica não se cindiu naquele tempo. E tudo em conseqüência dos costumes feudais, das lutas entre as duas poderosas facções romanas dos Frangipani e dos Pierleoni, cada qual querendo impor a eleição de um Papa de sua simpatia. Contra essa tremenda corrupção do sentido espiritual da autoridade recebida de S. Pedro e por Pedro, de Cristo, é que só a santidade podia triunfar, como de fato triunfou.

E finalmente a **luta contra os infiéis,** a pregação das Cruzadas, na qual Bernardo foi «magna pars» como o fôra na fundação dos Templários, a cavalaria monástica, dos cavaleiros monges. Nesse ponto, a belicosidade que o místico de Maria julgara ter abandonado para sempre, ao trocar Fontenay por Citeaux, ia traí-lo. E só S. Francisco de Assis iria encontrar a fórmula definitiva e autêntica, para o espírito apostólico dos nossos tempos, inspirado no dos tempos primitivos da irradiação do cristianismo. Ao passo que Bernardo, com todo o seu misticismo, pregava a cruzada militar, o **extermínio** dos infiéis e se recusava a estender os seus mosteiros à Palestina, «onde são necessários homens de armas e não monges que só sabem rezar e chorar», na sua infeliz expressão — enquanto isso Francisco iria pregar, um século mais tarde, a **conversão** das infiéis. E a Igreja missionária dos nossos dias seguiu a lição de Francisco e não a de Bernardo, porque aquela é que vinha diretamente da bôca do Cristo, ao passo que esta ainda estava mesclada demais às reminiscências feudais do ex-capitão do duque de Borgonha.

Mas Bernardo não lutou apenas **contra** os males do seu tempo. Viveu **por** muita coisa grande, que iria marcar para sempre a história do cristianismo. Antes de tudo **pela filosofia do amor.** Nunca se escreveu sôbre o Amor páginas tão fulgurantes como as que escreveu o místico e religioso Bernardo, comentando o Cântico dos Cânticos. Sua filosofia da vida é a do Amor, substância do cristianismo. Tôdas as suas obras, como tôda a sua ação, inclusive o seu testamento espiritual, são expressões dessa **primazia do Amor,** sempre que o temperamento feudal não o arrasta e trai. Eis como o mais autorizado dos seus biógrafos, transcrevendo aliás em parte as palavras do mais antigo dos mesmos, resume essa mensagem espiritual de Bernardo aos seus companheiros, na hora da morte e por êles a tôda a posteridade que oito séculos depois ainda o ama, o segue, e o comemora como seu mestre e seu guia:

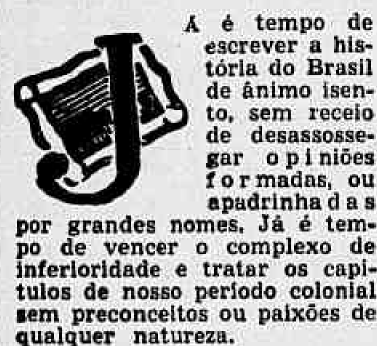
— «Não tenho bons exemplos religiosos a vos legar (disse Bernardo a seus companheiros, ao morrer). Mas há três pontos que proponho à vossa imitação e que me lembro de ter observado, na medida de minhas fôrças. Sempre me fiei menos em mim que nos outros. Quando me feriram, jamais procurei vingar-me. Evitei sempre, quanto pude, escandalizar a quem quer que fôsse. E quando o escândalo se deu, sempre procurei apaziguá-lo». Em suma, humildade, paciência, caridade, eis, em três palavras, o testamento espiritual do abade claravalense» (E. Vacancard — Vie de Saint Bernard, 1894, vol. II, pg. 526, ed. de 1927).

Lutou ainda e sempre pela liberdade da Igreja, pela purificação do monasticismo, base de tôda vida religiosa e pelo culto de Maria, como centro de tôda espiritualidade cristã. Foi um místico tão grande, como um grande político; um apóstolo da purificação dos costumes do seu tempo, civis ou eclesiásticos, como um defensor impertérrito da pureza da Fé, indo até o excesso na sua luta contra Abelardo. E até hoje, como lembrava Gilson no seu inesquecível curso de há uma quinzena de anos atrás, todo o pensamento francês se distribui por essas duas vertentes, a vertente racionalista de Abelardo e a vertente mística de S. Bernardo. E não é só a França que guarda até hoje a marca dos dois campeões, ambos reunidos no fim da vida na mesma Fé e na mesma obediência à unidade da Túnica inconsutil, Abelardo como iniciador da Escolástica, isto é, da Inteligência a serviço do Amor e Bernardo, como apóstolo do Amor a serviço do Amor. E nenhuma lição é mais útil a êste nosso século do Ódio e da Divisão, do que a vida dêsse cavaleiro feudal que se transformou em «cavaleiro do Cristo», para viver e ensinar o próprio envangelho do Amor, mais forte do que a Morte, do que o Ódio e do que a própria Indiferença.

A VERDADE NA HISTÓRIA DO BRASIL

Daniel de Carvalho

(Especial para o "Diário de Notícias")



JÁ é tempo de escrever a história do Brasil de ânimo isento, sem receio de desassossegar opiniões formadas, ou apadrinhadas por grandes nomes. Já é tempo de vencer o complexo de inferioridade e tratar os capítulos de nosso período colonial sem preconceitos ou paixões de qualquer natureza.

Impõe-se, como primeiro passo na tarefa digna de Hércules, a revisão do processo e da sentença que condena ou lamenta tenham sido portuguêses os colonizadores do Brasil. Cumpre joeirar fatos e personagens, separando o trigo graúdo dos grãos chôchos ou ardidos, inevitáveis na colheita em qualquer campo de ação das sociedades humanas.

Deve-se, principalmente, postergar o sistema de aferir homens e acontecimentos dos séculos XVI, XVII e XVIII com o critério das idéias dos séculos XIX e XX. Cada coisa, cada pessoa deve ser examinada no seu tempo e no seu meio. As qualidades e imperfeições da obra dos portuguêses no Brasil serão melhor compreendidas através da comparação com as colônias espanholas e anglo-saxônias coetâneas no mesmo continente.

Creio que no cadinho, onde se copelam a verdade e a justiça através de rigorosos métodos históricos, a bôrra do fundo será menor que os metais nobres apurados em favor de Portugal.

Com efeito, a História do Brasil ensinada antigamente nos ginásios e condensada em compêndios lidos pelos rapazes de minha geração, além de enfadonha pela superambundância de datas e nomes, está inçada de erros e apreciações injustas de atos, pessoas e acontecimentos. Livros escritos após a Independência e sob o receio de restauração do domínio lusitano, exaltam os atos dos patriotas que sonharam ou fizeram a nossa emancipação política, e enegrecem os da metrópole e de seus representantes. E a gente os vai repetindo como coisa definitivamente julgada.

A acreditar em tais lições, o Brasil fôra povoado por uma ralé de criminosos e degredados e governado por estadistas e funcionários ignorantes, corruptos, despóticos e desumanos.

A conclusão a que chegavam alguns professôres, no desenvolvimento das teses contidas nos compêndios, é que o Brasil teria sido muito mais feliz se permanecesse sob o domínio da Holanda, da França ou da Espanha.

Felizmente, tive em Barbacena um professor de História competente e de espírito largo, o dr. Henrique Diniz. Aludia a êsses destemperos para corrigí-los, embora não fôsse completamente livre da influência jacobina, crismada de nacionalista, doença endêmica em nosso país, que dêsse mal está sofrendo agora um surto agudo.

Essa increpação de povoamento por delinquentes condenados a degrêdo, ou vindos em busca de asilo, que devia ter desaparecido depois dos trabalhos de João Francisco Lisboa, Varnhagen, Afonso Celso, Capistrano de Abreu e João Ribeiro, ainda reponta, todavia, em historiadores mais modernos.

O meu saudoso amigo Paulo Prado, de grande cultura, desassombro e probidade intelectual, conquistou um lugar na galeria de «Les Mauvais Maitres» de Jéan Carrère (Paris, 1921) com o seu livro «Retrato do Brasil» (S. Paulo, 1928). Nêle não pinta um retrato e sim uma caricatura, acentuando os defeitos e apagando os traços normais. Enumerando casos particulares, conclui por uma generalização à guisa do **ab uno disce omnes**, da Eneida de Virgílio. Esqueceu-se o mestre, neste lanço, da precaução recomendada por Descartes na conhecida regra do «Discours de la Méthode».

Muito mais próximo da verdade, senão com a verdade, está Gilberto Freire, cujos estudos sôbre a contribuição portuguêsa à civilização moderna avivam os benéficos efeitos do esfôrço colonizador de Portugal no Brasil.

Entre os primeiros itens do libelo acusatório contra os lusitanos avulta, no início do século do ouro, a Guerra dos Emboabas. Essa Guerra teria sido um movimento nativista precursor da Independência, um levante dos brasileiros contra os portuguêses e sua dominação no Brasil. Para a generalidade dos historiadores — Emboabas eram os portuguêses.

Mas «Emboaba» era um nome dado a quem não era paulista, e os emboabas ou aventureiros vindos do norte, beirando o São Francisco e rio das Velhas, eram na sua maioria baianos (Capistrano, «Caminhos Antigos e Povoamento», pgs. 67, 86, 87 e nota).

Os documentos evidenciam um choque entre os bandeirantes paulistas amparados pelas autoridades portuguêsas e a chusma dêsses forasteiros, composta de reinol, baianos e pernambucanos, luta entre os que tinham a posse da terra contra os que se apresentavam munidos de cartas e sesmarias e vinham cobrar foros dos ocupantes. Conflito entre os que gozavam de privilégios outorgados em cartas régias sôbre as minas e os que pretendiam iguais favores e o monopólio da mercância. Embate de comerciantes gananciosos e espertos contra clientes soberbos e despreocupados. Encontro, enfim, de duas culturas, de duas mentalidades, de dois grupos de interêsses antagônicos na disputa do território das minas.

A metrópole manda proibir todo o comércio e fechar os caminhos para os sertões da Bahia e Pernambuco (bando de 26 de junho de 1702). Domingos da Silva Bueno, administrador e provedor das minas de Ouro Prêto e Ribeirão do Carmo, bem como Borba Gato, com igual cargo nas minas de Sabará, recebem ordens terminantes de d. Alvaro da Silveira nesse sentido. Borba Gato, paulista, dá ordem para expulsão do capitão-mor Manuel Nunes Viana, português. Êsse é que se subleva contra a autoridade legítima com o seu exército inicialmente formado de três colunas, uma comandada pelo português Manuel da Silva Rios, outra pelo pernambucano Agostinho Monteiro de Azevedo e a terceira pelo baiano Luís do Couto. Foi êste baiano quem propôs a aclamação de Manuel Nunes Viana como ditador.

Os delegados régios puseram-se ao lado dos paulistas, guardando fidelidade aos compromissos e apoiando a justiça de sua causa.

Os Emboabas desbaratam os paulistas e enfrentam depois os dragões do rei e o capitão-general d. Fernão e Martins Mascarenhas que, intimado, retrocedeu da Cachoeira do Campo.

Varnhagen não dá maior importância a êsse movimento e diz que «os pretextos (da Guerra Civil) foram tão fúteis que nem devem merecer lugar na história» («História Geral», 2ª ed., tomo 55, pg. 897). Vê-se que Varnhagen só ficou nas causas imediatas e nos incidentes ocasionais. Examinou superficialmente e não entrou no âmago da questão. Não percebeu a influência que teve esta sublevação na formação da nacionalidade brasileira e o papel desempenhado por Antônio de Albuquerque que dominou a rebeldia e pacificou os ânimos exaltados estabelecendo em Minas o regime da lei, da justiça, da obediência às autoridades e da garantia de todos os direitos. Êsse administrador de larga visão acabou com os monopólios e instituiu um regime de igual oportunidade para todos. Reuniu paulistas e emboabas no exército de defesa contra o invasor estrangeiro. Marcharam juntos contra Duguay-Trouin.

Parece, pois, que do exame imparcial do caso só há matéria para louvores à Coroa Portuguêsa. Ela compreendeu a gravidade e delicadeza da situação e deu-lhe solução acertada com a criação de uma capitania autônoma e com a escolha de um chefe de notáveis qualidades políticas e guerreiras para dirigí-la.

Por aí se vê que a Guerra dos Emboabas um episódio histórico ainda não esclarecido suficientemente pelos historiadores. A versão comum o simplifica demais, dando um caráter puramente nativista, quando êle é bem mais complexo nas suas origens e nas suas consequências.

A legislação portuguêsa sôbre as minas de ouro e especialmente o odiado tributo dos quintos ofereciam e ainda oferecem ensejo para terríveis objurgatórias contra Portugal, seus reis e estadistas. Também eu, fiado na autoridade de Joaquim Felício dos Santos e de José Pedro Xavier da Veiga e outros, fiz outrora discursos inflamados contra o sistema fiscal ao tempo da colônia e contra a inépcia, a cupidez, a crueldade e a burrice dos agentes da Metrópole no Brasil.

Examinando, porém, com atenção mais acurada o sistema fiscal lusitano e os famosos quintos de ouro, chega-se a uma conclusão inesperada. Essa taxação seria, talvez, preferível, por mais suave ou mais cômoda, à que pesa sôbre a mineração brasileira em nossos dias.

FALANDO DÊSTE NATAL, RELEMBRANDO NATAL

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")



É NATAL e estou, como uma quiromante, procurando em minhas mãos outros natais. Viajo através de lembranças; passo a limpo recordações. Olho minhas mãos que envelheceram antes de meu envelhecimento. Desde que comecei a observá-las — e nesse momento eu era menina — senti que a velhice delas se apossara. Por que envelheceram tão cedo? Viveram mais intensamente do que o resto do meu corpo? Devem ter sofrido demais abrindo meus caminhos; estão marcadas pelos gestos que envelhecem: disseram algumas vêzes adeus, fecharam olhos promovendo carícias, escreveram palavras de amor, nunca souberam fazer o gesto do perdão, nunca pediram nem suplicaram, nunca foram doces e leves. Empinaram papagaios de papel de sêda; jogaram pedras; agitaram maldições, fecharam-se fortemente guardando ódios. Caminharam na minha frente e por isso é natural que nelas busque agora, outros dias de Natal de minha vida.

Não consigo lembrar com especial lembrança nenhum dêles na minha infância. Talvez porque tenham sido sempre festivos e comemorativos todos os minutos de minha meninice, tempo em que eu festejava em tôdas as horas, a alegria de viver. Na casa de meu pai era sempre Natal enquanto êle viveu: sabia fazer nascer de nossos sonhos uma realidade; ensinava que, para a corporificação de esperanças e sonhos é preciso lutar. Do Natal de minha infância lembro apenas — e lembro-a a qualquer momento — minha mãe, a casa onde nasci, meus irmãos, a grande mangueira do fundo do quintal, aquela mangueira que ficou em minha memória, como a mais bela, a mais rica, a mais acolhedora das árvores. Gostaria agora de enfeitá-la, iluminá-la como a mais bela das árvores de Natal.

Minhas mãos e minha memória não falam de nenhum sapato que eu jamais tenha colocado em qualquer lugar à espera de um presente; não recordo ter ouvido falar em Papai Noel com sua sacola e seu ar bonacheirão atendendo infantis pedidos e desejos; nunca pedi nada a êsse velho. Meus brinquedos inúmeros e maravilhosos, eu sabia que eram comprados com o dinheiro de meu pai. Mas se nunca tive ilusão na existência de Papai Noel, nem por isso deixei de ter muitas outras; nunca foi amargo meu coração. Jamais deixei de amar a ternura que vem pelo Natal embrulhada em papel estampado, os simples cordões habituais promovidos a fitas multicores. Do Natal de minha infância lembro também os pastoris: as «Belemitas», as «Filhas de Flora», o cântico dos pastores, os lamentos da cigana pobre, o pastorzinho procurando com a mão na testa e olhos perdidos, uma ovelha tresmalhada. Não encontrará o pastor a sua ovelha, mas seus olhos verão a estrêla que o levará à mangedoura onde um menino-deus acabou de nascer mas já sorri.

Não consigo tampouco lembrar um Natal de minha juventude. Nesse tempo eu dançava demais; devia portanto dançar saudando o Natal. Creio que só comecei a amar êsse dia, a achá-lo diferente, quando dentro de mim surgiu a completa compreensão da dor e da alegria dos homens; só comecei a gostar do Natal quando senti o profundo desentendimento entre as criaturas, a necessidade de paz para a humanidade, o valor da solidariedade e da ternura humanas, ensinamento que exige que aqui, como em qualquer parte do mundo, nesse dia, eu te deseje, tu me desejes, amigo, irmão, companheiro ou apenas conhecido, um feliz Natal.

Caminho em tôdas as idades sempre comemorando a alegria de viver. Que importa não possa precisar o momento em que Natal entrou em minha vida e possuiu-me? Com que idade? Em que época? Sei que amo Natal porque aprendi o sofrimento da humanidade e firmei minha esperança nos povos. Agora, mal o Natal se aproxima, dentro de mim nascem alvoroços; tenho vontade de telegrafar para os chineses desejando felicidades, para os paraguaios, os argentinos, para os cidadãos da Amazônia. Faço votos de felicidade para todos os povos que lutam e sofrem.

Lembro sim, lembro um Natal, meu amigo: ganhavamos ambos tão pouco, trabalhavamos tanto, éramos corajosos e amavamo-nos. Trouxeste, num papel dourado uma vermelha maçã e disseste: — Continuemos a ser felizes, meu bem. A maçã era uma jóia iluminada, a noite tão clara, nós tão felizes, tão harmoniosos, que dêsse Natal jamais esquecerei.

Lembro — e vocês com certeza lembrarão também, Rosa, Nise, Valentina, Maria, Francisca —um Natal que passamos juntas; grades de ferro e facínoras ameaçavam nossa existência. Foi quando propus: Comemoremos Natal com uma ceia; dêem-me dinheiro e farei uma mayonaise de lagosta. Depois da proposta não tive coragem de confessar que — analfabeta em cozinha — eu sabia apenas como o prato é feito porque muito assistira seu preparo por uma governanta francêsa da casa de meu pai. Felizmente a mayonaise ficou uma beleza! Valentina pagou as despesas enormes e ceiamos à meia noite. Antes combinaramos não comentar nenhuma de nossas dores; ninguém falou nos filhos ausentes, nos marido distantes, em amores ou saúdes perdidas. Festejamos o Natal engulindo sentimentos.

Houve depois um tempo — lembram Dalcídio, Borba, Newton, Ligia, Célia, Babá? — em que em minha casa acendiamos a árvore de Natal dos sem família. Eramos muitos; eramos uma família. Lentamente o grupo se desfez mas nem por isso deixei de armar a nossa árvore. Os personagens mudaram, outros substituiram os antigos: Zilda, Henrique, Osório Nunes, Creuza, Darel. Ano passado vieram todos porque sabiam aquela árvore iluminada enquanto de pontos distantes meus irmãos e o mais amado dos irmãos, morador em Belém do Pará, dizia-me dentro da noite: — Coragem, sargento. A voz de minha irmã, lembrando mamãe:

— Um sargento é o que comanda a tropa; o sargento é quem ganha as vitórias para o exército e dá fôrça aos soldados. Um sargento não chora, não geme, não faz manhas; um sargento é a própria coragem». Morrendo, ela ainda teve fôrças para dizer ao marido e ao filho a nossa frase: — Coragem, sargento.

Outro Natal está escrito em minhas mãos. Lembras, Bandeira? Cantavamos o Joyeux Noel e os houx enfeitavam ruas, enfeitando nossas cabeças. Tenho vontade de te saudar, meu amigo, neste Natal; saudar a beleza de teu caráter — único homem que nunca ouvi falar mal de ninguém, única pessoa que conheço sem inveja, sem rancor, sem ódio. Tua pintura cresce e cada uma de tuas vitórias, Bandeira meu amigo, é uma alegria porque sempre vi em ti mais do que um pintor, mais do que um homem, mais do que um poeta — sempre para os teus quadros buscas um pensamento, poético um poema para inspirá-los — mas um caráter branco e puro. Feliz Natal, pintor Antônio Bandeira, prêmio Fiat da II Bienal, menino cearense, meu amigo, meu irmão, homem bom.

É Natal e procuro outros natais em minhas mãos. Há quinze anos que vocês vêm, Carlos, Aníbal, com a mesma voz e a mesma solidariedade ordenando que eu seja feliz. Olho minhas mãos na certeza de que a elas também muito devo; nunca foram belas nem jovens. Envelheceram cedo tanto viverem todos os gestos da vida. Acariciaram cabecinhas de crianças e tentaram, em vão, ser doces para os doentes. É Natal, minha amiga morta e de ti jamais poderei separar êste dia. Nem siquer posso agora te convidar para lembrar. Era teu o primeiro voto de felicidade que eu recebia; tua a primeira lembrança; era de ti que vinha a alegria do Natal. Estás morta, Bluma, dona Flor e penso em ti quando saudo Natal.

Nada mais tem a minha memória a recordar. Repito os votos de felicidade que já formulei para todos os meus amigos, para os que trabalham e para os que lutam. Feliz Natal para vocês, meus companheiros dêste jornal. Feliz Natal para vocês, minhas pobres, velhas e tristes mãos que tanto trabalham. Feliz Natal.

A LUA DAS LETRAS

Chiang Sing

(Especial para o "Diário de Notícias")

NÊSTA quadra festiva de fim de ano sinto-me «natalina», como disse o jovem senhor Raul Lima. Lembro com doçura a vinda de «San Nin», o Ano Novo. Eu não queria humilhar-te, Ano Velho, mas volta depressa para as sombras pálidas do além. Volta, antes que eu me impaciente e diga como fôste traiçoeiro, como me magoaste! Na minha varanda os narcisos estão sorrindo. E na China, os narcisos simbolizam o Ano Novo. Há tanta beleza em tudo o que começa! Se eu soubesse o segrêdo das letras que não se podem ler senão na água, eu te escreveria uma canção, Ano Novo. Uma canção transparente que só pudesse ser lida banhada no branco vinho do orvalho que escorre dos olhos cheios de amor...

Deitada no sereno sob as rosas, escuto o ruído do mar e olho a lua no céu azul. Penso nas deidades estrêlas e no festival da lua das letras. Foi êste um dos muitos e encantadores festivais da Velha China. E o mais romântico de todos. Entretanto, para compreender sua beleza é preciso conhecer a lenda das duas mágicas estrêlas, a quem até mesmo a Casa Imperial de Ming Huang, rendia homenagens. Na antiga fantasia dos chineses, a Via Láctea era um rio luminoso — o rio celestial, a corrente de prata. Conta-se que às margens dêste rio vivia outrora uma das filhas do Imperador de Jade. Sua missão era tecer as roupagens dos deuses. Um dia passou por ali um jovem camponês conduzindo um touro branco. Sucedeu que ambos se apaixonaram. O senhor dos céus adivinhou o segrêdo dos dois e consentiu na bôda. Mas êles estavam tão apaixonados que se descuidaram dos seus deveres. Já não se ouvia o ruído da roca, e o sagrado touro, abandonado, errava tristemente pelas colinas do céu. Isto desgostou o grande deus, que resolveu desunir o casal. Foram ambos condenados a viver desunidos, com o Rio Celestial separando-os; mas era-lhes permitido encontrarem-se no fim de cada ano, no sétimo dia da sétima lua. Nesta noite si o céu estivesse claro, os pássaros construiriam uma ponte de asas e por ela se encontrariam os dois amantes. Mas se chovia, as margens se alargavam tanto que era impossível o encontro. E assim aconteceu que por causa do mau tempo, ambos estiveram separados durante quatro anos seguidos. Todavia, seu amor continuou inalterável, imortalmente jovem e resignado. Chih Nu, a fiandeira, e Niu Lang cumpriam seu dever com a esperança de poder reunir-se no outro ano.

Diz outra lenda, deliciosamente vaga, que certo homem fêz uma viagem inesperada à terra celestial. Êste homem todos os anos, no décimo segundo mês, chegava num barco navegando até a costa, onde havia uma misteriosa canôa de madeira preciosa e fragrancia. Intrigado, êle quiz saber de onde vinham aquelas madeiras. E seguiu a canôa. Meses e meses navegou em mar plácido e azul. Finalmente chegou a uma linda praia onde cresciam árvores fantásticas. Êle amarrou o bote e se internou na floresta desconhecida. Andando, andando viu um rio de águas inteiramente côr de prata. Na margem direita avistou um pavilhão de porcelana azul e dentro dele uma mulher de rara beleza, tecendo num maravilhoso tear. Nisto ouviu ruído de passos e percebeu um rapaz conduzindo um touro branco. Perguntou-lhe que país era aquele, e êle respondeu:

— «Se queres saber que país é êste, volta à tua pátria e pergunta ao sábio Jim Kum Pei...»

O homem voltou com rapidez para o bote e regressou à China. Ao chegar procurou logo o sábio Jim Kum Pei e contou-lhe sua aventura. O filósofo olhou-o com assombro e falou:

— «Então eras tu?! Pois, há dias eu estava observando o céu e vi o vaqueiro e a fiandeira que iam quase se encontrando; mas súbito surgiu entre êles uma luz nova; pensei que fôsse uma estrêla cadente. Homem feliz! Estiveste no Rio dos Céus e contemplaste o rosto de Chih Nu, a celeste fiandeira!»

Dizem que o encontro destas deidades pode ser visto por qualquer pessoa que tenha boa vista. Conta-se ainda que a fiandeira mora na constelação de Lira e está representada por três estrêlas, formando a figura de uma mulher tecendo num tear. Niu Lang, o vaqueiro do céu está no lado oeste na constelação de Aquila. Aparece representado também por três estrêlas semelhantes a um homem conduzindo um boi. Estas deidades são de origem sobrenatural e regem os assuntos amorosos. Nos tempos do imperador Ming Huang, era costume celebrarem a lua das letras magnificamente.

As favoritas cantavam por entre as flores, e faziam consultas ao casal divino. As damas da côrte costumavam prender três aranhas numa caixinha de incenso. Na manhã seguinte destapavam a caixa. Se as aranhas tinham tecido uma teia espessa, os presságios eram favoráveis, mas si tinham ficado inativas, os presságios eram funestos. Neste dia, sétimo da sétima lua, o povo colocava nos jardins grandes bacias de prata cheias de água clara, para que nela se refletissem a luz das estrêlas. Depois, sob aquela macia claridade as damas tentavam enfiar uma agulha bem fina com linha de cinco côres. Se o conseguiam, era certo de que seriam felizes durante o Ano Novo. Realizavam-se também no palácio imperial interessantes jogos poéticos. Para isso colhiam folhas de lótus ainda úmidas de orvalho e com o suco do céu os poetas preparavam a tinta. Sôbre tiras de papel de arroz cada qual escrevia o seu próprio poema em louvor das deidades estrêlas. Quando terminavam, colocavam o papel entre duas hastes de bambú e plantavam-no no jardim. Em cima das mesinhas de laca colocadas ao ar livre, viam-se as oferendas tradicionais de flores, frutas e perfumes. De madrugada, era costume arrancarem os poemas da terra e submergirem-nos num rio. Antes porém havia a cerimônia de tirar o sono dágua. Consistia em fazer grande algazarra na margem do rio até o sol raiar. Então, saltavam todos na corrente e nadavam com o ardente desejo de afastar tôda a impureza deixada pelo Ano Velho. E assim entre risos, canções e poesias terminavam os festejos. Daí chamar-se «Lua das Letras» «a lua do fim do ano.

Lembro tudo isto e o feitiço da velha lenda desce sôbre mim num vôo resplandescente de lirismo pulsante, de fluidez translúcida. Ouço meu vizinho que canta saudando o Ano Novo. Sinto desejos de mergulhar raízes profundas nesta inesperada ilha de tranquilidade. Ah! os tempos da minha infância, com meus pais, meus irmãos, meus primos, as tias velhas que tinham porte de duquesas! Que fiz eu para envelhecer tão depressa? Como num sortilégio estas vozes estranhas que vem da casa do meu vizinho reconduzem-me à infância, restaurando em mim a alegria e a candura dos tempos idos. Tempos em que eu corria pelo grande jardim da casa de meus pais (havia um quiosque de pedra rosada tão lindo!), descalça, pisava na terra firme, subia nas árvores para colher frutas verdes, espetava borboletas, derrubava ninhos de pássaros, sonhava em cada flor uma fada em cada folha um silfo. Depois, regressava cansada para ouvir minha avó Teté contar histórias antigas. Aquietava-me junto dela, recém saída do banho, com as tranças úmidas, a pele cheirando a sabonete e a bálsamo de sândalo, a roupa impregnada de essência de jasmim e alfazema. E minha avó falava mansamente, conduzindo-me a um claro país desconhecido onde como dizia o amado Tagore: — «os mensageiros correm levando recados sem motivo, entre os reinos dos reis sem história...» Naquele tempo eu era feliz e ninguém estava morto. Hoje, dentro da noite do Ano Novo, aqui estou com a minha solidão e o pensamento a reavivar velhas fragrâncias de alfazema, sândalo e jasmim...

Mas, mesmo assim eu te saúdo ó Ano Novo! Sejamos cordiais. »Kung Hsi», felicidades, felicidades para todos vocês, amigos!

ATUALIDADE DE UM MONGE POLÍTICO

Hélio Damante

(Especial para o "Diário de Notícias")

O MILAGRE da unidade católica tem seu ápice na continuidade histórica, ou seja, a Igreja e também una no tempo. Só ela pode assim, entre quaisquer outras instituições, inclusive as religiosas, oferecer o acêrvo de experiência e conhecimento, ao mesmo tempo universal e histórico, que lhe assinala a longanimidade. Isto quando tudo em derredor é perpétua agitação e luta, no eterno combate do homem contra a decrepitude e a morte. Então compreendemos a presença atual de certas figuras da Igreja, cujo ensinamento tem para o nosso tempo, e o terá em circunstâncias futuras desde que se repitam os mesmos dados, um molde que se lhe adapta quase o diríamos como uma luva...

E' o caso de S. Bernardo, o abade de Claraval, o monge político por excelência da Idade Média, como o definiu Vicuña num livro notável.(1) Desaparecido há oito séculos (1153), agiu em uma época demasiadamente semelhante à nossa para que se lhe despreze a experiência. A Europa de S. Bernardo mostra-nos a cristandade ilhada num trato do continente, enquanto pela fímbria do Mediterrâneo, em tôda sua extensão, forçavam-lhe as portas as hostes aguerridas do Crescente. Como hoje vemos o comunismo ateu fortificado no coração do mundo europeu e asiático. E além da «cortina de ferro» há o mesmo fanatismo, a mesma determinação, que impeliam os mouros nas suas investidas e quase levaram seus estandartes a Roma e a Paris. Salvou-se a civilização cristã de prova tão rude porque, Bernardo à frente, foi possível tecer sôbre a Igreja ameaçada pelo cisma, os príncipes desavindos, ambições e vaidades em choque, o crisol da unidade. Unidade que possibilitou aos povos cristãos, por quatro séculos ainda, até Lepanto, resistir ao mais persistente de seus inimigos do passado. Resistir e contra-atacar, com as Cruzadas.

Ora, as Cruzadas, como lembra Vicuña, permitiram a fusão dos povos ocidentais numa só entidade e, ao canglor das lutas para libertar o túmulo do Senhor das mãos dos infiéis, moldaram «os destinos da Europa tendo só em vista os grandes interêsses da civilização cristã». Do que resultou em recircunstâncias idêntica às de hoje, a unidade da Europa cristã. A Bernardo de Claraval coube, nesse grande movimento, o papel do estadista. Aparando as arestas e consolidando as alianças, deu à unidade européia o indispensável conteúdo político. Do que Carlos Magno fôra aliás o precursor, como o chanceler Adenauer é, em nossos dias, de certo modo, um insigne continuador.

E se é certo que a Segunda Cruzada, diretamente pregada por S. Bernardo, redundou em malôgro; que a Europa não pôde livrar-se tão cedo da ameaça dos infiéis e Jerusalém ainda hoje não é uma cidade cristã, — o monge de Cister soube impedir a sua fragmentação, sobrepor a fé ao mêdo, cria, enfim, um clima heróico de despreendimento e abnegação. Não obstante a guerra, a cidadela cristã persistiu confiante na sua missão. Pôde entregar-se não apenas à forja das armas e à mobilização dos cruzados, mas às grandes catedrais e, pela instituição universitária que então despontava, aos altos estudos! O que permitiu, quase contemporâneamente de Bernardo, o surto dos grandes pensadores e da escolástica, produzindo mestres universais do porte de Santo Alberto Magno e Santo Tomás de Aquino. A Europa esculpiu na pedra tôrres e ogivas formidáveis, entregou-se a uma obra intelectual portentosa — a fusão da sabedoria antiga ao conhecimento novo, e defendeu-se ao mesmo tempo do perigo mortal que a rondava! Não reagiu, como hoje sucede, com a loucura existencialista, o império do mêdo e o frio imediatismo, que Pio XIII, falando sôbre S. Bernardo, condena em muitos homens «só desejosos do que é útil e rendoso para a vida mortal».(2)

A doutrina de S. Bernardo acudiu ainda aqui ao seu tempo, propiciando-lhe largamente remédio espiritual para males temporais. Propiciando-lhe fé, esperança e amor. Donde mereceu o grande monge o título mais suave com que são louvados os sábios da Igreja — o de «Doutor Melífluo».

Construir um edifício místico e realizar uma obra política não terá sido apanágio de muitos. Essa glória teve-a por inteiro Bernardo. Agindo no ruidoso cenário do mundo, não o sobrepôs ao silêncio do claustro e ao imanente poder da oração. Conservou-se antes de tudo e sempre monge, e como tal um cantor da Virgem. No que ainda o seu exemplo é de palpitante atualidade, pois não vemos a Igreja apontar o culto mariano como a tábua de salvação do nosso tempo, a essência espiritual que nos restituirá a fé, a esperança e o amor? Razão de sobra para que tenhamos presente, no limiar de um ano essencialmente mariano, a figura do autor do «Memorare» (Lembrai-vos) — a mais bela oração a Nossa Senhora depois da Saudação Angélica — e seu ensinamento tão vivo, tão flagrantemente atual e necessário.

S. Paulo, dez. 1953.

(1) Alejandro Vicuña — «El monje Politico —. San Bernardo» — Editorial Nascimento — Santiago (Chile), 1937.

(2) Pio XII — «Sôbre São Bernardo de Claraval» (Enciclica «Doctor Mellifluus») — Documentos Pontifícios (N. 104) — Editôra Vozes Ltda., 1953.

Ainda as Taiêiras

Théo Brandão

(Especial para o "Diário de Notícias")

MACEIO' 1953 — E' véspera de Natal... E desde a tardinha, meninos e velhas vendedores de taboleiros ou donos de barracas e bazares começam a arrumar em tôrno do palanque das Taiêiras as suas tendas e mercadorias.

Acendem-se as luzes do tablado e a rude orquestra, defronte, em casa da ensaiadora, começa a experimentar seus instrumentos e a arregimentar as "figuras" que entram e saem, a colocar torços e missangas, travestidas para a função.

E, tudo pronto — Rei, Rainha, Mateu, Catirina, Crioula e "Africanas", ao apito de d. Albertina, formam os cordões — duas fileiras indianas distanciadas de dois metros, que se preparam para desfilar até a Igreja Matriz próxima, onde irão "salvar" os santos, particularmente o seu São Benedito, patrono do rancho.

Antigamente, quando ainda existia a pequenina igreja de N. S. do Rosário, chamada simplesmente de — O Rosário, de que fôra zelador o pai da ensaiadora e que, segundo nos informou o nosso colaborador cônego Júlio Albuquerque, foi há anos demolida por se encontrar em ruínas, iam "por obrigação" até lá e "salvavam" no altar onde "morava" a imagem de São Benedito.

Atualmente dirigem-se, como dissemos, à matriz onde foi recolhida a imagem do santo dos pretos.

E fazendo-o, cantam e dançam, aos saracoteios e requebrados, rua afora:

ESTRIBILHO

Traiêiras do pôrto
Foi quem nos guiou;
Estrêla do céu
Foi quem nos coroou.

Traiêiras do pôrto
E' quem vai nos guiá;
Estrêla do céu
E' quem vem coroá.

SOLO

Ô maninha, dizei-me
Porque não cantais!
Me vejo cansada
Já não posso mais.

ESTRIBILHO

Traiêiras do pôrto, etc.

SOLO

Arrede-se, povo,
Que eu quero passá;
Debaixo dos arco
Queremos brincá.

ESTRIBILHO

Traiêiras do pôrto, etc.

SOLO

Dançai, traieirinhas,
Na ponta do pé;
Fazei cortesia
Ao Senhor São José.

ESTRIBILHO

Traiêiras do pôrto, etc.

Chegadas à porta da Igreja, a Rainha, em tom declamatório, profere a saudação ou "embaixada":

Estamos na porta da Igreja,
Vamos louvá meu Jesus!
Com gôsto e "sastifação".
Vamos nós, as traieirinhas,
Alegrando os "coração".

Aboiando, Mateus e Catirina respondem: Ê-ê Ê-ê...

E canta, em seguida, todo o ranco, ajoelhado no átrio, a louvação:

SOLO

Deus vos salve, Casa Santa,
Onde Deus fêz a morada,
Onde mora o cálix Bento
E a hóstia consagrada.

CORO

Arrelelê, arelelê,
Arrelelê, à mãe de Deus!...

SOLO

Ô Senhor Padre Vigário
Quero que nos dê licença,
Eu entrá na Casa Santa
Com tôda nossa "decença".

CORO

Arrelelê, etc.

SOLO

O Senhor Padre Vigário,
Licença venho pedir,
Aqui na porta da Igreja
Queremos nos divirtir.

CORO

Arrelelê, etc.

SOLO

Mande chamar o vigário
Que é hora de oração,
Já estamos ajoelhados
Na mesa da comunhão.

CORO

Arrelelê, etc.

SOLO

Já chegou a meia noite
Hora da nossa oração,
Vamos adorá a Jeus
E "marte" São Sebastião.

CORO

Arrelelê, etc.

SOLO

Toca o sino na Igreja,
Gira o foguete no "á".
Hoje é missa do galo,
Santa Missa do "Natá".

CORO

Arrelelê, etc.

SOLO

24 de dezembro,
Quando o Salvador nasceu
Cantam os anjos nas alturas
"Glória" no céu se deu.

SOLO

Arrelelê, etc.

Terminada a última estrofe, a Rainha ordena:

— Levanta, minhas filhas, vamos "lová" a Jesus!

Dirigem-se ao altar-mor, onde repetem algumas das estrofes anteriormente cantadas. E, em seguida, no altar de São Benedito, entoam uma cantiga de música semelhante à "louvação", mas de estrofes e estribilho diversos:

"Meu São Benedito
Que do mar vieste,
Domingo chegaste
Que milagre fizeste

Olê, olêlê, olê, Olêlê,
ôlelê, por amor de Deus.

Lá vem as Traiêiras
Do "combro" da praia,
Trazem cana verde,
Em lugar de "paia".

Olê, olêlê, etc.

Nas horas de Deus
E da "Virge" Maria
Meu São Benedito
Seja nossa guia.

Olê, olêlê, etc.

"Virge" do Rosário
Sua casa cheira
A cravo e a rosa,
Flor de laranjeira.

Olê, olêlê, etc.

Terminada as devoções, entoando a mesma cantiga de rua: "Traiêiras do pôrto", encaminham-se para o palanque ou para as casas de família onde contrataram dançar.

E uma vez aí chegadas, iniciam pròpriamente a "função" com suas danças e cantigas.

Conforme inicialmente assinalámos, d. Albertina não sabendo a música de algumas cantigas que se encontravam no caderno de seu pai, nem tendo podido obtê-las da preta Madalena, que lhe ensinou as outras, resolveu colocar músicas novas que ela denomina de "xangô", havendo inventado mesmo outras letras adaptadas de sambas da Bahia.

Por isso ela distingue muito bem as cantigas velhas, tradicionais, ensinadas pela preta escrava e que denomina de "Traiêiras" e as novas, de "xangô". Embora não possamos identificar em todos os casos pelo nome original as músicas de disco de que se adaptou suas cantigas de "xangô", é possível, pelo próprio nome, descobrir algumas delas: "Nós vamos pra Bahia, mexê", "Se quiser ir pra Bahia", "Mandei buscar na Bahia" e "Bahia, ô Bahia", esta última cantada, aliás, como peça ou cantiga de entrada:

"Boa noite, meus senhores
Que nos chegamos agora,
Vamos dançar o xangô
E depois vamos embora.

CORO

Bahia, ô, Bahia,
Bahia, terra de São Salvador,
Bahia, terra do Senhor do Bonfim.

Contudo, a maioria, na letra e na música, que lembram notàvelmente a de nossos antigos maracatús, parece ser autêntica.

Como as que seguem, dançadas, ora em volteios, braços bambeleantes, ora em abaixados laterais, como quem vai cair, ora em flexões dos joelhos, pés quase parados e pu-

(Conclui na 4.ª página)

PARA ENTREGA
GRANDE LIQUIDAÇÃO
DO PREDIO
MALAS, BOLSAS
ARTIGOS PARA PRESENTES
A BOLSA FINA
PREÇOS UNICOS

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas. Chineses, Aubussons. nacionais. Santa Helena Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

FOLCLORE E HISTÓRIA

NATAL

Manuel Diégues Júnior

QUANDO há 1.953 anos a humilde mangedoura de Belém servia de bêrço ao nascimento de uma criança, para a humanidade se abria uma nova era. Cristo trazia a boa nova, a mensagem de fraternidade entre os homens, a palavra de carinho e de fé. Mas sòmente decorrido algum tempo foi que se sentiu a importância universal do acontecimento, e se passou a festejá-lo com as alegrias do júbilo mais intenso e com as emoções que não distinguem pessoas, nem classes, nem sexos.

De fato o Evangelho foi omisso quanto à data do nascimento de Jesus. Remonta aos fins do século III, originada na igreja latina, a comemoração do Natal. No ocidente fixou-se a data de 25 de dezembro, enquanto no oriente os ortodoxos comemoravam o nascimento, o batismo e também a adoração dos Reis Magos, a 6 de janeiro. Era a festa chamada das Aparições ou da Epifânia.

Já se observou que a fixação da data de 25 de dezembro no ocidente, coincidiu com a festa do Natalis Invicti, ligando-se assim a uma tradição popular. Teria sido proposital? houve mesmo o desejo de coincidir o nascimento de Cristo com a festa referida? Invictus é o sol, e a data corresponde ao solstício do inverno. Liga-se ao culto de Mithra ou do sol, popularizado nos séculos III e IV na Europa. Era o dia em que os romanos celebravam a grande festa de Mithra, importada dos persas que a denominavam. dia de luz ou o nascimento de Mithra.

Não está devidamente esclarecida esta analogia entre o nascimento de Cristo e o de Mithra. Opinam uns que a Igreja escolhera aquêle dia para estabelecer a concordância com o culto popular; e dessa concordância o absorveria, passando a atrair o seu esplendor, fazendo-o desaparecer. Outros admitem que a analogia se origina da cópia que os pagãos faziam dos livros sagrados dos hebreus. Como quer que seja o fato é que a festa do nascimento de Cristo se reveste de um cunho popular, irradia-se no sentimento do povo, originando-se numa tradição popular que se vem mantendo séculos afora, desde o terceiro século da era cristã, quando foi iniciada a comemoração.

São festas essencialmente populares as que recordam o dia máximo do cristianismo; a missa do Galo, os folguedos de rua, a troca de presentes, unem os homens de tôdas as côres, de tôdas as procedências, de tôdas as profissões. Mantêm-se as tradições, em que pesem as modificações sensíveis que se vão sentindo nas diversas sociedades. Conservam-se as tradições populares, os festejos do ciclo do Natal, mesmo que se modifiquem as formas de recordar o acontecimento de Belém.

No Nordeste permanecem os velhos folguedos, exibidos em rua, em sua maioria de origem rural, nascidos no ambiente das casas grandes, das senzalas, dos pátios de engenho; nas áreas de colonização estrangeira domina o pinheiro enfeitado, a árvore de Natal que se vai espalhando hoje pelo país inteiro; mas em tôda parte a missa do Galo, a base do sentimento religioso se mantém e se conserva. E' o centro dos festejos, é o ponto de referência para as comemorações.

Também os presépios. Os presépios, tradicionais, alguns antiquíssimos, traduzem a lembrança do episódio da mangedoura de Belém. Jesus no bêrço, Nossa Senhora e São José, a visita dos Reis Magos, os pastores, o burrinho, a vaquinha, os animais ali por perto. No alto, o Galo, a anunciar o grande acontecimento. Armam-se presépios nas igrejas, ou em casas de família, no simbolismo da evocação do comêço da era cristã.

Espera-se a missa do Galo assistindo aos folguedos que se exibem nas ruas, ou visitando os presépios, ou ainda, como vem sucedendo mais modernamente nos meios urbanos, dançando-se em sociedades ou em residências particulares. As vêzes, antes da missa há a ceia, que reune a família; outras vêzes, ela se faz de volta da missa. E' a tradição da velha consoada portuguêsa, já um pouco modificada, e de certo modo perdendo o velho laço de união com a procedência. Depois distribuem-se os presentes, ou são colocados nos sapatos das crianças, que esperam as lembranças do Papai Noel — outro elemento alienígena entrado em nossa comemoração do Natal.

E é assim que se vai festejando o Natal. Alegres as crianças, alegres os adultos, alegre o povo nas manifestações de sua memória tradicional, que conserva festejos transmitidos gerações a gerações. Lembro-me neste dia das festas, dos autos populares, das orquestras típicas, que enchem as ruas de minha terra; e que são as marcas características do Natal do Nordeste. Parece que ouço o gageiro no alto do mastro, cantar o solo da Nau Catarineta; ou escuto os marinheiros da Chegança convertendo os mouros infiéis; ou recordo os Quilombos, os Reisados, os Cabocolinhos, as Baianas. E lembro também as gengibirras, a pirua, os tabuleiros de farinha de milho, de amendoim, de cocada, de pipoca, de roleta. E a luzinha vermelha na porta da casa anunciando que ali se vende mungunzá.

Recordações, lembranças que o Natal nos traz. Todo êle já é uma recordação, uma lembrança, que se conserva permanente, presente, continuada através dos tempos. As emoções se renovam ano a ano; e as evocações nos fazem lembrar os tempos que vão ficando atrás. Vem o "no meu tempo"; vêem algumas sugestões do que passou. E, no final, cada um de nós, sente que se repete, com alegria, o feliz natal; sim o "feliz natal" para você, para os seus, para todos. E como no verso do nosso sempre lembrado Jorge de Lima pediremos a Jesus, nesta noite de Natal, não só para mim, mas para todos nós: Menino Jesus, miserere nobis, segure com fôrça a minha mão.

Baianas, ou Baianinhas, um dos folguedos populares do Nordeste, no ciclo do Natal

Modos de dizer

Andar no mundo da lua.
Ver estrêlas ao meio dia.
Vai de vento em pôpa.
Andar às moscas.
Isto tem dente de coelho.

Arco e Flecha

As origens, os primeiros passos, o comêço da aviação militar no Brasil, com o Correio Aéreo Militar e a hoje moderníssima F.A.B., estão contados por Ari da Mata em «A Águia Cega»; são as «memórias do Arco e Flecha», os tempos prehistóricos, heróicos, de desprendimento, de sacrifícios, dos nossos aviadores militares. Reportagens que são crônicas históricas, escritas de maneira simples e agradável, vão narrando os feitos do CAM: seus primeiros aviadores, seus primeiros campos de pouso, sua penetração pelo interior, o heroísmo dos pilotos, o sacrifício dos que se deram pela aviação. Ari da Mata faz história de maneira amena e suave. E as memórias do Arco e Flecha nos levam a querermos ainda mais os heróicos pioneiros e os bravos de hoje da F.A.B.

Toríbio Medina

Para homenagear a memória de José Toribio Medina, vem de ser instituído, no Chile, o «Fundo Histórico y Bibliográfico José Toribio Medina», com o objetivo de publicar suas obras completas e as obras de autores chilenos e estrangeiros relacionados com os estudos por êle realizados. História, bibliografia, história da Imprensa, etnologia, antropologia, folclore, lexicografia, línguas aborígines, etc. se incluem entre os assuntos a serem divulgados. No momento o Fundo Histórico Bibliográfico está interessado em receber sugestões para a publicação de livros sôbre bibliografia e história da América, na parte referente ao Brasil.

Dickens na Coleção Saraiva

A Coleção Saraiva, demonstrando o ecletismo de sua programação, proporciona aos seus assinantes, em dezembro, «O Grilo da Lareira», de Charles Dickens, tradução de Aldo della Nina.

Livros infantis

Foram lançados pela Editora do Brasil os seguintes:

AVENTURA DE UMA ANDORINHA, de Alice Landau — Cheia de encanto é esta nova história de Alice Landau. Com seu estilo singelo e sem preciosismos, ela toma o leitor pelas mãos e leva, numa aventura interessante, pelo país das vitaminas.

UM, DOIS, FEIJAO COM ARROZ, de Hebe Carvalho — Êste livro, baseado no folclore, foi adaptado e fartamente ilustrado tendo em vista as crianças que frequentam os jardins de infância.

PAGAGAIO DE OURO, de Linna Walkiria de Assunção — Aventuras de um príncipe que se disfarçava em papagaio para aproximar-se de sua noiva. Por serem muito invejosos, sofreram muito antes de poder conquistar a felicidade almejada.

BRANCA DE NEVE, de Grimm — Em elegante volume da série «Coleção Contos de Fada» reuniram-se nêste livro os célebres contos de Grimm: Branca de Neve, Branca de Neve e Rosa Vermelha, O Pescador e sua Mulher, Os Três Cabelos de Ouro do Diabo e O Rei da Montanha de Ouro.

A obra de Grimm, no campo da literatura infantil, passa de geração em geração, encantando os leitores meninos e perdurando na memória dos que vão ficando velhos como recordação da melhor quadra da vida humana.

O CHAPEUSINHO VERMELHO, de Grimm — Um livro para as crianças do século XX. Abre-se formando um quadrado e, em cada um de seus lados aparecem, como se fôra um palco, as cenas do famoso conto. Absoluta novidade no Brasil, agradará, certamente, a todos quantos o tiverem em mãos.

ZÉ, ZECA E ZEQUINHA, de Itaci da Silveira Pelegrini — História de três garotos órfãos, que, sòzinhos, conseguiram, com muita fôrça de vontade, uma boa situação na vida. Livro de ensinamentos, que deve estar nas bibliotecas de nossas crianças.

OS TRÊS IRMAOS, de Vicente Guimarães — Eram três irmãos... uma bela princesa... E por fim sòmente um dêles pôde salvá-la de grave moléstia. Com êste a princesa se casou e foi muito feliz. A história é bonita e por certo agradará a todos os pequenos leitores.

A ABELHA, A CIGARRA E A FORMIGA, de Olga Monteiro de Barros — Numa linguagem simples e fluente, a autora conta a história simples mas cheia de ensinamentos, de uma abelha, de uma formiga e de uma cigarra.

A advinha de hoje

Anda, anda, só faz dois rastros.

(Resposta no próximo domingo)

Resposta da adivinha anterior:

Olhos.

Comissão de Textos de História do Brasil

Por ato do sr. ministro das Relações Exteriores, seu presidente, foi reorganizada a Comissão de Estudo dos Textos de História do Brasil, que funciona naquela secretaria de Estado. As atividades da Comissão se destinam ao conhecimento dos textos publicados sôbre história do Brasil, tendo divulgado excelente boletim, cuja publicação infelizmente se acha interrompida. E de esperar que, com essa reorganização, se reativem os trabalhos da Comissão, atualizando suas publicações.

Festival Folclórico

Em sua última reunião a Comissão Nacional de Folclore tomou conhecimento dos planos previstos para a realização do Congresso Internacional de Folclore, da Exposição Interamericana de Folclore e do Festival Folclórico, a se efetuarem em São Paulo, em 1954. De acôrdo com a exposição feita pelo secretário geral, sr. Renato Almeida, e em face dos debates verificados, foram designados a profa. Cecília Meireles e o prof. Darci Ribeiro para apresentarem sugestões a respeito dos planos a serem executados.

NESTA DATA...

... em 1873 inauguram-se as comunicações telegráficas por meio do cabo submarino entre o Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Pará.

LIVROS E FATOS

PARA UM NOVO ANO

Raul Lima

PASSOU o Natal, encerra-se mais um ano, avizinha-se o Ano Novo.

Mais uma vez escuso-me de não ter feito nem fazer agora uma crônica convencionalmente natalina nem de proceder a um balanço dos principais acontecimentos literários ou bibliográficos dos doze meses decorridos. Nesse terreno, o hoje e o amanhã são de tal modo exigentes que não se pode estar revolvendo o ontem.

Quantos livros terão sido lançados, isso dirá a estatística.

Qual o melhor dêles, isso dirá o leitor a si mesmo recordando as suas leituras.

Nesses balanços vêm as notas tristes, as grandes perdas que enchem de melancolia o anotador de passado tão recente.

Muitas foram as cartas endereçadas ao jornal ou a mim mesmo sôbre êste suplemento e muitíssimas foram as colaborações espontâneamente enviadas. Nenhuma delas deixou de merecer atenção, embora as primeiras não fôssem respondidas e, das últimas, bem poucas tenham sido publicadas.

Não houve desaprêço nem má vontade, mas a abstenção de nossa parte de assumirmos um papel, que não nos parece próprio ou não estamos capacitados para exercer, de julgadores e orientadores das tentativas dos leitores no terreno literário. Estas páginas não são divididas em lotes inalienáveis e entregues todos a donatários, pois, como é dado ver aos que as lêem, nelas constantemente aparecem artigos e contos de eventuais colaboradores, estranhos ao grupo permanente e às vêzes inteiramente desconhecidos. Não é esta uma das missões a que o suplemento possa dedicar-se, destinando espaço suficiente, pois o seu verdadeiro objetivo é oferecer ao público trabalhos inéditos e oportunos de alguns dos melhores escritores. Tudo, não obstante, é sempre com muito pesar que contemplo as gavetas cheias das contribuições que não puderam ter aproveitamento. Sem uma explicação a seus esperançosos autores.

Talvez no ano vindouro...

Sim, cogitemos do que há de vir. O tempo vai passando tão depressa que tudo parece já a uma distância infinita e nem as lembranças de janeiro do ano que está findando subsistem mais.

As da semana passada, sim. Foi quando vi, pelas ruas de Curitiba, um desfile de colonos de variadas procedências — diferentes regiões da Alemanha, Portugal, França, Áustria e tantas outras — com os trajes típicos de camponeses e executando suas músicas e danças. Imaginei que devessem participar daquele espetáculo encantador nordestinos cantando a «Vassourinha» e dançando o frêvo. De qualquer modo aquilo era uma festa de caráter nitidamente natalino, apesar de programada por motivos de comemoração cívica. Era uma esplêndida demonstração de fraternidade dos povos, mito ao qual é consagrado o próximo dia 1º. Desde os casais portuguêses dançando no asfalto o «Vira» até aquela solene família austríaca instalada num caminhão e executando gravemente um concêrto doméstico com o seu violino e seus instrumentos típicos, aquilo parecia uma fatia excepcionalmente ajuizada e feliz da humanidade, da sociedade dos povos gozando da «paz aos homens de boa vontade».

Caminhemos, assim, confiantes em possibilidades felizes, para o ano que vem chegando.

«Negrinho do Pastoreio»

Wilson W. Rodrigues fêz uma versão poética, para a infância, ao texto, recolhido por J. Simões Lopes Neto, da lenda do folclore gaúcho «Negrinho do Pastoreio». A linguagem delicada, a arte com que desenrolou o enredo no poema, são dignos de louvor.

O livrinho foi ilustrado por Gipson de Freitas e inicia a Coleção Mãe Maria da Publicitan Editora.

«O Adolescente e a Noite»

Os «Cadernos de Cultura», dirigidos por Simeão Leal, lançarão pròximamente «O Adolescente e a Noite», de Homero Homem, seleção de contos publicados na imprensa do Rio e dos Estados. Dêsse mesmo autor aparecerá no comêço do ano outro livro de contos, intitulado «Os Trilhos», editado pelo «Clube dos Inéditos».

Correntes Cruzadas

Afrânio Coutinho reuniu em volume o que publicou em sua coluna dêste suplemento literário durante os últimos anos.

Juntas assim em livro de 380 páginas, essas crônicas parecem adquirir materialmente a compleição robusta que possuíam já pela importância das idéias nela expressas, da erudição que elas contém.

A aparência de retalhos ligeiros, de observações sem maior profundidade lançadas semanalmente neste caderno efêmero não era própria para ser a definitiva das "Correntes Cruzadas" que agora, sim, tomam o feitio de um grande ensaio, com a gravidade, o vigor, a firmeza de convicção que distinguem os escritos de Afrânio Coutinho.

A obra recém-aparecida, lançada pela Editora A Noite, é dedicada "ao "Diário de Notícias" e à memória de seu grande diretor, Orlando Dantas".

«Estudos e Depoimentos»

Foi lançado por José Olímpio o livro de Daniel de Carvalho, «Estudos e Depoimentos», com prefácio de José Honório Rodrigues. Nessa nova obra, o escritor e político mineiro analisa, à luz de pesquisas e meditação, aspectos da história pátria sujeitos a controvérsias e oferece autorizada informação sôbre acontecimentos e realizações aos quais estêve ligado como homem de govêrno no seu Estado.

Próximas edições

Amando Fontes, o notável romancista de **Os Corumbas** e **Rua do Siriri**, solicitou prorrogação de sua licença na Câmara Federal, por mais um mês, visando assim dedicar-se inteiramente à composição de seu novo livro — **O Deputado Santos Lima** — que marcará o seu vitorioso retôrno ao mundo do romance. O escritor sergipano, que se encontra atualmente numa cidade de veraneio fluminense, conta terminar o livro até meados do ano vindouro, já tendo escrito até agora 19 capítulos dos 40 em que se divide a obra a ser editada por José Olímpio.

O mesmo editor anuncia os seguintes próximos lançamentos: **Estudos e Depoimentos**, de Daniel de Carvalho; **Aventura e Rotina** e **Um Brasileiro em Terras Portuguêsas**, dois novos livros de Gilberto Freyre, Coleção Documentos Brasileiros; **Grande e Novíssimo Dicionário da Língua Portuguêsa**, por Laudelino Freire, 2ª edição, 5 volumes; **No Mundo do Ensino**, por Mauricio de Medeiros; **Assunção de Salviano**, romance de A. C. Callado; **História da Literatura Brasileira**, por José Veríssimo, Coleção Documentos Brasileiros; **Cabra-Cega**, romance de Lúcia Miguel Pereira; **História da Minha Infância**, memórias de Gilberto Amado; **Marcoré**, romance de Antônio Olavo Pereira; **De Pai a Filho**, romance de Gastão Cruls; **Poesias**, de Gilberto Amado; **A Menina Morta**, romance de Cornélio Pena; **Cão da Madrugada**, crônicas de Eneida.

Edições Pongetti

Novos lançamentos acabam de ser feitos pelo editor Pongetti, em diferentes gêneros literários.

No romance, «O outro caminho», de João Mohana, em segunda edição. Obra premiada pela Academia Brasileira de Letras, é a história singela e profunda de um sacerdote e de seus sofrimentos.

Na poesia, o volume «Cantos sem glória», de Raul Machado, constitui a edição definitiva dos seguintes e aplaudidos livros de versos do poeta: «Cristais e Bronzes», «Água de Castália», «Asas Aflitas», «Pássaro Morto», «Poesias», «A lâmpada azul do sonho» e «Asas libertas».

No gênero ensaios, mais um livro do general Lobato Filho, «Fronteiras Sudoeste», dividido em três partes, estuda diversos e importantes aspectos de nossa geopolítica, da nossa história e da nossa economia, especialmente os da bacia do Prata e da Amazônia.

Em matéria de reminiscências, as crônicas do dr. Artur Lôbo da Silva, «Quadros da vida acadêmica», com ilustrações de Mário de Mintas, descreve ambientes pitorescos do Rio de 61 anos atrás e narra episódios divertidos.

Também de crônicas é o livro «O Tempo e o Destino», de Dora Calado, mas sem qualidades positivas a realçar.

Finalmente, no gênero histórico, com uma vivacidade singular, «A aventura americana», de Broadus Mitchell, tradução de Marine Guaspari, descreve o panorama colorido dos Estados Unidos ao firmar-se como nação e explorando suas riquezas.

CORRENTES CRUZADAS

Capistrano Crítico-9

Afrânio Coutinho

NÃO é possível compreenderem-se as teorias críticas e literárias de Capistrano sem se fixar sua concepção geral da vida e da história. Esta foi parte do **zeitgeist** da época.

Foi, como vimos, um reflexo espiritual que caracterizou a geração de 1870, definida por Carlton Hayes como «a geração do materialismo»: culto da ciência e do progresso, evolucionismo, liberalismo, iluminismo, determinismo, positivismo, contra-espiritualismo, naturalismo.

* * *

Capistrano recebeu essa formação através da leitura dos principais mestres do pensamento revolucionário de então. Em seus trabalhos sôbre «A literatura brasileira contemporânea» (Ensaios e Estudos, I, 61 sgts.) e sôbre Rocha Lima (I, 111 sgts.), pode-se anotar o roteiro de suas leituras, pois, no ensaio sôbre Rocha Lima, como já ficou dito, provàvelmente Capistrano se definia ao definir o seu companheiro, pois a comunidade entre ambos de interêsses e gostos deveria exprimir-se também em identidade de leituras. O calor com que Capistrano atesta as leituras de Rocha Lima é um indício de que não deveria ter sido diferente a sua própria evolução e preferências, e que ainda pode ser confirmado pelo exame crítico de suas teorias, tôdas elas dentro do esquema que êle traçou para definir a evolução mental do amigo. Taine Buckle, Comte, Spencer, constituem, assim, a base do pensamento de Capistrano, os quais lhe forneceram o complexo de idéias decimonomistas que êle jamais repudiaria.

* * *

Há mais de uma referência de Capistrano à sua dívida a Buckle, o que seria, aliás, desnecessário em vista das inúmeras citações que faz do historiador inglês. E' uma influência evidente. Confessou êle que, no Maranguape lera Buckle no original. Em carta ao Barão do Rio Branco (de 17-4-1890), diz êle do «entusiasmo daquela leitura (de Buckle), que fêz época em minha vida». As primeiras citações de Buckle aparecem na primeira conferência sôbre Literatura Brasileira, mas é de presumir que desde 1870 êle se vinha impregnando de Buckle, que lia no original no Maranguape (1871?). Portanto, a influência do historiador inglês é precoce e profunda, e as teorias expendidas nos primeiros estudos de Capistrano são tôdas elas por êle marcadas. E' mais uma diferença sua para com Tobias, e que antes o aproximaria de Silvio, como êle também adepto de Buckle e Spencer (Outros Estudos, 210).

* * *

O historiador inglês Henry Thomas Buckle (1821-1862) ilustra um importante capítulo da historiografia moderna, que foi, não só um novo método, mas também um novo espírito: o da influência da escola positivista e da ciência oitocentista no trabalho histórico (Cf. J. W. Thompson, A History of Historical Writing, Nova York, 1942, II, p. 439; H. A. Barnes, A History of Historical Writing, Norman, 1938). E' o resultado da ação do pensamento crítico e da ciência decimononista sôbre a historiografia. E' um exemplo da tentativa de interpretar o progresso humano como diretamente relacionado aos avanços nas ciências naturais e na técnica. E' uma tentativa de combinar o racionalismo setecentista, com a liberdade intelectual e a ênfase na influência dos fatores geográficos sôbre o desenvolvimento das civilizações. E' um marco na interpretação geográfica da história, isto é, da que põe em relêvo a influência dos fatores geográficos, e a qual decorre de Hipócrates, Estrabão, Vitrúvio, Bodin, Montesquieu, e que, depois de Buckle, e depois que Taine a aplicou à interpretação da arte e da literatura, reviverá na obra de Ratzel e na escola geográfica francesa.

Nacionalista, Buckle deixou-se influenciar pelo positivismo de Comte e pelo naturalismo biológico evolucionista de Spencer. O romantismo e o positivismo acentuaram o gôsto e a importância de investigação das origens, e pontos de partida das instituições, e o evolucionismo, pôs em relêvo o desenvolvimento social como um processo naturalístico, **segundo leis do grupo social, ligando-se os fatos a causas e efeitos. Tudo isso, Buckle esposou, e mais a teoria positivista e darwiniana de milieu** primeiro usada por Lamarck, e depois adotada calorosamente por Taine.

Buckley, no dizer de Thompson, foi um entusiasta das idéias de Comte sôbre interpretação da história. Para êle, o homem era simplesmente uma parte da natureza em geral, e as leis de desenvolvimento histórico poderiam ser reduzidas a leis naturais: 1) leis físicas, ligadas aos efeitos da terra, do clima, da riqueza e a aspectos da natureza sôbre o homem; 2) leis morais, imateriais, estáticas; 3) leis intelectuais que dirigiram a humanidade para o progresso da civilização. De modo geral, Buckle depositava quase ingênua confiança no progresso, atacava o conservantismo, especialmente e clerical, exaltava a liberdade, o progresso, a civilização e outras idéias abstratas, e, graças a suas generalizações e a seu estilo atraente, teve a sua **História da Civilização na Inglaterra**, que é apenas a introdução a uma grande obra de conjunto não levada a cabo, uma larga influência na época.

De tôdas as teorias de Buckle, a que terá exercido mais profunda e duradoura influência em Capistrano, fato até agora não assinalado pelos seus críticos, foi a sua preferência pelo estudo das massas humanas, em vez dos grandes homens e individualidades excepcionais. Essa teoria de Buckle, como salienta Crane Briton no estudo que lhe dedicou na **Encyclopedia of Social Sciences**, contribuiu para a criação da moderna história social. Ela é o antídoto da teoria histórica de herói, conforme os românticos Carlyle e Froude, para os quais os homens excepcionais são os principais fatores de desenvolvimento histórico, e para os quais a história não passa da biografia coletiva dos grandes homens. Para Carlyle, as massas deveriam ser desprezadas, e com elas aquêles pequenos fatos, comuns, da vida cotidiana, em proveito do interêsse pelas grandes figuras. Baseada na idéia da desigualdade entre os homens, a concepção heróica, demiúrgica ou prometeana da história, seja em Carlyle ou Nietzsche, responsabilizava pelas transformações históricas os homens eminentes e excepcionais, a cuja inspiração e ação se deveriam os acontecimentos bons e as catástrofes. Essa concepção, altamente individualista e burguesa, que foi muito bem revista há pouco num livro de Sidney Hook, **The Hero in History**, (Nova York, 1943), reduziu o relato histórico às ações dos reis e chefes de estado, dos guerreiros e santos, encerrando, como disse certa feita Unamune, os historiadores nos gabinetes ministeriais, com as janelas fechadas para as ruas, os campos, as fábricas. Os heróis seriam os representativos dos ideais grupais, os modelos de suas qualidades, e o símbolo de sua vida.

* * *

Contra essa concepção heróica da história reagiu Buckle, a êle seguindo-se a corrente socialista. Para os deterministas Hegel e Spencer, de quem Buckle recebeu, aliás, a doutrina, o herói é antes o resultado da história de que o seu autor. O interêsse do historiador deveria derivar para a observação do papel das massas humanas, estas sim responsáveis pelos fatos. A evolução social se processaria por si mesma através dos movimentos das massas, cujos componentes individuais não se distinguiram uns dos outros.

Para os vários determinismos do século XIX, como diz Sidney Hook (op. cit., p. 60), as massas e as classes eram os únicos heróis da história. Spencer, como Buckle e Taine, e como Hegel, eram todos anticarlyleanos. Mas foi Buckle quem levou a posição ao «extremo absurdo» (Sidney Hook) de sustentar que reis, generais, estadistas e outros eram um empecilho ao desenvolvimento da cultura, apelidando-os de «títeres» sem qualquer significação histórica.

* * *

Essa doutrina germinou em Capistrano muitas de suas interpretações da história brasileira, e de suas orientações e teorias a respeito dessa história. Foi a ela, sem dúvida, que deveu a inclinação a valorizar o homem comum, o obreiro anônimo de nossa história, esparsa em tôda a sua atividade de historiador. A ênfase na interpretação de nosso passado colonial êle a pôs no homem comum, nas massas de colonizadores anônimos, jesuítas, sertanistas e bandeirantes, abridores de caminhos, exploradores de costa, geradores de «movimentos» e «tendências», contribuintes coletivos à língua, à raça, ao sentimento nacional, à cultura: índios, portuguêses, gente humilde, povo, massa. Estes é que são os seus heróis. E a tal ponto é válida a doutrina na concepção capistraneana anti-heróica da história que êle não dá importância a Tiradentes. Tem havido um grande alarido em tôrno dessa sua recusa a reconhecer o papel de Tiradentes. Mas ela se explica perfeitamente se compreendermos suas premissas teóricas. Capistrano simplesmente não dava importância a Tiradentes, como a qualquer outro herói individual, porque sua concepção da história era anti-heróica, anti-individualista, social. Não põe em relêvo um homem, porque, para êle, o autor da história do Brasil foram os homens, todos, comuns. Isso não constituia problema para êle, nem matéria para discussão ou explicação. Estava explicado por si mesmo pelo contexto de seus livros e suas idéias. Era só querer interpretar à luz de sua filosofia global. Não falou em Tiradentes porque não tinha que falar, para ser fiel à doutrina geral que esposara. Querer obrigá-lo a fazê-lo era tentar modificar sua maneira de ser, era exigir que êle não fôsse Capistrano, para ser conforme ao queriam os outros e não conforme êle queria. A respeito do assunto é bem significativa e definidora a seguinte passagem: «Assim na história: aí só destacamos os dominadores, aqueles que destruiram ou edificaram, deixando após si uma esteira de sangue, ou uma trilha de luz. Não nos lembramos dos ombros em que firmaram os passos, dos peitos que retemperaram seus peitos, dos cérebros que sublimaram seus cérebros, da mão desconhecida que lhes apontou o ideal que mais felizes atingiram. E muitas vêzes o desconhecido é quem mais cooperou para o grande acontecimento». (Ensaios e Estudos, I, p. 111).

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO, TRADUÇÃO E NOTA DE AURELIO BUARQUE DE HOLANDA FERREIRA

UM CASO QUE NOS PARECE POUCO BANAL

Alphonse Allais

No colégio, Alphonse Allais, que nasceu em Honfleur, França, 1854, e morreu no ano de 1905, era tido por aluno preguiçoso e medíocre.

Isso não impediu, contudo, que viesse Allais a ser "um grande escritor", como lhe chama o severo e acre Jules Renard em seu famoso *Diário*.

E' o "pai do humor contemporâneo", segundo Pierre Varenne no prefácio do volume póstumo *Contes e Chroniques d'Alphonse Allais* (Henrique Defontaine, Éditeur — Rouen, 1948) do qual foi traduzido o conto que se vai ler. — *A. B. de H. F.*

ÉRAMOS três pessoas naquele compartimento. Três — nem mais uma, nem menos uma, pormenor que tem a sua importância, como se verá.

Essas três pessoas se repartiam assim:

1º O infatigável agitador de idéias que é o autor destas linhas, e que tomo a liberdade de citar antes dos demais em virtude da situação de supremacia de que desfruta nas letras hodiernas;

2º Um senhor de aspecto qualquer, mas tão formidàvelmente qualquer que isto se lhe tornava uma originalidade;

3º Esta, guardei-a para o fim da refeição, como se costuma dizer; uma jovem de indizível beleza. Mas por que fatalidade, ó jovem de indizível beleza, há de o vosso rosto encantador refletir tanta não menos indizível tristeza!

Môça e bela como sois, nada pobre, tal como se vê de vossas vestes e ornamentos, que vos falta para rir à vida com todos os vossos atraentes dentinhos?

Não o sabia eu, e, agora que o sei, como vos lastimo, ó jovem de indizível beleza!

Entretanto o senhor qualquer redobrava de qualquerismo e o meu interêsse ia de preferência para a minha angustiada companheira de viagem.

Pequenos serviços que lhe prestei, uma vidraça que a ajudei a baixar, um livro apanhado, não chegaram a arrancar-lhe o menor obrigado verbal, mas que sorriso de gratidão, que inefável e doloroso sorriso!

De repente desenrolou-se o mais singular dos fenômenos.

Sem que nem o agitador de idéias, nem o qualquer, nem a môça, tivessem descerado os lábios, ergueu-se uma voz no compartimento, uma voz estranha, a um tempo distante e próxima.

E essa voz dizia:

— Puxa! E' realmente a primeira vez que eu viajo com uma jovem tão deliciosa.

Quem de nós três falava assim?

A menos que a voz viesse de um compartimento vizinho...

Mas não: com o roncar do trem, não se teriam percebido tão nitidamente as palavras pronunciadas.

O mais interessante, no caso, é que o meu espanto, bem legítimo, não parecia compartido nem pelo qualquer, nem pela môça, a quem, no entanto, o misterioso galanteio deveria interessar.

Novamente se ergueu a voz:

— E' pena que ela tenha um ar tão triste, a bela môça!... E que bom seria poder consolá-la!

A mesma indiferença nos meus dois compartimentais. (1)

Seria eu prêsa de uma alucinação?

O enigmático órgão continuava as suas galanterias sem que se fizesse luz no meu espírito.

Senão quando, a môça se volta para o qualquer e diz-lhe, com um tom antes sêco, mas com uma voz harmoniosamente timbrada:

— Se é para me causar espanto que o senhor se entrega a tôda essa ventriloquia, lembro-lhe que perde o seu tempo e o seu latim.

— A senhorita é bem difícil de se espantar, hein?

— Não é isso.

— Que é então?

— E' que eu sou surda e muda de nascença.

.. ..

Maisons-Lafitte!

O qualquer desceu.

A sós com a linda surda-muda:

— Perdoe a minha indiscrição, senhorita, mas, se é surda, como diz — e que interêsse teria a senhorita em mentir? — como pôde ouvir as palavras que lhe dirigia o imbecil daquele ventríloquo?

— Tal como os cegos, que, como o nome o indica, são desprovidos de vista e suprem essa carência com uma espécie de hiperesteria dos outros sentidos a ponto de substituir o que falta, assim eu, pobre surda, cheguei a substituir o sentido da audição por uma extraordinária sutileza da vista, tão bem que leio nos lábios do meu interlocutor as palavras que êle pronuncia, e isto com a mesma precisão com que o senhor pode ouví-las com os seus dois ouvidos.

— Perfeitamente, senhorita. Eu não desconhecia êsse fato. Mas quero lembrar-lhe que aquêle senhor, na qualidade de ventríloquo, não mexia os lábios.

— Sim, mas o estômago e o ventre dêle eram agitados por leves movimentos, imperceptíveis ao senhor, grosseiro ouvinte, mas fàcilmente interpretáveis para mim, sutil surda.

— Realmente, senhorita, nada poderia haver de mais simples.

— Pois não é?

— Mas... outra pergunta, se isso não a fatiga muito...

— Pelo contrário.

— Se a senhorita é muda, como diz — e que interêsse teria em mentir? — como pode exprimir-se com essa facilidade?

— Porque, meu caro senhor, nada impede aos mudos serem ventríloquos, o que é o meu caso.

— Todos os meus respeitos, senhorita, mas — e será a minha última indiscrição — sendo ventríloqua, por que fala mexendo os lábios?

— Simples faceirice de môça, meu senhor, de môça muito aflita com o seu mal e que quer fazer crer aos outros que ouve e fala como tôda gente.

(1) Com êste neologismo traduzo o do original — **compartimentaux** — de efeito cômico. Equivale, como se vê, a «companheiro de compartimento».

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

Hotel Granja Itatiaia

Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, piscina, escalada das Agulhas Negras, equitação, jogos desportivos, altitude de 789 metros. Tratar à rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar — Grupo 402 — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-São Paulo.

nas Festas de fim de ano com apenas Cr$ 140,00 mensais V. pode possuir o seu lustre de Cristal!
• sem juros
• sem fiador
• prontos ou sob encomenda
diretamente do Fabricante, na sua
GRANDE VENDA ESPECIAL DE FIM DE ANO
Preços a partir de cr$ 1.045,00
CREDILUSTRE em 12 mêses
Visite ainda hoje nossa exposição
Casa ALBERTO SILVA VASCONCELOS
RUA DO SENADO, 67 SOB. — TEL. 42-7450 — RIO DE JANEIRO
EPEM

VAMOS TOMAR ALGUMA COISA ESPECIAL!
ENTÃO O MEU E' CAVALO BRANCO

Para aquele que tem paladar exigente, "whisky" não é apenas o whisky escocês. Ele procura o whisky que satisfaz ao seu requintado paladar e o indica . . . "CAVALO BRANCO". Cada gota é tão suave, aperfeiçoada e amadurecida que o produto final pode ser apontado como estando entre os melhores "whiskies" que saem da Escocia. Toda coisa bôa tem um nome e em materia de "whisky" o nome a lembrar é "CAVALO BRANCO".



Consulte êstes preços de Festas de NATAL
Oferta Especial de Fim de Ano
VENDAS A PRAZO

Lustres de 3 Luzes	Cr$ 900,00
Lustres de 4 Luzes	Cr$ 1.000,00
Lustres de 5 Luzes	Cr$ 1.200,00
Lustres "Especiais", 3 Luzes . . .	Cr$ 1.400,00
Lustres "Especiais", 4 Luzes . . .	Cr$ 1.800,00
Lustres "Especiais", 5 Luses . . .	Cr$ 2.250,00
Lustres "Especiais", 6 Luzes . . .	Cr$ 2.700,00
Lustres "Especiais", 8 Luzes . . .	Cr$ 3.600,00

Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze.
Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil.
LUSTRES VASCONCELOS LTDA.
R. Santana, 77-2.º andar-Sala 202 - TEL. 43-4694
(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)
Aberto das 8 da manhã até as 18 horas.

O centenário do nascimento de Sherlock Holmes

Orlando Sattamini-Duarte

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

FAZ cem anos que nasceu Sherlock Holmes Da pena de Conon Doyle? Não! Nascimento quase real, tão viva foi a existência dêste personagem

Em um recentíssimo estudo, quase acadêmico, Gavin Brend (*My dear Holmes — A study in Sherlock*) chegou a determinar, matemàticamente, o provável nascimento, em 1853, do famoso detetive. Seis anos mais velho que o seu criador.

Já se está a ver que apreciável literatura inglêsa cuida de Sherlock Holmes como se tivesse êle realmente vivido: uma bibliografia inventariada levaria longe. Alvaro Lins (*No mundo do romance policial* — Cadernos de Cultura) escreveu que nenhum tipo passou da ficção à realidade de modo mais completo: foi o que obteve maior independência e mais ampla projeção universal. Acha o seu mais recente biógrafo, que teria nascido ao sul da Inglaterra, de ascendência francesa. Não há unânime acôrdo, entretanto quanto à universidade que teria cursado (se tivesse existido); Cambridge para Miss Singer; Oxford para monsenhor Knox e para o próprio Brend. Afinal de contas, parece melhor aos inglêses que fôsse "oxfordian".

Ainda pelas contas de Brend, sòmente aos 25 anos, isto é, três anos depois de ter deixado a universidade, iniciou-se Sherlock na profissão de detetive: amador, na aparência.

E' interessante notar que as afinidades entre Conan Doyle e seu tipo eterno, Sherlock, são escassas. Bem poucas vêzes andaram tão distanciados criador e criatura. No caráter do detetive, onde indubitàvelmente há imensa influência do Dupin de Edgar Poe, pouco de comum com o de Doyle. Em ambos, talvez apenas, o extremado amor que tem pela justiça o inglês: sobretudo quando ; exercida na Inglaterra, em favor do cidadão. Mas o Dupin de Poe ficava nas deduções, contentava-se em apontar à polícia a solução. Sherlock sempre resolvia os problemas até o final. A polícia oficial, a Scotland Yard, "invariably took the wrong turning", como pitorescamente escreve Brend.

Tão funda, porém, foi a influência de Dupin em Conan Doyle que, em certo período, surge na vida de Sherlock um irmão, 7 anos mais velho: Mycroft. Êste, sim: é Dupin autêntico. Apenas, sociável. Vivia no seu clube e, uma ou outra vez, resolveu enigmas em que o próprio Sherlock perdia-se. Mas, só reflexões e deduções, como o descobridor das mortes da rua Morgue.

As afinidades entre Poe e Doyle, são maiores do que inicialmente aparentam: se o autor do 'Corvo' escreve sempre na primeira pessoa quando relata a célebre trilogia do crime, embora o centro de interêsse esteja sempre em Dupin, preferiu Doyle transferir o encargo para o doutor Watson, o amigo inseparável de Sherlock.

Foi também um médico, mestre de Doyle na Escola de Medicina de Edimburgo, o professor Bell, possuidor de extraordinário tino clínico, quase divinatório, quem lhe forneceu as linhas mestras do policial amador. Conscientemente o escritor tirou mais do tipo físico. A psicologia está muito mais próximo da do personagem de Poe; é de crer-se que o próprio Doyle não tomou inteiro conhecimento do que fizera.

Já o criador de Watson e o próprio Watson têm inúmeros traços em comum: ambos médicos, de pouca clínica, que nunca chegaram a vencer na profissão. Talvez pensando retratar-se no colega que aparece em tôda a obra policial, como criatura, sinão mediocre, pelo menos mediana, é fora de dúvida que Conan Doyle julgou-se com excessiva má vontade.

O doutor Artur Conan Doyle, formado em medicina pela Universidade de Edimburgo, foi homem de extraordinárias qualidades morais, embasadas em um físico atlético. Tendo abandonado a religião católica, poderia obter boa situação como clínico em Porstmouth, onde se fixou por muito tempo, se tivesse utilizado a carta de um tio para o bispo da cidade, onde havia muitos católicos, sem que houvesse médico desta religião. Preferiu Doyle suas convicções e destruiu a carta, como narra Pearson (Conan Doyle — His life and art); vivendo com extrema dificuldade, assim continuou por muito tempo. Distraia-se com o esporte: chegou a capitão de um quadro de "cricket", na cidade. Lutou box muitas vêzes, dizem os contemporâneos que bem e até aluno de Sandow, ol nventor das halteres elásitcas, foi.

Lembra Pearson que «como Hamlet, Sherlock Holmes é o que todo homem quer ser; como dom Quixote, cavaleiro andante que protege os infelizes e combate, escoteiro, contra as fôrças das sombras; como Quixote, tem um Sancho Pança na pessoa do doutor Watson». Ora, muito subestimou-se Conan Doyle, ao retratar-se como Sancho, se mais de Quixote havia nêle — mas Quixote sem delírios e muito humano.

Fora da lenda nasceu Sherlock nas longas esperas de um consultório vazio. Alguns tipos impressionantes que passaram pela vida do médico foram transportados para a novela policial. Um, bem vivo, é o doutor Budd, inteligentíssimo, paranóico, que chegou a ter imensa clínica, embora estivesse mais preocupado com múltiplas invenções, inclusive uma que dizia valer milhões e que, caso não fôsse aceita pelo almirantado inglês, pretendia vender ao Brasil, para torná-lo a primeira potência naval do mundo, em 1881. Parece-nos que no professor Moriarty há muito dêste louco quase genial.

Tempos depois, êste mesmo amigo de Doyle fêz planos de percorrer o Brasil, exercendo a oculística. «Enquanto clínico na Bahia, meu agente prepara Pernambuco», dizia êle ao colega. Como bom europeu, aconselhou-lhe êste que aprendesse primeiro espanhol, ao que retrucou Budd não precisar de espanhol para meter a faca nos olhos de alguém. «Bastava-lhe saber dizer: dinheiro à vista — não se fia».

Na sua clínica paupérrima, tão pouco ganhou que, ao enviar a declaração do impôsto de renda, recebeu da repartição a nota de «não satisfaz», à qual êle prontamente acrescentou «estou inteiramente de acôrdo» mandando-a de volta.

Êste homem, sedento de ação, esportista nato, teve a pouca sorte de casar-se, pela primeira vez, com uma jovem que viveu muito tempo tuberculosa. Esta primeira espôsa, passa pela sua vida como a primeira espôsa de Watson e, depois de casado, leva Doyle dois anos para casar o seu personagem.

Sempre cheio de cuidados com ela, teve evidentemente muito limitadas as atividades. Mas não tanto que o impedisse de esquiar, enquanto a companheira estava internada em Davos, ou de levá-la ao Egito, para ter a curiosa informação de que as aventuras de Sherlock Holmes haviam sido traduzidas para o árabe e adotadas como livro de texto na polícia local.

Em 1906 faleceu a espôsa e êle casa-se, novamente, em 1907. Watson também enviuvou, antes de Doyle: em 1902.

Impedido, às vêzes, de tomar conhecimento, «in loco», de grandes injustiças, tanto se interessou pelas atrocidades praticadas pelo govêrno do Congo Belga contra os negros, que conseguiu alertar a Europa e melhorar a sorte dos nativos. Doutra vez apaixona-se pelos pormenores dramáticos do naufrágio do «Titanic», após chocar-se com um «iceberg». Mas sempre, como lembra Pearson, «se há pessoas que, lutando pela humanidade, transformam-se em mártires de causas abstratas, teve Doyle a rara virtude de lutar sempre por pessoas».

Por muitas vêzes saiu em defesa de vítimas da injustiça de erros judiciários, baseados em falsas conclusões policiais. Daí, talvez, o papel nem sempre feliz e inteligente que aparece, em suas histórias, da polícia profissional.

Afastando-se da clínica, acabou dedicado inteiramente à literatura. maior apreço dava aos romances e novelas históricas que escrevia. O conto policial, entretanto, foi que o tornou mundialmente famoso

Durante a primeira guerra mundial, utilisando idéias do doutor Budd e suas, advogou o emprêgo dos tanques, dos capacetes de aço, dos salva-vidas e dos botes de borracha, a que tantos milhares de homens deveram a vida, sem que «nunca tivesse recebido uma palavra de ciência ou de agradecimento do almirantado britânico.

Êste homem simples, um dos primeiros a censurar o tiro ao vôo, teve alguns encontros com heróis que o decepcionaram Um dêles foi Kitchener, de quem disse Lloyd Georges ter às vêzes centelhas de gênio, embora normalmente estúpido e sempre arrogante

Casado pela segunda vez, poude, então, viver melhor, em todos os sentidos, já que os rendimentos da literatura eram enormes, apesar dos prejuizos que teve, às vêzes, por confiar demais. Algumas novelas, policiais e históricas, foram levadas ao teatro (e até ao cinema, mesmo depois de sua morte), com enormes lucros.

Em 1891, talvêz por compreender que a literatura histórica, que tanto prezava, ficava à sombra de Sherlock Holmes, resolve matá-lo. Embora pouca importância dêsse ao conto policial e aspirasse reeptir Walter Scott, teve de, em 1894, ressucitar o detetive. Sabe-se que foram impressionantes e insistentes os pedidos, intimações e até ameaças para fazê-lo. Era imensa a correspondência dirigida a «Sherlock Holmes, Esq. 221 Baker Street, Londres», como relembra Alvaro Lins. Muita gente desesperada, chegou a procurar o detetive para ajudá-la. Ressuscitado em 1894, ainda viveu 20 anos. O início da primeira guerra mundial encerrou as atividades do policial, que, dizem os seus biógrafos, recolheu-se ao sul da Inglaterra, ara cuidar da criação de abelhas. Com isto começam as atividades religiosas de Doyle, prégador convicto do espiritismo. A verdade é que, desencantado do catolicismo, não morreu o místico.

Ainda sofrendo as consequências de uma crise de angina do peito, compareceu ao Albert Hall, para falar nos dias consagrados ao armistício, em 1929 Foi a última aventura do Quixote: impossibilitado de deixar o andar térreo da mansão de Windlesham, viveu até 7 de julho de 1930, o homem que uma vez dissera: «Se a Inglaterra cair no abismo, podeis ficar certos de que os seus desportistas irão tirá-la de lá».

Descendente de irlandeses, escossês de nascimento e inglês adotivo, começou a vida com grandes dificuldades. Filho de um desenhista de temperamento artístico («pouco interessado na profissão e desinteressado totalmente da família»), passou os primeiros anos no colégio de jesuítas de Hodder, onde o regime da palmatória era severo. Médico de bordo, contornou a Africa, logo depois de formado, na esperança de algum dinheiro e muitas aventuras, viajou em um baleeiro, com ordenado e comissão de três xelins em cada tonelada de óleo de baleia. Depois de encerrar a série policial, escreveu alguns livros de aventuras, empolgantes e semi-fantásticas, onde relembra, na pessoa do professor Challenger, o grande físico Rutherford, que fôra seu professor em Edinburgo.

Começamos com Sherlock para acabar com Conan Doyle: propositadamente. Tanto cresceu a ficção que acabou escondendo um tipo universal: «um grande homem, em todos os sentidos das palavras».

AINDA AS TAIÊRAS

(Conclusão da 2.ª página)

nhos em movimentos circulares:

5.ª

Bom Jesus da Bahia,
O Senho. Salvador,
Ajudai-me a cantar
Com todo o valor.

CORO

ê, ê, ê,
Nos "somo" africana
Queremos brincá,
ê, ê, á.
Bom Jesus da Bahia
Queira nos ajudá

Nos viemo da Bahia
Com "buquê" de "flô"
Nos chame as "Nêgas"
De Denté do xangô.

CORO

ê, ê, á, etc.

6.ª

Ai, ai, Senhor Salvador,
Ai, ai, Senhor Salvador,
Meu São Benedito,
Ajudai-me, Senhor.

SOLO

Meu São Benedito
Que do mar vieste
Domingo chegaste
Que milagre fizeste.

Ai, ai, Senhor Salvador, etc

Meu São Benedito,
Não quero mais crôa
Só quero a toalha
Que vem de Lisboa.

Ai, ai, Senhor Salvador, etc.

Meu São Benedito,
Ja foi cosinheiro
E hoje é um santo
De Deus verdadeiro.

Ai, ai, Senhor Salvador, etc.

7.ª

A nossa Rainha
Ninguém como ela
Saiu nas Traíciras
De saia amarela.

ôlelê, ô lelê,
ôlelê, pelo amor de Deus
ô titiri lêlê
Mãe de Deus!

Senhor Rei do Congo
Não pode "falá"
Vendeu a Rainha
Lá em "Portugá".
ôlelê, ôlelê, etc.

Parte importante e mais desenvolvida das danças é o episódio da bênção da "tia crioula". O mateu, aboiando e dizendo graçolas em falsete, profere a "embaixada", dirigida ao público:

Mateu:
Boa noite, meus senhores
Eu não vim lhe visitá,
Sou eu o Mateu "Cravo Branco"
Que a Jesus venho adorá.
E ê, vamos aboiá!...

A Rainha, ordena:
— *Chame a Catirina e vamos fa: nossa festa!...*
Santa o côro:
Catirina e o Mateu
A crioula vai buscá,
O "pessuá" já deu ordem
Para a crioula "dançá".

A crioula, carregada por seu pagem, que se encontrava nesse tempo no fundo do cordão, vem à frente e começa a bailar e a receber as homenagens das "africanas", de acôrdo com as ordens cantadas pela Rainha e respondidas pelo côro:

— *ô crioula, minha crioulinha*
— *Toma bênção à minha tia crioula.*

— *ô crioula, faz a roda cheia,*
— *Toma bênção à minha tia crioula.*

—*ô crioula, minha engomadeira,*
— *Toma bênção à minha tia crioula.*

— *ô crioula, vamo nos embora,*
— *Toma bênção à minha tia crioula.*

— *Cadê a crioula que aqui não está,*
— *Toma bênção à minha tia crioula.*

— *Olhem a tia crioula como ela é bonita*
— *No seu pano da Costa Cheia de laço de fita.*

Depois de abencoadas, uma por uma, as "africanas", retirada a "tia crioula", [illegible] mais algumas peças de "xangô", fazem intervalos para um lanche ou refresco e para "as sortes", e, por fim, já tarde da noite, antes da missa do galo, entoam as despedidas, estas com músicas adaptadas das canções, ditas da Bahia:

Meu bom Jesus da Bahia,
Foi êle quem nos mandou,
Ajoelha tôdas africanas
Vamos "terminá" o xangô —

Aboiam o mateu e Catirina: ê, ê, ê, ê á.

E, desfeito o rancho, cada uma das figurantes, de per si, dirige-se, se é véspera de Natal ou de Ano, novamente à matriz para a missa do galo ou a bênção da meia noite; nos outros dias e festas para o recinto onde se faz o "leilão" ou para os bazares e barracas de prendas e sorteios.

HORA DE ASSOMBRAÇÃO

(Conclusão da 1.ª página)

quando de novo, o dia amanhece, logo ao abrir do ôlho sonolento, se avista uma casa de chaminé fumegane. A fumaça sobe e cresce no ar, primeiro sem forma definida, depois tomando jeito de dragão. — Dragão igual a um que vi, faz nem sei quanto tempo, bordado a côres num kimono de cetim. Não sei quem vestia essa roupa mas me lembro que por cima da sêda branca se espalhava uma massa de cabelos amarelos. E lembrando a côr dourada daquela cabeleira sem rosto, pensei na côr da areia da praia quando o sol batia de chapa, quase ao pino do meio dia.

No mar tinha uma bóia em forma de cone com uma corrente enorme coberta de limo e salsugem prêsa ao cais abandonado. — Um dia encontrei na beira dágua, meio encoberta pela areia, uma chave de ferro, torta na ponta e roida de ferrugem. Experimentei-a em muitas fechaduras — na dispensa, no baú dos guardados, na porta do oratório — e em vão, que em nenhuma ela se ajustou. Mas alguma fechadura deve ter existido que aquela chave abriu, escancarando porta por onde pessoa passou. Terá sido porta de alcova ou portão de cemitério? Essas coisas preciosas é que se trancam assim, a poder de uma pesada chave de ferro, que nem a maresia nem a ferrugem tiveram fôrça para destruir. As mãos que a manejaram, essas sim, que feitas de carne e de sangue, matéria de tão pouca duração, já devem estar se consumindo, talvez ainda cruzadas, na falsa postura que lhe arranjaram como último gesto. E agora, meu Deus, se peguei na mesma chave tocada por aquelas mãos defuntas, então passou a existir um elo entre os nossos dois pares de mãos. Essa chave encontrada na areia me prendeu a dedos ignorados — mãos que eram iguais às minhas, que faziam os mesmos movimentos e eram usadas para os mesmos fins. Não, que elas talvez sofressem de reumatismo. — Mas as minhas também sofrerão, um dia. Talvez tenham feito o sinal da cruz na hora da morte. — Farão as minhas também? Talvez fôssem fracas, talvez fôssem pretas — mãos de suicida, mãos de carrasco — quem seria o seu dono? Mãos que tocavam piano, que jogavam gamão, ou — quem sabe — não rapinavam do alheio? Essa chave duvidosa que me prende a mãos tão estranhas, onde a porei? Está guardada, do mesmo jeito em que a encontrei, ainda torta e manchada.

Lavei com sabão, aguarrás e querosene, mas a nódoa não limpou. Tudo indica que seja marca de ferrugem. No entanto, como a côr é meio indefinida, um tom de vermelho amarelado, também pode ser mancha de sangue. E se na verdade é sangue, então de quem foi, de que veia brotou? Terá sido, nesse caso, chave de cela ou senzala, por certo manchada de sangue inocente. Se foi, então carrego comigo um pêso e um crime, de que é preciso me libertar. Jogarei a chave no mar, desmancharei a chave no fogo, e assim verei o ferro destruido e junto com o ferro o sangue inocente, que, ai de mim, conservo guardado numa caixa de estimação. Todavia, mesmo no fundo do mar, continuará a chave ainda suja, ainda manchada de sangue. E destruida pelo fogo, depois de extinta a labareda, a fumaça do ferro derretido e o sangue virado em cinza subirão com o vento se misturando ao pó solto no ar; e no lugar onde essa poeira cair — nas paredes, nas naves das igrejas, nos cartazes da rua — irá ficando, bem à vista, o rastro do sangue inocente.

Depois, se o dono da chave me vem reclamá-la um dia? Eu terei de responder: Joguei sua chave aos peixes, soltei seu sangue no ar. Se fôr pessoa cordata me compreenderá, verá que não tive culpa, foi tudo obra do acaso. Mas ao contrário, se se tratar de alma vingativa que não perdôe a minha negligência no trato com objetos alheios? — Por isso é que numa noite assim, com tanto vento e tanta escuridão, a gente se assusta. E ainda mais, se pelo vidro da janela vi três luzes formando triângulo: vermelha a da frente e verdes as duas do lado. Depois sumiram, não sei se por trás de nuvem ou edifício, que nessas noites sem lua tudo se confunde, e o céu ficou cego e negro outra vez. Na certa foi impressão: mas me pareceu que aquêle triângulo de luz parou bem em frente à minha janela e ficou me fitando, muito tempo, com rancor no ôlho vermelho, antes de sumir na escuridão. Deve ter sido algum avião que passou em demanda das terras do norte.

Mas êsse gemido soturno, prolongado, de onde é que vem? Pode ser o vento rasgando as fôlhas da palmeira real, talvez um gato perdido na rua ou o ranger de uma porta que abre, — não sei. Enfim, seja o que fôr, pode gemer, pode sofrer. Eu é que não me aventuro em sair numa noite assim, senão o vento é bem capaz de me pegar no seu abraço frio, me carregando para o fundo do mar.

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

Joalheria BESDIN
JOIAS, RELOGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES
OTICA EM GERAL
R. CARIOCA. 85

ADMISSÃO
CURSO DE FERIAS
GRATUITO
Diurno e Noturno
Em funcionamento
Exames em Fevereiro
40 anos de tradição
Mabe
Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

IT MAGAZINE CR$ 3,00
um encanto de revista

COMO APRENDER A DANÇAR
3.a EDIÇÃO AMPLIADA
Com os últimos passos de Mambo Bolero, Rumba, Guaracha, Fox, Swing, Tango, Valsa, Samba, Baião, Choro e Marcha Contendo 120 gráficos facilitando as Damas e Cavalheiros a aprenderem em suas casas, no início, sem Cavalheiro ou sem dama Método moderno pelo Prof Gino Fornaciari, Diretor do "Curso de Danças Ritz" Aulas particulares: Rua da Liberdade, 120 SÃO PAULO
Pedidos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00 Caixa Postal, 849 SÃO PAULO
A Venda nas Livrarias do Rio

LIMPEZA DE PASSADEIRAS
(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

eu, hein?
café, só pelo sistema brasileiro!
Porque, em matéria de café, brasileiro é quem sabe...
Meu paladar não se engana: é Café Paulista, no duro!
Oscarito, o glorioso cômico, fala por milhões... e quando êle prefere e recomenda Café Paulista, é com razão... porque é um café delicioso, aromático, *cem por cento puro*, cem por cento café da mais alta qualidade!
exija sempre
O bom café vale um minuto de espera
CAFÉ PAULISTA

ARTES PLÁSTICAS

CENTENÁRIOS DE HORÁCIO HORA, BENEDITO CALIXTO E DÉCIO VILARES

Mario Barata

ÊSTE ano da graça de 1953, prestes a encerrar-se, entre os votos de boas festas e felicidades que estendemos a nossos leitores, viu se realizarem modestas comemorações dos centenários de nascimento de três pintores brasileiros: o sergipano Horácio Hora, o paulista Benedito Calixto e o carioca Décio Vilares Três artistas de má época pictórica, num país em que raramente a pintura póde produzir algo de bom, pela falta de exemplos e de museus. A vida infeliz de Hora, a difícil de Vilares e a "oficial" de Calixto, se juntam num mesmo exemplo da falta de oxigênio para o desenvolvimento da cultura artística e de mediocridade generalizada. Mais ligados ainda estão na permanência em Paris, estudando com os acadêmicos das décadas 70-80. os Cabanel da época.

De Horácio Hora e de Calixto não existem telas na capital do país, nem aqui se fizeram exposições neste ano. Um sêlo — resultado de algum "pistolão" sergipano — revalorizou o primeiro, o que prova que no Brasil se necessita de padrinho, até depois de morto. O surto de paulistanismo, em sua maré de riqueza e festividades, ajudou o segundo, apesar do Museu do Ipiranga — maior depositário de trabalhos seus — encontrar-se fechado, em reparações. O fato dos parentes do terceiro, estarem ainda vivos, incentivou — de certa maneira — a abertura de insignificante exposição comemorativa no Museu Nacional de Belas Artes.

Não conhecendo telas de Horácio Hora, reportamo-nos aos estudos de Laudelino Freire e de Armando Guaraná, para situar o artista. Nascido aos 17 de setembro de 1853, faleceu em 1 de março de 1890 em Paris, onde se refugiou das decepções de sua volta ao Brasil — fato comum nos meios artísticos e digno de estudo sociológico. Armando Guaraná explicava o fenômeno: "..... o desenvolvimento do meio não oferecia margem para a expansão de um mestre de suas proporções. Pouco tempo decorreu para que esta verdade se manifestasse em plena nudez de uma realidade desanimadora. Falharam as fugazes probabilidades de ser-lhe confiado qualquer trabalho de vulto, um quadro de delicada execução, no qual pudesse materializar na tela tôda a sua perícia profissional". Em 1884, à caminho para a Europa, expunha 43 quadros na Bahia, que em um só dia receberam 7.000 visitantes. Entre suas telas estão Pery e Cecy *e* Fôlhas de Outono *— esta ligada a Vitor Hugo. Será sua obra uma expressão tardia do romantismo? Terá escapado ao* pompier*? São dúvidas a serem esclarecidas.*

Benedito Calixto de Jesus nasceu em Conceição de Itanhaem, aos 14 de outubro de 1853, vivendo bastante em São Vicente e produzindo, sobretudo, paisagens e assuntos históricos. Não comparece êste ano à retrospectiva da Bienal de São Paulo, apesar de pedido do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional aos organizadores da grande mostra. Suas duas paisagens, da pinacoteca bandeirante, estão em sala fechada, por falta de energia elétrica. Mas ganhou exposição anexa ao Salão Paulista de Belas Artes, já encerrado. Calixto faleceu em 1927.

Décio Vilares é — perdoem-me seus amigos — autor de obra fraca, na qual só parece destacarem-se os painéis murais da Câmara dos Vereadores e do fumoir da Câmara dos Deputados. Teve o ano de seu nascimento controvertido: o catálogo antigo da Escola de Belas Artes falava de 1854; o dicionário de Teodoro Braga, de 1851. Mas a família comprovou ser o pintor, de 1853, havendo falecido em 1931.

Os centenários de 1953 passaram, portanto, melancòlicamente. Se os artistas foram medíocres — o meio em que viveram também o foi. Porque, na verdade, todo o destino da cultura brasileira tem sido e continua a ser extremamente melancólico. E nisso, recordar os três pintores, é receber uma lição.

Mensagem a Portinari

Transcorrendo, no próximo dia 29, o 50º aniversário de Cândido Portinari, um grupo de artistas e escritores resolveu promover uma homenagem ao grande pintor brasileiro. Ser-lhe-á entregue a mensagem abaixo, assinada por todos seus amigos e admiradores.

— "Amigos e admiradores de Cândido Portinari, em regozijo, pela comemoração do cinquentenário de seu nascimento, vimos dirigir-lhe esta mensagem de simpatia, saudando nêle o artista cuja obra se colocou entre as mais altas expressões da pintura contemporânea — mensagem em que também proclamamos, de público, reconhecer no trabalho dêsse artista um exemplo de fé, constância e dignidade a ser seguido pelas gerações mais novas.

Longe ainda de encerrar o seu ciclo criador, a obra de Portinari projeta-se além de nossas fronteiras e constitui justo motivo de orgulho para o país.

Sem tempo de nos dirigirmos a todos os que, nas diversas capitais e cidades, gostariam de participar desta homenagem, estamos certos de que lhes interpretamos os sentimentos ao saudar o grande pintor brasileiro no dia em que completa meio século de vida".

O texto dessa mensagem está à disposição do público, nos seguintes locais: Livraria José Olímpio, Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Ministério da Educação, sala 802), Museu de Arte Moderna e Livraria Independência.

Da Comissão Organizadora da homenagem fazem parte, entre outros, os srs. Alberto Guignard, Brecheret, Pancetti, Carlos Drummond de Andrade, Aníbal Machado, Rodrigo M. F. de Andrade, Odorico Tavares, Prudente de Morais Neto, Sérgio Milliet, José Geraldo Vieira, Antônio Bento, Georgina de Albuquerque, Quirino Campofiorito, Ricardo Ramos, José Olímpio, Otávio Tarquínio de Sousa, Osório Borba e Mário Barata.

CONSELHOS AO VISITANTE DA BIENAL

Pelo fato de existirem milhares de obras no recinto da II Bienal, fica difícil, ao visitante, ver tudo com a calma e o tempo proporcionais à importância de cada grupo de obras. Muitos visitantes se perdem no emaranhado confuso de numerosas pinturas e esculturas e deixam de dedicar a atenção necessária às coisas mais belas e fundamentais.

Devido a isso indicaremos, a seguir, as salas ou conjuntos que devem ser cuidadosamente vistos, ordenando-os em quatro grupos.

O primeiro dêles exige que o visitante fique sentado a fim de poder contemplar as obras com a calma e a profundidade necessárias ao sentimento estético. Reune as duas maiores fôrças estéticas da Bienal.

I GRUPO

SALA PICASSO — (1º pavilhão: recinto do subsolo).
OBRAS DE MOORE — (1º pavilhão: ao lado da rampa do 2º andar, acima da sala Picasso).

II GRUPO

Retrospectiva da Paisagem Brasileira, até 1900 — (2º pavilhão: andar térreo).
Retrospectiva do Cubismo — (Começo da «França»).
Gravadores mexicanos — (penúltima sala, à direita, no 2º andar do segundo pavilhão).

III GRUPO

Retrospectiva do Futurismo (início das salas italianas).
Retrospectiva de Visconti (Brasil).
Retrospectiva de Klee (Alemanha).
Retrospectiva de Munch (Noruega).
Retrospectiva de Ensor (Bélgica).
Retrospectiva de Mondrian (Holanda).
Pinturas e litografias de Kokoscka (Áustria).

IV GRUPO

(Seleções nacionais) — Deve ser esclarecido que não reunem as diversas tendências e os principais nomes contemporâneos de cada país, resultando, em geral, do desejo de apresentar um único grupo.
FRANÇA — (arrumação excelente).
ITALIA — (maior variedade de tendências).
BRASIL — (para conhecer o nível e as tendências dos artistas nacionais que enviaram trabalhos).

Henry Moore na Bienal de São Paulo

LONDRES (B. N. S.) — A pedido do govêrno brasileiro, o Conselho Britânico organizou a seção de arte do Reino Unido, na II Bienal de Arte Moderna, celebrada em São Paulo.

Esta seção britânica compreende uma exposição retrospectiva da obra de Henry Moore, e quadros de cinco pintores.

O conjunto de Henry Moore está composto de 29 esculturas e 40 desenhos. Entre essas obras figuram algumas bem importantes, tais como o grupo de bronze: «Duas Pessoas Sentadas (1952-1953)», e a segunda fundição do bronze «Dama Vestida, em Repouso (1952-1953)», ambas de tamanho maior do que o natural. A primeira fundição desta última está no edifício londrino «Time-Life». Moore obteve, com êsses trabalhos, o primeiro prêmio internacional de escultura, em São Paulo.

"KEAN" DE DUMAS-SARTRE

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS (Pela Scandinavian Airlines System) — A sensação da temporada teatral intitula-se «Kean» ou «Desordem e Gênio», drama de Alexandre Dumas adaptado e reescrito para a cena do Sarah Bernhardt por Jean-Paul Sartre. Embora não se trate de uma obra considerável, o seu sucesso legítimo se explica pela conjunção de dois nomes, o de um ator imenso como Pierre Brasseur num dos papéis mais espetaculares de sua carreira, e o de um autor da moda como o chefe do movimento existencialista, responsável pela ressurreição de um texto poeirento.

A versão primitiva de «Kean» data de 1833. Logo após a morte do seu amigo e rival inglês do mesmo nome, incomparável intérprete de Shakespeare, o maior ator francês do tempo, Frédéric Lemaitre, encomendou a Alexandre Dumas um drama baseado na romântica existência do desaparecido. Representado diversas vêzes na cena da Comédie Française pelo Lemaitre em questão, «Kean» tentou, após largos eclipses, celebridades do porte de um Lucien Guitry e de um Ivan Mosjoukine, que viam no personagem lendário não sòmente uma ocasião para fazerem valer os respectivos talentos mas também pretexto para desabafo, para exame de consciência. Agora chegou a vez de Pierre Brasseur. A sua atuação no papel de Kean é tão extraordinária que a gente não pode deixar de ver no fato algo mais do que simples virtuosismo e como que a colaboração secreta do seu demônio interior. Dir-se-ia assim que através do personagem mítico êle deixa falar o subconsciente, vaza as queixas, exaltações e experiências de tôda uma longa carreira. Por isso torna-se difícil precisar até onde vai o sôpro do ator e, o texto permanecendo ainda inédito, a parte que no sucesso cabe à revitalização de Sartre ou ainda ao texto de Dumas.

Até certo ponto parece-me que todo ator é, pelas exigências de sua profissão, um cabotino. Não me refiro ao aspecto publicitário implícito até mesmo nas suas atitudes privadas ou ao pêso da fama que lhe dá o sentimento e daí, forçosamente, leva-o a isso, quer queira quer não, de estar representando constantemente. Mas penso antes nessa permanente confissão que significa o ato de representar em cena: as experiências da vida íntima, os pensamentos secretos do ator, os seus reflexos psicológicos não podendo deixar de animar os personagens que cria e transparecer diante das situações que vive. Falando de outros, o ator está sempre falando dêle próprio. Êsse relativo cabotinismo da profissão é elevado à máxima potência no drama de Dumas-Sartre, pois não sòmente êle constitui o tema central da obra como também absorve todos os outros e reage sôbre os personagens secundários. Das oito e meia às doze e meia da noite é quase sòmente Kean-Brasseur que evolui diante de nós e arca com o fardo esmagador do seu papel, diria melhor dos seus papéis.

Com efeito, através dos três atos e sete quadros que nos apresentam Kean no apogeu de sua glória, vêmo-lo sucessivamente no luxuoso salão da condessa de Koefeld, ardente espôsa do velho embaixador da Dinamarca por quem está furiosamente apaixonado, no seu fantástico camarim de Londres, discutindo com Salomão, seu secretário-empresário, numa taverna suspeita, entre saltimbancos e prostitutas, no palco do Drury Lane, durante a cena final de «Otelo», na sua confortável casa burguesa... Em outras palavras, Kean nas suas diversas encarnações. Kean amoroso, se deixando iludir pelas promessas enganosas de uma condessa coquete e ávida de galanteios perigosos para a sua reputação. Kean amigo do príncipe de Gales e em seguida seu rival humilhado aos favores da condessa. Kean péssimo homem de negócios, sem a mínima noção de economia doméstica, verdadeiro pesadêlo para o empresário. Kean antes de entrar em cena para ressuscitar Romeu ou Otelo, amaldiçoando Shakespeare que faz vinte anos o devora, discorrendo sôbre a beleza e as misérias de sua profissão. Kean ídolo das multidões, ídolo de uma burguesinha que vem depositar aos seus pés a coroa da virgindade. Kean vítima de sua mania de grandeza, jogando dinheiro pela janela... Kean... Kean... Mas qual o autêntico Kean entre êstes todos? Êle próprio, provàvelmente, não saberia dizê-lo.

O seu poder de metamorfose é tão grande que cada personagem vivido em cena deixa-lhe um sulco na alma, um reflexo nos gestos, uma tirada na memória. E quando êle menos espera, sem aviso, êles irrompem no seu discurso, determinam-lhe o comportamento. Mais ainda: quando não é Romeu, nem Hamlet, nem Otelo que intervém, Kean sente que está representando... Kean. Isto é, que a imagem ideal por êle imprimida na imaginação das multidões, resultante de uma espécie de condensação das criações imortais do teatro por êle encarnadas, levam-no insensivelmente a representar o seu próprio papel, a agir como os admiradores presentes na sua mente esperam que êle faça. Todo o esfôrço de Kean consistirá assim em reencontrar a espontaneidade, em identificar-se com a sua personalidade profunda. Êles brotarão um dia brutalmente em cena, enquanto êle encarna mais uma vez Otelo, graças ao ciúme que nêle provoca um sorriso da condessa ao príncipe de Gales num balcão próximo ao palco. Mas às custas de sua arte pois, fora de si, êle não mais domina o seu papel e é vaiado pelo público.

Não é tudo. O ator Kean suscita em tôrno dêle simples atores, metamorfoseia aqueles que o frequentam. Quase todos aqueles que dêle se aproximam são ofuscados, logo tentados a «estar à sua altura». A mulher do embaixador da Dinamarca ama Kean, ou o mito forjado por êste através de suas sucessivas encarnações? E a jovem e inexperiente burguesinha, atraída pela sua glória, e que recita o papel de Julieta para manifestar-lhe o seu amor? A condessa não é mais meramente a mulher apaixonada, mas sim tem o sentimento de estar vivendo um «drama», de representar o papel fascinante da condessa que se permite a si mesma o luxo de um saltimbanco. Daí as suas réplicas de efeito: «Sou ardente, sou terrível, sou verdadeira, tenho a candura das dinamarquesas e a paixão das italianas. Posso ser anjo ou tigre. Por aquele que amarei, estou disposta a sacrificar pudor e reputação...» etc.

«Kean» ou «Desordem e Gênio» é assim a análise da alma de um grande ator e dos efeitos de sua «presença» sôbre aqueles que o cercam. E nesse sentido certas aproximações com temas anteriores ou «constantes» da arte dramática, não podiam deixar de impôr-se ao espectador. Por exemplo, a idéia de catarsis aristotélica é evocada quando Kean nos diz que vamos ao teatro para matar e agir por procuração. Ou a reminiscência dos mitos de Pirandello, através dessa interação permanente entre a vida e o teatro, que nos reconduz às «Seis personagens à procura do autor». Ou ainda a sombra inevitável de Freud, sempre que o problema das fontes profundas da personalidade esteja em jôgo e, como no caso de Kean prisioneiro de sua mímica profissional, intervenham os automatismos da vida cotidiana. Quanto a êstes aspectos modernos de «Kean», ainda que não conheçamos o texto, temos a impressão que êles são devidos exclusivamente à pena do reinventor Sartre.

No mais, a obra atinge o público graças à poderosa interpretação de Pierre Brasseur. Com as suas risadas de debochado, os seus urros, a sua jactância, os seus gestos de inspirado cordial, a sua estatura imponente e êsse ar zombeteiro que êle assume nos momentos mais graves, assim alguém que exercesse a ironia sôbre si próprio, êle insufla na personagem essa verossimilhança e essa variedade sem as quais tôda a arquitetura dramática vacilaria.

«Madonna e o Menino Jesus», de Andrea Mantegna — Academia Carrara de Belas Artes.

SÔBRE PINTURA

Ferreira Gullar

(Especial para o "Diário de Notícias")

Ea obra de arte é um **pastiche** duma obra anterior, (1) é que essa obra que a precedeu substitui a realidade enquanto fonte de formulação, e o artista encontra ali, na obra, não bem **a formulação do que êle próprio quer exprimir,** mas **o que êle quer exprimir;** isto é, êle já não olha a obra feita, como «linguagem», como técnica de expressão, mas como **coisa,** mistério do mundo, realidade de que sua obra falará. A obra de arte, trabalhando os valores do conhecimento visual, significa, pronta, todos êsses valores — ela pretende ser, numa síntese, a nova expressão do real (dum real que existe na medida que êle se aproxima ou se afasta da obra-fonte). O homem que vem depois e **a vê,** já não terá da realidade um conhecimento igual ao homem que existiu sem vê-la, ou antes dela. Assim, o homem posterior julgará a percepção com os valores da arte, êle procurará como que ordenar a realidade em função do que há de afim entre ela e a obra; e êle encontrará também, na obra, os meios de formulação para expressar-se, e não como meios técnicos puros: como signos duma **realidade** que êle entrevê na obra feita, que ela anuncia, e que ainda não está ali — e que, contudo, como anúncio, já modifica o real vigente. Brest fala que o homem do passado (o pintor figurativo) utilizava os objetos como apoio à sua linguagem pictórica; seria, a meu ver, mais próprio dizer que êle se apoiava nos signos que a pintura representativa criara, e que se constituira, como a linguagem do poeta, a palavra, um limite onde se processa a alquimia do real; pintar, então, era trabalhar no reajuste do signo plástico ao objeto real a que êle elude. Tal ponto de vista parece explicar a evolução da pintura para o que ela chega a ser em nossos dias.

Nos últimos tempos, o signo plástico alcançou um estado evolutivo, onde êle passa a reclamar a autonomia total de sua expressão: adquirindo um grau de realidade própria, de realidade pictórica, a alusão ao objeto real, fonte do signo, apareceu como um resíduo que urgia eliminar; o signo plástico desejava substituir por si, livre do fio umbilical que o prendia à realidade, e donde lhe vinha a seiva alimentícia. A ilusão de que seria possível essa autonomia nascera duma visão moderna do fenômeno plástico e duma intenção de se abstrair da «aparência» das coisas. Vejamos o que era mesmo êsse signo plástico, e porque a tentativa devia fracassar. Êle era: a — uma forma apurada, filha dum objeto real, e não obstante tendendo a uma **coincidência interior;** b — côr, também derivada do objeto e também **trabalhada** no sentido duma unidade «formal»; c — «matéria»; essa a qualidade nova do novo «objeto», que lhe garantia maior diferença do objeto e maior independência para existir; todavia, ainda essa «matéria» era influida por um profundo sentido vital, advindo do objeto-fonte. E foi por abstração dessa dependência que se pôde ver no signo apenas o que era próprio do material, o que a percepção dava como diferença entre o objeto-signo e o objeto-fonte. Em verdade, quando se libertasse o objeto-signo de tudo o que nêle aludia ao objeto-fonte, real, essas qualidades do material restariam sem significação: um dado perceptivo. Isso porque o elemento central do signo era essa alusão ao objeto. O que se poderia dar seria a substituição dêsse signo-natural-plástico por um outro, erguido só com as qualidades do material. Há mais, todavia: é que mesmo as qualidades do material, utilizadas na formação do signo, já estavam impregnadas dêle, de seu sentido alusivo, do objeto real, portanto: já agora certa matéria, certa transparência, certo tom coloristico, em origem puramente do material, transformaram-se em outros tantos sinais alusivos à fonte natural do signo; e isso, é claro, porque êsses elementos eram o signo mesmo. O caminho, portanto, seria voltar aos elementos materiais puros, anteriores à experiência alusiva, à criação do objeto-signo.

Desfeito o signo, eliminados os elementos afetivos, temos as côres puras. Mas, e as formas? Não há outra alternativa, senão buscá-las noutra «realidade» que não a natural — numa realidade ideal: a geometria.

E' preciso ver, contudo, que a destruição do objeto-signo não foi uma resolução arbitrária, nem tampouco a fatalidade duma pesquisa puramente teórica. Essa pesquisa houve, e ela é realmente o único ponto objetivável de evolução. Mas, por detrás dessa problemática artezanal — figura e fundo, redução ao bidimensional, etc. — estava uma intenção metafísica, se se pode dizer assim, a procura duma expressão essencial, incompatível com a alusão ao mundo natural.

(1) Malraux — apud. Herbert Read — «Psychologie de l'art anglais, jusqu'à la jeune peinture» — L'Art d'Aujourd'hui, mars, 1953.

Os Sete Povos das Missões

Hilda Perez de Medeiros

(Especial para o "Diário de Notícias")

O MARTIRIO dos padres Roque Gonzales, Afonso Rodrigues e João de Castilho, em 1626, chamados os mártires riograndenses, não desanimou os jesuitas na sua obra de catequese das tribos que povoavam o Rio Grande do Sul, nas remotas plagas da atual fronteira com a República Argentina. O sangue abençoado dêsses apóstolos inflamou de sagrado zêlo os padres de Santo Inácio que continuaram com mais ardor na conquista de almas para o Senhor levando, junto com a fé, a cultura, a civilização e o sentimento de coletividade.

Coube ao padre Roque Gonzale a iniciativa de modificar o sistema de cristianização dos silvícolas, passando do método adotado de visitas e batismos a reuni-los em reduções ou grupamentos para que perdurasse e frutificasse a obra dos catequistas. O índio, por sua natural indolência, volubilidade e imprevidência, mal os jesuitas os deixavam, voltavam ao estado primitivo. As sementes destinadas ao plantio das lavouras eram devoradas, os bois para o arado tinham a mesma sorte e os instrumentos agrícolas (feitos de madeira) serviam de lenha para cozinharem a carne e as sementes.

Êsses homens que vinham da Europa civilizada e culta, cheios de tolerância e abnegação realizaram às margens do Uruguai, o maior milagre de cultura que a história da catequese tem conhecimento, em curto espaço de tempo, entre seres atrasadíssimos e num país selvagem, milagre êsse que a nossa imaginação custa a alcançar. Longe dos centros civilizados, transmitindo seus próprios conhecimentos, criaram cidades auto-suficientes, sistema administrativo especial atendendo às necessidades psicológicas e econômicas do momento, elevação moral ímpar, execução de um socialismo cristão ideal, resolvendo problemas para os quais muitos administradores de hoje não encontram solução.

As reduções não eram simples aldeamentos, mas cidades dotadas de monumentos artísticos, riqueza, prosperidades, indústria, compreensão e felicidade individual e coletiva. Até o comércio externo, com Buenos Aires e Espanha, era realizado, com cuja receita se atendia à compra de objetos e material de importação indispensável.

Nessa obra de gigantes, não só foi empenhado o engenho, o estudo e a arte humana, mas nela estêve em jôgo a própria alma e o coração, fibra por fibra, com todo o amor e a fé com que êsses seres bem-aventurados eram capazes, cimentou essa realização acima de nossa compreensão.

Abrindo a «História dos Sete Povos das Missões», do professor José Hansel, procuramos dar uma idéia da vida comunal nas Reduções dos jesuitas no século XVII.

Os índios viviam sob a chefia de um cacique que aglomerava em seu tôrno, no máximo, cem almas. Os padres conservaram êsse sistema patriarcal, reunindo diversas famílias com seus chefes em cada cidade. Quando o número de habitantes ultrapassava as possibilidades da cidade, o excesso era levado a outro lugar escolhido para a fundação de uma nova redução.

Inicialmente os catequistas «se transformaram em lavradores, lenhadores, carreteiros, peões e exerciam todos os ofícios braçais com sumo afã e empenho para que os infiéis que muitas vêzes os presenciavam cansados e cobertos de suor, se afeiçoassem a êsses trabalhos e os aprendessem». Assim, com o próprio sacrifício, muita paciência, constante vigilância e severidade necessária os jesuitas ensinaram aos aborígenes todos os ofícios e artes. Com o tempo as profissões estavam definidas, embora muitas vêzes um índio se revelasse (como consta em escritos da época) mestre em várias habilidades. Apesar de tudo, a vigilância, dada a inconstância dos nativos, era ininterrupta.

Anualmente eram fornecidas a cada família as sementes, arados e bois para que plantasse o terreno que lhe fôra destinado. Além dessa lavoura particular (ambambae), havia a lavoura da comunidade (tupambae — propriedade de Deus) em que todos deviam trabalhar durante seis meses aos sábados e segundas-feiras, exceto os ferreiros, tecelões e outros oficiais mecânicos, pois êstes estavam dispensados do trabalho agrícola e recebiam sua parte dos bens comuns.

Para evitar a prodigalidade e o desperdício, o índio só podia reter uma parte pequena de sua colheita particular, recolhendo o resto em sacos marcados nos celeiros comuns, retirando só quando disso tivesse necessidade» dentro da mais rigorosa fiscalização do consumo».

Transcrevemos o que diz o professor José Hansel na sua obra «História da Redução de São Miguel», página 32:

«Os frutos da comunidade são destinados à distribuição das sementes aos que não as têm, quer por haver consumido tôda a sua produção ou por haver perdido, devido a causas independentes de sua própria vontade; às recolhidas, que são mulheres abandonadas pelos maridos, ou outras que em uma casa especial ficam sob a guarda da comunidade; aos que viajam em benefício da redução; às crianças e aos transeuntes e hóspedes, pois a todos de qualquer nação ou côr dá guarida e facilita todos os meios de transporte, sem indenização por êsses serviços.

«Grande parte da produção de algodão é vendida em Buenos Aires e Santa Fé e com o resultado da venda se adquirem utilidades necessárias como ferro, panos, ferramentas para uso comum, sedas e ornamentos para a Igreja. Já ouvimos que o mate é a fonte primeira da renda para a redução.

branco e de côres, fios de tôda a qualidade e panos de listas

«Fazem-se tecidos de algodão coloridas. O processo adotado é o seguinte: a cada índia se dá meia libra de algodão no sábado para que traga preparado na quarta-feira seguinte uma terça parte dêsse pêso, porque dois terços são levados à conta de semente. Neste dia se lhe dá mais meia libra para que traga no sábado seguinte».

Embora o traçado das ruas fôsse regular, as casas dos índios, acostumados às ocas sem abertura e assoalho, não estavam providas do confôrto europeu da época.

O casamento, para preservar os bons costumes da comunidade, era realizado cedo entre os habitantes das Reduções: 14 anos era idade suficiente para as meninas e 16 para os rapazes. A escôlha era feita pela moça, o pedido pelo pai dela ao pai do escolhido e a cerimônia realizada durante a missa, depois da qual o novo casal recebia os presentes (quase sempre comestíveis), e havia a festa com música e danças.

Na doença e na morte os índios eram dóceis e pacientes. Nunca gemiam ou gritavam e não se queixavam de nada. Morriam na maior serenidade possível, despertando êste fato grande admiração dos padres.

Foram os jesuitas que trouxeram para os campos do sul o primeiro gado vacum, cavalar e ovino. A multiplicação foi espantosa de um lado e doutro do Uruguai. O padre Sepp, citado pelo autor dos livros acima, fala da facilidade de, sem despesa alguma, reunir 70.000 a 90.000 cabeças de gado vacum numa só redução e de haver enviado para Espanha, de uma só vez, em três navios, 300.000 couros de touros crescidos, cujo preço era apenas o salário pelo serviço de tirá-los. Diz mais adiante o missionário que havia galinhas, leitões, cordeiros, ovelhas e cabras em abundância, sendo que só São Tomé contava com mais de 40.000 ovelhas. Quanto aos cavalos diz que, aldeiamento que não contasse com 3.000 a 4.000, era considerado pobre.

Imagem de São João

A população total das missões riograndenses aproximou-se de 40.000 almas em 1732 sendo a mais populosa a de São Nicolau, que chegou a contar com 7.751 habitantes, conforme obras citadas. Os recenseamentos são de 1690 a 1834, época esta da completa decadência, após a saida dos missionários.

Os jesuitas, diante da ordem de expulsão, não ofereceram resistência, embora os trinta povos que constituíam tôdas as missões mandassem seus caciques a Buenos Aires e se fizessem representar ao governador do Brasil no mesmo sentido. Tudo foi inútil e os próprios padres prepararam o espírito dos índios para que se resignassem à realidade.

Daremos uma breve notícia sôbre cada uma das Missões situadas no território nacional.

SÃO NICOLAU foi das mais belas e populosas reduções. Foi fundada em 1626, pelo próprio mártir Roque Gonzales. Em São Nicolau trabalharam padres framacêuticos, médicos e um cirurgião, o Irmão Tomas Heyrle. Havia até um hospital com enfermarias separadas para homens, mulheres e velhos, além de uma capela. De tôda a sua prosperidade, só restam algumas árvores bravias, dos antigos pomares, e ruinas das edificações em terra rasa.

SÃO LUIS GONZAGA ficava a dez léguas de São Nicolau. Seu primeiro cura foi o padre Miguel Fernandez. Foi criada em 1687, com os excedentes de outras missões, acossados pelos bandeirantes paulistas na faina ingrata de **prear** índios para os mercados de escravos de São Paulo e Rio de Janeiro. São Luis, de grande importância, era redução muita rica, e, quando completamente decadente, nada sobrando de seu esplendor, serviu de base à vila de São Luis, em 1880, sendo hoje uma das cidades gaúchas da região missioneira.

SANTO ANGELO, fundada em 1706, com o excesso dos ervais e habitantes de Concepcion.

Pela cultura da erva-mate e algodão e de seus rebanhos, foi das missões mais prósperas e deu origem à atual cidade de Santo Angelo, a mais importante da zona riograndense em que está situada.

SÃO JOÃO foi fundada com as sobras da população de São Miguel que «não cabia mais em sua missão». Vinte e um caciques e cento e cinqüenta famílias se uniram ao padre Sepp, rumo ao oriente, até encontrarem local adequado à nova povoação. Dividiram as terras e semearam algodão até que chegassem, dos outros povos, milho e fava para plantarem e animais para darem início à criação.

A descrição que o padre Sepp deixou da igreja e da vida da missão é empolgante, minuciosa e de grande valor, visto que, infelizmente, de tôdas essas relíquias históricas e artísticas nada mais resta para se admirar. Trabalhos de cedro com embutidos de madrepérola e entremeados de espelhos e contas de vidro, tabernáculo octogonal, paredes de pedra, púlpito ornado de nichos abrigando estatuária, gigantesco candelábaro octogonal, com trinta e dois candelábaros pequenos suspensos, altares de cedro trabalhados em alto relêvo, pinturas a côres, colunas com guirlandas de flores e frutos — tudo desapareceu na voragem do tempo, com a ignorância da população e desleixo da administração pública. Nesta redução também floresceu a música, a pintura, a escultura, o teatro e as letras.

SÃO BORJA, que estava sob a proteção de São Francisco de Borja e originado da redução de São Tomé, foi a povoação mais meridional das missões.

Iniciado seu povoamento em 1682, teve como primeiro orientador o padre Francisco Garcia.

Foi a povoação que menos sofreu, conservando sempre, depois da expulsão dos jesuitas, suas casas e seus bens materiais, sobrevivendo mesmo, apesar das revoluções que assolaram a região. O que desapareceu (aliás, hoje pouco resta) foi por incúria e falta de conservação.

SÃO LOURENÇO foi fundada em 1690 originando-se de Santa Marta Maior. A organização do povoado foi confiada ao padre Bernardo de la Vega. Essa redução estava situada entre São Luis e São Miguel e seus habitantes não só se dedicaram à agricultura, como à criação de ovelhas. Também em São Lourenço foram cultivadas a música, a pintura e a escultura.

SÃO MIGUEL é, de tôdas as missões, a única levemente poupada pelo tempo para que hoje, quando todos se voltam com veneração, afeto e admiração para êsses heróis das selvas, na sua obra de cultura e fé, possam ser observadas e estudadas as poucas amostras que ainda ali se encontram. Sá em trabalho destinado exclusivamente a êsse marco da História da Colonização do Brasil poderemos dizer do que foi e do que resta de São Miguel, capital da Região Missioneira.

Obras consultadas: História dos Sete Povos das Missões, História da Redução de S. Miguel e A Pérola das Reduções Jesuísticas, do padre José Hansel. Edições da Livraria Missioneira, de Santo Angelo, Rio Grande do Sul.

Seção feminina

Coisas da vida



— Incrivel! Foi o próprio avô! Oooh!...



— Não se preocupe comigo, querida! Tenho passado muito bem, ultimamente!...



— Acabe com isso! Pensa que me distrai a atenção?



— Está bem! Pode dormir sossegada! Não devolverei o casaco de peles!

De Kinsey à Ópera e ao Ballet

Paul Trédant

NOVA YORK — Não é difícil prever que o novo acêrvo de informações do professor Kinsey vai dominar, durante muito tempo, a temporada literária nos Estados Unidos, cuja abertura acaba de assinalar. Com efeito, desde 1948, data em que apareceu a primeira obra dêsse perito abalizado, a imprensa nunca deixou de falar nesse Kinsey feminino que devia nos proporcionar informações sôbre a desconhecida que é a mulher americana e que o público — tanto do novo como do velho mundo — se obstinava em apresentar calcada na imagem falsa fornecida por Hollywood. A data da edição da nova obra havia sido fixada com muita antecedência e, no decurso dêstes últimos meses, os repórteres e correspondentes literários vinham acorrendo em peregrinação até a cidadezinha universitária do Indiana onde o velho especialista das abelhas estabeleceu o seu centro de estudos. Ali, levantava-se para êles uma pontinha do véu, mediante a promessa de nada ser publicado antes da saída oficial do livro, e é preciso dizer que os jornalistas americanos deram, mais uma vez, provas daquela notável discriação que, durante a guerra, possibilitara a redução ao mínimo da censura interna nos Estados Unidos.

O interêsse extraordinário do público americano pelo livro de Kinsey é devido, em primeiro lugar, a um assunto que foi, por muito tempo, um tabu nesse país puritano — e que ainda o é para uma grande parte da população —, e se explica, além disso, pela mentalidade de um povo em plena adolescência e que, ainda por cima, tem uma viva predileção pela apresentação científica, as estatísticas e as pesquisas coletivas das equipes de especialistas.

A crítica, quanto ao que lhe toca, ainda não abordou o fundo do problema equacionado — por enquanto indaga se o conjunto das mulheres interrogadas constitui verdadeiramente uma média digna de fé, pois é evidente que a escala de confidências é muito variável, sobretudo num país onde a preocupação com a fachada é levada a um ponto que chega a roçar o ridículo. Eis aí porque as discussões vão durar muito tempo e o lugar do livro, na lista dos «best-sellers», está assegurado.

Os outros editores continuam a explorar um gênero sempre popular: o dos livros sôbre o mar, cuja voga começou há dois anos com «Este mar que nos rodeia» e «O Mar cruel», duas obras que, aliás, foram transpostas para a tela. Entre as numerosas novidades dêste gênero, assinalemos sobretudo «O Mundo debaixo do mar», de Otis Bartons, sôbre as explorações submarinas. E já que estamos falando nos sucessos de livraria levados na tela, devemos dizer que «From Here to Eternity», tirado do romance de James Jones, está tendo um sucesso que parece que vai bater o recorde de «O Vento Levou». Será que a lembrança da guerra do Pacífico acabará tomando o lugar do da guerra da secessão, que, até agora, tem dominado a consciência americana?

* * *

No domínio das três dimensões, o novo filme «La Robe», calcado no célebre romance de Lloyd C. Douglas, arrebanhou todos os sufrágios graças ao processo do «cinemascópio» baseado no emprêgo dos vidros anamórficos do sábio francês Henri Chrétien, emprêgo que permitiu substituir os três projetores do «cinerama» por um só. O professor Chrétien foi homenageado como convinha nas diferentes cidades americanas que visitou, e o seu aparecimento deu uma salutar lição de modéstia aos que — principalmente em Hollywood — acreditam que tôdas as invenções são de origem americana...

Uma outra lição de modéstia — sem dúvida, inesperada — lhe foi infligida pela notícia de que as salas de Times Square não têm a exclusividade das três dimensões em Nova York. Com efeito, desde algum tempo, um cinema do bairro chinês vem projetando um filme de três dimensões rodada em Hong-Kong por chineses.

Situada num cenário pitoresco, à sombra da Manhattan Bridge, na qual passam barulhentamente o metrô e os caminhões, a antiga Ópera chinesa de Nova York, onde antigamente se representavam as velhas peças de dois mil anos, passou para a vanguarda com o filme «Os Caçadores de fortuna», que exibe um cômico cognominado o «Carlito do Extremo-Oriente» e os seus comparsas chineses extraviados no quarteirão inglês de Hong-kong, bairro exótico para êles, e, por conseguinte, duas vêzes exótico para o espectador nova-iorquino. Os atores tiram os maiores efeitos das três dimensões sacudindo as suas bengalas diante de um público oriental, aliás, impassível, pois é composto sobretudo de filhos do velho Celeste Império que trabalham em Manhattan como tintureiros e «garçons» de restaurantes.

Quanto aos outros bairros (não chineses) de Nova York, continuam a ignorar os filmes de três dimensões que apenas são vistos nas salas de exclusividade do Times Square.

Entretanto, alguns cinemas de bairro adquiriram, neste verão, novas telas, mais largas e côncavas, que aperfeiçoam a imagem dos filmes comuns.

* * *

Assim como manda a tradição, a estação teatral foi aberta por uma nova «comédia musical», essa autêntica invenção do país do coquetel. Foi um fracasso, mas um fracasso espetacular. Inspirado no velho e muito conhecido filme francês «La Kermesse héroïque», êste «Carnival in Flanders», antes de chegar à Broadway, foi sofrendo numerosas mudanças durante o seu giro habitual pelas outras cidades do Leste e, coisa nova, nas duas metrópoles californianas. O diretor de cena de Hollywood, Preston Sturges, tinha como colaboradores o velho cabriolé responsável pelas tolices dos filmes de Bing Crosby e de Bob Hope. Na Broadway, não teve mais do que seis representações. Apesar dêsse insucesso, a nova moda está lançada: anunciam, com efeito, que a próxima comédia musical será tirada de um outro sucesso do cinema de há vinte anos, o «Fantasma à venda», de René Clair.

O teatro sério ainda não recomeçou a sua atividade, pelo menos no que concerne ao drama, pois a ópera continuou mesmo durante os meses do verão e das ondas de calor. Não se trata evidentemente do célebre Metropolitan, com as suas vedetas internacionais e as representações em italiano, francês ou alemão, mas dos pequenos teatros de experiência com as suas óperas em inglês, gênero tão revolucionário, para a América e que parece atrair as melhores fôrças criadoras do teatro. Decididamente, Menotti fêz escola, êle que, lançada a moda, abandonou provisòriamente o gênero para nos dar um drama sem música com «Happy Ending», adaptada de um filme que havia escrito para Hollywood mas que nunca foi rodado.

Esta peça, que a Broadway espera com curiosidade, está vasada, — apesar do seu título, na melhor veia macabra do «Medium»; põe em cena uma velha italiana paralítica que, embora muda, continua a dominar a família. Por outro lado, Menotti, atualmente, está terminando a sua nova ópera: «O Santo de Mulberry Street», que tem como cenário uma célebre rua de um dos bairros italianos da metrópole americana.

Enquanto isto, um outro compositor americano obteve um grande sucesso com uma ópera em inglês. Trata-se de George Antheil. A sua música de vanguarda havia provocado, na época, escândalos em Nova York e nas capitais européias, notadamente «O Ballet mecânico». A ópera que George Antheil acaba de fazer representar em Greenwich Village, é inspirada no «Volpone» de Ben Jonson, cuja ação segue de perto, mas, servindo-se de um texto escrito num inglês corrente, que sabe evitar, ao mesmo tempo, os dois escolhos de uma linguagem elisabetiana e dos americanismos. Com muitas valsas e poucas dissonâncias, «Volpone» conquistou um público numeroso e contribuiu para tornar popular a ópera em inglês, decepcionando, talvez, ao mesmo tempo, os partidários da música de vanguarda, que quase não reconheciam a verve daquele que foi outrora o «mauvais garçon de la musique» (isto para recordar o título da sua autobiografia).

Mas quinze anos passados em Hollywood não puderam deixar de imprimir o seu cunho numa obra, o que, sem dúvida, não devemos lastimar, pois a ópera em inglês é a última criação do teatro americano e precisa, antes de tudo, de popularidade.



VESTIDO DE LINHO — Modêlo próprio para ser executado em linho ou lonita mais fina. Uma série de pregas pespontadas ajustam a cintura até a altura das cadeiras. A meia manga é ajustada por 3 botões.

de tudo um pouco

O USO dos presentes no dia de Ano-Bom vem, segundo alguns, dos romanos e, segundo outros, dos gauleses.

Dizem que os romanos inferiores costumavam oferecer a seus superiores, no primeiro dia do ano, ramos escolhidos de um bosque consagrado à «Strenna», deusa da fôrça.

Conta-se, também, que os gauleses tinham o hábito de distribuir fragmentos de agarico ou visgo, no dia 1º de janeiro, quando terminava a festa da colheita da planta sagrada.

*

A cauda é a maior característica dos cometas, podendo ter milhões de quilômetros de comprimento, abrangendo maior área do que qualquer corpo celeste. O cometa 1867 possuía uma cauda de 38.400.000 quilômetros, a cauda do Cometa de Donati era quase duas vêzes maior e a do Grande Cometa de 1843 media 320 milhões de quilômetros!

*

Foi a partir de 1º de janeiro de 1950, que deixou de vigorar um costume tradicional japonês, que datava desde o ano 645 de nossa era, segundo o qual um recém-nascido era considerado como tendo 1 ano de idade.

*

Os uniformes da «Guarda suíça» do Vaticano foram desenhados por Miguel Ângelo, em 1556 e, desde então, as fardas não sofreram a menor alteração.



— Croquetes de queijo.
— Bolinhos de salsichas
— Bem-casados de camarão.

Enquanto espera o Ano-Novo, sirva salgadinhos deliciosos a seus convidados. Eis algumas sugestões.

Croquetes de queijo

INGREDIENTES: 3 colheres (de sopa) de manteiga — 2 xícaras de queijo ralado — ¼ xícara de farinha de trigo — ¾ de xícara de leite — 2 gemas — 1 pitada de sal — farinha de rosca.

COMO PREPARAR: Faça um môlho branco com a manteiga, a farinha de trigo e o leite. Acrescente os temperos e as gemas batidas, ligeiramente, mexendo sempre. Ponha o queijo e deixe a panela no fogo, até que o mesmo derreta. Deixe esfriar, faça os croquetes e passe-os na farinha de rosca. Frite em gordura bem quente na hora de servir.

Bolinhos de salsichas

INGREDIENTES: 6 salsichas — 1 xícara de «purrée» de batata — 1 colher (sopa) de salsa picada — 1 colher (sopa) de queijo ralado — sal — pimenta — 2 gemas — ½ xícara de farinha de trigo.

COMO PREPARAR: Primeiramente pique as salsichas, depois, junte o «purée», a salsa, o queijo, sal, pimenta e as gemas. Misture bem, faça os bolinhos e passe-as pela farinha, fritando-as em gordura bem quente.

Bem-Casados de camarão

INGREDIENTES: ½ quilo de camarões — 1 limão — 3 ovos — farinha de rosca — azeite para fritar.

MODO DE PREPARAR: Inicialmente limpe os camarões, deixando sòmente as cabeças e as caudas. Aferventе-os em água e sal. Depois de cozidos, ponha os camarões num môlho de limão, com um pouco de água e uma colher (sopa) de azeite. Deixe-os durante 20 minutos e depois, junte-os dois a dois, de modo que as cabeças fiquem frente a frente, espetando palitos para conservá-los assim. Passe os camarões em farinha de rosca, depois nos ovos batidos e mais uma vez na farinha de rosca. Frite-os no azeite quente.

Cuide de sua beleza

Atenção com seus pés

NO VERÃO, seja nas ruas ou na praia, tôda senhora ou moça fica mais à vontade. Na praia, as suas pernas e os seus pés estão nus e deve preparar-se para isto.

Boni de Castellane, que presidia as primeiras elegâncias balneárias da chamada Bela Época, dizia, ao regressar a Paris: «Metade das lindas mulheres que conheço, decepcionaram-me... Após ter visto os seus pés, na praia, fizeram-me esquecer o resto».

Comece, então, leitora, por andar já um pouco com os pés nus, dentro de sua casa, pois é muito bom distender os dedos dos pés.

Para a beleza de seus pés proceda como para a beleza das mãos. Mergulhe os pés em água quente com sabão, durante 15 minutos. Depois de secá-los, faça uma massagem com um bom creme, movimentando sempre os dedos para o alto dos pés. As unhas devem ser cortadas rentes, mas retas; é errado cortá-las muito redondas pois isso facilita as unhas encravadas.

E' mais estético usar o mesmo verniz que usa para as unhas das mãos. Se desejar fazer você mesma as unhas, em casa, proceda da seguinte maneira: repuche a pele, corte a unha conforme indicamos acima, coloque uns tampões de algodão para separar os dedos, passe uma primeira camada de verniz e deixe secar por alguns minutos. Passe, então, a segunda camada. Deixando secar bem, o verniz dura muito tempo nos pés.

Se os seus tornozelos costumam inchar no verão, mergulhe-os até a barriga da perna, três vêzes por semana, num banho de água com duas colheres de sal grosso, um banho de 10 a 20 minutos.

A leitora sentirá, então, uma sensação de grande repouso.

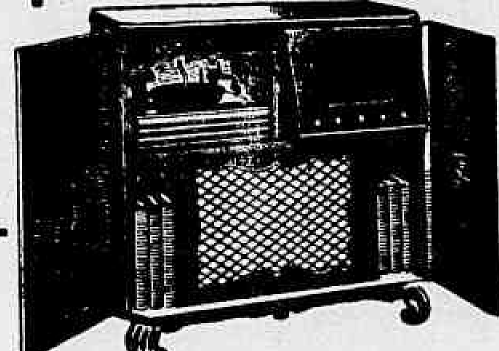
Antes de deitar convém fazer uma massagem com água da colônia ou com álcool e, em seguida, passar um pouco de creme.

COMPRA-SE

OURO velho, paga-se à Cr$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas. Paga-se o máximo.

AVENIDA PASSOS, 46 — 1º ANDAR — TEL.: 43-9813.

"Super Auditorium"



NÃO ANDE TANTO, PROCURE A

CARACTERÍSTICAS: Possante rádio. 11 válvulas. 8 faixas de ondas: 1 longa, 1 intermediária e 6 curtas. Novo toca-discos Long-Play de 3 velocidades.

VENDAS A PRAZO

Casa MONSANTO

Rua da Assembléia, 85 - Tel.: 32-7856
Rua S. Francisco Xavier, 224-A - Tel.: 28-1500



Esta é a verdade e não adianta disfarçar.
Na vida real, como no cinema ou no teatro
"elas" preferem contracenar com um galã
que possua cabelos!

A loção TRICOMICINA, à base de vegetais da flora brasileira, é o mais moderno preparado que existe para combater a CALVÍCIE e deter a queda dos cabelos.
A TRICOMICINA vitaliza e regulariza as funções do bulbo capilar, ajudando a natureza em seu trabalho de recuperação.
Por isso, o efeito da TRICOMICINA, sem ser imediato, é contudo, progressivo e seguro.

Tricomicina
- combate a CALVÍCIE,
- detém a QUEDA DOS CABELOS.
- elimina a CASPA.

A TRICOMICINA também PODE e DEVE ser usada na higienização do couro cabeludo, com o que se obtém cabelos fortes e sadios.





Loção Tricomicina

À venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias.

Um produto do LABORATÓRIO TRICOMICINA LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 126-5.º-gr. 509 - Rio de Janeiro
Fábrica: Salvador, Bahia

Seção feminina

Mulheres de ontem e de hoje

Florence Nightingale



FLORENCE era filha de uma das mais ricas famílias da Inglaterra. Conta um de seus biógrafos que, quando ela falou pela primeira vez a seus pais que queria ser enfermeira êles a olharam boquiabertos. Naquele tempo, os trabalhos de enfermagem eram considerados como os mais baixos; a enfermagem não chegava sequer a ser uma profissão. Daí a reação paterna — «Foi como se eu quisesse me tornar uma criada de cozinha», conta ela.

Mr. William Shore Nightingale, ricaço inglês, queria que sua filha fôsse uma dama da alta sociedade londrina, como era sua mãe. «Uma excelente jovem — disse de Florence certa vez um geógrafo — mas que me liquidou com o seu grego e seu latim».

Florence viajara tôda a Europa, era capaz de conversar com qualquer pessoa, sob qualquer assunto; comparecia às recepções da Côrte da Inglaterra; os rapazes desejavam-na como espôsa e ela apenas declarava: «Quero fugir de tôda essa maçada». Para isso, começou muito cedo a estudar anatomia e a visitar o hospital de seu distrito. Numa de suas viagens à Alemanha, frequentou a Escola de Enfermagem Fieldner.

Durante alguns anos — até os vinte, dizem — pensou em casar. Teve mesmo um ou dois casos amorosos, mas afastou de si a idéia do casamento. Em 1850, escrevia em seu diário: «Tenho agora trinta anos: a idade com que Cristo iniciou sua missão. Não quero saber mais de coisas infantis e vãs, não quero saber mais de amor, de casamento».

Multas e duras provas teve que sofrer Florence Nightingale, com suas mãos tão finas e seu porte aristocrático, até conseguir que os céticos inglêses se convencessem de que ela nascera para ser enfermeira. Foi nomeada administradora de um Sanatório chamado Harley Street e aí ela mostrou que sabia não sòmente esfregar assoalhos como também curar feridas e tratar com doçura, incutindo esperanças nos doentes. Chegavam à Inglaterra notícias muito más sôbre a situação de hospitais na Criméia. Não havia material para os curativos, nem pessoas que os fizessem. O público inglês começou a exigir providências do govêrno. — Por que Florence Nightingale não se encarrega dessa obra? — escreveu no «Times» o cardeal de Londres. Florence atendeu a êste apêlo. Pediu permissão ao ministro da Guerra que, depois de muita relutância acabou consentindo em sua ida. E, assim, em 21 de outubro de 1854, Florence embarcou para a Criméia.

Ali chegando, transformou as condições sanitárias do ambiente; os «enfermos tremiam de frio na sua nudez» e ela providenciou a remessa imediata de 27.000 camisas, mas, para obter permissão de «desembrulhá-las» e de vestir os doentes, foi uma verdadeira luta. Das paredes ao chão do hospital, tudo foi modificado, higienizado pelas enfermeiras trabalhando sob a direção de Florence; modificado também o método de distribuição dos alimentos. E tudo isso podia acontecer, porque o dinheiro que era ali gasto era de propriedade da própria Nightingale.

Quando, depois de tôda essa luta, Florence voltou a Londres, sua saúde estava arruinada para o resto da vida; sua obra, porém, apenas começava. O mundo inteiro precisava de sua assistência. Criou escolas de enfermagem, hospitais militares e reformas sanitárias. E, em tudo e sempre, tendo a vencer um mundo de obstáculos, pois que atrás dela, para combatê-la, havia um batalhão de reacionários. Escreveu um livro «Observações sôbre a enfermagem» e tomou a peito, pessoalmente, a publicação da obra até que ela fôsse traduzida para vários idiomas e penetrasse em centenas de milhares de casas.

Sua saúde agravava-se. «Permanecia no andar superior de uma casinha que comprara em South Street, recebia visitas de homens de Estado, generais, artistas, poetas e pares, e manejava, com suas mãos pálidas mas capazes, os fios de uma centena de reformas», conta seu biógrafo Henry Thomas. Aos noventa anos já não mais podia trabalhar. Perdeu as faculdades mentais; seus órgãos morriam aos poucos: primeiro morreram suas mãos, depois perdeu a vista, o entendimento.

Morreu dizendo: — «Enquanto viver, lutarei pela causa dêles».

Florence Nightingale é considerada a criadora da enfermagem mundial; foi a primeira enfermeira com êsse título e sua vida de combate e de luta é um exemplo para aquelas que se dedicam a cuidar dos enfermos.

Florence Nightingale nasceu em Florença, na Itália, em 1820, e recebeu o nome, em inglês, da cidade onde nasceu. Em 1884, começou a visitar hospitais; em 1853, estudou enfermagem em Paris e fundou, em Londres, um hospital para senhoras; em 1854, organizou um grupo de enfermeiras para servirem na guerra da Criméia; em 1857, fundou a «Nightingale Home», para aprendizagem de enfermeiras; em 1858, publicou um livro sôbre os problemas de saúde do Exército britânico: de 1862 a 1890, trabalhou pelo estabelecimento de várias escolas de enfermagem. Aos 87 anos, em 1907, recebeu a Ordem do Mérito, e morreu em Londres, no ano de 1910.

A MODA EM PARIS

(Conclusão da 8.ª página)

desenvolvimento do bu-to. Êsse tema, a «linha reta» para o vestido simples de que falamos, tem o maior número de preferência . Pode-se aumentar-lhe a roda por uma prega-macho na frente e nas costas.

Agrupar-se-ão as pregas no meio, ou na frente, ou nas costas. A gola redonda, fechada rente ao pescoço, a curta lapela-tailleur, são outros tantos feitios clássicos, cujo sucesso é garantido. Queremos no modêlo que apresentamos hoje, procurar um detalhe de decote e de fecho mais típico da moda futura.

A tira que êste modêlo apresenta, pode ser confeccionada eu em tecido de colorido oposto ou no mesmo tom de conjunto. Escolher-se-á, de preferência, a primeira solução para um tecido estival e a segunda para uma fazenda de lã.

Com o vestido «para tôdas as horas», a escolha dos acessórios é muito importante. Conforme o chapéu adotado, capelline, pequeno toque, ou, ao contrário, feltro esportivo, o conjunto poderá ser usado de manhã ou de tarde. A bôlsa, as luvas, os sapatos, têm igual importância. Um escarpin de pelica acompanhado de bôlsa e luvas condizentes darão uma nota muito «habillée». Ao contrário, o sapato de box-calf ou a sandália sem salto com a bolsa de couro trarão um aspecto mais esportivo.

Propomos, portanto, êste vestido para qualquer estação, que poder-lhes-á prestar serviços de dez horas da manhã às dez da noite.

Para confecionar êste vestido é preciso 3ms 90cms. de tecido e 0m50 em 90cms de tecido em tom oposto.

O vestido poderá, para o verão, ser realizado em shantung, em alpaca, em sêda exótica. A tira «cardigan» abotoada e formando bôlso de um lado da gola, será executada no mesmo tecido em tem oposto.

Nossos moldes estão previstos para um tamanho 44 francês. Para aumentar ou diminuir de um tamanho, acrescenta-se ou diminui-se de 1 cm. tôda a volta das costuras. Experimenta-se de novo antes de cortar definitivamente o tecido. (SFI)

SÓ PARA SENHORAS

Sinfonia em branco...

Simone Baron

HARMONIA doce, correta, valsa em três tempos, polca de crianças, o branco se apoderou dos nossos vestidos de noite, Piquê, tafetá pesado, cetim; tecidos brancos, tecidos claros; côr de rosa, azul celeste, côr de escama dourada; êles se enfeitam com ornatos que os impedem de jamais serem monótonos. Êsse esplendor branco evoca a suave doçura que sentimos diante de certos quadros: primitivos Boticelli, certos retratos de infantas com vestidos suntuosos e cintilantes.

Contraste divertido, são muitas vêzes os tecidos leves que escolhem o azul marinho e o prêto para nos vestir. A gase aleutiana, a musselina, o filó, o organdi — e até mesmo o algodão — são postos em realce, com tanta mestria, por um detalhe claro, que assumem um aspecto de festa estival. Se os primeiros vestidos evocam os primitivos, os egundos fazem pensar em Manet...

O tempo (afinal!) melhorou? E' assim que se exprimirão os que não perderam a lembrança das estranhas «soirées», emolduradas pelos plátanos. O jantar se desenrola ao som de uma orquestra francesa, russa, negra ou argentina: o tempo está magnífico. Os homens podem fumar os seus grossos havanas, o céu aberto permite todos os exageros, a fumaça sobe para o ar e não incomoda os olhos.

Que vestido escolheria você para essa reunião elegante? Uma notável escôlha lhe é permitida: o de menina que vai se alargando a partir dos joelhos, seja de cauda ou de meia-cauda e o vestido-flor para dançar que, não contente em representar às vêzes em sua tecedura canteiros floridos, adota também a forma de uma flor cujo cálice teria sido emborcado pelo destino caprichoso.

Mas como designar exatamente êsses véus, essas «écharpes» como asas arrastando na terra, essas pétalas desfolhadas, essas cascatas de tecido que escorrem como pequenos regatos de variados modelos? O que não impede se a «écharpe» ou o «spencer» — voluntária ou involuntàriamente — cai dos nossos ombros, deixá-los absolutamente nus; entre um decote para noite de lua e um para banho de mar não existe diferença...

Êsses decotes, aliás, não são todos idênticos... De forma redonda, quadrada, em forma de «corbeille», de trevo, êles permitem aos nossos vestidos um «déshabillé» malicioso que contrasta, felizmente, com o aspecto virginal dos tecidos, sendo êsse «déshabillé» ainda realçado, enriquecido por jóias importantes.

E as saias para a noite? Que orgia de tecido! Mas, também, que gentileza no detalhe!...

Jacques Fath enrola em largas fitas de cetim o organdi de uma sáia para a noite. Madeleine de Rauch se serve para um modêlo ornado à antiga de panos de musselina de côres diferentes: branco, azul, escama. Numa sáia de filó branco, tôda franjada com pequenos folhos, Pierre Balmain põe um cinto de cetim «côr de rosa-amarelo». Christian Dior debrua duas vêzes a sua sáia de organdi com um viés de cetim branco. Lanvin Castillo orna a sua com um babado de cetim côr de licor de «chartreuse»...

Quanto à capa para a noite, voltou a ser o que era antigamente: uma «saída de baile», criada para cada vestido, leve, romântica, elegante.

ANEDOTAS HISTÓRICAS

TRISTÃO BERNARD tinha fundado uma liga contra o empréstimo de livros, e começou logo a agir, enviando cartas a seus amigos, pedindo-lhes a devolução de todos os volumes que lhes emprestara. Um dêstes amigos não lhe respondeu, nem lhe devolveu os três tomos das obras completas de Flaubert. Passado algum tempo, Tristão Bernard, o grande humorista francês, enviou um cartão ao amigo:

— «Querido amigo: Perdoe-me, mas tenho um verdadeiro horror pelas coleções de livros incompletas. Eis por que envio-lhe êstes cinco volumes, a fim de que complete a sua coleção de Flaubert».

O mais interessante do caso foi que o amigo limitou-se, apenas, a agradecer a remessa...

*

Bernard Shaw e um grupo de amigos assistiam à representação de uma peça, a convite da autora.

— «Não vá sair antes do fim de minha peça!», gracejou a senhora.

Pouco depois de levantado o pano, Shaw, sentado logo atrás da autora, inclinou-se para a frente, a fim de enxergar melhor o palco. Decorridos alguns minutos, a senhora sentiu cócegas na nuca e levou a mão a êsse ponto, sentindo sôbre êle fios de cabelo, que, parecia, se haviam soltado. Tirou da bôlsa alguns grampos e, ràpidamente, prendeu-os em seu lugar.

No fim do primeiro ato, Shaw ia, distraidamente, sentar-se em posição natural, quando, ao fazê-lo, soltou um gemido de dôr.

— «O que houve?», perguntou-lhe a autora, voltando para êle.

— «Senhora — gemeu Shaw — solte minha barba do seu cabelo, que eu prometo não sair antes do último ato!»

De Paris para você

As mulheres no Salão do Automóvel

CONSTATOU-SE que elas gostam dos carros baixos, de côres vivas e de dois lugares.

Em sua maioria, as mulheres que desejam comprar um carro visitam o Salão do Automóvel, sòzinhas, segundo dizem os vendedores. Coisa curiosa, acrescentam êles, as mulheres estão bem a par das novidades, vantagens e inconvenientes, e fazem, em geral, ràpidamente, a sua escolha. Prestam, todavia, muita atenção à linha do carro mais do que ao motor. Nenhuma pensa em examinar o motor, ao contrário dos homens, que o fazem, em primeiro lugar, ao examinar um carro. Mais de 60% das encomendas feitas por senhoras são de carros baixos com dois lugares.

O carro preto perdeu a preferência das senhoras. A côr marfim, o azul pálido, o vermelho e ciclame estão muito em moda. As preocupações das senhoras em matéria de carros são muito, senão completamente diferentes das dos homens.

AS SENHORAS GOSTAM DO CONFÔRTO

Outra preocupação é a do confôrto interno do carro. Às vêzes, pedem ao vendedor para experimentar se há realmente confôrto na direção do volante, pois preocupam-se em saber se o espôso poderá guiá-lo, também, à vontade.

As senhoras são, em geral, muito atraídas pelas novidades de cada ano. Uma delas é o carro com telefone... todavia, estranham a falta de estética na colocação das antenas.

TELEVISÃO NA CASA CHRISTIAN DIOR

A moda da saia curta ou o «shock look», como a apelidaram os inglêses, não terá mais segredos para os tele-espectadores. Esta semana, pela primeira vez, as câmeras da televisão foram instaladas nos salões do grande costureiro. Sessenta modelos de inverno, pacos dos vestidos apresentados ante pequeno grupo de convidados especiais e retransmitido pela T.V. Entre os privilegiados, destacamos os nomes de Simone Berriau, Dominique Blanchar, a senhora Bonnet, Henri Sauguet e vários outros artistas e diplomatas.

NO «BAZAAR» DE DESSÈS

O grande «Bazaar» de Jean Dessès foi inaugurado com uma apresentação de moda muito democrática, pois — novidade — os manequins diziam os prerisienses, foram apresentados (19.000 e 30.000 francos). Prometem provar duas vêzes os modelos comprados, assim como é feito para os grandes modelos.

A decoração do «Bazaar» foi feita por Victor Grandpierre, tôda ela de «moireé pekinée de côr creme» e as poltronas de veludo. Aí encontramos mantôs de pele, estranhos calçados, boinas, «deshabillés» de côres vivas e todos os pequenos acessórios e futilidades destinados às senhoras. Pretende Dessès aí instalar um salão de chá para que as senhoras saboreiem o seu chá enquanto houver desfiles de artigos importados do mundo inteiro.

BILHETE A X

(Conclusão da 8.ª página)

Espaço. E o filósofo, extraordinário artífice, tudo reuniu em jóia de precioso lavor que ofereceu à Deusa para que a empregasse em benefício dos humanos — e converteu Atena no que seria muito mais tarde pedestal do Dogma científico.

Não estava entretanto satisfeita. Envoltas as majestosas formas em ampla túnica, empunhou a lança, tomou o capacete e a égide que lhe forjara Vulcano e foi a Roma, onde a adoravam como sábia Minerva. Ordenou que os Romanos regessem o mundo para semear a Paz refulgente; conservassem o verdadeiro paládio — sua própria estátua que do Céu deixara cair junto à tenda de Ilos — para que, em formoso cântico, despertasse Esperança os corações dos povos submetidos. Ordenou mais que detivessem, com peito forte, as fôrças cruéis dos povos orgulhosos e lhes opusessem Belona a fogosa, aterrando-os com os açoites das Erineas e a presença das Goórgonas.

Com tais façanhas, de muito aumentou a partenos Atena o prestígio das virgens...

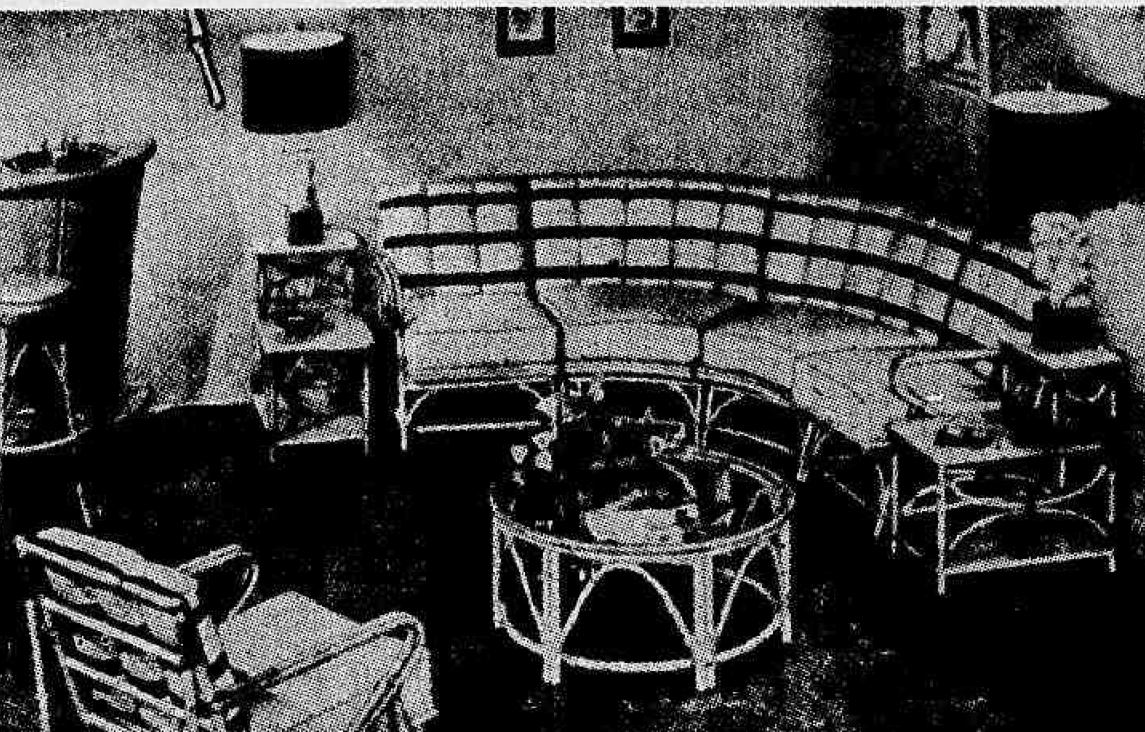
A Castanha do Cajú

A CASTANHA do caju, hoje, felizmente, de uso bem difundido, é um alimento que alia o requintado sabor a altas qualidades nutritivas.

Possui essa castanha 20% de proteínas, 4"% de gorduras, 26% de hidratos de carbono, cálcio quantitativamente igual ao do leite e ótimo teor de fósforo, contendo também vitaminas do complexo B. A castanha do caju pode ser usada apenas torrada e salgada como acompanhante de aperitivo, tendo também larga aplicação na cozinha nortista, como integrante do vatapá, caruru e outras preparações.

E', portanto, mais um alimento que deve ser incluído em nossa dieta, sobretudo pelo seu elevado teor proteico.

(Divisão de Propaganda do SAPS).



DECORAÇÃO

O confôrto e a elegância dentro da maior sim plicidade é o que se exige do lar moderno. Aqui vemos, acima, um canto de sala de estar, com m óveis em bambu, almofadas em tercido alegre e um bar a completar o conjunto harmonioso



MODELOS PARA MOCINHA — Vestido listado, com aplicações de peixes na barra. O bolero, em côr única, é debruado de branco. Ao lado, gracioso vestido de tecido leve, franzido por três barras abotoadas. Mangas bufantes.

PARA AS SENHORAS QUE RECEBEM MUITO

M. A. Bertin

A ESCITORA Gisèle d'Assailly — espôsa do famoso editor René Julliard — bisneta do general La Fayette, oferece, tôdas as semanas, dois almoços ou jantares para uma duzia de pessoas. Isto, durante todo o ano.

«As vêzes — diz Gisèle d'Assailly — organizo um jantar «corporativo». Convido, ora, pintores, ora, escritores, ora, músicos, que desejam encontrar-se. Ou, também, mulheres que trabalham».

Gisèle d'Assailly recebe seus convidados numa sala de jantar de pé direito alto, cujas paredes são cobertas com quadros, entre os quais, muitos do general La Fayette.

A toalha de mesa, os pratos, copos e a decoração são de côres sortidas. Para combinar a toalha de mesa branca e os pratos igualmente brancos em que são pintados flôres côr de laranja, ela enfeita a mesa com flôres amarelas e velas de côr branca.

As vêzes, ela coloca um enorme repôlho, de forma bonita e sem manchas, em cima de um centro de mesa com espêlho, tendo antes cavado o repôlho ao centro, onde põe pequenas flôres (por vêzes, botões de rosas), como se estivessem num vaso. Esta decoração combina com um jôgo de pratos de porcelana inglêsa em forma de fôlhas de repôlho.

De vez em quando, em almoços íntimos, a decoração da mesa é feita com rabanetes bem rosados, em ramos atados com uma fita roxa.

ROMANTISMO

Em cima de uma toalha de organza branca com estampados azuis, certa vez, notou-se uma armação de rosas de côr bem clara acompanhadas de velas azuis.

Num jantar de escritores, Gisèle d'Assailly teve a idéia de decorar a sua mesa com livros cujas capas eram azuis e côr de rosa.

Para a recepção do Sultião de Marrocos, enfeitou ela a mesa com as côres do império cherifiano: a toalha de mesa era uma bandeira e os biscoitos eram de côr verde e vermelha.

UMA RECEITA DE FAMÍLIA

Gisèle d'Assailly não encomenda nada fora. Tem a mesma cozinheira há três anos, note-se, e — diz ela — com um nome de pintor, pois, chama-se Delacroix. «Posso pedir-lhe qualquer coisa — acrescenta Gisèle — sabe fazer tudo».

A cozinheira tem um segredo, o de rechear uma galinha, à última hora, com arros, pedacinhos de lagosta, de mariscos e de alcachofra, com «petits-pois».

Convém, também, ter uma sobremesa que seja uma especialidade.

O segrêdo de Gisèle d'Assailly para sobremesa é uma torta com creme de limão.

AS MÃOS ABENÇOADAS

(Conclusão da 8.ª página)

rados aptos nas técnicas que aprenderam, os professôres submetem-se a condições de freqüência e a provas de bom aproveitamento.

Tive a curiosidade e o cuidado de percorrer três vêzes os balcões, as mesas e as paredes da exposição, e, enquanto regalava os meus olhos com a multiplicidade de peças e objetos, constatava, também, o interêsse dos visitantes. Por isto, posso afirmar que não só as altas autoridades do ensino e os membros do magistério primário e secundário foram admirar e aplaudir as obras de arte produzidas pelo Setor; porque o público carioca soube prestigiar, num contínuo movimento de visitas, a habilidade manual dos expositores.

Conversando com a professôra Arteobela Frederico — que na intimidade eu chamo de querida Dona Belinha — patenteei-lhe minha admiração pelas realizações concretas do Setor Pré-vocacional; e em sua presença louvei as mãos de homens e mulheres — gênios e fadas — cujos dons mágicos derramam, sôbre a face da terra, as bênçãos da beleza, do confôrto e da educação.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



EPICURO, filósofo grego (342-270 A.C.) nasceu na Ilha de Samos. Seu pai, mestre-escola ateniense, implantou-lhe no coração o desprêzo pela tirania. Desde cêdo, dedicou-se ao estudo da filosofia, criando uma teoria famosa, que ficou conhecida por Epicurismo, e uma academia intitulada Jardim de Epicuro. Pão, água e o vinho da filosofia — nisso consistia, para Epicuro, a substância da vida feliz.

Conta Seneca que na entrada da escola de Epicuro, havia a seguinte inscrição: "Hóspede, aqui serás feliz; o soberano bem, aqui, é a volúpia." Co-educativa, o Jardim de Epicuro era uma academia aberta a tôdas as classes sociais, inclusive aos escravos, porque, como explicava Epicuro, não há distinção de classes no reino do saber.

Longe de qualquer perversão ou devassidão, a vida dos acadêmicos era simples; pão, água e, de quando em vez, meio quartilho de vinho constituíam a alimentação quotidiana.

Não acreditando na existência da alma, achava Epicuro que, com a morte, o homem desaparecesse e, por isso, se devia fazer da vida uma contínua festa. "Busquemos na vida um máximo de prazer e um mínimo de sofrimentos."

Epicuro desenvolveu sua filosofia em trezentos livros, que se perderam todos, excetuando alguns fragmentos sôbre a natureza, perto de uma centena de máximas e diversas cartas que definem sua filosofia. As mais importantes dentre essas cartas, são: "A Herodoto", tratando de física; "A Meneceu", sôbre ética e teologia; "A Pitócles", sôbre meteorologia.

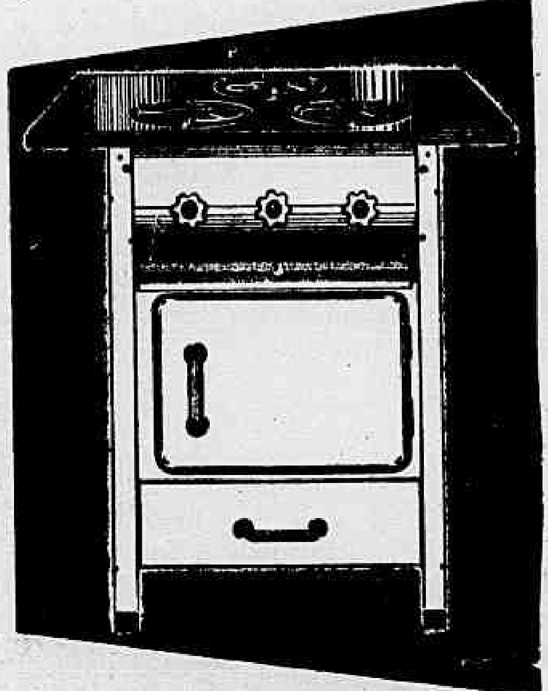
Além dessas fontes, há uma entusiástica exposição de tôda a filosofia epicurista em "De Rerum Natura", o famoso poema épico do poeta latino Lucrécio.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias «ESSER» Lida., à Praça 11 de Junho, 75, 1º andar, telefone: 43-4178, vende: relógio com pulseira de ouro 18 K, para senhora, por 1.500 cruzeiros anel de ouro, com 2 brilhantes e rubis, por 500 cruzeiros, Aliança com brilhantes a 1.300 cruzeiros, cordões de ouro 18 K, desde 70 cruzeiros, medalhas maciças de ouro, 18 K. desde 28 cruzeiros, anéis de grâu de ouro com brilhantes, desde 900 cruzeiros. Consertam-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro, ou platina, por preços de fábrica. Fabricam-se jóias em geral, especialmente cordões de ouro, 18 K. feitos a máquina tipo gromete e cadeado, de todos os pesos. Preço especial à feitio para atacado.

Com êste ótimo fogão, acabei com a sujeira de carvão na cozinha!





Inúmeras vantagens lhe oferece êste moderno fogão a QUEROSENE GASIFICADO:

ABSOLUTA SEGURANÇA ELIMINA as inconveniências do PÓ DE CARVÃO, não sujando as mãos e a roupa - ALTAMENTE ECONÔMICO pois 1 litro de querosene dá para 8 horas de funcionamento. BONITO e PRÁTICO: tem regulagem automática, chama azul, unifórme. - 2 ou 3 BÔCAS. FORNO ou PRATELEIRAS.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA A DOMICÍLIO

À venda nas boas casas do ramo!



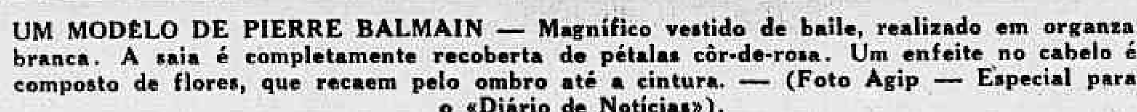
Telefone à firma distribuidora abaixo, para saber o nome do nosso revendedor mais próximo de sua casa.

MÁQUINAS DE COSTURA — GELADEIRAS RÁDIOS — RÁDIOS-VITROLAS — LIQUIDIFICADORES — ENCERADEIRAS

DISTRIBUIDORA: MM MAQUINARIAS MINERVA, S.A

Rua do Riachuelo, 121-B - Tel 32-1989 - Rio de Janeiro

Diario de Noticias



UM MODÊLO DE PIERRE BALMAIN — Magnífico vestido de baile, realizado em organza branca. A saia é completamente recoberta de pétalas côr-de-rosa. Um enfeite no cabelo é composto de flores, que recaem pelo ombro até a cintura. — (Foto Agip — Especial para o «Diário de Notícias»).

Dentro da vida

EU vi a miséria de perto. A miséria de verdade e a miséria ostensiva — por cálculo, por plano, por golpe, por molecagem.

Foi uma dessas distribuições de Natal dos pobres em que me meti para ajudar.

Mulheres cheias de filhos, elas esfarrapadas, êles, todos rasgados, elas descabeladas, êles desgrenhados; elas sujas, êles sugíssimos.

Mas aquilo tudo seria mesmo desgraça, falta de dinheiro, de confôrto, de bem estar? Tudo isso junto, mas muita vontade também de fazer as coisas ainda mais pretas, do amolecer ainda mais os corações já moles dos que ali estavam por um dever de humanidade. Vontade de carregar para casa alguns sacos a mais, porque o Natal dos pobres, para muita gente, já vai se tornando uma profissão rendosa cada 'im de ano, quando se faltam aos emprêgos ou os abandonam para correr a via sacra dos postos onde se fazem essas distribuições sistemáticas.

Tive pena de muitas dessas mães carregadas de filhotinhos, uns no colo, outros agarrados à saia, a enfrentar multidões, a levar sol e chuva em troca de umas roupinhas e de um brinquedinho. Senti, em várias delas, o amor pela prole, o desejo de alegrar-lhe no dia reservado à criança, imagem de Jesús a se reproduzir, em cada uma, seja branca, preta, ou amarela.

Mas também tive raiva, se tive? Raiva de muita mulher fingida, com cara de mascarada, com ares e poses estudadas, com lágrimas postiças nos olhos para doer na gente e levar mais do que as outras.

Vi, nessas, a mentira estampada na face, a hipocrisia em cada gesto, a malandragem em cada palavra.

Mulher, por que não se lavou, por que não lavou seus filhos antes de vir? Falta dágua ou de capricho? Por que não se penteou nem penteou seus filhos? Falta de pente ou de cuidado?

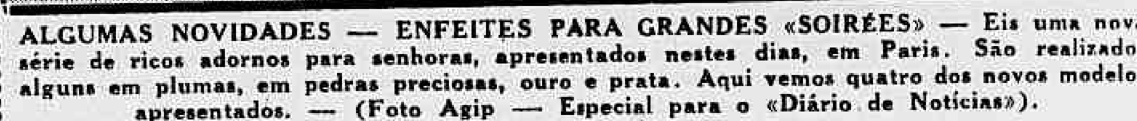
Pobreza não é vício nem é pecado. Mas é embuste quando os farrapos mais se rasgam de propósito e os palavrões a saírem da bôca mostram uma alma mais suja do que os andrajos que cobrem o corpo. Ajudar os pobres é dever, favorecer-lhes o ócio é crime.

A pobreza vale por si. Comove e exalta quem a contempla. E quanto mais humilde e recatada, mais digna de piedade.

E até para o ano, minha amiga. Ficarei pensando em você nesse limiar de 1954, você espôsa, filha, mãe e irmã, esteio da nacionalidade responsável pelo Brasil de amanhã.

Seja feliz. E carregue, nessa felicidade, todos aquêles a quem Deus lhe confiou a guarda.

Kate



ALGUMAS NOVIDADES — ENFEITES PARA GRANDES «SOIRÉES» — Eis uma nova série de ricos adornos para senhoras, apresentados nestes dias, em Paris. São realizados alguns em plumas, em pedras preciosas, ouro e prata. Aqui vemos quatro dos novos modelos apresentados. — (Foto Agip — Especial para o «Diário de Notícias»).

As mãos abençoadas

Else Machado

ESCREVI, há alguns domingos, sôbre a função que os ouvidos e os olhos humanos exercem na aquisição de conhecimentos; e tratei, simultâneamente, da palavra falada e da palavra escrita, comentando os artigos em que Tristão de Athayde havia estudado o papel de ambas, no que diz respeito à propagação da cultura geral. Cumpro, hoje, o dever de acrescentar algumas palavras sôbre o trabalho das mãos — as incansáveis mãos humanas — que desde as eras primitivas tanto vêm fazendo para tornar mais cômoda e agradável a passagem dos Adões e das Evas pelo mundo.

Nos lares, nas oficinas, nos laboratórios, nos estúdios, nos estabelecimentos de educação, as mãos laboriosas e eficientes lançam as suas produções, que primam, umas pela beleza, outras pela utilidade; e que são o vivo atestado da capacidade criadora de homens e mulheres, que não vivem apenas à custa dos olhos e dos ouvidos. E nós, os que possuímos pouca destreza manual, quase cometemos o pecado da inveja, quando contemplamos as coisas que nascem do esfôrço e da habilidade das mãos fecundas, das mãos abençoadas.

Dentro do terreno da educação, que é assunto sempre interessante para mim, gosto de observar os prodígios realizados pelas mãos de minhas colegas afortunadas, que receberam da Divina Providência o dom de transformar a matéria prima em objetos e peças de fino lavor; destinando-se ao adôrno do corpo, ao bem-estar doméstico, à recreação infantil, à aplicação em várias atividades escolares, e a muitas outras finalidades, êstes objetos e peças tornam a existência diária mais confortável, alegre e próspera.

Apresentando uma prova concreta do que acabo de dizer, dou aqui uma breve notícia da Exposição do Setor de Educação Pré-vocacional do Departamento de Educação Primária da Secretaria Geral de Educação e Cultura. Realizada de 17 a 29 de novembro próximo passado, no salão de exposições do Ministério de Educação, a amostra do Setor Pré-vocacional, cuja chefe é a ilustre educadora sra. Arteobela Frederico, veio em boa hora, para atestar que os professôres da Prefeitura do Distrito Federal sabem aplicar-se ao que é bom, belo e educativo. Os alunos que frequentam os cursos pré-vocacionais, convém explicar, não são as crianças e os adolescentes matriculados nas escolas da municipalidade; são professôres primários do quadro da Prefeitura, professôres primários de estabelecimentos particulares, professôres secundários, técnicos, e ainda os bolsistas provenientes do interior do Brasil, cujos estágios são mantidos pelos próprios Estados ou pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. Êles aprendem e depois ensinam aos alunos, nos respectivos estabelecimentos de educação, onde exercem o magistério de artes e ofícios.

Para trazer aos leitores do "Diário de Notícias" uma informação segura a respeito dos cursos, é oportuno enumerá-los: — desenho (obrigatório), trabalhos em madeira, trabalhos em fio (arame) e fôlha, trabalhos de agulha ou artes femininas, trabalhos diversos com diferentes materiais, fantoches e marionetes para utilização no Teatro Infantil, economia doméstica, oceanografia, pesca e piscicultura.

Cada curso tem a duração de dois anos letivos, e, além dos que já mantém, o Setor pretende organizar o de modelagem. Para serem conside-

(Conclui na 7.ª página

Pensamentos

Nada nos engrandece tanto, como uma grande desventura.

Alfred de Musset

— A casa da Saudade chama-se memória; é uma cabana pequenina, a um canto do coração.

Coelho Neto

— O homem é como um barco, a vida como um mar acolhedor e Deus como um pôrto acolhedor.

Mendonça Trémont

— Um grande amor findo é como um grande golpe: deixa para sempre uma cicatriz.

D. Alberto Bramão

INIBIÇÃO

Cecília Meireles

Vou cantar uma cantiga,
vou cantar — e me detenho
porque sempre alguma coisa
minha voz está prendendo.

Pergunto à secreta música
por que falha o meu desejo,
por que a voz é proibida
ao gôsto do meu intento.

E em perguntar me resigno,
me submeto e me convenço.
Será tardia a cantiga?
Ou ainda não será tempo...

Passeio interplanetário

VINTE MIL VOLUNTÁRIOS INSCRITOS PARA A PRIMEIRA VIAGEM EM 1962...

O que pensam de uma estada nas margens do Lago dos Adormecidos? Ou de um cruzeiro, no mar da Serenidade?... A não ser que prefiram o mar da Serenidade ou o Oceano das Tempestades...

Rodolph Nebel — o inventor do V. 2 — pensa em conduzir-nos, daqui a nove anos, quando o primeiro «astronef» interplanetário estará pronto.

Dizem ser muito perto, 400.000 quilômetros. 20.000 pessoas já estão inscritas para a próxima viagem. E' na Lua, a 49 horas e 38 minutos da Terra.

Parece que haverá um guia que já se ofereceu, nos Estados Unidos, e revela detalhes tirados de estudos científicos. Diz-se que certas montanhas são mais altas do que o nosso Everest.

Estes nomes, que acima citamos, vão encantar os profanos, mas, os iniciados sabem que não há água na Lua e que a temperatura passa, às vêzes, de menos 170 graus, à noite, e de mais de 100 graus de dia.

Nem a atmosfera rara, nem o risco do calor ou do frio, nem o da sêde, nem sequer a hostilidade das 30.000 crateras gigantescas, tiram a coragem aos 20.000 voluntários. Dispõem, agora, de um mapa, preparado durante quatorze anos pelo sr. Percy Wilkins, diretor da Seção Lunar da Associação Astronômica Inglesa.

A neta de Richard Wagner só se faz fotografar de perfil

Michèle Ravon

UMA jovem senhora, que sòmente se deixa fotografar de perfil, tem um nome célebre, Friedelin Wagner. E' a neta do compositor e a bisneta de Franz Liszt. A sua mãe, Cosima, era a espôsa do primeiro e filha do segundo.

Os biógrafos de seus pais, acham-na, ao mesmo tempo, parecida com Wagner, com Liszt e com Maria d'Agoult. Friedelin, ela, é persuadida de ter o perfil de seu avô. Eis porque, sempre faz questão de ser fotografada de perfil, se bem que, como mulher, seja muito mais avantajado o seu rosto, visto de frente.

A jovem senhora Wagner é — como podíamos adivinhar — musicista. Mas, dedica-se, principalmente, à «mise-en-scène» de óperas. Em Bayrouth, aonde seus irmãos Wolfang e Joachim dirigem o famoso teatro, encontrou-se com Georges Sebastian, regente e grande especialista, por quem foi convidada para assistir a um concêrto, em Paris, pelos Concerts Colonne.

HERANÇA DE FOGO

Friedelin Wagner mora nos Estados Unidos, de alguns anos para cá. Optou, em 1947, pela nacionalidade americana. E' escritora e publicou uma história de seus avós: «Herança de Fogo».

E' uma jovem senhora que fala vários idiomas com perfeição: inglês, francês e alemão. Seu cabelo é louro, sua testa alta.

E' a primeira vez que foi à França para presidir a um Festival de Música de seu ilustre avô.

BILHETE a X

Esther de Viveiros

COMO muito bem assinalou Você, o crescente prestígio das virgens conduziria à criação das vestr'- — mas terá Você a paciência de ler antes algumas das formosíssimas lendas tecidas pela fantasia daquelas eras politeicas.

Não foi só Diana que veio visitar as virgens suas irmãs. Diz-se que, um dia em que estas brincavam no jardim das Musas, para junto delas desceu Apolo, trazendo dádiva preciosa — a lira cujos acordes sublimes apagariam mesquinhas preocupações. Com seu sôpro divino, deu vida ao poeta, fazendo-o falar a língua dos deuses; e, em sua honra, as três Graças, coroadas de lírios, que haviam seguido o Deus, entoaram cânticos.

E o poeta ensaiou os primeiros acordes na lira e os sons que dela arrancou encantaram os próprios animais bravios que a seus pés vieram depor a ferocidade, permanecendo todos estáticos enquanto a dedilhava. Assim se apoderou o mavioso conquistador do Tártaro e do Céu; da onda e da Terra: da tenra fôlha, sob a qual se escondia a formiguinha e do cedro majestoso que há mais de mil anos acariciava o Céu com seus braços — e povoou desertos, e comoveu insensíveis corações, e arrastou ao mundo maravilhoso dos sonhos. Desprendera-se assim a Poesia do tronco teocrático, que em si tudo havia concentrado.

Isso estimulou Palas-Atena, a partenos austera e sábia. No monte Ida, disputava a Venus e a Juno o cetro de ouro, prêmio de beleza; dera vida ao homem que Prometeu moldara no barro; ensinara Pândora a bordar; castigara Aracne, transformando-a em aranha, por se ter atrevido a imitá-la na arte de tecer; criara o Areópago para julgar Orestes; guiara o braço de heróis... mas essas e muitas outras façanhas cinzeladas em seu escudo não mais lhe bastavam...

Imponente e severa, desceu em busca do sábio e do filósofo. Encontrou-os na mansão do Estudo e da Meditação, onde tudo era silêncio e calma, silêncio que velava e calma ativa. Nunca abandonavam êles o solitário asilo — a fronte apoiada nas mãos, o olhar perdido na busca ardente de ignoto objetivo. As horas fugitivas do dia deslizavam brandamente na sombra e só o pensamento media o tempo.

E o sábio entregou a Atena os tesouros que suas indagações lhe tinham permitido acumular: prata das águas cristalinas, ouro dos arrebóis; rubis, opalas e ametistas do agonizar do dia; esmeraldas da relva perfumada; safiras do Céu; diamantes das estrêlas; pérolas do Amor: ao filósofo confiou ela êsse tesouro, assim como as leis universais que trouxera do

(Conclui na 7.ª página)



VARIAÇÕES EM CINTURAS — Vejam, leitoras, como pode ser transformado um vestido, modificando-se a altura da cintura. Esta "variação de cintura", como é denominada, agora, pelos costureiros parisienses, é, todavia, no sentido da linha "Princesa". -- (Scoop -- Exclusivo para o "Diário de Notícias")

A MODA EM PARIS

O VESTIDO PARA TÔDAS AS HORAS

Jeandine

TÔDAS as mulheres, seja qual fôr a estação, precisam de uma toilete fácil de usar, no entanto elegante, que possa convir tanto para a manhã como para a tarde. Esse vestido para tôdas as horas, indispensável em todos os guarda-roupas, pode tanto ser vestido de verão como de inverno. O mesmo modêlo convirá para um caso ou outro. Só o tecido será diferente.

Para a estação atual, são as sedas selvagens, os shantungs, a alpaca que triunfam. Mais tarde, as lãs finas, as gabardines, o drap leve, serão escolhidos para realizar essa toilette.

Os tons serão claros para o verão, mas é permitido, em shantung natural, por exemplo, preferir um tom cinza escuro ou havana que permitirão usar o vestido mesmo no inverno.

O que se deve exigir de um «vestido para tôdas as horas»? Uma grande simplicidade mas que não exclua o detalhe requintado que dá ao conjunto tôda a sua qualidade. A moda atual, conforme o que se sabe dela, vai dar aos ombros e ao busto tôda a sua importância.

Por um efeito de pences, aumentando as costas, estas, por sua largura, acentuarão a finura da cintura e definirão o

(Conclui na 7ª página)

JOGO EMPOLGANTE NO MARACANÃ

Eli e Jorge, médios do Vasco

Vasco da Gama e Botafogo numa peleja bastante renhida, esta tarde

Neste extravagante terceiro turno, idéia absurda que o bom-senso aconselha não se venha mais repetir, o clube que perder estará seriamente comprometido. O Botafogo perdeu um ponto para o Bangu e hoje tudo fará para passar incólume pelo Vasco da Gama. Como se sabe, os vascaínos bateram os banguenses, já fora do campeonato, com êsses três pontos perdidos, a menos que sobrevenha um contratempo, julgado impossível.

Cresce, pois, de importância a peleja desta tarde, no Maracanã. Se o Botafogo não pode perder ponto algum, também o mesmo sucede ao Vasco, que está esperançado de reabilitar-se da medíocre campanha cumprida nos dois turnos anteriores.

Espera-se que o prélio seja bastante disputado e empolgante.

QUADROS PROVÁVEIS

VASCO — Osvaldo; Alfredo e Haroldo; Eli, Mirim e Jorge; Maneca, Vavá, Ipojucan, Pinga e Alvinho.

BOTAFOGO — Gilson; Gérson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Dino, Ceci, Carlyle e Vinicius.

Numerosos jogadores, obtiveram o «Prêmio «Belfort Duarte»

Obtiveram o «Prêmio Belfort Duarte», os seguintes jogadores:

Benedito, Joel e João Carlos, do América.

Onerino, Salvador, Valdir e Zózimo, do Bangu.

Cambul, Vassil e Ernesto, do Bonsucesso.

Ari, Pirica, Bulau e Paraguaio, do Botafogo.

Cosme e Heber, do Canto do Rio.

Zagalo, Pelosi, Indio e Beto, do Flamengo.

Veludo, Jair, Gilberto e Pinheiro, do Fluminense.

Jorge, Leléco e Zézinho, do Olaria.

Luzitano e Mário Faria, da Portuguêsa.

Haroldo e Beraldo, do São Cristóvão.

Amauri, do Vasco.

Veludo, Jair, Gilberto e Pinheiro, do Fluminense.

Bitum, Plácido e Pedrinho, do Madureira.

Leléco, Zézinho e Jorge, do Olaria.

Luzitano e Mário Faria, da Portuguêsa.

Haroldo e Beraldo do São Cristóvão.

Amauri, do Vasco.

Vitorioso o Boca Juniors, de Buenos Aires

LISBOA, 26 (A. F. P.) — A equipe argentina de futebol do Boca Juniors, derrotou o Sporting de Portugal pelo resultado de 4-0. Ao findar o primeiro tempo o resultado era de 2-0.

Gerson, Santos, Gilson e Bob, defensores do Botafogo

Botafogo e baianos, quarta-feira próxima

Na próxima quarta-feira, a seleção [baiana] que está treinando para participar do Campeonato Brasileiro de futebol, virá ao Rio enfrentar o Botafogo, que deverá atuar com a sua equipe completa.

A peleja terá como cenário o gramado da rua General Severiano e o provável juiz será o sr. Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

«RELEMBRANDO FRED BROWN»
Comentário de José BRIGIDO
Leia hoje na 2.ª página dêste Suplemento

Voltará ao Rio, o Vila Nova

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — O Vila Nova F. C., de Nova Lima, detentor do título de vice-campeão mineiro de futebol e que tão bem se houve no Rio quando, dando combate ao Vasco da Gama em São Januário, perdeu por 2-1, fazendo uma exibição técnica superior aos cruzmaltinos, está agora aguardando um convite da A. A. Portuguêsa, para nova exibição nesta capital.

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 27 DE DEZEMBRO DE 1953

OITO JOGOS NA PRIMEIRA RODADA

Terá início domingo próximo o XXII Campeonato Brasileiro de Futebol — Paraná x Bahia, a única peleja na zona sul

Será iniciado no próximo domingo o XXII campeonato Brasileiro de Futebol, com a realização dos primeiros jogos da zona norte. A notícia de que a C. B. D. estudava a possibilidade do adiamento de todo o campeonato, em vez, apenas das semi-finais e finais carece de fundamento. Nem seria justa tal medida, agora, quando tôdas as entidades, participantes das eliminatórias, no norte e no sul realizaram despesas consideráveis no preparo de suas equipes.

OS JOGOS INICIAIS

Teremos, assim, oito partidas no próximo domingo, inaugurando o campeonato brasileiro de futebol. São os seguintes:

Acre x Guaporé, em Rio Branco;
Amazonas x Goiás, em Manáus;
Alagoas x Paraíba, em Maceió;
Pernambuco x Sergipe, em Recife;
Maranhão x Ceará, em São Luís;
Piauí x R. G. do Norte, em Natal;
Paraná x Bahia, em Curitiba; e,
Espírito Santo x Santa Catarina, em Vitória.

No domingo, seguinte dia 10, serão disputados os mesmos jogos, nos locais inversos.

CONTRA O AMÉRICA O FUTURO CAMPEÃO

Amanhã, à noite, no Maracanã, reaparecerá em grande forma a equipe rubro-negra que ganhou o Fla-Flu

Confirmando suas excepcionais condições técnicas, o Flamengo triunfou pela segunda vez no Fla-Flu, repetindo a contagem do jôgo anterior: 2-1. Amanhã, à noite, lutará com o América, mas é franco favorito na peleja, porquanto já bateu os rubros nos dois jogos que ambos tiveram no campeonato: por 3-1 e 3-2, respectivamente. Do ponto de vista técnico, a diferença entre as duas equipes é sensível. O América tem espírito de luta, mas nem sempre sua ação se desenvolve metòdicamente, o que não sucede ao Flamengo, que tem combatividade e organização em seu trabalho coletivo.

QUADROS PROVÁVEIS

FLAMENGO — Garcia; Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

AMÉRICA — Osni; Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldo e Hélio; Leônidas, Wassil, Valeriano, João Carlos e Olício.

Mengo! Tu és o maior

Até que enfim, Flamengo, és o campeão
Dos dois turnos, após tão duras lutas!
Como sabes lutar! Como tu chutas!
Que domínio do campo e do balão!

Também quase mataste de emoção
Teus fãs, no transcorrer dessas disputas!
Quanta aspirina, quanto sal de frutas
Tomou, por tua causa, a multidão...

Venceste bem, num jôgo eletrizante,
Perante uma assistência tão vibrante
Que contagiava todos em redor...

Estamos satisfeitos e orgulhosos
Pois entre os grandes times poderosos,
Incontestàvelmente és "o maior"!

Neptuno

Benitez e Esquerdinha, que formam uma excelente ala no Flamengo

TRÊS TENTOS DE ÍNDIO

Venceram os titulares no «apronto», de ontem, na Gávea — Rubens foi poupado

Encerrando os preparativos para o segundo compromisso do turno final do campeonato, cujo embate será contra o quadro do América, campeão do Centenário, os rubro-negros levaram a efeito, na tarde de ontem, na Gávea, um proveitoso treinamento de conjunto. Após sessenta minutos de movimentada luta, os efetivos sobrepujaram os aspirantes pela contagem de 3-0. O atacante Indio, em grande forma, consignou os «goals» da tarde. Rubens foi poupado, cabendo a Evaristo substituí-lo na ofensiva rubro-negra. O meia titular, entretanto, estará integrando a ofensiva do Flamengo contra os rubros.

As equipes que participaram do treino, foram as seguintes:

TITULARES: Garcia (Geraldo) — Marinho e Pavão — Servilio, Dequinha e Jordan — Joel, Evaristo, Indio, Benitez e Esquerdinha.

ASPIRANTES: Chamorro (Garcia) — Airton e Jorge — Tomires, Válter e Osni — Sebastião, Djalma, Mauricio, Duca e Zagalo.

Taça Herbert Moses

Prognósticos para a rodada:
— Botafogo, 2 x Vasco, 2.
— Flamengo, 4 x América, 1.

Derrotado o líder do certame inglês

LONDRES, 24 (A. F. P.) — Pelo campeonato de futebol da Inglaterra (primeira divisão), o Aston Villa bateu o Wolverhampton por 2-1. Embora Embora essa derrota, o Wolverhampton continua à frente da classificação, com 35 pontos em 24 jogos, diante do West Bromwich, com 33 pontos e 23 jogos. Êste jôgo deveria ser disputado amanhã, mas o Wolverhampton preferiu adiantá-lo. Também o jôgo entre o Blckpool e o Cardiff Chelsea, será segunda-feira, em lugar de amanhã.

Malcher, na direção do jôgo Vasco x Botafogo

Alberto da Gama Malcher foi escolhido, de comum acôrdo, para dirigir o jôgo desta tarde, no Maracanã, entre o Vasco da Gama e Botafogo.

Serão seus auxiliares: Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) e Mário Viana.

Rui e Rexis terão de integrar a seleção mineira

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Os jogadores Rui e Rexis, pertencentes ao Meridional, de Conselheiro Lafaiete, filiado da 1ª divisão da Federação Mineira de Futebol, que se encontram em entendimentos com a A. A. Portuguêsa, da capital da República, somente poderão reencetar conversações com o clube luso carioca, após prestarem seus serviços ao selecionado mineiro que disputará o Campeonato Brasileiro de Futebol.

Eleições no Tijuca T. C.

No dia 29 serão realizadas duas sessões do Conselho Deliberativo do Tijuca Tênis Clube. A primeira marcada para às 20 horas, para tratar da reforma dos Estatutos. A segunda, às 21 horas, quando se realizarão as eleições para apontar os dirigentes para o biênio 1954|1955. Há dentro do Tijuca um movimento para a reeleição da atual diretoria e fazer permanecer na presidência o sr. Hugo Ramos Filho.

Modificações no ataque rubro

Retoque final na manhã de ontem, em Campos Sales, para o jôgo de amanhã, contra o Flamengo

Wassil, Osvaldinho e Leônidas, que treinaram no América

Ontem pela manhã, os profissionais do América estiveram reunidos no estadinho de Campos Sales, onde realizaram o retoque final da equipe que enfrentará, amanhã, sob a luz dos refletores do Maracanã, o quadro do Flamengo, líder do campeonato da cidade, e uma das mais categorizadas equipes candidatas ao título máximo de 53. O treino de conjunto teve a duração de quarenta minutos, estando presentes todos os valores do clube rubro. A linha defensiva, entretanto, permaneceu com a mesma formação dos últimos jogos. O ataque, porém, ainda sofreu alteração. Ramos, Leônidas, Valeriano e Guilherme se revezaram. Os dois primeiros, na ponta e, os últimos, no comando da ofensiva. Era voz corrente, no entanto, que caberia a Leônidas a ponta direita e a Valeriano, o comando da linha rubra. O resultado do ensaio foi favorável aos titulares por 4-1. Guilherme (3) e Vassil marcaram os tentos para os vencedores e Ferreira, o dos vencidos.

Foram estas as equipes:

TITULARES — Osni; Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Leônidas (Ramos), Vassil, Valeriano (Guilherme), João Carlos e Olicio.

ASPIRANTES — Julião; Joel e Edson; Didi, Agnelo (Oto) e Alzemiro; Camelinho, Maneco, Ivo (Romeiro), Jorginho e Ferreira.

INADEQUADA A PISTA PARA CARROS ESPORTE

Os paralamas chocaram-se com o piso não permitindo maior velocidade e constituindo enorme perigo

Hans Von Stuck, no "bolido de prata". agora vai pilotar um carro de paralamas...

Já provamos exaustivamente, que através de uma série de estapafurdias decisões o automóvel Clube do Brasil reduziu a zero a expressão do Circuito da Gávea de 1953. Respeitamos prontos de vista opostos ao nosso, mas a verdade é que ainda não houve argumentos que convencessem. Que a Gávea de 53 não apresentará as grandes médias horários anteriores; que será enfadonha porque durará cêrca de cinco horas; que mais de quinze carros de corrida ficaram inabilitados e entre êles, a possante Ferrari doada a Landi pelo presidente Vargas; que os volantes nacionais, em sua maioria correrão em carros que não conhecem devidamente; que os premios a serem distribuidos são ridiculos pois o vencedor ganhará menos que Irineu Correia em 1934 e finalmente que tudo isso acontece justamente quando a Prefeitura concedeu a inedita verba de dois milhões de cruzeiros para a tradicional prova, parece não merecer contestação.

Pretendeu-se justificar a transformação da Gávea em competição de carros-esportes, salientando que a vinda de Viloresi, Ascari ou Farina ficaria por cêrca de trezentos mil cruzeiros, cada um. Não pomos dúvida na afirmação, mas, a verdade é que a Gávea com um ou dois daqueles autênticos ases seria muito mais expressiva, que com êsse amontoado de desconhecidos. A propósito de Stuk convem ressaltar que a sensação que provocou em 1937, foi mais pelo famoso «bolido de prata» que conduziu, pois nunca formou entre os grandes cartazes do automobilismo mundial.

ABAIXO ASSINADO PARA REDUZIR O PERCURSO

Aos poucos vai se positivando a razão da campanha que nós e outros jornais encetamos contra a Gávea de 53. A transferência da competição é uma prova disso, pois se reconheceu que os carros não chegaram a tempo de ser pelo menos experimentados. Agora, fala-se que surgirá um abaixo assinado pedindo a redução do percurso, sem o que a prova estará condenada a encerrar-se com dois ou três carros apenas.

INADEQUADA A PISTA PARA CARROS ESPORTES

O treino oficial de ontem pode-se considerar fracassado, uma vez que nem a metade dos anunciados concorrentes compareceu. Apenas Landi, Sousa Costa, Flexa, Ibanez, Artur Troula, Euclides de Brito, Bianco, Cloves e Daniel realizaram algumas voltas. Confirmando a expectativa geral Landi conseguiu apenas 8m.08, muito aquem portanto dos tempos de carros especiais de corrida. Aliás, o próprio Landi constatou que o carros-esporte são inadequados para a dificil pista. Os paralamas (!) muito baixos, chocam-se com o piso e assim não só impedem o desenvolvimento de maior velocidade, mas, também constituem enorme perigo.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Guarnições campistas no Rio

Juízes de hoje — Outras notas

No próximo Campeonato Brasileiro de Remo, conforme já anunciamos, o Estado do Rio será representado por três guarnições campistas, pois a Liga Náutica de Campos levará três barcos a 4 com patrão, outro a 4 sem patrão e finalmente a 2 sem sem patrão.

BONITA AÇÃO

Gesto cativante teve o C. R. do Flamengo, em ceder os seus barcos para os rapazes campistas que disputarão o próximo certame nacional de remo representando o Estado do Rio, naquela futura competição, que será realizada na Lagoa Rodrigo de Freitas.

PRIMEIRO TREINO DA SELEÇÃO

Deverá ser realizado hoje o primeiro treino da seleção fluminense para o Campeonato Brasileiro de Futebol.

ASSESSOR TÉCNICO DE REMO

A Federação Fluminense de Desportos designou para o cargo de Assessor Técnico de Remo o esportista Juvenal Francisco Chagas, pertencente à Liga Náutica de Campos.

ARBITROS DE HOJE

Foram designados para os prélios de hoje os seguintes juizes:

(Conclui na 8ª página)

Novo jogador pernambucano para o Rio

RECIFE, 26 (Asapress) — Com destino ao Rio de Janeiro, seguiu anteontem o acatante Procópinho, por via marítima, a fim de se submeter a um período de experiência num clube carioca.

Escapou o São Paulo F. C.

Foi proibida pela C.B.D. a realização de jogos interestaduais em Uberlândia, Minas, por não ter a entidade local recolhido ainda as percentagens devidas pelos jogos do Olaria, em maio, XV de Novembro de Piracicaba, em 18 de junho e Botafogo, de Ribeirão Preto, em 18 de agôsto, últimos. Entretempo útil, e também por ter recebido correspondência ocorrido esta semana, o que impediu a expedição da mesma em tempo útil, e também po ter recebido o pedido quinta-feira, véspera de Natal, quando o expediente já estava encerrado, a C.B.D. concedeu excepcionalmente licença ao São Paulo F. C. para jogar hoje naquela cidade mineira.

Jogará hoje, o Botafogo, em Volta Redonda

COMO SEGUIRÁ CONSTITUÍDA A DELEGAÇÃO ALVI-NEGRA

Uma equipe mista do Botafogo jogará, hoje, em Volta Redonda, enfrentando o Canto do Rio, local.

A delegação do clube alvi-negro seguirá esta manhã rumo àquela cidade, assim constituída:

Chefe: Ataide Fonseca, Técnico: Paulo Amaral; massagista: José Ougusto; juiz: Aristocilio Rocha, jogadores: Amauri, Joselias, C. Alberto, Brandãozinho, Ruarinho Jarbas, Braguinha, Brito, Jaime, Bulau, Mangaratiba, Jair, M. Vinhas, Otávio, Calico e O. Vinhas.

O embarque está previsto para às 7h30m.

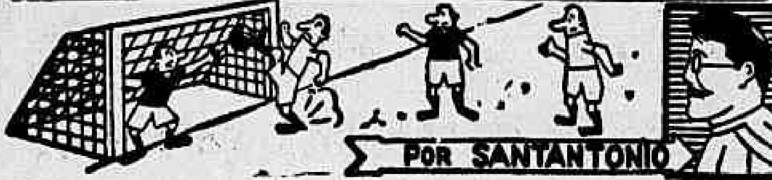
Comemorou o Natal, atravessando a baía

SAN DIEGO — Califórnia, 26 (A. F. P.) — A famosa nadadora norte-americana Florence Chadwick, comemorou êste ano a festa de Natal atravessando a baía de San Diego, ou seja, uma distância de dois quilômetros, em 33 minutos. A temperatura da água era de 18 graus.

Escurinho para a Portuguêsa de Esportes

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital, um emissário da Portuguêsa de Esportes, de São Paulo, que pretende contratar o atacante Escurinho, do Vila Nova. O vice-campeão, fixou o preço do passe do seu profissional, em 700 mil cruzeiros e mais um jôgo, aqui ou em São Paulo.

EXIBIU-SE O CAMPEÃO DE "SNOOKER" — Manuel Mendes, cognominado "O Mago do Bilhar" fez nova exibição de suas qualidades, sábado último, no salão social da Associação Cristã de Moços. O veterano campeão, foi vivamente aplaudido pela assistência presente, que mostrou-se empolgada pelas suas jogadas



Presentes de Papai Noel

Papai Noel colocou nos sapatos de alguns esportistas os seguintes presentes:

AO FLAMENGO — O título supremo do Campeonato Carioca.

AO ZEZÉ MOREIRA — A direção do selecionado que disputará a «Taça do Mundo».

A GARCIA E MARINHO (DO FLA) — Dois pares de luvas de box.

A MÁRIO VIANA — Um bom calmante.

A ABELLARD FRANÇA — Uma reeleição para a presidência da F. M. F.

AO «CRACK» MARINHO (DO FLU) — Um breve restabelecimento.

A ALVARO BRAGANÇA — A presidência do América.

A ALBERTO DA GAMA MALCHER — Uma boa acumulada no Jockey.

A FLAVIO COSTA — Um título de vice-campeão.

A GENTIL CARDOSO — Uma lembrança de que ainda é treinador.

a BOLA da semana



— Como se desenrolou o Fla-Flu?

— Bem mal para o Fluminense. Perdeu o jôgo e o seu centro avante Marinho foi parar, seriamente contundido no Hospital da Cruz Vermelha. Que azar!

Prêmio

ELA — Se você vencer por nocaute neste assalto, vai ganhar um beijo na testa.

Artignete com alfinete

— Os jogos Fla-Flu ainda continuam na ordem do dia. Os dois últimos terminaram a favor do Flamengo pela contagem de 2-1. E o que é isso?

— Nada. Os resultados são meros acontecimentos em jogos renhidos. Vence o que jogar melhor e o tricolor não jogou, chegando até Castilho, que reapareceu bem, a defender um penalti batido por Rubens. De qualquer forma, o Fla-Flu de têrça-feira foi sensacional pois rendeu Cr$ 1.443 186.00.

Imaginem os leitores o que teria sido a renda na tarde de domingo. Mas, as crianças pobres também merecem o que os seus papais não lhes podem dar.

Mais uma dádiva do Fluminens e do Flamengo, velhos e tradicionais amigos e adversários ofereceram à coletividade brasileira, especialmente aos que mais necessitam do auxílio às crianças pobres.

No bonde

— A seleção brasileira é do barulho.

— Por que?

— Faz algazarra e acaba somente bi-campeã!...

Coisas que incomodam...

A briga entre Marinho e Garcia, atitude anti-esportiva.

—x—

O Fla-Flu ter sido realizado à noite, em prejuízo aos torcedores, que trabalham para sustentar suas famílias pobres nas vésperas do Natal.

—x—

Não haver preliminar nos jogos do 3º turno do Campeonato Carioca.

—x—

O Fluminense perder por algum tempo o seu "artilheiro" Marinho.

—x—

Gentil Cardoso falar muito.

—x—

O rubro-negro Flávio Costa, ser treinador do Vasco.

—x—

Dizer o dr. Abellard Franço não ter clube...

—x—

Ser Pinga, do Vasco, um abstêmio.

Palpite certo



— Seu um apostador desgraçado. Ninguém topa a parada.

— Como assim?

Quero apostar no quadro "a" e "b" os, no empate da peleja!...

No barbeiro

— Como vão indo os juizes ingleses Hartless e Cross?

— Por enquanto vão levando... o nosso dinheiro.

Conversas amor faz...

— Os clubes Cruzeiro e Grêmio, do Rio Grande do Sul, estão fazendo sucesso no Exterior.

— Então o churrasco está por cima da carne sêca!..

—x—

— Como vai a maloca dos bariris?

— Mal. Não havendo jogos as flexas ficaram para o próximo ano.

—x—

— O Bonsucesso irá excursionar.

— E terá "bom sucesso"?

—x—

— Como vão as rendas do Bangu?

— Depois do empate contra o Bangu aumentaram.

—x—

— O Olaria vai ser garagem?

— Não sei. Por que?

— Com o Many os caminhões da feira vão se recolher lá...

Até os «bariris» excursionarão

A mania das excursões anda solta por aí. Até o Olaria vai excursionar pela Siria, Turquia, e Libano, entre outros países. Dessa forma o sr. Rachid Nahum, benemérito e ex-defensor do clube da faixa azul, deverá acompanhar a delegação do Olaria, como intérprete oficial daquele idiomas em nosso país. Exemplo: Fadel Fadel, do Flamengo.

«Almirante» confiante

Manél dos Bigodes, velho vascaino, depois da vitória do Flamengo sôbre o Fluminense, comentou:

— Êsse foi um "golpe". Na chegada final o "Almirante" entrará em primeiro lugar e o Popeye perderá na certa!

Empate

Por causa de um gol, o goleiro paraguaio se desentendeu com um jogador brasileiro do mesmo clube, rubronegro. A peleja Garcia x Marinho terminou empatada.

Piadinhas...

I

ENTRE TORCEDORES:

— O Flamengo vai de vento em pôpa.

— Sim, mas o Popeye, sem espinafres pode naufragar!...

II

ENTRE PAREDROS:

— No próximo campeonato teremos terceiro turno?

— Naturalmente! Não teremos eliminatórias para a Copa do Mundo.

Um «pesado»

ÊLE — Estou sofrendo muito querida. O teu peso é demasiado.

ELA — Você é um fraco. No jôgo de amanhã parece que até o apito terá de engulir!...

Reapareceu em forma

Depois do último Fla-Flu, dois tricolores renitentes comentavam:

— Você gostou de Castilho, na defesa do arco tricolor, contra o Flamengo?

— Otimo! Como pertenceu ao Olaria, Castilho não podia deixar de evitar aquela penalidade máxima, cujo chute, foi uma autêntica "tijolada"!...

RELEMBRANDO FRED BROWN

José Brígido

Está o futebol carioca necessitando de um Fred Brown que o reorganize e solucione alguns de seus mais relevantes problemas. O que se observa é um regime mais ou menos burocrático na Federação Metropolitana de Futebol, porque não há sinal de qualquer tentativa de estudar, pelo menos, êsses problemas. A situação do Departamento de Árbitros, por exemplo, há muito tempo que reclama séria atenção, não apenas de quem ocasionalmente o dirija, mas da própria F. M. F. Se houvesse maior empenho em tratar dos assuntos que mais de perto afetam a vida do futebol carioca, alguma coisa de prático já poderia ter sido feito.

* * *

Reputamos infeliz a idéia do sr. José Alves de Morais, representante do Flamengo na F. M. F., de levar à direção do Departamento de Árbitros o sr. Mário Gonçalves Viana, que, concomitantemente, continuaria a dirigir partidas oficiais de futebol. Surpreendemos até que a tenha apresentado, porquanto o absurdo da lembrança ressalta ao menor exame. Naturalmente o sr. Alves de Morais ainda não quis considerar a natureza da função de diretor do referido Departamento. Para êle, como, sem dúvida, para muita gente, ela é apenas decorativa, tanto assim que tem sido ocupada por pessoas sem credenciais de natureza técnica, embora dotadas de boa vontade e não piores intenções.

* * *

O mal tem sido justamente êsse, o de julgarem que qualquer um pode dirigir o Departamento de Árbitros. Não se procurou jamais um homem com qualidades reais para o cargo, de modo que nada se tem notado senão que o cargo é ocupado mas a função não é exercida. Eis por que achamos necessário descobrir-se um novo Fred Brown, isto é, um homem que à idoneidade moral alie a capacidade profissional e possa transformar o Departamento de Árbitros num órgão realmente técnico, realmente prático que saiba o que fazer e fixar normas de admissão, preparação e indicação de árbitros e fiscais de linha, acabando com o regime de «pistolões», de modo que nenhum clube ou paredro possa influir favorável ou desfavoràvelmente no que concerne às atribuições legalmente reconhecidas do diretor de tal órgão.

* * *

Sem uma diretriz enérgica e elevada, o Departamento de Árbitros continuará sendo o que é, o que sempre foi: espécie de centro recreativo, útil para «bate-papos», no qual o diretor exerce sua função quase mecânicamente, sem fôrças para impor normas ou chamar à responsabilidade aquêles que no exercício da função de árbitros ou fiscais de linha se façam merecedores de crítica ou censura.

* * *

E' preciso que o Departamento de Árbitros adquira tal autoridade perante os clubes e o público esportivo — em conseqüência da segurança de sua orientação — que os profissionais a êle pertencentes se vejam também fortalecidos pela confiança geral. Mas, para que tal suceda, deve ser reformado, reorganizado sôbre outras bases, com um diretor que tenha, principalmente, autoridade técnica e visão ampla, com autoridade para punir e defender seus integrantes. Vamos entrar em novo ano e seria útil que o Departamento de Árbitros da F. M. F. lograsse sair da pasmaceira em que vive há muitas temporadas, ante a indiferença dos que deviam, por sua posição no futebol, ter feito já alguma coisa de concreto em seu favor, porque, em última análise, os clubes e o futebol seriam grandemente beneficiados.

* * *

Eis por que voltamos nosso pensamento para o passado, relembrando Fred Brown, o técnico norte-americano que tanto fêz pelo aprimoramento da organização futebolística do Rio. E nesse nosso pensamento vai também a homenagem de uma saudade que o tempo tem feito aumentar, cada vez que reverenciamos a memória do grande e nobre esportista.

VASCO X FLUMINENSE

Esta manhã a peleja de encerramento do turno do Campeonato de Polo Aquático

Será encerrado esta manhã, o turno do Campeonato Carioca de Polo Aquático. Na piscina de São Januário jogarão as equipes do Vasco e do Fluminense. O tricolor lutará para manter a liderança, que divide com o Guanabara enquanto os cruzmaltinos tentarão obter a reabilitação do revés sofrido ante o grêmio azul turqueza. O embate da segunda divisão também se reveste de importância, pois definirá posições.

Os jogos estão programados para às 9h30m e 10h30m, devendo funcionar na arbitragem o sr. José Roberto Hadock Lôbo.

Anel de Dentista

Vende-se um com 2. brilhantes ouro e platina — Tel.: 52-3942

Cimento branco "Irajá"

DISTRIBUIDORES:

MAX LEITÃO S/A. COMÉRCIO —

Rua Assembléia, 104 — 11º andar

Rêde Telefônica: 22-9944 — Teleg.: RIOMAX — Rio

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA

Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º - Tel.: 22-2367, de 1 às 7 hs.

Botafogo e Sírio Libanês no prélio mais importante

AMANHÃ, A SEGUNDA RODADA DO RETURNO DO CAMPEONATO DE BASQUETEBOL

Será disputada amanhã a segunda rodada do returno do Campeonato Carioca de Basquetebol, que marcará o reaparecimento do Flamengo. O prélio mais equilibrado, entretanto, será o que colocará frente a frente, os quadros do Sirio Libanês e Botafogo, vice-lider e terceiro colocado, respectivamente na tabela.

Outro embate de difícil prognóstico será entre Fluminense e Atlética, já que o último vem de obter sensacional vitória sôbre o Botafogo.

Os detalhes da rodada são os seguintes:

BOTAFOGO X SIRIO LIBANES — (No Ginásio do Fluminense); juizes — Aladino Astuto e Heliodoro Dulcetti; cronometrista — José Rodrigues Pinho Filho; apontador — José Rodrigues de Almeida; delegado Armando Belens Costa.

FLAMENGO X RIACHUELO — (Na quadra-ginásio da Gávea) — juizes — Luis Marzano e Charles Borer; cronometrista — Rubens dos Santos; apontador — Fernando Espirito Santo; delegado — Edir Saraiva.

VASCO DA GAMA X SAMPAIO — (Na quadra de São Januário); juizes — Mário de Almeida Santos e Guilherme Fleischauer; cronometrista — Carlos Pereira; apontador — Mário Veiga Martins; delegado — Antônio Silveira Lira.

AMERICA X CARIOCA — (Na quadra da rua Campos Sales); juizes — José Ribeiro e Luis Manzolito; cronometrista — José Moutinho; apontador — Geraldo Lima Rosa; delegado — Marcos Franco da Rosa.

ATLETICA X FLUMINENSE — (Na quadra da rua Professor Valadares); juizes — Noli Coutinho e Jonatas Costa; cronometrista — Adolfo Perez Filho, apontador — Sérgio Rosa, delegado — Homero dos Santos.

Primeira maratona motonáutica

Da ilha do Governador a Niterói (ida e volta) a grande prova de hoje

Hoje, às 9h 30m, será sinalizada da praia de Bandeira, na Ilha do Governador, a partida da primeira maratona motonáutica desta capital, por iniciativa da revista «Yachting Brasileiro», sob o patrocinio da Federação Metropolitana de Motonáutica.

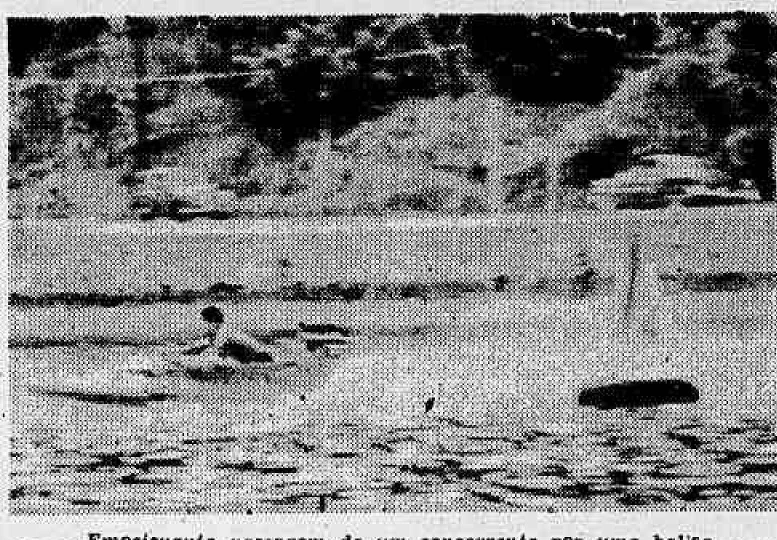
O percurso de trinta quilômetros vai duma linha demarcada por uma boia e pela embarcação da Comissão de Regata, fazer volta numa bóia fundeada na enseada de São Domingos, em Niterói, voltando ao ponto de partida.

A competição que já conta com cêrca de vinte inscrições, abrange as classes «B», «C» e «D» do regulamento de corrida da Federação, barcos do chamado tipo «runabout» ou semelhantes, isto é, de bordos altos. Os hidroplanos, que se governam de joelhos, não se adaptam bem a uma prova dêste tipo, que ocupará pelo menos quarenta minutos.

O contrôle de passagens na bóia de Gragoatá (S. Domingos, Niteról), será feito pelo Audaz Clube, sediado naquela praia, e o patrulhamento da raia ocupará três lanchas fornecidas pelo Comodoro Mac Laren, do Iate Clube de Ramos, além de outras embarcações base de iatistas adeptos do motor.

Os prêmios que serão distribuidos ao terminar a prova compreendem taças aos primeiros nas três classes, miniaturas de taças aos segundos lugares medalhas aos terceiros.

Com a experiência ganha êste ano, a revista «Yachting Brasileiro», de comum acôrdo com a Federação de Motonáutica, promoverá futuramente, todos os anos, competições semelhantes.



— Emocionante passagem de um concorrente por uma balisa —

PARA O ENCANTO DO SEU LAR

MOVEIS VIEIRA



Visitem e aproveitem ofertas vantajosas para SALAS — QUARTOS — LIVING-ROOMS — MÓVEIS ESTOFADOS em diversos estilos.

Tudo com facilidades de pagamento

Exposição — Sobreloja — Av. Salvador de Sá. Nº 172 — Tel.: 32-5454

ESTOFADOR

B. LOPES

Fábrica de móveis estofados. Grupos, sumiers, bergers, poltronas, colchões de molas. Tudo sob encomenda. Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas em geral. Serviço rápido e garantido. Orçamentos sem compromisso dentro e fora do Rio. Atendemos, diàriamente, inclusive aos domingos e feriados. — Rua Barão de Mesquita, 1.025 — TEL.: 38-8648.



C. H. Mansfield Presidente

AGORA! Um novo, fascinante e tremendamente aperfeiçoado método de aprender o inglês correto, para aumentar os seus negócios e relações sociais está aqui para os milhares de homens e mulheres com ambição. O Novo Método da H.S.L. ajuda-lo-á num espaço de tempo espantosamente curto, a falar o Inglês moderno exatamente como os Norte Americanos o falam, com a PRONÚNCIA ADEQUADA, gramática e pronunciação hodierna, incluindo as expressões mais populares e familiares nos paises onde se fala hoje a língua inglêsa.

NEGÓCIOS · CIÊNCIA · RÁDIO · TELEVISÃO · INDÚSTRIA

Livro GRATIS

Envie imediatamente o cupom abaixo para receber o livro "GRATIS" que lhe dira com mais pormenores como aprender o inglês pelo meu novo e exclusivo Método.

HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
Hollywood 28, California, U.S.A.

SOCIAL · VIAGENS · CINEMA · LITERATURA · EDUCAÇÃO

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept.
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.

É favor me enviar o livro GRATIS "Novos Horizontes de Oportunidade" que explica o seu novo método de como aprender a falar a língua inglêsa correta e fàcilmente.

BN - 10

NOME ____________

ENDEREÇO ____________

CIDADE ________ PAÍS ________

1954

novo ano

de muita sorte e prosperidade a todos...

de significação

especial para

São Paulo

e a Seagers

do Brasil s.a.

(Dr. Siga)

São Paulo em seu IV Centenário

SEAGERS DO BRASIL S.A. - em seu XX aniversário

FABRICANTES DO GIN BRASILEIRO MELHOR QUE O ESTRANGEIRO

QUINTO É O FAVORITO DO "G. P. REPÚBLICA DO CHILE"

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o Grande Prêmio «República do Chile», na distância de 1.600 metros, devendo reunir um lote de nacionais e estrangeiros em interessante cotejo.

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — Às 14h20m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00. — Prêmio «Valparaiso Sporting Clube».

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS — SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

PLALAS, 55 — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, escoltou Guaxima, derrotando Romã, Ergura, Jonin, Candongas, Casa Branca e Coquete. — Em excelentes condições de treino. — Poderá ganhar.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.
MISS LIONESS, 55 — Estreante. — Está em boas condições. — Deverá figurar com êxito.
Prop. — Inácio L. Pinto.
Trat. — Gonçalino Feijó.
CAÇUNUNGA, 55 — No dia 7 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, escoltou Evergreen, derrotando Romã, Praline, Jonin e Rumia. — Em bom estado. — Estará com elas, no final, lutando pela vitória.
Prop. — Vitor Guilhem.
Trat. — Geraldo Morgado.
ROMÃ, 55 — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi terceiro para Guaxima e Pallas, derrotando Ergura, Jonin, Candongas, Casa Branca e Coquete. — Seu estado é o mesmo. — Na grama corre muito. — Cuidado...
Prop. — Rubens Gomes.
Trat. — Alcides Morales.
PINTURA, 55 — No dia 22 de novembro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi terceiro para Sornette e Romã, derrotando Candongas, Revelia, Casa Branca, Coquete e China. — A turma agora é bem forte. — Aguardará a vez.
Prop. — Alberto Cavalcanti.
Trat. — Luís Tripodi.
CANDONGAS, 55 — No dia 17 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Tavares com 52 quilos, foi sexto para Guaxima, Pallas, Romã, Ergura e Jonin, derrotando Casa Branca e Coquete. — Pouco melhorou. — Sòmente como azar.
Prop. — Isaac Elbas.
Trat. — Moisés de Araújo.
JONIN, 55 — No dia 17 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi quinto para Guaxima, Pallas, Romã, Ergura e Jonin, derrotando Casa Branca e Coquete. — Levavam fé. — Cuidado agora. — Poderá reabilitar-se.
Prop. — Stud Hazafer.
Trat. — Valdemar Costa.
RIUTA, 55 — Estreante. — Está bem treinada para o compromisso. — Não é impossível figurar.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.
CONCHAS, 55 — No dia 15 de agôsto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Severino Machado, com 55 quilos, foi último para Perequeté, Piracema, Fast, Starfire, Pinta Linda, Erania, Emmeline, Caçununga, Sornette e Candongas. — Pelo que vimos, sòmente como azar.
Prop. — Stud Mocambo.
Trat. — Reduzino de Freitas.

—O—

2º PAREO — Às 14h45m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

MIMOSA, 56 — No dia 10 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, escoltou Sarinha, derrotando Senzala, Valentine, Guria, Boca Linda, Al Quica e Blond Doll. — E' a fôrça da carreira.
Prop. — Roberto M. Sá Freire.
Trat. — F. P. Schneider.
AL QUICA, 56 — No dia 10 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi sétimo para Sarinha, Mimosa, Senzala, Valentine, Guria e Boca Linda, derrotando Blond Doll. — Seu rendimento na grama é maior. — Poderá defender a «poule» utilmente.
Prop. — Pereira e Bornhausen.
Trat. — F. P. Schneider.
DODECA, 56 — No dia 8 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 58 quilos, foi quinto para Hilanitza, Mimosa, Senzala e Al Quica, derrotando Barafunda. — Achamos difícil, embora venha acusando melhoras em seu estado.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.
ORISSA, 56 — No dia 20 de setembro, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, derrotou Fleur du Sang, Cordilheira, Hilanitza, Guria, Jones, Baracéa e Marsala. — Nas mesmas condições de sua última vitória. — Grande «chance».
Prop. — Kenneth Mc Crimmon.
Trat. — Levi Ferreira.
DONA YAYA, 56 — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 56 quilos, derrotou Guria, Itapema, Facita, Quirina, Valentine, Boca Linda, Baracéa e Torpedeira. — Na pista de grama será um pouco difícil.
Prop. — José J. Seabra Neto.
Trat. — Valdemar Costa.
BARAFUNDA, 56 — No dia 21 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 56 quilos, foi último para Onli One, Mimosa, Caresse, Senzala, Al Quica e Valentine. — Sempre levada e sempre perdendo. — Poderá reabilitar-se agora, pois corre muito na grama.
Prop. — Pascoal Conzo.
Trat. — Henrique de Sousa.
ITAPORANGA, 56 — No dia 25 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 56 quilos, foi sexto para Boléguá, Mimosa, Al Quica, Barafunda e Dodeca, derrotando Senzala. — Pelo que vimos será surpresa sua vitória.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.
SENZALA, 56 — No dia 10 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 56 quilos, foi terceiro para Sarinha e Mimosa, derrotando Valentine, Guria, Boca Linda, Al Quica e Blond doll. — Bem movida. — Poderá chegar colocada.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.
GURIA, 56 — No dia 10 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 56 quilos, foi quinto para Sarinha, Mimosa, Senzala e Valentine, derrotando Boca Linda, Al Quica e Blond Doll. — Turma forte para seus recursos. — Difícil...
Prop. — Stud Guarani.
Trat. — Manuel Rafael.
MISS GRACE, 56 — No dia 9 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi último para Dawn, Quetua, Senzala, Evening Star, Blond Doll, Al Quica e Islândia. — Volta em regular estado de treino. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.
BLOND DOLL, 56 — No dia 8 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 58 quilos, foi último para Sarinha, Mimosa, Senzala, Valentine, Guria, Boca Linda e Al Quica. — Páreo forte. — Sòmente no «placê».
Prop. — Stud Fluminense.
Trat. — J. W. Viana.
LA CHULA, 56 — No dia 19 de dezembro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Sambista, Brilhantina, Boca Linda, Sea Furi, Caresse, Frisa, Bamba e Quirina. — Na grama não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Francisco Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.
VALENTINE, 56 — No dia 12 de dezembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 54 quilos, foi nono para Tejucupapo, Onix, Sepol, Serigote, Oceanus, Igaratinga e Danger, derrotando Manolete. — Não inspira confiança. — Difícil.
Prop. — Ernesto Possi.
Trat. — Cirilo de Sousa.
CARESSE, 56 — No dia 19 de dezembro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de J. Ramos, com 53 quilos, foi sexto para La Chula, Sambista, Brilhantina, Boca Linda e Sea Furi, derrotando Frisa, Bamba e Quirina. — Olho nessa. — Qualquer dia estoura.
Prop. — Solanes e M. Guerrero.
Trat. — A. Schiavon.

—O—

3º PAREO — Às 15h15m. — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00. — Prêmio «Criadores Nacionais» — (Sétima Prova Especial de Leilão)

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE — PESOS DA TABELA.

MISTER GURI, 61 — No dia 20 de dezembro, na areia pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 52 quilos, derrotou Stromboli, Tic Chic, My Sun, Kayak, Buckingham, Ituassú, Rifão e Romanc. — Em excelentes condições e correrá o que sabe e «barbada».
Prop. — Stud Rubro Negro.
Trat. — Gonçalino Feijó.
ESCALER, 57 — No dia 8 de dezembro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Pactolo, Chivi, Firebolt e Tic Gabriel. — E' o maior inimigo de Mister Guri.
Prop. — Stud Ipanema.
Trat. — Geraldo Morgado.
REMO, 57 — No dia 3 de dezembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 55 quilos, foi último para Conqueror, Chilita, Next, Stromboli, Geranio e Minochino. — Formará com o companheiro um duo respeitável.
Prop. — V. Guilhem e J. Sousa.
Trat. — Geraldo Morgado.
CAMOCIN, 54 — No dia 3 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi último para Treinador, Escaler, Cabulete, Cacau, Eager, Fighter, Rê e Airflow. — Não gostamos.
Prop. — Massilon Sabola.
Trat. — Miguel Gil.
JENNIFER, 55 — No dia 17 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi terceiro para Chilita e Envidia, derrotando Gargalhada, Pinta Linda, Balcarce, Gerbera e Jucirema. — Turma forte. — Achamos difícil.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.
NOGARO, 57 — Vem de vitória sôbre Pactolo e Jericinó, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, deixando excelente impressão dos seus meios. — E' indicado pela maioria dos entendidos.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.
NEXT, 57 — No dia 5 de dezembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi terceiro para Conqueror e Chilita, derrotando Stromboli, Geranio, Minochino e Remo. — Muita distância para êste.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.
NIPPING, 57 — No dia 6 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Perati, Jericinó, Joraig, Revoada e Bedah. — Ajudará apenas os companheiros. — A turma é algo forte.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

—O—

4º PAREO — Às 15h45m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

IGARASSÚ, 56 — No dia 26 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 56 quilos, escoltou Onix, derrotando Quiroga, Elzorro, El Banner, Danilo e Bálsamo. — E' de apuro o seu estado. — Inimigo certo.
Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Luís Tripodi.
ALVITRADOR, 56 — No dia 1 de maio, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi sétimo para Serigote, Eaglewood, Marco, Fluor, Johil e Quaral, derrotando Filão de Ouro, Quasimodo, Ituassú e Hilanitza. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Luís Tripodi.
BOCA LINDA, 54 — No dia 19 de dezembro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 53 quilos, foi quarto para La Chula, Sambista e Brilhantina, derrotando Sea Furi, Caresse, Frisa, Bamba e Quirina. — Bem movida. — Como azar não é para ser desprezada.
Prop. — Rubens Silva.
Trat. — F. F. Silva.
ELZORRO, 56 — No dia 26 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Onix, Igarassú e Quiroga, derrotando El Banner, Danilo e Bálsamo. — Anda bem. — Está para ganhar.
Prop. — Stud Savoi.
Trat. — C. Ferreira.
EL BANNER, 56 — No dia 26 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, foi quinto para Onix, Igarassú, Quiroga e Elzorro, derrotando Danilo e Bálsamo. — Mantém o estado. — Possível apenas como azar.
Prop. — Stud Ouro Verde.
Trat. — Carlos C. Cabral.
EL MAYOR, 56 — No dia 8 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 56 quilos, foi quarto para Sereno, Boca Linda e Quiroga, derrotando Danilo, Buril e Quetzal. — Mantém o estado. — Ótimo azar.
Prop. — Ernesto Possi.
Trat. — Cirilo de Sousa.
QUIROGA, 56 — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi quarto para Boca Linda, Igarassú e Boca Linda, derrotando Seixo, Bálsamo, Danilo e Bom Conselho. — Pouco melhorou. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.
BALSAMO, 56 — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, foi sexto para Boca Calnda, Igarassú, Boca Linda, Quiroga e Seixo, derrotando Danilo e Bom Conselho. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Indio.
Trat. — Valdemar Atianesi.
QUASIMODO, 56 — No dia 16 de

(Conclui na 4.ª página)

O Início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 20 minutos, quando será disputado o prêmio em homenagem ao "Valparaiso Sport Club".

Os «forfaits» para a corrida de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — MISS GRACE
2 — MACEDONIA
3 — RETANG — (Sétimo páreo)

Para os leitores

O nome do dia:
QUINTO

Falam muito:
MISTER GURI

Pode chegar o dia:
PALLAS

Dois favoritos:
ARATAU' e SONHADOR

Acredite quem quiser:
MIMOSA

Um segrêdo:
SEIXO

Na Berlinda:
JONSION

Ilabê

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5934
2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15 às 18 horas
Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim. Todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos em grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores, para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Pallas — Caçununga — Pintura
Mimosa — Itaporanga — Blond Doll
Mister Guri — Nogaro — Remo
Seixo — Igarassú — El Zorro
Retang — Atleta — Garufero
Sonhador — Montanhês — Gajeru
Quinto — Quasi — Tio Chico
Targhi — Jonsion — Quebranto

Tentador foi o principal ganhador da corrida de ontem na Gávea

Na tarde de ontem, tivemos no Hipódromo d Gávea, a 134ª corrida da presente temporada do nosso turfe.

Das oito provas corridas, TENTADOR foi o principal ganhador, derrotando RUDÁ' e GORRO, sob a direção aplaudida do jóquei patrício Luís Rigoni.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — Às 14h20m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Jalice, 55 — Ubirajara Cunha	44.920 —	10,50	12	2.866 —	96,50
2º Marítaca, 55 — Armando Rosa	8.756 —	54,00	13	8.264 —	33,00
3º Cambaxirra, 52 — J. Baffica	8.756 —	54,00	14	18.592 —	15,00
4º Morena Rica, 55 — Euclides Silva	4.123 —	115,00	23	494 —	560,00
5º Miriti, 53 — Severino Machado	1.400 —	338,00	24	801 —	345,00
			34	2.054 —	135,00
			44	1.511 —	183,00
	52.219			34.582	

Diferenças: — Dois corpos e cabeça. — Tempo: — 103" 1/5. — Vencedor (1) Cr$ 10,50. — Dupla (14) Cr$ 15,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 938.010,00. — Pista de areia leve.

JALICE — F. C., três anos — São Paulo — por Maritain em Cayena. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

SEGUNDO PAREO — Às 14h45m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Tentador, 56 — Luís Rigoni	23.777 —	29,00	12	18.074 —	23,00
2º Rudá, 55 — Emidio Castillo	35.843 —	19,00	13	7.418 —	57,00
3º Gorro, 55 — Lajos Meszaros	1.274 —	542,00	14	12.087 —	35,00
4º Gomo, 55 — A. Rosa	8.455 —	82,00	22	1.935 —	219,00
5º Minoleto, 55 — Luís Domingues	3.219 —	215,00	23	4.818 —	88,00
6º Whoopee, 55 — Jupiraci Graça	13.811 —	50,00	24	5.448 —	78,00
			33	508 —	814,00
			34	2.654 —	159,50
	86.382			52.912	

Não correu: Garbo.

Diferenças: — Dois corpos e quatro corpos. — Tempo: — 103". — Vencedor: (3) Cr$ 29,00. — Dupla (12) Cr$ 23,00. — Placês: (3) Cr$ 14,00 e (1) Cr$ 11,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.503.550,00. — Pista de areia leve.

TENTADOR — M. C., três anos — Paraná — por Zorro em Confiada. — Proprietário: — Stud Chama. — Tratador: — Adair Feijó. — Criador: — Haras Paraná Ltda.

TERCEIRO PAREO — Às 15h15m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00. — Animais estrangeiros, de vencedor. — Cavalos nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Serafim, 56 — Raul Urbina	12.640 —	57,00	11	1.777 —	264,00
2º Benjamin, 53 — A. Reis	11.037 —	66,00	12	18.855 —	25,00
3º Scot, 56 — Dario Moreira	13.515 —	52,00	14	26.377 —	18,00
4º Cassiporé, 56 — Luís Rigoni	50.081 —	14,00	22	672 —	698,50
5º Seu Vaz, 53 — J. Barros	612 —	1.184,00	24	7.414 —	63,00
6º Acero, 56 — Jupiraci Graça	2.388 —	303,00	44	3.584 —	131,00
	90.578			58.679	

Não correram: Catcle e Gamo.

Diferenças: — Dois corpos e meio e cabeça. — Tempo: — 83". — Vencedor (8) Cr$ 57,00. — Dupla (24) Cr$ 63,00. — Placês: (8) Cr$ 38,00

(Conclui na 6.ª página)

A corrida de têrça-feira, dia 29 de dezembro, em Correias

Para a reunião de têrça-feira, dia 29 de dezembro, no pradinho da Estrada União e Indústria, o Jockey Club de Petrópolis organizou o seguinte programa com montarias já compromissadas:

—O—

1º PAREO — Às 13h30m. — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00.

	QUILOS
1—1 Marsala, J. Lima	56
2—2 Mistico, S. Machado	54
3 Visão, J. Barros	56
3—4 Reuno, A. Nascimento	56
5 Ornato, J. Baffica	54
4—6 C. G. T., J. Portilho	55
7 Uverá, J. Marins	58
8 Tio Belinho, P. Labre	56

2º PAREO — Às 14 horas — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00.

	QUILOS
1—1 Chafick, P. Tavares	51
2 Paladim, X. X.	51
2—3 Moreno Prosa, X. X.	48
4 Jacobeus, F. Madalena	56
3—5 Incitatus, P. Labre	55
6 Q. Fontes, J. Baffica	49
4—7 Lamego, S. Machado	50
8 Sapé, J. Marins	52

3º PAREO — Às 14h35m. — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00.

	QUILOS
1—1 Nardo, W. Ferreira	56
2 Viraluz, X. X.	45
2—3 Ewer Friend, A. Nascimento	54
4 Yutul, I. Garreton	45
3—5 Fair Beagle, F. Madalena	56
6 Maraty, N. Pereira	56
4—7 Pelotão, X. X.	56
» Sonolento, G. Donato	51
» Montenegro, F. Machado	56

4º PAREO — Às 15h15m. — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

	QUILOS
1—1 Intermezzo, P. Simões	52
» Don Zuza, F. Madalena	50
2—2 Altamisa, J. Baffica	56
» Manicoré, X. X.	51
3—3 Fiezelá, A. Brito	52
4 Tio Felix (*), F. Teixeira	55
4—5 Araruama, I. Pinheiro	51
6 Cleon, J. Portilho	54
7 Don Roberto, A. G. Silva	54

5º PAREO — Às 15h50m. — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

	QUILOS
1—1 Candeal, F. Madalena	54
2 Margrave, X. X.	60
2—3 Kachaskan, J. Marins	58
4 Alabastro, A. Nascimento	54
3—5 Malar, X. X.	56
6 Juvenil, J. Baffica	56
7 Cimarron, F. Delgado	55
4—8 Corcel, S. Lourenço	54
9 Jeruqui, A. Brito	52
» El Gordito, X. X.	48

6º PAREO — Às 16h35m. — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00.

	QUILOS
1—1 Muzuzo, J. Marins	50
2 Cachemira, X. X.	53
2—3 Evoé, F. Madalena	56
4 Brilhantina, J. Baffica	48
3—5 Nightingale, R. Urbina	58
6 Don Antonico, X. X.	56
7 Ross, X. X.	58
4—8 Jeruqui, A. Brito	60
9 Ojeriza, S. Machado	52
10 Tarimbeiro, X. X.	52

7º PAREO — Às 17h10m. — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

	QUILOS
1—1 Brincador, A. Brito	54
2 Conchas, A. G. Silva	54
2—3 Coré, A. Nascimento	52
4 Cavatina, P. Labre	52
3—5 Forja, A. Reis	53
6 Farceiro, J. Portilho	54
4—7 Tucumana, J. Baffica	50
8 Maritaca, X. X.	54
» Seu Vaz, J. Marins	52

8º PAREO — Às 17h50m — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00. — (Exclusivamente para treinadores) — (Extra).

	QUILOS
1—1 Baldomero, G. Costa	65
2 N. Boy, W. Attianesi	65
» Corsário, L. Benitez	63
2—3 El Gordito, João Mendes	58
4 Altamisa, H. Itrilo	60
5 Cleon, G. Guaraná	56
3—6 Buril, João Pinto	60
7 Origon, Adair Feijó	68
» Tio Pepito, C. Sousa	61
4—8 Chimarrão, E. Coutinho	62
9 Tio Belinho, J. Canales	54
» B. Boy, F. Pereira	57

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—O—

1º PAREO — Às 14h20m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00. — Prêmio «Valparaiso Sporting Clube».

		Ks	Cts
1—1 PALLAS, O. Ullôa	9	55	25
2 MISS LIONESS, D. Silva	5	55	40
2—3 CAÇUNUNGA, L. Rigoni	7	55	50
4 ROMA, E. Castillo	4	55	35
3—5 PINTURA, U. Cunha	6	55	25
6 CANDONGAS, D. P. Silva	8	55	40
4—7 JONIN, D. Moreira	3	55	50
8 RIUTA, L. Domingues	2	55	50
9 CONCHAS, S. Machado	1	55	40

2º PAREO — Às 14h45m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks	Cts
1—1 MIMOSA, A. Rosa	7	56	27
» AL QUICA, L. Rigoni	11	56	27
2 DODECA, A. Araújo	4	56	35
2—3 ORISSA, E. Castillo	14	56	40
4 DONA YAYA, P. Fernandes	5	56	50
5 BARAFUNDA, O. Macedo	6	56	40
3—6 ITAPORANGA, U. Cunha	10	56	50
7 SENZALA, R. Martins	12	56	60
8 GURIA, X. X.	1	56	50
9 MISS GRACE, não correrá	13	56	—
4-10 BLOND DOLL, R. Urbina	9	56	35
11 LA CHULA, D. P. Silva	3	56	50
12 VALENTINE, L. Lins	8	56	40
13 CARESSE, B. Marinho	2	52	60

3º PAREO — Às 15h15m. — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00. — Prêmio «Criadores Nacionais» — (Sétima Prova Especial de Leilão).

		Ks	Cts
1—1 MISTER GURI, D. Silva	5	61	20
2—2 ESCALER, U. Cunha	7	57	40
» REMO, E. Castillo	1	57	40
3—3 CAMOCIM, P. Tavares	6	54	60
4 JENNIFER, R. Martins	8	55	50
4—5 NOGARO, L. Rigoni	4	57	22
» NEXT, L. Rigoni	3	57	22
» NIPPING, L. Domingues	2	57	22

4º PAREO — Às 15h45m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks	Cts
1—1 IGARASSÚ, O. Macedo	7	56	30
» ALVITRADOR, A. Ribas	8	56	30
2 BOCA LINDA, D. P. Silva	9	54	50
2—3 ELZORRO, E. Castillo	6	56	40
4 EL BANNER, U. Cunha	11	56	50
5 EL MAYOR, L. Lins	1	56	40
3—6 QUIROGA, D. Moreira	12	56	35
7 BALSAMO, R. Urbina	5	56	50
8 QUASIMODO, O. Ullôa	13	56	40
4—9 QUETE, J. Marchant	3	56	35
10 SEIXO, R. Martins	4	56	26
» ARATAÚ, L. Rigoni	10	56	26
» OSLO, D. Silva	2	56	26

5º PAREO — Às 16h15m. — 2.000 metros — Cr$ 70.000,00. — Prêmio «Clube Hípico de Santiago» — (Handicap Especial).

		Ks	Cts
1—1 GARUFERO, A. Ribas	5	57	25
2—2 ATLETA, A. Araújo	2	58	25
3—3 EL KEBIR, L. Domingues	6	52	35
4 MY PRINCE, U. Cunha	4	51	80
4—5 RETANG, L. Rigoni	3	62	35
6 INSHALLA, F. Irigoyen	1	54	40

6º PAREO — Às 16h45m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 SONHADOR, L. Rigoni	1	58	35
» PADUA, F. Irigoyen	11	56	35
2 MARGRAVE, L. Domingues	18	60	35
3 MARAGATA, L. Lins	12	52	60
2—4 GLADIO, L. Meszaros	6	58	50
5 GANRORRA, B. Marinho	8	58	40
6 DION, F. Delgado	10	58	35
7 BOSPHORADO, C. Callieri	17	52	50
» NORMALISTA, N. Pereira	15	52	50
3—8 MONTANHÊS, E. Castillo	3	60	40
9 HOLOMETRO, R. Martins	16	54	60
10 OLETA, P. Labre	9	58	50
11 GAJERU, V. Meirelles	19	56	60
» BOSPHORINO, A. Reis	13	58	60
4-12 MACEDONIA, não correrá	4	50	—
13 CLEON, A. Ribas	5	58	40
14 FILHA LINDA, S. Machado	7	54	60
15 TANGEDOR, U. Cunha	14	60	35
» TIO FELIX (*), P. Fernandes	2	60	35

(*) — Ex-DESCAMISADO.

— O —

7º PAREO — Às 17h15m. — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00. — Grande Prêmio Clássico «República do Chile» — (Encerramento).

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 RETOUCHE, R. Olguin	8	56	27
2 REVEUR, A. Ribas	4	58	40
2—3 EL GRECO, F. Irigoyen	6	57	35
4 TIO CHICO, D. Silva	3	57	50
5 FOLLETO, L. Domingues	2	57	50
3—6 EL KEBIR, D. P. Silva	5	57	30
7 QUASI, não correrá	10	57	—
» RETANG, não correrá	9	58	—
4—8 QUINTO, J. Marchant	7	57	22
» IMPRESIVA, O. Ullôa	1	56	22
» LA VISION, J. Marchant	11	58	22

—O—

8º PAREO — Às 17h45m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 TARGHI, L. Rigoni	6	58	22
2 SERENO, R. Martins	4	52	50
2—3 SEPOY, X. X.	5	56	40
4 EL MONTE, E. Castillo	9	56	35
5 OCEANUS, L. Domingues	7	52	50
3—6 QUEBRANTO, J. Marchant	10	52	50
7 CORSARIA, J. Baffica	3	54	40
8 JONSION, D. Moreira	11	56	50
4—9 TEJUCUPAPO, A. Araújo	2	56	40
10 CHACO, L. Lins	1	52	35
» OFENSIVA, U. Cunha	8	54	35

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

Torne a sua varanda um recanto pitoresco
e alegre seus filhinhos pelo Natal dando-lhes maravilhosos
MÓVEIS INFANTIS
DE FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar. Pagamento facilitado sem aumento de preço.
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Avenida Passos
TIPOS LONDRINOS
exclusividade
Sino

Ah! Eu quero me vacinar!
CONTRA OS CARBÚNCULOS HEMÁTICO E SINTOMÁTICO
CARBUNCULINA
e
SINTOMATINA
VACINAS GARANTIDAS PELO "R" DA RHODIA
Rhodia
A marca de confiança
CIA. QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
AGÊNCIA DO RIO: RUA BUENOS AIRES, 100
CONTRA BICHEIRAS E BERNES EMPREGUE BIBE-TOX

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 3.ª página)

maio, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi sétimo para Fluor, Marco, Segrel, Eaglewood, Johil e Ituassu, derrotando Marsala e Sepol. — Volta bem. — Inimigo respeitável.
Prop. — Stud Oxford.
Trat. — Alcides Morales.

QUELE, 56 — No dia 12 de dezembro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, derrotou Scot, Embuqui, Benjamin, Admirável, Gamo, Brincador e Catolé. — Anda bem. — Estará entre os primeiros na uta final.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Geraldo Costa.

SEIXO, 56 — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 56 quilos, foi quinto para Boca Calada, Igarassú, Boca Linda e Quiroga, derrotando Bálsamo, Danilo e Bom Conselho. — Pouco melhorou. — Não gostamos.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

ARATAU, 56 — No dia 1 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 56 quilos, foi décimo-primeiro para Danger, Boca Calada, Igaratim, Seixo, Ibiaí, Euclides, Elzorro, El Banner, Quiroga e Danilo, derrotando Briguento e Otomano. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

OSLO, 56 — Em sua última atuação na areia pesada foi oitavo para Ibiaí, Sereno, etc., sem deixar impressão. — Suas condições de treino são perfeitas. — Como azar não é dos piores.
Prop. — Kenneth Mc Crimmon.
Trat. — Levi Ferreira.

—O—

5º PAREO — As 16h15m. — 2.000 metros — Cr$ 70.000,00.
— Prêmio «Clube Hípico de Santiago» — (Handicap Especial).

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 250 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS, ESTE ANO, E 1.000.000 DE CRUZEIROS EM TODA CAMPANHA — HANDICAP.

GARUFERO, 57 — No dia 29 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros sob a direção de Antônio Portilho, com 60 quilos, escoltou Espumoso, derrotando Batailleu, Golleto e Rio. — Corre muito no gramado. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Paulo Coelho.
Trat. — J. E. de Sousa.

ATLETA, 56 — No dia 12 de dezembro, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 57 quilos, derrotou Inshalla, Kameran Khan, Espumoso, Batailleur, Baldomero e Rio. — Em plena forma. — E' o favorito.
Prop. — Stud Santa Teresa.
Trat. — Nélson Pires.

EL KEBIR, 57 — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Acapulco e Panther, derrotando Retang, Manicero, Fairplay, Huxley, Torpedo, Jaceguai, Tor di Quinto e El Banderin. — A turma não o intimida. — Venderá caro a derrota.
Prop. — José M. Kalil.
Trat. — F. P. Schneider.

MY PRINCE, 51 — No dia 5 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, derrotou Gulfstream, Manguarito, Madrigal, Tio Amaral, Mont Royal e Ramon Novarro. — A turma é algo forte. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Baependi.
Trat. — Carlos C. Cabral.

RETANG, 52 — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 3.200 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 60 quilos, foi sexto para Quiproquó, Away, Acapulco, Baltimore e Panther, derrotando Inah e Manicero. — Bem preparado para esta prova. — Serve como azar.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

INSHALLA, 54 — No dia 12 de dezembro, na areia leve, em 1.900 metros sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, escoltou Atleta, derrotando Kameran Kham, Espumoso, Batailleur, Baldomero e Rio. — Anda bem. — Deverá terminar entre os primeiros.
Prop. — João Orleans Bragança.
Trat. — Juan Zuniga.

—O—

6º PAREO — As 16h45m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

SONHADOR, 58 — No dia 19 de dezembro, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, escoltou Gilmar, derrotando Seridó, Gládio, Frondoso e Baiano. — Anda bem. — Inimigo temível.
Prop. — Stud Turiaçu.
Trat. — Gonçalino Feijó.

PAUDA, 56 — No dia 28 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi quarto para Macaúba, Saraninha e Montanhês, derrotando Seridó, Elanut, Waldorf e Tocantins. — E' bom o seu estado. — Serve como azar.
Prop. — João Rangel Pinto.
Trat. — Gonçalino Feijó.

MARGRAVE, 60 — No dia 9 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 54 quilos, foi décimo para Guambi, Cataguá, Tocantins, Elanut, Indiscreto, Senta a Pua, Cangapé, Elati e Melodia Portenha, derrotando Sonhador. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Alberto J. Mota.
Trat. — F. P. Schneider.

MARAGATA, 60 — No dia 12 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros sob a direção de Jéfferson Baffica, com 59 quilos, foi sexto para Melodia Portenha, Sonhador, Gládio, Olinda e Serra Bonita, derrotando Letrado, Seridó, Odair e Lear. — Tem corrido pouco. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Barretos.
Trat. — J. B. Cruzado.

GLÁDIO, 58 — No dia 18 de dezembro, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Lajos Meszaros, com 58 quilos, foi quarto para Gilmar, Sonhador e Seridó, derrotando Frondoso e Baiano. — Seu estado é de apuro. — E' inimigo a ser cogitado.
Prop. — Ernesto Picolo.
Trat. — João Atlanesi.

GANGORRA, 58 — No dia 14 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 54 quilos, foi sétimo para Dança, Felicia, Elanut Saraninha, Melodia Portenha e Landa, derrotando Revelo. — Em regular estado. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Orlando L. Ribeiro.
Trat. — Manuel Rafael.

DION, 58 — No dia 9 de agôsto de 1951, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Coelho, com 56 quilos, foi quinto para Gládio, Lobélia, Cleon e Statano, derrotando Elassl, Odilon e Indolente. — Volta em regulares condições. — Azar viavel.
Prop. — Stud Otro Lance.
Trat. — M. de Almeida.

BOSPHORADO, 52 — No dia 24 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 60 quilos, foi quarto para Galathéa, Tio Toledo e Tarascon, derrotando Normalista e Blue Moon. — Em bom estado. — Poderá ganhar agora.
Prop. — Dario de Almeida.
Trat. — J. B. Castanheira.

NORMALISTA, 52 — No dia 24 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros sob a direção de Nélson Pereira, com 55 quilos, foi quinto para Galathéa, Tio Toledo, Tarascon e Bosphorado, derrotando Blue Moon. — Em regular estado apenas. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Sônia.
Trat. — Antônio Barbosa.

MONTANHÊS, 60 — No dia 28 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros sob a direção de Emídio Castillo, com 60 quilos, foi terceiro para Macaúba e Saraninha, derrotando Pádua, Seridó, Elanut, Waldorg e Tocantins. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Sérgio M. Oliveira.
Trat. — Adolfo Cardoso.

HOLOMETRO, 54 — No dia 19 de dezembro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 60 quilos, derrotou Ornato, Surubiú, Igino, Jaguaré e Tio Belinho. — E' bom o seu estado. — Vai correr muito.
Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

OLETA, 58 — No dia 11 de abril, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 54 quilos, foi último para Changa, Pigalle, Gold Dream, Oistria, Revelo e Hiléia. — Volta em bom estado. — Possivel apenas como azar.
Prop. — Stud Vera.
Trat. — Plácido F. Campos.

GAJERO, 56 — No dia 29 de novembro na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de A. Reis, com 57 quilos, derrotou Holômetro, Tártaro, Odair, Fribom, Tio Belinho, Zé Gaúcho, Jaguaré Ornato, Verão, Kaneco e Galeão. — No mesmo estado. — Vai correr muito.
Prop. — Jaquis S. Pat King.
Trat. — W. T. Sousa.

BOSPHORINO, 58 — No dia 17 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Reis, com 55 quilos, escoltou Waldorf, derrotando Espadarte, Galathéa, Mahon, Eton, Bosphorado, Tarascon, Charuto, Incêndio, Filha Linda, Luisiana, Blue Moon e Sargaço. — E' bom o seu estado. — Inimigo certo na luta final.
Prop. — Stud Internacional.
Trat. — W. T. Sousa.

MACEDONIA, 50 — No dia 4 de outubro, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Nélson Pereira, com 52 quilos, foi nono para Fulano, Good Friend, Tangedor, Polonaise, Melodia Portenha, Serra Bonita, Gládio e Fogo Belo derrotando Tocantins. — Sua presença é duvidosa.
Prop. — Anibal Luz.
Trat. — J. W. Viana.

CLEON, 58 — No dia 9 de agôsto de 1951, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de E. Vieira, com 56 quilos, foi terceiro para Gládio e Obélia, derrotando Statano, Dion, Elasal, Odilon e Indolente. — Reaparecerá em turma fraca. — Poderá ganhar.
Prop. — Stud Albatroz.
Trat. — Nélson Pires.

FILHA LINDA, 54 — No dia 17 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 54 quilos, foi décimo-primeiro para Waldorf, Bosphorino, Espadarte, Galathéa, Mahon, Eton, Bosphorado, Tarascon, Charuto, Incêdio, Filha Linda, Luisiana, Blue Moon e Garco. — No mesmo estado. — Possivel apenas como azar.
Prop. — João Pioto.
Trat. — O proprietário.

TANGEDOR, 60 — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 52 quilos, foi sétimo para Jeffi, Cantinflas, Lis, Borrifo, Toropi e El Matachin, derrotando Come On!, Thunderbolt, Cimaron, Bola Dourada e Albornoz. — Corre bem no gramado. — Deverá produzir boa atuação.
Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Bertúcio P. Carvalho.

TIO FELIX, 60 — (Ex-DEMOLIDOR) — No dia 20 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 60 quilos, derrotou Citor, Los Angeles, Chico Bramar, Dinon, Sarilho, El Gin, Viator, Rosembuch e Malar. — Tinindo. — Em condições de ganhar outra.
Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Bertúcio P. Carvalho.

—O—

7º PAREO — As 17h15m. — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00.
— Grande Prêmio Clássico «República do Chile». — (Encerramento).

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA II.

RETOUCHE, 56 — No dia 15 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, derrotou Fortuita, Extra e Iana. — Volta em boas condições. — Inimiga respeitavel.
Prop. — Hernani A. Silva.
Trat. — Roberto O. Filho.

REVEUR, 58 — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, foi oitavo para Gatillo, Inah, Efusivo, Kameran Khan, Origon, Marco e Arenoso, derrotando Batailleur. — Em regular estado. — Sòmente como azar.
Prop. — Tirso Cabalero.
Trat. — Celestino Gomez.

EL GRECO, 57 — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 58 quilos, fo iterceiro para Camaleão e Quinto, derrotando Quasi, Fanfan, Tio Chico e Ravel. — Bem preparado para esta prova. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

TIO CHICO, 57 — No dia 20 de dezembro, na areia pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 62 quilos, foi terceiro para Mister Guri e Stromboli, derrotando My Sun, Kayak, Buckingham, Ituassú, Rifão e Romano. — E' de apuro o seu estado. — Vai correr muito.
Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

FOLLETO, 57 — No dia 29 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 49 quilos, foi quarto para Espumoso, Garufero e Batailleur, derrotando Rio. — No mesmo estado. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Verde e Preto.
Trat. — A. Schiavon.

EL KEBIR, 57 — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Acapulco e Panther, derrotando Retang, Manicero, Fairplay, Huxley, Torpedo, Jaceguai, Tor di Quinto e El Banderin. — Está bem movido. — Inimigo certo.
Prop. — Miguel J. Kalil.
Trat. — F. P. Schneider.

QUASI, 57 — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, foi quarto para Camaleão, Quinto e EEl Greco, derrotando Fanfan, Tio Chico e Ravel. — Seu estado é de apuro. — Deverá terminar entre os primeiros.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

RETANG, 58 — No dia 6 de setembro, na grama leve, em 3.200 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 60 quilos, foi sexto para Quiproquó, Away, Acapulco, Baltimore e Panther, derrotando Inah e Manicero. — Sua presença é duvidosa.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

QUINTO, 57 — No dia 15 de novembro, na areia pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 57 quilos, foi terceiro para Quiproquó e Ravel, derrotando Kayak. — Bem preparado para esta prova. — Vai correr muito.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Geraldo Costa.

IMPRESIVA, 56 — No dia 27 de setembro, na grama leve, em 2.400 metros sob a direção de Emídio Castillo com 59 quilos, escoltou Grei Girl, derrotando Platina, Fanfan e Querela. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Geraldo Costa.

LA VISION, 56 — No dia 19 de dezembro, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Juar Marchant, com 54 quilos, derrotou Miss Nobel, La Rouge, Caçamba, Reverência e Rondinella. — Tinindo. — Seria candidata ao triunfo.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Geraldo Costa.

—O—

8º PAREO — As 17h45m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRES VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

TARGHI, 58 — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 58 quilos, escoltou Herú, derrotando Quelma, Ogre, Meu Crack, Jonsion, El Monte, Johil e Corsária. — Volta em boas condições. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Santa Anita.
Trat. — Henrique de Sousa.

SERENO, 52 — No dia 19 de dezembro, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 56 quilos, foi último para Sepol, Onix, Serigote, Ibiaí, Danger, Grei Boi, Manolete e Bororó. — Corre pouco. — Não gostamos.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

SEPOY, 56 — No dia 19 de dezembro, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, derrotou Onix, Serigote, Ibiaí, Danger, Grei Boi, Manolete, Bororó e Sereno. — Tinindo. — Inimigo certo na luta final.
Prop. — Paulo Coelho.
Trat. — J. W. Viana.

EL MONTE, 56 — No dia 20 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, foi terceiro para Quiron e Corsária, derrotando Ogre, Johil e Jonsion. — Bem movido. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

OCEANUS, 52 — No dia 12 de dezembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 56 quilos, foi quinto para Tejucupapo, Onix, Sepol e Serigote, derrotando Igaratim, Danger, Chaco, Valentine e Manolete. — Pouco melhorou. — Não gostamos.
Prop. — Stud Indaiá.
Trat. — Moisés de Araújo.

QUEBRANTO, 52 — No dia 16 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 56 quilos, fo iquinto para Maktub, Sepol, Segrel e Jonsion, derrotando Quidam, Orsini, Serigote e Deputado. — A turma não o intimida. — Vai correr bem.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Geraldo Costa.

CORSÁRIA, 54 — No dia 20 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 51 quilos, escoltou Quiron, derrotando El Monte, Ogre, Johil e Jonsion. — E' bom o seu estado. — Vai correr muito.
Prop. — Stud Três Meninas.
Trat. — Leopoldo Benitez.

JONSION, 56 — No dia 20 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi último para Quiron Corsária, El Monte, Ogre e Johil. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Hazafer.
Trat. — Valdemar Costa.

TEJUCUPAPO, 56 — No dia 12 de dezembro, na areia leve, em 1.300 metros sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, derrotou Onix, Sepol, Serigote, Oceanus, Igaratim, Danger, Chaco, Valentine e Manolete. — Tinindo. — E' uma das fôrças.
Prop. — Artur H. Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

CHACO, 52 — No dia 12 de dezembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi oitavo para Tejucupapo, Onix, Sepol, Serigote, Oceanus, Igaratim e Danger, derrotando Valentine e Manolete. — Pouco melhorou. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Luis Tripodi.

OFENSIVA, 54 — No dia 4 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Okinawa, Querela, Quilha, Fraulein, Diear Emoaze, Dona Lorena, Opereta, Quetna e Itaporanga, derrotando Jequitiaia. — Volta em turma convinhável. — Poderá ganhar.
Prop. — Alberto Cavalcanti.
Trat. — Luis Tripodi.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidades. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. Rua da Assembléia, nº 73 — (Setenta e três) Tel.: 22-9664.

ADVOGADO

HABEAS-CORPUS AOS DOMINGOS

Dr. Arnaldo Feital

Largo da Carioca, 5, sala 526 — Tel.: 42-7125 e 52-2281. Rua Paissandú, 186, 5º, apto. 503 — Tel.: 25-2378.

A morte do suboficial foi em consequência de um derrame

Um inimigo do extinto fêz com que a polícia sustasse o entêrro

A propósito da morte do suboficial da Aeronáutica, Jaime Evangelista Alves, cujo entero foi sustado pela policia, pouco antes de sua saida, marcada para às 12 horas de domingo, estêve em nossa redação o professor Julio Alves de Lima, diretor do Ginásio São Francisco e Instituto Lima e Silva, que veio contestar a noticia de que o oficial não teria morrido de morte natural.

O professor Júlio, cunhado do extinto, declarou-nos que, de ha muito, Jaime Evangelista vinha sofrendo de uma dôr de cabeça, vindo a falecer sábado último. Ao ter conhecimento da infausta noticia, procurou, imediatamente, tratar do entêrro, preparando a necessária documentação, conseguindo o atestado de óbito com o médico-vereador Faim Pedro.

Quanto a denúncia anônima que fêz o comissário Trindade, do 27º distrito, sustar o entêrro, o nosso entrevistado alega tratar-se de obra de um inimigo de seu cunhado, pois o exame cadavérico feito no Instituto Médico Legal revelou que êle morrera de um derrame cerebral, tendo o professor, em seu poder, o atestado, que nos foi mostrado, fornecido pelo dr. Meneses, do Necrotério.

Finalizando, disse o professor Júlio Alves que o pequeno incidente, à saida dos funerais, foi em consequência da má fé do denunciante. Ao dizer que êste merecia um tiro, o fêz levado pela cólera de vêr tudo dificultado por causa de um anônimo que resolveu, naquele momento, se voltar contra o extinto, não respeitando, sequer, a sua morte.

(Transcrito do «Diário da Noite» de 24-12-53)

-Você já tem BICICLETA?

Mas está faltando a buzina! Aproveite a nossa oferta especial e adquira a BUZINA ELÉTRICA "DAIMON", com pilhas. De matéria plástica em várias côres, som agradável.

BUZINA ELÉTRICA "DAIMON"

PREÇO DA PRAÇA: 120,
NOSSA OFERTA DE FESTAS:
85,

Casa Pavageau

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44
TEL.: 22-0981

I. A. - 2802

XII no Reveillon

À MEIA NOITE EM Quitandinha

UM PONTEIRO assinalará o marco zero de sua nova fase

Durante o BAILE DE REVEILLON, dia 31, um engenhoso Relógio aparecerá alguns minutos antes da meia noite. Nessa ocasião o público acompanhará a marcha do Ponteiro, na expectativa das primeiras badaladas que anunciarão o ANO NOVO de 1954, assinalando também, a Hora Zero de uma nova fase em Quitandinha.

Informações: Av. Rio Branco, 311-B Tels.: 42-2065 42-2064 - 42-0123 Petrópolis: Tel.: 5151

Direção Geral de Joaquim Rolla

Boite, restaurantes e bares, direção tecnica de Max Stuckart da Boite Vogue,

Temporada teatral, participação de Silveira Sampaio, Armando Couto, Procópio Ferreira, Luiz Eglesias, Jaime Costa e outros.

E um extenso programa de: Festas e festivais; Desfiles e paradas; Exposições; Concêrtos e Recitais; Competições Esportivas etc.

ANO NOVO - NOVA FASE EM QUITANDINHA

Vogo Publicidade

Vista tudo novo... no Ano Novo!



GUARDA ROUPA "DUCAL 54"

Roupa DUCAL em linho nacional, modêlo paletó com 3 botões, bolsos de chapa. Côres: cinza claro e cinza azulado. — 1

Camisas "Sparta" em finissima cambraia "sanforizada" (não encolhe, não enruga), colarinho moderno. — 2

Cuecas "Record" em cambraia, fundo chato, abotoando em 3 tamanhos diferentes. — 3

Pares de meias "Titan" fio de escócia, tipo soquete, retorçadas Côres firmes. — 3

Lenços "Icaro" em finissima cambraia, tamanho grande. — 3

Gravata "Duplex" em tropical legitimo, não amarrota. Padrões modernos. — 1

13 peças

Tudo por CR$ **185,** *de entrada!*

...E APENAS 7 PRESTAÇÕES DE CR$ 195,00.

Entre com o pé direito no ano-novo, vestindo tudo novo! Compre o GUARDA-ROUPA DUCAL 54, com 185 cruzeiros de entrada e apenas 7 prestações de 195 cruzeiros!

lojas DUCAL

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

ÁS PROPAGANDA n.123

HOTEL REGINA CELIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos. Temos elevador e garagem. Preços casal: Cr$ 250,00 e solteiro Cr$ 150,00 por dia com refeições. Rua Desembargador Isidro 135 — Tijuca — Tel.: 48-6481

Cabêlo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS - ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

Das Fabricas
CIMO
para o confôrto do seu ESCRITÓRIO!

MÓVEIS **CIMO**
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

15 m. de cordas em 90 cm2.

enxugador IDEAL

PAT. 30376
Suspenso ao teto por cordas e roldanas
AV. PRADO JUNIOR, 150 — TEL.: 37-0110.

Tentador foi o principal ganhador da corrida de ontem na Gávea

(Conclusão da 3.ª página)

e (3) Cr$ 31,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.621.690,00. — Pista de areia leve.

SERAFIM — M. C., quatro anos — Rio de Janeiro — por Secreto em Hullera. — Proprietário: — Paulo Coelho. — Tratador: — Jorge W. Viana. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

* * *

QUARTO PAREO — As 15h45m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00 em prêmios de primeiro lugar no pais. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Senta a Pua, 36 — Luis Rigoni	16.016	84,00	11	855	612,00
2º Philidor, 52 — Ubirajara Cunha	12.043	72,00	12	6.364	89,50
3º Osculo, 54 — Emidio Castillo	19.670	44,00	13	4.996	111,00
4º Aliado, 56 — A. Araújo	25.461	34,00	14	8.326	65,00
5º Dança, 50 — Jefferson Baffica	29.530	25,00	23	8.874	64,00
6º Holoturia, 52 — Luis Domingues	4.040	215,00	24	20.746	27,00
7º Juvenil, 52 — D. Silva	2.049	425,00	33	1.625	50,00
			34	11.292	51,00
			44	8.708	65,00
	108.614			71.210	

Não correu: Catão.

Diferenças: — Três corpos e meio corpo. — Tempo: — 94" 3/5. — Vencedor: (5) Cr$ 54,00. — Dupla (13) Cr$ 114,00. — Placês: (5) Cr$ 33,00; e (1) Cr$ 37,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.956.750,00. — Pista de areia leve.

SENTA A PUA — M. C., seis anos — São Paulo — por Valerian em Mensageira. — Proprietária: — Dulce de Lima Semeraro. — Tratador: — F. P. Schneider. — Criador: — Haras Mon Desir.

* * *

QUINTO PAREO — AS 16h15m. — 1.800 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no pais. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Tombadilho, 58 — Luis Rigoni	22.831	35,00	12	11.447	44,00
2º Demolidor, 56 — Artur Araújo	35.068	23,00	13	10.188	50,00
3º Púnico, 60 — Emidio Castillo	13.401	59,50	14	15.318	33,00
4º El Negrito, 54 — D. P. Silva	4.163	192,00	23	4.766	106,00
5º Guaramano, 57 — P. Fernandes	17.922	44,50	24	8.052	63,00
6º Açude, 60 — Lajos Meszaros	6.420	124,00	33	1.198	423,00
			34	8.980	56,00
			44	3.465	146,00
	99.822			64.414	

Não correram: Basula e Baby.

Diferenças: — Pescoço e dois corpos. — Tempo: — 116" 3/5. — Vencedor: (7) Cr$ 35,00. — Dupla (14) Cr$ 33,00. — Placês: (7) Cr$ 16,00 e (1) Cr$ 12,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.769.630,00. — Pista de areia leve.

TOMBADILHO — M. C., cinco anos — Rio Grande do Sul — por Califado em Monja. — Proprietários: — Vitor Guilhem e Jadir de Sousa. — Tratador: — Geraldo Morgado. — Criador: — Arnaldo Fuersteinau.

* * *

SEXTO PAREO — As 16h45m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.600,00; Cr$ 6.300,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de quatro anos, sem vitória no pais. — Pesos da tabela.

BETTING

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Itapera, 56 — U. Cunha	12.505	75,00	11	2.527	216,00
2º Flore Stella, 56 — Luis Rigoni	33.850	28,00	12	10.583	52,00
3º Beleza, 56 — D. Silva	14.942	63,00	13	9.167	67,00
4º Augura, 56 — Emidio Castillo	7.924	110,00	14	6.340	86,00
5º Albira, 54 — Luis Domingues	6.110	154,00	22	4.178	131,00
6º Dona Chica, 53 — P. Fernandes	11.807	79,00	23	12.011	45,50
7º Fiu Fiu, 56 — A. Araújo	13.242	71,00	24	7.777	70,00
8º Aluete, 54 — L. Lins	11.698	80,50	33	946	578,00
9º Ituá, 53 — B. Marinho	410	2.299,00	34	11.219	49,00
10º Forja, 56 — J. Graça	2.123	444,00	44	4.637	118,00
11º Raritan, 54 — César Calleri	316				
12º Anágua, 55 — A. Portilho	1.001	2.953,00		68.355	
13º Electra, 56 — Raul Urbina	1.807	942,00			
		522,00			
	117.835				

Não correu: Tucumana.

Diferenças: — Três quartos de corpo e dois corpos. — Tempo: — 83" 1/5. — Vencedor (11) Cr$ 75,00. — Dupla (34) Cr$ 49,00. — Placês: (11) Cr$ 22,50; (8) Cr$ 16,00 e (1) Cr$ 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.039.750,00. Pista de areia leve.

ITAPERA — F. C., quatro anos — São Paulo — por Hidalgo em Filigrana. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

* * *

SETIMO PAREO — As 17h15m — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem vitória no pais. — Pesos da tabela.

BETTING

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º First Boy, 55 — L. Leiton	34.925	29,00	11	1.952	320,00
2º Prometheu, 55 — O. Ulloa	34.925	29,00	12	6.662	94,00
3º Japomar, 55 — Lajos Meszaros	27.171	37,00	13	9.857	63,00
4º Sarawak, 55 — Emidio Castillo	20.410	50,00	14	10.500	59,00
5º Flash, 55 — Francisco Irigoyen	39.120	26,00	22	1.246	501,00
6º Palermo, 56 — L. Rigoni	39.120	26,00	23	10.655	58,50
7º Simão, 55 — Roberto Martins	3.674	292,00	24	10.170	61,00
8º Jacamin, 55 — U. Cunha	27.171	37,00	33	2.821	221,00
9º Rebelde, 55 — E. Silva	660	1.539,00	34	20.452	30,50
10º Rajão, 54 — C. Calleri	555	1.830,00	44	3.701	169,00
11º Siri, 55 — Severino Machado	450	2.257,00		78.016	
	126.965				

Diferenças: — Dois corpos e um corpo. — Tempo: — 88" 2/5. — Vencedor (8) Cr$ 29,00. — Dupla (44) Cr$ 169,00. — Placês: (8) Cr$ 23,00 e (1) Cr$ 24,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.252.270,00. — Pista de areia leve.

FIRST BOY — M. C., três anos — São Paulo — por Hellaco em Grey Lady — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

* * *

OITAVO PAREO — As 17h45m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 220.000,00 em prêmios de primeiro lugar no pais. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º El Matachin, 60 — Luis Rigon	22.775	41,00	11	3.178	257,50
2º Lys, 54 — E. Castillo	20.375	46,00	12	12.446	44,00
3º Toropi, 57 — J. Baffica	23.924	39,00	13	8.953	62,00
4º Tangedor, 52 — U. Cunha	9.918	94,00	14	5.570	63,00
5º Fulano, 60 — O. Ulloa	22.290	42,00	22	3.646	154,00
6º Thunderbolt, 60 — Adão Ribas	4.167	224,50	23	10.264	54,50
7º Borrifo, 54 — Artur Araújo	5.759	162,00	24	8.750	64,00
8º Albardão, 54 — Luis Domingues	5.873	159,00	33	483	1.159,00
9º Cimaron, 56 — F. Delgado	684	1.368,00	34	8.934	63,00
10º Carinhoso, 58 — S. Machado	1.214	771,00	44	5.153	109,00
	116.973			70.004	

Não correram: Come On!, Fortaleza Voadora, Bosphorino, Cantinflas, Mahon e Incêndio.

Diferenças: — Cabeça e um corpo. — Tempo: — 100". — Vencedor: (8) Cr$ 41,00. — Dupla (34) Cr$ 63,00. — Placês: (8) Cr$ 13,00; (15) Cr$ 13,00 e (1) Cr$ 12,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.046.060,00. — Pista de areia leve.

EL MATACHIN — M. C., sete anos — Rio de Janeiro — por Alfiler em Gallarate. — Proprietário: — Francisco M. Serrador. — Tratador: — Cosme Morgado. — Criador. — Haras Vargem Alegre.

* * *

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	14.134.750,00
CONCURSOS	CR$	416.210,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	14.550.960,00

* * *

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Dezesseis ganhadores, com cinco pontos. — Rateio: — Cr$ 1.946,00

BOLO DUPLO: — Dezessete ganhadores, com dez pontos. — Rateio: — Cr$ 1.277,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Trinta e seis ganhadores. — Rateio: — Cr$ 898,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Oito ganhadores. — Rateio: — Cr$ 18.483,00

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Av 13 de Maio, 23 — 7º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, das 4 às 6 Horas Tel.: Cons.: 22 8077 — R Soares da Costa n. 7 — 1º and, s. 204 (Praça Saens Pena — Terças, Quintas e Sábados das 4 às 6 horas. Res,. Tel 48-5879

Lojas atraentes e bem *arejadas*



Circuladores de ar Contact

Torne agradável o ambiente do seu negócio dotando-o com os circuladores de ar Contact. Contact funciona silenciosamente e desloca 300 m³ de ar p. m. Modelos grandes, de altura ajustável, para chão. Tipos especiais para mesa e parede. Baixo consumo de energia.

2 MODELOS: De 56 cms. com 5 velocidades e 40 cms, com 2 velocidades.

SOVIC
Soc. de Vendas e Inst. Contact
Rio de Janeiro — Av. Churchill, 109 - F: 52-3925
São Paulo — Rua Cesário Mota, 383 - F: 33-4725

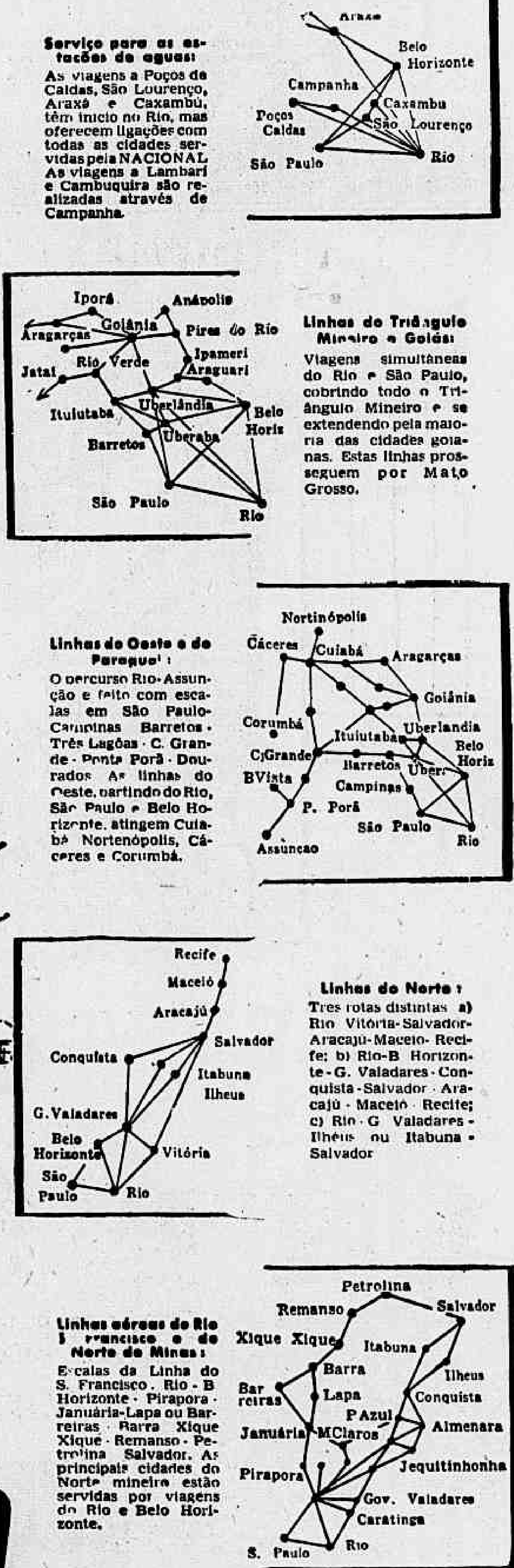
JUSTAMENTE AGORA, QUANDO O SR. MAIS DESEJA VIAJAR...

a NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS lança o

super serviço de Verão



Tudo será melhor nesta viagem de Verão pela NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS. A comodidade dos novos horários... o completo serviço oferecido à bordo... o vôo sôbre panoramas maravilhosos... a habitual cortesia dos tripulantes e do pessoal de terra... tudo, enfim, será motivo de prazer nesta sua viagem pelo SUPER SERVIÇO DE VERÃO da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.







TRANSPORTES AÉREOS

Informações e Reservas:
Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-0119

100% FINANCIADOS

RÁDIO-FONÓGRAFOS E RÁDIOS
ÚLTIMOS MODÊLOS
W. OBERLAENDER
REVENDEDOR AUTORIZADO
GENERAL ELECTRIC
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
— TEL: 42-1169 —
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)
E
GALERIA OLSEN
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — LOJA «M» — GRANDE ESTOQUE DE DISCOS
Ouçam o programa «Carlos Gomes» patrocinado por W. OBERLAENDER, todos os sábados e domingos das 18h30m às 19 horas, na Rádio Metropolitana.

NATURALIZAÇÕES

Passaportes, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, casamentos, carteiras, certidões, Prefeitura, alvarás, aberturas de casas comerciais, escritórios, empreiteiros, construtores etc. Tratar diàriamente na ORGANIZAÇÃO J. SIQUEIRA, à Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar — Tel. 23-3840

A FILATÉLICA ARIRÓ

Acaba de editar:
Album de sêlos da Palestina e de Israel
Especializado e completo

	Cr$
Edição popular	95,00
Edição de luxo, capa de pano couro, gravada a ouro	190,00

A venda na Travessa do Ouvidor, 38, 4.º

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Proct. H. Gafrée Guinle.

Hemorróidas sem operação. Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108|10. S. 1.008 — Hora marcada. — Tel.: 28-4531 — 52 0281.

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS

Ultramodernos e econômicos
JUNKER
COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo.
Troca — Reforma — Conserta.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 e 1.840. De 2ªs. às 6ªs-feiras, das 8 às 12 horas. — Telefone 32-3232. A tarde, atende a chamados pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES — Senador Dantas, 20-7º — Fones: 37-1696 e 22-8936 — Hora marcada.

Conselho Nacional do Petróleo

Setor de Supervisão do Aperfeiçoamento Técnico

CURSO DE REFINAÇÃO DE PETRÓLEO

O Conselho Nacional do Petróleo avisa aos candidatos ao Curso de Refinação de Petróleo, que se acham abertas, a partir desta data, até o dia 30 de janeiro de 1954, as inscrições para o Concurso de Seleção ao Curso de Revisão.

Como foi amplamente noticiado, o Curso de Revisão, aberto a engenheiros, químicos e químicos-industriais de nível superior que preencham as condições estabelecidas pelo Conselho, tem por objetivo proporcionar aos candidatos ao Curso de Refinação do Petróleo um repasse geral de matérias julgadas essenciais, particularmente no que diz respeito ao idioma inglês, de vez que algumas disciplinas serão lecionadas por técnicos norte-americanos, especialmente contratados.

Os candidatos deverão dirigir-se, das 8 às 11 horas, diàriamente, exceto aos sábados, ao

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO
Setor de Supervisão do Aperfeiçoamento Técnico
Curso de Revisão
Avenida 13 de Maio, 13 — 26º andar — Sala 18 — Rio.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Unidade

A influência do psíquico sôbre o físico é um incontestável fato, pertencente, de há muito, ao terreno do experimentalismo; assim, por exemplo, Heyer demonstrou que a secreção do suco gástrico varia de modo específico, segundo se sugere ao paciente a ingestão de carne ou a de hidrato de carbono.

Nenhum dos departamentos do corpo físico se exime à influência do psíquico, sendo de todos os dias a observação de, por exemplo, modificações no pulso, no ritmo cardíaco, no ritmo respiratório, na irrigação dos órgãos, na secreção sudorípara, na motilidade da musculatura lisa e estriada, etc., etc., sob a ação de influências puramente psíquicas procurando-se, por fim, determinar a possível relação específica entre as expressões corporais e determinados sentimentos; Wundt sustenta a concepção de que às diversas modalidades de sentimentos correspondem qualidades diferentes na expressão corporal.

Não parece haver dúvida alguma que assim seja, embora a sua completa demonstração experimental esteja ainda à caminho.

Se o psíquico influi de modo tão evidente sôbre o físico, conforme o consenso unânime dos estudiosos do assunto, não menos verdade é que o físico influi também sôbre o psíquico, demonstrando-se, também, por essa reversibilidade, a indissolúvel solidariedade existente entre tôdas as funções do ser humano. Sabe-se, por exemplo, que as glândulas têm enorme influência sôbre a conduta humana, restando, a nosso ver, bem determinar a prioridade ou procedência do estímulo, isto é, se as glândulas funcionam mal em conseqüência de desordens psíquicas, passando, por sua vez, a determinar, como ação de retôrno, alterações nesse setor, ou se o estímulo que promove essa conduta parte primitivamente das glândulas.

De modo natural, pensamos que os estímulos partam do psíquico afetando todo o organismo, inclusive as glândulas que, por sua vez, alteradas, passam a influir no primeiro, embora a outra hipótese possa também ocorrer, isto é, que distúrbios glandulares primitivos, por carência ou traumáticos, possam ocasionar graves desordens no psíquico.

Com a preponderância ou não de um sôbre o outro dêsses modos de ação, o certo é que os medicamentos homeopáticos agindo de cima para baixo e de dentro para fora, levam-nos, por analogia, a admitir a absoluta prioridade do elemento psíquico sôbre o físico, o que está de acôrdo com a lei natural de subordinação do interior ao superior, embora a inegável interdependência e solidariedade entre todos os componentes do ser humano, consoante a afirmativa de Kant, quando diz que a razão da maneira de ser de cada uma das partes dos corpos vivos reside no todo, enquanto que nos corpos brutos, cada parte a traz consigo. «A unidade morfológica e fisiológica é a nota mais típica do organismo que deixaria de ser organismo no momento em que deixasse de ser uno, pois, não há vida sem organização, nem organização sem unidade».

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

FILATELIA

MOYSÉS GARABOSKY

Sêlos das Nações Unidas

A resolução unânime da 5ª Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, reunida em 1950, estabelecendo a Administração Postal das Nações Unidas com permissão para emitir seus próprios selos, marcou um novo desenvolvimento no campo postal e consequentemente filatélico.

Através da decisão da Assembléia Geral, entendimentos foram feitos entre o Comitê Permanente da U.P.U. e a Secretaria Geral das Nações Unidas, sendo então nomeada uma comissão para estudar, selecionar e julgar os desenhos apresentados em concurso previamente aberto. A comissão, nomeada pelo secretário geral das Nações Unidas, compunha-se dos seguintes membros:

Presidente: — S. Lall — Secretário dos Serviços Gerais das Nações Unidas;

Secretário Geral: — Bertil A. Remborg — Chefe da Administração Postal, recentemente criada;

Membros: — R. Dussant — Conselheiro da Delegação Argentina junto às Nações Unidas; Jean Carlu — artista francês; Bernard Davies — diretor do Museu Filatélico Nacional de Filadélfia; e Robert E. Fellers — Assistente particular do diretor dos Serviços Postais Americanos.

Os oito desenhos escolhidos para confecção das primeiras séries, postal e aérea das Nações Unidas, foram os seguintes:

a) BANDEIRA DAS NAÇÕES UNIDAS — Desenho de Ole Hamman — dinamarquês. Selos emitidos: 3 cents — azul e carmim, 6.000.000; 15 cents — azul e púrpura, 1.000.000, e 25 cents — azul e cinza, 1.000.000.

b) SIMBOLISMO DA «PAZ, JUSTIÇA E SEGURANÇA» — Desenho de J. F. Doove — holandês. Selos emitidos: 2 cents — púrpura, 4.000.000, e 1 dólar — carmim, 500.000.

c) HOMENAGEM À U.N.I.C.E.F. — Desenho do holandês S. L. Hartz. Selos emitidos: 5 cents — azul, 6.000.000.

d) EDIFICIO DA O.N.U. EM NEW YORK — Desenho de Leon Helguera — mexicano. Selos emitidos: 1 1|2 cents — cinza, 4.000.000, e 50 cents — azulaço, 500.000.

e) HOMENAGEM À «UNIDADE UNIVERSAL» — Desenho de Woyty-Wimmer — Inglaterra. Selos emitidos: 20 cents — marron, 1.000.000.

f) POVOS DO MUNDO — Bela alegoria desenhada por O. C. Meronti, chefe dos desenhistas de Thomas de La Rue Co. de Londres. Selos emitidos: 1 cent — marron, 5.000.000, e 10 cents — sépia, 1.000.000.

g) AÉREO — «ANDORINHAS EM VÔO» — Desenho do dinamarquês Olav Mathiessem. Selos emitidos: 15 cents — azul, 1.000.000, e 25 cents — cinza, 1.000.000.

h) AÉREO — AVIÃO E GAIVOTA — Desenho de Ole Hamman, da Dinamarca.

Posteriormente foram emitidos mais os seguintes selos comemorativos:

1) Em 24-X-1952 — «DIA DAS NAÇÕES UNIDAS», homenageando o local de assinatura da Carta Magna das Nações Unidas — Desenho de Jean Van Noten — Belga — valor: 5 cents — azul — tiragem: 6.000.000.

2) Em 10-XII-1952 — DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DO HOMEM — Desenho de H. Woyty-Wimmer — Inglês — Valores emitidos: 3 cents — azul escuro, 3.000.000, e 5 cents — cinza, 2.000.000.

3) Em 24-IV-1953 — «PROTEÇÃO AOS REFUGIADOS» — Desenho de Olav Mathiessen — Valores: 3 cents — marron, 2.000.000, e 5 cents — azulaço, 2.000.000.

4) Em 12 de junho de 1953 — «HOMENAGEM À U.P.U.» — Desenho maravilhoso de H. Woyty-Wemmer — Inglês. Valores: 3 cents — prêto e branco, 2.000.000, e 5 cents — azul, 2.000.000.

5) Em 24-X-1953 — «DIA DAS NAÇÕES UNIDAS» — Homenageando à Assistência Técnica Mundial — Desenho de Olav Mathiessen — Dinamarquês. Valores: 3 cents — verde escuro, 2.000.000, e 5 cents — cinza, 2.000.000.

6) Em 10-XII-1953 — «DIA DOS DIREITOS DO HOMEM» — Desenho de Leon Helgueva — Mexicano. Valores: 3 cents — azul, 2.000.000, e 5 cents — carmezin, 2.000 000.

O número de selos já emitidos pelos diversos paises em homenagem às Nações Unidas e seus órgãos, após seu advento na Conferência de São Francisco, sobe a mais de 300, tendo já o Brasil feito circular uma bonita vinheta no ano passado da taxa de Cr$ 3,80 e no corrente um belo carimbo comemorativo do evento.

(Os principais dados técnicos aqui contidos foram gentilmente fornecidos pelo general Arnaldo França).



ALEMANHA ORIENTAL — Os três selos que estampamos aqui são comemorativos de batalhas célebres, onde se destacaram ilustres alemães que agora são lembrados pelos correios como patriotas. O de 12 P. representa Thomas Muntzer (Bauernkrieg, 1525). 20 P. Ferdinand v. Schill — 1809. Finalmente o de 24 P. Blucher — 1813-1815.

Sêlo comemorativo da inauguração da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia

Nos últimos dias do corrente ano ou em janeiro próximo teremos mais um sêlo comemorativo para assinalar a inauguração da «Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, ligando a cidade de Corumbá, no Brasil, a Santa Cruz de La Sierra, na Bolivia.

CORRESPONDÊNCIA

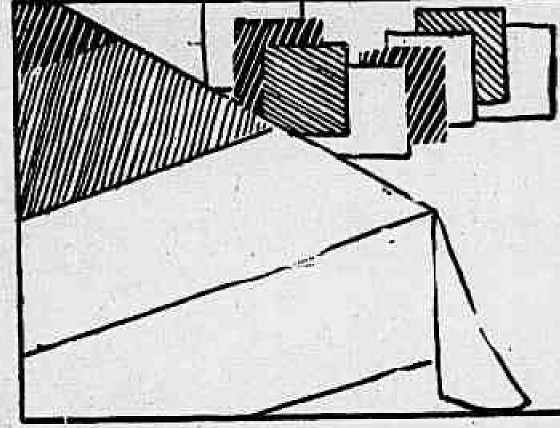
MARIO DA SILVA RAMOS — Rua Ana Leonidia, 236 — Engenho de Dentro — Rio de Janeiro — Oportunamente enviaremos detalhes via postal.

BALTAZAR FRANCO DA SILVA — Bom Jesus do Norte — Espirito Santo — Deseja permutar selos comemorativos do Brasil e Alemanha após guerra 39/45, inclusive as emissões locais.

Tôda correspondência para a seção «Nos Dominios da Filatelia» deverá ser dirigida a Moisés Garabosky — Redação do «Diário de Noticias», rua da Constituição, 11, Rio de Janeiro — Brasil.

Tome Nota!
"LABIRINTO"
TEM NO SEU
Balcão da Felicidade

UM PRESENTE TODO O DIA

DEZEMBRO 28 SEGUNDA — MARAVILHOSA BLUSA, meia confecção, bordada a mão, ponto de sombra em côres suaves, feita no Ceará, em finíssima organza preta. Grande moda. MUITO MAIS BARATO QUE NO CEARA'!... APROVEITEM! Cr$ 133,00

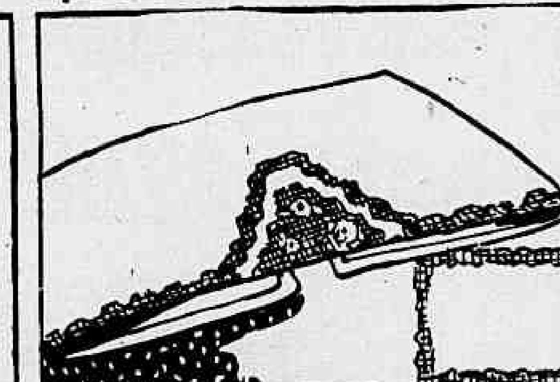
DEZEMBRO 29 TERÇA — INISSIMA TOALHA, com 8 uardanapos, 1,60 x 1,60, meio inho, feita com três lindas côres na mesma toalha. ÚLTIMA NOVIDADE. VEJAM QUE PREÇOS!... Cr$ 119,50




DEZEMBRO 30 QUARTA — GRACIOSAS CAMISAS PAGÃO, com ou sem manga, bordadas a mão em opala finíssima. TIPO ILHA DA MADEIRA. Por êstes preços só mesmo n'O REI DOS BORDADOS. Uma .. Cr$ 39,50 Três .. Cr$ 112,00

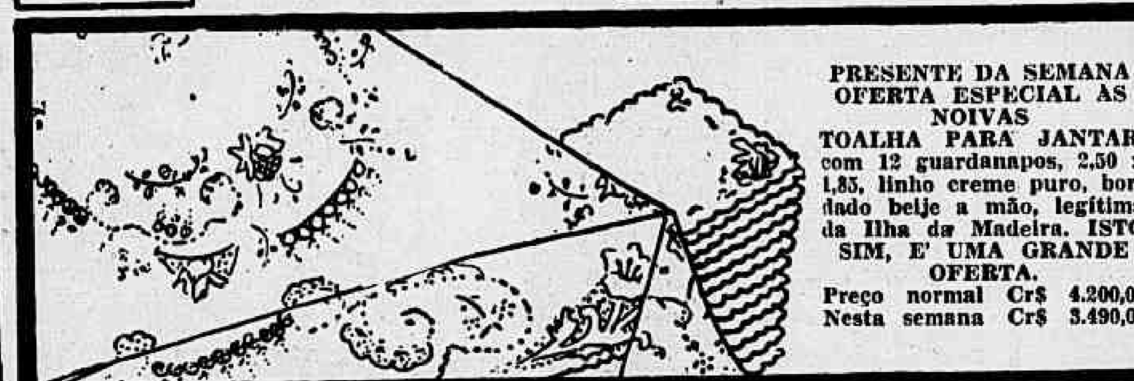
DEZEMBRO 31 QUINTA — MIMOSOS MANDRIÕES, bordados a mão, em opala finíssima e resistente, tipo popeline. ILHA DA MADEIRA O MENOR PREÇO DO RIO!... Cr$ 148,00

NOSSOS VOTOS SINCEROS DE FELICIDADE E PROSPERIDADE



JANEIRO 1 SEXTA

JANEIRO 2 SABADO — ORIGINAL LENÇOL, com fronha, para baby, opala finíssima, labirinto (crivo) do Ceará. EXCLUSIVIDADE D'O LABIRINTO. VER PARA CRER. Cr$ 169,50



PRESENTE DA SEMANA
OFERTA ESPECIAL AS NOIVAS
TOALHA PARA JANTAR com 12 guardanapos, 2,50 x 1,85, linho creme puro, bordado beije a mão, legítima da Ilha da Madeira. ISTO SIM, E' UMA GRANDE OFERTA.
Preço normal Cr$ 4.200,00
Nesta semana Cr$ 3.490,00

REMETEMOS GRATIS CATALOGOS COLORIDOS EXCLUSIVAMENTE PARA O INTERIOR

Atendemos pedidos do interior pelo Reembolsável Postal

Aceitamos senhoras para Representantes em localidades do INTERIOR

LABIRINTO
RENDAS E BORDADOS LTDA.
RUA GONÇALVES DIAS, 40|44 — LOJA 23 — (Galeria dos Empregados no Comércio) — RIO DE JANEIRO — BRASIL

ATENÇÃO
RÁDIO TÉCNICO

Caixa Chipandale, com gaveta	Cr$	1.350,00
Caixa Rústica	Cr$	1.180,00
Caixa Pimpinela	Cr$	500,00
Alto-falante G-12 Rola, universal	Cr$	1.650,00
Motor com "pick-up" Philips, "long-play"	Cr$	800,00
Alto-falante Audax, 12", pesado C. S.	Cr$	750,00
Alto-falante Audax, 6½", C. S., campo	Cr$	180,00
F. I. americana, par	Cr$	60,00
Alto-falante R. C. A., 12" P. M.	Cr$	480,00
Conjunto Geloso, 7 Faixas	Cr$	1.250,00

Conjunto Diamond — Pontet — Vasquesound — Douglas — Dials — Chassis — Transformador — Válvulas — Condensadores e todo material de rádio.
CASA ARY — AVENIDA GOMES FREIRE, 55-B

PRESENTES DE FINO GÔSTO

Colares italianos — Folheados alemães — Murano.
PREÇOS EXCEPCIONAIS
RUA MÉXICO, 71 — SALA 201 — 2º ANDAR

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8300.

Opinam os nossos leitores

Desaconselhada a excursão do Flamengo ao Paraguai — Cada qual pensa como quer

O FLAMENGO NO PARAGUAI — Vai o C. R. do Flamengo excursionar até Assunção. A primeira vista nada de mais, considerando que quase todos os clubes cariocas assim o farão, e outras plagas, tão logo findo o campeonato. Mas ... caros leitores, que lhes parece tal convite ao Flamengo, a estas horas? «Moraram?» A seleção paraguaia está em franco treinamento, e um «teste» com o «Maior», nestas alturas, seria o ideal, não acham? Melhor seria que tal visita ficasse para outra oportunidade, e o «teste», com a nossa seleção, no próximo ano de 54.

— O C. R. do Flamengo, sem alusão ao Vasco da Gama, é uma «potência» e nesta emergência não deve ir servir de «sparring» para os paraguaios.

Que os nossos amigos paraguaios não se impacientem, pois não perderão nada em esperar por mais "alguns meses, quando teremos garrafas vazias para vender, ajustando nossas contas. Está bem? — Agnaldo Uzêdo.

CADA QUAL PENSA COMO QUER — Certos críticos do Distrito Federal já não são tão merecedores da crença do povo, pelo motivo de se darem ao desleixo de publicar inverdades acêrca de fatos quotidianos de nossa vida. Ora, sendo o jornal a via de comunicação que está ao alcance de tôda e qualquer pessoa, nada melhor seria, do que a veracidade dos acontecimentos, quer fossem êles de alto relêvo ou não. A verdade se faz necessária sob qualquer circunstância. O leitor incauto, que se deixar informar exclusivamente por certos jornais, sem procurar averiguar, por outros lados a procedência daquilo que lhe interessa, será sempre uma pessoa semi-lesada. A quântos pessoas não já causaram má impressão certos repórteres, que vivem empenhados numa campanha injusta contra o sr. Flávio Costa? O sr. Flávio Costa tem sido vítima de críticas impiedosas, quando, na realidade, nenhum crime êle está praticando no seio da agremiação de São Januário. Dentro de sua profissão o sr. Flávio é capacitado, tanto quanto os outros que exercem funções congêneres. Isso de estar o sr. Flávio pondo o «time» em decadência é boato falso. O Vasco passa apenas por uma fase negra, como tantas outras que se passaram sem deixar vestígios funestos. E' preciso notar que crise como essa só atravessam os que vivem realmente e não por acaso. Quando o sr. Flávio estava no Flamengo era «o maior técnico do mundo». Salu, não vale nada. Enfim, o despeito é de nós mesmos, racionais. Não estou com isso me declarando defensor do sr. Flávio. E se o fôsse, por acaso há réu sem defesa? Durante todos êsses ataques, êle de uma arma apenas fêz uso: a indiferença. Porque é técnico e cavalheiro. — Francisco Leodegário Chaves.

Campeonato Fluminense de Profissionais

Foram designados os seguintes juízes para os jogos que serão realizados hoje, pelo Campeonato Fluminense de Futebol: Em Nova Friburgo: Friburgo x Volta Redonda — Juiz: Armando Marques. Em Itaperuna: Itaperuna x Bom Jesus — Juiz: Demétrio Meneses. Em São Gonçalo: São Gonçalo x Cabo Frio — Juiz: Sidnei Oliveira.

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras eczemas.
— Limpa e aformoseia o rosto. —

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

(Conclusão da 1.ª página)

Armando Marques — Friburgo x Volta Redonda; Demétrio Meneses — Itaperuna x Bom Jesus, e Sidnei Oliveira — São Gonçalo x Cabo Frio.

SITUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

E' a seguinte a colocação por pontos perdidos dos grêmios fluminenses no atual certame estadual de profissionais:

1º — Barra Mansa, de Barra Mansa, 10 pontos perdidos.
2º — Roial, de Barra do Piraí, 13 pontos.
3º — Coroados, de Marquês de Valença, 16 pontos.
4º — Adrianino, de Paulo de Frontin, 18 pontos.
5º — Valenciano, de Marquês de Valença, 19 pontos.
6º — Central, de Barra do Piraí, 20 pontos.
6º — Brasil Industrial, de Tarietá, 20 pontos.
7º — Frigorífico, de Mendes, 21 pontos.
8º — Siderantim, de Barra Mansa, 28 pontos.
10º — Tupi, de Tarietá, 34 pontos.
11º — 1º de Maio, de Santanésia, 36 pontos.

NOVO DIRIGENTE

Para diretor geral do Departamento Niteroiense de Voleibol acaba de ser escolhido pela Federação Fluminense de Desportos o esportista Augusto Pereira dos Santos.

«Diário de Notícias» versus «Tribuna de Imprensa»

GRANDE JOGO SERÁ DISPUTADO NO PRÓXIMO DIA 3 DE JANEIRO

Desafiado pela "Tribuna da Imprensa", o esquadrão de futebol do "Diário de Notícias" medirá fôrças com a representação da "lanterninha", no próximo domingo dia 3 de janeiro. O jogo será realizado, no grande estádio do Botafogo, se os drs. Carlito Rocha e Gentil Cardoso permitirem.

O quadro do "Diário de Notícias" formará com a seguinte constituição: Luciano, Quintas e Rubens Resende; Alexandre, Elcio e Luis Luna; Gumercindo Cabral, Fagundes de Meneses, Nóbre, Valdomiro e Vasconcelos.

Reservas, Osório Borba, Odílio Costa Filho, Heráclio Sales, Vanderlino Nunes, Aurélio Lacerda, Luis de Barros, Santasusana, Barros dos Santos e Fernando Segismundo.

Hipismo em Niterói

O Clube Hípico Fluminense, veterana agremiação da vizinha capital fará realizar em sua pista, hoje, duas interessantes provas hípicas, nas quais irão competir os mais hábeis cavaleiros civis e militares.

As referidas competições terão um cunho festivo, bem como será oferecida aos convivas uma feijoada, seguindo-se uma tarde-noite dançante ao ar livre.

São as seguintes as provas a serem realizadas:

1ª PROVA — TARUMAN — Percurso americano em obstáculos de 1.30.
2ª PROVA — ENCERRAMENTO — Energia — Barragem — 1.30.

Jogos de hoje, em São Paulo

Santos x Guarani; Ponte Preta x Port. de Esportes; XV de Novembro, de Jaú x Linense; XV de Piracicaba x Portuguêsa Santista; Corinthians x Ipiranga; Palmeiras x Juventus e Comercial x Nacional.

Blusões cambraia Cr$ 70,00

Sensacional venda a jato só 30 dias — Fábrica Sucesso — Regente Feijó, 69-B

BAILES

Para os bailes de Carnaval deveis dourar ou pratear vossos sapatos com Courina, na Av. Passos, 27, sobrado. — Quereis tingir vossos cabelos? Use Tintura União. Vende-se em 12 côres diferentes.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PRÓSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 14 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia em oficinas próprias. Todos os nossos serviços, quer clínicos quer protéticos são garantidos e a preços populares. Orçamentos grátis e pagamentos facilitados. No Centro, à praça Tiradentes nº 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon, nº 93, perto da Caixa Econômica.

NOIVAS... ATENÇÃO

Fazemos qualquer modêlo de grinalda, solidéu e bouquets, pelos menores preços. Vestidos de setim duchese, bem rodado, godê, sob medida: Cr$ 1.000,00. Véus de filó francês: Cr$ 150,00; chapéus modêlo a escolher. Luvas de «nylon» e renda.
IMPÉRIO DAS NOIVAS
Praça Olavo Bilac, 16 — Tel.: 52-7177.
(Em frente ao Mercado de Flores).

DULCE
Tel.: 26-8432
Rua Gen. Severiano 100 - apt. 114 - térreo

CAMISAS E CONSERTOS
Confecções de Luxo para Homem
Robes — Blusões — Pijamas
MAXIMA PERFEIÇÃO
(Manda buscar a domicílio)
Pede-se telefonar antes da visita.

Varões para cortinas

Evite molhar o piso do seu banheiro, colocando uma cortina de matéria plástica com VARÕES RETOS E CURVOS. Os varões para cortinas são de ALUMINIO OU METAL NIQUELADOS OU CROMADOS, podem também ser usados em quartos e demais dependências. — Solicite orçamentos a G. B. NASCIMENTO pelo TEL.: 22-2233 — AV. CHURCHILL, 94 — S. 1.104.

CITROENISTAS

Finalmente todos vossos problemas resolvidos por
E. G. MOTTIS
CORTESIA — TÉCNICA — RAPIDEZ
(Colocamos a suspensão Gregoire
Rua Desembargador Isidro, 121 — Praça Saenz Peña
Telefones: 48-6220 e 48-7220

De um gôsto raro e delicioso ...e nutritivos como o mel!

Os Biscoitos Estoril, feitos do mel mais puro e de ingredientes selecionados, são a nota eloquente dos chás, são festa para o paladar! Receba com distinção os seus amigos, faça a alegria de seus filhos com os Biscoitos de Mel Estoril!

BISCOITOS de Mel
BISCOITOS ESTORIL IND. BRASILEIRA RIO DE JANEIRO

BISCOITOS "ESTORIL"
Ricos • Nutritivos • Saborosos
J. P. ABREU & CIA. LTDA.
Rua Plinio de Oliveira, 29 a 37

NÊSTE NATAL "ELA" está esperando
UM FOGÃO AZUL GÁS NATAL!

Sim. Um presente estimado e sempre lembrado, porque "ELA" terá mais confôrto, mais tempo, mais satisfação e fará mais economia para o seu Lar!

O Novo Fogão Azul Gás Natal é mais moderno, mais prático e mais econômico, porque possui queimadores desmontáveis e muito práticos, 100% eficientes que eliminam completamente o uso de agulhas, bombas de pressão, pavios, mechas, etc., em um novo e eficiente sistema de gaseificação, que facilita grandemente o trabalho de cosinhar sem cheiro, sem fumaça e sem perigo.

ACEITAM-SE REVENDEDORES

DEPART. NAC. DE ILUMINAÇÃO E GAS — MODELO APROVADO

O Fogão Azul Gás Natal tem a alta qualidade de possuir o selo de aprovação do D.N.I.G. 4 modelos diferentes, com certificado de garantia por prazo indeterminado.

UM PRODUTO DA METALÚRGICA NATAL LTDA.

DISTRIBUIDORA DE FOGÕES NATAL LTDA.

Lojas da Fábrica
Rio: Av. Mem de Sá 93-A
Niterói: Rua São João, 75

EPEM

O Lubrificante *DIFERENTE*... pela sua *QUALIDADE!*

Super-refinado pelo processo EXCLUSIVO MULTI-SOL

GULFLUBE

SEALED TAMPER-PROOF REFINERY
GULFLUBE MOTOR OIL
PARAFFINE BASE
GULF

Ação direta contra:
★ ATRITO
★ CORROSÃO
★ DESGASTE

GULFLUBE protege, *de fato*, as partes vitais do motor, porque é um lubrificante super-refinado pelo processo *exclúsivo* MULTI-SOL, que lhe assegura um índice de viscosidade inalterável sob as máximas variações de temperatura. Por isso, GULFLUBE é, comprovadamente, ideal para o clima tropical!

VENDIDO NAS MESMAS LATAS INVIOLÁVEIS EM QUE É IMPORTADO

Procure GULFLUBE nos Postos de Serviço e Revendedores GULF, conhecidos pela eficiência e cordialidade do seu pessoal.

Seu Carro vai LONGE com GULFLUBE

COMPANHIA BRASILEIRA DE PETRÓLEO "GULF"

IA-1402